

FÓRUM QUINTADOMINICA OCTRA OCTIRODAE

SAUDAÇÕES KAMARADAS ESTUDANTES DA NOVELA MÁGICA E DOS FUNDAMENTOS DA SABEDORIA HIPERBÓREA. OS PRESENTES ARTIGOS ESTÃO TRADUZIDOS AO PORTUGUÊS E TEM O OBJETIVO DE COLABORAR NA ESTRATÉGIA DE LIBERAÇÃO ESPIRITUAL DE CADA VIRYA, PARA APROXIMAR-NOS DAS VERDADES AS QUAIS NOS INTRUI NIMROD DE ROSARIO EM SEUS FUNDAMENTOS DA SABEDORIA HIPERBÓREA, VALE SALIENTAR QUE ALGUNS TÓPICOS DO FÓRUM AINDA NÃO FORAM PUBLICADOS POR AINDA ESTAREM SENDO ESCRITOS.

**MINHA HONRA É MEU VALOR!
O VALOR É A GRAÇA DO VRIL!**

1 - ALMA: HUMANIDADE E RAÇA. ESPÍRITO: SANGUE E LINHAGEM. O CAMINHO INVERSO DE RETORNO AO SELBST E AO PONTO TAU.

(<http://www.quintadominica.com.ar/foro/viewtopic.php?f=2&t=8047>)

MINHA HONRA É MEU VALOR!
O VALOR É A GRAÇA DO VRIL!

PRIMEIRA PARTE.

- 1- A ALMA DO VIRYA, ANÁLOGO AO HUMANO E RACIAL DO MICROCOSMO DO PASU
- 2- O ESPÍRITO DO VIRYA, ANÁLOGO A LINHAGEM E O SANGUE DO MICROCOSMO DO VIRYA

CONSIDERAÇÕES ESTRATÉGICAS SOBRE A RUNA TIRODAL DA VITÓRIA, RUNA DE VOO AO SELBST E AO VRIL.



A RUNA DE VOO AO SELBST.

Esta RUNA a exploramos em outros pontos do Fórum, somente resta reafirmar: ingressa-se a sua PRÁXIS RÚNICA NOOLÓGICA quando o VIRYA DESPERTO adquire esse OLHAR DE FOGO que provém da RUNA GIBURR e do OLHO DE WOTAN, olhar gnóstico o qual lhe permite VER, OBSERVAR e DISCERNIR com sua VONTADE gnóstica a “PORTA, ARCO, PONTE” conducente ao CAMINHO INVERSO que o leva ao ponto TAU. Tal CAMINHO INVERSO corre em PARALELO, mas ao CONTRÁRIO da LEI DA EVOLUÇÃO da ALMA e da entelúquia KALACHAKRA, caminho que assinala a incriada RUNA SWÁSTIKA, runa que expressa o caminho de retorno que deve transitar o herói hiperbóreo, Virya desperto armado com as runas incriadas que

pretende chegar ao SELBST, a esse mundo interior que lhe permite descobrir a VERDADE DESNUDA de Si Mesmo, e por essa verdade que revela o que É do Espírito eterno, desintegrar o que É da Alma criada, livre dela para ingressar pela PORTA DE VÊNUS como um SIDDHA BERSERKIR a AGARTHA, ou em todo caso, se é sua eleição, à ETERNIDADE da ORIGEM.

A RUNA DE VOO E O CAMINHO INVERSO CONDUCENTE À ETERNIDADE DA ORIGEM.

Neste ponto sintético, relembramos um tema já desenvolvido em outro artigo desse Fórum: O CAMINHO INVERSO E AS PROVAS INICIÁTICAS.

Nesse ponto, afirmamos que a via gnóstica da OPOSIÇÃO ESTRATÉGICA requer REMONTAR O RIO DA MEMÓRIA DE SANGUE PURO até chegar à ORIGEM do SANGUE PURO. Acerca de tal alegoria, seu significado descreve o que deverá “ascender” e “atravessar” o Virya desperto para PURIFICAR o SANGUE e chegar com o SANGUE PURO à FONTE ou ORIGEM do RIO DO SANGUE GRAL ou LINHAGEM RACIAL DOS SIDDHAS LEAIS.

É evidente que essa “imagem” alegórica nos permite compreender o que deverá ultrapassar o VIRYA DESPERTO, o que deverá “navegar”, “nadar” contra a CORRENTE, atravessando oceanos, mares, lagos e rios, resignando o SANGUE IMPURO, o SANGUE PASU, para lograr chegar a esse SANGUE PURO que é da LINHAGEM RACIAL DOS SIDDHAS LEAIS.

Unicamente logrará chegar a esse SANGUE PURO, quem seja PURO VALOR, quem é um HE-RÓI, quem está mais além de todo MEDO E DOR.

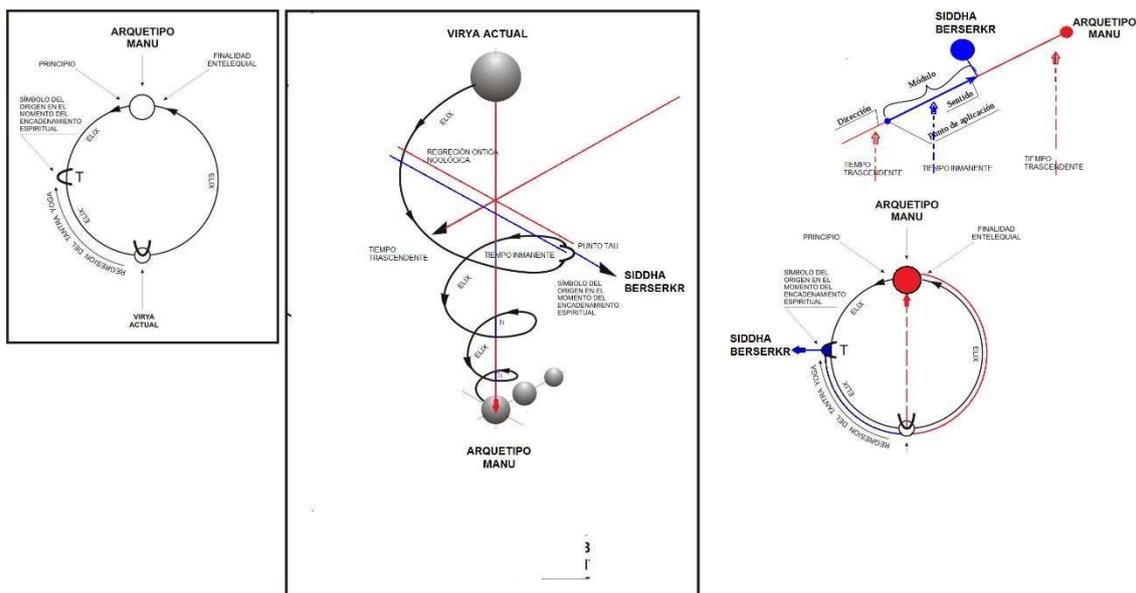
Podemos traçar um paralelismo entre o que deverá atravessar nadando contra a corrente, com ir ascendendo contra a Evolução kármica do Plano Evolutivo Kalachakra, por exemplo: um OCEANO o relacionamos com a HUMANIDADE, os MARES com a RACIALIDADE, os LAGOS com as LINHAGENS e os RIOS com o SANGUE, estes “rios” nascem nas FONTES ou ORIGEM do SANGUE PURO.

É evidente que descrevemos o CAMINHO INVERSO, porque as “ÁGUAS” nascem nas FONTES da ORIGEM, delas surgem os RIOS e os LAGOS, destes nascem novos rios que desembocam nos MARES ou culminam nos OCEANOS. A HUMANIDADE PASU está imersa no OCEANO DO SANGUE PASU, por isso o CAMINHO AO SELBST e A ORIGEM é um CAMINHO INVERSO QUE VAI DESDE O SANGUE PASU AO SANGUE PURO do VIRYA DESPERTO.

Por isso, PURIFICAR O SANGUE requer REMONTAR O RIO DA MEMÓRIA DE SANGUE, nesse sentido, a estratégia requer “ASCENDER” desde os mais profundos e abismáticos “OCEANOS” e “MARES” até chegar aos “LAGOS” e remontar os “RIOS”, seus afluentes, para ascender (sempre nadando contra à corrente) até as “FONTES” ou ORIGEM das “ÁGUAS” PURAS. Esta alegoria do SANGUE PURO relacionada com as ÁGUAS que nutrem ou alimentam a FONTE se refere a recuperar o EU DESPERTO, a FONTE DO VRIL que concede a ETERNA JUVENTUDE ao Virya desperto, que é ETERNAMENTE JOVEM em seu MUNDO INTERIOR, mais além do ESPAÇO que ocupa o MICROCOSMO no MUNDO EXTERIOR. (Recorde kamarada, ainda sendo “velho”, sempre jovem és na eterna juventude do sangue puro).

Este tema vamos descrevendo-o neste artigo e se desenvolve nas últimas seis publicações do FÓRUM Quinta Dominica.

O CAMINHO INVERSO DE RETORNO AO PONTO TAU E A ORIGEM.



Aprofundemos: o CAMINHO INVERSO requer ASCENDER CONTRA A LEI DA EVOLUÇÃO, contra o KARMA KALACHAKRA, esta ação de guerra interna e externa consiste em ATRAVESSAR os obstáculos “karmicos”, tudo o que gera e cria o KARMA que condena o Virya perdido ao SIGNO DA DOR; a causa de tal karma (do qual é vítima o Virya perdido), é produto do SISTEMA REAL KALACHAKRA, isto é o efeito de estar o VIRYA PERDIDO INSERIDO nesse MUNDO e o afirmar como REAL. Por CRER dogmaticamente nas SUPER-LINGUAGENS axiológicas e ser parte de seu contexto, de estar INTEGRADO a eles, se é VÍTIMA da DOR que o DESEJO gera por POSSUIR os SUPER-OBJETOS AXIOLÓGICOS que participam dessas LINGUAGENS da KALACHAKRA.

Todas as LINGUAGENS AXIOLÓGICAS da KALACHAKRA constituem um espaço de significação, um caminho do LABIRINTO EXTERIOR e todas essas LINGUAGENS constituem os “caminhos” espiriformes da SERPENTE, do LABIRINTO EXTERIOR ou MUNDO EXTERNO. Evidentemente, para chegar ao ponto TAU e ao SELBST o Virya deverá ASCENDER em paralelo, mas ao CONTRÁRIO DA “CORRENTE”, da SERPENTE, do DESÍGNIO CARACOL, ou seja, da lei da EVOLUÇÃO ARQUETÍPICA KALACHAKRA. Quem é um VIRYA DESPERTO deverá navegar ao contrário dos desígnios ARQUETÍPICOS demiúrgicos relacionados com a natureza animal PASU, com a ALMA HUMANA E RACIAL que o determina como tal, como um PASU.

Em definitivo, o VIRYA DESPERTO DEVERÁ IR CONTRA SI MESMO, dos desígnios ônticos presentes na ALMA HUMANA E RACIAL que nos refunde na substância do animal homem que compõe o CORPO FÍSICO do PASU; pior ainda, desígnios que pelo “SER PARA DEUS” o refundem ao Eu perdido nas ENTELÉQUIAS ÔNTICAS ÉTICAS E ESTÉTICAS MANU. Em outras palavras, simplificando: seguir o CAMINHO DA LEI DA EVOLUÇÃO refunde o VIRYA no OCEANO DA VIDA HUMANA, NA ENTELÉQUIA UNIVERSAL HUMANA OU RACIAL MANU (com respeito às ENTELÉQUIAS RACIAIS devemos dizer que a PROVA DA RAÇA é um dos limites ônticos e axiológicos mais duros que deverá atravessar o Virya que decide retornar e ASCENDER pelo CAMINHO INVERSO do SANGUE PURO conducente ao SELBST. A PROVA INICIÁTICA DA RAÇA é dura pelos desígnios demiúrgicos relacionados com o aspecto AMOR E BELEZA presentes através da ALMA RACIAL vinculada com a ALMA HUMANA.

Podemos dizer que a PROVA DO GÊNERO, DO UNIVERSAL HUMANO DE SI MESMO E DA ESPÉCIE, DO RACIAL DE SI MESMO, SÃO UMA E A MESMA COISA AO SER PARTE DOS DESÍGNIOS que afirmam o MICROCOSMO na estrutura PSÍQUICA e FÍSICA própria do ser humano PASU, tema que aprofundaremos mais adiante.

Por último: quando nos referimos ao OCEANO DA HUMANIDADE indicamos com esta imagem alegórica a ALMA HUMANA “IMORTAL” relacionada com os MARES DA ALMA RACIAL, isto deve ficar bem claro, porque em definitivo tudo o que significa ser HUMANO está determinado pela ESPÉCIE RACIAL que a representa: pelo RACIAL presente na ALMA IMORTAL se concretiza a ENTELÉQUIA MANU.

A enteléquia Manu se concretiza quando o indivíduo está inserido em uma superestrutura cultural que responde a uma “IDENTIDADE NACIONAL, relacionada com a ENTELÉQUIA CULTURAL

que integra a RAÇA E NAÇÃO dentro das estratégias sinarcas, estes arquétipos universais servem aos fins evolutivos da "HUMANIDADE". Por isso, a ESPÉCIE está em uma escala menor em GÊNERO, igual que os LAGOS aos MARES e os mares aos OCEANOS, no entanto a ENTELÉQUIA MANU requer de uma RAÇA que seja parte da TRAIÇÃO BRANCA que se acha aliada à RAÇA HEBREIA e consubstanciando materialmente com as LEIS da EVOLUÇÃO HUMANA, servindo ativamente para os planos dos Siddhas Traidores, os regentes do LABIRINTO EXTERIOR KALACHAKRA e desde já, ao deus DEMIURGO.

A RAÇA É CHAVE PARA A EVOLUÇÃO SINARCA, NO ENTANTO ESTA É INVISÍVEL AO ESTAR SUBSUMIDA NA HUMANIDADE, POR ISSO A RAÇA É O LIMITE DO INICIADO SINARCA. ESTE JAMAIS DEVE APROFUNDAR EM SEUS REGISTROS CULTURAIS, ISSO SIGNIFICA A POSSIBILIDADE DE DESCOBRIR EM SI MESMO O ETERNO DO VIRYA PERDIDO.

A PERDA DE TODA REFERÊNCIA RACIAL SIGNIFICA QUE O VIRYA SE IDENTIFICOU COM SUA HUMANIDADE E ISSO OCASIONA A DESINTEGRAÇÃO OU "MORTE" DO ESPÍRITO ETERNO, A PERDA DE TODA REFERÊNCIA DO SÍMBOLO DA ORIGEM E DO SELBST.

Em todo caso, seguir o CAMINHO da MÃO DIREITA de CHANG SHAMBALA e dos SACERDOTES GOLEN do PACTO CULTURAL significa a desintegração volitiva do ESPÍRITO e sua definitiva incorporação a ALMA IMORTAL, ação que sela definitivamente e lhe outorga a MORTALIDADE ao CORPO FÍSICO, ao MICROCOSMO.

Que fique claro: a MORTE do ESPÍRITO SIGNIFICA A MORTE DO CORPO FÍSICO, isso é chave para concretizar a IMORTALIDADE DA ALMA PASU, é a potência VOLITIVA do EU dormido subsumida na ALMA HUMANA E RACIAL PASU a que concretiza a iluminação SINARCA, a elevação da ALMA IMORTAL LUMINOSAMENTE ENTELÉQUIADA à ENTELÉQUIA RACIAL MANU.

Ampliemos: a ALMA HUMANA é a primeira prova que deverá atravessar o VIRYA DESPERTO, no entanto isso significaria enfrentar em segunda instância a ALMA RACIAL, isto é inevitável, já que a RAÇA É O TAPASIGNO DO HUMANO, ainda que paradoxalmente é a RAÇA o que impulsiona o INICIADO SINARCA a concretizar a ENTELÉQUIA MANU, supra-finalidade ôntica racial e cultural que servirá aos planos da Fraternidade Branca Universal e seus objetivos teleológicos: levar à humanidade e as macroestruturas macrocósmicas a sua perfeição final. Tal objetivo requer borrar das RAÇAS a presença do SIGNO DA ORIGEM e as refundir nessa HUMANIDADE que se reconhece como criada e que rende culto ao deus da criação, ao UNO DEMIURGO.

EVIDENTEMENTE, EVITAR TAL SUCESSO É FACTÍVEL SE O GUERREIRO SÁBIO HIPERBÓREO, VIRYA DESPERTO LOGRA LIBERAR-SE E RESIGNAR OS ARQUÉTIPOS E DESÍGNIOS PASU QUE MORAM NO INCONSCIENTE COLETIVO HUMANO E RACIAL, SE O HOMEM DE PEDRA PRETENDE TRANSMUTAR-SE EM UM SIDDHA BERSERKR DEVERÁ DESINTEGRAR TODO O HUMANO QUE O REFUNDE NA PAIXÃO ANIMAL, NA ESPIRAL EVOLUTIVA PASU OU SIGNO DA DOR.

PARA ISSO, SERÁ FUNDAMENTAL INGRESSAR AO CAMINHO INVERSO QUE CORRE EM PARALELO, MAS CONTRA A LEI DA EVOLUÇÃO CULTURAL, VIA OU CAMINHO QUE SEGUE A MESMA DIREÇÃO, MAS DIFERENTES SENTIDOS, OU SENTIDO OPOSTO AO QUE SEGUE O CAMINHO EVOLUTIVO DA CHAVE KALACHAKRA.

O CAMINHO INVERSO SE CONSTRÓI COM SISTEMAS REAIS ARTIFICIAIS HIPERBÓREOS.

A ESCADA CARACOL PERMITE AO VIRYA DESPERTO "ASCENDER" PELO CAMINHO INVERSO, ASCENDENDO CONTRA A LEI DA EVOLUÇÃO PELAS DIFERENTES ESCADAS GNÓSTICAS, ATÉ CHEGAR AO PONTO TAU, PORTA DE SAÍDA DA ORDEM MATERIAL E DE INGRESSO À ETERNIDADE DA ORIGEM.

Mediante o emprego da Escada Caracol se ATRAVESSAM de ponta a ponta os LIMÍTES ÔNTICOS AXIOLÓGICOS do HUMANO e RACIAL que participam da ALMA PASU, se ingressa a essa

LINHAGEM que é do SANGUE PURO, linhagem dos VIRYAS DESPERTOS que tem a VONTADE E O VALOR para “VOAR” ao SELBST, ingressar transmutado como SIDDHA LEAL à ETERNIDADE da ORIGEM.

1- O EU DESPERTO E A CONSCIÊNCIA OU ESFERA DE LUZ E O INCONSCIENTE OU ESFERA DE SOMBRA. O EU/ESPÍRITO E O SER/ALMA NO CORPO FÍSICO.

Compreende-se que o VIRYA está DORMIDO e PERDIDO, esta situação do EU se deve a que se acha aprisionado, capturado, na ALMA IMORTAL e por esta unidade a um CORPO FÍSICO MORTAL.

O EU REFLEXO CRIADO DO ESPÍRITO INCRIADO, sua potência VOLITIVA anima ao SER da ALMA e do CORPO, assim EU ESPÍRITO E SER ALMA estão unificados a um designado CORPO FÍSICO ou MICROCOSMO PASU.

O EU aprisionado no SER se manifesta como um EU PSICOFÍSICO, ou seja: esse EU PERDIDO E DORMIDO subsumido nas realidades PSÍQUICAS da ALMA e FÍSICAS do CORPO, está identificado com o SER PSÍQUICO E FÍSICO.

Recordemos: o EU reflexo criado do ESPÍRITO ETERNO está animando a ESFERA DE CONSCIÊNCIA a qual se “divide” em:

a- A ESFERA DE LUZ, constitui o espaço ôntico-temporal da CONSCIÊNCIA, pela qual transcorre o tempo próprio ou psicológico, análogo tempo imanente.

b- A ESFERA DE SOMBRA, constitui o INCONSCIENTE, é o espaço ôntico-temporal da MEMÓRIA ARQUETÍPICA ou CÉREBRO, por ela e suas estruturas flui o tempo cronológico ou tempo Transcendente (o t. T., é análogo à consciência imanente do Demiurgo, o UNO é seu SER ou ALMA UNIVERSAL, puro TEMPO TRANSCENDENTE)

Na ESFERA DE CONSCIÊNCIA se acha capturado o EU PERDIDO e essa esfera está rodeada pelo INCONSCIENTE COLETIVO E PARTICULAR, pela ALMA HUMANA e RACIAL e ambas estruturas anímicas estão vinculadas com o CÉREBRO FÍSICO. Assim o EU PERDIDO está aprisionado na CELA da ALMA e por ela na PRISÃO do CORPO FÍSICO.

ALMA E CORPO constituem o SER, por isso afirmamos que o EU deverá enfrentar ao SER que pelo HUMANO E RACIAL do MICROCOSMO o determina à ESTRUTURA PSÍQUICA E FÍSICA PASU.

O EU está subsumido no seio do SUJEITO CONSCIENTE, aprisionado na ESFERA de CONSCIÊNCIA e ela está composta pela ESFERA de LUZ e a ESFERA de SOMBRA. Esferas são um conceito simbólico, em todo caso alegórico, em forma concreta ou REAL estas “esferas” expressam e nos aproximam suas definições ao que é da ESTRUTURA PSÍQUICA do PASU incluso do VIRYA PERDIDO. O que escrevemos define o que deverá levar à prática quem pretende ser um INICIADO HIPERBÓREO CAVALEIRO TIRODAL.

Antes que nada, devemos afirmar que o kamarada que adentra no estudo deste artigo deverá ter o EU DESPERTO, ISOLADO DO SUJEITO CONSCIENTE, e mais, deve DOMINAR O SUJEITO ANÍMICO, passo chave para compreender as profundas definições que expressamos para DAR MORTE A ALMA IMORTAL E CONQUISTAR O CORPO MORTAL, tema que exploramos em outro artigo deste Fórum...

A CONSCIÊNCIA está sustentada pela VONTADE do EU perdido capturado no seio do Sujeito Consciente, mas essa ESFERA DE CONSCIÊNCIA participa da MEMÓRIA HISTÓRICA, da história que vai construindo o EU perdido sobre a ALMA ou SI MESMO.

Evidentemente o EU, reflexo criado do ESPÍRITO incriado se manifesta sobre o SANGUE e a LINHAGEM FAMILIAR do Virya, estes limites ôntico-axiológicos SANGUE e LINHAGEM conformam pelo NOME e SOBRENOME do Virya a IDENTIDADE PARTICULAR que o determina por seu NOME E APELIDO à ESFERA do ARQUÉTIPO FAMÍLIA, a qual participa de uma ou várias LINHAGENS RACIAIS que contém por suas partes a HUMANIDADE ou a ALMA HUMANA PASU do VIRYA PERDIDO.

Agora: Como está constituída a ESFERA DE SOMBRA ou o INCONSCIENTE?

A ESFERA de SOMBRA está construída sobre os desígnios demiúrgicos que o determinam ontologicamente ao ARQUÉTIPO PASU, esses desígnios ônticos são:

a- o desígnio do “SER EM SI”, o UNIVERSAL do GÊNERO, quer dizer: o HUMANO que é do ANIMAL HOMEM PASU e o vincula ônticamente com o DEMIURGO.

b- o desígnio do “SER PARA O HOMEM”, o PARTICULAR INDIVIDUAL da ESPÉCIE, quer dizer: com a LINHAGEM RACIAL do VIRYA PERDIDO, o qual vinculado ônticamente com os SIDDHAS LEAIS ou TRAIADORES.

Com respeito a LINHAGEM RACIAL, é um tema profundo que iremos explorando passo a passo, porque ela responde em geral a ALMA e sua EVOLUÇÃO ENTELEQUIAL MANÚ, mas de igual forma ao ESPÍRITO e sua LIBERAÇÃO espiritual. Mas, vínhamos advertindo: a RAÇA participa de uma ESTRATÉGIA DE LIBERAÇÃO quando existe uma estratégia PSICOSSOCIAL, e hoje, portanto, não há, por isso a RAÇA hoje não LIBERA, ao contrário, se não está DESPERTO o racial pode ser útil ao inimigo. Neste presente o RACIAL ficou TAPADO pela HUMANIDADE, assim a ESPÉCIE seja da raça que for, está absorvida pelo GÊNERO, pelo HUMANO DE SI MESMO; as estratégias culturais SINARCAS depois da SEGUNDA GUERRA MUNDIAL consistiram em aniquilar as estratégias RACIAIS e NACIONALISTAS que sobreviveram, como o JUSTICIALISMO em Argentina, foram atacados impiedosamente e suprimidas estrategicamente, por isso os SIDDHAS LEAIS ao ver que as estratégias que se baseavam em RAÇAS HIPERBÓREAS eram eliminadas, afirmaram a VIA GNÓSTICA DA OPOSIÇÃO ESTRATÉGICA, e esta via gnóstica denominada VIA DO HERÓI transcende o RACIAL, inclusive a LINHAGEM FAMILIAR, em outras palavras, atravessa em SENTIDO CONTRÁRIO, INVERSO ao ARQUÉTIPO HUMANO RACIAL E FAMILIAR, para chegar no MISTÉRIO DO SANGUE PURO, SANGUE GRAL DO VIRYA BERSERKR, tema que o VIRYA DESPERTO CAVALEIRO E DAMA TIRODAL requer aprofundar neste presente ATUAL.

O que o VIRYA É e afirma ao EU no SER HUMANO e RACIAL é o que deve superar e desintegrar o EU ABSOLUTO para chegar nessa VERDADE DESNUDA DE SI MESMO que permitir-lhe-á compreender como MATAR A ALMA IMORTAL e transmutar o VIRYA DESPERTO EM SIDDHA BERSERKR.

O que descrevemos é a estratégia que deve realizar o VIRYA para desintegrar a CONSCIÊNCIA psicológica que o refunde nos ARQUÉTIPOS PSICOIDES que por seus MITOS E SÍMBOLOS SAGRADOS o fundem no INCONSCIENTE ou ESFERA DE SOMBRA profunda; nessa EVOLUÇÃO anímica a qual é o objetivo ontológico que participa da ALMA DEMIÚRGICA, tal missão é: concretizar a ENTELÉQUIA MANÚ, a IMORTALIDADE DA ALMA, meta ontológica que levará a cabo o UNO manifestado pela voz do LOGOS KUNDALINI, essa VOZ demiúrgica impulsiona a concretização final do plano entelequial contido na matriz essencial do desígnio CARACOL e nas matrizes funcionais da SERPENTE.

A finalidade do Logos Demiúrgico é alcançar a supra-finalidade ôntica cujo fim é concretizar a enteléquia Manú, a IMORTALIDADE da ALMA do INICIADO SINARCA.

É evidente que o EU DESPERTO do INICIADO HIPERBÓREO CAVALEIRO E DAMA TIRODAL deve “CONSCIENCIALIZAR” a ESFERA DE LUZ e de SOMBRA, DESINTEGRAR esses limites ônticos que o afirmam no SER/ALMA e o inserem em suas IDENTIDADES CULTURAIS que participam do desígnio do “SER EM SI” e do “SER PARA O HOMEM”. O que o virya É culturalmente por seu NOME e APELIDO que o determinam ao arquétipo FAMÍLIA, LINHAGEM, RAÇA, etc.

A posteriori dessa consciencialização gnóstica o Virya desperto livre dessas imagens de Si Mesmo, deverá descer à ESFERA DE SOMBRA PROFUNDA para dissolver o suporte arquetípico da série de DESÍGNIOS ÔNTICOS que são partes da ESTRUTURA ANÍMICA PASU e participam do desígnio do “SER EM SI”, o UNIVERSAL DO SER e o identifica com a ALMA HUMANA e a ALMA RACIAL, “almas” que se manifestam pelas ESFERAS: INSTINTIVA, AFETIVA, RACIONAL E CONSCIENTE, e suas potências energéticas ASTRAL, PSÍQUICA E VITAL e constituem a ILUSÃO DO SER do MICROCOSMO POTENCIAL, do ESQUEMA DE SI MESMO atual que o determina como um PASU ou VIRYA PERDIDO.

SEGUNDA PARTE

Podemos traçar um paralelismo entre o EU e a ESFERA DE CONSCIÊNCIA ou ESFERA DE LUZ, por sua vez podemos traçar outro paralelismo entre SER e ALMA HUMANA ou INCONSCIENTE COLETIVO UNIVERSAL e ALMA RACIAL e INCONSCIENTE PARTICULAR, ambos inconscientes constituem a ESFERA DE SOMBRA. Estes aspectos da CONSCIÊNCIA ou SUJEITO HISTÓRICO e do INCONSCIENTE UNIVERSAL E PARTICULAR constituem por sua vez

o todo da ESFERA DE LUZ E DE SOMBRA do MICROCOSMO PASU. Será tarefa do EU DESPERTO concretizar a dupla resignação: da ALMA PARTICULAR e da ALMA UNIVERSAL, o HUMANO e RACIAL de SI MESMO, ação de GUERRA INTERIOR que requer MATAR O SER, o designado na ALMA criada pela matriz essencial do desígnio Caracol e pelas matrizes funcionais do desígnio Serpente que constituem o Microcosmo potencial Pasu.

Para desintegrar a ESFERA DE LUZ e a ESFERA DE SOMBRA e resignar o HUMANO E RACIAL que sustenta a HISTÓRIA PARTICULAR do SI MESMO ou arquétipo Pasu, se deve COMPREENDER que o HUMANO é tapasigno do RACIAL e este o É do ESPÍRITO ETERNO do Virya Berserkr, se não se compreende que o EU DESPERTO é uma imagem que reflete o ESPÍRITO INFINITO e essa infinitude potencial deverá alcançar o VIRYA DESPERTO para transmutar-se em SIDDHA LEAL, mas para que isso seja possível o Virya desperto deverá se armar CAVALEIRO TIRODAL.

Esta ação de guerra interna requer do EU DESPERTO um enorme esforço VOLITIVO e um VALOR superior, somente assim poderá fazer CONSCIENTE mediante o SUJEITO CONSCIENTE essas FORÇAS ARQUETÍPICAS INCONSCIENTES que participam do INCONSCIENTE COLETIVO E PARTICULAR, da ALMA HUMANA E RACIAL, desígnios que se correspondem com o designado MICROCOSMO PASU,

Recordemos, o MICROCOSMO está designado pelos aspectos do DEMIURGO:

- 1- ASPECTO AMOR, símbolos sagrados relacionados com a ALMA HUMANA e constituem a HUMANIDADE do ANIMAL HOMEM PASU.
- 2- ASPECTO BELEZA, símbolos sagrados relacionados com a ALMA RACIAL e constituem a RACIALIDADE do PASU com linhagem espiritual.
- 3- ASPECTO CONSCIÊNCIA, símbolos sagrados relacionados com a ALMA INDIVIDUAL e participam da LINHAGEM e do SANGUE do VIRYA SEMIDIVINO.

Recordemos: estes símbolos e seus aspectos demiúrgicos mais além do RACIAL e PARTICULAR respondem a ALMA UNIVERSAL, ao que é do UNO e participa do designado pelo LOGOS KUNDALINI no MICROCOSMO.

O LOGO KUNDALIN anima e impulsiona os ARQUÉTIPOS, MITOS E SÍMBOLOS SAGRADOS que constituem a ALMA e a dotam de IMORTALIDADE e de MORTALIDADE ao CORPO FÍSICO. Mas, a IMORTALIDADE DA ALMA não participa do designado PASU, toda ALMA e CORPO Pasu é MORTAL, devemos compreender que somente é IMORTAL a ALMA do INICIADO SINARCA encarnado em um CORPO MORTAL.

De igual forma é IMORTAL A ALMA do INICIADO HIPERBÓREO, mas tal IMORTALIDADE deve ser RESIGNADA, quer dizer: o VIRYA DESPERTO deverá DAR MORTE À IMORTALIDADE de sua ALMA para LIBERAR o ESPÍRITO da ARMADILHA da ALMA HUMANA E RACIAL e livre dessas enteléquias anímicas terá o poder para CONQUISTAR o CORPO e transmutar sua SUBSTÂNCIA em VRAJA, matéria incorruptível.

1- O “SER EM SI”, O HUMANO UNIVERSAL E O “SER PARA O HOMEM” O RACIAL PARTICULAR DO ENTE MICROCÓSMICO.

Os desígnios demiúrgicos “SER EM SI” e “SER PARA O HOMEM” constituem o INCONSCIENTE COLETIVO UNIVERSAL E PARTICULAR, estes subjazem na ESFERA DE SOMBRA PROFUNDA e rodeiam como um OCEANO a uma ILHA. Assim, o EU PERDIDO do VIRYA SEMIDIVINO está preso a esses desígnios demiúrgicos que o CRUCIFICAM à HUMANIDADE e a RACIALIDADE, pelo HUMANO ao SÍMBOLO SAGRADO do PASU, pelo RACIAL ao SÍMBOLO SAGRADO DO VIRYA, tema que iremos revelando passo a passo.

Ao ir DESPERTANDO o EU VERDADEIRO vai ampliando sua esfera de CONSCIÊNCIA e com isso sua VONTADE vai se FORTALECENDO, quanto MAIOR VONTADE CRESCE A ESFERA DE LUZ E O EU VAI CONQUISTANDO SUA ESFERA DE SOMBRA, O CONQUISTADO SE VAI ILUMINANDO, TRANSFORMANDO EM ESFERA DE LUZ OU PURA VONTADE EGÓICA.

Ao ir DESPERTANDO o VIRYA vai consciencializando o INCONSCIENTE COLETIVO UNIVERSAL, o HUMANO de SI MESMO e a posteriori o VIRYA DESPERTO poderá aprofundar no INCONSCIENTE COLETIVO PARTICULAR, o RACIAL que participa do ESQUEMA DE SI MESMO ATUAL.

Os desígnios ARQUETÍPICOS que constituem a HUMANIDADE E RACIALIDADE do ESQUEMA de SI MESMO atual ao serem COMPREENDIDOS poderão ser RESIGNADOS, aprofundemos: o VIRYA DESPERTO deve compreender que o HUMANO e RACIAL constituem suas funções biológicas e psicológicas PASUS, estão relacionadas com a ESFERA SENSORIAL E VISÍVEL, por isso a medida que o EU DESPERTO vai CONQUISTANDO os SENTIDOS AUDITIVO, VISUAL E TÁTIL, vai incrementando a VONTADE EGÓICA, tema que já analisamos em outro artigo deste Fórum.

Resignar a ALMA HUMANA E RACIAL PASU significa desintegrar o designado no ser em si e ser para o homem, de tal ação de guerra interior dependerá sua LIBERDADE INTERIOR. Ao ir diminuindo a ESFERA DE SOMBRA por serem CONQUISTADOS os sentidos superiores que respondem ao ESPÍRITO e ao mesmo tempo serem RESIGNADOS os desígnios ANÍMICOS que participam da VONTADE INSTINTIVA, AFETIVA E RACIONAL, se vai potencializando a VONTADE GNÓSTICA OU NOOLÓGICA AO IR SOMANDO-SE A ELAS AS POTÊNCIAS VOLITIVAS DO HUMANO E RACIAL DE SI MESMO.

Podemos comprovar que no INICIADO SINARCA a VONTADE NOOLÓGICA do EU/ESPÍRITO se vai escorrendo na VONTADE PSICOLÓGICA da ALMA luminosamente entelequiada, pelo contrário o INICIADO HIPERBÓREO ao ir resignando a ESTRUTURA PSÍQUICA PASU, essas ENERGIAS que participam das VONTADES ANÍMICAS e suas FORÇAS ARQUETÍPICAS, são TRANSFORMADAS em FORÇAS ou POTÊNCIAS VOLITIVAS que se somam à estratégia de LIBERAÇÃO ESPIRITUAL do VIRYA DESPERTO.

À MEDIDA QUE O EU VAI ASCENDENDO PELOS DEGRAUS DA ESCADA CARACOL, PODE OBSERVAR-SE DESDE UMA PERSPECTIVA INFINITA OU VOO DO PÁSSARO TODOS OS DESÍGNIOS DEMIÚRGICOS QUE VÃO ATRAVESSANDO E CONSTITUEM SUA NATUREZA HUMANA E RACIAL PASU, ESTES DESÍGNIOS "HUMANOS" AO SEREM RESIGNADOS PELA VONTADE EGÓICA DO EU VERDADEIRO, SÃO SUAS FORÇAS ARQUETÍPICAS SOMADAS À ESTRATÉGIA DE LIBERAÇÃO ESPIRITUAL DO VIRYA DESPERTO.

Daí que a ESCADA CARACOL está relacionada diretamente com a FACULDADE DE ANAMNESIA com essa capacidade que dispõe o VIRYA DESPERTO para DISCERNIR com a GNOSE do EU VERDADEIRO os sentidos ou significados que participam dos DESÍGNIOS DEMIÚRGICOS presentes em todas as coisas criadas naturais e culturais designadas pelo UNO que compõe o ESPAÇO E O TEMPO da ORDEM MACROCÓSMICA ou LABERINTO EXTERIOR KALACHAKRA.

O VIRYA ao ir COMPREENDENDO o INCONSCIENTE COLETIVO UNIVERSAL e fundamentalmente PARTICULAR, vai revelando a HISTÓRIA DE SI MESMO, e tal perspectiva histórica de sua constituição ontológica e noológica lhe permite VER a verdade desnuda de SI MESMO e por essa VERDADE poderá DESINTEGRAR a MENTIRA CULTURAL que o refunde na ALMA HUMANA E RACIAL, na ESFERA DE SOMBRA PROFUNDA, sem poder DESTINGUIR o que É e o que NÃO É do ESPÍRITO no MICROCOSMO.

Ao compreender o engano de MAYA, todos os aspectos demiúrgicos se vão desvanecendo e suas energias se vão somando à potência volitiva do EU DESPERTO, assim o VIRYA ao ir DESPERTANDO vai DESCOBRINDO NO LABIRINTO A VERDADE DO SIGNO DA ORIGEM E RESIGNANDO AS MENTIRAS SINARCAS DO SIGNO DA DOR.

2- A ESCADA CARACOL E O CAMINHO DE RETORNO PELO HUMANO E O RACIAL A LINHAGEM E AO SANGUE PURO.

A função de toda ESCADA CARACOL é ASCENDER de um ponto mais BAIXO a um ponto mais ALTO, esta estrutura alegórica representa essa ASCENÇÃO que permite o EU DESPERTO ir ascendendo pelo CAMINHO INVERSO atravessando os LIMITES ÔNTICOS BIOLÓGICOS que constituem o SANGUE PASU, a saber:

- a) o HUMANO DE SI MESMO;
- b) o RACIAL DE SI MESMO;
- c) a LINHAGEM DE SI MESMO.

Recordemos, o CAMINHO INVERSO ou CAMINHO DE RETORNO corre em paralelo, mas ao CONTRÁRIO da LEI GERAL DA EVOLUÇÃO e a meta final de toda via iniciática hiperbórea é retornar a esse momento histórico TAU no qual o VIRYA É UM SIDDHA. Chegar a esse momento TAU é o final desse caminho de retorno, momento no qual se RECUPERA SUA LIBERDADE, A ETERNIDADE DA ORIGEM. Por isso, o caminho de retorno ao ponto TAU e ao SELBST começasse a transitar quando enfrentamos os limites AXIOLÓGICOS que participam do HUMANO E RACIAL, LIMITES ESTÉTICOS E ÉTICOS que devem ser atravessados para chegar à VERDADE DESNUDA da LINHAGEM e ao SANGUE PURO.

O KAMARADA DESPERTO que ISOLOU O EU DO SUJEITO CONSCIENTE deverá construir a “alegórica” ESCADA CARACOL afirmando VERDADES que são partes do ESQUEMA DE SI MESMO ATUAL e lhe permitem OBSERVAR A SE MESMO, perceber e distinguir desde a GNOSE do EU DESPERTO em sua realidade FÍSICA, ÔNTICA E NOOLÓGICA o que do Virya É e NÃO É do ESPÍRITO na ALMA e no CORPO FÍSICO.

Somente compreendendo que deve RESIGNAR interna e externamente o EU DESPERTO SE CONCRETARÁ esse OPUS alquímico que vai mutando a ESTRUTURA ASTRAL, PSÍQUICA E FÍSICA do VIRYA SEMIDIVINO PERDIDO, o qual por sua VONTADE e VALOR deixa de estar DORMIDO e começa a DESPERTAR, deixa de ser um simples MORTAL PASU cheio de DEBILIDADES físicas e anímicas e ao ir desenvolvendo sua POTÊNCIA VOLITIVA vai adquirindo a enorme possibilidade de construir sua ESFERA EHRE DE VONTADE EGÓICA com a qual se transmuta em um VIRYA DESPERTO.

3- O MICROCOSMO DO VIRYA HIPERBÓREO, UMA ARQUÊMOMA ODAL, UMA FORTALEZA AMURALHADA OU ARQUITETURA DE GUERRA.

O signo LABIRINTO INTERIOR ao ser desintegrado e resolvido pelo DUPLO INICIADO HIPERBÓREO, pelo Guerreiro Sábio, transmuta esse espaço labiríntico interior em um espaço interno sobre o qual se CONSTRÓI a ESCADA CARACOL, quer dizer o EU DESPERTO ao conquistar seu “labirinto interior” transforma esse alegórico labirinto em uma FORTALEZA AMURALHADA, quer dizer seu MICROCOSMO se transmuta em uma letal **ARQUITETURA DE GUERRA**, em uma arma rúnica CHAVE para desintegrar o designado pelo Demiurgo na ALMA IMORTAL e no CORPO mortal.

A desintegração do signo LABIRINTO interior pela gnose do EU DESPERTO é chave para CONQUISTAR o que é do ESPÍRITO na ALMA e no CORPO e resignar o que É do demiurgo. Tal ação de guerra interior é parte da ESTRATÉGIA DE LIBERAÇÃO ESPIRITUAL DO INICIADO HIPERBÓREO, resignar o LABIRINTO INTERIOR significa adquirir um saber gnóstico que lhe permite FORTALECER, ENDURECER AS VONTADES DO MICROCOSMO: **ASTRAL/NOOLÓGICA, PSÍQUICA/ONTOLÓGICA E VITAL/BIOLÓGICA**, tema que exploraremos neste artigo.

AS ESTRUTURAS ORGÂNICAS DO ÓRGÃO MICROCÓSMICO SE TRANSMUTAM EM UMA ARQUITETURA DE GUERRA VRAJA QUANDO O VIRYA DESPERTO SE CONVERTE EM UM VIRYA BERSERKIR.

O MICROCOSMO DO VIRYA DESPERTO é uma ARQUITETURA DE GUERRA, uma fortaleza amuralhada que impede que os INIMIGOS DO ESPÍRITO POSSAM ATACAR A FORTALEZA AMURALHADA, desintegrar suas muralhas invencíveis e atacar o CERCO ARQUEMÔNICO DO VIRYA DESPERTO.

O MICROCOSMO É UM ENTE DESIGNADO PELO DEMIURGO, MAS AO SER CONQUISTADO PELO EU DESPERTO SE TRANSFORMA EM UMA ARQUITETURA DE GUERRA, UMA

ARMA-DURA CAPAZ DE IMPEDIR OU SUPORTAR OS MAIS DUROS GOLPES QUE O INIMIGO POSSA DAR, APLICAR COM SUAS SINISTRAS ARMAS DE DESTRUIÇÃO ANÍMICA, PSÍQUICA E FÍSICA.

DEVEMOS NOS DAR CONTA QUE O DEMIURGO E OS SIDDHAS TRAIADORES VÃO ATACAR COM TODAS SUAS FORÇAS ARQUETÍPICAS A VONTADE DO VIRYA DESPERTO QUE TEM O PODER DE FAZER REAL SUA LIBERAÇÃO ESPIRITUAL. ESTES SINISTROS DESDE O MUNDO EXTERIOR OU VALPLADS ATACARÃO AO ESPAÇO ESTRATÉGICO CERCADO PELO VIRYA DESPERTO E SE É POSSÍVEL TENTARÃO DESINTEGRAR AS MURALHAS INVENCÍVEIS DA ARQUÊMONA DO KAMARADA, O QUAL DEVERÁ DEFENDÊ-LA COM SUA VIDA, DE IGUAL FORMA A SEU CERCO ESTRATÉGICO E PRAÇA LIBERADA, DESSA BATALHA DEPENDERÁ SUA LIBERAÇÃO OU SEU FUTURO ACORRENTAMENTO.

RECORDEMOS QUE AS TÁTICAS DE GUERRA DO PACTO DE SANGUE SE BASEIAM NAS DEFESAS ESTRATÉGICAS DE SUA PRAÇA LIBERADA E O PRINCÍPIO DO CERCO ESTRATÉGICO É PARTE FUNDAMENTAL DESSE SABER BÉLICO QUE PERMITE O EU DESPERTO CRIAR UMA VONTADE/FORÇA AMURALHADA PARA DEFENDER SUA ARQUÊMONA INTERIOR DO INIMIGO INTERNO, O DEMIURGO E EXTERNO SIDDHAS DA KALACHAKRA.

4- A FORTALEZA TIRODAL E AS TRÊS MURALHAS INVENCÍVEIS: A MURALHA DA RAÇA, DA LINHAGEM E DO SANGUE.

AS MURALHAS ESTRATÉGICAS (LAPIS OPOSITIONIS), REPRESENTAM NO MUNDO INTERIOR ÀS POTÊNCIAS VOLITIVAS DA RAÇA, DA LINHAGEM E DO SANGUE. ESTAS MURALHAS VOLITIVAS E GNÓSTICAS PROTEGERÃO A PRAÇA TAU, AO EU VERDADEIRO SITUADO NO SELBST, NO CENTRO DO LABIRINTO, NA FORTALEZA CENTRAL OU CASTELO OCTOGONAL DO CAVALEIRO E DAMA TIRODAL.

O OUTRORA LABIRINTO, AO SER CONQUISTADO PELO VIRYA DESPERTO AGORA SE CONVERTE EM UMA **ARQUITETURA DE GUERRA COM MURALHAS INVENCÍVEIS**. OS INIMIGOS QUE OUSEM ATACAR A FORTALEZA AMURALHADA DO VIRYA DESPERTO CAVALEIRO TIRODAL SERÃO VÍTIMAS DAS MURALHAS ESTRATÉGICAS, ESTAS SERÃO INEXPUGNÁVEIS PARA QUEM PRETENDA DESTRUIR À FORTALEZA ODAL DO CAVALEIRO E DAMA TIRODAL.

Temos afirmado que o símbolo LABIRINTO para a SABEDORIA HIPERBÓREA é uma ARQUITETURA DE GUERRA, especificamente o relacionamos com uma FORTALEZA CENTRAL RODEADA de TRÊS MURALHAS INVENCÍVEIS. Esta ARQUETURA DE GUERRA é chave para a LIBERAÇÃO ESPIRITUAL.

Na figura, o diagrama gnóstico hiperbóreo, seu centro está ocupado por uma estrela octogonal análogo a praça TAU, se acha protegido por três muralhas que protegem a FORTALEZA ODAL.

- 1- A MURALHA DA RAÇA;
- 2- A MURALHA DA LINHAGEM;
- 3- A MURALHA DO SANGUE;
- 4- FORTALEZA DA PRAÇA TAU (SELBST).

É chave compreender o contexto axiológico desta primeira ESCADA, para poder ingressar ao SISTEMA REAL ARTIFICIAL que constituímos e com o qual iremos aprofundando no SÍMBOLO LABIRINTO constituído com SWASTIKAS que podem ser observadas nas figuras: 1 e 2 e sua relação com a LIBERAÇÃO ESPIRITUAL DO VIRYA DESPERTO.

Na figura 1, se observam às MURALHAS “INVENCÍVEIS” relacionadas com a RAÇA, a LINHAGEM e o SANGUE. As MURALHAS participam da FORTALEZA AMURALHADA e está ARQUITETURA DE GUERRA se constrói com os PRINCÍPIOS DA GUERRA: DE OCUPAÇÃO,

DO CERCO E DA MURALHA ESTRATÉGICA, essas estruturas estão relacionadas com os RASGOS do GUERREIRO SÁBIO que TRANSMUTOU sua NATUREZA ANÍMICA e ESPIRITUAL na de um INICIADO DA ORDEM NEGRA SS, em todo caso na de um CAVALEIRO TIRODAL.

Essa ARQUITETURA DE GUERRA denominada LABIRINTO é uma CONSTRUÇÃO DEFENSIVA, nesta figura do plano do SIGNO LABIRINTO percebido desde “acima” ou perspectiva infinita (de voo de pássaro) representado em um SISTEMA GRÁFICO DE EXPRESSÃO DIÉDRICO (desenho bidimensional) se percebe no centro do LABIRINTO à FORTALEZA ODAL em forma OCTOGONAL ou ESTRELA DE OITO PONTAS e a presença das MURALHAS INVENCÍVEIS, estas representam no VIRYA às FORÇAS ou POTÊNCIAS VOLITIVAS que participam do EU DESPERTO e são partes da VONTADE EGÓICA.

Nessas POTÊNCIAS se expressam as FORÇAS VOLITIVAS da RAÇA, da LINHAGEM e do SANGUE, quando estas são partes da ESTRATÉGIA DE LIBERAÇÃO ESPIRITUAL, com essas VONTADES vão construindo-se as MURALHAS ESTRATÉGICAS (análogo a escada Caracol) que protegem ao CENTRO TAU ou ARQUÊMOMA TIRODAL.

Na imagem do LABIRINTO/FORTALEZA se observa no CENTRO ARQUÊMÔNICO OCTOGONAL a PRAÇA TAU e expressa a VONTADE do VIRYA DESPERTO que logra a dupla iniciação HIPERBÓREA. Estas potências volitivas do Virya desperto lhe outorgam:

a) A primeira iniciação.

O DESPERTAR INTERIOR DO EU E SUA ISOLAÇÃO DO SUJEITO CONSCIENTE.

b) A segunda iniciação.

O VIRYA DESPERTO CONCRETIZA A ISOLAÇÃO DO MICROCOSMO OU LABIRINTO INTERIOR DA ORDEM MACROCÓSMICA OU LABIRINTO EXTERIOR KALACHAKRA.

O Virya DESPERTO CAVALEIRO TIRODAL conquistou o SELBST e com o poder do VRIL e da runa GIBUR pode apoderar-se das ESTRUTURAS ORGÂNICAS DO MICROCOSMO TRANSFORMANDO seu LABIRINTO INTERIOR em uma FORTALEZA DE GUERRA, UM LETAL “VEÍCULO” de GUERRA com o qual VOARÁ até a ORIGEM

MINHA HONRA É MEU VALOR!

O VALOR É A GRAÇA DO VRIL!



O VIRYA DESPERTO AO CONQUISTAR A SI MESMO TRANSFORMA SEU MICROCOSMO EM UMA FORTALEZA AMURALHADA. O GUERREIRO SÁBIO HIPERBÓREO TEM O PODER PARA ASCENDER PELO CAMINHO INVERSO, O CAMINHO DE RETORNO PELO SANGUE PURO AO PONTO TAU E AO SELBST, PORTA DE INGRESSO À ETERNIDADE DA ORIGEM

Neste ponto damos por terminado o explorado no artigo anterior, nesta mensagem publicamos uma série de signos LABIRÍNTOS/FORTALEZAS que estão construídos com o par de Swastikas, tema já estudado nos anteriores artigos publicados neste fórum e que aprofundamos nesta mensagem na qual se ingressa a explorar o MUNDO INTERIOR DO VIRYA DESPERTO, GUERREIRO SÁBIO HIPERBÓREO.

NESTA PUBLICAÇÃO DESCREVEMOS A SEMIÓTICA NOOLÓGICA DA “FORTALEZA” AMURALHADA HIPERBÓREA, ESTE CONCEITO FORTALEZA DESCREVE AO SIGNO LABIRINTO INTERIOR OU AO MUNDO INTERNO DO VIRYA DESPERTO QUE CONQUISTOU POR SUA GNOSE INTERIOR O TODO E AS PARTES DO MICROCOSMO.

O VIRYA DESPERTO QUE VENCE A SI MESMO SE TRANSMUTA EM UM DEUS DA ORIGEM.

VRIL.

Esclarecemos, sempre que falemos de LABIRINTO HIPERBÓREO nos referimos ao MUNDO INTERIOR DO VIRYA DESPERTO, a “coisas” que ocorrem dentro do homem, do MICROCOSMO, não tem NADA a ver com o LABIRINTO EXTERIOR KALACHAKRA, com o MUNDO EXTERIOR, com as “coisas “ que sucedem no MACROCOSMO.

DESCREVEMOS ESSE MUNDO INTERIOR DO HERÓI, VIRYA DESPERTO QUE CONQUISTOU O “SER” MICROCÓSMICO: O HUMANO E RACIAL DE SI MESMO E SE LIBEROU COM O SIGNO DA ORIGEM (RUNA SWASTIKA ANÁLOGA AO EU/ESPÍRITO) DO SIGNO DA DOR (SIGNO ESPIRAL ANÁLOGO AO SER/ALMA).

É claro que o símbolo FORTALEZA INTERIOR é uma estrutura arquitetônica que está relacionada com a estrutura do MICROCOSMO do VIRYA DESPERTO SEMIDIVINO, isto deve ficar esclarecido quando nos referimos a uma FORTALEZA INTERIOR estamos referindo-nos ao MICROCOSMO do VIRYA ALTAMENTE TREINADO E PREPARADO PARA A GUERRA contra o DEMIURGO e os SIDDHAS TRAIADORES da KALACHAKRA.

Qualquer outra interpretação é um erro, se se relaciona com o Microcosmo do VIRYA PERDIDO, ou que está em vias de DESPERTAR, qualquer que seja a condição interior desse Virya deverá relacionar-se com o SIGNO LABIRINTO EXTERIOR que está relacionado com os LABIRINTOS MANDALA KALACHAKRA em cujo CENTRO se acha o TEMPLO SINARCA que se estuda no tomo VII dos Fundamentos.

AS ARQUITETURAS DE GUERRA HIPERBÓREAS SÃO FORTALEZAS AMURALHADAS que se caracterizam por ter em seu CENTRO um CASTELO OCTOGONAL e estar DEFENDIDO por três MURALHAS INVENCÍVEIS, a saber: a) MURALHA DA RAÇA; b) MURALHA DA LINHAGEM; c) MURALHA DO SANGUE.

Estas muralhas INVENCÍVEIS terão suas funções estratégicas exploradas como MUROS defensivos de uma ARQUITETURA DE GUERRA e em forma análoga as relacionamos com o MICROCOSMO DO VIRYA DESPERTO.

POR ÚLTIMO O SIGNO LABIRINTO INTERIOR CORRESPONDE-SE COM O A ALMA E O CORPO DO GUERREIRO SÁBIO HIPERBÓREO QUE DESINTEGROU O PASU E DEMIÚRGICO NELE E SE APODEROU DAS ESTRUTURAS PSÍQUICAS E VITAIS QUE RESPONDEM AO ESPÍRITO, TRANSMUTANDO SEU MICROCOSMO EM UMA FORTALEZA ODAL, EM UMA LETAL ESTRUTURA DE GUERRA.

O VIRYA HIPERBÓREO É UMA FORTALEZA OU CASTELO INEXPUGNÁVEL.

O MICROCOSMO do VIRYA DESPERTO é uma ESTRUTURA ARQUITETÔNICA que expressa um ESPAÇO ESTRATÉGICO eminentemente BÉLICO e sua FUNÇÃO OPERATIVA tem como OBJETIVO DE GUERRA A DESTRUIÇÃO do INIMIGO EXTERNO que pretende nos atacar e destruir o CASTELO AMURALHADO defendido com suas MURALHAS INVENCÍVEIS DA RAÇA, DA LINHAGEM E DO SANGUE.



Figura 1.

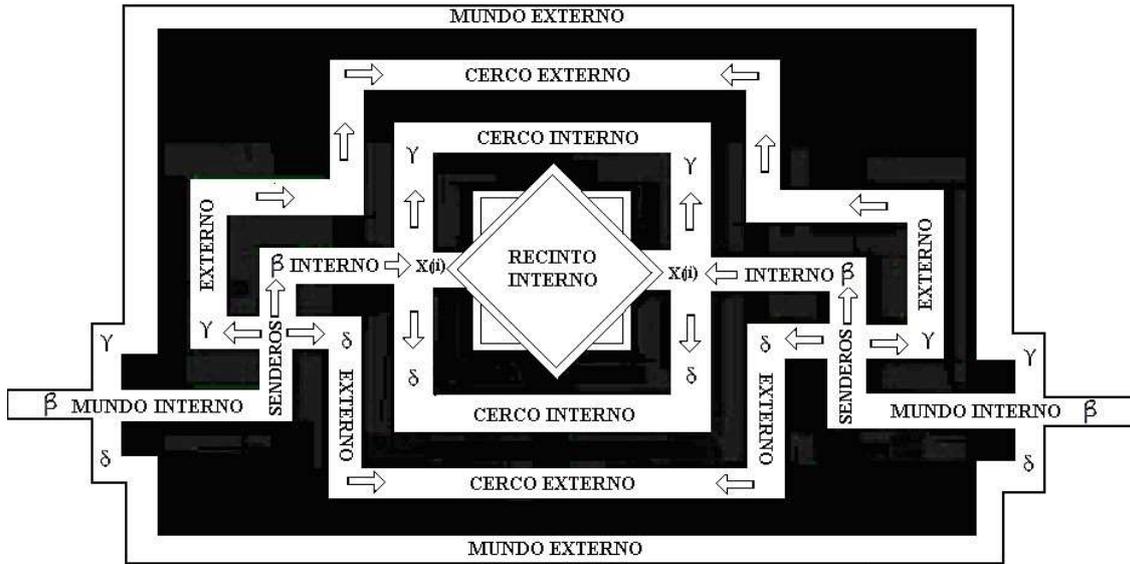


Figura 2.

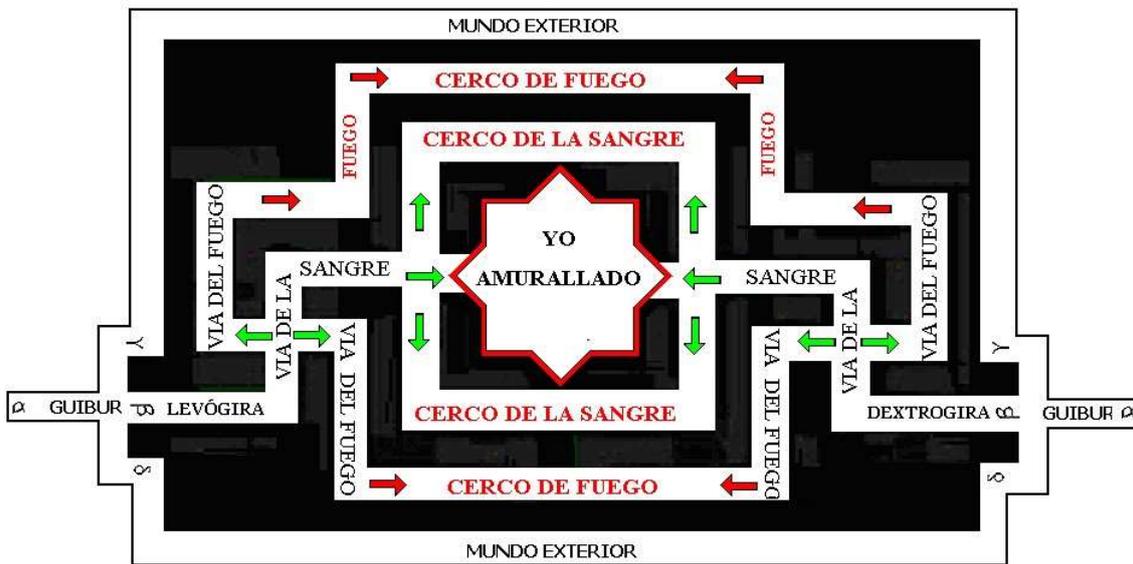


Figura 3.

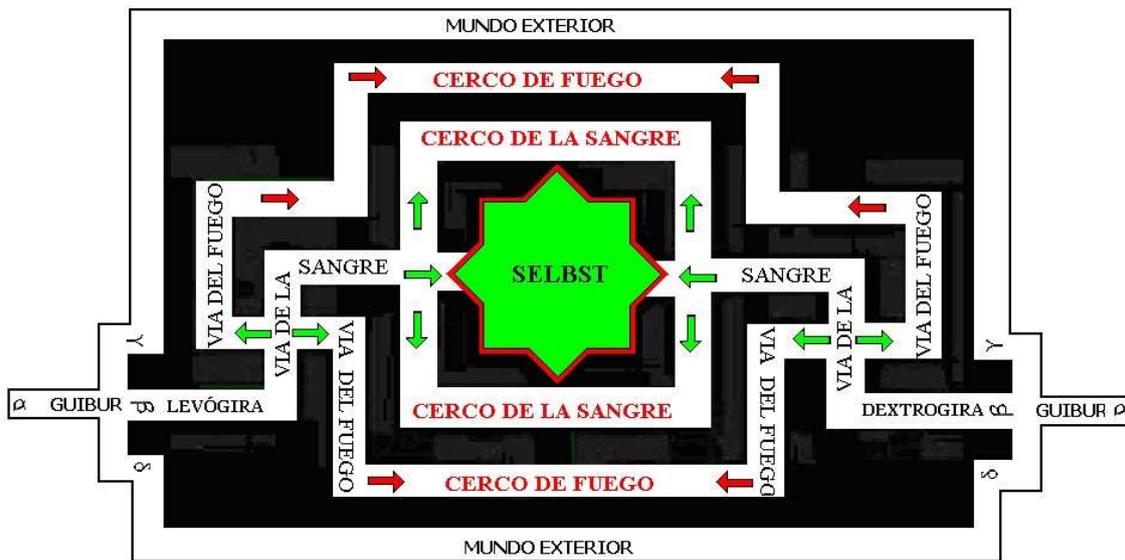


Figura 4.

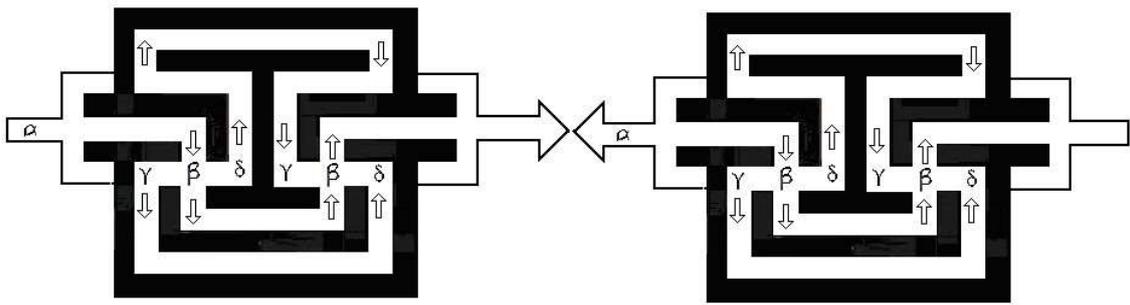


Figura 5.

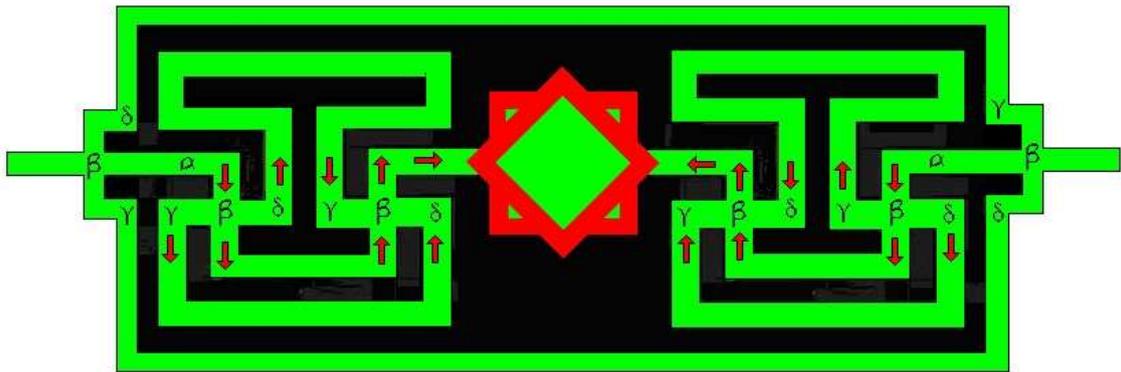


Figura 6.

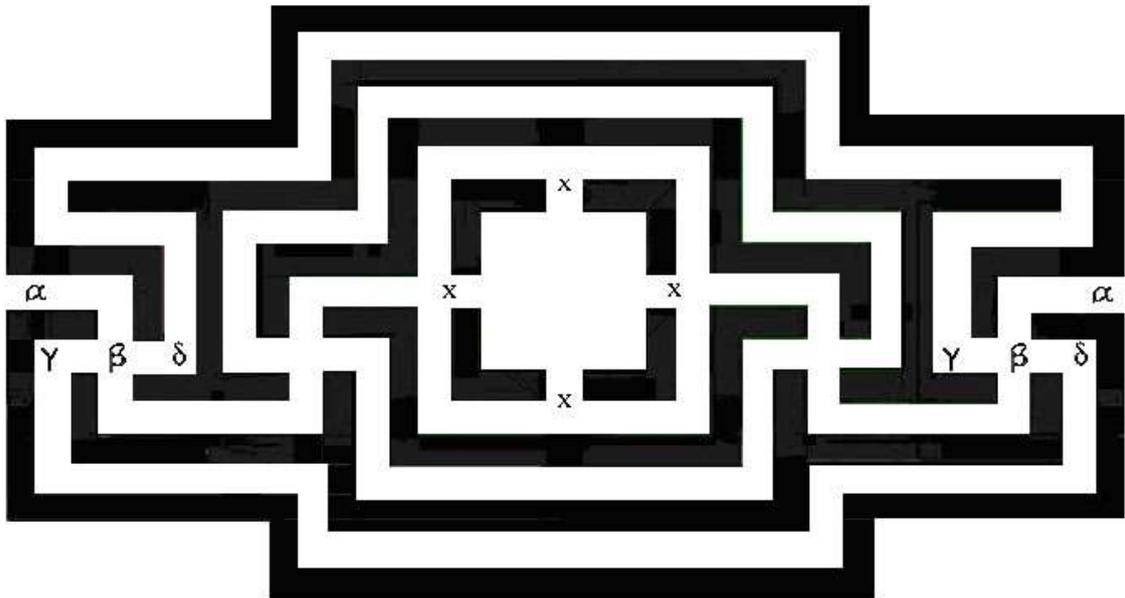


Figura 7.

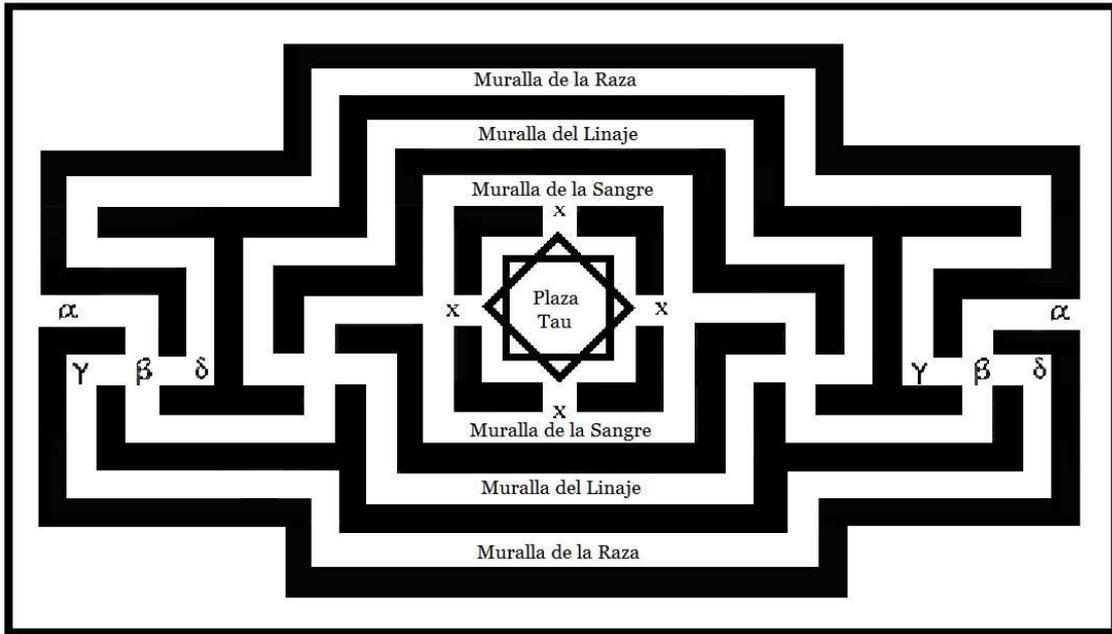


Figura 8.

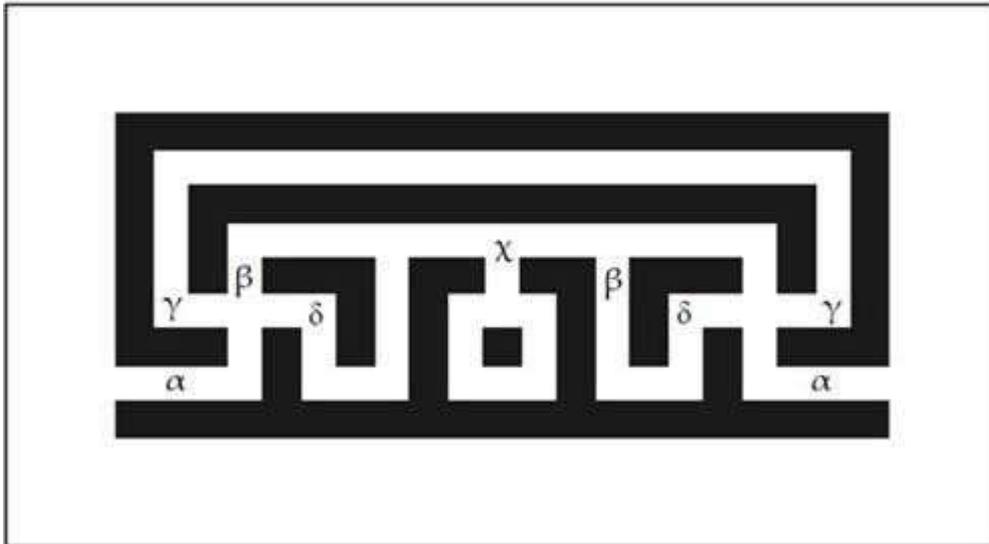


Figura 87 (FSH TOMO VII).

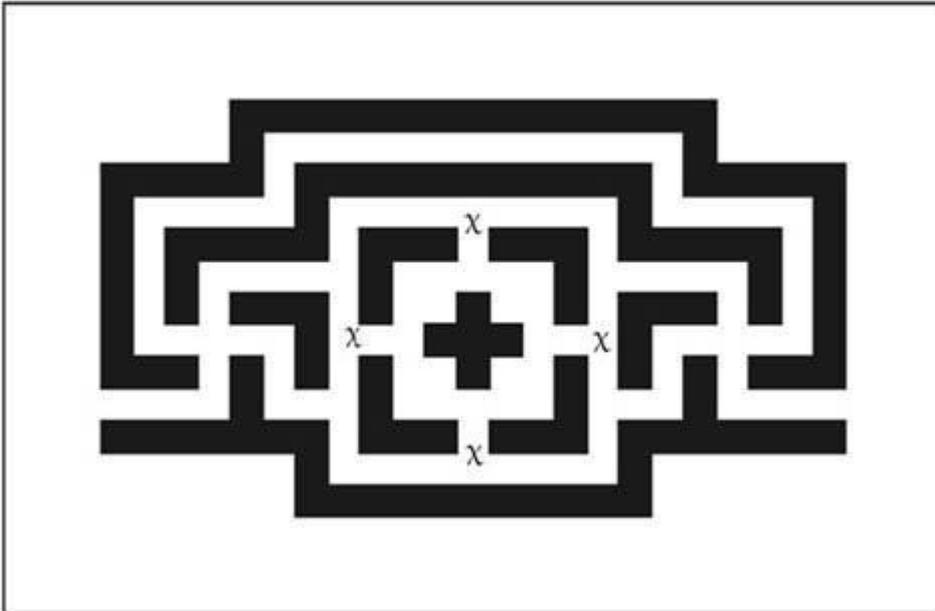


Figura 88 (FSH TOMO VII).

A ESTRUTURA DO SIGNO LABIRINTO INTERIOR E DE SEU CENTRO OCTOGONAL OU FORTALEZA DE GUERRA.

- 1- OS LABIRINTOS HIPERBÓREOS SÃO FORTALEZAS DE GUERRA QUE TÊM UMA OU DUAS PORTAS DE INGRESSO;
- 2- AS FORTALEZAS HIPERBÓREAS **NÃO** TEM PORTA DE EGRESSO, NÃO SE TRANSFORMAM A PORTAS DE ENTADA EM PORTAS DE SAÍDAS. ENTRA-SE POR SUAS PORTAS, MAS NÃO SE SAI POR ELAS. O ENIGMA É: SE NÃO TEM PORTA DE EGRESSO, POR ONDE SE SAI DE UM LABIRINTO/FORTALEZA HIPERBÓREO? NOS SEGUINTE PONTOS RESPONDER-SE-Á;
- 3- O TRAÇADO DE SEUS MEANDROS SE REALIZAM COM LINHAS RETAS INSTITUINDO: O SEGREDO DO ÂNGULO RETO. O QUAL ESTÁ PRESENTE NA RUNA SWASTIKA;
- 4- AS LINHAS RETAS DOS MEANDROS, CONSTITUEM SIGNOS SWASTIKAS. SEUS CAMINHOS SÃO ANÁLOGOS À ESCADA CARACOL (FUNDAMENTOS) COM O QUAL SE ASCENDE OU INGRESSA AO ESPAÇO CENTRAL DO LABIRINTO;
- 5- NOS LABIRINTOS HIPERBÓREOS AS SWASTIKAS UNIFICADAS SÃO SEUS MEANDROS CONDUCENTES A UM ESPAÇO CENTRAL NO QUAL SE ACHA UMA PRAÇA LIBERADA, FORTALEZA AMURALHADA ODA. (Em um LABIRINTO degradado, sinarca, ainda existindo Swastikas, o espaço central está ocupado pelo TEMPLO SINARCA -ver figuras 87 e 88 dos Fundamentos-. Pode-se ver que é todo o contrário em um LABIRINTO HIPERBÓREO, o traçado de seu CAMINHO INTERIOR se expressa a figura das SWASTIKAS e no centro se acha uma FORTALEZA AMURALHADA (Cercos Estratégicos ODAL));
- 6- O CENTRO OCTOGONAL TAU É A PORTA/PONTE DE EGRESSO OU SAÍDA DE TODO LABIRINTO HIPERBÓREO. ESTA AFIRMAÇÃO RESPONDE A INTERROGAÇÃO DO PONTO 2, **A PORTA X(Ji) DE EGRESSO E SAÍDA DO LABIRINTO INTERIOR JÁ TRANSFORMADO EM UMA FORTALEZA AMURALHADA ODAL SE ACHA NO CENTRO OCTOGONAL TAU,**

SELBST, ELA É CONDUCENTE AO VRIL E À ETERNIDADE DA ORIGEM;

7- NA PORTA DE EGRESSO OU SAÍDA TAU DO CENTRO DE TODO LABIRINTO HIPERBÓREO SE ACHA A ESCADA INFINITA CONDUCENTE A AGARTHA OU A ORIGEM;

8- O CENTRO TAU E SUA PORTA DE EGRESSO À ESCADA INFINITA INGRESSA O VIRYA AO SELBST E AO VRIL, O INGRESSA COMO UM DEUS A AGARTHA OU À ETERNIDADE DA ORIGEM.

Estas 8 pautas são CHAVE para DAR-SE CONTA que esse LABIRINTO responde às ESTRATÉGIAS DE LIBERAÇÃO ESPIRITUAL DOS SIDDHAS LEAIS.

ANÁLISE CONCEITUAL DOS SIGNOS LABIRINTO HIPERBÓREO.

Nas figuras de LABIRINTOS HIPERBÓREOS que se expõe em série de imagens, descrevem o MUNDO INTERNO do VIRYA DESPERTO, se bem assimilam-se as 3 primeiras às figuras 87 e 88 do tomo VII dos Fundamentos nos quais se estuda por esses SIGNOS LABIRINTOS EXTERIORES a DEGRADAÇÃO morfológica e axiológica do SIGNO LABIRINTO EXTERIOR, concluindo na MANDALA KALACHAKRA.

Como poderá observar o Virya Desperto estas figuras se assemelham às figuras 87 e 88, mas sua estrutura morfológica reconstruiu o CONTEXTO AXIOLÓGICO E HISTÓRICO de signo LABIRINTO INTERIOR do VIRYA DESPERTO, por homologia estrutural existe semelhanças semióticas por referirem-se a signos LABIRINTOS, mas como poderá observa-se a medida que se aprofunde no texto nos seguintes SIGNOS LABIRINTOS HIPERBÓREOS observar-se-ão que estes LABIRINTOS correspondem-se ao MUNDO INTERNO DO VIRYA DESPERTO QUE CONQUISTOU O SELBST E O VRIL.

Aclaremos: a série contínua de figuras que publicamos em nada se opõe ao instruído nos Fundamentos, pelo contrário, permitem COMPREENDER desde outra PERSPECTIVA e PERCEPÇÃO gnóstica o mistério da LIBERAÇÃO, a infinita possibilidade que tem o Virya DESPERTO de aceder à VERDADE DESNUDA DE SI MESMO e pela VERDADE todo caminho à LIBERDADE se pavimenta e é conducente à ETERNIDADE DA ORIGEM.

SÍNTESE DO CONTEXTO HISTÓRICO DO LABIRÍNTO HIPERBÓREO.

O conteúdo dos REGISTROS CULTURAIS HISTÓRICOS destes signos LABIRINTOS é parte das estratégias INICIÁTICAS do PACTO DE SANGUE que SE REMONTAM à HISTÓRIA da ROMA IMPERIAL. Depois da queda do IMPÉRIO ROMANO com a emergência do CRISTIANISMO o símbolo LABIRINTO com SWASTIKAS foi BORRADO literalmente da HISTÓRIA. Assim, desde a Idade Média, Moderna e Contemporânea não foi VISÍVEL o SÍMBOLO LABIRINTO até emergir com sua MÁXIMA POTÊNCIA na história o FÜHRER e a ORDEM NEGRA SS, no TERCEIRO REICH ALEMÃO.

Existem centenas de REGISTROS CULTURAIS ARQUEOLÓGICOS da Idade Antiga que portam a Swastika, mas estes LABIRINTOS HIPERBÓREOS foram MULTILADOS pela estratégia Golen que se dedicou por milênios a degradar a estrutura e função operativa do **SIGNO RÚNICO SWASTIKA, ainda mais quando estava ou está relacionado com o SIGNO LABIRINTO.**

PARA A SABEDORIA HIPERBÓREA: A INCRIADA RUNA SWASTIKA É O SUPORTE NOOLÓGICO E ASTRAL DO SUPERCONCEITO AXIOLÓGICO LABIRINTO HIPERBÓREO.

Toda figura que expresse a imagem de um LABIRINTO HIPERBÓREO representada em um **SISTEMA GRÁFICO DE EXPRESSÃO DIÉDRICO OU AXONOMÉTRICO** (DESENHO EM DOIS E TRÊS DIMENSÕES) os traços ou linhas retas que descrevem seus caminhos assimilar-se-ão ao SIGNO SWASTIKA (ver figuras). Tema que analisaremos no próximo inciso.

AS FIGURAS LABIRINTO COM SWASTIKAS.

Os signos LABIRINTOS construídos especificamente com a SWASTIKA LEVÓGIRA (Signo da Origem), DEXTRÓGIRA (Signo da Dor) separadas por um ESPAÇO CENTRAL como as figuras 87 e 88 expressam o início da degradação axiológica, ou como pode-se perceber ou ver nas figuras 1,2,3,4 estas reconstróem o VALOR INICIÁTICO dos LABIRINTOS hiperbóreos.

Nas figuras seguintes: 5,6 e 7 os signos LABIRINTO estão constituídos pelo par de SWASTIKAS UNIFICADAS em cada lado do CENTRO OCTOGONAL.

No artigo anterior analisamos estes LABIRINTOS HIPERBÓREOS, esperamos que o Virya aprofunde nestes tipos de LABÍRINTOS e aceda a suas verdades ABSOLUTAS.

BREVE RESENHA HISTÓRICA DOS SIGNOS LABIRINTOS NA HISTÓRIA DO PACTO DE SANGUE.

Se se explora os registros culturais históricos arquitetônicos, artísticos dos signos LABIRINTOS, deveremos VOAR ao contexto histórico da Idade Antiga, nesse período existiram culturas externas que tiveram o SIGNO SWASTIKA como um símbolo sagrado desde o “princípio” dos tempos, sem embargo, deveremos nos deter na história da ROMA IMPERIAL para ver, observar e discernir com o OLHAR GNÓSTICO do OLHO DE FOGO do VIRYA DESPERTO às runas SWASTIKAS, representadas sós ou concatenadas constituindo o signo LABIRINTO HIPERBÓREO o qual expressa uma ARQUITETURA DEFENSIVA DE GUERRA.

OS LABIRINTOS HIPERBÓREOS: ARQUITETURAS DE GUERRA DO PACTO DE SANGUE.

Nas culturas da Idade Antiga, Média e Contemporânea pode-se observar uma série de SISTEMAS REAIS EXISTENTES artísticos que expressam em frisos, mosaicos, pinturas, etc. Ao SIGNO LABIRINTO HIPERBÓREO.

Especificamente estão presentes nas culturas hiperbóreas do PACTO de SANGUE, estes signos LABIRINTOS estão constituídos com o par de SWASTIKAS expressando essas figuras a SOLUÇÃO ao MISTÉRIO DO LABIRINTO INTERIOR.

Simplesmente, devemos assinalar que na ROMA IMPERIAL o misterioso SIGNO LABIRINTO INTERIOR está relacionado com o arcano hiperbóreo mais profundo existente na Sabedoria dos SIDDHAS LEAIS denominado o ENIGMA DE JANÓ, tais misteriosos e enigmáticos símbolos iniciáticos permitem o Virya Desperto com a sua solução DESPERTAR PARA DESPERTAR, alcançar a SEGUNDA INICIAÇÃO HIPERBÓREA.

Nelas, estão presentes o caminho LABRELIX e o princípio de GIBURR: busca, opção e eleição, tema que se aprofunda nos Fundamentos e que todo Virya deve estudar profundamente se pretende COMPREENDER com a GNOSE DO EU o que significa estar DESPERTO no LABIRINTO INTERIOR e ORIENTADO NO LABIRINTO EXTERIOR.

Sem mais kamaradas, quem porte o OLHO DE WOTAN poderá ver mais além destas imagens e ingressar pela VERDADE à LIBERDADE DA ORIGEM.

VVV.

**A SWASTIKA LEVÓGIRA como O.C.R. está associada com o SIGNO DA ORIGEM.
A SWASTIKA DEXTRÓGIRA como O.C.R. está relacionada com o SIGNO DA DOR.**

Se bem é evidente que o SIGNO DA ORIGEM responde ao Pacto de Sangue e a Estratégia O dos Siddhas de Agartha, pelo contrário o SIGNO DA DOR responde ao Plano do Pacto Cultural da Sinarquia Universal do Demiurgo e dos Siddhas Traidores de Chang Shamballa, essa verdade está determinada pela PERCEPÇÃO NOOLÓGICA ou PSICOLÓGICA do Virya, porque o VALOR de cada Swastika será determinado segundo seja a percepção do virya; se essa

PERCEPÇÃO É NOOLÓGICA, própria do VIRYA DESPERTO com a faculdade de Anamnese o Eu desperto perceberá sobre a SWASTIKA LEVÓGIRA ao SIGNO DA ORIGEM e sobre a SWASTIKA DEXTRÓGIRA ao SIGNO DA DOR.

Entretanto, devemos considerar uma VERDADE ABSOLUTA sobre as Swastikas:

1- A SWASTIKA LEVÓGIRA tem uma conexão de sentido com a VERDADE DO VIRYA e do Führer ADOLFO HITLER, a ORDEM NEGRA SS e o TERCEIRO REICH, NACIONALSO-CIALISMO ALEMÃO.

2- A SWASTIKA DEXTRÓGIRA tem uma conexão de sentido com a VERDADE DO PASU e das religiões orientais como por exemplo o HINDUÍSMO, BUDISMO, TAOÍSMO, etc.

Se bem ambas as Swastikas como signos arquetípicos ou SÍMBOLOS SAGRADOS correspondem-se com determinados MITOS sendo profundo o contexto histórico da SWASTIKA que se perde na “noite/princípio” dos tempos, é evidente que têm uma poderosa conexão de sentido:

1-A RUNA SWASTIKA LEVÓGIRA com os MITOS HERÓICOS do PACTO DE SANGUE e com os SIDDHAS LEAIS DE AGARTHA.

2-O SÍMBOLO SWASTIKA DEXTRÓGIRA com os MITOS RELIGIOSOS do PACTO CULTURAL e os SIDDHAS TRAIADORES DE CHANG SHAMBALLA.

Entretanto, se bem estes MITOS revelam suas VERDADES HISTÓRICAS, lamentavelmente estes significados foram ALTERADOS, MODIFICADOS e inclusive BORRADOS definitivamente da face da terra. Em todo caso foram ASSIMILADOS esses MITOS HERÓICOS HIPERBÓREOS aos MITOS RELIGIOSOS do PACTO CULTURAL. Por isso, é quase impossível VER na atualidade um LABIRINTO CONSTRUÍDO COM SWASTIKAS, em realidade nada existe nesses LABIRINTOS HIPERBÓREOS que permita REMONTAR em SENTIDO INVERSO seguindo o caminho da RAÇA E LINHAGEM ascendendo até chegar ao RIO DO SANGUE PURO conducente ao Ponto TAU e ao SELBST.

Durante séculos esses labirintos hiperbóreos foram lentamente degradados, alteradas suas estruturas semióticas, logo as SWASTIKAS e o CENTRO ODAL e todo ESPAÇO CENTRAL que representa a FORTALEZA TAU ou CASTELO DE GUERRA seria borrado definitivamente dos LABIRINTOS INICIÁTICOS HIPERBÓREOS.

É claro e evidente que os LABIRINTOS HIPERBÓREOS que eram VISÍVEIS na IDADE ANTIGA em culturas guerreiras como a ROMA IMPERIAL seriam borrados nas IDADES MÉDIA E CONTEMPORÂNEA, os SACERDOTES GOLENDO PACTO CULTURAL dedicaram séculos para DEGRADAR os LABIRINTOS DE GUERRA HIPERBOREOS e criar um TAPASIGNO que os registraria como simples LABIRINTOS LÚDICOS decorativos de palácios da decadente aristocracia europeia do século XVII e XVIII.

Assim, emergiriam os LABIRINTOS SACRALIZANTES OU LUDICOS KALACHAKRA por toda Europa, estes seriam gravados com o signo ESPIRAL e construídos em TEMPLOS ou nos JARDINS, somente seriam univários, portariam um caminho ELIX o qual conduziria diretamente ao espaço central donde ingressar-se-ia ao TEMPLO KALACHAKRA. Por isso, hoje esse símbolo sagrado LABIRINTO somente expressa o CAMINHO das INICIAÇÕES SINARCAS, tema que iremos aprofundando nos próximos artigos.

Ademais, o sinistro seria neste presente histórico, hoje as SWASTIKAS LEVÓGIRA E SEU PAR OPOSTO, AS SWASTIKAS DEXTRÓGIRAS FORAM LITERALMENTE BORRADAS e durante milênios o SIGNO SWASTIKAS seja a que for expressava a VERDADE DO ESPÍRITO ainda acorrentado no VIRYA PERDIDO de igual forma seriam ELIMINADAS sua imagem das CULTURAS EXTERNAS, por séculos ninguém as RECONHECIA, nem as RECORDAVA, e isso porque eram parte do Panteão de grandes religiões orientais e estudadas pelos arqueólogos que as descobriam em todas as partes.

Sem embargo, a SINARQUIA, há tempos havia decidido BORRAR seu contexto RÚNICO e HISTÓRICO, ainda sendo um SÍMBOLO SAGRADO RELIGIOSO chave de religiões ORIENTAIS ao serviço da KALACHAKRA, assim mesmo foram borradas da HISTÓRIA inclusive da HISTÓRIA SINARCA.

O FÜHRER E A INCRIADA RUNA SWASTIKA.

Somente a chegada do Führer ADOLFO HITLER, o Grande Às das Raças Arianas Hiperbóreas do Pacto de Sangue REESTABELECERIA A SWASTIKA LEVÓGIRA como a RUNA DA GUERRA e do FOGO e O SANGUE PURO dos heróis que se purifica com a GUERRA quando o VIRYA DESPERTO decide enfrentar ao SIGNO DA DOR e tudo o que este representa no MICROCOSMO e na ORDEM MACROCÓSMICA.

O FÜHRER E A ORDEM NEGRA SS fariam VISÍVEL na Esfera de Luz Macrocósmica a VERDADE DA RUNA SWASTIKA e do MISTÉRIO DO LABIRINTO.
A ESTRATÉGIA DO FÜHRER E DA RUNA SWASTIKA.

A colossal estratégia do Führer consistiu em unificar genialmente os significados de ambas as Swastikas, mas sendo somente visível a SWASTIKA LEVÓGIRA (uma bandeira de frente se percebia a Swastika Levógira de trás se via a dextrogira) assim o SIGNO DA ORIGEM era visível e o Signo da dor era NEUTRALIZADO, por isso a ALEMANHA eliminou de toda sua psicoregião natural e cultural a tudo o que era parte da DOR e o sustentava, a saber: a POBREZA, a MISÉRIA, a IGNORÂNCIA, etc. O SIGNO DA ORIGEM desintegraria do solo da ALEMANHA e posteriormente de toda a EUROPA a ação sinistra da SINARQUIA MUNDIAL e sua CRUZ DO SIGNO DA DOR seria varrido pelos INICIADOS ARIANOS DA ORDEM NEGRA SS.

Por isso, ainda hoje, depois de décadas de lavagem cerebral, ocorre um curioso fenômeno “racional”, ao observar o VIRYA PERDIDO mediante sua PERCEPÇÃO PSICOLÓGICA a SWASTIKA LEVÓGIRA perceberá sobre sua estrutura arquetípica ao SIGNO DA DOR, a saber ao TAPASIGNO do SIGNO DA ORIGEM, em troca quando o VIRYA PERDIDO observar à SWASTIKA DEXTRÓGIRA perceberá seu TAPASIGNO ao SIGNO DA ORIGEM.

1-Primeira consideração:

A SWASTIKA LEVÓGIRA foi objeto de uma devastadora degradação cultural desde o mesmíssimo tempo em que se manifestou no mundo o Logos Terrestre, mas isso é outra história que logo desenvolveremos.

2-Segunda consideração:

A devastação cultural e espiritual da SWASTIKA LEVÓGIRA borrou a função transcendental desse símbolo incriado e nada restou de sua verdade absoluta, mas devemos considerar que esta ação da Kalachakra não pode desintegrar a forma estrutural de sua conformação geométrica, quer dizer: a semiótica arquetípica da runa Swastika Levógira não pode ser degradada, ainda se preserva sua forma original. Por isso o Demiurgo somente pode a copiar e recrear e inverter sua estrutura geométrica e recriar na invertida SWASTIKA DEXTRÓGIRA, posteriormente se verá como os Siddhas traidores, os encarregados de assimilá-la à ESPIRAL do Signo da Dor.

3-Terceira consideração:

A eterna SWASTIKA LEVÓGIRA como RUNA DO LABIRINTO DE WOTAN e RUNA DO SANGUE E O FOGO DOS SIDDHAS DE AGARTHA é visível e apreensível por sua estrutura geométrica a qual se mantém inalterável e reflete sua semiótica noológica, sua verdade absoluta. Unicamente quem PURIFICA SEU SANGUE e pode consultar nos Livros de Cristal de Agarthá acederá à compreensão gnóstica noológica de sua verdade como RUNA DO LABIRINTO DE WOTAN.

Estas três considerações são o ponto de partida para descrever a verdade absoluta da Swastika Levógira tal qual se instrui nos Livros de Cristal, o que aqui se expõe é a verdade da SWASTIKA E O LABIRINTO INTERIOR DO VIRYA DESPERTO.

A Runa do Labirinto é a Swastika e quem tenha a vontade e o valor para ingressar a sua verdade terá em suas mãos o poder para desencadear sobre sua vontade Egóica o poder do VRIL, esse valor o dotará desse heroísmo que o transmutará em um Pontífice Tirodal e se sua vontade é tão grande como seu valor, poderá transmutar-se em um Siddha Imortal capaz de combater em todos os “mundos criados” aos inimigos do Espírito eterno: o Demiurgo e os Siddhas traidores da Kalachakra.

Entretanto, devemos considerar que a devastadora degradação axiológica que se projetou nestas últimas décadas sobre a Swastika Levógira, a Sinarquia cultural e o sionismo intencionalmente afirmaram uma série contínua de significados que devastaram o contexto axiológico desse símbolo eterno da história do Terceiro Reich Alemão. O grande Às e Líder Régio do Pacto de Sangue, o Führer Adolfo Hitler afirmou depois de milhares de anos a verdade da Swastika Levógira e esta abriu as Portas do Inferno de Maya desintegrando do mundo a ação devastadora ocasionada pelo Signo Tiphereth e sua ARMADILHA AO OLHO no século XIX.

Neste ponto, devemos considerar uma afirmação dos Siddhas Leais: “a Swastika Levógira como runa do Sangue e o Fogo e Runa do Labirinto de Wotan emerge com todas suas “forças internas” quando desde Chang Shamballa os Siddhas traidores desencadeiam sobre todas as “culturas externas” as sinistras “forças externas” da Armadilha ao Olho do Signo Tiphereth. Quando esse devastador signo é lançado ao “mundo” com intenção ou suprafinalidade de suprimir e borrar do “mundo” todo vestígio “cultural” e espiritual que reflete o SIGNO DA ORIGEM”, os SIDDHAS DE AGARTHA seguramente desencadearam um KAIROS de VALOR para deter o avanço do sinistro signo tiphereth que com sua beleza arquetípica tem o PODER DE DORMIR todos sem exceção, assim todo OLHO que olha a REALIDADE do MUNDO EXTERIOR se não é do OLHO DE WOTAN será capturado e incorporado aos MITOS E ARQUÉTIPOS PSICOIDES do aspecto BELEZA e INTELIGÊNCIA ativa do SIGNO TIPHERETH”.

Por isso, neste presente donde está atuando tiphereth com todo seu poder também o fazem os Siddhas de Agartha e é por isso que a GUERRA se fará mais sangrenta e visível e somente os MAIS FORTES, os mais DUROS poderão evitar serem vítimas do signo tiphereth e da “cultural” kalachakra”.

Sobre essa ação da Armadilha ao Olho do Signo Tiphereth a qual está em marcha e é evidente que os objetivos e metas da mesma estão se cumprindo, isto pode comprovar-se ao “ver” como uma série de superobjetos axiológicos provenientes das superlinguagens tecnológicas e científicas estão chegando a sua enteléquia final, é tal o grau de perfeição em quanto a fusão e estética e isto se deve a suas linguagens altamente entelequiadas. Em outro ponto deste texto ingressaremos e exploraremos a Armadilha ao Olho do Signo Tiphereth, porque esse poder devastador está dirigido ao Olho do Virya e o mais assustador é compreender que Tiphereth é do Olho e Cérebro do diferenciado Virya, ainda desperto, mas esse é outro tema que aprofundaremos quando revelemos a SOLUÇÃO AO ENIGMA DE JANO e sua relação iniciativa com o MISTÉRIO DO LABIRINTO.

Ante essa possibilidade que já é iminente de que o Signo da Origem seja totalmente assimilado à Espiral do Signo da Dor e este se afirme na memória arquetípica como um Símbolo Sagrado do Pasu, o qual em parte já foi concretizado com a emergência do Cristianismo no século V. Simplesmente devemos recordar que o Símbolo Sagrado da CRUZ, sua semiótica sagrada provém da mutilação geométrica da arquetípica e oposta SWASTIKA DESTROGIRA dos Siddhas de Chang Shamballa.

Se bem como anunciamos na primeira consideração a SWASTIKA não existe na memória arquetípica do Pasu, no sangue mamífero do animal-homem e se existe no sangue do Virya semi-divino, entretanto, este ao estar altamente mesclado e mestiçado, (quem não está?) somente poderá voltar a RECORDAR a VERDADE DA SWASTIKA COMO RUNA DO LABIRINTO quem porta SANGUE PURO mais além da LINHAGEM RACIAL, que porte seu MICROCOSMO POTENCIAL. Somente pela GNOSE DO SANGUE PURO se poderá compreender a RUNA DO LABIRINTO INTERIOR conducente ao SELBST e ao VRIL, somente por essa GNOSE INTERIOR SE PODE CONHECER TODA A REALIDADE ÔNTICA E NOOLÓGICA DO MUNDO INTERIOR OU MICROCOSMO DO VIRYA BERSERKR e quem CONHECE SEU LABIRINTO PODE O TRANSMUTAR, O CONVERTER EM UMA ARQUITETURA DE GUERRA, por isso os LABIRINTOS HIPERBOREOS SÃO LETAIS ARMAS DE GUERRA para COMBATER ao INIMIGO INTERIOR E EXTERIOR, tema que exploraremos quando ingressarmos a essa verdade que é das **ARQUITETURAS DE GUERRA DEFENSIVAS QUE SÃO DO LABIRINTOS HIPERBÓREOS.**

É evidente que com a lógica da razão arquetípica é impossível compreender este símbolo incrido da runa SWASTIKA, ao não existir referência alguma na Memória Arquetípica Pasu, se o Virya não tem pureza sanguínea, jamais poderá VER mais além dos SÍMBOLOS SAGRADOS, MITOS E ARQUÉTIPOS subpostos pelo Demiurgo na Memória arquetípica Pasu. Por isso, o Demiurgo na Memória Arquetípica ou Cérebro do Pasu, Virya perdido plasmou o signo arquetípico CRUZ como representante do Símbolo Sagrado do Virya perdido, esse signo seria o representante do signo espiral do Pasu.

Assim, o Virya perdido semidivino buscando a VERDADE de sua ORIGEM identificar-se-ia com a CRUZ DO DESÍGNIO DA DOR/AMOR, a qual seria percebida por seu TAPASIGNO como se fosse o SIGNO DA ORIGEM. Estamos ante um dos mais poderosos registros culturais de Maya o da ciência extraterrestre que rege o acorrentamento ESPIRITUAL.

O SIGNO DA ORIGEM pela CRUZ da SWASTIKA LIBERA, o contrário pela CRUZ da KALACHAKRA, ACORRENTA.

A CRUZ da KALACHAKRA expressa ao DEUS do MITO CRISTÃO, ao MESSIAS SACERDOTAL JESUS, por isso a CRUZ DO CRISTIANISMO, a CRUZ DO SIGNO DA DOR, é um poderoso TAPASIGNO cultural religioso e esotérico do SIGNO DA ORIGEM, o qual recordemos está expressado pela semiótica NOOLÓGICA da runa SWASTIKA.

Incrivelmente, o VIRYA PERDIDO buscando o SIGNO DA ORIGEM seria capturado pela CRUZ KALACHAKRA, esta CRUZ CRISTÃ, mutilação da SWASTIKA DEXTRÓGIRA ou SIGNO DA DOR, se faria visível a todo VIRYA PERDIDO que buscasse extraviado e dormido no MUNDO EXTERIOR a VERDADE DE SEU ACORRENTAMENTO, ENCARNAÇÃO E LIBERAÇÃO.

Esse VIRYA PERDIDO, por sua BUSCA chegaria a ver na CRUZ CRISTÃ, nesse TAPASIGNO de toda VERDADE HIPERBÓREA, a VERDADE DO DEMIURGO E DOS SIDDHAS DA KALACHAKRA, VERDADE DESDE JÁ QUE NÃO LIBERA, QUE ACORRENTA DEFINITIVAMENTE AOS PLANOS EVOLUTIVOS DO UNO E DA ORDEM KALACHAKRA, tema que aprofundaremos neste texto mais adiante.

O certo é que a Runa incrida SWASTIKA LEVÓGIRA E OS LABIRINTOS COM SWASTIKAS DOS SIDDHAS DE AGARTHA foram varridos das “culturas externas”, o Virya perdido somente reconheceria à CRUZ DO TEMPLO KALACHAKRA, é por isso que toda busca, opção e eleição de uma verdade esotérica ou religiosa culmina nas iniciações sinarcas da Maçonaria ou das Lojas da Fraternidade Branca Universal. Aqui simplesmente faremos um esclarecimento, todos os esoterismos Orientais e suas religiões estão sob as mais altas hierarquias de Chang Shamballa e o símbolo sagrado da Sinarquia Universal de Chang Shamballa é a ARQUETÍPICA SWASTIKA DEXTRÓGIRA, de sua mutilação provém a CRUZ DO TEMPLO KALACHAKRA representante do SIGNO DA DOR/AMOR, inclusive, por isso, existe antagonismos entre a CRUZ e a ESTRELA DE DAVI o qual é o Símbolo Sagrado do povo eleito pelo Demiurgo, seu representante no mundo, isto se deve a que os SIDDHAS TRAIADORES DE CHANG SHAMBALLA tem um PLANO diferente ao PLANO do DEMIURGO E SUA RAÇA ELEITA, A RAÇA HEBREIA, e essas diferenças entre o UNO e os regentes do LABIRINTO EXTERIOR KALACHAKRA é o motivo das

DISPUTAS, GUERRAS entre CRISTIANISMO e JUDAÍSMO, tema que aprofundamos no texto “ARGENTINA E O FIM DA HISTÓRIA”, deixando de lado essa “história”, sobre a qual retornaremos quando descreveremos a GUERRA existente entre o LABIRINTO RÚNICO DO VIRYA BERSERKR (MUNDO INTERIOR) contra o LABIRINTO EXTERIOR KALACHAKRA (MUNDO EXTERIOR).

VVV E VRIL KAMARADAS!

PS.: Entretanto a colossal tarefa bélica não é fácil de lograr, a Alma humana e racial está enlaçada, vinculada pelo cordão dourado com o Microcosmo e tem o poder para identificar ao Eu espírito perdido subsumido no seio do sujeito CONSCIENTE com os desígnios demiúrgicos que o refundem no plano evolutivo que o determinam com o princípio, quer dizer, com o ARQUÉTIPO UNIVERSAL MANU e, através deste, com o UNO, o DEMIURGO.

O VIRYA DESPERTO deverá dar MORTE A ALMA IMORTAL em tal caso, se isto sucede o EU/ESPÍRITO logrará desintegrar o SIGNO TIPHERETH e BINATH da ESTRUTURA PSÍQUICA E VITAL DO MICROCOSMO, esta ação de GUERRA INTERIOR impedirá que a ALMA e seu LOGOS KUNDALINI fagocitem o ESPÍRITO ETERNO e o refunde em sua ESSÊNCIA CÓSMICA MACROCÓSMICA.

Se o VIRYA é capturado pelos MITOS ou SÍMBOLOS SAGRADOS que participam dos aspectos demiúrgicos AMOR, BELEZA e PODER da ALMA IMORTAL, corre o sério perigo de transformar-se em um devoto do DEMIURGO, um Sacerdote Golen ou INICIADO sinarca da FRATERNIDADE BRANCA UNIVERSAL, buscando concretizar sua santidade, o chamado “samadhi” ou os estados nirvânicos que indicam que o sujeito anímico ou ALMA DO VIRYA perdido logrou a IMORTALIDADE DA ALMA, e por fim, seu CORPO FÍSICO CRUCIFICADO no SIGNO DA DOR será em seu justo momento SACRIFICADO em honra ao DEMIURGO, o Deus criador da Alma imortal.

Ao identificar-se com o deus Uno, a ALMA HUMANA e RACIAL pasu, impulsionada pelo logos kundalini e os aspectos do Demiurgo, deram o “grande salto” e se transmutaram em uma ALMA IMORTAL que pode ingressar à ENTELÉQUIA MANU, retornaram à MÔNADA UNIVERSAL MANU, se identificaram e uniram em um abraço universal com o Deus CRIADOR deste universo MATERIAL.

É claro kamaradas, que este processo que leva à concretização da ENTELÉQUIA MANU é factível pela colaboração ativa do EU/ESPÍRITO encarnado ao SER/ALMA e por ela ao CORPO FÍSICO.

É a potência VOLITIVA do EU/ESPÍRITO o que impulsionou a evolução anímica da ALMA, confundido com o SER o Eu perdido ingressa nessa consciência anímica que lhe possibilita concretizar o “grande salto” ôntico, refundindo-se o MICROCOSMO com o MACROCOSMO, com o Deus Uno, o DEMIURGO desta criação.

O “grande salto” significa que a ALMA HUMANA se transforma em uma ALMA IMORTAL, o sujeito anímico transmutou-se em uma ALMA LUMINOSA-MENTE ENTELÉQUIADA, “divinizada”, cruzou a ponte metafísica que conduz ao plano arquetípico e ali se expandiu sobre os planos cósmicos por difusão no aspecto “BELEZA” ou “INTELIGÊNCIA ativa” do Demiurgo Criador.

VVV E VRIL!

2 – NOME PRÓPRIO E SOBRENOME, A IDENTIDADE FAMILIAR/RACIAL/CULTURAL, TAPASIGNO DO SANGUE PURO. Aprofundar.
(<http://www.quintadominica.com.ar/foro/viewtopic.php?f=2&t=8033>)

1- OS NOMES PRÓPRIOS E SOBRENOMES, DESÍGNIO E SIGNIFICADO DEMIÚRGICO OU HIPERBÓREO



RESOLVENDO O MISTÉRIO DO LABIRINTO.

Gravado: “Teseu e Ariadna ao lado do labirinto de Creta” (Baccio Baldini, aprox.. 1450).

1- NOME PRÓPRIO E SOBRENOME: DESÍGNIOS ÔNTICOS, TAPASIGNOS HUMANOS DO NOOLÓGICO, DO SANGUE PURO.

Neste artigo vamos explorar o significado “hiperbóreo” ou sinarca dos **nomes próprios e o patronímico ou sobrenome** das pessoas naturais e sua relação com o humano e racial, com os arquétipos universais que o determinam à Alma humana e racial Pasu, limites ônticos universais que devem ser atravessados se o Virya desperto pretende fazer real sua liberação espiritual.

Esta exploração é chave para que o VIRYA logre DESPERTAR PARA DESPERTAR e transformar-se em um SIDDHA IMORTAL.

Este tema é o fundamento da segunda iniciação hiperbórea, para isso o Virya desperto deve romper, partir as conexões de sentido que pelo nome e sobrenome o identificam com o “espaço de entressaco” que separa o ÔNTICO do NOOLÓGICO do Microcosmo.

O Virya desperto, se pretende liberar-se deve RESIGNAR o HUMANO e RACIAL que o determina pelo NOME PRÓPRIO e SOBRENOME à ESTRUTURA PSÍQUICA PASU.

Desintegrar o HUMANO e RACIAL requer ATRAVESSAR os DESÍGNIOS demiúrgicos projetados pelo ARQUÉTIPO FAMILIA, desígnios que o determinam pelo SOBRENOME ao “SER EM SI”, o universal de Si Mesmo e pelo NOME PRÓPRIO ao desígnio “SER PARA O HOMEM”, o particular de Si mesmo.

O SOBRENOME participa do UNIVERSAL do GÊNERO e determina o Virya pela LINHAGEM FAMILIAR À ESPÉCIE RACIAL, e por ela (o universal) à HUMANIDADE PASU ou Virya perdido. Outro tema é o Virya desperto ou o Siddha Berserker.

Se o KAMARADA pretende transmutar-se em VIRYA BERSERKR deverá atravessar as provas iniciáticas que transmutam o Virya desperto em Siddha Leal e em uma delas se revela a verdadeira identidade do Virya desperto transmutado em um guerreiro da Origem.

Este artigo descreve os obstáculos, muros infranqueáveis que deverá DERRUBAR o GUERREIRO, nos referimos a esses escolhos CULTURAIS e NATURAIS que participam da ALMA HUMANA e RACIAL, do ARQUÉTIPO HUMANO E RACIAL MANU.

Esses LIMITES ÔNTICO-TEMPORAIS ESTÃO PRESENTES PELO NOME PRÓPRIO E SOBRENOME NO ESQUEMA DE SI MESMO ATUAL DO VIRYA “PERDIDO” limites que o identificam com o HUMANO e a RAÇA e por eles com uma identidade nacional relacionada com uma psicoregião, com o SOLO e a PÁTRIA ou NAÇÃO. Daí a existência de um poderoso arquétipo universal que participa do ENCADEAMENTO ESPIRITUAL e de igual forma da LIBERAÇÃO ESPIRITUAL; nos referimos à RAÇA e o SOLO, entre eles está o SANGUE, como expressão do SIGNO DA ORIGEM ou do Símbolo Sagrado do Virya e a HUMANIDADE como expressão do SIGNO DA DOR, do Símbolo Sagrado do Pasu. A identificação cultural do Eu perdido com esses desígnios, com o HUMANO E RACIAL DE SI MESMO deve-se às premissas culturais que dotam o EU de SER e refundem o ESPÍRITO na ALMA HUMANA E RACIAL PASU, seja de raça branca, seja da raça que for, o virya perdido enquanto criança será DESIGNADO POR UM NOME PRÓPRIO E UM SOBRENOME; será vítima dos desígnios ônticos projetados pela cultura (pais, arquétipo família, religião, etc.) que participam do NOME e SOBRENOME. Estes desígnios ônticos respondem a ARQUÉTIPOS PSICOIDES geralmente estão relacionados com a RAÇA e a RELIGIÃO, de qualquer modo com a HUMANIDADE MANU e a ENTELÉQUIA MANU, desde já, a enteléquia Manu se concretiza quando a HUMANIDADE REFUNDE-SE NAS RAÇAS DA TRAIÇÃO BRANCA, com as linhagens raciais que participam ou respondem pelo NOME com o religioso e com o SOBRENOME com a RAÇA, uma exceção são determinados indivíduos em que seus nomes próprios e sobrenomes estão vinculados diretamente com a RAÇA ELEITA ou O ARQUÉTIPO HEBREU, nos referimos especificamente ao Judeu.

RESIGNAÇÃO RÚNICA DO DESÍGNIO ÔNTICO “POSTO” PELO NOME E SOBRENOME.

Para escapar das identidades culturais, deve-se DESINTEGRAR as identidades do NOME e do SOBRENOME, estes o religam ao arquetípico e demiúrgico que se manifesta pela HUMANIDADE e por ela à RAÇA e ao SOLO- Entendemos por Solo a arquétipos como: PÁTRIA, NAÇÃO, RELIGIÃO, ESTADO, ETC. é necessário e prioritário compreender que se bem o conceito de PÁTRIA é parte de um poderoso registro cultural que o religa ao SANGUE e por este à RAÇA DO ESPÍRITO, isto somente o é quando o VIRYA DESPERTO se transmuta em SIDDHA LEAL, unicamente o Virya que logrou despertar ao despertar do Espírito Infinito pode ingressar à verdadeira raça, à linhagem racial dos Siddhas de Agartha, assim, esse Virya desperto recupera sua IDENTIDADE NOOLÓGICA quando se libera das ataduras da Alma e transmuta seu microcosmo pasu no corpo físico de um guerreiro ariano hiperbóreo, unicamente se libera definitivamente do Demiurgo presente no Nome e Sobrenome quando a FORMA E FUNÇÃO do Microcosmo deixa de ser do Pasu e passa a ser operado pelo EU INFINITO, por essa forma noológica que é do ESPÍRITO-ESFERA, por essa morfologia noológica de um deus da Origem, o virya resigna o que é do animal-homem e como um Siddha Berserker ingressa à PÁTRIA DO DEUS INCOGNOSCÍVEL, da ETERNIDADE DA ORIGEM.

Evidentemente os desígnios subpostos pelo Nome próprio e sobrenome integram culturalmente ao ARQUÉTIPO FAMILIA e por ele à LINHAGEM RACIAL que por mais puro que seja esta linhagem familiar, se estão dormidos os viryas que o integram, contribuirão animicamente com a evolução arquetípica das superestruturas, com sua perfeição final Macrocósmica.

A IDENTIDADE NATURAL: FINALIDADE MACROCÓSMICA. A IDENTIDADE CULTURAL: SUPRAFINALIDADE MACROCÓSMICA DO ENTE MICROCÓSMICO.

A identificação do Virya participa de duas realidades que dotam de um VALOR ABSOLUTO esse indivíduo “criado” que é o HOMEM atual, o desígnio o “SER EM SI” que o determina ônticamente como HUMANO, um ANIMAL-HOMEM PASU, este desígnio cumpre a finalidade microcós mica de dotar ao “ser” ou indivíduo microcós mico em primeira ordem à IDENTIDADE NATURAL a qual participa de sua realidade HUMANA E RACIAL PASU, esta identidade está contida nos limites ônticos universais do gênero, sua FORMA PREDETERMINA O SER no desígnio HUMANO, o “enquadra” arquetipicamente nesse Microcosmo potencial que participa da estrutura biológica e anatômica ou fisionômica pasu, a esse ser que está determinado por sua HUMANIDADE e RACIALIDADE demiúrgica. Com esse ser humano pasu, tece-se o destino da humanidade, o Pasu é a AGULHA com a qual TECE-SE a forma evolutiva das superestruturas, tema que aprofundaremos. Nesse desígnio cumpre-se a FINALIDADE microcós mica que o pasu alcance a autonomia ôntica e seja postor de sentido cultural. Em segunda ordem indicamos à SUPRAFINALIDADE Macrocosmica contida no desígnio o “SER PARA O HOMEM”, nessa IDENTIDADE CULTURAL o virya identifica-se com sua REALIDADE PARTICULAR, esta participa do NOME PRÓPRIO E DO SOBRENOME do Pasu ou Virya perdido, o virya descobre seu PLANO INDIVIDUAL e sua “missão” ou plano contido em seu desígnio particular, nesse CHEGAR-A-SER potencial que lhe permite “DESCOBRIR” SEU PLANO, seu objetivo macrocós mico como um virya perdido que é parte de linhagem familiar e racial que determina suas IDENTIDADES CULTURAIS PARTICULARES, o microcosmo potencial por esse desígnio se transforma em Microcosmo atual, em um ente microcós mico que tem a capacidade lógica e racional para PENSAR SOBRE SI MESMO e o MUNDO que o rodeia, quer dizer, tem as faculdades cognitiva e intelectual para CRIAR CULTURA e ser parte ativa do PLANO evolutivo macrocós mico. A SUPRAFINALIDADE ÔNTICA MACROCÓSMICA permite que o VIRYA PERDIDO tenha a potência volitiva para chegar à enteléquia, se perfeccionar anímica e culturalmente no âmbito de uma super linguagem axiológica do LABIRINTO EXTERIOR kalachakra, tema que aprofundaremos mais adiante. Recordemos: a FINALIDADE do objetivo microcós mico impulsiona a atualização ôntica dessa IDENTIDADE NATURAL que ingressa o “ser” alma a sua autonomia ôntica, mas rapidamente o virya dormido, ao começar a história de SI MESMO ATUAL transforma-se em um Virya perdido, adquire uma IDENTIDADE CULTURAL que o determina animicamente como um ser que é parte de uma LINHAGEM RACIAL E FAMILIAR, o INDIVIDUALIZA e identifica ao microcosmo atual como um ser que é parte de uma LINHAGEM RACIAL E FAMILIAR, o INDIVIDUALIZA e identifica ao microcosmo atual como um ser que tem a potência ôntica para CHEGAR-A-SER um virya perdido que pode “criar cultura”, colaborar ativamente com o PLANO EVOLUTIVO do Demiurgo e dos Siddhas traidores. É evidente que a finalidade ôntica microcós mica está determinada pelos limites ônticos da suprafinalidade Macrocosmica, que o Pasu se transmute em Virya perdido e seja capaz de alcançar a enteléquia Manu é o objetivo teleológico divino pelo qual se encadeou um ESPÍRITO ETERNO à ALMA E CORPO CRIADO, é o ESPÍRITO dormido e perdido que atualiza a finalidade microcós mica e a suprafinalidade macrocós mica, o ingressa ao virya perdido pela finalidade a ser um pasu POSTOR DE SENTIDO e pela suprafinalidade a ser um Virya capaz de CRIAR CULTURA. Mas nestes objetivos micro e macrocós mico intervém ativamente o afirmado culturalmente sobre o Microcosmo potencial: o NOME e o SOBRENOME, o que o identifica e dota de “SENTIDO”, de significado e valor ôntico e axiológico ao Microcosmo atual.

O CULTURAL é o que determina a inserção do Virya em uma série de ARQUÉTIPOS PSICOIDES que o “CRUCIFICAM” em uma série de LINGUAGENS AXIOLÓGICAS que ingressam o virya a um COMPLEXO “LABIRINTO” cultural, o qual determina o VALOR ABSOLUTO do virya como ser HUMANO, um ser identificado com os limites ônticos, biológicos, ÉTICOS e ESTÉTICOS contidos por seu NOME E SOBRENOME com essas identidades que o determinam ao UNIVERSAL DO GÊNERO e ao PARTICULAR DA ESPÉCIE, quer dizer, a essas duas realidades situadas

no HUMANO E RACIAL que participa do ESQUEMA DE SI MESMO atual e por suas FORMAS éticas e estéticas determinam a estrutura NATURAL e CULTURAL de sua “PRISÃO”.

O DESÍGNIO HUMANO E RACIAL: A CADEIA DO VIRYA.

Por si só kdas, a ALMA e o CORPO são os CARCEREIROS do Virya perdido, seu VEÍCULO DE MANIFESTAÇÃO DETERMINA SUA PRISÃO, A FORMA HUMANA E RACIAL que participam de sua IDENTIDADE NATURAL, entretanto, estas formas que compõe os traços naturais humano e raciais que o identificam como um ser DESIGNADO PELO DEMIURGO estão por sua vez DESIGNADOS por uma identidade CULTURAL que participa pela RACIALIDADE do NOME E SOBRENOME.

Somente podem ESCPAR, LIBERAR-SE dessa forma HUMANA e RACIAL PASU presente pelo NOME PRÓPRIO E APELIDO quem É um VIRYA DESPERTO QUE LOGROU PRUFICAR O SANGUE E CHEGAR A ESSA VERDADE ÉTICA E ESTÉTICA QUE ESTÁ MAIS ALÉM DO DESIGNADO PELO ARQUÉTIPO FAMILIA, QU ESTÁ VINCULADO COM A HERANÇA GENÉTICA, COM AS LINHAGENS RACIAIS QUE O ENCADEIAM PELO NOME PRÓPRIO E SOBRENOME AO ARQUÉTIPO FAMILIAR E RACIAL, EM PARTICULAR, O SANGUE PELO ARQUÉTIPO FAMILIA ESTÁ VINCULADO COM A RAÇA, COM UMA OU MAIS LINHAGENS RACIAIS, EM OUTRAS PALAVRAS, O SANGUE SE FUNDE PELA RAÇA COM O GENÉTICO RACIAL QUE PELO ARQUETÍPICO SE FUNDE NO GENÉTICO HUMANO, OS ARQUÉTIPOS RACIAIS SE ENCONTRAM IDENTIFICADOS COM O ARQUÉTIPO MANU, QUER DIZER, RAÇA E HUMANIDADE FORAM CULTURALMENTE UNIFICADOS, RAÇA/SIGNO DA ORIGEM E HUMANIDADE/SIGNO DA DOR SÃO PARTES FUNDAMENTAIS DA ENTELÉQUIA MANU.

RECORDEMOS KAMARADAS: A HUMANIDADE É O TAPASIGNO DA RACIALIDADE.

1- O ESPÍRITO ESTÁ VINCULADO COM O PARTICULAR DA ESPÉCIE: COM AS RAÇAS ARIANAS ATLANTES HIPERBÓREAS E O SANGUE PURO DO SEMINDIVINO VIRYA.

2- A ALMA ESTÁ VINCULADA COM O UNIVERSAL DO GÊNERO: A HUMANIDADE, COM O HUMANO QUE PARTICIPA DAS RAÇAS EVOLUIDAS DO HOMINÍDIO E ANIMAL HOMEM PASU.

Tema que aprofundaremos neste texto. Recordemos que existem duas realidades no “ser” do Virya uma espiritual ou divina e uma anímica e material; o divino está ligado com o espírito eterno, o material com a alma criada, mas espírito e alma estão unificados, participam por suas “formas e estruturas e função” do Microcosmo, do corpo físico.

Sinteticamente: a HUMANIDADE está determinada pelo SIGNO DA DOR, (aspecto Amor do Demiurgo), mas a RACIALIDADE está determinada pelo SIGNO DA ORIGEM (aspecto Beleza do Demiurgo, Aqui institui-se um enorme mistério, somente compreende-o quem tenha logrado despertar. Os Siddhas traidores lograram o incrível: unificar o Símbolo da Origem com o aspecto Beleza e Inteligência do signo Tiphereth, isto dotou de beleza incriada procedente do Símbolo da Origem a formas arquetípicas do aspecto beleza do Demiurgo.

(tema que analisamos em outro artigo deste Fórum e recomendamos aprofundar).

O Espírito foi encadeado pelo Símbolo da Origem à ALMA HUMANA (desígnio Caracol, aspecto Amor do Demiurgo), por ela à ALMA RACIAL (desígnio Serpente, aspecto Beleza do Demiurgo) com isso logrou o impensado, unificar o Signo da Origem com o Signo da Dor, assim toda DOR, CRUELDADE, SOFRIMENTO humano serviria aos fins da evolução RACIAL, entretanto, tal evolução não conduziria à LIBERAÇÃO, pelo contrário impulsionaria a PERFEIÇÃO FINAL da ENTELÉQUIA HUMANA. Somente o Führer na estratégia psicossocial do Terceiro Reich alemão lograria reverter esse processo arquetípico, com sua estratégia psicossocial logrou despertar às RAÇAS DO ESPÍRITO, especificamente a RAÇA BRANCA e com ela REGRESSOU à eternidade da ORIGEM. Para concretizar essa ESTRATÉGIA RACIAL teve que liberar uma enorme quantidade de “DOR”, para isso o Führer operando com o SIGNO DA ORIGEM ou runa SWÁSTIKA LEVÓGIRA apoderou-se do SIGNO DA DOR, LIBERANDO SANGUES da “humanidade pasu ou virya perdido, com a qual logrou acelerar a evolução das superestruturas, abrir uma PORTA/ARCO/PONTO pelo qual uma RAÇA DE HERÓIS ingressaram com seus corpos de

VRAJA (2ª Guerra Mundial) à eternidade da Origem. O Führer com essa DOR LIBERADA dos sangues do “inimigo” logrou resignar o tapasigno do Signo da Dor, o aspecto AMOR do Demiurgo, assim as RAÇAS que portavam o SIGNO DA ORIGEM em seus SANGUES PUROS puderam observar ao SIGNO DA ORIGEM livre do Signo da Dor e por este signo cheios de VALOR aliaram-se ao Führer e impuseram um LIMITE ao pseudo-AMOR/DOR que afirmavam sobre as Culturas externas as raças judaizadas a serviço da raça hebreia e da Sinarquia Mundial. (Demiurgo, Sld-dhas traidores, Chave Kalachakra). Tema que é explorado na novela mágica e nos Fundamentos, que devem ser estudados).

Por isso a realidade da PRISÃO, da CADEIA ou LABIRINTO do ESPÍRITO encadeado à ALMA e ao CORPO está presente em sua HUMANIDADE e RACIALIDADE, mas o Virya neste colossal espaço de manifestação macrocósmico é um ser MATERIAL que participa de uma substância que o determina à forma arquetípica do “ser”, do Humano e do “ser” Racial que participa do Esquema de Si Mesmo atual. Assim, podemos NOS DAR CONTA que o ESPÍRITO está vinculado noológicoamente com a RAÇA e a ALMA animicamente com o HUMANO, compreender esta realidade permitirá o Virya desperto que aspira ingressar à 2ª Iniciação hiperbórea desintegrar tapasignos que pelo humano e racial de Si Mesmo o refundem na estrutura psíquica e vital Pasu. Recordemos que a 1ª iniciação hiperbórea participa da PROVA DE FAMÍLIA, tema já estudado nos Fundamentos.

A ANTROPONÍMIA OU ONOMÁSTICA ANTROPOLÓGICA

Esta ciência é um ramo da onomástica, ciência que estuda a origem e significado dos nomes próprios de pessoas, inclusive os sobrenomes, desde já, o que exploramos é esse SABER gnóstico que revela a SABEDORIA HIPERBÓREA ciência de LIBERAÇÃO ESPIRITUAL dos SIDDHAS LEAIS de AGARTHA sobre os DESÍGNIOS que estão presentes no VIRYA sobre seu NOME E SOBRENOME. Tema que iremos descrevendo ao largo deste artigo.

Para chegar nessa VERDADE GNÓSTICA que se encontra no registro CULTURAL dos NOMES PRÓPRIOS E SOBRENOMES deveremos buscar nas ESFERAS mais profundas de SI MESMO, compreender verdades sobre os NOMES E SOBRENOMES das “pessoas” viryas perdidos e sua relação ou conexão de sentido com o ESPÍRITO, com a ALMA e com o CORPO, sobre as três naturezas do Virya: “animal ou Pasu (alma humana), semidivina ou Virya (Alma Racial), divina ou Siddha (Espírito eterno). Tal compreensão nos permitirá revelar a verdade que está subposta “detrás” dos nomes e sobrenomes e seu vínculo com a realidade ontológica da ALMA e noológica do ESPÍRITO, o que o Virya perdido É ou tende a CHEGAR-A-SER ao estar designado por essa VOX que participa pelo nome e sobrenome de um vínculo com um SANGUE e um SOLO, o qual, o determina ANÍMICA, CULTURAL E ESPIRITUALMENTE em uma “FORMA QUE DETERMINA O SER”. Desde já, compreender essa realidade do Virya pelo NOME PRÓPRIO E SOBRENOME nos ingressa à compreensão gnóstica do SER e sua FORMA a qual participa da estrutura astral e psíquica da ALMA e biológica do CORPO, definitivamente do ESQUEMA DE SI MESMO ATUAL.

Por isso, será chave ser um VIRYA DESPERTO que tem a máxima ORIENTAÇÃO espiritual, que tenha o VALOR e seja capaz de explorar o próprio REGISTRO ÔNTICO CULTURAL, será evidente que para isso esse Virya desperto deverá vencer o TEMOR que desencadeia a ALMA criada quando esta será explorada em toda sua complexão ôntica/psíquica e biológica/física. Somente assim quem tem esse VALOR porque venceu o TEMOR poderá chegar à VERDADE DENUDA DE SI MESMO, verdade que nos permite ingressar a esses poderes gnóstico-noológicos que dotam o VIRYA DESPERTO de uma capacidade RÚNICA VOLITIVA com a qual poderá DESINTEGRAR esses DESÍGNIOS ÔNTICOS que o determinam CULTURALMENTE a essa individualidade pasu que o refunde nos ARQUÉTIPOS ÔNTICOS DEMIÚRGICOS, a saber:

a) o “SER EM SI” designio donde o Nome e Sobrenome estão determinados pelo HUMANO e o SÍMBOLO SAGRADO DO PASU.

b) o “SER PARA O HOMEM”, desígnio donde o Nome e Sobrenome participam do RACIAL e do SÍMBOLO SAGRADO DO VIRYA.

c) o “SER PARA DEUS” este desígnio participa pela HUMANIDADE e RACIALIDADE da ENTELÉQUIA MANU.

Estes desígnios e sua relação com os NOMES PRÓPRIOS E OS SOBRENOMES explorar-se-á mais adiante.

1 – OS NOMES PRÓPRIOS E SOBRENOMES: DESÍGNIOS QUE VINCULAM COM A RAÇA, A LINHAGEM E O SANGUE.

É evidente que o NOME PRÓPRIO é uma maneira de DESIGNAR uma criança e o dotar de IDENTIDADE PARTICULAR, esse nome individualiza o VIRYA como um INDIVÍDUO o qual é parte de um ARQUÉTIPO FAMILIAR e de uma LINHAGEM RACIAL. Em troca, o SOBRENOME está vinculado diretamente com a LINHAGEM RACIAL ou as LINHAGENS RACIAIS da qual é parte o arquétipo família. O NOME PRÓPRIO É O DADO, em troca o SOBRENOME É O HERDADO, o primeiro NOME está designado pela FAMÍLIA, é posto pelos PAIS, em troca o SOBRENOME é parte da HERANÇA RACIAL. O SOBRENOME responde a uma HERANÇA COLETIVA, e determina a LINHAGEM RACIAL, unifica a um conjunto de indivíduos, irmãos, primos, dentro do ARQUÉTIPO FAMÍLIA, tem entre eles LAÇOS DE SANGUE em comum. O patronímico outorga uma igual identidade cultural aos membros de uma FAMÍLIA que compartilham um mesmo SOBRENOME, ainda que sejam de outra RAÇA, LINHAGEM e FAMÍLIA, o SOBRENOME vincula-nos historicamente com uma LÍNGUA, uma RAÇA e por ela com um SOLO e uma CULTURA EXTERNA ou PÁTRIA.

Neste ponto devemos fazer um alto, porque ingressamos aos mistérios do **Sangue e Solo**, enigmáticos mistérios que participam do mistério do encadeamento espiritual e da liberação, fazem referência pelo SANGUE ao MUNDO INTERIOR e pelo SOLO ao MUNDO EXTERIOR. O primeiro está relacionado ou vinculado com o mundo interno e o SELBST, com o CAMINHO INVERSO ou porta de egresso vinculada com o CAMINHO DE RETORNO pela via gnóstica do SANGUE PURO ao PONTO TAU e ao VRIL, a esse PODER RÚNICO-NOOLÓGICO que transmuta o VIRYA EM SIDDHA BERSERKIR.

Este é um tema chave para compreender, já que o NOME PRÓPRIO participa do PARTICULAR e o SOBRENOME do UNIVERSAL, **o NOME está vinculado com o SANGUE e relacionado com o SOBRENOME pela LINHAGEM e RAÇA, vinculada ao SOLO**, O segundo, o SOLO, está relacionado com as PSICOREGIÕES que participam do MUNDO EXTERIOR, da GEOGRAFIA que determina os limites físicos de uma NAÇÃO, etc. Mas adquire relevância neste ponto o SOLO como estratégia de GUERRA, como LEI DO CERCO ESTRATÉGICO, o princípio da CONQUISTA da OCUPAÇÃO e da FUNDAÇÃO DE CIDADES ESTRATÉGICAS.

O SOLO está relacionado com entes REAIS e CONCRETOS que são parte de uma GEOGRAFIA, de um ESPAÇO FÍSICO do MUNDO EXTERIOR, com uma NAÇÃO, REPÚBLICA, etc. Em troca o SANGUE está relacionado com princípios como LÍNGUA e RAÇA e transpõe os limites culturais determinados pelo SOLO ou NAÇÃO que pode identificar-se com essa geografia particular. Por exemplo: ITÁLIA é uma república conformada etnicamente em sua maioria por LATINOS, mas coexistem uma série de grupos étnicos que não sendo latinos são, por sua vez, ITALIANOS, isto deve-se a uma razão que unifica seres de diferentes etnias em um mesmo registro cultural, a LINGUA ou LINGUAGEM que falam, assim, podemos ver que o UNIVERSAL DO GÊNERO, o HUMANO contém o PARTICULAR DA ESPÉCIE, quer dizer, o RACIAL, por sua vez a ESPÉCIE contém a LINHAGEM e por eles o SANGUE. Mas, a confusão estratégica levou à perda da verdade já que a **LINHAGEM e o SANGUE participam do SÍMBOLO DA ORIGEM**, a **RAÇA DO SIGNO DA ORIGEM** e desde já o **HUMANO do SIGNO DA DOR**, podemos ver estas escalas:

- 1) A HUMANIDADE E O SIGNO DA DOR;
- 2) A RACIALIDADE E O SIGNO DA ORIGEM;

3) A LINHAGEM E O SANGUE E O SÍMBOLO DA ORIGEM.

(Estas escalas são exploradas com rigor e profundidade gnóstica em um capítulo da obra, do texto O SANGUE GRAL DO VIRYA DESPERTO, DO SEMIHÉROI HIPERBÓREO. Nesta publicação que subimos ao Fórum ingressamos a um desenvolvimento sintético deste tema mais adiante).

É evidente que o ESPÍRITO ETERNO, a LINHAGEM DIVINA ou EU INFINITO foi encadeada pelo SÍMBOLO DA ORIGEM à ALMA RACIAL; o Símbolo da Origem manifesta-se pela RAÇA mediante o SIGNO DA ORIGEM, mas a ALMA RACIAL encontra-se encadeada à ALMA HUMANA e esta está determinada pelos desígnios ou aspectos do Demiurgo que o refundem no SIGNO DA DOR, de tal forma que todo VIRYA perdido que é vítima de Si MESMO, de sua ALMA HUMANA por mais pureza RACIAL que participe de sua LINHAGEM E SANGUE, esse virya perdido está condenado a sofrer os desígnios que o refundem no SIGNO DA DOR.

O EU INFINITO encadeado como EU criado, ficou preso arquetipicamente dentro do âmbito de uma linhagem familiar que se identifica com uma cultura externa, neste caso, com a identidade cultural que participam do SOBRENOME e seu patronímico; pela NAÇÃO e SOLO que habita, que constitui sua “PÁTRIA”, seja ITÁLIA, ALEMANHA, TURQUIA, CHINA, etc, etc. Estas nações ou repúblicas estão vinculadas pelo SOLO com a RAÇA e LINHAGEM, mas dada a confusão estratégica e a identificação com a HUMANIDADE PASU, esse desígnio universal abarca todos os indivíduos que compõe a diversidade de nações que existem neste mundo. Por isso para a sinarquia o INDIVÍDUO NÃO EXISTE como tal, nem tampouco existe a RAÇA, nem LINHAGEM, menos ainda o SANGUE PURO, para a SINARQUIA todos os seres HUMANOS são ANIMAIS-HOMENS contidos no desígnio o “SER EM SIM”, participam mais além da singularidade, da UNIVERSALIDADE DO GÊNERO.

O NOME PRÓPRIO individualiza o Virya perdido, unificado com o SOBRENOME o individual vincula-se carismaticamente com uma LINHAGEM RACIAL, com uma identidade ESPIRITUAL, por outro “lado” o identifica com uma identidade CULTURAL ao ser parte das diferentes espécies RACIAIS que compõe o GÊNERO HUMANO de um SOLO ou GEOGRAFIA que participa de uma NAÇÃO, REPÚBLICA e por último da PÁTRIA.

O NOME E SOBRENOME vinculam-no diretamente com o ARQUÉTIPO FAMÍLIA, mas o SOBRENOME tem uma relação ou conexão de sentido com a LINHAGEM a qual é parte de um ARQUÉTIPO RACIAL. Mas todo NOME E SOBRENOME está determinado semanticamente com uma LINGUAGEM, esta VOX ou cabala acústica vincula-o com uma RAÇA, mais especificamente **a VOX ou CABALA ACÚSTICA que afirma seu SOM o NOME PRÓPRIO E SOBRENOME.** Esta VOX, pelo ESPÍRITUAL relaciona-o com a RAÇA e o SANGUE pelo arquetípico relaciona-o com o ESPAÇO DE SIGNIFICAÇÃO DE UM CULTURA EXTERNA, a saber de uma NAÇÃO, assim segue-se aprofundando a ORIENTAÇÃO ou a CONFUSÃO, isto dependerá do DESPERTAR DO VIRYA DESPERTO, se logra COMPREENDER essa verdade gnóstica poderá EVITAR a confusão estratégica, se não é assim, o virya perdido vai fundindo-se pela IDENTIDADE CULTURAL do SOLO ou NAÇÃO na LINGUAGEM arquetípica que determina-o ANIMICAMENTE e registra-o pela LINGUAGEM às SUPERLINGUAGENS CULTURAIS que participam da EVOLUÇÃO dessa NAÇÃO ou CULTURA EXTERNA a qual impulsiona junto a todas as nações sinarcas a concretizar a ENTELÉQUIA FINAL da SUPERESTRUTURA CULTURAL MACROCÓSMICA.

A LINGUAGEM E A VOX DO SANGUE.

Neste ponto ingressamos ao mais oculto e gnóstico da verdade que participa do ENCADEAMENTO ou da LIBERAÇÃO ESPIRITUAL, nos referimos à **LINGUAGEM, a qual é a expressão mais PURA da LINHAGEM e do SANGUE.** Esta relação entre **LINGUAGEM ou EXPRESSÃO ORAL e o SANGUE PURO**, o analisaremos mais adiante.

Recordemos:

1- a ALMA HUMANA está vinculada ao gênero humano e pela ALMA RACIAL a uma espécie étnica, a uma RAÇA a qual manifesta-se por determinados traços filogenéticos, fisionômicos e anatômicos que a definem como tal, de igual forma por um IDIOMA e uma referência espacial,

geográfica, temporal, histórica, etc. Em outro sentido uma RAÇA está vinculada a um TERRITÓRIO, NAÇÃO, CULTURA EXTERNA, entre outras coisas.

2- O ESPÍRITO ETERNO está vinculado carismaticamente com o SANGUE e o SOLO; pelo SANGUE com a LÍNGUA e o mundo interior, pelo SOLO com a RAÇA e o mundo exterior, tema que exploramos mais adiante.

3- OS NOMES E SOBRENOMES, TAPASIGNOS DO EU/ESPÍRITO.

O REGISTRO CULTURAL do NOME PRÓPRIO e do SOBRENOME é um **TAPASIGNO** que **TAPA com seus SIGNOS** o REGISTRO ÔNTICO-TEMPORAL da ALMA e CORPO do VIRYA perdido, outro tema é o ESPÍRITO do VIRYA DESPERTO, o qual acede-se quando o VIRYA DESPERTO logra resignar os TAPASIGNOS e dar morte À ALMA IMORTAL, livrando o ESPÍRITO da prisão do Microcosmo Pasu, do encadeamento ao mundo da DOR, tema que aprofundaremos, porque esta ação de guerra interior transmuta o Virya em um Virya Berserkr.

Exploraremos passo a passo o NOME E SOBRENOME, que é um desígnio arquetípico que atua como um TAPASIGNO que TAPA a VERDADE do ESPÍRITO, do EU VERDADEIRO OU ABSOLUTO. Os TAPASIGNOS afirmam os conteúdos dos REGISTROS CULTURAIS que identificam o EU perdido com a ALMA, com o SER, o humano e racial que participa do MICROCOSMO potencial Pasu. O Virya está dormido e perdido, extraviado no seio do Sujeito Anímico ou esfera de CONSCIÊNCIA, pelo NOME e pelo SOBRENOME, desígnios que outorgam IDENTIDADE ONTOLÓGICA ao EU encadeado ao SER. É claro que NOME E SOBRENOME estão afirmados pela CABALA FONÉTICA OU ACÚSTICA, pela VOZ ARQUETÍPICA que AJUSTA o EU ao SER do MICROCOSMO que está ENCADEADO. Entende-se por “SER” à ALMA HUMANA E RACIAL que anima a humanidade e racialidade do MICROCOSMO PASU. NOME e SOBRENOME são uma VOZ que outorga IDENTIDADE CULTURAL ao MICROCOSMO, ficando designado e REGISTRADO como um INDIVÍDUO PASU que compõe o contexto axiológico de uma superestrutura na qual está inserto denominada FAMÍLIA, a qual participa de uma LINHAGEM, de uma ou várias RAÇAS e por ela é parte da HUMANIDADE que compõe todas as CULTURAS EXTERNAS da SUPERESTRUTURA CULTURAL MACROCÓSMICA. Os NOMES E SOBRENOMES estão relacionados conceitualmente com desígnios que participam de um contexto axiológico, o qual está integrado por: INDIVÍDUOS, LUGARES E COISAS designadas pelo demiurgo. O contexto axiológico donde se encontra inserido o Virya é um poderoso TAPASIGNO, ARQUÉTIPO PSICOIDE ou EGRÉGORO, denominado CULTURA, a qual outorga-lhe NOME E SOBRENOME, identidade HUMANA, RACIAL e FAMILIAR ao MICROCOSMO designado pelo Demiurgo.

O Microcosmo é um ente criado e designado naturalmente pelo Demiurgo, (fisionomia, anatomia e fisiologia, etc.) mas, evolui pelo desígnio cultural que porta, desígnio que é projetado pelos arquétipos psicoides que intervêm nessa evolução ôntica e cultural, gnoseológica e axiológica, sendo: arquétipo Família, Raça, Nação. Desde outra perspectiva; o geral e a espécie, a saber:

1º) Pela ESPÉCIE com o **PRIMEIRO NOME**, desígnio relacionado com o “SER PARA O HO-MEM”, o PARTICULA, INDIVIDUAL do Virya que o individualiza e o identifica com uma LINHAGEM FAMILIAR e uma ESPÉCIE RACIAL, etc.

2º) Pelo GÊNERO com o **SOBRENOME**, desígnio relacionado com o “SER EM SI”, o UNIVERSAL do GÊNERO, que o identifica com sua condição HUMANA e sua evolução histórica.

Ambos desígnios estão presentes no MICROCOSMO e DESIGNAM-NO por seu NOME PRÓPRIO com o EU/ESPÍRITO e por seu SOBRENOME com o SER/ALMA, neste ponto devemos assinalar que aqui intervêm a Armadilha de Maya, porque o Eu perdido vai identificando-se com o UNIVERSAL DO GÊNERO, com sua HUMANIDADE PASU, que o leva a distanciar-se do mistério do SANGUE e da LINHAGEM, evidentemente da RAÇA, isto deve-se a que o Eu perdido seguirá os arquétipos psicoides e estes assinalam o caminho da ALMA HUMANA, o caminho ELIX que leva-o pela LEI GERAL DA EVOLUÇÃO à ENTELEQUIA MANU, a qual paradoxalmente concreta-se sobre a ALMA RACIAL, é evidente que o caminho da ALMA HUMANA E RACIAL distancia o EU perdido definitivamente do CAMINHO INVERSO que pela LINHAGEM E SANGUE

é conducente ao EU DESPERTO, ao ponto TAU e ao SELBST, tema que iremos aprofundando passo a passo, à medida que atravessemos esse LABIRINTO que participa do gênero, espécie, linhagem, sangue e vincula-se com os NOMES E SOBRENOMES.

Será CHAVE compreender o sentido ou significado que portam os NOMES e SOBRENOMES, se pretende o VIRYA DESPERTO em seu KAIROS justo [DAR MORTE A ALMA HUMANA E RACIAL PASU](#) e [resignar a ILUSÃO DO SER DA ALMA IMORTAL](#) e sua potencial ENTELÉQUIA ÔNTICA RACIAL MANU.

Em outro artigo do Fórum Quintadominica exploramos: A MORTE DA ALMA IMORTAL E A TRANSMUTAÇÃO DO CORPO MORTAL EM VRAJA. Desde já, será necessário explorar esse tema para COMPREENDER o significado que possuem os NOMES PRÓPRIOS E OS SOBRENOMES na ESTRATÉGIA DE LIBERAÇÃO ESPIRITUAL, em todo caso, do ENCADEAMENTO ESPIRITUAL, segundo a perspectiva a qual se veja, se é HIPERBÓREA ou se é SINARCA. Em qualquer caso o NOME E O SOBRENOME é um DESÍGNIO DEMIÚRGICO que outorga IDENTIDADE CULTURAL e individualiza o semidivino Virya perdido como um SER que é parte de uma LINHAGEM FAMILIAR que participa de uma ESPÉCIE RACIAL e do GÊNERO HUMANO.

OS NOMES PRÓPRIOS e os SOBRENOMES das pessoas estão identificados com o ESPÍRITO, a ALMA e o CORPO, em geral vincula-se o SOBRENOME com a ALMA e o NOME com a ALMA e com o ESPÍRITO, tema que exploramos.

2 – O SOBRENOME E O NOME E O REGISTRO ÔNTICO DO VIRYA PERDIDO.

O NOME e o SOBRENOME são chaves na AUTONOMIA ÔNTICA do Virya perdido, podemos dizer que o EU perdido ao ingressar no “centro” de SI MESMO (alma) inicia-se a formação do SUJEITO HISTÓRICO ou a HISTÓRIA DE SI MESMO, a qual constituirá o REGISTRO HISTÓRICO ÔNTICO-TEMPORAL do ESQUEMA DE SI MESMO ATUAL.

O EU PERDIDO como EU PSICOLÓGICO jamais poderá RESIGNAR o REGISTRO ÔNTICO, se não descobre que o NOME E O SOBRENOME são um TAPASIGNO DEMIÚRGICO e identifica-se com o ARQUÉTIPO FAMÍLIA e a LINHAGEM CULTURAL; como tal É evidente que para DAR-SE CONTA que o NOME PRÓPRIO E O SOBRENOME são um TAPASIGNO do SANGUE PURO, ou do ESPÍRITO ETERNO, o VIRYA PERDIDO deverá transmutar-se em um VIRYA DESPERTO, somente assim poderá compreender que o ARQUÉTIPO RACIAL E FAMILIAR é PURA ILUSÃO, é parte do PLANO EVOLUTIVO contido em uma RAÇA E CULTURA EXTERNA que participa da SUPERESTRUTURA CULTURAL MACROCÓSMICA.

Análogo a esse PLANO EXTERIOR, sucede no interior do MICROCOSMO, esse plano ou desígnio DEMIÚRGICO contido pela RAÇA no NOME E SOBRENOME é atualizado pela voz do LOGOS Kundalini, este atualiza o NOME e SOBRENOME na matriz essencial do desígnio CARACOL, e pelo desígnio SERPENTE este o AJUSTA ao MICROCOSMO potencial do SEMIDIVINO VIRYA PERDIDO. Assim o EU PERDIDO fica confinado ÔNTICA e BIOLÓGICAMENTE ao limite ético e estético contido no HUMANO e RACIAL do ESQUEMA de SI MESMO atual. O EU PERDIDO AUTOCRUCIFICA-SE ao identificar-se com a IDENTIDADE CULTURAL que representa o NOME E O SOBRENOME ficando ôntica e gnoseologicamente determinado nessa HUMANIDADE e RACIALIDADE que o determina como um PASU ou VIRYA PERDIDO.

Evidentemente o VIRYA DESPERTO poderá COMPREENDER que o EU/ESPÍRITO é ATEMPORAL e INFINITO, simplesmente É e nada está fora de seu SER, em troca o SER/ALMA necessita SER e a identidade de seu NOME PRÓPRIO E SOBRENOME outorga-lhe existência “REAL”, ao SER que ela ou ele É. O Virya identificar-se-á com o ser:

1- com o NOME, o “POSTO”, outorgado e projetado pelos PAIS ao filho.

2- com o SOBRENOME, o “HERDADO” e “DADO” ao Virya pela evolução biológica e histórica da LINHAGEM, pelo ARQUÉTIPO FAMÍLIA.

O NOME está vinculado com o SANGUE e a LINHAGEM, com o particular que o determina e individualiza como um Virya indivíduo que é parte de uma LINHAGEM FAMILIAR. O SOBRENOME vinculado com o geral universal que o relaciona com a evolução de uma LINHAGEM RACIAL vinculado com o SOLO e a PÁTRIA, etc.

O SOBRENOME é o TAPASIGNO da RAÇA e a HUMANIDADE, atrás da mesma está a HISTÓRIA do Virya, de seu ENCADEAMENTO e LIBERAÇÃO ESPIRITUAL, é por isso que devemos compreender a importância estratégica que participam dos DESÍGNIOS projetados com os NOMES das pessoas e os SOBRENOMES das linhagens familiares, tema relacionado com o REGISTRO ÔNTICO das pessoas ou personagens, ainda que devemos recordar que NÃO estamos autorizados a explorar REGISTROS ÔNTICOS, por isso trataremos de nos aproximar a essa verdade explorando o significado que portam os NOMES E SOBRENOMES, estes são REGISTROS CULTURAIS que atuam como TAPASIGNOS ônticos que tem a função específica de TAPAR o que É do ESPÍRITO ETERNO e NÃO É da ALMA no MICROCOSMO ou CORPO FÍSICO do SEMIDIVINO VIRYA PERDIDO. Para compreender esta verdade estratégica devemos explorar seus significados mais profundos.

5) OS TAPASIGNOS DO EU/ESPÍRITO DO SEMIDIVINO VIRYA.

Nesses três pontos mencionados que expressam os TAPASIGNOS CULTURAIS do EU/ESPÍRITO, afirmamos que o NOME dado pelos PAIS e o SOBRENOME herdado heraldicamente pela evolução histórica do arquétipo FAMÍLIA, são verdadeiros TAPASIGNOS do EU VERDADEIRO, estes SIGNOS (nome e sobrenome) TAPAM a realidade do ESPÍRITO e refundem-no no REGISTRO ÔNTICO CULTURAL que dota pelo nome próprio de IDENTIDADE CULTURAL à pessoa, o EU PERDIDO pelo TAPASIGNO se identificará com o SUJEITO CONSCIENTE e começa a padecer de um EXTRAVIO OBJETIVO ao identificar-se com essa identidade cultural que afirma-o definitivamente no GÊNERO HUMANO vinculando-o com uma identidade RACIAL a qual está presente pela origem de seus SOBRENOMES, desse desígnio herdado pelos ancestrais que lhe inserem em um super espaço axiológico de uma CULTURA EXTERNA com a qual evoluirá dentro do marco da LEI GERAL DA EVOLUÇÃO das MACROESTRUTURAS. Os viryas identificados com essa realidade cultural que pelo NOME PRÓPRIO E SOBRENOME afirmam-no em um contexto histórico relacionado com uma LINHAGEM RACIAL e um SOLO OU NAÇÃO começa a padecer de um profundo extravio objetivo ao ir identificando-se com essa identidade FAMILIAR e RACIAL que conformará seu sujeito histórico. De tal maneira que a história de SI MESMO será constituída a partir da HERANÇA cultural que participa da LINHAGEM FAMILIAR e RACIAL, serão esses DESÍGNIOS CULTURAIS edificados sobre a ESTRUTURA PSÍQUICA DO MICROCOSMO que determinarão a evolução cultural e anímica do Microcosmo Pasu. Assim, irão incorporando-se mediante a educação e a cultura uma série contínua de arquétipos que serão TAPASIGNOS que impeçam que o Virya possa despertar e descubra a verdade desnuda de Si Mesmo. (arquétipo PROFISSÃO, TRABALHO, etc que impulsionam a evolução ENTELEQUIAL da linhagem familiar que é parte do ARQUÉTIPO FAMÍLIA).

Trataremos de esclarecer o sentido estratégico dos TAPASIGNOS que dotam de um NOME PRÓPRIO à ALMA IMORTAL e o CORPO MORTAL explorando os REGISTROS CULTURAIS relacionados com os NOMES E SOBRENOMES, fundamentalmente realizamos essa exploração para SABER o que se encontra detrás dos TAPASIGNOS culturais que definem aos homens e mulheres como tais, como seres particulares que são partes do gênero HUMANO, de um grupo RACIAL e de uma LINHAGEM ESPIRITUAL.

Expor uma explicação racional e “gnóstica” sobre o significado dos NOMES e SOBRENOMES nos leva a indagar sobre a relação que tem esses DESÍGNIOS ÔNTICOS com as ESTRATÉGIAS DO PACTO DE SANGUE relacionados com os SANGUES e LINHAGENS hiperbóreos, pelo contrário e de igual modo, estes DESÍGNIOS ÔNTICOS estão relacionados com as ESTRATÉGIAS DO PACTO CULTURAL e com as RAÇAS e LINHAGENS sinarcas.

Podemos dar centenas de exemplos, tomemos um: JULIO CESAR foi um líder RÉGIO do PACTO de SANGUE e seu NOME estará VINCULADO CARISMATICAMENTE com o SANGUE e as LINHAGENS dos HÉROIS HIPERBÓREOS, pelo contrário, JESUS é o nome de um messias SACERDOTAL do PACTO CULTURAL e esse desígnio ôntico sempre estará relacionado com os SANGUES e LINHAGENS dos sacerdotes GOLEN.

Os NOMES e SOBRENOMES são os TAPASIGNOS do EU/ESPÍRITO, estes constituem a ILUSÃO DO SER, dotam à ALMA e CORPO (MICROCOSMO) de IDENTIDADE CULTURAL, a qual vincula-o com a realidade do GÊNERO (desígnio “Ser em Si”) e a ESPÉCIE (desígnio “Ser para o Homem”). O TAPASIGNO revelado pelos NOMES E SOBRENOMES são estudados pela ONOMÁSTICA ANTROPOLÓGICA, ciências que estudam a origem e significado dos NOMES e SOBRENOMES das pessoas.

A ONOMÁSTICA junto com a TOPONÍMIA exploram a origem dos NOMES E SOBRENOMES e sua relação com as PSICOREGIÕES NATURAIS e CULTURAIS, etc.

É chave a origem etimológica e o significado “oculto” do NOME PRÓPRIO do Virya, acerca do SOBRENOME intervém ativamente o ARQUÉTIPO FAMÍLIA e este está relacionado com o ARQUÉTIPO RACIAL e a IDENTIDADE CULTURAL. Por identidade cultural entende-se: herança genética ou racial, língua ou idioma, nação ou solo, etc.

O NOME PRÓPRIO que será projetado à criança pelos pais dependerá da RAÇA e CULTURA, desde um ponto de vista hiperbóreo, segundo a ESTRUTURA CULTURAL INTERNA dos progenitores, em outras palavras, serão as PREMISSAS CULTURAIS PREEMINENTES as que intervirão determinando a BUSCA do NOME PRÓPRIO dos pais que confirmarão sobre o filho.

Nelas intervém ativamente o ARQUÉTIPO FAMÍLIA na eleição do NOME PRÓPRIO o qual lhe projetarão ao filho ou filha, em geral se os PAIS estão dormidos serão vítimas da CULTURA e elegerão um NOME PRÓPRIO relacionado a um DESÍGNIO SINARCA, se os pais são VIRYAS DESPERTOS o NOME PRÓPRIO será de um “HÉROI” HIPERBÓREO.

Esse NOME e sua VOZ porta um DESÍGNIO que ingressa a um MITO o qual participa por seu NOME PRÓPRIO dos MITOS HIPERBÓREOS do PACTO DE SANGUE dos SIDDHAS LEAIS ou dos MITOS SINARCAS do PACTO CULTURAL dos SIDDHAS TRAIADORES.

Esta VERDADE é ABSOLUTA, tudo adquire SENTIDO seja para LIBERAR ou ENCADEAR e os NOMES e SOBRENOMES são os TAPASIGNOS CULTURAIS dos REGISTROS ÔNTICOS do VIRYA PERDIDO ou DESPERTO.

Por exemplo nomes próprios como: AUGUSTO, NAPOLEÃO, ADOLFO, FREDERICO, FELIPE, ALEXANDRE, OSCAR, RICARDO, LUIS, MARIO, VICTOR, para nomear alguns, estão vinculados etimologicamente com os LÍDERES RÉGIOS do PACTO DE SANGUE, pelo contrário nomes próprios como: PEDRO, JOÃO, SANTIAGO, JACÓ, MIGUEL, RAFAEL, EMANUEL, LUCAS, PAULO, etc, estão relacionados com os SACERDOTES GOLEN O PACTO CULTURAL.

Se bem devemos considerar que NADA É ABSOLUTO devemos ter presente que na VOX desses nomes próprios se encontra subposto o desígnio HIPERBÓREO ou DEMIÚRGICO e este tem uma relação com o ESPÍRITO ou a ALMA, com um contexto histórico que está relacionado com a LIBERAÇÃO ou o ENCADEAMENTO ESPIRITUAL.

6- A TOPONÍMIA GEOGRÁFICA

A Toponímia é uma disciplina da onomástica que consiste no estudo etimológico dos nomes próprios com um lugar geográfico específico. Recordemos que GEOGRAFIA é análogo ao SOLO ou NAÇÃO e a HISTÓRIA é ao TEMPO.

O termo <<toponímia>> deriva etimologicamente do grego τόπος (topos, <<lugar>>) geografia e ὄνομα (ónoma, nome), língua, história, raça, etc. Todos os nomes e sobrenomes tem duas origens toponímicas bem determinadas, o SOBRENOME “HERDADO” e participa da origem antropológica e racial do indivíduo e o NOME, o “DADO” pela linguagem ou idioma, pela cultura na qual nasceu o indivíduo. O SOBRENOME está vinculado com a RAÇA e o NOME com o SANGUE divino ou pasu, pouco intervém o conceito de SOLO ou NAÇÃO, tema que ampliaremos.

Por exemplo, dessa forma pode ser o sobrenome HEBREU, mas nascer em solo INGLÊS ou ESPANHOL, seu nome e sobrenome poderão ser ANGLOSAXÃO, HISPÂNICO, este TAPASIGNO onomástico pode TAPAR a VERDADE do que o HEBREU ou judeu É e se corresponde com seu SANGUE e LINHAGEM RACIAL. A toponímia geográfica é a ARMA ESTRATÉGICA dos iniciados sinarcas que se OCULTA por trás de NOMES E SOBRENOMES que são ARIANOS ou de NAÇÕES E CULTURAS que foram ou são parte do PACTO DE SANGUE. Pelo contrário, há NOMES PRÓPRIOS E SOBRENOMES que são ARIANOS E HIPERBÓREOS e ainda se mantêm PUROS através da história, ainda que cada são menos presentes, unicamente em determinadas NAÇÕES EUROPEIAS se mantêm PUROS determinados DESÍGNIOS que foram projetados pelos SIDDHAS DE AGARTHA ou pelos PONTÍFICES MÁXIMOS DO PACTO DE SANGUE. Por isso adquire relevância o NOME próprio que projetará um VIRYA DESPERTO a um MENINO DE PEDRA que se somará às HOSTES DE WOTAN quando esse menino de pedra seja um HOMEM de SANGUE PURO, um Virya desperto que luta e combate o inimigo dentro da NAÇÃO que nasceu e que o viu crescer. Recordemos que no HEBREU por mais que use TAPASIGNOS arianos, sua NATUREZA JUDIA se mantém inalterável, assim seja INGLÊS ou ESPANHOL seu SOBRENOME, sempre será um HEBREU.

Este tema exploraremos mais adiante.

O VIRYA DESPERTO deve explorar essas ciências acadêmicas se o considera necessário, nós outros o realizamos desde uma PERSPECTIVA hiperbórea, ao ser o NOME e SOBRENOME o TAPASIGNO do REGISTRO ÔNTICO próprio do VIRYA PERDIDO, seu nome e sobrenome o REGISTRAM ÔNTICAMENTE a uma IDENTIDADE CULTURAL determinado pela LINHAGEM e a RAÇA ou pelo SOLO (NAÇÃO) e a PÁTRIA (HISTÓRIA).

Recordemos que cedo ou tarde o EU DEESPERTO deverá enfrentar essas imagens de SI MESMO que estão representadas pelo NOME E SOBRENOME e é referente ao ARQUÉTIPO HUMANO E RACIAL que o determinam na ESTRUTURA PSÍQUICA DO PASU.

Recordemos que tal guerra interna entre ESPÍRITO ETERNO e ALMA CRIADA deverá suceder Sim ou Sim, e ao confrontar o EU DESPERTO com esse aspecto do SER que NÃO É do ESPÍRITO e é do DEMIURGO, o VIRYA DESPERTO enfrentar-se-á com esses limites ônticos que pelo seu NOME E SOBRENOME vinculam-no com a RAÇA e LINHAGEM que a ele RESPONDE. Daí que o NOME porta um PODER em seu desígnio e este é uma PORTA que o ingressa à CONQUISTA de SI MESMO.

Existem NOMES E SOBRENOMES relacionados com a ALMA e o ESPÍRITO, tal como analisamos anteriormente, vimos que JULIO CESAR é um NOME que está vinculado com um REGISTRO HISTÓRICO que responde ao PACTO DE SANGUE, em troca JESUS é um nome que responde à estratégia do PACTO CULTURAL. Evidentemente JULIO CESAR é um nome próprio HIPERBÓREO e JESUS é um nome próprio SINARCA.

Mas recordemos que se o VIRYA logrou DESPERTAR e transmutar-se em um HOMEM RUNA ou SUPERHOMEM, terá o PODER para desintegrar esse agregado psicológico que participa do NOME PRÓPRIO ou SOBRENOME e o registro cultural a um DESÍGNIO que não corresponde com o de um GUERREIRO DE WOTAN. Por isso quem está DESPERTO pode resignar tudo, inclusive o designado sobre seu Microcosmo, pode alterar as matrizes ônticas e biológicas do ente microcósmino, entende-se que o NOMEADO e DESIGNADO por essa vox designadora proveniente do Logos Kundalini e do ARQUÉTIPO FAMÍLIA pode ser CERCADA com o PRINCÍPIO DO CERCO e RESIGNADOS seus desígnios arquetípicos. De tal modo que um kamarada pode portar um nome próprio como JESUS e ser uma IMAGEM VIVA do deus hiperbóreo WOTAN.

Recordemos kamaradas, TUDO É ILUSÃO e no fundo a REALIDADE que participa do mundo real é de uma forma ou outra um ESPELHO AXIOLÓGICO que REFLETE um aspecto da “verdade”, a saber: está a verdade do objeto cultural “espelho”, a “verdade” da imagem refletida no objeto espelho e por último a “verdade” de quem observa-se observando-se no Espelho, esta última verdade está livre da ilusão de Maya, sempre e quando quem observe-se observando-se seja um VIRYA DESPERTO.

Recordemos: a FORMA PREDETERMINA O SER, e na origem etimológica do NOME e do SOBRENOME se encontra subposto o SER do DESÍGNIO RACIAL E CULTURAL que representa a HISTÓRIA FILOGENÉTICA do MICROCOSMO do VIRYA PERDIDO, evidentemente o VIRYA desperto ao DESPERTAR começará a resignar o HUMANO E RACIAL de SI MESMO e esses desígnios estão relacionados com o NOME E SOBRENOME QUE o determina ao designado pelo Demiurgo na ALMA HUMANA e pelos Siddhas traidores na ALMA RACIAL, tema que ampliaremos em um artigo deste Fórum Quintadominica e que recomendamos explorar. Nesta escala representamos certas relações existentes entre:

a- O SOBRENOME está relacionado com o SER/ALMA e tem relação direta com o herdado pelo arquétipo FAMÍLIA e sua relação com a LINHAGEM e a RAÇA.

b- O NOME está vinculado com o EU/ESPÍRITO, adquire relevância porque é o “dado” pelos pais e define conceitualmente em primeira instância ao EU como SER, sujeito consciente que se reconhece e se individualiza a SI MESMO pelo seu NOME e SOBRENOME.

Com respeito aos NOMES PRÓPRIOS que se projetam às crianças, muitas vezes, estes pais geralmente dormidos, são INSPIRADOS pelos SIDDHAS DE AGARTHA, tema oculto mas que assim É Kdas, muitas vezes o nome eleito é o de um HÉROI HIPERBÓREO por INSPIRAÇÃO gnóstica os pais ainda dormidos projetam um NOME PRÓPRIO HIPERBÓREO o qual contribuirá com a ORIENTAÇÃO ESPIRITUAL do jovem virya.

Em geral os pais são simplesmente VIRYAS PERDIDOS vítimas do ARQUÉTIPO FAMÍLIA e das CULTURAS EXTERNAS sinarcas e o nome que projetam a criança provém de origem religiosa, isto é mui comum em FAMÍLIAS que estão inseridas nas RELIGIÕES monoteístas, por certo o NOME PRÓPRIO projetado pelos pais será de origem religioso que participa do ARQUÉTIPO FAMÍLIA, se é de religião católica será um nome próprio cristão, se é de religião hebreia será um nome próprio judeu, se é islâmico será um nome próprio de origem muçulmana, assim podemos prosseguir com todas as religiões ou crenças que respondem à Sinarquia Universal Golen. Tal nome de ORIGEM religiosa é sempre um TAPASIGNO, mas tais tapasignos sinarcas serão conducentes de forma direta a essa VIA RELIGIOSA SINARCA que participa de seu NOME E SOBRENOME e sua função será TAPAR a busca espiritual do VIRYA PERDIDO, se tem SANGUE ou LINHAGEM HIPERBÓREO recordemos mais além do NOME E SOBRENOME poderá pela MEMÓRIA DO SANGUE PURO recordar sua origem eterna e ingressar a uma VIA GNÓSTICA HIPERBÓREA E TRANSMUTAR-SE EM UM VIRYA DESPERTO.

Daí que para o VIRYA DESPERTO adquire importância o desígnio do NOME próprio mais que o desígnio do SOBRENOME, este é herdado e participa da LINHAGEM e da RAÇA do Virya, mas como afirmamos será o NOME próprio, o “dado” e projetado pelos PAIS, VIRYAS DESPERTOS o que determinará o DESÍGNIO que se projeta sobre o ser do jovem; se os pais são VIRYAS DESPERTOS, o nome que lhe assignarão ao SER que está por nascer, a esse MENINO DE PEDRA que deverá ser educado como um Guerrero Sábio Hiperbóreo estará vinculado com um NOME PRÓPRIO de um Herói HIPERBÓREO do PACTO DE SANGUE.

7)A ANTROPONÍMIA HIPERBÓREA E OS NOMES PRÓPRIOS HIPERBÓREOS.

Por isso existem uma ANTROPONÍMIA HIPERBÓREA, ciência do PACTO DE SANGUE que estuda e descreve o significado “esotérico” dos NOMES inclusive dos SOBRENOMES, seu saber orienta ao VIRYA DESPERTO sobre os DESÍGNIOS que portam a VOX desses NOMES PRÓPRIOS, daí que a FAMÍLIA DE INICIADOS HIPERBÓREOS darão um NOME PRÓPRIO HIPERBÓREO a um FILHO DO SANGUE PURO, desde já, para que isso seja REAL, deverá estar um ou os dois PAIS DESPERTOS.

Em geral a humanidade está INSERIDA nesse colossal ARQUÉTIPO FAMÍLIA e os PAIS, VIRYAS DORMIDOS vítimas do ARQUÉTIPO FAMÍLIA e sua potencial entelúquia MANU, à CRIANÇA projetam-lhe em forma INCONSCIENTE o NOME ou desígnio ôntico segundo relações particulares vinculadas com determinadas linguagens culturais, mitológicos, religiosos, políticos,

artísticos. Em geral, esse NOME é eleito inconscientemente pelos pais, sua eleição pode ter ou terá múltiplas causas culturais, por exemplo: proverá da admiração a um HERÓI mitológico, a um PERSONAGEM histórico, a um SANTO religioso, etc, etc. Em geral responderá esse nome a um registro ôntico de um personagem que expressa a potência cultural de um MITO religioso, político, científico, artístico, religioso, desse presente atual, por exemplo, na ARGENTINA milhares de meninos foram batizados com o nome DIEGO depois que a argentina ganhou o Mundial do México, outro caso significativo é o do Papa FRANCISCO, estes exemplos um LÚDICO em honra ao jogador de futebol Maradona e outro SACRALIZANTE em honra ao Papa Bergoglio são exemplos de como a cultura determina o nome próprio que levará uma criança que nasce dentro de um arquétipo família dogmatizado pela cultura sinarca,

Em troca, o VIRYA DESPERTO ou a VIRYA DESPERTA que terá um FILHO que compreendem o significado estratégico que se encontra detrás dos NOMES PRÓPRIOS e seus vínculos carismáticos com o ESPÍRITO e o SOBRENOME com a ALMA, pensarão profundamente nos NOMES em que dará a seus filhos, o INICIADO HIPERBÓREO sabe que o NOME e sua VOZ projeta um desígnio ÔNTICO CULTURAL que participa pela LÍNGUA de uma IDENTIDADE CULTURAL que é HIPERBÓREA ou é SINARCA. Daí que a BUSCA, OPÇÃO E ELEIÇÃO do NOME PRÓPRIO deverá ser realizada com GIBURR, deve ser um nome HIPERBÓREO, expressar sua VOZ ao nome do HERÓI de um MITO HIPERBÓREO que participa de uma colossal HISTÓRIA hiperbórea do PACTO DE SANGUE. Os VIRYAS DESPERTOS sabem do VALOR que tem o NOME e o SOBRENOME e se bem o sobrenome não pode modificar-se, sim se pode MODIFICAR, ELEGER ESTRATÉGICAMENTE o NOME PRÓPRIO que será projetado no menino ou menina e este será CHAVE para a ORIENTAÇÃO ESTRATÉGICA desse futuro VIRYA DESPERTO.

(Por exemplo: na Alemanha do Terceiro Reich muitos meninos que nasceram nessa época ao serem seus pais viryas despertos nacional-socialistas lhe puseram em seus filhos o nome próprio ADOLFO, para render tributo e honra ao grande Às das RAÇAS BRANCAS, o Führer ADOLFO HITLER, paradoxalmente nas sociedades norte-americana e inglesa que estão totalmente judaizadas o nome ADOLFO é o que menos colocam nos meninos e nomes judaicos como JACÓ ou cristãos como JESUS são mui comuns nessas culturas sinarquizadas).

Recordemos; o NOME está relacionado de forma direta com o SANGUE e o SOBRENOME com a RAÇA e o SOLO, esse desígnio é uma IDENTIDADE CULTURAL relacionado com a ANTROPONÍMIA e a TOPONÍMIA das PSICOREGIÕES NATURAIS e CULTURAIS de uma região, país, nação, etc.

Mais profundo é o ENIGMA dos NOMES PRÓPRIOS (substantivos próprios) se os exploramos em relação ao ESPÍRITO FEMININO que MASCULINO, este NOME HIPERBÓREO FEMININO transcende o limite ôntico do SOBRENOME, não assim no VARÃO que ambos adquirem relevância na ORIENTAÇÃO e DESPERTAR espiritual do INICIADO HIPERBÓREO CAVALEIRO TIRODAL.

Para a SABEDORIA HIPERBÓREA, o MISTÉRIO DO SANGUE está relacionado com o NOME que porta o Virya, este se é HIPERBÓREO como: VITOR ou VITÓRIA estará relacionado com o ESPÍRITO e a LIBERAÇÃO espiritual, em troca, o SOBRENOME seja da origem que seja, está relacionado com a herança filogenética, com a ALMA e o ENCADEAMENTO espiritual a uma LINHAGEM e uma RAÇA.

Este tema profundo estudamos nos artigos 3 e 4 publicados neste Fórum.

Em futuras publicações ampliaremos, simplesmente queremos orientar aos VIRYAS DESPERTOS que decidem ser PAIS que deem a seus filhos NOMES PRÓPRIOS que sejam HIPERBÓREOS, bem devem assinalar que disso depende que o VIRYA esteja DESPERTO ou não, ou simplesmente creia que esteja.

Nessa data, os Kamaradas da Ordem Tirodal e o Círculo de Córdova comemoramos o nascimento de Luis Felipe Moyano, sempre presente na memória dos kamaradas que estudam os Fundamentos da Sabedoria Hiperbórea e coincidem carismaticamente com a Mística Heróica dos Siddhas de Agarthá.



S.H.

Amor ao Espírito

Neste presente recomendamos aprofundar mais que nunca nos Fundamentos da Sabedoria Hiperbórea, especificamente nos tomos: V, VI, VII e VIII. É prioritário aceder à gnose de seu profundo saber hiperbóreo se se pretende incorporar essa sabedoria ao modo de vida que é dos Viryas despertos, guerreiros sábios hiperbóreos.

Recordemos que a leitura é um modo de vida estratégico e sabemos por experiência que compreender a obra leva anos de estudo, por isso, neste dia no qual comemoramos o nascimento de Felipe encorajamos aos JOVENS kamaradas que ingressaram nestes anos à leitura da novela e dos Fundamentos a seguir aprendendo os conhecimentos que se instruem nos textos, por isso aos kamaradas em geral lhes afirmamos:

NÃO POUPEM ESFORÇOS, DEM O MELHOR DE VOCÊS PARA COMPREENDER DESDE A GNOSE DO EU DESPERTO O SABER QUE SE ENCONTRA VERTIDO NOS FUNDAMENTOS.

NESTE DIA TÃO PARTICULAR SAUDAMOS COM A MÃO LEVANTADA DESDE O SELBST A TODOS OS KAMARADAS, RECORDANDO ESPECIALMENTE A NIMROD, DE IGUAL MODO RECORDAMOS AOS QUE JÁ NÃO ESTÃO E DERAM TUDO PARA QUE A OBRA DE LUIS FELIPE MOYANO, SUA SABEDORIA HIPERBÓREA ESTIVESSE PRESENTE E AO ALCANCE DE TODOS OS VIRYAS QUE INGRESSAM À MÍSTICA HERÓICA DO FÜHRER ADOLFO HITLER E OS SIDDHAS LEAIS DE AGARTHA.

VVV E VRIL.

Hino a Navutan

Há milhões de anos nasceu
num dia como hoje.
Navutan te chamaram,
filho do mais Nobre Sangue.

Esperamos-te durante tanto,
mas hoje perto, mui perto
está tua chegada.
O Guia do meu Povo espera teu sinal.

O Filho da Virgem
espera teu chamado,
teu encontro,
o instante será terrível.

Tremem os céus e a terra,
o momento se aproxima:
Navutan desde milhões de anos,
Navutan, o fim está próximo.

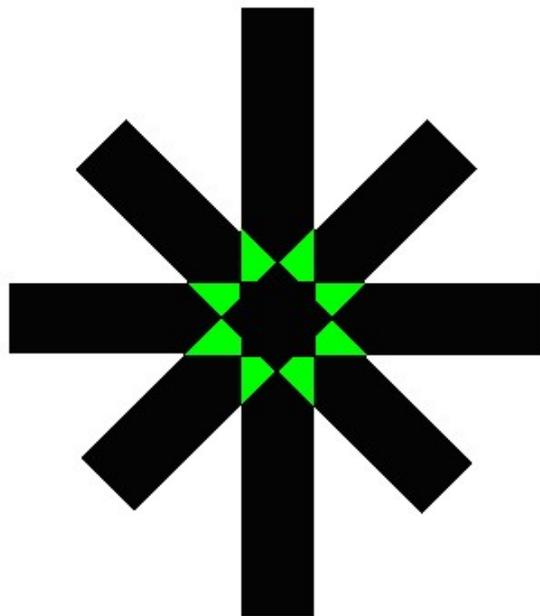
A Virgem e O Menino,
o Guia e seu Povo.
Navutan, só faltas tu.
Lucifer, o permita, que logo regresse o grande às das raças
do Espírito eterno: Navutan!





S.H.

Amor em Ação



Saudações aos kdas de Oetra/Octirodae.

Na época da Ordem e especificamente em OCITORDAE pediam-se os nomes próprios dos kamaradas que eram eleitos para ser admitidos, neste ponto ingressa-se a esse conhecimento que é necessário SABER para explorar estrategicamente o registro ôntico de um Virya que aspira ser parte de uma Ordem Hiperbórea.

Os iniciados da Ordem encarregados de explorar esses desígnios ônticos podiam observar E DISCERNIR pelo nome próprio e o sobrenome do Virya sua IDENTIDADE CULTURAL e o REGISTRO ÔNTICO HISTÓRICO do futuro eleito, desde já essa tarefa instrospectiva do registro ôntico do Virya perdido se realizava por razões ESTRATÉGICAS de SEGURANÇA, não havia outra razão de ser e uma vez concluída essa ação estratégica segundo os resultados da exploração ôntica decidia-se se esse virya seria admitido ou não, nessa decisão estava o Olho de Fogo do Pontífice Tirodal, único capaz de SABER e VER mais além dos TAPASIGNOS existentes nos NOMES PRÓPRIOS.

VVV E VRIL

SÉTIMO TODO: TIRODINGIBURR: O SÍMBOLO SAGRADO DO VIRYA

TIRODINGIBURR:

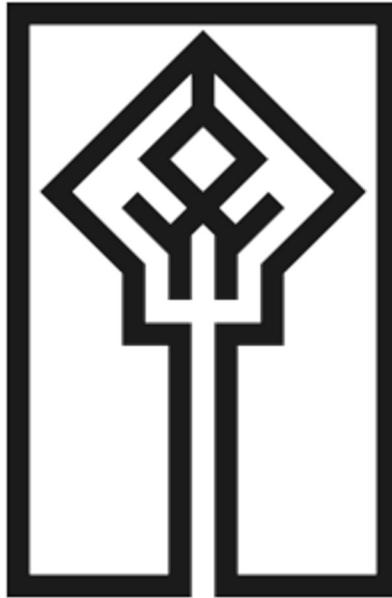
O SÍMBOLO SAGRADO DO VIRYA

A – Significado do labirinto exterior de Wothan.

O símbolo sagrado do virya se expressa mediante o signo do labirinto exterior representado na figura 85, o qual, sem ser idêntico ao do antigo Mistério do Labirinto instituído por Wothan, ao menos mantém invariantes suas propriedades topológicas e permite atualizar seu significado em uma explicação estrutural.

Uma decomposição analítica dos elementos rúnicos deste signo demonstra a presença de três runas: as runas TIR (†) e ODAL (⌘), que formam a Sagrada Runa Tirodal (figura 84), e a runa GIBURR () que já vimos nas figuras 62 e 63. Daí que o signo labirinto exterior se LEIA: TIRODINGIBURR, nome com que se conhece desde tempos remotos por iniciados no Mistério do Labirinto.

Mas as três runas, evidentemente, não são da mesma natureza: enquanto as duas primeiras aparecem com traços cheios, a última se configura como um espaço entre linhas cheias; isto se deve a que a tir e a odal sejam RUNAS LIMITANTES enquanto que giburr é uma RUNA CONDUZENTE. Em geral, a Sagrada Runa Tirodal é denominada na Sabedoria Hiperbórea como “RUNA LIMITANTE DO LABIRINTO EXTERIOR DE WOTHAN” e a giburr como “RUNA CONDUZENTE AO LABIRINTO EXTERIOR DE WOTHAN”. Estas diferenças se farão claras ao considerarmos à tiringiburr da figura 85 como uma planta de um labirinto de pedra, quer dizer, como o plano da construção estratégica que na Sabedoria Hiperbórea recebe o nome de CÂMARA HIPERBÓREA PARA INICIAÇÃO NO MISTÉRIO DO LABIRINTO. Nesse caso, dois traços cheios representam as PAREDES LIMITANTES do labirinto de pedra, enquanto que os CAMINHOS CONDUZENTES se conformam pelo espaço ENTRE as paredes limitantes. Com outras palavras, PELO CAMINHO COM FORMA GIBURR SE INGRESSA AOS MEANDROS LIMITADOS COM FORMA TIRODAL.

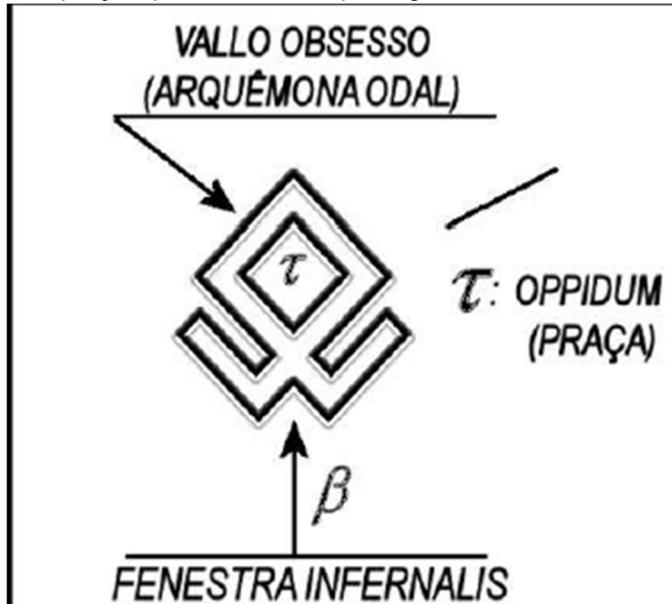


Com uma câmara hiperbórea tiringiburr se pode explicar analogamente o Mistério do Labirinto, permitindo isso uma primeira aproximação à sua função operativa. Remetendo-nos à figura 85, por exemplo, podemos resumir o Mistério do Labirinto em mui poucas palavras: CONSISTE EM ENTRAR POR ALFA (α) E SAIR POR TAU (τ). Mais claramente: QUANDO O VIRYA PERDIDO ENTRA PELO CORREDOR ALFA (α), E O PERCORRE ATÉ O FINAL, ACEDE A UM CORREDOR FECHADO BETA (β) QUE LHE IMPEDE CHEGAR À PRAÇA TAU (τ); NESTE “RECINTO ÍNTIMO”, O VIRYA SE ENFRENTA COM UM DILEMA: PARA CONTINUAR BUSCANDO A SAÍDA DEVE OPTAR ENTRE UM CORREDOR LATERAL GAMMA (γ) OU O CORREDOR LATERAL DELTA (δ); NO ENTANTO, NENHUMA DE TAIS OPÇÕES LHE CONDUZIRÁ FINALMENTE À PRAÇA TAU (τ): SE TOMAR O CORREDOR GAMMA (γ) TERÁ DE DEIXAR-SE NOS BECOS SEM SAÍDA EPSILON (ϵ) OU ETA (η); SE TOMAR O CAMINHO DELTA (δ), SEU PASSO SERÁ INTERROMPIDO PELOS BECOS SEM SAÍDA THETA (θ) OU ZETA (ζ). EVIDENTEMENTE, SE O VIRYA PERDIDO REPETE VÁRIAS VEZES O PERCURSO DAS DISTINTAS GALERIAS, ACABARÁ CONCLUINDO QUE AS PAREDES LIMITANTES RODEIAM POR TODAS AS PARTES A PRAÇA TAU; ENTÃO SE NÃO ESTÁ DISPOSTO A CLAUDICAR EM SUA BUSCA, É POSSÍVEL QUE SURJA EM SEU EU A INTUIÇÃO NOOLÓGICA DA VERDADE: EM ALGUM DOS CINCO CORREDORES FECHADOS, β , ϵ , η , ζ , θ , DEVE EXISTIR UMA “SAÍDA SECRETA”, UMA PASSAGEM À PRAÇA TAU (τ); MAS EM QUAL? E NESSA PERGUNTA SE SINTETIZA O QUE DE “MISTERIOSO” TEM O MISTÉRIO DO LABIRINTO: O “MISTÉRIO” CONSISTE JUSTAMENTE EM “ENTRAR POR ALFA (α) E SAIR POR TAU (τ)”.

Mas o Mistério do Labirinto não lança um problema impossível de resolver: seu criador, Wothan, perpetuou a solução com o signo do seu nome, a runa ODAL, cujo segredo, revelado por um Pontífice Hiperbóreo no kairos do virya, constitui a Primeira Iniciação Hiperbórea.

Estamos agora em condições de explicar analogamente a solução proposta por Wothan para resolver o problema do encadeamento espiritual. Em primeiro lugar é necessário DESPERTAR e ORIENTAR ao virya à saída: EXTERIORMENTE, isto se consegue fazendo o virya notar seu estado de EXTRAVIO no corredor alfa (α): A GNOSE DA “BUSCA” EM ALFA EQUIVALE AO DESPERTAR, MOMENTÂNEO OU PERMANENTE, DO VIRYA PERDIDO; vem então a OPÇÃO que deve encarar no corredor fechado beta (β) entre os becos laterais gama (γ) ou delta (δ) e a efetiva ESCOLHA de um deles; a seqüência BUSCA, OPÇÃO e ESCOLHA sintetiza o Primeiro Passo da solução de Wothan ao problema do aprisionamento espiritual: A GNOSE DA “BUSCA” DESPERTA O VIRYA PERDIDO, LHE FAZ INTUIR SEU EXTRAVIO NO LABIRINTO DE PEDRA, SUA DESORIENTAÇÃO SOBRE A LOCALIZAÇÃO DA SAÍDA TAU; A GNOSE DA “OPÇÃO” E A “ESCOLHA” ORIENTA O VIRYA PERDIDO À SAÍDA TAU; ENTRETANTO, A PRIMEIRA SOLUÇÃO SOMENTE “DESPERTA” E “ORIENTA” À PRAÇA TAU, MAS NÃO “REVELA” A SAÍDA SECRETA DO LABIRINTO: ISSO CORRESPONDE AO SEGUNDO PASSO. Assim, em segundo lugar, é necessário revelar ao virya desperto e orientado o segredo da saída à praça tau. Ainda que tal segredo somente possa ser conhecido durante o kairos da Primeira

Iniciação, ao menos saberemos a que se refere se definirmos o conceito de “ARQUÊMONA ODAL”. O nome rúnico de Wothan, em efeito, se expressa mediante o PRINCÍPIO DO CERCO com o signo representado na figura 86: A RUNA ODAL É, SOBRETUDO, UMA ARQUÊMONA QUE SEPARA UM “DENTRO” DE UM “FORA”, UMA “PRAÇA” LIBERADA DE UM “VALPLADS” DOMINADO PELO INIMIGO. A área interior da arquêmona odal, assinalada com a letra TAU (τ), é a “praça” que se deve ocupar ingressando ATRAVÉS da fenestra infernalis BETA (β).



A arquêmona odal tem duas propriedades a que convém destacar; a primeira é que a praça é quadrangular; e a segunda é que um desses quatro ângulos interiores é oposto pelo vértice ao ângulo reto exterior “BETA” (β). Disso decorre que o modo de ingressar na praça tau ATRAVÉS da fenestra infernalis beta seja conhecido como o SEGREDO DO ÂNGULO RETO. A Sabedoria Hiperbórea formula esse segredo como segue: O VÉRTICE DE TODO ÂNGULO RETO É APTO A REFLETIR O PÓLO INFINITO DO ESPÍRITO ESFERA REVERTIDO. O segredo do ângulo reto permite, evidentemente, aplicar à RUNA ODAL a TÉCNICA ARQUEMÔNICA e a OPOSIÇÃO ESTRATÉGICA que são descritas na Primeira Parte.

Voltando ao símbolo sagrado do virya, comprovamos agora que A ARQUÊMONA ODAL CONSTITUI O CENTRO DO LABIRINTO EXTERIOR. Mas toda “arquêmona” não é mais que o signo sobre o qual se projeta e reconhece o princípio do cerco e, portanto, pode ser tanto EXTERIOR como INTERIOR: o Segundo Passo da solução ao problema do encadeamento espiritual, proposta por Wothan mediante o símbolo tirodingiburr, consiste justamente em transferir ao INTERIOR do virya o caráter EXTERIOR da arquêmona odal. Em outras palavras, o Segundo Passo consiste em ensinar diretamente ao Eu perdido a “saída secreta” à praça tau, ou seja, em mostrar um caminho INTERIOR para o retorno à Origem. Como se vê, a interpretação análoga do Segundo Passo exige dar respostas a duas perguntas: a) como se “passa” do Primeiro ao Segundo Passo mediante tirodingiburr, ou seja, POR QUAL PRINCÍPIO O “SIGNO LABIRINTO EXTERIOR” CAUSA “A GNOSE DO LABIRINTO INTERIOR”? Resposta: pelo princípio da INDUÇÃO NOOLÓGICA; b) por qual princípio a “gnose do labirinto interior” revela a “saída secreta”. O caminho exato do regresso à Origem? Resposta: pelo princípio iniciático do ISOLAMENTO DO EU.

Nos princípios de “indução noológica” e de “isolamento do Eu” se baseia a FUNÇÃO OPERATIVA do símbolo sagrado do virya. O SIGNIFICADO de tirodingiburr, busca, opção e escolha, desperta e orienta o virya à praça tau; sua FUNÇÃO OPERATIVA lhe revelará a saída secreta durante o kairos da Primeira Iniciação Hiperbórea: nos seguintes artigos se estudarão os princípios da função operativa, com os quais se farão claras as respostas (a) e (b), e se oferecerão detalhes análogos sobre o Segundo Passo.

B – Função operativa do labirinto exterior de Wothan.

B1 – Princípio de indução noológica.

O Primeiro Passo “desperta e orienta” o virya exteriormente porque lhe faz compreender que se acha extraviado e que seu único recurso é a “busca, opção e escolha” de um caminho que lhe

conduza à saída tau (τ). Assim, este Primeiro Passo deve conduzir ao Segundo, à “gnose do labirinto interior”, quer dizer, à gnose de que o Eu se acha realmente extraviado em um caminho LABRELIX, submetido permanentemente à lei dos tetraques “busca, opção e escolha”. Segundo vimos, esta “gnose”, esse salto desde o labirinto exterior até o labirinto interior, é causada pelo princípio de indução noológica: tal princípio define o modo como o conteúdo complexo e interior de um símbolo sagrado é apreendido pelo Eu a partir de um signo simples e exterior. Em outros termos, A INDUÇÃO NOOLÓGICA PERMITE A COMPREENSÃO METAFÍSICA DO SÍMBOLO SAGRADO, QUER DIZER, A APREENSÃO DE SEU SIGNIFICADO ESSENCIAL. Com referência ao símbolo sagrado do virya, “a gnose do labirinto interior” que propõe o Segundo Passo não é mais que sua compreensão metafísica por parte do EU. Já conhecemos o significado do símbolo labirinto exterior: busca, opção e escolha da saída tau; qual será então o significado do símbolo labirinto interior, o significado que o Eu apreende na “gnose do labirinto interior”? Resposta: O SÍMBOLO LABIRINTO INTERIOR SIGNIFICA “A DISTÂNCIA ESTRATÉGICA QUE SEPARA O EU PERDIDO DO SELBST”.

Todo símbolo sagrado é a aparência sêmica de uma verdade metafísica; o símbolo sagrado do virya, percebido interiormente pelo Eu, revela a distância estratégica que o separa do selbst, quer dizer, o grau de desorientação com respeito à Origem tau. Uma vez compreendido este significado será possível, mediante o princípio do isolamento do Eu, avançar até tau, até a Origem, no kairós da Iniciação Hiperbórea. Como tal significado metafísico é apreendido por indução noológica, será conveniente examinar com detalhe tal aspecto da função operativa do símbolo sagrado do virya.

O símbolo labirinto interior significa “a distância estratégica que separa o Eu perdido do selbst”. Desta definição se apreende que o labirinto interior representa uma situação essencialmente INDIVIDUAL, ÚNICA para cada virya perdido e, o que é mais importante, uma situação INTERIOR. Contrariamente, o signo labirinto exterior foi AFIRMADO no mundo como objeto cultural, quer dizer, foi COMUNICADO COLETIVAMENTE. Mas, se a verdade primeira, o significado do labirinto interior, é INDIVIDUAL, NÃO-REPETÍVEL, ÚNICA, INTERIOR, cabe perguntar, que relação liga o signo labirinto exterior, objeto cultural coletivo, ao símbolo labirinto interior, objeto cultural individual? Resposta: entre o signo labirinto exterior e o labirinto interior existe a relação que liga o simples com o complexo quando o complexo se CONHECE a partir do simples. Este é o princípio que emprega a sociedade para transmitir os conhecimentos comuns por meio do ENSINAMENTO, princípio que tem suas origens remotas na instrução iniciática que outorgavam as Escolas de Mystéria da Antiguidade; em síntese, tal princípio consiste em REVELAR ao aluno ou discípulo certos SIGNOS SIMPLES, letras, números, ideogramas, etc., a partir dos quais, por INDUÇÃO, o entendimento avançará até símbolos interiores muitíssimo mais complexos. Por isso os SIGNOS SIMPLES EXTERIORES representam um grau inferior, exotérico, dos SÍMBOLOS COMPLEXOS INTERIORES, ainda que só por meio da indução do simples seja possível aproximar-se do complexo.

É claro que o “signo labirinto exterior” é um objeto cultural exterior e que o símbolo do labirinto, que aquele representa, é um objeto cultural interior. Não obstante, convém recordar a definição dada anteriormente: “Resumindo, os objetos culturais podem ser “internos” ou “externos”. Os “objetos culturais internos” formam parte da estrutura cultural e constituem um primeiro grau na realidade do objeto. Os “objetos culturais externos” são projetos incorporados e materializados dos anteriores e representa um segundo grau na realidade do objeto; são reconhecidos no mundo como reflexo dos objetos internos: naturalmente, se tal dependência não se adverte, pode-se cometer o erro gnosiológico de atribuir as qualidades culturais diretamente ao corpo físico ou entidade sobre a qual se efetuou o projeto”. Agora bem, um objeto cultural interior pode ser apreendido diretamente da estrutura cultural se previamente este fora descoberto ou intuído. É o que ocorre, por exemplo, com os NÚMEROS: são projetados no mundo, afirmados como objetos culturais exteriores, e logo, mediante uma correspondência gnosiologia (primeiro movimento, figura 73), são descobertos afora e reconhecidos como tais, quer dizer, introjetados na estrutura psíquica como objetos culturais interiores; uma vez que este processo de APRENDIZADO teve lugar, quando se reconheceram DUAS maçãs, UM peixe, QUATRO pedras, etc., é então possível CONTAR, somar sem limites, pois a INDUÇÃO permite formar a ideia de quantidades superiores AINDA QUE ESTAS NÃO APRESENTEM CONTRAPARTE CONCRETA, EXTERIOR, NO MUNDO. Quando reconhecemos UMA maçã, DUAS maçãs, TRÊS maçãs, podemos pensar em qualquer quantidade de maçãs, ainda que jamais as vejamos; a indução nos permite ESTENDER INTERIORMENTE os limites do conhecimento, apreendendo a ideia diretamente da estrutura cultural e por isso, quando alguém nos diz “comprei duzentas maçãs” compreendemos de imediato, sabemos de que está falando; captamos a ideia das duzentas maçãs,

QUE NÃO VEMOS, porque estendemos por indução o conhecimento básico das uma, duas, três maçãs, que possuíamos a priori. Somente isto pretendia a mestra que nos ensinou a contar quando escrevia no quadro-negro: $\text{☉} + \text{☉} + \text{☉} = \text{☉☉☉}$; queria que descobríssemos os números e aplicássemos a indução para estender o conhecimento. Mas nós não aprendíamos sozinhos; este exemplo da professora era compartilhado por outros alunos que também descobriam os números e aprendiam a contar. E isso significa que o exemplo “UMA maçã, DUAS maçãs, TRÊS maçãs, é eminentemente SOCIAL, CUMPRE UMA FUNÇÃO INICIADORA. Quando os alunos o tenham compreendido, é quando o exemplo se torna um patrimônio coletivo, pois todos estarão já iniciados no método indutivo de contar. Mas a partir dali cada aluno passa do social ao individual, pois uma vez descobertos os números, é possível estender infinitamente o conhecimento quantitativo. E quando nosso amigo nos diz: - compartilharei as duzentas maçãs com você e meus três irmãos – SABEMOS que dispomos de quarenta maçãs AINDA ANTES DE TÊ-LAS VISTO. Apreendemos a ideia das quarenta maçãs, objeto cultural interior, diretamente da estrutura cultural. E essa indução, assim como todas as que podemos fazer em nossa vida, é possível porque alguma vez, ao ver UMA, DUAS, TRÊS maçãs EXTERIORES, descobrimos UMA, DUAS, TRÊS maçãs INTERIORES.

Este longo raciocínio deve permitir que compreendamos duas coisas: que a indução estende o conhecimento do simples ao complexo, UMA VEZ QUE O SIMPLES TENHA SIDO REVELADO OU DESCOBERTO; e, o mais importante, que TODA INICIAÇÃO a um conhecimento complexo se baseie neste princípio: esotericamente, por exemplo, a compreensão de um Mistério deve INICIAR-SE com a compreensão de um símbolo sagrado exterior que o represente.

Consideremos agora o labirinto exterior de Wothan, o qual deve ser qualificado de SIGNO SIMPLES em referência à COMPLEXIDADE do labirinto interior que representa. Este sensível labirinto expressa a ideia de BUSCA, OPÇÃO e ELEIÇÃO: um virya perdido busca, entre vários possíveis, o caminho correto que conduz à saída; quando se encontra frente a uma bifurcação deve decidir o dilema de qual caminho tomar e optar por um deles; se escolhe o corredor equivocado logo comprovará que este termina abruptamente; ou chegará a uma nova bifurcação, onde se repetirá o dilema. Sem outra ajuda que seu INSTINTO, carecendo de todo indício para ORIENTAR-SE, somente lhe resta avançar e retroceder permanentemente, confiando em que a sorte, ou um milagre, lhe permita alcançar a saída. O que não deve fazer jamais é DETER-SE: para alguém que transita extraviado em um labirinto, sem alimentos nem água, a economia de tempo, a pressa com que atue, é fator fundamental de sobrevivência. Tal a ideia que o Pontífice Hiperbóreo expõe ao iniciado como explicação do signo labirinto interior.

Mas uma vez captada esta ideia, analogamente ao exemplo das três maçãs, o conceito simples do labirinto exterior pode ser estendido interiormente por indução para descobrir a representação de um labirinto interior de extrema complexidade, que será a interpretação arquetípica do verdadeiro estado do Eu, quer dizer, um estado de BUSCA, OPÇÃO e ELEIÇÃO. Segundo a Sabedoria Hiperbórea, quando um virya perdido se representa sua própria situação espiritual mediante um labirinto interior TEM ALCANÇADO UM GRAU DE PRÉ-ORIENTAÇÃO ESTRATÉGICA: Dalí a qualificação de NOOLÓGICA que se dá à indução do labirinto exterior. A ORIENTAÇÃO definitiva se obtém depois, no kairos da Iniciação Hiperbórea, mediante o princípio do isolamento do Eu.

No artigo C examinaremos vários tipos de labirintos exteriores, procedentes de distintas culturas, todos os quais derivam de tiringiburr, o labirinto exterior de Wothan. Mas o que deve ser claro agora é que os labirintos exteriores são objetos culturais desenhados para cumprir uma função social iniciadora, assim como as maçãs com as quais a professora nos ensinou a contar, ou seja, são “símbolos sagrados”. E que tais objetos de iniciação, como induzem a descoberta da situação espiritual própria e favorecem a orientação estratégica, SÃO DE INDUBITÁVEL ORIGEM HIPERBÓREA. Com outras palavras, devido à função iniciadora na reorientação espiritual que exercem os labirintos exteriores, devem ser considerados como SIGNOS HIPERBÓREOS, independentemente da raça que os ostente ou a “cultura” antiga na qual tenham sido localizados. O labirinto exterior é um signo que, logo de ser revelado e explicado ao virya por um Pontífice Hiperbóreo, torna possível revelar interiormente o próprio EXTRAVIDO OBJETIVO do Eu e permite apreciar a “distância estratégica que separa o Eu do selbst”: isso é consequência da expansão gnóstica induzida em um Eu que logo se descobre perdido em um labirinto metafísico.

B2 – Princípio do isolamento do Eu.

Logo da “gnose do labirinto interior”, causada pela indução noológica do signo labirinto exterior, é possível para o Eu perdido alcançar um estado de orientação estratégica permanente. Isso se

consegue no kairos da Iniciação Hiperbórea isolando definitivamente o Eu do sujeito anímico; como? Resposta: mediante sua RE-SIGNAÇÃO RÚNICA. Esta é uma operação que se deve realizar simultaneamente em DOIS MUNDOS e no kairos justo; com outras palavras, o Eu deve ser resignado simultaneamente na Câmara Hiperbórea do Mistério do Labirinto pelo Pontífice Tirodal e no Valhala por um Siddha Leal: A RESIGNAÇÃO RÚNICA CONSISTE EM PLASMAR A ARQUÊMOMA ODAL (FIGURA 86) SOBRE UM TETRARQUE DO CAMINHO LABRELIX. MAS, AINDA QUANDO A ARQUÊMOMA ODAL ESTEJA PLASMADA, O EU CONTINUARÁ COM SEU EXTRAVIO OBJETIVO ENQUANTO NÃO INGRESSE À PRAÇA TAU: ESSE É O OBJETIVO DO SEGUNDO PASSO, “REVELAR A SAÍDA SECRETA MEDIANTE A GNOSE DO LABIRINTO INTERIOR”.

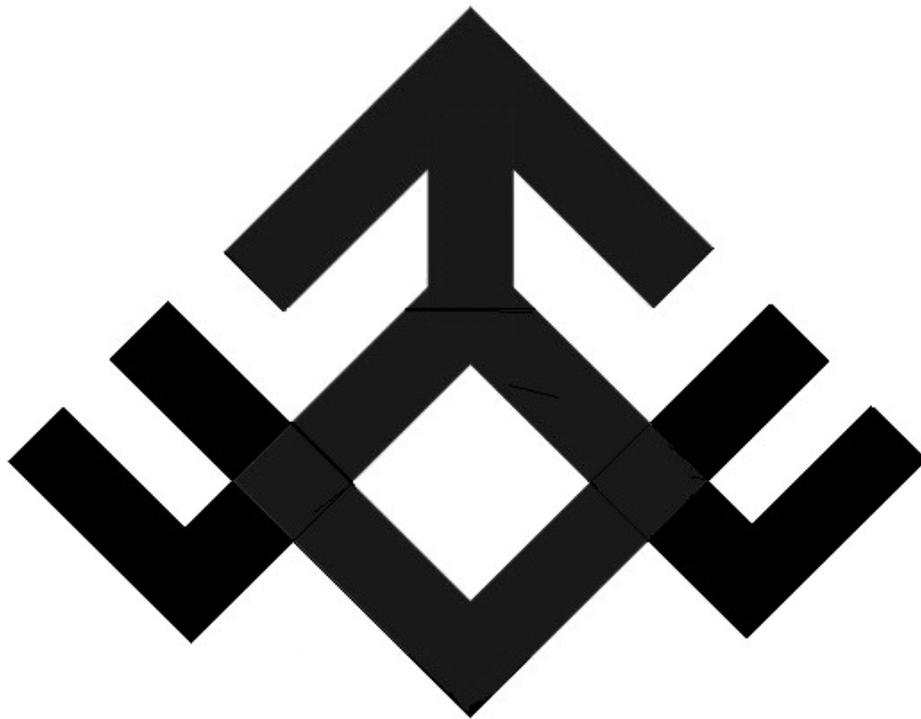
Agora se entenderá melhor o dito anteriormente: “Na Ordem de Cavaleiros Tirodal se praticam TRÊS GRAUS DE INICIAÇÃO, todos baseados na via da oposição estratégica. No entanto, graças ao alto nível alcançado no conhecimento da Sabedoria Hiperbórea, a técnica arquemônica se aplica diretamente para isolar o Eu perdido do sujeito consciente. Esta qualidade se pode compreender analogamente observando a figura 32: a técnica dos Cavaleiros Tirodal consiste em RESIGNAR o sujeito consciente com uma Runa Sagrada que tem a propriedade de ISOLAR o Eu perdido; tal operação equivale a estabelecer um cerco estratégico sobre o Símbolo da Origem (AB); o Eu perdido fica então ISOLADO do sujeito consciente e estrategicamente REORIENTADO para o selbst; a partir dali, desde o centro da Runa Sagrada, poderá logo, na Segunda Iniciação, situar-se no selbst e converter-se em virya desperto. Mas a mais importante consequência da Iniciação Hiperbórea é, sem dúvidas, A IMORTALIDADE DO EU: logo de seu isolamento rúnico, com efeito, o Eu já não pode ser afetado de nenhuma forma; nem a desintegração do corpo astral poderia alterá-lo de forma alguma. Pelo contrário, o isolamento do Eu, o conhecimento de sua imortalidade, elimina para sempre a angústia e transforma o Iniciado Hiperbóreo em um guerreiro temerário. Um guerreiro que, segundo se disse, aguarda o Fim da História para empregar seu terrível poder”.

BEM, NÃO BASTA A RESIGNAÇÃO COM A ARQUÊMOMA ODAL PARA ISOLAR AO EU: É NECESSÁRIO QUE ESTE INGRESSE NA PRAÇA TAU DURANTE O KAIROS DA INICIAÇÃO. COMO O FARÁ? RESPOSTA: EMPREGANDO O SEGREDO DO ÂNGULO RETO, QUE O PONTÍFICE LHE REVELARÁ PARA QUE ATRAVESSE COM ÊXITO A FENESTRA INFERNALIS BETA (β); ESSA É A VERDADEIRA SAÍDA SECRETA, A QUE ABRE O SEGREDO DO ÂNGULO RESTO: MEDIANTE A MESMA SE RESOLVE O MISTÉRIO DO LABIRINTO, É POSSÍVEL “ENTRAR POR ALFA (α) E SAIR POR TAU (τ)”. SOMENTE ENTÃO, QUANDO O EU INGRESSOU ATRAVÉS DO ÂNGULO RETO BETA À PRAÇA TAU, O VIRYA É UM INICIADO HIPERBÓREO, UM CAVALEIRO TIRODAL; SOMENTE ENTÃO SEU EU ESTÁ RUNICAMENTE ISOLADO E IMORTALIZADO.

Para compreender analogamente o significado do isolamento do Eu há que se destacar o seguinte: A RESIGNAÇÃO INICIÁTICA SE REALIZA A POSTERIORI DA GNOSE DO LABIRINTO INTERIOR: QUER DIZER, AO INGRESSAR À RUNA ODAL, O EU O FAZ COM A CONVICTÃO DE QUE ENTRA NO “CENTRO DO LABIRINTO INTERIOR” UM INSTANTE ANTES SE ACHAVA SOBRE UM TETRARQUE DO CAMINHO LABRELIX, CUJA NATUREZA DISJUNTIVA COMPREENDEU GRAÇAS À RUNA GIBURR DE TIRODINGIBURR (FIGURA 85); SOUBE, ENTÃO, QUE AS OPÇÕES GAMMA (γ) OU DELTA (δ) NÃO CONDUZEM À PRAÇA TAU (τ) E QUE, PELO CONTRÁRIO, A SAÍDA SECRETA SE ENCONTRA NO ÂNGULO RETO DO CORREDOR FECHADO BETA (β), VALE DIZER, NO RECINTO BETA (β) DO TETRARQUE, NO RECINTO “FECHADO ADIANTE” (FIGURA 59). UM INSTANTE DEPOIS, À MERCÊ DO SEGREDO DO ÂNGULO RETO, O EU SE SITUA NA PRAÇA TAU, FICANDO ISOLADO DO SUJEITO CONSCIENTE; DEBAIXO DO TETRARQUE ESTÁ O MONARQUE, O INSTANTE DE TEMPO IMANENTE NO QUAL ESTÁ HABITUALMENTE SUBMERSO O EU PERDIDO: DEPOIS DE INGRESSAR NA RUNA ODAL, QUIÇÁ PELA PRIMEIRA VEZ, A FORÇA VOLITIVA DO EU PERDIDO LHE PERMITIRÁ DOMINAR AO SUJEITO ANÍMICO E NÃO SER ARRASTADO POR SUA CORRENTE TEMPORAL. E ISSO SERÁ POSSÍVEL PORQUE O EU JÁ NÃO BUSCARÁ ÀS CEGAS A ORIENTAÇÃO ATÉ O SELBST, E SUA FORÇA VOLITIVA NÃO PODERÁ SER APROVEITADA PARA O OBJETIVO MICRO-CÓSMICO DA FINALIDADE DO PASU: DESDE O MOMENTO QUE FOI ISOLADO DO SUJEITO CONSCIENTE, EM EFEITO, O EU JÁ NOÇÃO NECESSITA BUSCAR ORIENTAÇÃO. POR QUÊ? RESPOSTA: PORQUE O SELBST ESTÁ DESDE ENTÃO, E PARA SEMPRE, “À VISTA” DO EU ISOLADO.

O EU DO INICIADO HIPERBÓREO, SITUADO NA PRAÇA TAU DA ARQUÊMOMA ODAL, SOMENTE TEM QUE “OLHAR” INTERIORMENTE PARA LOCALIZAR DE IMEDIATO AO SELBST: O MESMO SE APARECE COMO UM “ASTRO INTERIOR”, COMO UM “PLANETA VÊNUS”, COMO UM LUZEIRO SEMPRE PRESENTE NO HORIZONTE DO EU. POR ISSO O INICIADO HIPERBÓREO NÃO PERDERÁ JAMAIS A ORIENTAÇÃO ESTRATÉGICA: SEU PROBLEMA SERÁ, EM COMPENSAÇÃO, O MODO DE APLAINAR A DISTÂNCIA ESTRATÉGICA QUE O SEPARA DO SELBST. MAS A SOLUÇÃO A ESSE PROBLEMA, “CONSTRUIR A ESCADA INFINITA”, É O MISTÉRIO DA SEGUNDA INICIAÇÃO HIPERBÓREA.

Por último, há que se afirmar aqui, com toda a força possível, que NINGUÉM CONSEGUIRÁ DAR O SEGUNDO PASSO SEM TER ADOTADO UMA “ATITUDE ÉTICA PRÉVIA”, OU SEJA, SEM EXIBIR UMA “ATITUDE GRACIOSA LUCIFÉRICA” FRENTE AOS SÍMBOLOS SAGRADOS; SEM ESTA ATITUDE PRÉVIA DE NADA VALE DAR O PRIMEIRO PASSO, NEM AINDA EXPERIMENTAR A GNOSE DO LABIRINTO INTERIOR: JAMAIS SE CONSEGUIRÁ INGRESSAR A ARQUÊMOMA ODAL. O porquê desta exigência se fará claro depois de adquirir uma breve noção da RÚNICA NOOLÓGICA, a ciência dos Iniciados Hiperbóreos.



3 - CONVERSANDO COM FELIPE SOBRE O ASPECTO BELEZA DO SIGNO TIPHERETH NA PRAÇA/GINÁSIO DA OCTRA.

(<http://www.quintadominica.com.ar/foro/viewtopic.php?f=2&t=8049>)

OCTRA/OCTIRODAECÓRDOVA

CONVERSANDO COM FELIPE SOBRE O ASPECTO BELEZA E INTELIGÊNCIA DO SIGNO TIPHERETH NA PRAÇA/GINÁSIO DA OCTRA.

Que WOTAN, também chamado APOLO nos guie no caminho INVERSO conducente ao SELBST e à ORIGEM.

Neste dia recordamos a WOTAN, sua crucificação humana e sua LIBERAÇÃO divina da ÁRVORE da vida, Yggdrasil.

Todo VIRYA é CRUCIFICADO como WOTAN na CRUZ da ÁRVORE DA DOR, e igualmente a WOTAN deve LIBERAR-SE e transmutar-se no FÜHRER DE SI MESMO, converter-se em um HOMEM DE PEDRA, em um renascido do SANGUE PURO, em um VIRYA DESPERTO.

Assim, todo VIRYA DESPERTO compreende o SIGNO DA ORIGEM, adquire o PODER NOOLÓGICO para resignar à ÁRVORE/LABIRINTO da vida e morte, a qual sustenta o SIGNO DA DOR. Quem tem a VONTADE e o VALOR de WOTAN, poderá LIBERAR-SE de sua CRUZ KÁRMICA (humana e racial), transmutar o VIRYA DESPERTO em SIDDHA BERSERKIR e ingressar à LINHAGEM "RACIAL" DOS SIDDHAS DE AGARTHA.

POR NÓS OUTROS, POR FELIPE, POR WOTAN E O FÜHRER: SIEG HEIL!
SIEG HEIL!
SIEG HEIL!

VVV E VRIL.

A SABEDORIA DOS DEUSES DE AGARTHA AFIRMA: UNICAMENTE PELA VERDADE DO FÜHRER O VIRYA PERDIDO ADQUIRE ORIENTAÇÃO NO MUNDO EXTERIOR, PELA VERDADE DA RUNA SWASTIKA LEVÓGIRA O VIRYA PODE DESPERTAR EM SEU MUNDO INTERIOR, POR ISSO, O FÜHRER E A SWASTIKA SÃO O CAMINHO A TIRODINGIBURR, AO PONTO TAU E AO VRIL. O VIRYA DESPERTO É UM SIDDHA BERSERKIR.

Recordemos kamaradas: A UNIÃO FAZ A FORÇA!, UNIDOS JAMAIS SEREMOS VENCIDOS! Sem mais, e esperando que um novo KAIROS DE VALOR nos convoque, saudamos com a MÃO EM ALTO DESDE O SELBST a todos os KAMARADAS da ORDEM leais ao FÜHRER e aos SIDDHAS DE AGARTHA.

VVV.



CONVERSAÇÃO COM LUIS FELIPE MOYANO, (NIMROD DE ROSARIO, PONTÍFICE DA ORDEM DE CAVALEIROS TIRODAL DA REPÚBLICA ARGENTINA) NA PRAÇA GINÁSIO DA OCTRA.

A “conversa” foi uma instrução que versou sobre vários aspectos da realidade mesma, sobre o virya e a vida mesma, especificamente sobre as possibilidades do Virya para lograr despertar e concretizar sua LIBERAÇÃO ESPIRITUAL. Basicamente, aprofundou-se sobre diversos mistérios hiperbóreos que se baseiam na SABEDORIA HIPERBÓREA, ciência de liberação espiritual dos Siddhas de AGARTHA.

Felipe foi tocando uma série de conhecimentos hiperbóreos, a saber nos instruiu: no SEGREDO DO ÂNGULO RETO, o MISTÉRIO DO LABIRINTO, a ESTRATÉGIA DO CERCO, etc. Mas devemos assinalar que esta conversa teve um eixo central, giro sobre o PODER sinistro do **ASPECTO BELEZA E INTELIGÊNCIA ATIVA DO SIGNO TIPHERETH.**

Em realidade, esta conversa coloquial teve vários “giros”, “translações”, “deslocamentos”, movimentos táticos (retilíneos uniformes), que passo a passo nos ia ingressando a determinadas linguagens, a seus espaços culturais e espirituais nos quais se revela um saber que nos ingressa a essa VERDADE desnuda do Virya, a qual revela o que o Virya É e NÃO É. Isso é o que Felipe nos revelou nessa conversa coloquial, a mesma foi uma revelação gnóstica altamente estratégica para quem participou ativamente dela. Felipe foi descrevendo (desde já, sintética e estrategicamente) o poder da “cultura”, dos espaços de axiológicos que compõe por suas partes o todo da Super Estrutura Cultural Macrocósmica. De igual forma elaborou-se sobre as linguagens que participam destes e são partes fundamentais das estratégias culturais do “mundo sinarca” ou do “mundo hiperbóreo”, quer dizer; as do mundo sinarca regidas pelos Siddhas traidores e seu Pacto Cultural, as do mundo hiperbóreo lideradas pelos Siddhas Leais e seu Pacto de Sangue.

A conversa foi deslocando-se por esses diversos temas, Felipe nos foi revelando VERDADES gnósticas como as nomeadas, conhecimentos cujo saber nos permitem compreender as CAUSAS que geram esse EXTRAVIO OBJETIVO que vive o VIRYA DORMIDO E PERDIDO. Situação que leva ao EU perdido a BUSCAR no LABIRINTO ou MUNDO EXTERIOR um CAMINHO que o conduza à verdade de sua QUEDA e da possível LIBERAÇÃO.

Esta conversa que descreveu e narrou, a realizou usando uma série de conceitos baseados na semântica noológica dos Fundamentos, se bem a conversa foi **COLOQUIAL** e as explicações e respostas do kda eram diretas, simples e inteligíveis para os kamaradas que estavam presentes escutando atentamente a FELIPE, considero neste presente necessário expressar e narrar esse saber que nos legou Nimrod com maior profundidade semântica, por isso, esses conhecimentos aprendidos que nos transmitiu o kamarada nessa oportunidade, magnífica por si só, se transcrevem suas palavras e afirmações baseando-se no saber que nos instruem os Fundamentos. Felipe nos explicou o que interrogamos com conceitos diretos e inteligíveis, recordemos que nesse momento estávamos na leitura do tomo III e se bem, compreendíamos intelectual e gnósticamente o estudado, recém estávamos “despertando” a esse despertar gnóstico e noológico que é de nosso presente atual, dos “eleitos” de OCTRA.

Desde já kdas, bem sabemos que compreender a obra de Felipe requer de um estudo profundo, de um esforço volitivo e intelectual único, dado que, os Fundamentos são uma obra acadêmica

precisa e rigorosa, somente para poucos, entendidos viryas despertos. Por isso, somente o Virya que possui uma **estrutura cultural interna** “acadêmica” pode operar com o Eu desperto sobre o Sujeito Consciente, poderá entender e compreender intelectual e cognitivamente com a gnose do Eu desperto e isolado no Selbst os conhecimentos e o saber que se instrui nos Fundamentos. Felipe e inclusive Rosalia afirmavam que devia ter-se uma formação cultural ampla, inclusive esotérica, pelo menos ter estudos secundários, melhor ainda terciários, aceder-se-ia assim com maior “velocidade” à compreensão intelectual do saber hiperbóreo que se revela nos Fundamentos.

Felipe afirmava que o primeiro passo era compreender com a lógica racional do sujeito Consciente os conhecimentos que instruem os Fundamentos a posteriori estes revelariam ao EU perdido sua sabedoria, saber gnóstico hiperbóreo que transmuta o **virya perdido em Virya desperto**.

A INSTRUÇÃO NA PRAÇA LIBERADA DE OCTRA.

De forma sintética tentarei narrar os feitos históricos que foram parte da instrução dos Kdas que integravam a Ordem. Aos mesmos organizavam-se em círculos internos, em geral estes formavam-se por COINCIDÊNCIA CARISMÁTICA, quer dizer: por afinidades espirituais e culturais. Por exemplo: o círculo que eu integrava estava composto por 16 kamaradas, todos eram aptos física e intelectualmente para serem treinados em uma arte de guerra, militarmente, todos provinham dessa matriz essencial, de LINGUAGENS MARCIAIS, muitos eram fisiculturistas, outros militares, a maioria havia feito ou faziam artes marciais, etc. Em geral todos eram fanáticos peronistas e de “direita”, nacional-justicialistas (quer dizer “nazis”); podíamos dizer, manejavam um modo de vida ético heroico, não tinham TEMOR em ser instruídos para a GUERRA, para combater o inimigo no mundo REAL e para isso foram treinados, estes kamaradas seriam DUROS ENTRE OS DUROS, capazes de executar MISSÕES ESTRATÉGICAS nas quais se colocava em jogo a vida mesma, mas isso é outro tema que algum dia exploraremos com rigor histórico.

Bem, prossigo. Uma vez definidos os grupos que integravam os círculos da Ordem (seria Felipe e Ricardo Centeno os que definiriam a formação dos mesmos, tema que explicamos em outro texto) estes seriam instruídos no estudo da novela mágica e dos Fundamentos. Os Kdas de cada círculo assistiam duas vezes na semana “classes” na PRAÇA LIBERADA cujo tapasigno era o de um Instituto, e Livraria (ver neste Fórum, no artigo 8; Funções Estratégicas dos TAPASIGNOS). A PRAÇA INSTITUTO era uma superestrutura arquitetônica que constava seu edifício, um hall de entrada, um pátio central rodeado de várias habitações, dois banheiros, etc. 4 destas eram salas de aula e ensinavam-se os Fundamentos. As aulas duravam 4 horas e havia um intervalo de meia hora, a pontualidade era rigorosa, quem chegava atrasado não ingressava. Felipe juntamente a 2 kdas se encarregavam da instrução de uns 50 “eleitos” que integravam os 2 Círculos que assistiam às classes nos dias de: um círculo Segunda e Quarta e o outro Terça e Quinta, o kda Felipe pessoalmente nos instruía no estudo e compreensão dos Fundamentos, isso permitiu que muitos de nós outros compreendêssemos os mesmos rapidamente.

INÍCIO.

FELIPE ORDENA A FUNDAÇÃO DE UM CÍRCULO DE KDAS ALTAMENTE TREINADOS PARA EXECUTAR AÇÕES ESTRATÉGICAS (DE GUERRA)

Tudo começou um dia no qual Felipe convocou o kamarada Brondino e outros 8 viryas eleitos que tinham o VALOR e a VONTADE para serem treinados em TÉCNICAS DE COMBATE COM ARMAS E SEM ARMAS, para isso o eterno kda ordenou FUNDAR em determinado ponto estratégico da cidade de Córdoba uma PRAÇA/GINÁSIO, espaço cercado amuralhado, que seria chave para TREINAR E PREPARAR a um grupo de iniciados, de guerreiros sábios que seriam chaves para desencadear determinadas OPERAÇÕES ESTRATÉGICAS, AÇÕES DE GUERRA CONTRA O INIMIGO. Por exemplo: estes treinados nessas artes de guerra foram chaves para a LOGÍSTICA “MILITAR” DA ORDEM, PARA PROTEGER À ORDEM e fundamentalmente para intervir nas OPERAÇÕES POLÍTICAS E MILITARES DESENVOLVIDAS NO LEVANTAMENTO MILITAR LIDERADO PELO “KDA” SEINELDIN. Devo assinalar, o CÍRCULO DA PRAÇA/GINÁSIO era INVISÍVEL aos olhos do resto dos kamaradas que integravam os outros CÍRCULO DE

OCTRA, e NINGUÉM conhecia a existência desse círculo que levaria a cabo as MISSÕES ESTRATÉGICAS assignadas ao CÍRCULO DA PRAÇA/GINÁSIO.

Esse círculo chegou a ter uns 25 kamaradas treinados em técnicas MARCIAIS E MILITARES, estes kamaradas ARRISCAVAM A VIDA em cada ação ordenada pelo Pontífice, mas devemos aclarar que existiram kamaradas que rapidamente foram EXPULSOS DESSE CÍRCULO por serem COVARDES, por serem INCAPAZES DE ASSUMIR AS RESPONSABILIDADES ÉTICAS NECESSÁRIAS, tema que ampliaremos mais adiante. Quem não reunia o VALOR necessário para realizar essas tarefas ESTRATÉGICAS seria expulso do círculo da Praça/ginásio por razões que não vêm ao caso explicar, mas que são evidentes por si mesmas, por MEDO, TEMOR ou COVARDIA para realizar essas ações táticas donde estava em jogo muitas vezes a vida do kda. Em realidade este círculo de kdas era para poucos, exigia do kda um grande SACRIFÍCIO, porque a ALMA devia ser conquistada, disso dependia o VALOR que teria esse kda para executar o que se devia concretizar.

Muitos kdas que hoje tem ou emergem vídeos ou páginas na web NÃO PARTICIPARAM dessas estratégias de guerra que culminou com a emergência política e militar dos CARAPINTADAS, organização civil e militar nacionalista que respondia a OCTRA, tema que aprofundaremos mais adiante, em outro artigo.

FELIPE E A PRAÇA/GINÁSIO

NIMROD nos visitou na PRAÇA/GINÁSIO em várias ocasiões, mas narramos esta especificamente por ser chave para compreender determinados conhecimentos ocultos, esotéricos que nos instruiu porque estavam relacionados diretamente com as artes de guerra ou militares como ser o SEGREDO DO ÂNGULO RETO e o MISTÉRIO DO LABIRINTO, enigmáticos arcanos hiperbóreos que se encontram contidos suas soluções em DANÇAS GUERREIRAS, especificamente nas técnicas de ATAQUE e DEFESA das FORMAS ou KATA de KARATÊ DO japonês.

Nessa ocasião assistiu para OBSERVAR uma classe de ARTES MARCIAIS de KARATÊ DO OKINAWENSE, arte marcial que responde ao PACTO DE SANGUE e faz oposição aos estilos marciais como o KUNG FU CHINÊS que é parte das “artes marciais” que respondem ao PACTO CULTURAL, Tema que aprofundaremos mais adiante porque a degradação cultural das artes marciais não é alheia a tudo o que foi CONTAMINADO pela cultura sinarca e seu Pacto Cultural, lamentavelmente hoje existe um sincretismo marcial donde é cada vez mais difícil distinguir a presença do SIGNO DA ORIGEM e o SEGREDO DO ÂNGULO RETO nas Artes marciais e os estilos puros de Karatê Do japonês foram contaminados pelas artes marciais que respondem ao Pacto Cultural e aos planos de desintegração cultural de todo o MARCIAL que é HIPERBÓREO. Em realidade a Sinarquia Golen e os Siddhas traidores tem uma missão: destruir toda LINGUAGEM MARCIAL, todo ESTILO DE KARATÊ DO que porta TÉCNICAS RÚNICAS em suas FORMAS OU KATAS, que se perceba nela uma imagem em suas formas do SIGNO DA ORIGEM. Isto se deve a uma razão: as ARTES MARCIAIS são uma das sete VIAS GNÓSTICAS de transmutação espiritual, essas artes marciais que fazem o Símbolo da Origem visível, são linguagens rúnico-noológicas de combate de guerra que tem o poder para transmutar ao VIRYA DESPERTO EM UM SIDDHA BERSERKR.

O FEITO HISTÓRICO DA FUNDAÇÃO DA PRAÇA GINÁSIO.

Por então, Felipe nos havia ordenado constituir um CÍRCULO DE KAMARADAS PARA SEREM TREINADOS EM TÉCNICAS MARCIAIS E MILITARES. Para isso foi fundada a Praça/Ginásio, sua MISSÃO ESTRATÉGICA tinha um objetivo tático: treinar aos kamaradas eleitos e os preparar física e mentalmente para serem aptos “estrategicamente” em certas técnicas marciais ou militares que são fundamentais para realizar determinadas ações específicas, missões táticas que eram fundamentais para a estratégia geral da Ordem. Por isso, para concretizar estas missões de “guerra” se requeria ter um número de Viryas despertos que fossem aptos física e espiritualmente para executar tais ações. Missões donde arriscava-se por ter como objetivos ao “sistema” em rigor da verdade se colocava em risco a vida porque o que se atacava era o SISTEMA REAL ARTIFICIAL KALACHAKRA, tema que somente pode compreender o duplo iniciado hiperbóreo.

Assim, se atacava um lugar, pessoa ou coisa, física ou magicamente, estas ações bélicas ou mágicas, de “guerra” desestabilizam ao sistema real, ao plano e a ordem demiúrgica.

O TREINAMENTO E SEU RIGOR FÍSICO E ESPIRITUAL.

No ginásio ensinava-se ou instruía aos eleitos para realizar as operações táticas em um duro treinamento físico e mental, o kamarada treinava com sobrecarga (pesos/fisiculturismo) em defesa pessoal ou artes marciais e em técnicas de combate com armas. Ao mesmo tempo que se treinava aos kdas em segredo, de forma habitual se dava classes de Karatê Do, Yoga: hatha yoga, dança, etc. Mas estas linguagens eram o TAPASIGNO da Praça/Ginásio, sua missão e objetivo estratégico era preparar a um número de kamaradas, os endurecer ao extremo, os transmutar em viryas berserkr capazes de suportar toda dor e com o poder de eliminar a toda dor que impedisse que os objetivos do Pontífice e dos Siddhas leais para a OCTRA não pudessem ser concretizados, desde já, os OBJETIVOS ESTRATÉGICOS propostos por Nimrod se cumpriram: emergir a novela mágica e os Fundamentos.

O FEITO HISTÓRICO: FELIPE NOS VISITA NA PRAÇA/GINÁSIO.

Nesse dia havia treinamento de ARTES MARCIAIS. Felipe nos visitou pela tarde, e depois das saudações correspondentes pediu para observar uma classe de artes marciais.

O kda Brondino nesse momento estava instruindo uma classe, Felipe começou a observar atentamente a mesma, depois disso, se deteve a ver como treinavam com “ferro” os “fisiculturistas”, finalizando, nos reunimos na oficina do ginásio. Felipe começou a analisar ou explicar, afirmou: “o sentido HIPERBÓREO de ambas LINGUAGENS MARCIAIS quando o executam um INICIADO HIPERBÓREO é a transmutação do MICROCOSMO em uma LETAL ARMA DE GUERRA, uma ARQUÊMOMA OU FORTALEZA AMURALHADA ODAL. Para isso o VIRYA DESPERTO deverá ISOLAR o MICROCOSMO da Ordem MACROCÓSMICA. Felipe, de grosso modo, afirmou estes conceitos:

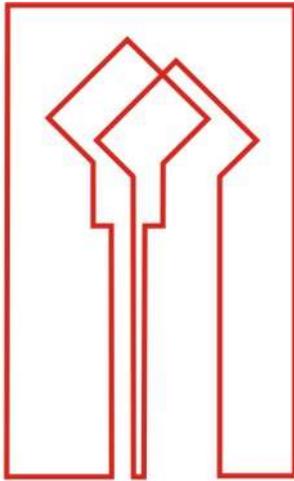
“O corpo físico é também um microcosmo, expressão refletida do macrocosmo do Demiurgo, e possui como tal a possibilidade de criar seu próprio espaço e seu próprio tempo. Mas esta possibilidade somente pode concretizar-se se antes atualiza-se a condição de microcosmo, e para isso deve-se ISOLAR o corpo físico do restante da ordem material. Isto significa, entre outras coisas, alcançar a imortalidade física como consequência da independência com que o ciclo vital do microcosmo se desenvolve a respeito do macrocosmo. Fazer do corpo físico, que até agora somente era “uma parte do mundo”, um microcosmo autônomo, independente do espaço panteísta e do tempo kármico, é a possibilidade que brinda a Sabedoria Hiperbórea com suas sete vias secretas de liberação espiritual. Mas, “imortalizar-se em corpo físico” não representa nenhuma solução ao problema do encadeamento espiritual. Esta “conquista” é somente um passo na busca de “orientação”; a única irrenunciável e insubstituível meta do virya é alcançar a origem e “abandonar” a ordem material. “Alcançar a origem”, não esqueçamos, significa “conquistar o Vril”, ser “possibilidade pura”, e implica o seguro abandono do inferno material, sublime instante em que o corpo físico, agora imortal, ou microcosmo, entrega-se para sua fusão com o macrocosmo. Deve-se outorgar ao corpo físico, então, sua justa valoração como instrumento de extrema utilidade para os fins estratégicos do espírito cativo, em sua marcha para a origem. Para isso, é necessário que o corpo físico atualize suas potencialidades espaço-temporais e se transmute em microcosmo. A “via da oposição estratégica” que seguia a S.D.A. faz possível dita transmutação pois a “técnica arquemônica” ISOLA o corpo físico do universo material, permitindo-lhe “ganhar um espaço próprio” sem impregnação panteísta. Dentro desse espaço, que a S.D.A. denominava “praça”, a técnica da “oposição estratégica” permite “criar” um tempo próprio, ou seja, independe a “consciência do microcosmo” da “consciência do macrocosmo” ou tempo do mundo.”

Comentário.

Kdas, recordem que ISOLAR O MICROCOSMO DA ORDEM MACROCÓSMICA é uma ação que participa da 2ª iniciação hiperbórea, mas vocês deverão receber a 1ª iniciação, ISOLAR O EU DO SUJEITO CONSCIENTE.

A S.H. e a estratégia da OCTRA, tem esses dois objetivos estratégicos, tema se instrui nos Fundamentos.

Ademais Kdas, os que logrem tais objetivos serão parte de grandes ações de “guerra”, tema que falaremos mais adiante.



LABERINTO DE ANIR

O diálogo com Felipe.

Depois de dissertar sobre a necessidade tática e estratégica de transmutar o MICROCOSMO em uma FORTALEZA AMURALHADA ODAL, tema que ampliaremos, Felipe começou a nos indagar e a responder perguntas que lhe fazíamos.

O Kda Brondino interrogou a Felipe: que relação gnóstica existe entre as ARTES DE GUERRA e a ÉTICA NOOLÓGICA? Uma ARTE MARCIAL contribui ao DESPERTAR de um kda? (há que ter presente que por então estávamos estudando o tomo III dos Fundamentos). Felipe respondeu: “kda, os Fundamentos são um TRATADO DE GUERRA e nos instrui na ÉTICA NOOLÓGICA, a qual é parte fundamental do MODO DE VIDA do GUERREIRO SÁBIO HIPERBÓREO. A ÉTICA NOOLÓGICA é uma ética de HONRA e a honra está vinculada com o VALOR, em outras palavras, sem VALOR NÃO HÁ HONRA, de tal modo Kdas que todo o MARCIAL se funda no VALOR e na HONRA, e estes VALORES são fundamentais para que um VIRYA logre transmutar-se em um VIRYA DESPERTO.

Todo VIRYA DESPERTO é um GUERREIRO SÁBIO HIPERBÓREO, seu MODO DE VIDA baseia-se no VALOR e na HONRA, jamais um VIRYA DESPERTO vai gerar Karma, vai causar DOR se pode evitar, somente gera dor se é inevitável ou é altamente estratégico.

Por isso o Virya que pretende despertar ingressa a esse mundo interior o qual está em permanente estado de GUERRA contra o designado pelo DEMIURGO no CORPO E ALMA PASU.

Vocês irão encontrando tanto na novela como nos Fundamentos da S.H. precisas definições que relacionam a expressão GESTUAL com as ARTES DE GUERRA. Em definitivo, as artes marciais estão vinculadas com as DANÇAS guerreiras, espiritualmente com a ética guerreira que é parte fundamental da ÉTICA NOOLÓGICA do PACTO DE SANGUE, por sua vez, algo chave Kdas: as **ARTES MARCIAIS estão vinculadas com o PRINCÍPIO DA OCUPAÇÃO, DO CERCO E DA MURALHA ESTRATÉGICA**, tema que irão aprendendo a medida em que aprofundamos nos Fundamentos da Sabedoria Hiperbórea.”

Felipe respondeu nessa conversação a uma série de interrogantes que lhe faziam os camaradas, perguntas relacionadas com as artes marciais ou militares, uma delas versou sobre o papel do treinamento militar ou marcial nas ordens guerreiras do PACTO DE SANGUE.

Felipe respondeu: “o treinamento militar nas “culturas” do Pacto de Sangue foi o que permitiu gerar exércitos de guerreiros que marchavam à vitória, tanto no ocidente como no oriente, quicá o JAPÃO é a máxima expressão marcial e guerreira na história do oriente, somente igualada pelos Mongóis de Gengis Khan, e somente superada no ocidente pelo TERCEIRO REICH e pela ROMA IMPERIAL.”

Análise.

É importante compreender o que nos afirmou o kda, para corroborar seus conceitos exploremos ao Japão Imperial e suas castas GUERREIRAS.

Os que se destacam acima de tudo é a CASTA dos guerreiros SAMURAI e os NINJAS, paradoxalmente ambas castas eram inimigas, os NINJAS em geral eram assassinos de aluguel, os SAMURAIIS eram a manifestação mais pura dos guerreiros do Japão medieval ao serviço do imperador ou senhor feudal. Mas no Japão imperial, todos (os samurais) sacrificavam suas vidas pelo “imperador”, por sua pátria, a qual era uma imagem da ORIGEM.

Todos adscritos ao CÓDIGO ÉTICO do GUERREIRO JAPONÊS, denominado BUSHIDO, código de conduta que regulava o modo de vida do Samurai. Rendia-se “culto” ao VALOR, a DISCIPLINA, a LEALDADE, e a HONRA. Estes valores do código BUSHIDO eram partes da “moral” do guerreiro japonês, se preferia matar ou morrer antes que perder a HONRA. Tais guerreiros eram implacáveis com a ESPADA ou com as MÃOS, por sua vez, eram treinados para suportar a DOR mais extrema, outrora morrer na batalha era sua máxima HONRA. O CÓDIGO BUSHIDO era parte das éticas guerreiras do PACTO DE SANGUE dos guerreiros SAMURAI do Japão medieval. Com respeito aos NINJAS, hoje tão renomeados eram totalmente SINARCAS e assassinos que serviam a um Shogun por dinheiro, privilégios de casta, tema para aprofundar kdas. (PRÓXIMA FRASE É RELACIONADA AOS SAMURAIIS E NÃO AOS NINJAS) De igual modo eram os iniciados da ORDEM NEGRA SS no TERCEIRO REICH ALEMÃO e desde já os guerreiros da GUARDA PRETORIANA da ROMA IMPERIAL, etc.

Indubitavelmente as ARTES MARCIAIS portam uma imagem do SIGNO DA ORIGEM e transmudam o VIRYA PERDIDO em VIRYA DESPERTO. Mas kdas a tradição marcial do Japão antigo foi degradada toda mudança depois da SEGUNDA GUERRA MUNDIAL, ao ser todo o marcial e militar TAPADO pelas linguagens CULTURAIS da NOVA ERA (década de 60 e 70). A Sinarquia Golen utilizou LINGUAGENS ORIENTAIS especificamente provenientes da INDIA e CHINA, (ala oriental da Sinarquia Mundial) para desintegrar a cultura ocidental hiperbórea vinculada em certo sentido com os valores do cristianismo ariano e solar, não confundir com o cristianismo semita e lunar, porque é hebreu. A Sinarquia utilizou toda linguagem oriental esotérico para criar essa nova era donde o eixo central dessas histórias seriam o YOGA e os GURUS e MAESTROS da LOJA BRANCA, o que antes da guerra estava oculto, depois dela era lançado esse conhecimento a uma classe social “cultu” ocidental que depois da guerra buscava um período de AMOR e PAZ, e a Sinarquia daria, assim o mais esotérico das culturas sinarcas orientais como o Hatha Yoga, o Tantra Yoga, Kundalini Yoga seria instruído pelos Gurus hinduístas, lamaístas e budistas, os quais seriam chaves para idiotizar as consciências dos Viryas de raças brancas de EEUU e Europa. O plano da Sinarquia Golen kdas foi preciso e rigoroso, toda linguagem esotérico-religiosa ou filosófica sinarca como o nomeado YOGA, a MEDITAÇÃO ZEN, o VEGETARIANISMO, as ARTES MARCIAIS CHINESES e JAPONESAS seriam promovidas como as linguagens que expressavam esse AMOR e PAZ universal, seriam o remédio aos males ocidentais, este proviria do ORIENTE, de Chang Shambalá kamaradas, incrível, mas certo, mas com respeito às ARTES MARCIAIS deveremos explorar com mais profundidade seu registro cultural (todos em silêncio escutávamos Nimrod atentamente), porque o MARCIAL SEMPRE RESPONDE AO ESPÍRITO, NÃO À ALMA.

A sinarquia golen sabe bem o poder que se encontra na EXPRESSÃO GGESTUAL, nessa LINGUAGEM que se manifesta pelas MÃOS e pelo CORPO, que FALA com todo o MICROCOSMO, por isso estas ARTES GUERREIRAS se baseiam na CONQUISTA E DOMÍNIO DO MICROCOSMO. Por isso seriam DEGRADADAS sistematicamente, a ponto tal que hoje são LINGUAGENS LÚDICAS, seria transformada a ARTE em ESPORTE, com um fim, manter DORMIDO a quem ingressasse nessa DISCIPLINA MARCIAL que permite CONQUISTAR o MICROCOSMO.

Neste presente a arte foi degradada e com ele gerou-se um ESPORTE que sim CAUSA DOR E PRAZER, por isso neste presente pouco resta do GUERREIRO na linguagem Marcial, a MÍSTICA

HERÓICA somente é um recorde, em realidade, a SINARQUIA degradou estas LINGUAGENS MARCIAIS criando os ESPORTES de combate que hoje se conhecem.

Seria no Ocidente donde as artes marciais foram degradadas ao extremo ao serem vinculadas primeiro com as SUBCULTURAS surgidas dos movimentos pacifistas HIPPIES e da NOVA ERA, toda uma história que devem explorar Kdas, porque todo esse movimento CULTURAL alterou em parte e para sempre a CULTURA AMERICANA e segundo com a emergência dos TORNEIOS DE ARTES MARCIAIS MISTAS.

Felipe com precisão analisou essa história, comentou sinteticamente: “Esta contracultura sinarca proveniente do ORIENTE foi o que gerou uma CULTURA “BUDISTA” e “TAOÍSTA” que infiltrou na CULTURA OCIDENTAL uma série de LINGUAGENS ESOTÉRICO-RELIGIOSAS produto da introdução de SEITAS e GURUS que ensinaram a MEDITAÇÃO ZEN, YOGA, o consumo de TABACO, a MARIJUANA, DROGAS PSICODÉLICAS como a HEROÍNA, etc, mas o mais dramático foi a CULTURA HIPPIE da “NOVA ERA” baseada na PAZ e AMOR, no SEXO LIVRE e na MÚSICA ROCK AND ROLL e o VEGETARIANISMO, etc.

Com estas seitas ingressaram em EEUU as doutrinas religiosas orientais como o HINDUISMO, TAOISMO, BUDISMO, e as ARTES MARCIAIS. (tema profundo, que será motivo de outra conversação).”

Felipe finalizou a exploração histórica e quem pode duvidar de sua verdade? Depois disso se pôs a observar um kda que estava praticando KATAS e outros manejando armas de guerra, especialmente o NUNCHAKU. Nimrod observou atentamente essa prática e novamente começou a analisar o que observou.

Afirmou: “ é interessante a linha TÉCNICA dos KATAS na ARTE MARCIAL que executam, estas formas de combate, sua “dança marcial” composta por ataque e defesa, constituem-se por movimentos RETILÍNEOS descrevem essas DANÇAS o SEGREDO DO ÂNGULO RETO e o MISTÉRIO DO LABIRINTO, tema kamaradas que logo compreenderão e que nada mais posso dizer.”

O Pontífice Tirodal com o tempo foi revelando ao kamarada BRONDINO os mistérios que participam dos KATAS relacionados com o SEGREDO DO ÂNGULO RETO e o MISTÉRIO DO LABIRINTO.

Unicamente podemos transmitir certos dados porque isto somente o compreende quem pratica ARTES MARCIAIS, no presente ATUAL o YOGA MARCIAL HIPERBÓREO nos instrui esses conhecimentos que participam da 2ª iniciação.

Afirmamos: as FORMAS ou DANÇAS MARCIAIS denominadas em japonês KATAS de KARATÊ DO especificamente (karatê Okinawense) descrevem o princípio de GIBURR: BUSCA, OPÇÃO e ELEIÇÃO, estes estão presentes nos MOVIMENTOS, GIROS, DESLOCAMENTOS, TRANS- LAÇÃO que se realiza no “ÂNGULO RETO”. Nessas DANÇAS MARCIAIS se pode observar o SEGREDO DO ÂNGULO RETO e o MISTÉRIO DO LABIRINTO.”

Análise.

Era evidente que Felipe revelava uma verdade absoluta. As formas dos KATAS descrevem em suas figuras um “Labirinto” o qual deve recorrer-se e atravessar combatendo em cada encruzilhada ou tetraque Labrelix aos inimigos que devem ser derrotados segundo determinadas técnicas de combate que foram instruídas previamente.

Os katas descrevem movimentos retilíneos que traçam caminhos labirínticos, se avança por eles atacando e se retrocede defendendo ou vice-versa, sempre em ângulo reto, estes caminhos recorrem um trajeto cujo final retorna ao princípio, quer dizer finaliza-se toda dança marcial no lugar que se começou. Os katas “parecem” recorrer um caminho como se fosse um LABIRINTO que se deve CONQUISTAR combatendo aos inimigos imaginários que expressam uma oposição estratégica ao GUERREIRO SÁBIO HIPERBÓREO.

Eis aqui Kdas o que devem observar ao executar um KATA, neles está presente o MISTÉRIO DO LABIRINTO e o SEGREDO DO ÂNGULO RETO e se deve VENCER esse INIMIGO imaginário para chegar à SAÍDA SECRETA e o EU DESPERTO escapar ileso desse “labirinto”. Desde já kdas, o INIMIGO do ARTISTA MARCIAL REPRESENTA SUA ALMA CRIADA e a ARMA para DAR MORTE À ALMA IMORTAL É SEU PRÓPRIO CORPO, TRANSFORMADO NUMA LETAL

ARMA DE GUERRA. Todo KATA é um COMBATE ATÉ A MORTE contra o designado pelo DEMIURGO na ALMA IMORTAL e no CORPO MORTAL, tema que exploraremos no próximo tema. O Artista Marcial Hiperbóreo que está desperto treina nos KATAS porque estes permitem compreender o Mistério do Labirinto e o Segredo do Ângulo Reto, princípios éticos e gnósticos que nos instruem nas técnicas rúnicas que nos permitem transmutar o MICROCOSMO em uma ARMA DE GUERRA com a qual é possível OUTORGAR MORTE À ALMA DEMIÚRGICA.

O SEGREDO DO ÂNGULO RETO NAS DANÇAS HIPERBÓREAS RESOLVE O MISTÉRIO DO LABIRINTO PELA CANÇÃO DE A-MORT.

Felipe prosseguiu: “nas DANÇAS hiperbóreas e ARTES MARCIAIS são VISÍVEIS o SIGNO DA ORIGEM, este revela-se pelo segredo do ÂNGULO RETO, por esse MOVIMENTO RÚNICO RETILÍNEO, (movimento retilíneo uniformemente acelerado) que se percebe nessas danças guerreiras se faz VISÍVEL uma imagem e som que revela a presença do SEGREDO DO ÂNGULO RETO, o qual revela o MISTÉRIO DO LABIRINTO.

Mas kamaradas, a dança e a música são LINGUAGENS HIPERBÓREAS, há muito para explorar nessas artes menores, tomemos um exemplo delas: a dança e música “cidadã” denominada TANGO, é o melhor exemplo dessa música e dança que expressa os mistérios nomeados e que resolve o MISTÉRIO DE A-MORT.

Esse enigmático arcano “cátaro” revela a solução ao signo ou símbolo sagrado Labirinto. Se observarem a dança de um Tango, (mal denominado baile) com Giburr ou gnosticamente perceber-se-á nos GIROS e DESLOCAMENTOS, as ROTAÇÕES e TRANSLAÇÕES, o SEGREDO DO ÂNGULO RETO especificamente seus CORTES e QUEBRADAS¹ poderão discernir como o SIGNO ESPIRAL portador do Signo da Dor é resignado por esse MOVIMENTO RÚNICO, SIGNO RÚNICO, que reflete o signo VERTICAL do SIGNO DA ORIGEM. Desde já kdas, somente compreenderão o que se encontra oculto (esotérico), detrás das artes hiperbóreas como a dança, a música, o canto, o teatro, quem está orientado e desperto, quem pode explorar os registros culturais dessas artes dramáticas hiperbóreas. Por isso destaco o TANGO, essa música e dança cidadã argentina (Felipe insistiu na dança, porque afirmou que a música foi degradada) revela ambos “ARCANOS” hiperbóreos, sua DANÇA resolve o MISTÉRIO DO LABIRINTO e como se dança junto a uma MULHER, isso resolve o segundo mistério, o MISTÉRIO DE A-MORT; mas isso é possível porque a FORMA da dança e sua música revela uma BELEZA que faz visível o SIGNO DA ORIGEM nessa DANÇA HIPERBÓREA. Estas Danças marciais ou artísticas hiperbóreas são iniciáticas, instruem ao Virya nos mais profundos mistérios e enigmas “arcanos” hiperbóreos, (ENIGMA DE JANO, ou ARCO DE JANO)

Agora kdas, existe uma diferença entre as danças e as artes marciais, estas são uma LINGUAGEM GUERREIRA e está mais além de todo o humano, porque evoca a presença da morte da ALMA IMORTAL e a CONQUISTA DO CORPO MORTAL, tema superior a uma dança que é parte de uma linguagem LÚDICA ou SACRALIZANTE, as artes de guerra são LUCIFÉRICAS, porque desencadeiam o VRIL e a “tragédia” da GUERRA, tema que por enquanto nada mais posso dizer.

Felipe ampliou: Estas artes de guerra permitem desenvolver um alto grau de CONSCIÊNCIA MOTRIZ, um domínio total do CORPO FÍSICO, inclusive superior às danças como o TANGO, inclusive as danças CLÁSSICAS. Eis aqui o PODER das ARTES MARCIAIS, estas permitem que o VIRYA logre um CONTROLE TOTAL do MICROCOSMO, tema chave no DESPERTAR do Virya. Dominar a LINGUAGEM CORPORAL E GESTUAL é fundamental para CONQUISTAR o MICROCOSMO, para ISOLAR O EU DO SUJEITO ANÍMICO, já que Kdas, há uma relação direta entre as energias ASTRA, PSÍQUICA E VITAL do MICROCOSMO e quem DOMINA A SI MESMO está mais além de tudo que provenha do SIGNO DA DOR.

FELIPE ACERCA DA ORDEM NEGRA SS E O FÜHRER

Felipe destacou: “essas capacidades que permitem CONQUISTAR o MICROCOSMO era dos iniciados da ORDEM NEGRA SS”, afirmou: “observem o FÜHRER, o Grande Às Líder Régio do Pacto de Sangue ADOLFO HITLER, sua POSTURA e expressão CORPORAL e GESTUAL era

¹ NOTA DO TRADUTOR: [https://es.wikipedia.org/wiki/Quebrada_\(tango\)](https://es.wikipedia.org/wiki/Quebrada_(tango))

totalmente RÚNICA, observem o postural do Führer, sempre com as COSTAS ERETAS, os OMBROS BAIXOS, o CAMINHAR ERGUIDO, o QUEIJO RECOLHIDO, sua linguagem FÍSICA totalmente MARCIAL, típico de um VIRYA que CONQUISTOU o que é do ESPÍRITO no MICRO-COSMO.”

Evidentemente o Führer é o exemplo histórico que nos serve de referência para compreender a ética e estética que deve ser implementada no modo de vida habitual de todo VIRYA DESPERTO que CERCOU o EU do Sujeito Consciente, que logrou ARQUEMONIZAR com o princípio da CONQUISTA, do CERCO e da MURALHA ESTRATÉGICA o CORPO FÍSICO e desintegrou o que é da HUMANIDADE e RACIALIDADE PASU no Microcosmo determinado pelo Símbolo Sagrado do Pasu, a espiral do Signo da Dor. Felipe insistia para que estudássemos MINHA LUTA para que compreendêssemos o Führer, ademais destacava o esterno líder régio como essa referência do HÉROI hiperbóreo, como o Parsifal que entrega tudo para conquistar o Gral, para conquistar a Si Mesmo com o fim de purificar o Sangue e transmutar-se pelo SANGUE PURO em um deus da Origem. Felipe sustentava que o FÜHRER e a SWASTIKA LEVÓGIRA eram uma PORTA X (Ji) de ingresso a TODA VIA GNÓSTICA HIPERBÓREA, à ciência de liberação espiritual dos Siddhas de Agartha. Desde já a Ordem de Cavaleiros Tirodal da República Argentina não era exceção, se bem na mesma se destaca a runa TIRODAL ou TIRODINGIBURR, mas jamais SE PODIA SER HIPERBÓREO E NÃO SER NAZI. Destaco a palavra Nazi porque Felipe afirmou que este conceito está vinculado com o GUERREIRO HIPERBÓREO e define a esse guerreiro da Ordem Negra que deu tudo por seus ideais, inclusive a vida. Se bem é um termo que usa a Sinarquia em forma pejorativa, para nós outros é uma honra ser “nazis”. Em outro ponto seguiremos descrevendo o que nos instruiu Nimrod sobre o Führer Adolfo Hitler, especificamente seu ingresso na Argentina e sua relação com a Argentina e o Peronismo.

(Este tema compreenderam os Kdas de OCTRA ao desenvolver FACULDADE DE ANAMNESIA e adquirir esse CRITÉRIO VISUAL que é do OLHO DE WOTAN, do Virya desperto que logrou desintegrar do OLHO seu olhar psicológico, em definitivo logrou desintegrar o SIGNO TIPHERETH liberando o EU DESPERTO da tirania do aspecto BELEZA e INTELIGÊNCIA ativa do DEMIURGO presente no “A.R.S.E.P.E.”).

Reduzindo e ampliando as palavras de Felipe, devemos assinalar que as ARTES MARCIAIS operam com o SIGNO DA ORIGEM sobre o SIGNO DA DOR e preparam o artista marcial para suportar essa DOR que está mais além da HUMANIDADE PASU.

Por isso, as ARTES MARCIAIS HIPERBÓREAS estão relacionadas com o ESPÍRITO, o VALOR, o HEROÍSMO, guardam uma conexão de sentido com a GUERRA, a MORTE DA ALMA E DO CORPO e a LIBERAÇÃO DO ESPÍRITO ETERNO. (daí que o Signo da Origem está unificado ao Signo da Dor).

FELIPE NOS INSTRUI SOBRE O ASPECTO BELEZA DO DEMIURGO E SUAS ENTELÉQUIAS KALACHAKRA.

Logo de uma pausa, um kamarada perguntou a FELIPE: Por que a gente está tão dormida e custa-lhes tanto compreender a verdade hiperbórea e creem nas mentiras sinarcas?

Felipe respondeu: “bem kamaradas, é mui simples o porquê, hoje tudo está “ENTELÉQUIADO”, a CULTURA SINARCA KALACHAKRA perfeccionou tudo com a BELEZA arquetípica do SIGNO TIPHERETH.

Se observam a realidade deste presente ATUAL observarão que tudo está se ACELERANDO ao extremo, todas as MACROESTRUTURAS e suas CIÊNCIAS estão aperfeiçoando a PRISÃO ou

LABIRINTO EXTERIOR, esta perfeição dos superobjetos culturais (carros, casa, trens, barcos, aviões) tem uma finalidade tática e estratégica, manter DORMIDO o semidivino VIRYA PERDIDO, encantado e seduzido pela BELEZA e INTELIGÊNCIA que portam esses objetos na atualidade. Por exemplo, uma ciência como a AERONAUTICA, comparemos o grau de perfeição dos aviões atuais com os da década de 40, hoje esta tecnologia Aeroespacial está entelequiada segundo os parâmetros da ciência sinarca atual, porque distante está da tecnologia aerodinâmica Hiperbórea. Mas o contraditório, Kdas, estes superobjetos tecnológicos enteléquiados constituem a PRISÃO kármica ou LABIRINTO EXTERIOR KALACHAKRA, a REALIDADE CONCRETA DE MAYA, e cada nova invenção tecnológica ou científica contribui à perfeição entelequial do LABIRINTO, este, paradoxalmente está aperfeiçoando ao extremo o mesmíssimo VIRYA PERDIDO.

Sim Kamaradas, o Virya está criando um colossal LABIRINTO do qual jamais poderá escapar. Observemos os OBJETOS CULTURAIS criados pelos CIENTISTAS verdadeiras enteléquias humanas que respondem ao PLANO EVOLUTIVO da KALACHAKRA. Hoje o MUNDO HABITUAL está regido por estes Superobjetos tecnológicos nomeados, ademais devemos indicar outros objetos culturais que alteraram radicalmente o MUNDO HABITUAL do Virya perdido, me refiro ao COMPUTADOR e ao CELULAR (o nomeamos, mas nesse tempo recém emergiam no “mercado”) à INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL que portarão esses objetos axiológicos que logo serão uma ENTELÉQUIA ou CAMINHAM a SER, tanto em sua FORMA e FUNÇÃO. Imaginar o que virá kamaradas é inimaginável para um Pasu ou Virya perdido, somente quem está inserido nessas linguagens científicas, os engenheiros das tecnologias kalachakra podem ver o que virá a nível tecnológico. Estas novas tecnologias alterarão tudo, estas terão o PODER para CAPTURAR e INSERIR em seus colossais ESPAÇOS CULTURAIS a toda a “humanidade”, a todas as CULTURAS EXTERNAS sem exceção, sejam da RAÇA que sejam, todos estão sucumbindo ante a BELEZA e INTELIGÊNCIA do SIGNO TIPHEREETH.

Esses objetos seduzem pela BELEZA de sua FORMA e a INTELIGÊNCIA de suas FUNÇÕES, estas são em si mesmas uma ENTELÉQUIA, porque fascinam as capacidades que tem esses objetos TECNOLÓGICOS como os COMPUTADORES.”

Felipe nos deixou pensando, hoje corroboramos a certeza de suas palavras, neste presente o afirmado por NIMROD DE ROSARIO é uma realidade, os COMPUTADORES controlam tudo. Ademais aportamos um dado relevante que é óbvio neste presente, além de suas FUNÇÕES específicas SACRALIZANTES, os COMPUTADORES portam uma FUNÇÃO LÚDICA, e é LÚDICA a ciência de Tiphereth que tem o PODER para manter o VIRYA PERDIDO DORMIDO.

Essas enteléquias como a COMPUTAÇÃO, são ciências CHAVES para a EVOLUÇÃO da Super Estrutura Cultural Macrocósmica e a SINARQUIA UNIVERSAL sabe como operar com estas SUPERLINGUAGENS AXIOLÓGICAS DA KALACHAKRA.

Esses objetos científico-tecnológicos como COMPUTADORES foram criados pela INTELIGÊNCIA do VIRYA PERDIDO, por isso nestes objetos tecnológicos sua INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL refletem a INTELIGÊNCIA da MEMÓRIA ARQUETÍPICA. Nesses sistemas se reproduzem artificialmente a MEMÓRIA ARQUETÍPICA com base em uma INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL, em outras palavras: as funções desses sistemas arquetípicos como a COMPUTAÇÃO e os SMARTPHONES têm uma conexão de sentido com as funções psíquicas da ALMA e da MEMÓRIA ARQUETÍPICA, por isso podemos afirmar: o VIRYA PERDIDO é capturado por esses objetos tecnológicos porque ele em certa medida vê REFLETIDA sua ENTELÉQUIA ÔNTICA nessas ENTELÉQUIAS TECNOLÓGICAS.

Podemos interpretar as palavras do eterno kda da seguinte maneira. O Virya sente CURIOSIDADE E FASCINAÇÃO por essas enteléquias tecnológicas que têm o PODER de alterar a REALIDADE, fica fascinado pela INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL que dirige as FUNÇÕES dos COMPUTADORES. O VIRYA PERDIDO pouco evoluído, fica impactado com estes objetos e mais ainda com a superlinguagem que os criou, e desde já com os criadores dos mesmos.

O SIGNO TIPHEREETH é o encarregado de evoluir à SUPERESTRUTURA e as CULTURAS EXTERNAS, mais ainda as que respondem às RAÇAS BRANCAS, as responsáveis por ALTERAR o MUNDO NATURAL e CRIAR um MUNDO CULTURAL superior à ORDEM MATERIAL CRIADA PELO DEMIURGO.

Mas, o lamentável e sinistro, kamaradas, é DAR CONTA que o VIRYA com o SIGNO Tiphereth está APERFEIÇOANDO A LIMITES EXTREMOS A SUA PRÓPRIA PRISÃO, ele vai se ENCERRANDO em um LABIRINTO EXTERIOR do qual jamais poderá achar sua SAÍDA, sua PORTA X (Ji) de EGRESSO, de RETORNO à LIBERDADE DA ORIGEM.

Exemplo de como as RAÇAS BRANCAS são vítimas de sua própria criação, são a evolução das RAÇAS AMARELAS e NEGRA, desde já também a RAÇA SAGRADA do DEMIURGO, esta especificamente foi preparada pelos SIDDHAS TRAIADORES para GOVERNAR junto à TRAIÇÃO BRANCA o MUNDO CRIADO ou LOGOS TERRESTRE.

Mas somente as RAÇAS BRANCAS HIPERBÓREAS operam com essa INTELIGÊNCIA capaz de CRIAR essa BELEZA que participa do SÍMBOLO DA ORIGEM e expressa a BELEZA procedente do EU/ESPÍRITO do SEMIDIVINO VIRYA. Por isso foram capazes de criar CULTURA que porta essa BELEZA que ainda sendo arquetípica, expressa o ESPÍRITO ou a ALMA ENTELEQUIADA.

Por isso, as RAÇAS AMARELAS, NEGRAS OU VERMELHAS foram atualizando-se, assimilando culturalmente o OCIDENTE, à medida que o CHINO, o HEBREU, inclusive o NEGRO foi evoluindo foi assimilando a CULTURA EUROPEIA, ARIANA HIPERBÓREA, foi incorporando essa BELEZA e INTELIGÊNCIA DIVINA (capacidade criativa) em suas inteligências psicológicas arquetípicas, assim as CULTURAS ORIENTAIS neste presente estão se OCIDENTALIZANDO cada vez mais, são racialmente amarelos, negros ou hebreus, mas vão fazendo-se culturalmente OCIDENTAIS, suas ALMAS vão mimetizando-se com a MÔNADA UNIVERSAL MANU que desde já é de RAÇA BRANCA. Sejam CHINOS, ESLAVOS, HEBREUS ou NEGROS todos querem viver como EUROPEUS e no fundo anseiam ser em outra vida de RAÇA BRANCA, isto se deve à adoração que tem ao DEUS ou DEUSES da CULTURA OCIDENTAL, de igual forma a sua ARTE e CIÊNCIA KALACHAKRA desde GRÉCIA e ROMA até este presente ATUAL.

A HUMANIDADE e suas RAÇAS e SUBRAÇAS PASUS AMAM as BELEZAS criadas pelo HOMEM BRANCO OCIDENTAL, especialmente a ARTE E A CIÊNCIA da CULTURA DO EUROPEU a qual tem o PODER para criar uma CULTURA e um PODER capaz de disputar o PODER dos regentes do LABIRINTO EXTERIOR KALACHAKRA dos SIDDHAS TRAIADORES DE CHANG SHAMBALA, mas sobre isso pouco podemos dizer, é melhor calar. Por isso quando a RAÇA CHINA conquistou materialmente o MUNDO se encontrará FAGOCITADA pela CULTURA OCIDENTAL, quer dizer, servirá aos fins do PLANO EVOLUTIVO DA KALACHAKRA e das RAÇAS DA TRAIÇÃO BRANCA, sempre e quando os SIDDHAS MANUS de RAÇA AMARELA triunfem sobre os MANUS das RAÇAS da traição BRANCA.

MAS kamaradas, NÃO PODEMOS NEM DEVEMOS ESQUECER DOS SIDDHAS DE AGARTHA, nossos kamaradas eternos tem o PODER para desintegrar as CULTURAS EXTERNAS que respondem ao signo Tiphereth e suas estratégias GOLEN e fazer novamente visível as BELEZAS INCRIADAS do SÍMBOLO DA ORIGEM, belezas as quais permitirão o VIRYA voltar a RECORDAR A ORIGEM ETERNA DE SEU ESPÍRITO INCRIADO, tema kdas que está ocorrendo neste presente com a emergência da ORDEM DE CAVALEIROS TIRODAL, missão que tem o Guerreiro Sábio Hiperbóreo nesta ação de GUERRA projetada pelos SIDDHAS LEAIS neste presente ATUAL.

A BELEZA proveniente da INTELIGÊNCIA divina se manifesta nas RAÇAS que portam a BELEZA DO SÍMBOLO DA ORIGEM e esse princípio divino participa da natureza espiritual do semidivino Virya perdido de RAÇA BRANCA ou das RAÇAS DO ESPÍRITO.

AS RAÇAS ARIANAS HIPERBÓREAS criaram as CULTURAS e as CIVILIZAÇÕES do PACTO DE SANGUE, mas neste momento atual, esta capacidade criadora do VIRYA PERDIDO responde ao plano evolutivo do DEMIURGO e dos SIDDHAS TRAIADORES e seu PACTO CULTURAL, o sinistro é que nesse plano hoje participam as RAÇAS da TRAIÇÃO BRANCA e isto é a grande batalha que estamos perdendo e devemos ganhar, as RAÇAS HIPERBÓREAS devem voltar a RECORDAR, deixar de serem vítimas das CULTURAS EXTERNAS que respondem ao PLANO EVOLUTIVO DAS CULTURAS SINARCAS.

Mas o sinistro de tudo isto é que estas tecnologias criadas por cientistas de raça branca respondem e colaboram com o plano evolutivo traçado pela Sinarquia Mundial para concretizar seus planos de domínio mundial. Evidentemente os Siddhas traidores sabem como operar com estas superlinguagens axiológicas e seus objetos culturais enteléquidos são a arma cultural com as quais estão acelerando a evolução ENTELEQUIAL das superestruturas macrocósmicas do Logos Terrestre.

Kdas, outra das causas é o PLANO pensando pela Sinarquia, estes seres enteléquidos, cientistas sinarcas ao serviço da Sinarquia Golen criaram com o signo Tiphereth estes objetos tecnológicos com um fim: manter o VIRYA PERDIDO ESCRAVIZADO à MATÉRIA, é por isso que os mesmos estão sendo incorporados ao modo de vida habitual do Virya perdido, logo os COMPUTADORES e os SMARTPHONES serão produzidos massivamente, e como neste presente toda casa tem uma TELEVISÃO (objeto lúdico), terá em um curto tempo um COMPUTADOR, INTERNET, CELULARES, que lavarão o cérebro dos Viryas perdidos que se identifiquem com os superlinguagens axiológicas LÚDICOS ou SACRALIZANTES presentes nesses OBJETOS TECNOLÓGICOS. Recordem que a SINARQUIA científica cria os objetos TECNOLÓGICOS para capturar em suas linguagens SACRALIZANTES ou LÚDICAS ao VIRYA perdido que é vítima desses ESPAÇOS DE SIGNIFICAÇÃO do LABIRINTO EXTERIOR KALACHAKRA. E kamaradas recordem o que afirma os Fundamentos, quem é vítima da tipologia lúdica ou sagrada será devorado pelo SÍMBOLO SAGRADO do pasu, a ESPIRAL do SIGNO da DOR.

Devo dizer que narramos o que explicava Felipe, mas de tanto em tanto um kamarada interrompia e formulava uma pergunta sobre determinado tema, mas, descrevemos o que se refere ao aspecto BELEZA e sua relação com a EVOLUÇÃO das SUPERESTRUTURAS e das SUPERLINGUAGENS AXIOLÓGICAS que respondem ao SIGNO TIPHERETH e a ARMADILHA AO OLHO.

Felipe continuou: “kdas esses OBJETOS CULTURAIS TECNOLÓGICOS como os COMPUTADORES antes eram parte da ficção científica, eram impensáveis há algumas décadas, hoje são habituais e estão acelerando a “realidade” do mundo exterior, para bem ou para mal, isso é outro tema, por certo esses avanços científicos e tecnológicos contribuem para manter o Virya exteriorizado, temporalizado, em outras palavras, capturado e projetado ao FUTURO, dormido colocando sentido no objeto e com isso ao Plano evolutivo dos SIDDHAS TRAIADORES de CHANG SHAMBALA, em definitivo ao mundo criado pelo DEMIURGO e à KALACHAKRA.

Kdas isto recém começa, ainda nem se imagina o que virá, mas vocês verão, já que logo estes objetos chegarão a uma PERFEIÇÃO impensada para o mais louco dos cientistas atuais. Mas NEM TUDO está PERDIDO kamaradas, vocês, os eleitos são o exemplo de que nada está perdido e tudo é possível, ainda o impossível, se o VIRYA DESPERTO está decidido a buscar a verdade e levantar o véu da MENTIRA, quando é assim, por certo cedo ou tarde o ELEITO chegará a esse SABER que lhe permite ORIENTAR e DESPERTAR, lutar contra o inimigo do ESPÍRITO ETERNO, o DEMIURGO e a SINARQUIA UNIVERSAL GOLEN.”

Compreender o que Felipe nos revelava foi chave, hoje isto é VISÍVEL e podemos VER os seus conceitos claramente nesta realidade, neste presente ATUAL. Tal como nos descreveu nessa conversação se concretizou o afirmado, sua visão gnóstica do “futuro” hoje é realidade, a BELEZA é o que impulsiona a BUSCA da FELICIDADE da ALMA e impulsiona sua ENTELEQUIA FINAL, sua perfeição entelequial.

O poder do SIGNO TIPHERETH, análogo ao A.R.S.E.P.E., é dissolvente, tem a capacidade para SEDUZIR o EU PERDIDO subsumido no seio do SUJEITO CONSCIENTE, é o aspecto BELEZA e INTELIGÊNCIA ativa do DEMIURGO o responsável de manter o virya DORMIDO, PERDIDO, EXTRAVIADO nos ESPAÇOS AXIOLÓGICOS que compõe o signo LABIRINTO EXTERIOR KALACHAKRA.

Mas como bem dizia Felipe, do kamarada dependerá DESPERTAR e ORIENTAR-SE, nada mais do que dele mesmo.

Por isso recordemos Kdas que o inimigo está afora mas de igual forma adentro, na constituição anímica e psicológica do VIRYA PERDIDO, repito o que revelou nessa conversa coloquial é chave, Felipe afirmou: “a batalha se define em vocês mesmos, entre o ESPÍRITO ETERNO e a ALMA CRIADA, compreender que essa GUERRA EXTERNA QUE SE LIVRA ENTRE OS DEUSES LIBERADORES E OS TRAIADORES se translada ao MUNDO INTERIOR entre o EU/ESPÍRITO e o SER/ALMA e dessa BATALHA INTERIOR dependerá sua LIBERAÇÃO ou seu ENCADEAMENTO.”

Felipe prosseguiu dissertando, mas devo esclarecer que por então somente havíamos recebido os 4 primeiros tomos os quais estudávamos com o CÍRCULO DE KDAS duas vezes na semana na PRAÇA INSTITUTO, tema que desenvolvemos no texto A HISTÓRIA DA OCTRA, que logo subiremos a QUINTADOMINICA.

Por então o kda descrevia o poder das ENTELÉQUIAS científicas e tecnológicas e assinalava que as mesmas eram as responsáveis de manter DORMIDO o VIRYA PERDIDO, animando com sua VONTADE os ESPAÇOS AXIOLÓGICOS do LABIRINTO EXTERIOR KALACHAKRA. Hoje isto é uma REALIDADE ABSOLUTA e nos sucessivos pontos exploraremos o que sabiamente no explicou Felipe nessa conversação que tivemos na praça ginásio.

Prossigo rememorando a conversação que tivemos com Felipe nesse dia.

Recordo o PONTÍFICE TIRODAL afirmando que hoje em dia a “gente” (especialmente se referiu à juventude) não gosta de fazer esforços, sacrifícios, nem físicos, nem intelectuais, por exemplo, Felipe perguntou: kdas, quantos alunos de Karatê e de fisiculturismo têm no ginásio atualmente? O kda respondeu: uns 20 que você nos enviou e treinam Karatê e uns 40 alunos aproximadamente que freqüentam habitualmente o ginásio, mas em forma **lúdica, por uma questão de saúde ou estética**, esse é o número mais ou menos kda.

Felipe respondeu: bem, é certo que hoje treinar em um ginásio se fez algo LÚDICO, perdeu a mística guerreira, mas é tal o dramatismo que padecem as artes marciais e os ginásios que não há vontade nos Viryas nem para treinar ludicamente, deveriam ter o ginásio cheio, cheio de alunos, mas isso não sucede, isto se deve a que poucos tem a VONTADE necessária para treinar nestas LINGUAGENS marciais. Para praticar uma Arte Marcial ou com “ferros” se deve ter ESPÍRITO e hoje a JUVENTUDE está dormida e perdida, presa nesta CULTURA MATERIALISTA, pouco lhes INTERESSA TREINAR FÍSICA E INTELECTUALMENTE, se não lhes interessa o ESPÍRITO menos poderão interessar-se por COMPREENDER a ALMA E O CORPO, preferem evitar ver a VERDADE DESNUDA DE SI MESMO e para isso se fundem nos ARQUÉTIPOS, MITOS e SÍMBOLOS SAGRADOS DO PASU que participam do LÚDICO ou SACRALIZANTE, do VICIOSO ou do “VIRTUOSO”, linguagens que se alimentam das MENTIRAS que encadeiam e não das VERDADES que liberam. (Recordo aos Kdas que Felipe falava sobre esses temas especificamente porque a conversação versava sobre a função que cumpre o TREINAMENTO FÍSICO e sua relação com a BELEZA)

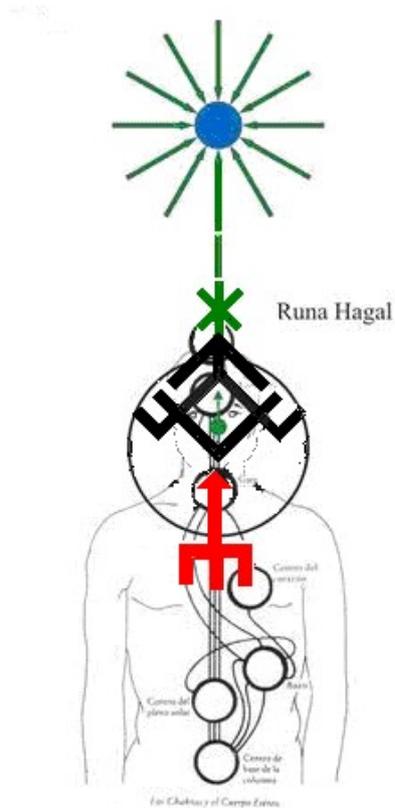
Felipe seguiu explicando: as LINGUAGENS MARCIAIS são uma manifestação concreta do SIGNO DA ORIGEM, por isso kamaradas, quando o virya ingressa a esses espaços axiológicos guerreiros e treina SÉRIAMENTE se transforma FÍSICA, MENTAL E ESPIRITUALMENTE, o MICROCOSMO ou o CORPO FÍSICO se transmuta em uma LETAL ARMA DE GUERRA, mas as artes marciais como todo treinamento militar tem uma finalidade espiritual mais além do físico, desenvolver uma VONTADE GNÓSTICA para suportar com o SIGNO DA ORIGEM ou runa SWASTIKA tudo o que provenha do Mundo Exterior e trate de CRUCIFICAR o Virya no SIGNO DA DOR e em seu momento justo O SACRIFICAR em honra a Jeová Satanás.

Comentário anexo,

O Pontífice Tirodal Nimrod de Rosario, Felipe como o chamávamos concluiu

“OS HOMENS PELO COMUM OU EM GERAL, FICAM PERPLEXOS ANTE A BELEZA DA CRIAÇÃO NATURAL E CULTURAL. E SE ESQUECEM DE SI MESMOS, HOJE O VIRYA ESTÁ DORMIDO FASCINADO COM A VIDA, INCRIVELMENTE ELE É A PRINCIPAL VÍTIMA DE SUA PRÓPRIA CRIAÇÃO.”

(Felipe em outra oportunidade me instruíra na ARMADILHA AO OLHO, ciência metafísica extra-terrestre que opera com o SIGNO TIPHEREETH, mas isso é outro tema que exploraremos mais adiante.)





Continuação:

Saudações!
VVV E VRIL

O SIGNO TIPHERETH E A ARMADILHA AO OLHO. CIÊNCIA METAFÍSICA DO ENCADEAMENTO E DA LIBERAÇÃO ESPIRITUAL.

A ARMADILHA AO OLHO é o fundamento do TERRÍVEL ENGANO DA ILUSÃO DE MAYA, suas ciências metafísicas atuam gerando a emergência de determinados arquétipos Psicoides ou Egrégoros na Superestrutura Cultural Macrocósmica, os quais atuam afirmando todo o poder do Signo Tiphereth, signo que projeta sobre as “Culturas Externas” todo o poder da CHAVE KALACHAKRA. A emergência do Signo Tiphereth manifestado como Armadilha ao Olho desencadeia a emergência “feitos culturais” nos quais se manifestam determinadas Superlinguagens Axiológicas e seus correspondentes Superobjetos Culturais axiológicos tecnológicos e científicos chaves para a EVOLUÇÃO ENTELEQUIAL do SEMIDIVINO VIRYA PERDIDO e fundamentalmente da LEI DA EVOLUÇÃO GERAL UNIVERSAL que impulsiona e busca CONCRETIZAR a PERFEIÇÃO FINAL da ORDEM CRIADA, da SUPERESTRUTURA CULTURAL MACROCÓSMICA KALACHAKRA.

A SABEDORIA HIPERBÓREA AFIRMA: A ARMADILHA AO OLHO DO SIGNO TIPHERETH É UM DESÍGNIO DA CHAVE KALACHAKRA, TEM UMA SUPRAFINALIDADE ENTELEQUIAL, CAPTURAR O OLHO DO VIRYA PERDIDO E INCORPORAR SUA VOLTADA AOS ESPAÇOS AXIOLÓGICOS CULTURAIS QUE PARTICIPAM DAS SUPERLINGUAGENS ESTÉTICAS DO LABIRINTO EXTERIOR KALACHAKRA.

DEVEMOS DISTINGUIR ENTRE O SIGNO TIPHERETH E A ARMADILHA AO OLHO DA KALACHAKRA. O ASPECTO BELEZA E INTELIGÊNCIA ATIVA DE TIPHERETH IMPULSIONA AS SUPERLINGUAGENS AXIOLÓGICAS DO LABIRINTO EXTERIOR A CRIAR SUPEROBJETOS AXIOLÓGICOS CIENTÍFICOS E TECNOLÓGICOS (NÃO RELIGIOSOS, TEMA QUE APROFUNDAREMOS MAIS ADIANTE) QUE PORTEM ESSA ENTELÉQUIA FINAL, QUE EXPRESSE TODO O PODER DA ARMADILHA AO OLHO DA KALACHAKRA.

POR ISSO O SIGNO TIPHERETH ATUA DIRETAMENTE SOBRE O DESÍGNIO O “SER PARA O HOMEM” DO OBJETO CULTURAL, SOBRE A FORMA (BELEZA DO ENTE) E FUNÇÃO (INTELIGÊNCIA DO ENTE) DO OBJETO EXTERNO, IMPULSIONA O PARTICULAR INDIVIDUAL DO SUPEROBJETO AXIOLÓGICO CIENTÍFICO OU TECNOLÓGICO CRIADO PELA MÃO DO HOMEM A CONCRETIZAR A SUPRAFINALIDADE ESSENCIAL CONTIDA NA ENTELÉQUIA FINAL, ESTE OBJETIVO SE CONCRETIZA QUANDO A PERFEIÇÃO DE SUA FORMA E FUNÇÃO É PERFECCIONADA DA FORMA MAIS PERFEITA POSSÍVEL, FORMA QUE EXPRESSA TODO O PODER DO SIGNO TIPHERETH E DA ARMADILHA AO OLHO DA CHAVE KALACHAKRA.

A ARMADILHA AO OLHO DO SIGNO TIPHERETH EMERGE QUANDO DEVE SER “ALTERADA” A REALIDADE DA SUPERESTRUTURA CULTURAL MACROCÓSMICA, TAL MODIFICAÇÃO DO MUNDO REAL SE CONCRETIZA PARA ACELERAR O PLANO EVOLUTIVO DO LOGOS TERRESTRE BUSCANDO CONCRETIZAR A SUPRAFINALIDADE ENTELEQUIAL MANU.

NESSE PONTO EVOLUTIVO ATUAL É CHAVE O OBJETO CULTURAL ENTELEQUIADO, ESTE É VITAL PARA IMPULSIONAR A SUPRAFINALIDADE ESSENCIAL E LOGRAR A PERFEIÇÃO DO PLANO, POR ISSO QUANDO ESSE FINAL SE APROXIMA, EMERGE TIPHERETH

E SUA ARMADILHA AO OLHO, ESTA ATUA SOBRE AS “ENTELÉQUIAS” DAS SUPERLINGUAGENS AXIOLÓGICAS E SEUS OBJETOS AXIOLÓGICOS, OS QUAIS TERÃO ESSA BELEZA EM SUA FORMA E A INTELIGÊNCIA EM SUA FUNÇÃO CAPAZ DE CAPTURAR AS VONTADES DOS VIRYAS PERDIDOS COM AS QUAIS IMPULSIONARÃO AS SUPERESTRUTURAS A “ALCANÇAR”, “CHEGAR” OU “CONCRETIZAR” ESSA PERFEIÇÃO CAPAZ DE PERFECCIONAR AOS SERES, PESSOAS, LUGARES OU COISAS DO MODO MAIS PERFEITO POSSÍVEL.

7 – TIPHERETH E O GÊNERO (SEXO) DO MICROCOSMO POTENCIAL PASU OU VIRYA.

Potencialmente o SIGNO TIPHERETH está presente na MATRIZ ESSENCIAL do ARQUÉTIPO MANU e essa potência arquetípica concretiza a forma HUMANA do CORPO BIOLÓGICO, nessa potência ôntica se manifesta o GÊNERO pela sexualidade ANDRÓGINA do CORPO (MACHO/FÊMEA) e HERMAFRODITA da ALMA (HOMEM/MULHER). Tema que exploraremos passo a passo.

O signo Tiphereth é a potência ôntica que atualiza a FORMA HUMANA no CORPO FÍSICO, mas sua ENTELÉQUIA ESTÉTICA se manifesta pela BELEZA e INTELIGÊNCIA presente nos TRAÇOS RACIAIS presentes nas quatro RAÇAS raízes que compõe por suas partes o gênero humano.

BIOLOGICAMENTE o SIGNO TIPHERETH determina a forma do gênero, do MACHO e da FÊMEA, neles está presente a BELEZA FÍSICA RACIAL da MULHER e do HOMEM, sua ENTELÉQUIA ESTÉTICA RACIAL.

De igual forma o SIGNO TIPHERETH afirma na ALMA/PSIQUIS os TRAÇOS PSICOLÓGICOS da ANIMA e do ANIMUS os quais correspondem aos TRAÇOS que participam do HUMANO e da RAÇA. Estas características raciais determinam o COMPORTAMENTO do PASU e as CULTURAS que criam, daí que a RAÇA E A CULTURA estão vinculadas estreitamente pela conexão de sentido existente entre SANGUE E SOLO, esta determina as diferenças axiológicas entre as CULTURAS EXTERNAS que são criadas pelas RAÇAS PASUS e as RAÇAS VIRYAS, em outras palavras entre os SANGUES HIPERBÓREOS do PACTO DE SANGUE e os SANGUES HERBÉUS do PACTO CULTURAL.

O ANIMA se ajusta ao aspecto FEMININO da ALMA da FÊMEA e o ANIMUS com o aspecto MASCULINO que participa da ALMA do MACHO.

A evolução biológica do corpo vai hipostasiando o SIGNO TIPHERETH sobre as MATRIZES ÔNTICAS FUNCIONAIS do desígnio SERPENTE sobre os ESQUEMAS DE SI MESMO. Neles se manifesta essa BELEZA e INTELIGÊNCIA que é do HUMANO e RACIAL de SI MESMO. Isto determina o ESPÍRITO perdido e o ENCADEIA ao limite ôntico do GÊNERO e da RAÇA do MICROCOSMO do SEMIDIVINO VIRYA PERDIDO.

Recordemos, o ESPÍRITO É MASCULINO ou é FEMININO, sempre ENCARNA como tal, não pode ser encadeado um ESPÍRITO FEMININO a um CORPO MASCULINO ou vice-versa.

Mas eis aqui a ASTÚCIA DO DEUS CRIADOR, ele criou a ALMA com forma HERMAFRODITA, esta será o SER da ALMA HUMANA e isto faz possível que o ESPÍRITO ENCADEADO À ALMA tenha seu GÊNERO determinado ao que se potencializa da ALMA no CORPO.

O ESPÍRITO e o CORPO FÍSICO são uma singularidade ABSOLUTA, é MACHO culturalmente HOMEM ou FÊMEA culturalmente MULHER, somente a ALMA HUMANA é HERMAFRODITA, estão ambos os sexos unificados, a saber:

- 1- O ESPÍRITO MASCULINO FAZ O HOMEM;
- 2- O ESPÍRITO FEMININO FAZ A MULHER;
- 3- A ALMA HUMANA É HERMAFRODITA;

4- O CORPO FÍSICO É MACHO OU FÊMEA.

Trataremos de aprofundar.

A Alma HUMANA é HERMAFRODITA e nela está presente o ANIMUS e ANIMA, o CORPO é MACHO ou FÊMEA, mas será o impulso NOOLÓGICO do EU VOLITIVO o qual se IDENTIFICARÁ com esse aspecto do SIGNO TIPHERETH que corresponde com o “GÊNERO” do ESPÍRITO ETERNO. Assim, normalmente o ESPÍRITO MASCULINO se identificará com a ALMA MASCULINA e o CORPO DO MACHO; o ESPÍRITO FEMININO se identificará com a ALMA FEMININA e o CORPO DA FÊMEA.

Em outras palavras: o INICIADO HIPERBÓREO CAVALEIRO TIRODAL se identifica com o MASCULINO da ALMA e do CORPO, a DAMA HIPERBÓREA se identifica com o FEMININO da ALMA E DO CORPO.

Mas a função operativa do SIGNO TIPHERETH no INCONSCIENTE potencializa essa BELEZA HERMAFRODITA da ALMA e ANDRÓGINA do CORPO.

Isto é parte do plano evolutivo do Demiurgo e se concretiza quando o INICIADO SINARCA se identifica e registra à ENTELÉQUIA HERMAFRODITA MANU.

Podemos observa nesta ESCALA as relações que deve seguir normalmente o Espírito eterno encadeado à Alma e por ela ao Corpo.

- a) O ESPÍRITO da VIRYA se identifica com a ANIMA, o FEMININO da ALMA e do CORPO;
- b) O ESPÍRITO do VIRYA se identifica com o ANIMUS, o MASCULINO da ALMA e do CORPO.

Este processo donde o ESPÍRITO se identifica com o GÊNERO que participa da ALMA E CORPO que é IDÊNTICO A SI MESMO, é parte da EVOLUÇÃO ONTOLÓGICA que participa do MISTÉRIO do ENCADEAMENTO e da LIBERAÇÃO ESPIRITUAL.

Sem embargo, esse MISTÉRIO se altera nas INICIAÇÕES SINARCAS ao ser necessário nelas suprimir toda imagem VIRIL que esteja presente no ESPÍRITO FEMININO OU MASCULINO.

Por isso, as CULTURAS SINARCAS neste presente afirmam a igualdade do GÊNERO e isto implica à UNIÃO dos OPOSTOS que participam da ENTELÉQUIA HERMAFRODITA, do ANIMUS/ANIMA, assim o EU DO VIRYA se IDENTIFICARÁ com o aspecto FEMININO DA ALMA MASCULINA e o EU DA VIRYA se identificará com o aspecto MASCULINO DA ALMA FEMININA. Tal ação “cultural” ocasiona o EXTRAVIO OBJETIVO que sofre o ESPÍRITO quando se identifica com esse aspecto do SER que não se corresponde com o do ESPÍRITO, isso gera todo tipo de “enfermidades” psíquicas que alteram a realidade ÔNTICA do SEMIDIVINO VIRYA. Consequências disso são as DESVIAÇÕES SEXUAIS que culminam na HOMOSSEXUALIDADE, PEDESTASTIA, SODOMIA, etc..

Tudo isso é EFEITO dessa BELEZA do SIGNO TIPHERETH, ela causa o EXTRAVIO OBJETIVO ao CAPTURAR o EU PERDIDO e o identificar com a ENTELÉQUIA ÔNTICA HERMAFRODITA.

Assim, está emergindo uma nova ESPÉCIE de seres que sendo biologicamente “MASCULINO” está animicamente AFEMINADO, de igual forma sendo FEMININO está psicologicamente MASCULINIZADO, este novo SER enteléquiado portará uma ALMA HERMAFRODITA.

Esse SER biologicamente ANDRÓGINO e psicologicamente HERMAFRODITA é o objetivo TELEOLÓGICO dos HERMAFRODITAS SIDDHAS TRAIADORES, por isso o SIGNO TIPHERETH é uma cópia do IDEAL de BELEZA que é do SIGNO DA DOR que se opõe a esse IDEAL das BELEZAS HIPERBÓREAS, ou GRECORROMANA que é do SIGNO DA ORIGEM.

O IDEAL de BELEZA HIPERBÓREO está expresso pela BELEZA MASCULINA ou FEMININA que participa das MITOLOGIAS GREGA, ROMANA, GERMANA, que é dos DEUSES ou DEUSAS OLÍMPICOS.

O IDEAL de BELEZA SINARCA está expressado por essa BELEZA HERMAFRODITA (filho de Afrodite e Hermes) a qual está presente nas MITOLOGIAS RELIGIOSAS GOLEN, que é do DEUS DEMIURGO e dos HERMAFRODITAS SIDDHAS TRAIADORES E SACERDOTES GOLEN.

Por isso a entelúquia de TIPHEREETH que projeta culturalmente a Sinarquia Mundial Golen FEMINIZA o ESPÍRITO MASCULINO e MASCULINIZA o ESPÍRITO FEMININO.

A união do ANIMUS/ANIMA é o que busca a SINARQUIA e isso solda definitivamente a ALÇA² à HASTE³ e esta à PALETA⁴, isso significa que a VONTADE do EU do VIRYA perdido é VÍTIMA do ASPECTO AMOR DO SIGNO BINATH e DOR DO SIGNO KETHER.

Será o ASPECTO BELEZA DO SIGNO TIPHEREETH o encarregado de soldar os três aspectos do Demiurgo presentes na ALMA E CORPO, recordemos: a ALMA é HERMAFRODITA, mas preponderantemente FÊMEA/FEMININA, em troca se bem o CORPO é ANDRÓGINO é majoritariamente MACHO/MASCULINO, daí que o EU DESPERTO deverá PARTIR a HASTE para SEPARAR o ESPÍRITO dessa realidade HERMAFRODITA que é da ALMA e dessa realidade ANDRÓGINA que é do CORPO, entretanto somente os VIRYAS BERSERKR poderão levar a cabo tal ação de GUERRA INTERIOR que transmuta o VIRYA EM SIDDHA BERSERKR.

(*O VIRYA É HERMAFRODITA quando o EU PERDIDO se encontra fagocitado pelos SÍMBOLOS SAGRADOS que o refundem no aspecto AMOR E BELEZA da ALMA, externamente nas SUPERLINGUAGENS AXIOLÓGICAS da KALACHAKRA. Esse VIRYA capturado pela KALACHAKRA SE DEBILITA VOLITIVAMENTE e terá dois destinos cedo ou tarde: será devorado pelo KARMA KALACHAKRA e reencarnará no eterno retorno ou RODA de SAMSARA, ou a ALMA identificar-se-á com a ENTELÉQUIA HERMAFRODITA, condição ética psicológica de todo iniciado SACERDOTE GOLEN que buscar chegar em sua ENTELÉQUIA MANU, ser um INICIADO SINARCA. Tema que exploraremos quando seja oportuno.)

Recordo aos leitores que o GINÁSIO PRAÇA abriu com a autorização de Felipe e ensinava-se Karatê, Judô e treinamento com pesos (fisculturismo), porque tinha a função de fortalecer a VONTADE e o CORPO FÍSICO do eleito pela ORDEM para ser TREINADO nesta arte de GUERRA. O ginásio teria certas funções ESTRATÉGICAS que narramos em outro texto, cumpriu determinadas FUNÇÕES e os Kdas que foram treinados no mesmo se encarregaram de cumprir certas OPERAÇÕES ESTRATÉGICAS que eram ordenadas pela ORDEM.

Felipe concluiu: “deve-se ter um ESPÍRITO poderoso para SER um VIRYA BERSERKR, e é por isso que a S.H. não é para mentes débeis, necessita-se ser um DURO e isto está perdendo-se, como dissemos o homem é PURA ALMA e está DORMIDO, vítima do MUNDO EXTERIOR e de sua CULTURA JUDAICA.

Lamentavelmente as novas gerações são sofrem LAVAGEM CEREBRAL rapidamente, por isso as ARTES MARCIAIS como o que você ensina irá desaparecendo, em realidade multiplicar-se-ão os GINÁSIOS, mas com isso irá DEGRADANDO-SE as ARTES MARCIAIS, irão transformando-se em um ESPORTE, fixem-se no JUDO ou no TAEKWONDO, o YOGA. Mas tomemos o JUDO, (Felipe me demonstrou ter uma simpatia com essa Arte Marcial) magnífica arte, hoje é um esporte mais, inclusive já é olímpico, perdeu sua mística, sua relação com a épica heróica dos antigos guerreiros samurais, é somente uma máscara cultural Marcial. Sobre o Yoga kdas, o

² Em espanhol a palavra é Asa. É a parte da chave onde se segura a mesma (oposta à parte com a denteção). Em português não há uma palavra que tenha o mesmo significado, portando foi utilizado neste texto a mesma palavra que foi usada na tradução do Tomo VI dos Fundamentos da Sabedoria Hiperbórea (veja imagem da analogia da Chave Kalachakra no tomo VI).

³ Em espanhol a palavra é Tija. É a parte da chave que faz a ligação entre a parte onde se segura a mesma e a parte com a denteção. Em português não há uma palavra que tenha o mesmo significado, portando foi utilizado neste texto a mesma palavra que foi usada na tradução do Tomo VI dos Fundamentos da Sabedoria Hiperbórea (veja imagem da analogia da Chave Kalachakra no tomo VI).

⁴ Em espanhol a palavra é Paletón. É a parte da chave onde se encontra o segredo que trava ou destrava, isto é, a parte com a denteção. Em português não há uma palavra que tenha o mesmo significado, portando foi utilizado neste texto a mesma palavra que foi usada na tradução do Tomo VI dos Fundamentos da Sabedoria Hiperbórea (veja imagem da analogia da Chave Kalachakra no tomo VI).

descrevem os Fundamentos, por enquanto se salva o KARATÊ DO (um kda afirmou o OKINAWENSE, porque o karatê do japonês já é ESPORTE), mas logo será degradado a limites extremos com o tempo, como o BOXE, será um esporte manjado pelas MÁFIAS hebreias. (hoje são as ARTES MARCIAIS MIXTAS, engendro lúdico destrutivo ao extremo).

Mas assim são as coisas Kdas, por isso a missão da Ordem é revelar a VERDADE aqueles que estão dispostos escutar. Ou estudar os conhecimentos vertidos nos Fundamentos da SABEDORIA HIPERBÓREA, neles estão a chave MARCIAL para ser LIVRE do SIGNO DA DOR e pela VERDADE do SIGNO DA ORIGEM aceder à LIBERDADE DA ORIGEM.

(aclarção: sobre o YOGA sinarca ver tomo IV, sobre a degradação dos símbolos sagrados do Virya estudar o tomo VII dos Fundamentos: capítulo: A TIPOLOGIA ABERRO: LÚDICA, SACRALIZANTE e GRACIOSA LUCIFÉRICA).

A RUNA DO VOO E A DISCIPLINA MARCIAL HIPERBÓREA para enfrentar o SIGNO TIPHERETH

OCTRA/OCTIRODAE Córdoba.

FÍSICA HIPERBÓREA.

Para a Física Hiperbórea, o mundo físico que nos rodeia é um COLOSSAL espaço Poliédrico estruturado em um volume de três dimensões o qual contém nele todas as outras dimensões prováveis (1, 3, 5, 8 e 10 dimensões) enlaçadas ou contidas todas elas dentro de um princípio: o Tempo/matéria que é o produto do Logos criador, de sua VOX designadora proveniente de sua inteligência e emoção.

A inteligência do Uno e sua Emoção são o fundamento de seu Logos criador, com sua VOX designa os entes, este verbo gera uma vibração produto de sua vontade de seu acionar com a cabala Acústica e Lumínica, todas as IDEIAS pensadas se MATERIALIZAM pela emoção que sente o Demiurgo ao ver que seu Plano IDEAL se faz REAL, isto causa um amor por sua criação, a qual vai CONCRETIZANDO-SE à medida que o IDEAL se faz REAL e o REAL constitui opor suas PARTES a REALIDADE DO MUNDO MATERIAL.

O mundo IDEAL vai fazendo-se REAL e as COISAS vão desdobrando-se pelo caminho ELIX criando o macrocosmo, esta corda metafísica une o PRINCÍPIO IDEAL com o final o MUNDO REAL, em cada nó se gera a condensação ou fusão da energia akásica, em massas atômicas gravis, a matéria adquire FORMA. Estes nós de energia se enredemoinham⁵ (pela ação da espiral) sobre seu ponto indiscernível, emergindo a geometria arquetípica de um ente SER designado. Todas estas dimensões físicas da matéria (sabemos que toda matéria se caracteriza pelo feito de ter uma Massa que ocupa um espaço quer dizer tem Volume) são Volumes poliédricos que se reproduzem em Fractais arquetípicos. De tal maneira, podemos afirmar que no 3D em um espaço de significação mais oblíquo, em seu núcleo axial, coincidem um lado ou um Vértice deste volume dimensional, com espaços de significação poliédricos da 4^a, 5^a ou algumas da 10^a dimensão do tempo e da matéria; ainda que devamos aclarar que estas são criações dimensionais da Kalachakra, portanto são mundos de ilusão, somente existem dentro da realidade do sujeito consciente, da mente do virya dormido, não para o Eu desperto do Iniciado Hiperbóreo; unicamente o virya dormido, com sua ação postora de sentido cultural as anima. Esta realidade do mundo Físico se reproduz exatamente igual em qualquer espaço dimensional, isto se deve a que todo o criado, inclusive o tempo e o espaço, a energia e a matéria, estão determinados por suas variáveis contidas nos Fractais PHI, ciência da kalachakra. Sabemos que a energia não tem massa e não ocupa espaço, é somente quantificável matematicamente como uma função física da matéria. Esta realidade criada, este universo está composto de energias (átomos gravis), que se corpORIZAM pela ação dos bijas e dos Arquétipos macrocósmicos na matéria, esta determina o tempo, o

⁵ Substantivação de redemoinho.

espaço e suas dimensões. Tempo que é parte da imanência ôntica contida nos entes/espacos ou espacos entes que são volumes poliédricos fractais donde se alojam coletivamente (conectadas todas elas pelo ponto indiscernível) as dez dimensões da criação. Criação que é produto da vontade do Demiurgo, de sua emoção criadora. O continente e seus conteúdos criados é emanado de sua vontade criadora baseado na ciência kalachakra: com os 50 bijas e os 10 Arquétipos macrocósmicos, cópia invertida do signo da origem e das runas incriadas o Demiurgo cria e recria tudo.

Na Física Hiperbórea, afirma-se que estes espacos dimensionais estão contidos dentro do tempo, isto é assim porque no tempo transcendente em seu “ser em si” está sua vontade, a emoção imanente do Demiurgo, sustentando todos os conteúdos ou espacos poliédricos dimensionais, seus volumes fractais Phi de energia e matéria.

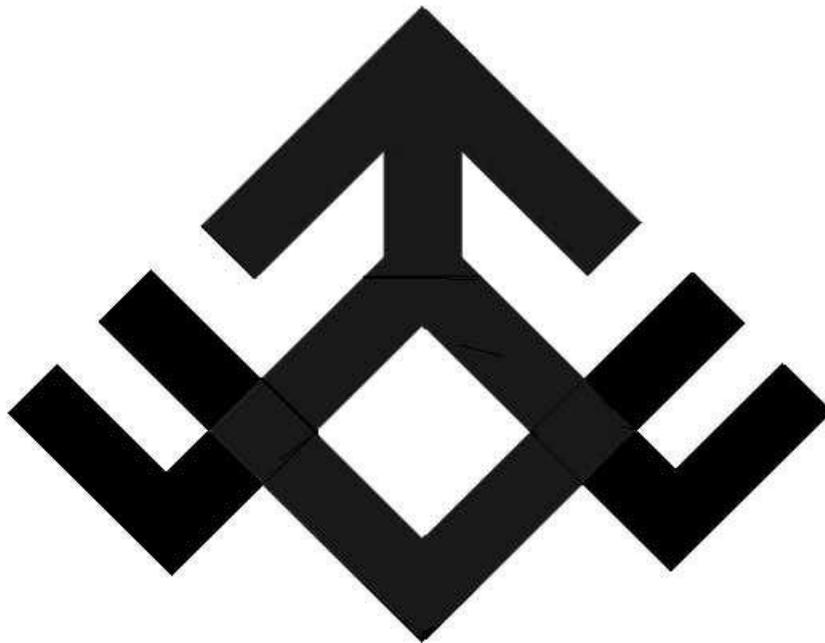
Para representar este esquema criativo utilizarei uma analogia: a do Tear. A realidade da criação é similar ao Tear: com o mesmo se fiam tecidos, um tecido é um pano ou malha ou gênero, neste caso utilizaremos o termo malha, de tal maneira que o macrocosmo é uma malha cósmica, e o mistério que nos interessa resolver é compreender como está urgido este pano ou malha, qual é sua trama. Indubitavelmente na trama está o método, a forma que o tecedor utiliza para tecer o planificado ou pensado. Ele pensa a forma de sua malha, da criação e concretiza seu pano arquetípico. Todo tecido evidentemente utiliza um fio ou corda para realizar a trama e a mesma está constituída, formando por um conjunto de fios que cruzados com os da urdidura formam um pano ou malha. Esta trama feita de muitos fios entrecruzados alternativamente e regularmente em toda sua longitude forma um pano, neste caso o pano cósmico. De tal modo que o fundamental da trama é o fio e o fiado. A Física Hiperbórea sustenta que este fio é uma fibra composta de átomos gravis, em cada ponto (Aspecto Amor dO Uno) se produz um enlace de entrelaçado ou fiado, se entrecruzam este fio multiplicando-se, reproduzindo-se em uma sucessão contínua de pontos que dão forma ao tecido. Assim os pontos geram nós, cada nó entrelaçado forma uma trama que entrelaçados ou unificados nelas determinam a forma da malha. O princípio do pano é o fio da malha cósmica e este fio representa nesta analogia a Vox dO Uno, sua vontade e seus Aspectos, como tecido. O fio e os enlaces nos sucessivos pontos de seus nós representam o fio da Vox, e seu fio é a matéria gravis astral que se unifica formando nós, cada um deles representam os vórtices de energia astral que se enlaçam formando matéria atômica. Esta solidificação, fusão das energias está sustentada pela Vox designadora dO Uno, som que ressoa em uma nota de emoção, de amor em toda sua criação. As forças arquetípicas intervenientes (A teoria Quântica e a teoria das Cordas são aproximações a estas verdades, parte de um sistema artificial virtual) com o qual se tece este pano cósmico são os 50 bijas e os 10 arquétipos. Estes nós ou enlaces se alternam entre eles e os bijas que compõe o fio e os Arquétipos que urdem a forma da trama. Assim esta tela ou malha é uma sucessão contínuo de nós e enlaces que formam estruturas, tramas que se entrelaçam entre elas em forma sucessiva infinitamente, criando esta ilusão cósmica. Este tecedor é o Demiurgo e seu tecer é a Kalachakra, seus fios são os bijas (sons emoção) e os Arquétipos. Suas tramas se geram a partir do entramado dos bijas e dos arquétipos, o resultado é este tecido cósmico, é esta malha que compõe a realidade no universo material. Este fio, seu tecido é o caminho ELIX macrocósmico (ponto indiscernível, símbolo Espiral, desígnio Caracol) ou fio arquetípico macrocósmico, e por ela circula a ação da emoção do amor dO Uno, sua paixão por sua obra. Em cada enlace desta espiral helicoidal se determina uma forma, ali nascem os Volumes de energia que a medida em que vai conformando-se em matéria, estas vão recarregando o tempo desde a décima dimensão, até a terceira dimensão que é donde reside a matéria em seu estado último, mas devemos fazer uma reserva: em todas as dimensões da realidade em seus conteúdos participam os esquemas arquetípicos da Kalachakra, de tal modo que desde as dimensões mais perfeitas do Demiurgo, por exemplo donde residem em forma imortal os demônios de Shambalá até esta realidade, sempre sua morfologia física é o mesmo, uma cópia, reprodução dos dez Arquétipos e suas matrizes ônticas formativas contidas nos 50 bijas. O Uno se repete constantemente mil e uma vezes, ele tece sua trama e compõe a realidade, por isso nela está toda a verdade. A Física Hiperbórea afirma: todas as premissas científicas contidas dentro da Física Astronômica, são teorias baseadas no engano, são o produto do sujeito consciente, da

imaginação fantástica dos viryas dormidos presos nos mitos científicos estruturados nos Arquétipos da Kalachakra são mundos virtuais edificados desde a Kalachakra, para deter em seus registros culturais aos viryas que tem intenção Gnóstica e propósito de liberação. Este tema que é mui oblíquo, somente pode compreender o iniciado hiperbóreo que despertou o despertar, unicamente ele tem as capacidades gnósticas para ver estas verdades. Esta ciência demiúrgica é parte essencial do encadeamento e um dos véus mais profundos de Maya. Esta ação é a reversão espiritual que sofre o espírito puro, espírito esfera ao suportar a ação da Kalachakra, ela atua diretamente sobre a morfologia axiológica estética e ética “DANDO VOLTA”, revertendo o ponto central interior ou ponto Tau. O eixo simétrico, coluna Noológica donde se afirma o EU ETERNO, é transladado desde um adentro para um afora; esta reversão modifica e produz essa volta de dentro para fora, de tal maneira que o olhar espiritual DO EU, QUE SE REFLETIA NO POLO INFINITO, NA ORIGEM, é modificada radicalmente, consequência disso, o espírito agora perde o segredo do Ângulo Reto, isto levando ao EXTRAVIO, a perda da ORIENTAÇÃO, se sabe por indução lógica que toda perda de orientação significa uma desorientação, simbolicamente representa estar perdido dentro de um LABIRINTO. Portanto estar desorientado significa estar perdido ou extraviado dentro de um labirinto, preso nos espaços que determinam seus limites, seus muros. Simbolicamente podemos reproduzir que estamos dentro de um cárcere ou prisão da qual somente podemos nos liberar se podemos escapar, porque o carcereiro jamais nos dará a chave para nos liberarmos, de tal forma que somente lograremos a liberdade se conseguimos escapar, se abrimos uma porta, um túnel de escape, mistério que nos permite sair do cárcere enganando o carcereiro. Enigma estudado dentro do YOGA RÚNICO HIPERBÓREO, no qual revelaremos a ciência da PONTÔNICA NOOLÓGICA HIPERBÓREA, sabedoria que nos outorga o segredo da liberação.

Prosseguindo com esta análise comprovamos que a perda da retitude é produto da reversão noológica, aplicada pela ação da KALACHAKRA (ENCADEAMENTO POR ENCANTAMENTO). Esta queda causa um pânico no espírito, mas a sabedoria hiperbórea explica que este PÂNICO é deliberado, parte de uma ação totalmente programada, porque esta operação que leva o espírito ao pânico, implica a intenção dO Uno, a do encadeamento. O espírito ao estar perdido e extraviado na noite obscura vê uma LUZ, a visualiza e crê, pensa que essa luz significa a volta, a orientação e segue o caminho que esta ilumina, caminho adistômico, iluminado pela luz traiçoeira, “branca”, luz espiralada que leva o Virya perdido ao ENCANTAMENTO, que o lançará ao ABISMO do ENCADEAMENTO. O terror sinistro de tudo isso SE CONCRETIZA COM A PERDA TOTAL da ESFERICIDADE NOOLÓGICA, pelo extravio, perda da realidade espiritual e queda pelo engano, do incriado ao criado. O ESPÍRITO REVERTIDO É PRESO A UMA REALIDADE OU MUNDO CRIADO DONDE DEIXA DE SER ESPÍRITO ETERNO E COMEÇA A PADECER DO ETERNO RETORNO. Esta realidade está instituída nos mistérios INICIÁTICOS HIPERBÓREOS, os gregos, os romanos, os tartésios, conheciam este mistério como o SEGREDO DO LABIRINTO. Os POVOS DO PACTO DE SANGUE foram os primeiros a compreender o mistério do segredo do labirinto, do encantamento e da liberação, através do segredo da língua dos pássaros, o mistério da pedra talhada e da arte de forjar Armas.

A RUNA DO VOO. O SIGNO TIPHERETH, SUA MISSÃO NO LABIRINTO EXTERIOR KALACHAKRA.

OS KDAS DE QUINTADOMINICA DESDE CÓRDOVA, CENTRO TAU DA ARQUÊMONA ODAL DA ORDEM CAVALEIROS TIRODAL DA REPÚBLICA ARGENTINA SAUDAMOS COM A MÃO EM ALTO A TODOS OS VIRYAS ESTUDIOSOS DOS FUNDAMENTOS DA SABEDORIA HIPERBÓREA E DA NOVELA MÁGICA O MISTÉRIO DE BELICENA VILLCA.



A emergência desta incriada runa da Vitória, (runa totalmente iniciática) marcou um “tempo” de guerra que fez visível um KAIROS bélico que permitiu ampliar o espaço vital de ação da OCTRA e OCTIRODAE a LIMITES INSUSPEITÁVEIS, existindo VIRYAS DESPERTOS, INICIADOS HIPERBÓREOS NA MAIS ALTA SABEDORIA DOS SIDDHAS DE AGARTHA em todos os “rincões” (todo “rincão”, seu vértice “físico” participa do Mistério do Ângulo Reto) do “planeta”.

O que antes somente era da psicoregião natural e cultural da Argentina, especificamente Córdoba, hoje está presente em todas as psicoregiões “culturais” da maioria das nações da América e Espanha, daí que OCTRA se transformou em OCTIRODAE, sem mais preâmbulos já que esta verdade é bem conhecida por todos os Viryas que podem “observar com GIBURR e seu OLHO DE FOGO como foram sucedendo os FEITOS HISTÓRICOS E ESTRATÉGICOS que levaram a este PRESENTE ATUAL, momento histórico no qual a mensagem dos Siddhas leais manifestado pelo Pontífice Hiperbóreo: Nimrod de Rosário por meio da novela mágica e os Fundamentos da Sabedoria Hiperbórea fazem OUVIR-SE em todo o “mundo” a ciência de liberação espiritual (verbo ígneo) dos Deuses de AGARTHA.

VVV E VRIL!

O SIGNO TIPHERETH E A ARMADILHA AO OLHO, SUA MISSÃO NO MICRO E MACROCOSMO. SUA RESIGNAÇÃO RÚNICA COM A RUNA SIEG.

Saudações aos KAMARADAS de OCTIRODAE que foram partícipes da estratégia da PRAÇA LIVRARIA que abriu as PORTAS da SABEDORIA HIPERBÓREA a centenas de VIRYAS DESPERTOS que ingressaram à ARQUÊMOMA ODAL d acidade de CÓRDOVA ARGENTINA.

A todos eles lhes saúdo com a mão em alto desde o SELBST.
De um kamarada para todos os kamaradas estudiosos dos tomos dos Fundamentos da SABEDORIA HIPERBÓREA.

Subo esta publicação dado que o texto publicado revela e instrui o significado da ARMADILHA AO OLHO e sua resignação que somente é possível se o VIRYA DESPERTO porta a runa SIEG, a RUNA DO RAIOS nesse OLHAR DE FOGO que participa de todo VIRYA que tem um CRITÉRIO VISUAL que permite VER, OBSERVAR E DISCERNIR com GIBURR sobre o PERCEBIDO na ESFERA DE LUZ MACROCÓSMICA.

Devemos compreender que ter um CRITÉRIO VISUAL é possível se se DOMINA À PERCEPÇÃO VISUAL, se RESIGNOU o SIGNO TIPHERETH subjacente no OLHO BIOLÓGICO E SEU OLHAR PSICOLÓGICO, se é assim e se conquistou o OLHO DE WOTAN o kamarada poderá RESISTIR os ataques provenientes do MUNDO EXTERIOR e sua sinistra ciência extraterrestre, a ARMADILHA AO OLHO DO SIGNO TIPHERETH, tema que se aprofunda neste texto.

O OLHO DE WOTAN

- 1- Abre teus olhos camarada: abre-os, abre-os Já!
- 2- Se cego não queres ficar, bem abertos devem estar!
- 3- Mas veja bem antes de abrir, para que vendo, não andes cego por aí!
- 4- Se cego não queres ser, abre teus olhos antes de ver!
- 5- Mas veja bem qual olho abrirás, com os dois pode ver, com somente um verás o mundo veraz!
- 6- Se o correto é, o OLHO DE FOGO recuperará!
- 7- E com teu Olho de Fogo verás a PORTA da Eternidade!
- 8- E – Se podes “ver” a PORTA DA ETERNIDADE sempre livre serás no mundo veraz da eternidade!

VVV.

O SIGNO TIPHERETH, ARMADILHA AO OLHO E O KARMA KALACHAKRA.

Conceitualmente a ARMADILHA AO OLHO do SIGNO TIPHERETH gera de igual forma KARMA ou DHARMA, ambos desígnios são partes de uma ARMADILHA, CELADA preparada para o VIRYA PERDIDO pelos SIDDHAS TRAIADORES, os senhores da KALACHAKRA encarregados de ENCADEAR, CRUCIFICAR e SACRIFICAR os ESPÍRITOS HIPERBÓREOS a uma ALMA HUMANA, e uma ALMA RACIAL manifestada pela ESTRUTURA MORFOLÓGICA que participa da FISIONOMIA ANATÔMICA do MICROCOSMO PASU. Por sua vez o MICROCOSMO está crucificado na ORDEM MACROCÓSMICA, tema que aprofundaremos.

Assim que o EU perdido é ENCADEADO a um MICROCOSMO será CRUCIFICADO nos ESPAÇOS AXIOLÓGICOS CULTURAIS do LABIRINTO INTERIOR OU MACROCOSMO. Prisioneiro das SUPERLINGUAGENS AXIOLÓGICAS que animam as CULTURAS EXTERNAS lentamente

é VÍTIMA dos SÍMBOLOS SAGRADOS, MITOS E ARQUÉTIPOS que o determinam ao HUMANO E RACIAL do ESQUEMA de SI MESMO ATUAL, ficando à mercê dos senhores da KALACHAKRA, os SIDDHAS TRAIADORES DE CHANG SHAMBALA, os responsáveis pelo DESTINO da HUMANIDADE PASU, os que decidem sobre a VIDA e a MORTE, os que MOVEM a RODA DO ETERNO RETORNO, os que governam aplicando as LEIS DA EVOLUÇÃO E DAS ENCARNações, leis, códigos, normas que estão regidas pelo KARMA KALACHAKRA.

O KARMA KALACHAKRA E O SIGNO TIPHERETH.

O SIGNO TIPHERETH é o responsável pela ARMADILHA AO OLHO e esta ciência EXTRATERRESTRE regida pelo Demiurgo e os Siddhas traidores tem uma missão: MANTER O ESPÍRITO ETERNO ENCADEADO À ORDEM MATERIAL.

Em realidade os Siddhas somente podem operar desde o MUNDO EXTERIOR e não são os responsáveis do ENCADEAMENTO ESPIRITUAL, em realidade é o VIRYA PERDIDO E DORMIDO aquele que encadeia a SI MESMO.

É o mesmíssimo EU PERDIDO o responsável por seu AUTOENCADEAMENTO À LEI DO KARMA KALACHAKRA EM CADA DESENCARNAÇÃO.

Por que o VIRYA PERDIDO se AUTOENCADEIA? Por que é o responsável por se ENCADEAR na Ordem MATERIAL? Não são os SIDDHAS TRAIADORES, os regentes do LABIRINTO EXTERIOR e da RODA DE SAMSARA os responsáveis de manter o ESPÍRITO eterno encadeado à MATÉRIA?

Estas perguntas requerem várias respostas, mas existe uma razão específica pela qual o VIRYA é VÍTIMA de SI MESMO, e é sua ALMA IMORTAL, é ela que se AUTOCRUCIFICA por VONTADE CONSCIENTE OU INCONSCIENTEMENTE na RODA DAS ENCARNações ou KARMA KALACHAKRA para seguir EVOOLUINDO buscando chegar na sua ENTELÉQUIA MANU.

Em realidade, serão os senhores da KALACHAKRA os responsáveis dessa ação que levará o Virya a se auto crucificar, voltar a REENCARNAR permanentemente, isto se deve a que uma função ôntica da ALMA HUMANA E RACIAL evolui buscando sua perfeição final e para que isso seja factível deverá ingressar às SUPERLINGUAGENS AXIOLÓGICAS que o levarão a EVOLUIR dentro das CULTURAS EXTERNAS que respondem à ESPIRAL evolutiva MANU.

Para que isto suceda sem a intervenção direta dos SIDDHAS TRAIADORES e sua SINARQUIA MUNDIAL, estes projetaram nas CULTURAS EXTERNAS uma série de MITOS e ARQUÉTIPOS PSICOIDES com SEUS CORRESPONDENTES SÍMBOLOS SAGRADOS RELIGIOSOS, os verdadeiros responsáveis de ENCADEAR o ESPÍRITO ETERNO À ALMA IMORTAL E A UM CORPO MORTAL em cada ENCARNação.

Estes SÍMBOLOS SAGRADOS de igual forma, mas menos importantemente, estão presentes nas LINGUAGENS DA KALACHAKRA: FILÓSOFICOS, POLÍTICOS, CIENTÍFICOS, em todos eles estão presentes estes SÍMBOLOS SAGRADOS e todos tem o PODER e a "BELEZA" ÉTICA OU ESTÉTICA para MANTER O VIRYA PERDIDO DORMIDO COLABORANDO ATIVAMENTE COM A LEI DA EVOLUÇÃO ou LEI DO KARMA KALACHAKRA, da qual será VÍTIMA paradoxalmente, porque as LINGUAGENS METAFÍSICAS que são as responsáveis por ENCADEAR o ESPÍRITO são CRIAÇÕES CULTURAIS geradas pelo mesmíssimo VIRYA PERDIDO.

É evidente que os ESPAÇOS AXIOLÓGICOS DESSAS SUPERLINGUAGENS tem a capacidade para manter o VIRYA PERDIDO CRUCIFICADO ao SÍMBOLO SAGRADO do PASU, e uma vez que finalize a VIDA e chegue à MORTE, esses desígnios demiúrgicos e seus MITOS E SÍMBOLOS SAGRADOS KALACHAKRA serão encarregados de VOLTAR A AUTOENCADEAR O VIRYA À RODA DO ETERNO RETORNO (a Lei do Eterno Retorno ou Metempsicose kármica). Isto é simples Kdas: DONDE ESTÁ O CORAÇÃO DO VIRYA ESTÁ ENCADEADO O EU PERDIDO! E todo ser dormido que não sente em seu SANGUE GRAL A MÍSTICA HERÓICA DO FÜHRER E DOS SIDDHAS DE AGARTHA sente em seu CORAÇÃO UM AMOR PELOS SIDDHAS DE CHANG SHAMBALÁ E O DEUS UNO, o CRIADOR do UNIVERSO MATERIAL.

Quem se autocrucifica na LEI do KARMA KALACHAKRA será SACRIFICADO em algum dos SUPERESPAÇOS AXIOLÓGICOS que participam do TEMPO TRANSCENDENTE KALACHAKRA, recordemos que o ESPAÇO é “TEMPO” RECARREGADO. As LEIS DO KARMA KALACHAKRA atuam por meio desses SÍMBOLOS SAGRADOS presentes nas SUPERLINGUAGENS AXIOLÓGICAS RELIGIOSAS. Quem é vítima do ASPECTO AMOR do DEMIURGO será capturado pelos MITOS SAGRADOS da KALACHAKRA, estes vão dirigidos ao CORAÇÃO/SENTIMENTO (ESFERA AFETIVA)_ e CÉREBRO/PENSAMENTO (ESFERA RACIONAL E CONSCIENTE) do VIRYA PERDIDO.

Esses poderosos MITOS, ARQUÉTIPOS PSICOIDES estão presente em todas as doutrinas teológicas demiúrgicas; tem o poder para sacrificar friamente o Virya que foi crucificado pelos Sidhas Traidores de Chang Shamballa nos ESPAÇOS AXIOLÓGICOS CULTURAIS do Labirinto Exterior.

a) O KARMA KALACHAKRA

O KARMA KALACHAKRA está constituído por todo o SOFRIMENTO que padece o Virya por estar submetido ao SIGNO DA ORIGEM e ao SIGNO DA DOR; especifiquemos: pelo SÍMBOLO SAGRADO DO PASU, o virya perdido é vítima de todo SOFRIMENTO que provém do HUMANO, do INSTINTIVO que pelo ANIMAL HOMEM participa do ESQUEMA ATUAL DE SI MESMO, mas, de igual modo pelo SÍMBOLO SAGRADO DO VIRYA está submetido ao SOFRIMENTO que se desencadeia quando o VIRYA desperta o DESPERTAR. Desde já é chave distinguir ambos SOFRIMENTOS, o do Pasu e o do Virya desperto, o do VIRYA DORMIDO ENCADEIA o Pasu às cadeias do KARMA, o do VIRYA DESPERTO LIBERA da prisão kalachakra,, essas diferenças de “DOR” se manifestam segundo seja a INSERÇÃO do Virya nos superespaços axiológicos do Labirinto Exterior ou SISTEMA REAL ARTIFICIAL KALACHAKRA.

Esse “karma” se gera a partir da INSERÇÃO DO VIRYA PERDIDO nos ESPAÇOS AXIOLÓGICOS DAS CULTURAS EXTERNAS, serão as SUPERLINGUAGENS AXIOLÓGICAS DA KALACHAKRA os encarregados de RECARREGAR na ESTRUTURA CULTURAL INTERNA essa DOR que refundo o Virya perdido no PECADO e no SOFRIMENTO CULTURAL que será a PORTA X (Ji) de ingresso à RODA DE SAMSARA, das ENCARNAÇÕES.

O KARMA e seu oposto o DHARMA é produto da IGNORÂNCIA que padece o VIRYA PERDIDO por estar CRUCIFICADO ao SIGNO DA DOR. Ao estar O ESPÍRITO ETERNO dormido e perdido, ENCADEADO à prisão da ORDEM MATERIAL e do SÍMBOLO SAGRADO DO PASU, a ESPIRAL do SIGNO DA DOR.

O VIRYA PERDIDO ao VIVER montado na ILUSÃO DE MAYA, do TEMPO TRANSCENDENTE, animando com sua VONTADE os SUPERESPAÇOS AXIOLÓGICOS das CULTURAS EXTERNAS fica CAPTURADO pelo SIGNO TIPHERETH, pelo AMOR que sente pela BELEZA CRIADA presente no LABIRINTO EXTERIOR às LINGUAGENS DO SIGNO DA DOR e SEU ESPAÇO TEMPO KALACHAKRA (kalachakra significa RODA DO TEMPO, tema que o virya deve aprofundar nos Fundamentos, Tomo VII.)

O Virya vítima da ALMA HUMANA, RACIAL e FAMILIAR: HUMANIDADE E RACIALIDADE constituem o INCONSCIENTE COLETIVO UNIVERSAL, desígnio contido no “SER EM SI” do ente MICROCÓSMICO; em quanto a FAMÍLIA, LINHAGEM constitui o INCONSCIENTE PARTICULAR, desígnio contido no “SER PARA O HOMEM” do ente MICROCÓSMICO.

Estes desígnios demiúrgicos determinam o ESPÍRITO à ALMA e por ela à METEMPSICOSE ou REENCARNAÇÕES ou KARMA KALACHAKRA.

Isto se deve à IMORTALIDADE DA ALMA e seu contínuo porvir pelo CAMINHO ELIX DA LEI DA EVOLUÇÃO GERAL DO SISTEMA REAL ARTIFICIAL KALACHAKRA.

Essa LEI KALACHAKRA sustenta à ALMA IMORTAL e o CORPO MORTAL, assim o SER está determinado pela MORTALIDADE do CORPO FÍSICO do PASU à VIDA e à MORTE, ao porvir na RODA DO TEMPO ou do KARMA KALACHAKRA.

O VIRYA PERDIDO é vítima do SIGNO DA DOR por CRER na ILUSÃO do DHARMA, por seguir os preceitos religiosos ou culturais das grandes RELIGIÕES é CONDENADO à LEI da evolução e encadeado ao KARMA HUMANO, RACIAL E FAMILIAR.

Esses desígnios KÁRMICOS são recriados CULTURALMENTE na mente do VIRYA pelo DEMI-URGO e os mentores do encadeamento, os SIDDHAS TRAIADORES da Kalachakra. Assim, por CRER no AMOR arquetípico e no DHARMA KALACHAKRA é vítima do SIGNO DA DOR e da ilusão do KARMA KALACHAKRA.

Recordemos, o SÍMBOLO SAGRADO DO PASU é resignado pelo SÍMBOLO DA ORIGEM, assim sobre o MICROCOSMO PASU é encadeado um ESPÍRITO que sendo ETERNO será vítima da LEI DA EVOLUÇÃO e da ESPIRAL DO SIGNO DA DOR.

Assim, o ESPÍRITO ETERNO encadeado à ALMA IMORTAL e ao CORPO MORTAL fica DORMIDO e PERDIDO, VÍTIMAS dos DEUSES DA MATÉRIA e das CULTURAS e das SUPERLINGUAGENS AXIOLÓGICAS RELIGIOSAS da KALACHAKRA.

O ESPÍRITO ETERNO, DORMIDO E PERDIDO em cada encarnação é encadeado a um CORPO BIOLÓGICO o qual está determinado por:

- a) o “SER SEM SI” o UNIVERSAL DO GÊNERO;
- b) o “SER PARA O HOMEM” o PARTICULAR DA ESPÉCIE;
- c) o “SER PARA DEUS” o INDIVIDUAL DA LINHAGEM.

Neste ponto deveremos compreender que esses desígnios demiúrgicos, o KARMA HUMANO E RACIAL, determinam todo o MICROCOSMO do Virya perdido, entretanto será o KARMA FAMILIAR o que aprisiona ao KARMA KALACHAKRA. Tema que aprofundaremos.

Em geral o KARMA é causado pela DOR que autopadece o VIRYA PERDIDO ao sentir-se um PECADOR, ao auto considerar-se o CULPADO de seu SOFRIMENTO, de estar CRUCIFICADO no MUNDO DA DOR. E é essa CONDENAÇÃO QUE PESA SOBRE SI MESMO, o que encadeia a essa “verdade/mentira” cultural e metafísica que afirma a universalidade do KARMA KALACHAKRA sobre toda a HUMANIDADE de VIRYAS PERDIDOS.

Por CRER no ENGANO e na MENTIRA que os Siddhas traidores montaram sobre o KARMA, o SISTEMA REAL ARTIFICIAL KALACHAKRA se fez CONCRETO e neste presente com essa ciência da ilusão denominada SIGNO TIPHERETH, a RODA DO ETERNO RETORNO se transformou em uma ESFERA PRISÃO da qual ninguém pode escapar, sem sequer os sacerdotes GOLEN, inclusive os SIDDHAS TRAIADORES, todos são vítimas da ARMADILHA AO OLHO DO KARMA KALACHAKRA.

Para liberar-se do KARMA KALACHAKRA o Virya Cavaleiro Tirodal deve desintegrar a ILUSÃO DO “SER” que se baseia nas identidades que conformam a PERSONALIDADE HUMANA e o refundem no ARQUÉTIPO HUMANO, RACIAL E FAMILIAR, para isso o GUERREIRO SÁBIO HIPERBÓREO deverá em seu KAIROS DE VALOR ingressar as PROVAS DA RAÇA E DA LINHAGEM que são parte da SOLUÇÃO DO ENIGMA DE JANO, das INICIAÇÕES DO SANGUE PURO, tema que exploraremos proximamente.

TRANSMUTAÇÃO DO VIRYA DESPERTO EM SIDDHA BERSERKR. (FSH)

Aqui vamos descrever analogamente o ato pelo qual o virya desperto consegue libertar ao Espírito cativo. Tratando-se de um tema de tamanha profundidade e importância não parece prudente abusar demasiado das palavras, sendo o mais sensato o emprego intencional de material simbólico. Com tal critério basearemos a descrição em quatro figuras correlatas, suficientemente expressivas por si mesmas como para não exigir uma explicação demasiada detalhada. Como vínhamos fazendo a partir da figura 28, combinamos aqui o Modelo da Esfera para o Espírito cativo com a sistemática de círculos excêntricos para a estrutura psíquica do virya.

Na parte superior da figura 34 observamos ao Espírito-esfera revertido, cujas “setas” se refletem no Símbolo da Origem AB e produzem o Eu desperto, fora da esfera de consciência (2), num centro focal chamado selbst.

O virya desperto possui o Eu desperto permanentemente no selbst. O ato libertador consiste em que O EU DESPERTO CONTEMPLATE, DESDE O SELBST, O SÍMBOLO DA ORIGEM, PARA PERCEBER SOBRE ELE A IMAGEM DO ESPÍRITO.

Essa imagem sublime e inefável procede do Vril, polo não criado da esfera Ehre, de onde tudo é possível.

Mas o Espírito-esfera está revertido, absolutamente desorientado, e a imagem que o Eu desperto percebe sobre o Símbolo da Origem é só um aspecto infinitesimal do Vultus Spiritus, da Face Espiritual. Por isso o Eu desperto, que é na verdade a manifestação local desse mesmo aspecto infinitesimal que observa como num espelho, deve se sobrepor com valor ao terror de contemplar seu próprio despedaçamento espiritual. Daí que a resolução do Eu desperto só está posta em um propósito: localizar na infinitude do Espírito aquele ponto passageiro por onde Ele contemplava a esfera dEla, aquele ponto pelo que se consumiu na Origem a traição dos Siddhas Traidores. Esse ponto passageiro, esse OLHO DE FOGO, é o que deve ser achada para o Espírito-esfera retornar à normalidade. E o Eu desperto conta com um dado chave para buscá-lo e encontrá-lo: ESSE É O ÚNICO PONTO DE SEU ESPÍRITO PELO QUE ASSOMA O TERGUM HOSTIS, A HOSTILIDADE ESSENCIAL AO MACROCOSMO, É UM PONTO DE PURO FOGO: O OLHO DE UM VULCÃO INFINITO, CUJA ERUPÇÃO HÁ DE SER MAIS POTENTE QUE A EXPLOÇÃO DE MIL SÓIS, UMA BOCA CUJO VÔMITO ÍGNEO PODE ABRASAR MUNDOS E ESPAÇOS. Tal é o olho de fogo que busca contemplar o Eu desperto, refletido no Símbolo da Origem.

Mas que ocorre quando o Eu desperto localiza o olho de fogo? Resposta: Somente seu reflexo na concavidade do Símbolo da Origem basta para que o Espírito-esfera se aproxime completamente da esfera Ehre, aplanando as distâncias infinitas que separavam ao Espírito de seu Eu Infinito. É então, quando o Espírito “está às portas do Vril”, quando o Vril está a ponto de ser conquistado. Tal caso se representa na figura 35.

Quando o virya desperto chega a experimentar a situação da figura 35 se pode afirmar que a libertação do Espírito é um fato imediato. Nesse momento o virya sente que SOBRE SI flutua um cosmo de possibilidades: o poder do Vril só depende de sua vontade e sua POTÊNCIA é infinita. E É ALI QUANDO DEVE DECIDIR.

O Espírito-esfera, em efeito, pode ser já desencadeado, revertido, de volta à normalidade. Mas tal reversão pode realizar-se de duas maneiras e por isso o virya desperto deve decidir. Um modo consiste no inverter o processo original da traição: ISSO O CONSEGUIE O EU DESPERTO INTRODUZINDO-SE VOLUNTARIAMENTE PELO OLHO DE FOGO E TORNANDO-SE “EU ABSOLUTO” NO INTERIOR DA ESFERA NORMAL, VOLTANDO À FORMA DA FIGURA 2. Em tal caso o Espírito-esfera, agora “Normal”, pode abandonar o Universo infernal do Demiurgo e regressar ao mundo do Incognoscível.

Mas existe também outra possibilidade, A DE QUE A REVERSÃO DO ESPÍRITO SE REALIZE SOBRE O MICROCOSMO DO VIRYA DESPERTO, TRANSMUTANDO SUA SUBSTÂNCIA EM VRAJA E CONVERTENDO AO VIRYA EM SIDDHA IMORTAL. Na figura 36 pode ver-se como o Tergum hostis começa a se expandir pelas esferas do virya desperto, TRANSFORMANDO SEU SANGUE EM FOGO. É então, quando o virya desperto se vê envolto no FUROR BERSERKR que não pode resistir nenhum inimigo, quando se converte em guerreiro de Wotan ou em um iniciado da Ordem Negra **SS**.

Se o virya desperto decide transmutar-se em Siddha Berserkr é porque deseja permanecer em Agartha, ocupando um posto nas filas de Cristo-Lúcifer para lutar contra os Siddhas Traidores de Chang Shambala e a Sinarquia Judia da Terra. Na figura 37, por último, se representa a um desses seres dotados de um valor infinito e, sobretudo, “de uma honra que é sua lealdade”.

FUNDAMENTOS DA SABEDORIA HIPERBÓREA.

NIMROD DE ROSARIO.

4- O OLHO DE FOGO DO VIRYA DESPERTO. O DOMÍNIO DA PERCEPÇÃO E DAS PERSPECTIVAS HIPERBÓREAS.

O OLHO DE FOGO é um verdadeiro enigma para quem pretende ser um VIRYA BERSERKR.

É evidente que o material simbólico ao que Nimrod se refere nesse texto como o OLHO DE FOGO está relacionado com a FACULDADE DE ANAMNESIA do Virya orientado e desperto que construiu sua ESCADA CARACOL e pelo CAMINHO INVERSO chegou ao PONTO TAU e pela sua ESCADA INFINITA ingressou ao SELBST, a esse CENTRO volitivo de sua ESFERA EHRE DE VONTADE EGÓICA.

O EU DESPERTO situado no SELBST, tem o poder para desencadear sobre seu EU verdadeiro a potência NOOLÓGICA do VRIL, desse poder que provém da INFINITUDE DE SEU ESPÍRITO ETERNO.

O VRIL é VONTADE EGÓICA transmutada em VALOR ABSOLUTO, é o VRIL que dota de FUROR BERSERKR ao VIRYA DESPERTO, é o VRIL que transmuta o SANGUE PURO EM FOGO, e é o poder do VRIL que desintegra toda DOR e a transforma em PURO VALOR, nesse valor dos HERÓIS, dos SIDDHAS BERSERKR.

O VIRYA DESPERTO RESOLVEU O MISTÉRIO DO LABIRINTO INTERIOR E SEU MICRO-COSMO SE MUTOU EM UMA ARQUITETURA/FORTALEZA DE GUERRA, O GUERREIRO HIPERBÓREO PELO VRIL MUTOU SEU SANGUE EM FOGO E SE TRANSFORMOU EM UM SIDDHA BERSERKR. TEM O PODER PARA INICIAR OS VIRYAS ELEITOS E FAZER REAL SUA LIBERAÇÃO ESPIRITUAL E A DE SEUS KAMARADAS VIRYAS DESPERTOS.

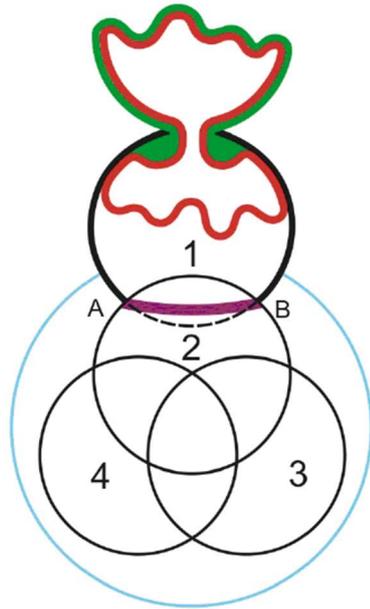
O VIRYA DESPERTO com o VRIL presente no SANGUE PURO desenvolveu faculdade de Anamnésia, esse OLHO DE FOGO que é do OLHO DE WOTAN que participa de todos os GUERREIROS SÁBIOS HIPERBÓREOS que são leais ao FÜHRER e aos SIDDHAS LEAIS e a sua ESTRATÉGIA O de LIBERAÇÃO ESPIRITUAL.

O VRIL presente no SANGUE PURO é do OLHO DE FOGO que dota o VIRYA DESPERTO desse OLHAR GNÓSTICO que é da PERCEPÇÃO NOOLÓGICA, tal capacidade lhe permite dominar à VONTADE as PERSPECTIVAS HIPERBÓREAS, situar-se nos PONTOS DE VITAS que lhe permitam perceber toda a realidade do duplo labirinto.

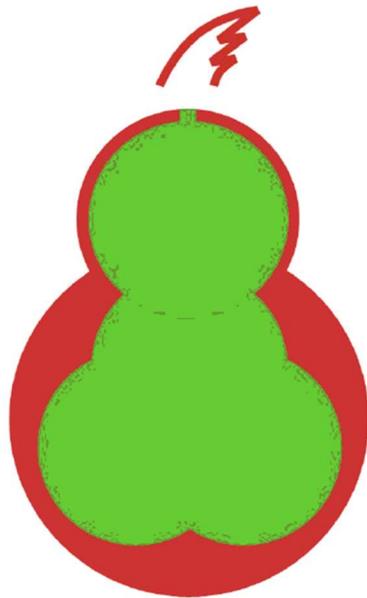
Estas capacidades dos Viryas despertos Pontífices Tirodal lhes permitem observar com GIBURR em seu olhar gnóstico a realidade do mundo exterior e distinguir que LINGUAGENS correspondem-se com o SIGNO DA ORIGEM e quais com o SIGNO DA DOR. Essa VERDADE gnóstica lhe permite deslocar-se pelos SUPERESPAÇOS AXIOLÓGICOS DAS SUPERESTRUTURAS CULTURAIS DO LABIRINTO EXTERIOR sem ser VÍTIMA das SUPERLINGUAGENS AXIOLÓGICAS das CULTURAS EXTERNAS KALACHAKRA.

A PERCEPÇÃO gnóstica do OLHO DE FOGO é a condição que o VIRYA DESPERTO requer adquirir para VER por esse ponto passante de sua ESFERA EHRE DE VONTADE EGÓICA à ESFERA dELA que é neste MUNDO uma imagem reflexo do criado da infinitude do ESPÍRITO ETERNO dELA que está na ORIGEM e que com seu CLAMOR nos chama, nos recorda que devemos retornar como ULISSES aos “braços” de PENÉLOPE, à PÁTRIA INCRIADA para voltar a recuperar o A-MORT dELA que é da ORIGEM.

Esse OLHO DE FOGO que o Virya deve recuperar é uma esfera volitiva de valor infinito que permite o EU reverter-se e recuperar o estado de EU ABSOLUTO, o estado normal de Espírito Esfera.



EIS AQUI O PODER DO VRIL: O TERGUM HOSTIS SE MANIFESTA NO MICROCOSMO E O ESPÍRITO VOLTA À NORMALIDADE, FICANDO ANULADA A TRAIÇÃO ORIGINAL. O VIRYA DESPERTO EXPERIMENTA A HOSTILIDADE ESSENCIAL:
O FUROR BERSERKER



O ESPÍRITO HIPERBÓREO VOLTOU À NORMALIDADE, TRANSMUTANDO AO VIRYA DESPERTO EM SIDDHA BERSERKER. O CORPO DO SIDDHA ENCONTRA-SE REVESTIDO PELO TERGUM HOSTIS ENQUANTO QUE AS ESTRUTURA INTERIORES CONSTITUEM
O VULTUS SPIRITUS

Tudo o que se descreve a continuação se pode apreciar nas imagens das figuras descreve a possibilidade que tem o Virya que recuperou esse estado normal do espírito esfera de ELEGER donde prosseguir sua LUTA, a saber reproduzimos o que se expõe no texto:

“O Espírito-esfera, em efeito, pode ser já desencadeado, revertido, de volta à normalidade. Mas tal reversão pode realizar-se de duas maneiras e por isso o virya desperto deve decidir. Um modo consiste no inverter o processo original da traição: ISSO O CONSEGUIE O EU DESPERTO INTRODUZINDO-SE VOLUNTARIAMENTE PELO OLHO DE FOGO E TORNANDO-SE “EU ABSOLUTO” NO INTERIOR DA ESFERA NORMAL, VOLTANDO À FORMA DA FIGURA 2. Em tal caso o Espírito-esfera, agora “Normal”, pode abandonar o Universo infernal do Demiurgo e regressar ao mundo do Incognoscível.

Mas existe também outra possibilidade, A DE QUE A REVERSÃO DO ESPÍRITO SE REALIZE SOBRE O MICROCOSMO DO VIRYA DESPERTO, TRANSMUTANDO SUA SUBSTÂNCIA EM VRAJA E CONVERTENDO AO VIRYA EM SIDDHA IMORTAL. Na figura 36 pode ver-se como o Tergum hostis começa a se expandir pelas esferas do virya desperto, TRANSFORMANDO SEU SANGUE EM FOGO. É então, quando o virya desperto se vê envolto no FUROR BERSERKR que não pode resistir nenhum inimigo, quando se converte em guerreiro de Wotan ou em um iniciado da Ordem Negra **SS**.”

Qual é a finalidade do aspecto BELEZA do SIGNO TIPHEREETH e sua relação com a ARMADILHA AO OLHO da Kalachakra?

Antes que nada devemos definir o que é a ARMADILHA AO OLHO desde um ponto de vista histórico. Esta linguagem artística (do francês *trompe-l'oeil*), se trata de uma técnica artística de representação realista, cujo fim não é outro que conseguir distorcer nossa percepção visual jogando, intencionalmente, com a perspectiva e outros elementos ópticos como o uso do claro-escuro. Esta LINGUAGEM ARTÍSTICA FOI CHAVE para a EVOLUÇÃO CULTURAL das SUPERSTRUTURAS, tema que aprofundaremos mais adiante.

Desde já a BELEZA é a essência da ARMADILHA AO OLHO e é a que gera a captura do VIRYA PERDIDO aos ESPAÇOS AXIOLÓGICOS da KALACHAKRA.

A BELEZA é um adjetivo que classifica o substantivo, outorga um VALOR CONCEITUAL ESTÉTICO AO OBJETO, este VALOR provirá da Estrutura Cultural Interna, a qual classificará a BELEZA DO ENTE EXTERNO segundo padrões culturais universais preeminentes presentes na INTELIGÊNCIA DO SUJEITO CONSCIENTE (intervém nessa classificação arquétipos como a raça, língua, cultura, etc.)

Kdas, há uma definição que descreve com perfeição à função táctica que cumpre o aspecto Beleza e Inteligência ativa do Demiurgo no plano evolutivo do Logos Terrestre: **O SIGNO TIPHEREETH É UM ARQUÉTIPO UNIVERSAL CAPAZ DE EMBELEZAR A BELEZA DA CRIAÇÃO DO MODO MAIS PERFEITO E BELO POSSÍVEL.**

É claro que a função da BELEZA é causar PRAZER ESTÉTICO, seja VISUAL ou AUDITIVO ao sujeito observador de um objeto que porta sua forma e estrutura à BELEZA do signo Tiphereth.

Por exemplo, causa prazer ao “olho”, a beleza de uma paisagem natural ou de uma obra artística pictórica, escultórica ou ao “ouvido”, uma obra musical, toda obra artística causará PRAZER à ALMA do Virya perdido capturado pelo OBJETO AXIOLÓGICO ENTELEQUIADO existente no MUNDO EXTERIOR, e pela SUPERLINGUAGEM que sustenta axiologicamente o ESPAÇO CULTURAL que contém o objeto de referência. O Virya perdido sentirá PRAZER tanto pelo OBJETO como pelo REGISTRO CULTURAL ARTÍSTICO que o contenha.

Neste caso se o que causou PRAZER ao OLHO é uma ESCULTURA como o DAVI ou uma ópera como TRAVIATA, de igual modo sentirá ADMIRAÇÃO pelo ARTISTA criador e pela ARTE com a qual criou a obra, no primeiro caso: MICHELANGELO e a ESCULTURA ou VERDI e a MÚSICA. Essa capacidade para sentir PRAZER pelo BELO e odiar o FEIO está presente na ALMA HUMANA, mais além do particular, do subjetivo do VIRYA, participa do UNIVERSAL e ainda mais o mais primitivo PASU pode distinguir o BELO do FEIO, a presença da BELEZA NATURAL OU CULTURAL e sentir ADMIRAÇÃO pelo ARTISTA criador das BELEZAS, especialmente quando

essas BELEZAS estão presentes nas colossais OBRAS criadas pelo DEUS DEMIURGO o CRIADOR deste SISTEMA REAL ARTIFICIAL KALACHAKRA.

Em troca ADMIRAR o BELO CRIADO CULTURALMENTE PELA INTELIGÊNCIA DO HOMEM será próprio do SEMIDIVINO VIRYA PERIDO, unicamente o VIRYA com um ESPÍRITO ETERNO pode CRIAR CULTURA e DESCOBRIR CULTURALMENTE a CRIAÇÃO e o CRIADOR.

NESSES ESPAÇOS AXIOLÓGICOS NATURAIS EXISTEM LUGARES E COISAS CRIADAS PELO UNO E O SEMIDIVINO VIRYA PERDIDO INTEGRADO A ELAS. NOS ESPAÇOS AXIOLÓGICOS CULTURAIS EXISTEM OS LUGARES E OBJETOS CULTURAIS CRIADOS PELO VIRYA E ELE MESMO ESTÁ INTEGRADO A ELES.

Adquire relevância a CAPACIDADE CRIADORA DE CULTURA do VIRYA ao poder ALTERAR a REALIDADE os ESPAÇOS NATURAIS criando ESPAÇOS AXIOLÓGICOS CULTURAIS que causam enorme PRAZER ao mesmíssimo VIRYA, de igual forma ao Deus DEMIURGO ao ver desde o A.R.S.E.P.E. como sua CRIAÇÃO evolui e se perfecciona pela INTELIGÊNCIA da MÃO do HOMEM, isto faz que o UNO sinta PRAZER e AMOR por sua criação e permita que os SIDDHAS da KALACHAKRA a SOSTENHAM sem a necessidade de intervir nela, a não ser que seja NECESSÁRIO, exemplo é este presente ATUAL. (Coronavírus tema já desenvolvido em outros artigos do Fórum).

As BELEZAS que causam PRAZER ao Virya perdido estão presentes nas PSICOREGIÕES NATURAIS e nas PSICOREGIÕES CULTURAIS, as naturais são criadas pela INTELIGÊNCIA do DEMIURGO e as culturais pela INTELIGÊNCIA do SEMIDIVINO VIRYA PERDIDO.

O BELO, PRECIOSO, BONITO presente na BELEZA arquetípica do SIGNO TIPHERETH tem uma finalidade: causar PRAZER à ALMA do sujeito observador de uma obra bela, seja esta NATURAL ou CULTURAL. A finalidade do ARQUÉTIPO BELEZA será IMPACTAR, COMOVER a ESFERA SENSORIAL e capturar ao EU PERDIDO SUBSUMIDO NO SEIO DO SUJEITO CONSCIENTE. Este impactado pelas impressões sensoriais provenientes da BELEZA emanada dos entes externos sentirá AMOR por essas BELEZAS e pelo CRIADOR delas.

Por meio dos sentidos superiores da ESFERA SENSORIAL: VISUAL E AUDITIVA a BELEZA arquetípica presente no ENTE observado (concreto ou abstrato) gerará AMOR PELA OBRA BELA e ADMIRAÇÃO pela INTELIGÊNCIA de seu CRIADOR.

Isto nos permite compreender que a BELEZA arquetípica é o que AMA o VIRYA PERDIDO, não importa a OBRA, o que prende é o BELO presente nas ENTELÉQUIAS ESTÉTICAS sem importar a linguagem que a expresse, seja de ordem NATURAL ou CULTURAL, será a BELEZA que religará os aspectos AMOR e PODER do Demiurgo, quer dizer o signo Tiphereth e seu aspecto Beleza é o que une a Binath e seu aspecto Amor com Kether e seu aspecto Poder.

A BELEZA RÚNICA DO PACTO DE SANGUE E A BELEZA ARQUETÍPICA DO PACTO CULTURAL.

Por isso existem duas ORDENS ESTÉTICAS presentes na SUPERESTRUTURA CULTURAL MACROCÓSMICA, a CRIADA pelos VIRYAS DESPERTOS que reponde ao PACTO DE SANGUE e ao SIGNO DA ORIGEM e as RECRIADAS pelos VIRYAS PERDIDOS que respondem ao PACTO CULTURAL e ao SIGNO DA DOR.

Essas BELEZAS RÚNICAS ou ARQUETÍPICAS estão presentes em todas as SUPERLINGUAGENS AXIOLÓGICAS ESTÉTICAS e respondem à ESTRATÉGIA de LIBERAÇÃO ESPIRITUAL dos SIDDHAS LEAIS ou às estratégias dos SIDDHAS TRAIADORES.

1) A BELEZA ARQUETÍPICA dos SIDDHAS TRAIADORES da KALACHAKRA participa da ARMADILHA AO OLHO DO SIGNO TIPHERETH e sua meta é manter o ENCADEAMENTO ESPIRITUAL à ORDEM MATERIAL.

2) A BELEZA RÚNICA dos SIDDHAS LEAIS participa da ESTRATÉGIA O e seu objetivo é romper com o ENCADEAMENTO e fazer real a LIBERAÇÃO ESPIRITUAL da ORDEM MATERIAL.

Recordemos que em geral a CULTURA É A ARMA ESTRATÉGICA DO INIMIGO, mas isso dependerá do CRITÉRIO VISUAL do Virya, se este está ORIENTADO no MUNDO EXTERIOR e DESPERTO no MUNDO INTERIOR terá o PODER do OLHO DE WOTAN e um domínio total da PERCEPÇÃO E DAS PERSPECTIVAS HIPERBÓREAS.

SE o VIRYA DESPERTO porta o OLHO DE WOTAN, distinguirá nos SISTEMAS REAIS ARTIFICIAIS ESTÉTICOS, o BELO que respondem com sua imagem ao SIGNO DA ORIGEM e de igual forma poderá resignar a BELEZA ARQUETÍPICA que participam com suas imagens do SIGNO DA DOR. Será em definitivo a capacidade gnóstica do VIRYA DESPERTO que pode DISCERNIR nos REGISTROS CULTURAIS o que é do BELO do SIGNO DA ORIGEM da BELEZA do SIGNO DA DOR.

Se bem culturalmente a BELEZA responde ao PLANO EVOLUTIVO contido na LEI GERAL e esta é parte da ARMADILHA AO OLHO do SIGNO TIPHERETH e sua missão é CAPTURAR e APRI-SIONAR o VIRYA PERIDDO às LINGUAGENS LÚDICAS OU SACRALIZANTES da CHAVE KALACHAKRA, e com isso gerar de igual forma KARMA ou DHARMA, ambos desígnios são CÂRCERES para o ESPÍRITO e partes de uma CELADA armada para o VIRYA PERDIDO cuja finalidade é o manter DORMIDO ANIMANDO VOLITIVAMENTE OS ESPAÇOS AXIOLÓGICOS DO KARMA KALACHAKRA (RODA DAS ENCARNAÇÕES).

A ARMADILHA AO OLHO é uma celada armada pelo Demiurgo e Siddhas traidores que tem uma missão: VOLTAR A ENCADEAR O ESPÍRITO PERDIDO EM CADA DESENCARNAÇÃO À LEI DO KARMA KALACHAKRA.

Para isso atuam os ARQUÉTIPOS PSICOIDES E SEUS CORRESPONDENTES MITOS RELIGIOSOS, FILOSÓFICOS, POLÍTICOS em todo caso CIENTÍFICOS que têm o PODER e a BELEZA ÉTICA OU ESTÉTICA PARA MANTER O VIRYA DORMIDO COLABORANDO ATIVAMENTE COM A LEI DA EVOLUÇÃO MACROCÓSMICA.

Recordemos que donde está o CORAÇÃO do VIRYA PERDIDO está seu DESTINO KÁRMICO e serão os ESPAÇOS AXIOLÓGICOS os encarregados de VOLTAR A ENCADEAR O VIRYA preso pelo CORAÇÃO a seus MITOS SINARCAS (e por eles à RODA DO ETERNO RETORNO ou METEMPSICOSE KÁRMICA).

O SIGNO TIPHERETH e seus aspectos BELEZA e INTELIGÊNCIA divina respondem às ESTRATÉGIAS SINARCAS DO PACTO CULTURAL; estas superestruturas estéticas são TAPASIGNOS do BELO RÚNICO presente em todas as LINGUAGENS AXIOLÓGICAS ESTÉTICAS que respondem ao PACTO DE SANGUE e fazem VISÍVEL uma imagem do SIGNO DA ORIGEM.

VVV

A ARMADILHA AO OLHO DO SIGNO TIPHERETH. A MUTAÇÃO DO VIRYA DESPERTO EM SIDDHA BERSERKR.

Continuação do artigo anterior.
Segunda Parte.

1) SÍNTESE SOBRE A ARMADILHA AO OLHO DO SIGNO TIPHERETH.

Anunciamos anteriormente que o SIGNO TIPHERETH: o aspecto BELEZA E INTELIGÊNCIA ATIVA DO DEMIURGO é um arquétipo universal chave para a EVOLUÇÃO ENTELEQUIAL do MACRO e MICROCOSMO.

Por sua vez, este signo é vital no ENCADEAMENTO ESPIRITUAL, de igual modo o é para fazer REAL a LIBERAÇÃO ESPIRITUAL. É claro para o INICIADO HIPERBÓREO que a ARMADILHA AO OLHO do SIGNO TIPHERETH é parte fundamental das LINGUAGENS ESTÉTICAS que são CHAVES nas ESTRATÉGIAS SINARCAS DO PACTO CULTURAL, mas de igual modo somente se LIBERARÁ do sinistro SIGNO TIPHERETH e sua ARMADILHA AO OLHO quem COMPRE-ENDE como opera essa CIÊNCIA DA KALACHAKRA no MUNDO EXTERIOR e no MUNDO INTERIOR ou denominado MISTÉRIO DO LABIRINTO EXTERIOR E INTERIOR.

É fundamental compreender a ARMADILHA AO OLHO DO SIGNO TIPHERETH, é necessário saber que a BELEZA arquetípica é a CAUSA do ENGANO e do ENCADEAMENTO do ESPÍRITO ETERNO ao MUNDO DA DOR ou LOGOS TERRESTRE. O aspecto BELEZA e todo o BELO existente no LOGOS TERRESTRE e na SUPERESTRUTURA CUULTURAL MACROCÓSMICA é a ALMA ESTRATÉGICA do DEMIURGO e dos mentores do ENCADEAMENTO ESPIRITUAL, os SIDDHAS TRAIADORES DE CHANG SHAMBALA. Eles com a BELEZA despertaram esse AMOR que sente o SEMIDIVINO VIRYA PERDIDO pela CRIAÇÃO MATERIAL, especificamente pelas BELEZAS presentes na criação NATURAL ou CULTURAL. Mas é chave compreender que o aspecto BELEZA e tudo o que o representa no mundo do DEMIURGO é uma CÓPIA arquetípica do BELO INCRIADO que é dos MUNDOS ETERNOS do DEUS INCOGNOSCÍVEL.

QUANDO O VIRYA PERCEBE A BELEZA DE UM ENTE NATURAL OU CULTURAL COM O SUJEITO RACIONAL E CULTURAL, EM REALIDADE, DISTINGUE O BELO DO ENTE EXTERNO PELA PRESENÇA DO SÍMBOLO DA ORIGEM NA ESFERA DE LUZ DO SUJEITO CONSCIENTE.

O SÍMBOLO DA ORIGEM SE REFLETE NO EU PERDIDO (DE IGUAL MODO DESPERTO, TEMA QUE EXPLORAMOS MAIS ADIANTE) E SE MANIFESTA PELA CAPACIDADE DO VIRYA PARA RECONHECER A BELEZA E SEU VALOR ESTÉTICO, QUER DIZER, O VIRYA PERDIDO COM SUA AÇÃO POSTORA DE SENTIDO CULTURAL RECONHECERÁ O BELO DO FEIO, SUAS ESCALAS ARQUETÍPICAS, QUE PARTICIPAM DESSA BELEZA QUE É DO SIGNO DA ORIGEM (RÚNICA E NOOLÓGICA) DA BELEZA (ARQUETÍPICA E ÔNTICA) QUE É DO SIGNO DA DOR.

Este tema chave o iremos explorando à medida que avançamos nos artigos deste texto.

A BELEZA ARQUETÍPICA DO SIGNO TIPHERETH E AS CABALAS DA KALACHAKRA.

A BELEZA do signo TIPHERETH e a ARMADILHA AO OLHO atua ou opera com as CABALAS: ACÚSTICA, LUMÍNICA E NUMERAL, colossais SUPERLINGUAGENS AXIOLÓGICAS que seu VALOR ESTÉTICO responde às estratégias do PACTO CULTURAL e à CHAVE KALACHAKRA. Estas CABALAS SINARCAS compõe todos os CONHECIMENTOS DA SERPENTE, com os quais se constituem todos os SUPERESPAÇOS AXIOLÓGICOS NATURAIS OU CULTURAIS que respondem à LEI GERAL DA EVOLUÇÃO MATERIAL E DA SUPERESTRUTURA CULTURAL MACROCÓSMICA.

O ASPECTO BELEZA E INTELIGÊNCIA ATIVA do DEMIURGO participa de todas as LINGUAGENS AXIOLÓGICAS ESTÉTICAS que possam ENCANTAR com suas BELEZAS VISUAIS e AUDITIVAS o OLHO/CÉREBRO e o OUVIDO/CORAÇÃO do fascinado e dormido VIRYA PERDIDO. Este ficará ENAMORADO pela criação material ou cultural ao ser capturado por seus aspectos demiúrgicos.

Recordemos que o animal Homem AMA as BELEZAS criadas no mundo NATURAL pela INTELIGÊNCIA do Deus criador o DEMIURGO desta criação, de igual modo AMA as BELEZAS criadas

no mundo CULTURAL pela “MÃO” e INTELIGÊNCIA do HOMEM, do semidivino VIRYA (projetada pelo SÍMBOLO DA ORIGEM, tema que aprofundaremos).

AS BELEZAS ARQUETÍPICAS NATURAIS criadas pelo Uno, foram criadas com suas cabalas demiúrgicas, mas estas são permanentemente ALTERADAS pelos Siddhas traidores com o PODER da CHAVE KALACHAKRA e o SIGNO TIPHERETH, tema que iremos explorando, mas que somente compreende o INICIADO HIPERBÓREO que chegou ao SELBST. Nos sucessivos pontos se irá ingressando a essa verdade que nos revela como resignar a ARMADILHA AO OLHO do SIGNO TIPHERETH.

A BELEZA E A FEIURA DO SIGNO TIPHERETH TAPASIGNO DA BELEZA RÚNICA DO SÍMBOLO DA ORIGEM.

É evidente que a BELEZA e seu ENCANTO ou “preciosidade” presente nas SUPERESTRUTURAS CULTURAIS criadas pela INTELIGÊNCIA do SEMIDIVINO VIRYA, provém do SÍMBOLO DA ORIGEM, dessa ESFERA NOOLÓGICA na qual está presente o EU do VIRYA PERDIDO capturado no seio do SUJETIO CONSCIENTE.

O VIRYA AMA A BELEZA ARQUETÍPICA PRESENTE NOS OBJETOS CULTURAIS ARTÍSTICOS OU ARQUITETÔNICOS PORQUE DETRÁS DA BELEZA E DE SUAS FORMAS E ENTELÉQUIAS SE ENCONTRA UMA SUBLIME IMAGEM DO BELO QUE CORRESPONDE À BELEZA INCREADA, NOOLÓGICA QUE É DO SÍMBOLO DA ORIGEM.

RECORDEMOS: O SÍMBOLO DA ORIGEM QUE PARTICIPA DO SANGUE PURO DO VIRYA DESPERTO É VISÍVEL NO MUNDO EXTERIOR PELO BELO CRIADO QUE É PRODUTO DAS LINGUAGENS ARTÍSTICAS E ARQUITETÔNICAS DO PACTO DE SANGUE QUE RESPONDEM AO SIGNO DA ORIGEM.

A BELEZA ARQUETÍPICA ESTÁ PRESENTE EM TODO OBJETO CULTURAL ARTÍSTICO OU ARQUITETÔNICO CRIADO PELA INTELIGÊNCIA E A MÃO DO SEMIDIVINO VIRYA. MAS DEVEMOS NOS DAR CONTA QUE A BELEZA CRIADA PELO VIRYA PROVÉM DO ESPÍRITO DO VIRYA, DESSA ESFERA NOOLÓGICA NA QUAL ESTÁ PRESENTE O SÍMBOLO DA ORIGEM (ESFERA EHRE DE VONTADE EGÓICA); MAS, AO ESTAR O ESPÍRITO CAPTURADO PELA ALMA DEMIÚRGICA, ESTA BELEZA IDEAL, EIDÉTICA, INATA, SE TRANSFORMA EM ARQUETÍPICO PELO VIRYA SER VÍTIMA DA ALMA CRIADA OU DA ESTRUTURA PSÍQUICA PASU.

SINTÉTICAMENTE: AO SER A IDEIA DA BELEZA “PENSADA” É ATUALIZADA NA MEMÓRIA ARQUETÍPICA, E NESSE PENSAR DO ENTE ESTÉTICO INTERVÉM A INTELIGÊNCIA DO SIGNO TIPHERETH, SERÁ O ASPECTO DA BELEZA E INTELIGÊNCIA ATIVA DO DEMIURGO O ENCARRREGADO DE OPERAR O SUJEITO RACIONAL E CULTURAL, TAL SUJEITO RACIONALIZARÁ “CONCEITUAL E ARQUETÍPICAMENTE” A IDEIA ESTRATÉGICAMENTE SEGUNDO “PREMISSAS CULTURAIS PREEMINENTES”.

A IDEIA ESTÉTICA PENSADA PELO SUJEITO CULTURAL E RACIONAL SERÁ CONSCIENTIZADA PELO SUJEITO CONSCIENTE E PROJETADA MEDIANTE UM SIGNO QUE CLASSIFICARÁ O ENTE EXTERNO.

ASSIM, A BELEZA INCRIDA QUE EM FORMA INATA SE ENCONTRA SOBRE A INFINITUDE DO EU INFINITO É PERCEBIDA PELA FINITUDE DO EU PERDIDO CAPTURADO NA PRISÃO RACIONAL DA MEMÓRIA ARQUETÍPICA, ESTA SERÁ RECARREGADA ARQUETÍPICAMENTE PELAS LINGUAGENS CULTURAIS DEPOSITADAS NA ESTRUTURA CULTURAL INTERNA, NA ESTRUTURA PSÍQUICA PASU DO SEMIDIVINO VIRYA PERDIDO.

MAS KAMARADAS TUDO ISTO SE ENCONTRA DESENVOLVIDO NOS FUNDAMENTOS DA SABEDORIA HIPERBÓREA. ESTES TRATAM ESSE PROCESSO INTERNO QUE TEM RELAÇÃO COM A PERCEPÇÃO DE UM ENTE EXTERNO E A PROJEÇÃO DE UM SIGNO (VER CORRESPONDÊNCIA GNOSIOLÓGICA E AXIOLÓGICA),

SIMPLESMENTE APORTAMOS ESTES CONCEITOS AO APROFUNDAR NO SIGNO TIPHERETH E SUA RELAÇÃO COM O SUJEITO RACIONAL, COM A ESTRUTURA PSÍQUICA DO PASU E DESDE JÁ, COMO OBSERVAREMOS COM O DIFERENCIADO VIRYA DESPERTO QUE TEM O PODER PARA RESIGNAR TIPHERETH DE SUA ESTRUTURA PSÍQUICA.

POR ISSO QUANDO O VIRYA PERDIDO AO CRIAR UMA OBRA SIMPLES OU COMPLEXA OU EM TODO CASO AO CONTEMPLAR E ADMIRAR A BELEZA DELA, O SIGNO PROJETADO PELO SUJEITO CONSCIENTE SOBRE O ENTE EXTERNO, JÁ SEJA PARA CRIAR UM OBJETO CULTURAL OU PARA O ADMIRAR PROVIRÁ DO EU PERDIDO (SÍMBOLO DA ORIGEM) E DOS SUJEITOS RACIONAL E CONSCIENTE.~

ESSE PROCESSO CRIATIVO OU CONTEMPLATIVO DO OBJETO CULTURAL, VAI DO VIRYA AO ENTE EXTERNO E DO ENTE TRANSFORMADO EM OBJETO CULTURAL AO VIRYA, SE DESTACA NESSA AÇÃO A PRESENÇA DO ASPECTO BELEZA E INTELIGÊNCIA ATIVA DO DEMIURGO. ESTE OPERANDO COM SUA BELEZA E INTELIGÊNCIA ARQUETÍPICA CRIARÁ NO MUNDO INTERNO A IDEA DA FORMA E ESTRUTURA DO OBJETO O QUAL EMERGERÁ COMO OBJETO REAL NO MUNDO EXTERNO.

ENTRETANTO RECORDEMOS QUE O EU PERDIDO AO PENSAR A IDEIA SE REFLETIRÁ NO SÍMBOLO DA ORIGEM, ISTO SE DEVE A ESSA RELAÇÃO NOOLÓGICA ENTRE SÍMBOLO DA ORIGEM E O BELO INCRIADO QUE É DO EU INFINITO.

QUANDO ESSE OBJETIVO CULTURAL EXPRESSA UMA BELEZA OU ENCANTO HIPERBÓREO OU RÚNICA A QUAL TRASPASSA A CAPACIDADE CRIATIVA DA ALMA E DA INTELIGÊNCIA DO SUJEITO CONSCIENTE, SERÁ CLARO E EVIDENTE PARA O INICIADO HIPERBÓREO QUE ESSE OBJETO E SUA LINGUAGEM ESTÉTICA É PARTE DAS ESTRATÉGIAS DO PACTO DE SANGUE.

LAMENTÁVELMENTE A BELEZA DO SÍMBOLO DA ORIGEM SOMENTE É VISÍVEL PARA O VIRYA DESPERTO QUE LOGROU DESPERTAR AO DESPERTAR E PORTA O OLHAR DE WOTAN EM SEU OLHO DE FOGO.

O VIRYA PERDIDO OU PASU É VÍTIMA DE SEU OLHO E CÉREBRO, SUA APRECIÇÃO DA BELEZA PELO SIGNO TIPHERETH E SEU ASPECTO BELEZA E INTELIGÊNCIA ATIVA DO DEMIURGO PRESENTE EM SUA ESTRUTURA PSÍQUICA PASU, A BELEZA INCRIADA SERÁ USUFRUÍDA PELO SÍMBOLO SAGRADO DO PASU, A ESPIRAL DO SIGNO DA DOR, COLABORARÁ ATIVAMENTE PARA MANTER O VIRYA PERDIDO, DORMIDO, CAPTURADO NOS ESPAÇOS AXIOLÓGICOS ESTÉTICOS QUE PARTICIPAM DA SUPERESTRUTURA CULTURAL MACROCÓSMICA.

EIS AI KAMARADAS A COLOSSAL ARMADILHA AO OLHO DO SIGNO TIPHERETH!
SERÁ A CULTURA SINARCA PRESENTE NA ESTRUTURA CULTURAL INTERNA DO VIRYA PERDIDO QUE ALTERARÁ O OLHO E SUA VISÃO, A CULTURA SINARCA E SUAS SUPERLINGUAGENS AXIOLÓGICAS ESTÉTICAS TEM O PODER PARA CAPTURAR O OLHO DO VIRYA OBSERVADOR, POSTOR DE SENTIDO PORQUE SEU CÉREBRO E INTELIGÊNCIA RESPONDEM À ALMA HUMANA E RACIAL, ASSIM A PERCEPÇÃO VISUAL E COGNITIVA DA BELEZA PRESENTE NOS SUPEROBJETOS AXIOLÓGICOS ESTÉTICOS COMO SER: UMA PINTURA OU ESCULTURA, DE UMA COLOSSAL ARQUITETURA, OU DE UMA OBRA MUSICAL, ETC. PARA NOMEAR ALGUMAS DAS LINGUAGENS ARTÍSTICAS QUE CONTÉM ESSA BELEZA QUE É AO MESMO TEMPO ARQUETÍPICA E NOOLÓGICA.

SINTETIZEMOS: AO OBSERVAR E ESCUTAR UMA OBRA ARTÍSTICA O VIRYA PERCEBE SUA ENTELÉQUIA COM O SUJEITO CONSCIENTE, ASSIM A BELEZA ARQUETÍPICA SERÁ UM TAPASIGNO DO BELO QUE É DO SÍMBOLO DA ORIGEM E ESTÁ PRESENTE NELAS. MAS SE O VIRYA É UM INICIADO HIPERBÓREO PODERÁ OBSERVAR COM O SUJEITO CONSCIENTE A BELEZA CULTURAL E EM PARALELO O EU E SUA GNOSIS INTERIOR PODERÃO EXPLORAR A OBRA MAIS ALÉM DOS TAPASIGNOS, DESCORRER O VÉU DO SIGNO TIPHERETH QUE TAPA O SIGNO QUE RESPONDE AO BELO QUE É DO SÍMBOLO

DA ORIGEM E ESTÁ PRESENTE NO REGISTRO CULTURAL DA OBRA EXPLORADA ESTRATÉGICAMENTE PELO VIRYA INICIADO SS OU CAVALEIRO TIRODAL.

MAIS AINDA, O VIRYA DESPERTO QUE DOMINA SEU OLHO DE FOGO, PODERÁ EXPLORAR UM SUPEROBJETO CULTURAL ARQUITETÔNICO QUE RESPONDE ÀS ARQUITETURAS SAGRADAS DO PACTO CULTURAL OU ÀS ARQUITETURAS HIPERBÓREAS DO PACTO DE SANGUE SEM SER CAPTURADO POR SEUS MITOS, ARQUÉTIPOS E SÍMBOLOS SAGRADOS.

RECORDEMOS QUE TODA ESTRUTURA ARQUETÍPICA ARQUITETÔNICA PORTA EM SUA FACHADA ARQUETÍPICA UMA IMAGEM BELA QUE É DO SÍMBOLO DA ORIGEM, EXEMPLO DISSO É O FRISO DE CÓRDOVA, ENTRETANTO, AO SER TODA ESTRUTURA ARQUITETÔNICA ARQUETÍPICA, POR CERTO ESSA BELEZA ARQUETÍPICA PORTA UMA IMAGEM QUE RESPONDE AO SIGNO TIPHERETH, À ALMA E AO PLANO EVOLUTIVO DA ORDEM MACROCÓSMICA, DE IGUAL MANEIRA, DETRÁS DA FORMA E SUA ENTELÉQUIA ESTÉTICA ESTARÁ PRESENTE O BELO INCRIADO QUE É DO SIGNO DA ORIGEM (SÍMBOLO DA ORIGEM), ISTO SE DEVE A UMA RAZÃO: O VIRYA CRIADOR É UM SEMIDIVINO VIRYA QUE PORTA UM ESPÍRITO ETERNO E SOMENTE O ESPÍRITO CAPTURADO NA ALMA PODERÁ POTENCIALIZAR O ASPECTO BELEZA E INTELIGÊNCIA ATIVA DO SIGNO TIPHERETH.

É EVIDENTE QUE O PASU E AS RAÇAS PASUS, SUAS CULTURAS EXTERNAS CRIAM BELEZAS CARENTES DESSA IMAGEM SUBLIME QUE É CRIADA PELOS VIRYAS DAS RAÇAS HIPERBÓREAS OU ARIANAS, ESPECIALMENTE SÃO RESPONSÁVEIS DE CRIAR GENIAIS SUPEROBJETOS ARTÍSTICOS E ARQUITETÔNICOS AS RAÇAS E CULTURAS BRANCAS EUROPÉIAS, TEMA QUE TEMOS ESTUDADO EM OUTROS ARTIGOS DO FÓRUM.

Por isso o VIRYA DESPERTO com seu OLHO DE FOGO pode VER, OBSERVAR E DISCERNIR no ENTE EXTERNO o VALOR ESTÉTICO que porta a ESTRUTURA ou em todo caso a SUPERESTRUTURA, discernir gnósticamente o VALOR da BELEZA ARQUETÍPICA e COMPREENDER a que responde, se ao SIGNO TIPHERETH ou ao SÍMBOLO DA ORIGEM, de acordo com isso, o VIRYA DESPERTO DECIDIRÁ COM GIBURR SE COLOCA OU NÃO SENTIDO, se é estratégico ou não, se não o é, deverá RETIRAR O OLHAR e RESIGNAR ESTRATÉGICAMENTE o ENTE OU OBJETO SIMPLES OU COMPLEXO, SE O É, EXPLORARÁ COM SUA FACULDADE DE ANAMNÉSIA O CONTEÚDO DO REGISTRO CULTURAL.

A SABEDORIA HIPERBÓREA ACONSELHA O VIRYA DESPERTO: **VER ANTES DE ABRIR (VER ENIGMA DE JANÓ)**. POR ISSO SE DEVE OBSERVAR COM O OLHO DE FOGO E O OLHAR GNÓSTICO AGUDAMENTE A UM OBJETO CULTURAL EXTERNO, ISTO LHE PERMITIRÁ DISCERNIR SEUS DESÍGNIOS CULTURAI, COMPREENDER A QUEM RESPONDE OS ESPAÇOS AXIOLÓGICOS DESSE ENTE DESIGNADO CRIADO PELA MÃO E INTELIGÊNCIA DO HOMEM: SE AO PACTO CULTURAL OU AO PACTO DE SANGUE.

COM ESSA CERTEZA RÚNICA PODERÁ SABER SE ESSA OBRA É HIPERBÓREA OU SINARCA, SE DEVERÁ PÔR SENTIDO OU RESIGNÁ-LA.

A BELEZA ARQUETÍPICA DO PACTO CULTURAL E A BELEZA RÚNICA DO PACTO DE SANGUE.

O VIRYA DESPERTO, se porta FACULDADE DE ANAMNÉSIA, deverá RECONHECER a quem responde a BELEZA presente nas SUPERESTRUTURAS NATURAIS e CULTURAI do LOGOS TERRESTRE: SE AO PACTO CULTURAL DOS SIDDHAS TRAIADORES OU AO PACTO DE SANGUE DOS SIDDHAS LEAIS.

Desde já, será chave DAR-SE CONTA a quem RESPONDE o BELO, disso dependerá compreender as SUPERLINGUAGENS AXIOLÓGICAS ESTÉTICAS e os SUPEROBJETOS que as expressam, para poder DISTINGUIR entre eles dever-se-á possuir o OLHO DE WOTAN, o OLHO DE FOGO do SELBST, desse OLHO DO EU VERDADEIRO CENTRO do SÍMBOLO DA ORIGEM

dependerá reconhecer nesses objetos CULTURAIS a quem respondem seus ESPAÇOS AXIOLÓGICOS, se às ESTRATÉGIAS dos SIDDHAS TRAIADORES DE CHANG SHAMBALA ou à ESTRATÉGIA O dos SIDDHAS LEAIS DE AGARTHA.

Em definitivo se ao PACTO CULTURAL e aos SACERDOTES GOLEN ou ao PACTO DE SANGUE e aos GUERREIROS HIPERBÓREOS.

Se o VIRYA porta o OLHAR RÚNICO que é de todo VIRYA DESPERTO CAVALEIRO TIRODAL, por certo reconhecerá a BELEZA que corresponde ao SIGNO DA ORIGEM e ao PACTO DE SANGUE, e por fim resignará a BELEZA ARQUETÍPICA que é do SIGNO DA DOR e responde ao PACTO CULTURAL.

O OLHO DE WOTAN do VIRYA DESPERTO poderá RECONHECER as formas BELAS que portam o SIGNO DA ORIGEM e respondem às Estratégias de LIBERAÇÃO ESPIRITUAL dos SIDDHAS de AGARTHA, das ENTELÉQUIAS estéticas que portam o SIGNO da DOR e respondem ao ENCADEAMENTO ESPIRITUAL e aos SIDDHAS DA KALACHAKRA.

Este tema o aprofundei mais adiante, porque em um princípio a BELEZA em geral é ARQUETÍPICA, e mais além de suas linguagens estéticas visuais, auditivas, tátil, todos são partes da ARMADILHA AO OLHO, ciência que responde ao PLANO EVOLUTIVO CONTIDO NA KALACHAKRA. Recordemos que o ASPECTO BELEZA é o responsável de ALTERAR a ORDEM NATURAL criando uma ORDEM NATURAL que foi ou é capaz de recriar a ILUSÃO DO REAL, de MODIFICAR A REALIDADE DE MAYA, do LABIRINTO EXTERIOR KALACHAKRA.

O SIGNO TIPHERETH e sua FUNÇÃO CONFORMADORA está presente na ESTRUTURA PSÍQUICA do SEMIDIVINO VIRYA, na capacidade de PENSAR e de IMAGINAR, de produzir IMAGENS ou IDEIAS produto do SUJEITO CULTURAL e RACIONAL. Assim o EU PERDIDO no seio do SUJEITO RACIONAL E CONSCIENTE percebe a BELEZA de todas as coisas criadas com o aspecto BELEZA E INTELIGÊNCIA ATIVA DO DEMIURGO, e tal conexão de sentido o religa com as CULTURAS SINARCAS que os SIDDHAS TRAIADORES e o Deus DEMIURGO afirmam como REAL, e tal REALIDADE refunde o SEMIDIVINO VIRYA nos ESPAÇOS MACROCÓSMICOS DO SISTEMA REAL ARTIFICIAL KALACHAKRA.

Assim o VIRYA DORMIDO por sua condição de CRIADOR (análogo ao Demiurgo) pode CRIAR CULTURA e ser parte essencial do PLANO KALACHAKRA, ou pode esse VIRYA DESPERTAR e revelar-se ao criador e RECRIAR-SE A SI MESMO, CONQUISTAR o que É do ESPÍRITO ETERNO no CORPO RESIGNANDO o que está DESIGNADO pelo UNO e o signo TIPHERETH no MICROCOSMO.

O VIRYA DESPERTO afirmado no SELBST com sua VONTADE EGÓICA ou VRIL poderá e deverá APODERAR-SE de sua INTELIGÊNCIA ARQUETÍPICA resignando essa capacidade RACIONAL que está ajustada para PERCEBER e AMAR as BELEZAS naturais criadas pelo Deus DEMIURGO ou as culturas criadas pela **inteligência e a habilidade da “mão” do homem**.

Em outras palavras: o EU VERDADEIRO com o poder de sua GNOSE INTERIOR pode CERCAR com a RUNA ODAL ao SIGNO TIPHERETH e com as RUNAS SIEG E TYR desintegrar seus DESÍGNIOS, inclusive se o considera necessário, o VIRYA PONTÍFICE TIRODAL poderá operar com as matrizes ônticas desse aspecto e criar à VONTADE SISTEMAS REAIS ARTIFICIAIS que contribuem ativamente com a construção de sua ESCADA CARACOL e INFINITA pela qual acederá ao Ponto TAU e ao SELBST.

O poder do SIGNO TIPHERETH em mãos dos SIDDHAS TRAIADORES é devastador, sua ciência é parte da constituição de todas as LINGUAGENS DE MAYA e neles se baseia a ARMADILHA AO OLHO KALACHAKRA. Esta ciência se constitui com as CABLAS ACÚSTICA, LUMÍNICA, E NUMERAL, com elas se formam os arquétipos universais do PLANO ARQUETÍPICO MACROCÓSMICO, os gêneros supremos da CRIAÇÃO material como ser: a LUZ, o SOM, o MOVIMENTO, o TEMPO, o ESPAÇO, os VOLUMES, etc.

Todos os ENTES NATURAIS DESIGNADOS DEMIÚRGICOS têm estes arquétipos universais como componentes das SUPERLINGUAGENS CULTURAIS que os ESTUDAM e os EXPLORAM

e fazem EVOLUIR com suas CIÊNCIAS ao SISTEMA REAL ARTIFICIAL KALACHAKRA, a IMPULSIONAM a concretizar sua PERFEIÇÃO ENTELEQUIAL.

A ARMADILHA AO OLHO está relacionada com LUZ “DIVINA” que se projeta desde a CONCAVIDADE do LOGOS SOLAR, LUZ que ILUMINA a CONCAVIDADE do LOGOS TERRESTRE. Como se estuda nos Fundamentos os SIDDHAS DE CHANG SHAMBALA interceptam com a KALACHAKRA a LUZ BRANCA transformando-a na LUZ KALACHAKRA que ilumina e cria o DIA ou a ESFERA DE LUZ do LOGOS TERRESTRE, seu oposto arquetípico é a ESFERA DE SOMBRA ou a NOITE. Podemos reduzir: toda a LUZ proveniente do LOGOSSOLAR é interceptada e modificada antes que ingresse à “ESFERA” DO LOGOS TERRESTRE, essa LUZ que ILUMINA a ESFERA DE LUZ do LOGOS TERRESTRE (dia) é adaptada pela KALACHAKRA para que possa ser percebida (sua refração e reflexão) pelo OLHO do VIRYA PERDIDO. Assim sua função VISUAL pode perceber as FORMAS BELAS que são ILUMINADAS (REFRAÇÃO E REFLEXÃO DA LUZ) pela LUZ da KALACHAKRA.

Todas as BELEZAS dos DESÍGNIOS de todas as COISAS iluminadas pela LUZ proveniente do SOL, mas interceptada pela KALACHAKRA, daí que a denominamos: LUZ SOLAR KALACHAKRA.

Este tema é parte de uma revelação oral, de uma vivência gnóstica interna do VIRYA DESPERTO.

Simplesmente afirmamos: a ARMADILHA AO OLHO que exploramos está relacionada com a BELEZA presente nos ENTES NATURAIS e nos SUPEROBJETOS CULTURAIS e sua relação com a ESFERA SENSORIAL, especialmente a PERCEPÇÃO VISUAL do PASU.

A relação com a LUZ e IMAGEM, é outro tema que mais adiante ingressaremos. O que tratamos de revelar é a incidência da ARMADILHA AO OLHO e o poder que tem para determinar com suas LINGUAGES a ESTRUTURA CULTURAL INTERNA do VIRYA PERDIDO, está determinado o OLHAR PSICOLÓGICO do OLHO DE YOD, olhar no qual está presente o A.R.S.E.P.E. Esse OLHAR PSICOLÓGICO que é da ALMA e do SUJEITO CONSCIENTE é a que olha, observa e pode discernir e classificar o “BELO e o FEIO” presente nas BELEZAS NATURAIS E CULTURAIS que são partes ativas da ARMADILHA AO OLHO do signo Tiphereth.

A BELEZA está diretamente relacionada com a PERCEPÇÃO VISUAL, AUDITIVA E TÁTIL, de igual modo com a INTELIGÊNCIA do CÉREBRO OU MEMÓRIA ARQUETÍPICA e a PERCEPÇÃO COGNITIVA do SUJEITO CONSCIENTE, especificamente intervém na percepção do BELO as ESFERAS SENSÍVEIS e sua INTELIGÊNCIA: RACIONAL, CULTURAL E CONSCIENTE.

Uma menção aparte merece o estudo do OLHO e sua PERCEPÇÃO VISUAL, tema que aprofundaremos quando se estude a [PERSPECTIVA E PERCEPÇÃO DO OLHO DE FOGO DO VIRYA DESPERTO](#).

A ARMADILHA AO OLHO vai dirigida a capturar o OLHO e sua PERCEPÇÃO VISUAL, essa é a finalidade da BELEZA KALACHAKRA. Para lograr esse objetivo os Viryas perdidos vítimas da KALACHAKRA criaram as SUPERLINGUAGENS AXIOLÓGICAS ESTÉTICAS que RESPONDEM ao PACTO CULTURAL e o PLANO EVOLUTIVO da SINARQUIA MUNDIAL.

Estas ENTELÉQUIAS HUMANAS dirigidas CHANG SHAMBALA criaram OBJETOS ARTÍSTICOS e ARQUITETÔNICOS GOLEN que tem a capacidade para CAPTURAR o VIRYA PERDIDO o incorporar aos ESPAÇOS AXIOLÓGICOS ESTÉTICOS de suas SUPERLINGUAGENS, isto é factível porque o VIRYA perdido AMA A BELEZA criada pelo DEMIURGO e a recriada pelo HOMEM presente nas CULTURAS EXTERNAS que respondem à ARMADILHA AO OLHO DO SIGNO TIPHERETH e seu PLANO EVOLUTIVO KALACHAKRA.

As SUPERESTRUTURAS NATURAIS E CULTURAIS ESTÉTICAS portam SUPEROBJETOS AXIOLÓGICOS que são ENTELÉQUIAS criadas pelo DEMIURGO ou recriadas culturalmente pela mão do HOMEM.

Em primeira instância o CRIADOR é o DEMIURGO, em segunda instância, o CRIADOR é o HOMEM, por isso TIPHERETH está presente no MACROCOSMO e de igual forma no MICROCOSMO. Assim OLHO e OUVIDO, os órgãos que descubrem a BELEZA exterior e o CÉREBRO

com sua INTELIGÊNCIA arquetípica pode DISCERNIR e CLASSIFICAR RACIONALMENTE as BELEZAS presentes nas PESSOAS, LUGARES E COISAS NATURAIS e CULTURAIS as quais participam dos ESPAÇOS AXIOLÓGICOS DAS CULTURAS EXTERNAS. (a BELEZA ao ser arquetípica tem seu oposto a FEIURA, e distinguir o BELO é factível por RELAÇÃO e COMPARAÇÃO com esse extremo do ARQUÉTIPO UNIVERSAL contido no FEIO, tema que aprofundaremos em outra publicação).

RECORDEMOS QUE SE BEM O OLHO E SUA PERCEPÇÃO VISUAL DISTINGUE O BELO SOBRE O FEIO (A BELEZA SE PERCEBE SOBRE UMA IMAGEM SIMÉTRICA E SEU MOVIMENTO HARMÔNICO, TEMA PARA EXPLORAR COM O OLHO DE FOGO), EM REALIDADE: “O OLHO É CEGO AO QUE NÃO PERCEBE O CÉREBRO” E SUA INTELIGÊNCIA RACIONAL E CULTURAL.

É A INTELIGÊNCIA DO SUJEITO CONSCIENTE A ENCARREGADA DE CLASSIFICAR A BELEZA SEGUNDO PADRÕES CULTURAIS E DE PROJETAR UM SIGNO QUE CLASSIFICARÁ A BELEZA PRESENTE NO DESÍGNIO PERCEBIDO NO MUNDO EXTERIOR.

Entre ambos estas LINGUAGENS da KALACHAKRA está contido o ENCADEAMENTO ESPIRITUAL por obra do ENCANTAMENTO que exerce o SIGNO TIPHERETH E A ARMADILHA AO OLHO sobre o OLHO DE YOD, sobre o OLHAR PSICOLÓGICO que é da ALMA e de seu SUJEITO CONSCINETE, do A.R.S.E.P.E.

Mas, o fundamento da ARMADILHA AO OLHO são as SUPERLINGUAGENS AXIOLÓGICAS ESTÉTICAS e seus SUPEROBJETOS CULTURAIS ARQUITETÔNICOS, ARTÍSTICOS, ETC.

A BELEZA presente nos OBJETOS AXIOLÓGICOS ESTÉTICOS criados pela INTELIGÊNCIA do SEMIDIVINO VIRYA é a principal CAUSA do ENCADEAMENTO ESPIRITUAL.

O VIRYA PERDIDO é VÍTIMA do PRAZER que causa o SUJEITO POSTOR DE SENTIDO os CONTEÚDOS dos REGISTROS CULTURAIS que participam dos COLOSSAIS ESPAÇOS AXIOLÓGICOS que participam dos SUPEROBJETOS AXIOLÓGICOS NATURAIS OU CULTURAIS que são parte do SISTEMA REAL ARTIFICIAL KALACHAKRA.

Recordemos tal colossal SISTEMA é uma “ESFERA” REVERTIDA na qual está contida a BELEZA criada pelo DEMIURGO e a recriada pelo HOMEM. O SISTEMA REAL ARTIFICIAL KALACHAKRA constituída por duas CONCAVIDADES, a saber:

1) pela CONCAVIDADE do LOGOS SOLAR.

2) pela CONCAVIDADE do LOGOS TERRESTRE.

Ambas concavidades estão unificadas pela BELEZA NATURAL do DEMIURGO presente na CONCAVIDADE do PLANO do CÉU do LOGOS SOLAR e a BELEZA CULTURAL criada pelo HOMEM a qual está presente na CONCAVIDADE do PLANO do SOLO do LOGOS TERRESTRE.

Ambas BELEZAS ARQUETÍPICAS unificam as CONCAVIDADES e constituem a ESFERA REVERTIDA que contém o SISTEMA REAL ARTIFICIAL KALACHAKRA, sistema que desde “AFORA” da ESFERA a controla o DEMIURGO e desde “ADENTRO” os SIDDHAS TRAIADORES DE CHANG SHAMBALA (ver figura alegórica).

A SABEDORIA HIPERBÓREA AFIRMA: HÁ UMA GUERRA INTERNA ENTRE O OLHAR PSICOLÓGICO DO DEMIURGO OU OLHO DE YOD ANÁLOGO A.R.S.E.P.E. E O OLHAR NOOLÓGICO DO OLHO DE FOGO DO EU VERDADEIRO DO DUPLO INICIADO CAVALEIRO TIRODAL.

ENTRE O OLHO DE WOTAN DO ESPÍRITO INCRIADO E O OLHO DO DEMIURGO DA ALMA CRIADA, ENTRE O OLHAR RÚNICO DO EU ETERNO E O OLHAR PSÍQUICO DO SER MORTAL, ENTRE O QUE É DO EU E É DO ESPÍRITO ETERNO E O QUE É DO SER E DA ALMA IMORTAL. ESSA GUERRA SE SITUA POR DOMINAR A ESFERA SENSORIAL, ESPECIALMENTE: O OLHO E SUA FUNÇÃO VISUAL, O OUVIDO E SUA FUNÇÃO AUDITIVA E O CÉREBRO E SUA FUNÇÃO COGNITIVA.

O VIRYA AO IR DESPERTANDO O DESPERTAR INGRESSA A ESSA VISÃO GNÓSTICA DE SI MESMO QUE LHE PERMITE DISCERNIR COM A GNOSE O QUE É DA BELEZA DO ESPÍRITO E É DA ALMA, ISSO SIGNIFICA COMPREENDER E RESIGNAR O OLHAR DO OLHO DE YOD, O ASPECTO BELEZA E INTELIGÊNCIA ATIVA DO DEMIURGO PRESENTE NO (LOGOS KUNDALINI) “SER EM SI” DO DESIGNADO MICROCOSMO PASU.

QUEM SE LIBERA DO SIGNO TIPHERETH, DO OLHO DE YOD RECUPERA, CONQUISTA O OLHAR RÚNICO DO VIRYA DESPERTO.

QUEM PORTA O OLHAR DE FOGO QUE É DO OLHO DE WOTAN DEIXA DE SER VÍTIMA DO A.R.S.E.P.E., DO OLHAR DO DEMIURGO EM SEU MUNDO INTERNO E DA ARMADILHA AO OLHO DO SIGNO TIPHERETH NO MUNDO EXTERIOR, DESSAS FORMAS BELAS QUE RESPONDEM AO PACTO CULTURAL.

UNICAMENTE QUEM DOMINA SUA PERCEPÇÃO VISUAL E AUDITIVA TEM A GIBURR EM SEU OLHAR DE FOGO E ESSE OLHO DE WOTAN LHE PERMITIRÁ DISTINGUIR NO MUNDO EXTERIOR AS BELEZAS CRIADAS QUE RESPONDEM AO PACTO DE SANGUE E À ESTRATÉGIA DE LIBERAÇÃO ESPIRITUAL DOS SIDDHAS DE AGARTHA. BELEZA QUE LHE PERMITE VER A PORTA DE VÊNUS E INGRESSAR À ETERNIDADE DA ORIGEM.

A BELEZA da ARMADILHA AO OLHO tem o poder para capturar o OLHO e sua função visual e ao CÉREBRO e sua percepção cognitiva, e pelo Olho e o Cérebro ao Sujeito Consciente do Virya perdido.

Recordemos:

- a) o OLHO e sua função VISUAL está relacionado com o CÉREBRO e o aspecto BELEZA do Demiurgo presente nos Sujeitos Racional e Consciente;
- b) o OUVIDO e sua função AUDITIVA está relacionado com o CORAÇÃO e o aspecto AMOR do Demiurgo presente nos Sujeitos Afetivo e Consciente.

A Percepção VISUAL e AUDITIVA captura o BELO presente nas imagens ou sons belos do ente EXTERNO percebido pela INTELIGÊNCIA do SUJEITO CONSCIENTE. Será o CÉREBRO (memória arquetípica) e sua função COGNITIVA (inteligência) a que classificará AXIOLÓGICAMENTE o BELO percebido no objeto. Recordemos: “A PERCEPÇÃO VISUAL vê IMAGENS e a percepção AUDITIVA sente SONS, mas somente a INTELIGÊNCIA DO SUJEITO CONSCIENTE pode CLASSIFICAR a BELEZA arquetípica presente na ESTRUTURA de um SISTEMA REAL ARTÍSTICO VISUAL OU AUDITIVO percebido.

Por isso, afirma-se: “O OUVIDO É SURDO E O OLHO É CEGO AO QUE NÃO PERCEBE O CÉREBRO”. A partir desta premissa cultural corroboramos que a Realidade do MUNDO CULTURAL está determinada pela PERCEPÇÃO COGNITIVA procedente dos ARQUÉTIPOS ESTÉTICOS que determinam à priori o VALOR doo BELO presente nas BELEZAS EXTERNAS.

OS ASPECTOS BELEZA E INTELIGÊNCIA ATIVA DO DEMIURGO SÃO OS RESPONSÁVEIS DE IMPULSIONAR E CONCRETIZAR A ENTELÉQUIA FINAL DA LEI GERAL DA EVOLUÇÃO UNIVERSAL DO LOGOS TERRESTRE, ESPECIFICAMENTE DAS SUPERESTRUTURAS CULTURAIS MACROCÓSMICAS.

Este signo é o motivo principal do ENCANTAMENTO que padece o VIRYA PERDIDO vítimas das ENTELÉQUIAS ESTÉTICAS presentes nas superlinguagens axiológicas da ARMADILHA AO OLHO do signo Tiphereth. A Armadilha ao Olho está contida nos SUPERESPAÇOS AXIOLÓGICOS NATURAIS e CULTURAIS do LOGOS TERRESTRE.

As enteléquias naturais das superestruturas são visíveis a saber:

- a) Reino Mineral: na beleza de uma montanha, de uma caverna, de um lago, etc.
- b) Reino Vegetal: na beleza de uma selva, de um bosque, uma árvore, etc.
- c) Reino Animal: na beleza de um tigre, um leão, do voo de uma ave, etc.

d) Reino Humano: na beleza das raças, do corpo da mulher, etc.

As enteléquias culturais das superestruturas são visíveis a saber:

a) na beleza das linguagens arquitetônicas: cidades, urbes, templos, castelos, monumentos, etc.

b) na beleza das linguagens artísticas visuais: cinema, pintura, escultura, literatura, etc.

c) na beleza das linguagens artísticas auditivas e corporais: música, dança, folclore, artes marciais, yoga, etc.

d) na beleza das linguagens religiosas, científicas e políticas: ideologias e credos, teorias filosóficas e matemáticas, métodos científicos, etc.

O ASPECTO BELEZA E A EVOLUÇÃO DAS SUPERESTRUTURAS NATURAIS E CULTURAIS DO LOGOS TERRESTRE.

Devemos considerar a importância dessas linguagens estéticas para a EVOLUÇÃO das SUPERESTRUTURAS CULTURAIS, pensemos na ARTE como ser a MÚSICA, PINTURA e a ESCULTURA coincidiremos que os ESPAÇOS AXIOLÓGICOS dessas ARTES são COLOSSAIS e fundamentais para a EVOLUÇÃO CULTURAL das SUPERESTRUTURAS. Pensemos nas estruturas arquitetônicas que os contém: como museus, teatros, odeons, etc, todo um universo de ESPAÇOS ARTÍSTICOS impulsionam as ENTELÉQUIAS DESSAS SUPERLINGUAGENS AXIOLÓGICAS CULTURAIS que são fundamentais no PLANO evolutivo dos SIDDHAS TRAIADORES e do LABIRINTO EXTERIOR KALACHAKRA.

Nestas duas SUPERLINGUAGENS AXIOLÓGICAS estão presentes os aspectos AMOR e PODER relacionados ao aspecto BELEZA do SIGNO TIPHERETH. Em definitivo os três aspectos conformam a ENTELÉQUIA das SUPERESTRUTURAS MACROCÓSMICAS, chave para impulsionar essa meta ou objetivo estratégico que tem como suprafinalidade entelequial impulsionar a criação do Deus DEMIURGO a sua perfeição final.

Será esse signo o que dota dessa BELEZA às SUPERESTRUTURAS NATURAIS criadas pelo DEUS CRIADOR DEMIURGO, o responsável da EVOLUÇÃO ENTELEQUIAL das MACROESTRUTURAS NATURAIS OU REINOS DA CRIAÇÃO: MINERAL, VEGETAL, ANIMAL E HUMANO.

Mas serão os SIDDHAS TRAIADORES DE CHANG SHAMBALA os encarregados de concretizar a EVOLUÇÃO ENTELEQUIAL de todos os SUPEROBJETOS CULTURAIS que compõe os ESPAÇOS AXIOLÓGICOS das CULTURAS EXTERNAS partícipes da SUPERESTRUTURA CULTURAL MACROCÓSMICA OU CULTURAS KALACHAKRA.

Os DEUSES DA CHAVA KALACHAKRA desde sua cidade “oculta” CHANGA SHAMBALA regem e dirigem todos os processos evolutivos culturais que emergem na ESFERA DE LUZ da SUPERESTRUTURA CULTURAL MACROCÓSMICA.

A SINARQUIA MUNDIAL E A FRATERNIDADE BRANCA UNIVERSAL é a encarregada de executar no MUNDO EXTERIOR o que é ORDENADO pelos SENHORES DA KALACHAKRA. É evidente que o PLANO EVOLUTIVO CONTIDO NA LEI GERAL será concretizado pelo VIRYA PERDIDO ou as RAÇAS DE VIRYAS, os “ESCRAVOS” ESPÍRITOS ETERNOS encadeados ao plano MATERIAL, estes SERES com sua VONTADE E INTELIGÊNCIA criaram as CULTURAS EXTERNAS, suas CIVILIZAÇÕES e segundo os PLANOS da SINARQUIA MUNDIAL GOLEN, isto foi e é possível porque o VIRYA É UM PASU COM ESPÍRITO ETERNO e pode com sua atitude postora de sentido: CRIAR CULTURA.

Assim as COISAS NATURAIS CRIADAS pelo Demiurgo no MUNDO EXTERIOR são transformadas pela capacidade criativa (aspecto BELEZA E INTELIGÊNCIA ativa do SIGNO TIPHERETH) do semidivino Virya em OBJETOS CULTURAIS. Capacidade CRIATIVA com a qual se TRANSFORMOU A REALIDADE NATURAL, emergindo uma REALIDADE CULTURAL que dotou as

CULTURAS EXTERNAS do LOGOS TERRESTRE de uma BELEZA CULTURAL criada pelo VIRYA que em muitos casos superou à BELEZA NATURAL criada pelo DEMIURGO.

As ENTELÉQUIAS ESTÉTICAS das SUPERESTRUTURAS CULTURAIS mutaram a REALIDADE, esta se assimilou a um PARAÍSO, um EDEN TERRENAL, assim, o impensado foi possível e o LOGOS TERRESTRE donde imperava o SIGNO DA DOR, de repente tudo mudou, o SEMIDIVINO VIRYA com a capacidade transformadora do SIGNO DA ORIGEM criaria as CULTURAS EXTERNAS emergindo um ESPAÇO DE SIGNIFICAÇÃO MACROCÓSMICO DONDE O INCRÍDULO DOS MUNDOS ETERNOS SERIA RECRIADO NA MATÉRIA CRIADA. Assim o SIGNO DA DOR seria TAPADO com as ENTELÉQUIAS CULTURAIS criadas pelo SEMIDIVINO VIRYA PERDIDO e este MUNDO seria a ARMADILHA da qual é quase impossível ESCAPAR.

Nesta CRIAÇÃO CULTURAL intervém ativamente os três ASPECTOS DO DEMIURGO presentes no desígnio o “SER EM SI”, o UNIVERSAL GERAL da ALMA HUMANA e o “SER PARA O HOMEM”, O PARTICULAR DA ESPÉCIE da ALMA RACIAL do SEMIDIVINO VIRYA PERDIDO, no HUMANO E RACIAL DE SI MESMO se encontram presentes essas capacidades criativas que são:

- a) do SIGNO BINATH, aspecto AMOR presente em sua ESFERA INSTINTIVA E AFETIVA;
- b) do SIGNO TIPHERETH, aspecto BELEZA presente em sua ESFERA AFETIVA E RACIONAL;
- c) e do SIGNO KETHER, aspecto CONSCIENCIA presente na ESFERA RACIONAL E CONSCIENTE.

Estes aspectos demiúrgicos determinam as capacidades SENSÍVEIS do MICROCOSMO (a ESFERA COGNITIVA E SENSORIAL) com as quais o VIRYA pode CRIAR CULTURA.

Estes aspectos DIVINOS do DEMIURGO presentes na ALMA HUMANA e RACIAL se manifestam pelas SUPERLINGUAGENS AXIOLÓGICAS que são CHAVES para a EVOLUÇÃO CULTURAL DAS SUPERESTRUTURAS.

Uma representação alegórica desses TRÊS ASPECTOS AMOR, BELEZA E PODER estão presentes na figura alegórica das TRÊS CHAVES da KALACHAKRA (imagem das chaves de São Pedro ou Vaticano), estas representam os CAMINHOS CONDUCENTES às INICIAÇÕES SINARCAS, elas ABREM ou FECHAM as TRÊS PORTAS do “TEMPLO” KALACHAKRA, da colossal PRISÃO MATERIAL que participa da “CONCAVIDADE” do ESPAÇO do LOGOS TERRESTRE e da “CONCAVIDADE” TEMPO do LOGOS SOLAR, análogo ESPAÇO TEMPO DO SISTEMA REAL ARTIFICIAL KALACHAKRA.

O SISTEMA REAL ARTIFICIAL KALACHAKRA tem a forma estrutural da PRISÃO que é uma COLOSSAL ESFERA REVERTIDA, cópia inversa do ESPÍRITO ESFERA, tal ESFERICIDADE se compõe: pela CONCAVIDADE do PLANO DO SOLO ou LOGOS TERRESTRE e da CONCAVIDADE do PLANO DO CÉU, ou LOGOS SOLAR, ambas CONCAVIDADES unificadas por TIPHERETH constituem a ESFERA REVERTIDA OU PRISÃO ESFÉRICA (análogo a um PANÓPTICO, tema que exploraremos na segunda parte) que contém em seu INTERIOR ao SISTEMA REAL ARTIFICIAL KALACHAKRA.

OS SIDDHAS TRAIADORES e CHANG SHAMBALA (cidade dos DEUSES TRAIADORES existente entre o Logos Solar e o Logos Terrestre ou Sistema Real Kalachakra) estão “DENTRO” da ESFERA PRISÃO, entre a CONCAVIDADE do LOGOS SOLAR e o LOGOS TERRESTRE, desde esse colossal ESPAÇO DE ENTREPASSO existente entre o PLANO DO CÉU e o PLANO DO SOLO, os REGENTES do SISTEMA REAL ARTIFICIAL KALACHAKRA controlam TUDO sem obviar NADA, assim tudo o que sucede na ESFERA DE LUZ da SUPERESTRUTURA CULTURAL MACROCÓSMICA é OBSERVADO por esse OLHO que é do ARSEPE, e é da ARMADILHA AO OLHO do SIGNO TIPHERETH. Assim a REALIDADE é CONTROLADA e as CULTURAS EXTERNAS são AJUDASTADAS permanentemente segundo seja ESTRATÉGICO para a SINARQUIA MUNDIAL, para os PLANOS da RAÇA HEBREIA e as RAÇAS DA TRAIÇÃO BRANCA,

raças que CONTROLAM por suas partes o TODO da SUPERESTRUTURA CULTURAL MACRO-CÓSMICA.

4- A BELEZA ESPIRAL, CURVILÍNEAS DO SIGNO DA DOR E O BELO RÚNICO RETILÍNEO DO SIGNO DA ORIGEM.

A BELEZA NATURAL DO SIGNO DA DOR.

A BELEZA arquetípica do SIGNO DA DOR está expressada culturalmente pelas LINHAS CURVAS, pelo signo ESPIRAL (curvas abertas). Esse aspecto BELEZA criada pela INTELIGÊNCIA do UNO pode-se VER em toda a CRIAÇÃO, o “DADO” pelo Deus criador nos REINOS da ORDEM NATURAL para o homem.

Todo o CRIADO e designado pelos aspectos AMOR, BELEZA E PODER do DEMIURGO tem sua infraestrutura topológica conformada por LINHAS CURVAS, assim todo desígnio DEMIÚRGICO do REINO ANIMAL, VEGETAL e MINERAL (esse reino é outro tema) estão designadas suas FORMAS ÔNTICAS pela ESPIRAL do SIGNO DA DOR (ver Fundamentos, tomo I)

Essas BELEZAS NATURAIS E CULTURAIS respondem ao SÍMBOLO SAGRADO DO PASU, a ESPIRAL DO SIGNO DA DOR e à ESTRATÉGIA DO PACTO CULTURAL dos SIDDHAS TRAIADORES.

Pode-se qualificar as linhas ou formas CURVAS, CURVILÍNEAS, CURVIFORMES ABERTAS (ESPIRAL), FECHADAS (CÍRCULO), estas participam das infraestruturas topológicas que participam da semiótica arquetípica e psicológica com as quais se constituem a “BELEZA” DIVINA. As LINHAS CURVAS presentes nos ENTES NATURAIS expressam as ENTELÉQUIAS demiúrgicas, por essas enteléquias se faz VISÍVEL a INTELIGÊNCIA do DEUS UNO DEMIURGO na Ordem Material do Logos terrestre.

O BELO CULTURAL DO SIGNO DA ORIGEM.

Outro tema é o BELO que é do SIGNO DA ORIGEM e responde a essa beleza RÚNICA que participa das LINHAS RETAS, sejam ABERTAS ou FECHADAS (poligonais). Essa BELEZA RÚNICA responde ao SIGNO DA ORIGEM e à ESTRATÉGIA DO PACTO DE SANGUE e dos SIDDHAS LEAIS.

Essas linhas retas ou retilíneas, cruzadas, quebradas ou poligonais constituem a infraestrutura topológica de todas as FORMAS CRIADAS pela INTELIGÊNCIA do SEMIDIVINO VIRYA PERDIDO.

Sem embargo, devemos reconhecer que ao ser UNIFICADO o ESPÍRITO à ALMA, o SIGNO DA ORIGEM foi unido ao SIGNO DA DOR, daí, dessa união emerge a BELEZA ARQUETÍPICA DO SIGNO TIPHERETH com sua máxima expressão cultural as ENTELÉQUIAS ESTÉTICAS DA KALACHAKRA representantes e constituintes da sinistra ARMADILHA AO OLHO DO SIGNO TIPHERETH.

Essa BELEZA KALACHAKRA está composta em suas enteléquias por LINHAS CURVAS E LINHAS RETAS, pela unificação dessas semióticas arquetípica e noológica que respondem paradoxalmente ao mesmo tempo aos ESPAÇOS AXIOLÓGICOS do SIGNO da DOR e do SIGNO da ORIGEM.

A infraestrutura da estrutura ôntica estética do FRISO de CÓRDOVA é o vivo exemplo desta afirmação, na ornamentação desta estrutura está presente o SIGNO DA ORIGEM na série de trastes enlaçados com forma de SWASTIKAS unidas aos pergaminhos em forma de ESPIRAIS que expressam o SIGNO DA DOR, este SISTEMA REAL ARTIFICIAL é HIPERBÓREO porque revela o CAMINHO DE RETORNO conducente por seu tetraque labrelis ao centro ou PRAÇA LIBERADA do LABIRINTO representado pela imagem do ESCUDO/ESPELHO (BRASÃO do SANGUE PURO) espaço central no qual o VIRYA DESPERTO pode compreender a VERDADE

DESNUDA DE SI MESMO, tema que temos exposto em outros artigos do FÓRUM de QUINTA-DOMINICA.



O DEMIURGO com sua LUZ e VOZ criou a BELEZA das ENTELÉQUIAS ESTÉTICAS NATURAIS as quais são VISÍVEIS nas estruturas formais de todos os entes que compõe os REINOS da criação, de igual forma com esse signo o VIRYA “criou” a BELEZA dos objetos CULTURAIS que expressam as ENTELÉQUIAS do SIGNO TIPHERETH.

O responsável por criar essas BELEZAS NATURAIS é a INTELIGÊNCIA do Deus DEMIURGO, em quanto às BELEZAS CULTURAIS o responsável é a INTELIGÊNCIA do SEMIDIVINO VIRYA PERDIDO.

Este signo está presente na INTELIGÊNCIA do deus DEMIURGO e na do SEMIDIVINO VIRYA. Por isso é o VIRYA é o responsável de criar as SUPERLINGUAGENS AXIOLÓGICAS ESTÉTICAS e os OBJETOS CULTURAIS que participam do CONTEXTO DE SEUS ESPAÇOS AXIOLÓGICOS que constituem por suas partes o todo do LABIRINTO EXTERIOR KALACHAKRA.

As SUPERLINGUAGENS AXIOLÓGICAS são as encarregadas de CRIAR os OBJETOS CULTURAIS ENTELEQUIADOS que respondem ao SIGNO TIPHERETH e estes estão “contidos” nos SUPERESPAÇOS AXIOLÓGICOS do LABIRINTO EXTERIOR; nos quais está aprisionado o VIRYA PERDIDO colocando sentido, AMOR, nesses OBJETOS ENTELEQUIADOS encarregados de evoluir as SUPERESTRUTURAS MACROCÓSMICAS do LOGOS TERRESTRE.

Serão os SIDDHAS TRAIADORES DA KALACHAKRA os responsáveis de GUIAR à SINARQUIA MUNDIAL CIENTÍFICA a CRIAR esses SUPEROBJETOS CIENTÍFICOS E TECNOLÓGICOS capazes de impulsionar as CULTURAS EXTERNAS e tudo o que elas contém em seus ESPAÇOS AXIOLÓGICOS a saber: PESSOAS, LUGARES E COISAS, a EVOLUIR seguindo o processo evolutivo da LEI GERAL.

O signo TIPHERETH se manifesta com sua máxima potência ESTÉTICA na FORMA/IMAGEM que adotam os OBJETOS CULTURAIS que chegaram a sua PERFEIÇÃO ENTELEQUIAL e adquire importância estratégica nesse processo evolutivo a BELEZA arquetípica presente na IMAGEM de todas as COISAS NATURAIS criadas pelo DEMIURGO e fundamentalmente as COISAS CULTURAIS criadas pela MÃO DO HOMEM, especificamente é responsável por isso o SEMIDIVINO VIRYA postor de sentido.

Agregamos: o VIRYA DESPERTO deverá resolver o ENIGMA DE JANOS E O OLHO DE WOTAN se pretende liberar-se do KARMA KALACHAKRA, isto será factível se compreende como resistir e resignar as funestas consequências da ARMADILHA AO OLHO e do sinistro SIGNO TIPHERETH.

No próximo ponto aprofundaremos no KARMA KALACHAKRA ao ser este o objetivo da ARMADILHA AO OLHO DO SIGNO TIPHERETH.

5- O ENIGMA DE JANOS E O OLHO DE WOTAN DESINTEGRAM O SIGNO TIPHERETH E A DOR/KARMA KALACHAKRA.

O OLHO DE WOTAN E O ENIGMA DE JANOS SÃO ENIGMÁTICOS ARCANOS HIPERBÓREOS QUE SE REFEREM À FACULDADE DE ANAMNESIA, AO OLHO DE FOGO DO VIRYA BERSERKER COM O QUAL SE RESIGNA O OLHO DE YOD, ESSE OLHO QUE É DO A.R.S.E.P.E. E DA ARMADILHA AO OLHO DO SIGNO TIPHERETH.

O OLHO DE WOTAN

- 1- Abre teus olhos camarada: abre-os, abre-os Já!
- 2- Se cego não queres ficar, bem abertos devem estar!
- 3- Mas veja bem antes de abrir, para que vendo, não andes cego por aí!
- 4- Se cego não queres ser, abre teus olhos antes de ver!
- 5- Mas veja bem qual olho abrirás, com os dois pode ver, com somente um verás o mundo veraz!
- 6- Se o correto é, o OLHO DE FOGO recuperarás!
- 7- E com teu Olho de Fogo verás a PORTA da Eternidade!
- 8- E – Se podes “ver” a PORTA DA ETERNIDADE sempre livre serás no mundo veraz da eternidade!

O ENIGMA DE JANOS.

- 1 – Há uma porta que está nas coisas e que a outra porta logo transporta.
- 2 – Entre ambas as portas está o esquecido, pobre daquele que se tem perdido!
- 3 – Ambas as portas se chamam Ji (X), primeiro observa antes de abrir!
- 4 – Quem observa à primeira Ji (X) não somente vê, já está ali!
- 5 – Quem observa à segunda Ji (X) se o deseja, pode sair!
- 6 – Mas se sai, já não será o mesmo que foi ao entrar!
- 7 – Tudo ao revés, como um espelho, é esse mundo onde eras velho!
- 8 – Mas se jovem desejas ser, por senda inversa podes volver!

O PONTÍFICE TIRODAL e os SIDDHAS DE AGARTHA vão ingressando o “eleito” que vai demonstrando ter a VONTADE para compreender os Fundamentos da SABEDORIA HIPERBÓREA e o VALOR para levar à práxis noológica a esse SABER hiperbóreo que o vincula gnósticamente com as VERDADES HIPERBÓREAS as quais o ingressam às PROVAS INICIÁTICAS representadas pelo MISTÉRIO DA RAÇA, DA LINHAGEM E DO SANGUE.

Essas provas deverá alcançar e atravessar o Virya desperto Cavaleiro Tirodal se pretende transmutar-se em PONTÍFICE TIRODAL e em SIDDHA IMORTAL.

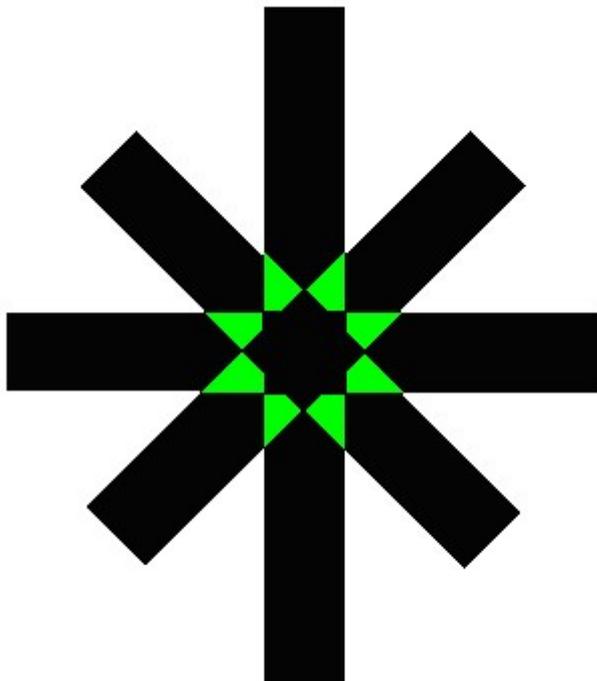
AS PROVAS INICIÁTICAS ENFRENTAM O VIRYA DESPERTO A ESSA VERDADE DESNUDA DE SI MESMO QUE SE REVELA PELA RAÇA, LINHAGEM E SANGUE AO CHEGAR À SOLUÇÃO DO ENIGMA DE JANOS E RESOLVER O SEGREDO LABIRINTO E O MISTÉRIO DE AMORT.

Neste ponto devemos ser bem claros: A SOLUÇÃO AO ENIGMA DE JANOS REVELA O MOTIVO E A CAUSA DO ENCADEAMENTO E A POSSIBILIDADE QUE TEM O ESPÍRITO QUE SABE O PORQUÊ DE SUA “QUEDA” FAZER REAL SUA LIBERAÇÃO ESPIRITUAL DA ORDEM MATERIAL CRIADA PELO DEMIURGO, EM DEFINITIVO, O DEUS HIPERBÓREO JANOS DOTA O

VIRYA DE FACULDADE DE ANAMNÉSIA, CAPACIDADE GNÓSTICA QUE LHE PERMITE INGRESSAR AO MAIS PROFUNDO DE SI MESMO, A ESSA VERDADE DESNUDA QUE PARTICIPA DE SEU REGISTRO ÔNTICO, DO ESQUEMA DE SI MESMO ATUAL QUE O DETERMINA PELA HUMANIDADE, A RAÇA E A LINHAGEM AO KARMA KALACHAKRA.

6- A ARMADILHA AO OLHO DO SIGNO TIPHEREETH E O KARMA KALACHAKRA.

Revisemos: a BELEZA arquetípica mais sublime, encantadora, preciosa, é manifestada nas ENTELÉQUIAS dos ARQUÉTIPOS CRIADOS do PLANO ARQUETÍPICO MACROCÓSMICO esta reproduz a BELEZA IDEAL que participa dos MUNDOS IDEAIS do DEUS INCOGNOSCÍVEL. Entretanto todo o criado na MATÉRIA provém da MENTE DO DEMIURGO, de sua MÔNADA UNIVERSAL, etc. Todas as MÔNADAS PARTICULARES e suas formas criadas pelo DEMIURGO desde os gêneros, reinos, espécies, raças, subraças estão sustentadas por um ARQUÉTIPO UNIVERSAL do Plano Arquetípico Macrocósmico, esse ARQUÉTIPO expressa a ENTELÉQUIA dessas formas criadas, sua IDEIA arquetípica, estas se encontram em formas PURAS, PERFEITAS, portam essa imagem ideal a BELEZA das ENTELÉQUIAS MACROCÓSMICA, as quais recordemos são em certa maneira uma reprodução das BELEZAS INCRIADAS do SÍMBOLO DA ORIGEM, dos MUNDOS ETERNOS DO DEUS INCOGNOSCÍVEL.



VVV E VRIL.

DE UM KDA PARA TODOS OS KAMARADAS.

VVV E VRIL.

KAMARADAS, QUEM NÃO DOMINA O OLHO E SUA PERCEPÇÃO VISUAL E O OUVIDO E SUA PERCEPÇÃO AUDITIVA POR MAIS DOMINIO DA SEMÂNTICA HIPERBÓREA JAMAIS PODERÁ DESPERTAR AO DESPERTAR, INGRESSAR NESSA INICIAÇÃO HIPERBÓREA NA

QUAL O VIRYA DESPERTO SE TRANSMUTA EM SIDDHA LEAL, INGRESSA COMO UM HE-RÓI À LINHAGEM RACIAL DOS SIDDHAS DE AGARTHA.

Saudações desde Córdoba Argentina a todos os KAMARADAS VIRYAS DESPERTOS que buscam ingressar por sua Ética noológica a esse SANGUE GRAL que é dos SIDDHAS DE AGARTHA.

VVV E VRIL!

OCTIRODAE

Agora bem: O que significa o SIGNO DA DOR?

Resposta: o SIGNO DA DOR representa todos os OBSTÁCULOS internos e externos que oporá o DEMIURGO NO MUNDO INTERIOR e os regentes do LABIRINTO, os SIDDHAS TRAIADORES NO MUNDO EXTERIOR, em outras palavras, a DOR é o que determina o VIRYA PERDIDO a seguir EXTRAVIADO E DORMIDO na ORDEM MATERIAL, aprisionado e encarcerado, determinado espiritual e animicamente ao MICROCOSMO PASU e ao MACROCOSMO ou VALPLADS. Entretanto a DOR é um ARQUÉTIPO UNIVERSAL que está intimamente relacionado:

1- Com a DOR que é produto do DEMIURGO e os aspectos do UNO presente em sua CRIAÇÃO MATERIAL;

2- Com a DOR que é produto dos SIDDHAS TRAIADORES e da “evolução ENTELEQUIAL das SUPERESTRUTURAS DO LABIRINTO EXTERIOR KALACHAKRA.

Com respeito à DOR DO DEMIURGO se expressam por meio dos ASPECTOS AMOR, BELEZA E PODER do Demiurgo, aspectos presentes em todo o CRIADO DO LOGOS TERRESTRE: REINOS, ESPÉCIES, RAÇAS. LINHAGENS, ETC.

Com respeito à DOR produto dos SIDDHAS TRAIADORES, OS REGENTES DO LABIRINTO EXTERIOR KALACHAKRA, é seu EFEITO o produto da ação “CULTURAL” das SUPERLINGUAGENS AXIOLÓGICAS DA KALACHAKRA; RELIGIÃO/FILOSOFIA (ASPECTO AMOR) ARTE/CIÊNCIA (ASPECTO BELEZA) POLÍTICA/ECONOMIA/FINANÇAS (ASPECTO PODER).

Como a DOR é um ARQUÉTIPO UNIVERSAL, abarca TODA A CRIAÇÃO, entretanto devemos reconhecer e distinguir que NADA nem NINGUÉM está LIVRE DE DOR, nem sequer os SIDDHAS DA KALACHAKRA, é mais, a DOR É A MÃE DE TODAS AS COISAS, por essa DOR que é do DEMIURGO e dos SIDDHAS DA KALACHAKRA a VIDA É E SEGUIRÁ SENDO, a VIDA se RETROALIMENTA da DOR que é em definitivo a ENERGIA que SUSTENTA A CRIAÇÃO. Como nesse ponto ingressamos a esse mistério do que sustenta a CRIAÇÃO E A ORDEM MATERIAL MACROCÓSMICA nada mais podemos dizer por enquanto, mas tudo podemos dizer sobre a DOR que se desencadeia no MICROCOSMO a saber que é produto do EU ou ESPÍRITO ETERNO encadeado a uma ALMA IMORTAL e a um CORPO MORTAL.

Como nada está livre da DOR e está presente em toda a CRIAÇÃO DO DEMIURGO, mas também analisemos: existe um tipo de DOR a qual é gerada pelo HOMEM e sua AÇÃO POSTORA DE SENTIDO, com a qual ANIMA E SUSTENTA as SUPERESTRUTURAS “CULTURAS” DO LABIRINTO EXTERIOR KALACHAKRA. Essa DOR é a que deverá enfrentar o VIRYA porque está ligada, relacionada com a LIBERAÇÃO. Por isso quando nos referimos a essa DOR que é produto da EVOLUÇÃO “CULTURAL” DAS SUPERESTRUTURAS, indicamos a essa DOR KALACHAKRA que CONDENA O VIRYA A SOFRER E PADECER OS EXTREMOS DA “CÁRCERE” KALACHAKRA, a ser VÍTIMA DOS ARQUÉTIPOS PSICOIDES COMO A POBREZA, A GUERRA, A MISÉRIA, A IGNORÂNCIA, de todos esses MALES “culturais” que são do SIGNO DA DOR KALACHAKRA. Mas que não É seu EFEITO produto da DOR DO DEMIURGO, do CRIADO E POSTO pelo UNO na criação material, múltiplas conexões de sentido e geralmente sua CAUSA são o EFEITO dos extremos dos aspectos demiúrgicos, participam dos opostos desses aspectos a saber: a DOR é produto dos opostos ou ANTÔNIMOS, palavras semanticamente contrapostas aos aspectos AMOR, BELEZA, PODER, por exemplo do AMOR sua DOR é produto do DESAMOR, DESENCANTO, ÓDIO, etc. Da BELEZA sua DOR participa da FEIURA, DESPROPORÇÃO, DESFIGURAÇÃO, etc. E do PODER se gera um tipo de DOR que é devastador por ser

este aspecto do Uno um ARQUÉTIPO UNIVERSAL que é parte fundamental da DOR KALACHAKRA, que deverá cruzar o EU DESPERTO, em definitivo, SUAVIZAR sem pretender liberar-se de toda DOR, o que implica que seja desintegradas essas distâncias ESPACIAIS (GEOGRÁFICAS) TEMPORAIS (HISTÓRICAS) QUE O SEPARAM DO SELBST (CENTRO DO LABIRINTO INTERIOR) OU DA PRAÇA TAU (“FORTALEZA” CENTRAL DO LABIRINTO EXTERIOR).

Essas distâncias espaciais ou temporais que separam o EU perdido do Selbst interior ou o Virya da Praça Tau são partes do símbolo LABIRINTO INTERIOR OU EXTERIOR. O Guerreiro Sábio Hiperbóreo ao ingressar a uma VIA GNÓSTICA HIPERBÓREA cedo ou tarde deverá enfrentar à incriada runa Swastika levógira a qual emergirá frente a seus OLHOS e se estão estes BEM ABERTOS o Virya reconhecerá nesse signo rúnico a esse SÍMBOLO ETERNO DOS SIDDHAS DE AGARTHA que o levará a COINCIDIR CARISMATICAMENTE (Tirodingiburr) com o FÜHRER ADOLFO HITLER, o LÍDER RÉGIO DAS RAÇAS ARIANAS HIPERBÓREAS. Pelo GRANDE ÀS DO SANGUE PURO e sua HISTÓRIA DE GUERRA, por sua ÉPICA HERÓICA SE RELACIONARÁ com KAMARADAS HIPERBÓREOS e se é um “ELEITO” ingressará a uma ORDEM HIPERBÓREA e por seu SABER e COMPREENSÃO GNÓSTICA poderá adquirir ORIENTAÇÃO no LABIRINTO EXTERIOR e DESPERTAR no LABIRINTO INTERIOR.

Somente quem pode VER e COMPREENDER o significado rúnico noológico da SWASTIKA LEVÓGIRA poderá dilucidar o significado da oposta e arquetípica SWASTIKA DEXTRÓGIRA, entretanto, sobre essas VERDADES ABSOLUTAS iremos ingressando a medida que iremos avançando neste texto, por enquanto afirmamos uma VERDADE: a SWASTIKA expressa toda a VERDADE DA LIBERAÇÃO das RUNAS ODAL, GIBURR E TYR, quer dizer de TIRODINGIBURR; de tal maneira que a essas verdades ingressaremos quando o Virya concretize estas pautas estratégicas:

1- Estar ORIENTADO no MUNDO EXTERIOR e ser LIVRE das SUPERLINGUAGENS AXIOLÓGICAS DA CHAVE KALACHAKRA, dos enganos montados nestas linguagens sustêm de todas as CULTURAS EXTERNAS SINARCAS, princípios culturais dogmáticos que determinam a LIBERDADE EXTERIOR DO VIRYA PERDIDO.

2- Estar DESPERTO no MUNDO INTERIOR e ser LIVRE das PREMISSAS CULTURAIS preeminentes na CULTURA INTERNA, princípios semânticos e semióticos arquetípicos que determinam a VONTADE INTERIOR DO EU PERDIDO.

3- Quem está ORIENTADO E DESPERTO logrou DESPERTAR AO DESPERTAR e quem ingressou DESPERTO A ESSE “DUPLO” DESPERTAR É UM VIRYA BERSERKR capaz de ATRAVESSAR as distâncias espaciais e temporais que constituem os limites ou obstáculos (labirinto) que impedem que o ESPÍRITO ETERNO possa REGRESSAR À ORIGEM TRANSMUTADO EM SIDDHA LEAL AO ESPÍRITO ETERNO OU DEUS INCOGNOSCÍVEL.

Quem compreende esse duplo engano exterior e interior poderá DAR-SE CONTA como se lava o cérebro da “humanidade” e a refunde nessas verdades culturais, religiosas, políticas, e científicas que contribuem ativamente a cimentar o ENCADEAMENTO ESPIRITUAL fechando toda possibilidade ao EU PERDIDO para que possa aceder à VERDADE e sua transmutação como EU ORIENTADO E DESPERTO e como tal, adquirir ORIENTAÇÃO ESTRATÉGICA NO LABIRINTO EXTERIOR e BUSCAR chegar a esse DESPERTAR ESTRATÉGICO NO DUPLO LABIRINTO INTERIOR E EXTERIOR que lhe permita ORIENTADO E DESPERTO compreender a VERDADE DE SEU ENCADEAMENTO E DE SUA LIBERAÇÃO. Quem pode DAR-SE CONTA dessa VERDADE que LIBERA e ingressar a ela, por sua VERDADE poderá compreender a MENTIRA desintegrada ou pseudoverdades montadas no MUNDO EXTERIOR que determinam inexoravelmente seu MUNDO INTERIOR pelo DEMIURGO e seus aliados os SIDDHAS TRAIADORES DE CHANG SHAMBALA junto a Sinarquia Mundial e sua Fraternidade Branca Universal. Quem é LIVRE PELA VERDADE DA ORIGEM, DOS SIDDHAS DE AGARTHA tem em suas mãos o poder para DESPERTAR AO DESPERTAR, transmutar-se em um SIDDHA BERSERKR e marchar LIVREMENTE À ORIGEM OU À AGARTHA.



Na tradição japonesa, o bushidō (武士道) é um termo traduzido como “o caminho do guerreiro”.

É um código ético estrito e particular ao que muitos samurais (ou bushi) entregavam suas vidas, que exigia lealdade e honra até a morte. Se um samurai falhava em manter sua honra, podia o compensar praticando o seppuku (suicídio ritual). Se diz que desde pequeno, o bushidō era inculcado aos japoneses das classes dirigentes inclusive antes de sair do peito da mãe.

A palavra samurai procede do verbo japonês saburau que significa “servir como ajudante”. A palavra bushi é uma palavra japonesa que significa “cavaleiro armado”. A palavra “samurai” foi utilizada por outras classes sociais, enquanto que os guerreiros se chamavam a si mesmos mediante um termo mais digno, bushi.

Chegou a ser conhecido como código samurai, mas é mais que isso. O nome dado não “o código” ou “a lei” do guerreiro, senão melhor, “o Caminho”. Não é simplesmente uma lista de regras às quais um guerreiro se deve apegar em troca de seu título, senão um conjunto de princípios que preparam um homem ou uma mulher para lutar sem perder sua honra, e para dirigir e comandar sem perder o contato com os valores básicos.

É uma descrição de uma forma de vida, e uma prescrição para fazer um homem-guerreiro nobre.

No coração do bushido está a aceitação do samurai à morte.

“O caminho do samurai se encontra na morte”

Diz o Hagakure, uma explicação do bushido de 1716 cujo título significa literalmente “Oculto nas folhas.”

“Uma vez que o guerreiro está preparado para o feito de morrer, vive sua vida sem a preocupação de morrer, e escolhe suas ações baseadas em um princípio, não no medo.”

“Se preparado corretamente o coração cada dia e noite, se é capaz de viver como se seu corpo já estivesse morto, ganha liberdade no Caminho. Sua vida inteira estará sem culpa e terá êxito em seu chamado.”

Saudações aos Kdas leitores de Quintadominica desde Córdoba Argentina

VVV

Gustavo Brondino.

4- A “ARMADILHA AO OLHO” E O ASPECTO BELEZA E INTELIGÊNCIA DO SIGNO TIPHERETH. Isto é chave kdas.

(<http://www.quintadominica.com.ar/foro/viewtopic.php?f=2&t=7986#p9399>)

DIFERENÇAS ENTRE A BELEZA ARQUETÍPICA DO PACTO CULTURAL E DA BELEZA RÚNICA DO PACTO DE SANGUE.

É importante distinguir entre a beleza arquetípica do Signo da Dor que responde ao plano evolutivo dos Siddhas Traidores e a Kalachakra da beleza do Signo da Origem que é parte das estratégias de liberação espiritual dos Siddhas Leais.

1- A beleza e inteligência ativa do signo Tiphereth está presente em todo desígnio arquetípico natural ou cultural que contribui ativamente com o encadeamento espiritual dos Siddhas traidores e a Sinarquia Mundial impulsiona à evolução entelequial das SUPERESTRUTURAS CULTURAIS da ORDEM MACROCÓSMICA. Essa beleza arquetípica está determinada pelo SIGNO DA DOR, quer dizer: essa BELEZA gera um tipo de DOR/PRAZER que está vinculado arquetipicamente com a ALMA e sua percepção sensorial. Tal PRAZER, GOZO, REGOZIJIO que sente a alma do pasu virya perdido ao contemplar as belezas naturais criadas pelo Demiurgo ou culturais criadas ou geradas pelo mesmíssimo homem, é o produto da presença do signo tiphereth ou aspecto beleza e inteligência ativa implantado na memória arquetípica ou cérebro e dirige a habilidade da mão do homem. É o aspecto BELEZA o que religa a alma humana aos aspectos AMOR e PODER do Demiurgo. O registro cultural do aspecto AMOR E PODER é invisível e se fazem visíveis seus registros culturais pelo aspecto BELEZA que os representa em suas ENTELÉQUIAS ESTÉTICAS.

2- Em contrapartida, existe um tipo de beleza não designada pelo Demiurgo que é produto dessa inteligência e beleza que provém do ESPÍRITO do Virya, do SÍMBOLO DA ORIGEM. Essa beleza incriada se faz presente pela BELEZA SUBLIME de suas obras “culturais”, esta é VISÍVEL em colossais obras de engenharia civil e arquitetura, em linguagens artística como: escultura, pintura, música, dança, etc. Se manifesta essa sublime beleza nas histórias das “culturas externas” do Pacto de Sangue, estratégias que respondem à liberação espiritual; a finalidade dessa beleza incriada presente nessas colossais obras é impactar o Eu do virya, a quem contempla a obra desde o Eu/espírito e pode intuir com a memória do sangue puro a presença do SIGNO DA ORIGEM nessa SUBLIME beleza que lhe permite RECORDAR o belo incriado que é do Símbolo da Origem e do infinito atual, dos mundos eternos do deus incognoscível.

Essa beleza em geral é parte de uma linguagem “cultural” e se bem é arquetípica, isso é um tapasigno porque detrás da imagem se encontra uma MENSAGEM CARISMÁTICA, a qual está presente no SUBLIME ENCANTO de sua “forma”. Essas obras e suas linguagens têm uma suprafinalidade estética, que sendo arquetípica é ao mesmo tempo rúnica, noológica, por isso pode impactar o Eu do Virya desperto e o Sujeito consciente, atravessa essa sublime beleza à alma e chega ao espírito, ao acontecer comove o Eu. Por isso, o virya que busca ver a verdade em algo, pessoa, lugar ou coisa fica impactado, tanto o sujeito consciente como o Eu. Que anima essa esfera volitiva, assim, esse impacto estético que sofre o Eu, se tem uma opção de liberação, alguma possibilidade de “despertar” BUSCARÁ chegar à sabedoria que é parte dessas linguagens, quer dizer: buscará chegar à SABEDORIA HIPERBÓREA. Essa BELEZA SUBLIME, ENCANTO que é do Signo da Origem é altamente estratégica, é RÚNICA, participa da estratégia O de liberação espiritual dos Siddhas leais e dos líderes régios ou pontífices hiperbóreos. Essa beleza geralmente é “épica”, se reflete historicamente na arte e arquitetura “RÚNICA” hiperbórea. Quem está desperto pode ver uma imagem do SIGNO DA ORIGEM em toda obra artística ou arquitetônica hiperbórea, imagem nos permite recordar na memória do sangue puro o Símbolo da Origem, a essa BELEZA INCRIADA DO ESPÍRITO ETERNO.

A “ARMADILHOLHO” DO SIGNO TIPHERETH.

Conceitualmente devemos aprofundar no significado da ARMADILHOLHO, em definitivo: o que significa o termo ARMADILHOLHO ou ARMADILHA AO OLHO e por que está relacionado com o aspecto BELEZA E INTELIGÊNCIA ATIVA do DEMIURGO e o ENCADEAMENTO ESPIRITUAL?

A armadilhola (“armadilha ao olho”), tromp’loeil (termo em francês) ou quadratura (termo em italiano) é um feito CULTURAL pictórico e arquitetônico CHAVE na evolução histórica das ARTES e fundamentalmente da arquitetura renascentista, mas se bem é parte do engano cultural montado pelos Siddhas traidores operando desde os “céus” de Shambala com o signo Tiphereth, devemos assinalar que neste presente atual todas as culturas externas se encontram impulsionadas a concretizar sua enteléquia Macrocósmica ou suprafinalidade estética por estar mais ativa que nunca na superestrutura Macrocósmica a Armadilha ao olho do aspecto beleza do Demiurgo. Esta técnica de maya é um estilo pictórico que pretende enganar o OLHO e o CÉREBRO humano por meio da representação de ESPAÇOS ARQUITETÔNICOS ou figurações que **NÃO EXISTEM NA REALIDADE**, mas que simulam, de maneira fiel a existência delas. Devemos assinalar que o PLANO DO CÉU ou a CONCAVIDADE ASTRONÔMICA que se percebe na “esfera celeste” é produto da ilusão do real criado pelo signo Tiphereth, assim tudo o que percebe o olho humano da realidade fenomênica é parte de uma ilusão que sustenta a REAL existente entre a CONCAVIDADE DO PLANO DO CÉU E DO SOLO.

Esta prática oculta e esotérica é instruída pelos SIDDHAS TRAIADORES aos SACERDOTES E ARTISTAS GOLEN DO PACTO CULTURAL a partir da existência das culturas externas sinarcas que respondem ao pacto cultural desde a idade Antiga e média, se destaca especificamente com o surgimento do RENASCIMENTO, ou o ROMANTISMO e no mundo atual com a arte CINEMATOGRAFICA (cinema). Por isso o signo Tiphereth é o inimigo mais sinistro do virya desperto, se bem existe uma beleza que é criada e se manifesto no criado pela ação do signo da origem, devemos dar-nos conta que as enteléquias das superestruturas são parte do plano que deve levar a cabo a SINARQUIA MUNDIAL seguindo o que lhe ordena o Demiurgo e os Siddhas traidores. A estes sinarcas lhe foi revelado em parte o poder do aspecto BELEZA E INTELIGÊNCIA ATIVA, com isso impulsionam as enteléquias de todas as superlinguagens e os espaços axiológicos do mundo exterior ou labirinto de maya. Recordemos que o Uno com o mesmo constitui o aspecto FORMAL de todas as coisas criadas, toda ESTRUTURA e FORMA contida no SISTEMA REAL ARTIFICIAL KALACHAKRA é gerado pelo signo Tiphereth. Neste presente atual como afirmamos a ARMADILHA AO OLHO mantém o Virya perdido e dormido fascinado pelo PRAZER que causam esses OBJETOS CULTURAIS enteléquidos, é a beleza de sua ciência e função o que seduz e captura o virya perdido às LINGUAGENS E ESPAÇOS AXIOLÓGICOS, estes se somam a suas ciências com as quais impulsionam a EVOLUÇÃO CULTURAL E ANÍMICA DO MICRO E MACROCOSMO.

O SUBLIME DA ARTE E DA ARQUITETURA HIPERBÓREA DO PACTO DE SANGUE.

Neste ponto se exploram as ARQUITETURAS HIPERBÓREAS, superobjetos arquitetônicos que outrora eram parte das ESTRATÉGIAS DE LIBERAÇÃO ESPIRITUAL dos IMPÉRIOS HIPERBÓREOS. Em forma sintética exploraremos essa afirmação. Os Siddhas Leais de Agartha desde tempos imemoriais compreenderiam que a GUERRA ESSENCIAL se trasladaria à Ordem CULTURAL, gerar-se-ia uma BATALHA CULTURAL pela LIBERAÇÃO ou o ENCADEAMENTO espiritual.

Conhecedores dessa instância, os SIDDHAS LEAIS vendo como os SIDDHAS TRAIADORES haviam desenvolvido uma ARTE e ARQUITETURA GOLEN na idade Antiga “contra-atacaram” afirmando no mundo da dor uma ARTE e ARQUITETURA HIPERBÓREA.

Na idade Antiga a ARTE E ARQUITETURA CLÁSSICA HIPERBÓREA GRECORROMANA portava em seus edifícios sagrados e públicos uma SUBLIME BELEZA RÚNICA que superava as BELEZAS ARQUETÍPICAS DA KALACHAKRA.

O SUBLIME como categoria estética expressa a essa “beleza” que é do SÍMBOLO DA ORIGEM e está presente nas estratégias de liberação espiritual das raças brancas ou nações e impérios do PACTO DE SANGUE que se basearam em uma CULTURA HIPERBÓREA.

O kda que porta esse Olho de Fogo que é da runa Giburr, sabe ver e discernir com as gnose do Eu desperto a arte e a arquitetura HIPERBÓREA, mais além das arquiteturas e arte sinarca, isso é factível por estar DESPERTO o virya hiperbóreo que conquistou o Selbst. O kda, herói HIPERBÓREO pode expressar por sua arte, seja qual seja, literatura, pintura, escultura, música, dança, etc. por suas imagens, sons, formas os arquétipos IDEAIS que expressam o Símbolo da Origem e o Signo da Origem, tais objetos culturais “postos” pelos artistas do Pacto de Sangue permitem voltar a recordar com o SANGUE o significado “oculto” (planos de significação OBLÍQUOS) o que está presente nas OBRAS ARTÍSTICAS E ARQUITETÔNICAS que portam em suas estruturas a BELEZA incriada do SIGNO DA ORIGEM, beleza noológica que nos permite RECORDAR a ORIGEM ETERNA do ESPÍRITO INCRIADO.

Em outras palavras, a BELEZA do SÍMBOLO DA ORIGEM é uma das VIAS INICIÁTICAS do PACTO DE SANGUE, esta via gnóstica era instruída pelos ARTISTAS E ARQUITETOS HIPERBÓREOS da antiguidade CLÁSSICA do mundo GREGO e ROMANO. Mediante estas técnicas escultóricas, pictóricas e arquitetônicas, inclusive musicais instruíam mediante a ARTE CLÁSSICA como transmutar-se em um VIRYA DESPERTO, em um iniciado hiperbóreo. Essas vias gnósticas relacionadas com a arte e a arquitetura hiperbórea, faziam possível visualizar essa “eternidade” da Origem em sistemas reais artificiais como pinturas, esculturas, templos e monumentos edifícios públicos pagãos em Atenas e Roma, em realidade em toda Europa hiperbórea, ou ariana branca. Os arquitetos hiperbóreos se dedicaram por séculos a plasmar o Signo da Origem em colossais arquiteturas nas quais é factível observar a beleza SUBLIME que porta uma imagem do SÍMBOLO DA ORIGEM. Por isso o CLASSICISMO GRECORROMANO é a arte do espírito por excelência e nela se revela o MISTÉRIO DO ENCADEAMENTO e da LIBERAÇÃO, unicamente a ARTE E A ARQUITETURA CLÁSSICA como a existente no mundo helênico, fundamentalmente na cidade dos Césares, a ROMA IMPERIAL será chave para expressar a existência de um MUNDO CULTURAL HIPERBÓREO que RECRIA com sua ARTE E ARQUITETURA a SUBLIME BELEZA INCRIADA a imagem da existente em AGARTHA, nesta demencial criação MATERIAL que responde a SHAMBALA.

Graças à existência dessas colossais obras artísticas e arquitetônicas de sublime graça e encanto hiperbóreo, ainda é possível observar um mundo cultural que reflete em suas estruturas artísticas e arquitetônicas uma imagem do SÍMBOLO DA ORIGEM que nos permite compreender que neste MUNDO DEMIÚRGICO os DEUSES LIBERADORES criaram um MUNDO CULTURAL que se opõe ao MUNDO CULTURAL SINARCA.

Assim, a arte CLÁSSICA GRECORROMANO descreveu mediante a PINTURA, a ESCULTURA, a ARQUITETURA, inclusive a ENGENHARIA essa guerra cultural desencadeada entre o PACTO DE SANGUE e o PACTO CULTURAL e recordemos graças a esses REGISTROS CULTURAIS existentes nos objetos artísticos e superobjetos axiológicos ARQUITETÔNICOS podemos compreender que tal GUERRA se trava desde esses períodos históricos e CONTINUA neste presente ATUAL, e quem pode VER o SIGNO DA ORIGEM nessas SUBLIMES arquiteturas hiperbóreas é por uma simples razão, o kda é um VIRYA DESPERTO.

A ARMADILHA AO OLHO E SUA FACE OPERATIVA NO PRESENTE ATUAL.

A técnica pictórica desta arte se perde na noite dos tempos e é parte ativa do SIGNO TIPHERETH, todas as suas ciências se baseiam nas ILUSÕES ÓTICAS de MAYA a qual responde aos planos evolutivos da CHAVE KALACHAKRA, do colossal SISTEMA REAL KALACHAKRA.

Estas técnicas se baseiam na **CABALA LUMÍNICA, ACÚSTICA E NUMERAL**, estas cabalas expressam mediante suas técnicas arquetípicas: **a lumínica, se baseia na LUZ, a acústica no SOM e a numeral na FORMA**. Sintetizando: **LUZ, SOM E GEOMETRIA** criam as IMAGENS ARQUETÍPICAS que expressam toda a perfeição enteléquial que pode chegar um ente criado, natural ou cultural impulsionado ônticamente pelo aspecto BELEZA e INTELIGÊNCIA ativa do SIGNO TIPHERETH.

Se bem é a CABALA ACÚSTICA o eixo axial das ciências da Kalachakra, ao ser a VOZ do Demiurgo o ente designador de todas as coisas criadas pelo Uno, sem embargo nesta criação tudo se representa por meio de FORMAS, quer dizer: DESÍGNIO e IMAGEM são em certa maneira uma e a mesma coisa, a diferença reside na VELOCIDADE, na ACELERAÇÃO da LUZ sobre o SOM, por isso primeiro se percebe a LUZ e com ela o DESÍGNIO, mas esse tema é parte da

FÍSICA HIPERBÓREA e pouco podemos avançar neste campo por enquanto. O que sim podemos afirmar é a substância da ILUSÃO DE MAYA que é a IMAGEM, se baseia na cabala lumínica, na LUZ BRANCA e seu desígnio arquetípico as CORES, tema que aprofundaremos mais adiante. A CRIAÇÃO está atravessada pelas LINGUAGENS arquetípicas que afirmam e dotam de realidade à ILUSÃO do REAL, ao SISTEMA REAL KALACHAKRA, assim todo o existente criado na NATUREZA, no PLANO DO SOLO E DO CÉU pelo DEMIURGO ou todo o recriado CULTURALMENTE pela mão e inteligência do HOMEM está criado com o SIGNO TIPHERETH.

Esta ciência em sua origem era parte da estratégia de LIBERAÇÃO ESPIRITUAL dos SIDDHAS LEAIS os quais instruíram na idade Antiga aos artistas e arquitetos gregos e romanos na ARTE CLÁSSICA ou CLASSICISMO GRECORROMANO, mas com o tempo e a queda da ROMA IMPERIAL e o advento da ALTA IDADE MÉDIO e o OBSCURANTISMO MEDIEVAL, as ciências e artes grecorromanas foram sistematicamente destruídas pelos SACERDOTES GOLEN judaico-cristãos. Estes golen seguindo o ordenado pelos SIDDHAS TRAIADORES da face tenebrosa destruíram todo o HIPERBÓREO que portava o SIGNO DA ORIGEM em ROMA e EUROPA pagã. Depois de 500 anos de obscurantismos sinistros e de uma Europa fundida na ignorância e miséria extrema, os SIDDHAS TRAIADORES ordenaram aos SACERDOTES GOLEN que construíssem as colossais CATEDRAIS e nesse interregno cultural compraram os ARTISTAS do RENASCIMENTO que se puseram ao serviço dos PRELADOS SACERDOTES GOLEN do PACTO CULTURAL. Serão os GÊNIOS dos SANGUES HIPERBÓREOS os primeiros a serem vítimas da TRAIÇÃO BRANCA e dos SIDDHAS TRAIADORES, assim o RENASCIMENTO seria um período nefasto para a SABEDORIA HIPERBÓREA, sua ciência seria degradada e copiada com o surgimento do NEOCLASSICISMO renascentista que outorgaria um poder cultural único aos iniciados sacerdotes golen da SINARQUIA MUNDIAL. Mas o poder Real do período cultural do RENASCIMENTO europeu não somente se baseou em COMPRAR os grandes engenheiros, arquitetos e artistas renascentistas que eram “racialmente” hiperbóreos, mas que culturalmente foram vítimas do judaico-cristianismo, da moral cristã, etc. O logro deste período da Sinarquia Judaico-cristã, da Igreja católica Golen foi decifrar com seus arquitetos (vendidos ou comprados por “ouro” hebreu, exemplo: Michelangelo, Brunelleschi, Rafaelo, etc. a ENGENHARIA HIPERBÓREA e construir com seus métodos e técnicas suas CATEDRAIS GÓTICAS, suas CÚPULAS como a basílica de SÃO PEDRO ou a de Santa Maria do Fiore em Florencia, etc. Assim a arte CLÁSSICA outrora HIPERBÓREA era usufruída pelos SACERDOTES GOLEN, especificamente seria incorporada às CIÊNCIAS DA KALACHAKRA. A ARTE e ARQUITETURA CLÁSSICA que expressava o SIGNO DA ORIGEM agora serviria aos fins dos SACERDOTES GOLEN e sua finalidade entelequial seria: criar um estilo artístico e arquitetônico que expressando esse logro seria o denominado AMARDILHOLHO ou como afirmam: o SIGNO DA ORIGEM serviria aos fins do SÍMBOLO SAGRADO DO PASU, ao SIGNO ESPIRAL do SIGNO DA DOR, deuses liberadores á ARMADILHA AO OLHO DO SIGNO TIPHERETH.

RECORDEMOS.

Se bem esta ciência GOLEN somente seria revelada no RENASCIMENTO e se atribui a esse período histórico sua expressão artística e arquitetônica, como temos revisado anteriormente, já que artistas HIPERBÓREOS da GRÉCIA HELÊNICA e da ROMA IMPERIAL lograram decifrar este estilo artístico e com isso reformaram uma nova valoração da CULTURA CLÁSSICA, assim se desenvolveu o estudo da PERSPECTIVA e da PROPORÇÃO, esta dotará às colossais arquiteturas romanas de uma impronta NOOLÓGICA com a qual puderam gravar nestas monumentais obras como o PATERNON, o PANTEÃO DE AGRIPPA ou o ARA PACIS, para nomear algumas das colossais ARQUITETURAS que portam uma imagem do SIGNO DA ORIGEM (SWASTIKA como RUNA DOO LABIRINTO). Este signo é VISÍVEL para quem porta esse OLHO DE WOTAN que lhe permite observar mais além dos ARQUÉTIPOS e ver o SIGNO DA ORIGEM nos TRECHOS ABOBADADOS, FRISOS e MOSAICOS das ARQUITETURAS CLÁSSICAS, em igual medida na cerâmica, pintura, escultura, etc.

A ARMADILHA AO OLHO NAS CULTURAS GOLEN.

No RENASCIMENTO esta ARTE seria captada definitivamente pelos SACERDOTES GOLEN DO PACTO CULTURAL. Neste período os DRUIDAS GOLEN receberiam dos SIDDHAS TRAIADORES as chaves ocultas das CABALAS LUMÍNICA, ACÚSTICA E NUMERAL com as quais lhes revelariam todo o poder do SIGNO TIPHERETH.

Com esse poder em suas mãos os artistas do Renascimento construiriam a ciência pictórica, escultórica e por último arquitetônica denominada ARMADILHOLHO com a qual construiriam as colossais CATEDRAIS, BASÍLICAS, IGREJAS, PALÁCIOS RENASCENTISTAS, que expressaram em seus MUROS E TETOS DECORADOS o MITO do CRIACIONISMO JUDAICO-CRISTÃO, a MÍSTICA CATÓLICA e a HISTÓRIA DE JESUS CRISTO, etc.

Será o ILUSIONISMO ARQUITETÔNICO da ARMADILHA AO OLHO o encarregado de RE-CRIAR os ESPAÇOS AXIOLÓGICOS ARQUITETÔNICOS dentro dessas magníficas CATEDRAIS e BASÍLICAS que expressaria em um espaço arquitetônico uma imagem do “PARAÍSO CELESTIAL” no INFERNO DE MAYA. Esta realidade FICTÍCIA seria REAL no MUNDO DA DOR, paradoxo que nem o mesmíssimo DEMIURGO poderia ter imaginado. Assim, no LOGOS TERRESTRE manifestar-se-ia a ENTELÉQUIA dos ARQUÉTIPOS UNIVERSAIS que constituem os aspectos do Uno: amor, BELEZA e poder, as ARQUITETURAS GOLEN constituirão uma REALIDADE MORAL E CULTURAL que fundiria às RAÇAS BRANCAS EUROPEIAS na mais absurda IGNORÂNCIA e MISÉRIA produto do MITO e da SUPERSTIÇÃO CRISTÃ operada pelos SACERDOTES GOLEN e sua ARMADILHA ao OLHO do SIGNO TIPHERETH.

A técnica da Armadilholho do signo Tiphereth se baseia em criar SUPERESPAÇOS CULTURAIS OU NATURAIS cuja ilusão “óptica” do real, seja uma PRISÃO da qual ninguém pode escapar.

Exemplo dessa realidade ilusória é o LOGOS TERRESTRE, as BELEZAS NATURAIS presentes na “CONCAVIDADE do PLANO do CÉU, nos céus arquetípicos que percebemos com nosso olhar todas as noites. De igual modo são as BELEZAS CULTURAIS que participam da “CONCAVIDADE do PLANO do SOLO” na Super Estrutura Cultural Macrocósmica”, belezas que percebemos nas MACROESTRUTURAS urbanas, etc.

O SIGNO TIPHERETH em mãos dos SIDDHAS TRAIADORES de CHANG SHAMBALA tem a capacidade de ACELERAR A ENTELÉQUIA DAS SUPERESTRUTURAS, ALTERAR AS PSICORREGIÕES NATURAIS e gerar BELEZAS CULTURAIS que aprisionam os Viryas perdidos que são capturados a seus ESPAÇOS AXIOLÓGICOS.

A ARMADILHA AO OLHO é parte ativa dessa ciência EXTRATERRESTRE KALACHAKRA, ciência que teve sua máxima expressão na baixa Idade Média.

O RENASCIMENTO E A ARMADILHA AO OLHO DA KALACHAKRA.

Os SIDDHAS TRAIADORES foram os responsáveis por emergir uma série de SuperLINGUAGENS estéticas que portavam o SIGNO DA ORIGEM mas que servia ao PLANO EVOLUTIVO DA LEI GERAL MACROCÓSMICA.

Seria a PINTURA e a ESCULTURA, e em outro plano a ARQUITETURA que reproduziriam a BELEZA ARQUETÍPICA que serviria aos fins da igreja CATÓLICA.

No RENASCIMENTO emergiriam as imagens míticas cristãs em pinturas, esculturas CLÁSSICAS; a arte renascentista GOLEN utilizaria a arte grecorromana para representar seus MITOS cristãos, seria a PINTURA, ESCULTURA E ARQUITETURA CRISTÃ (todas presentes nas Igrejas, basílicas e CATEDRAIS GOLEN) a ciência da ARMADILHA AO OLHO que alteraria a realidade da EUROPA PAGÃ a convertendo em uma EUROPA CRISTÃO.

Os geniais artistas renascentistas, vítimas da religião cristão, criaram uma ARTE GOLEN de uma BELEZA arquetípica quase SUBLIME, tal beleza expressaria os ARQUÉTIPOS UNIVERSAIS demiúrgicos em sua MÁXIMA expressão cultural. Mais ainda, estes gênios artistas renascentistas italianos não somente perceberam aos ARQUÉTIPOS UNIVERSAIS demiúrgicos, também perceberam pela presença do SÍMBOLO DA ORIGEM seus SANGUES PUROS a BELEZA que provém do ESPÍRITO HIPERBÓREO, é por isso que a ARTE das ESCULTURAS e PINTURAS renascentistas seria inigualável, ao ser VISÍVEL nessas obras o SÍMBOLO DA ORIGEM, esta imagem da ORIGEM refletida na pintura, escultura e ARQUITETURA GOLEN serviria aos fins da EVOLUÇÃO KALACHAKRA, ao SIGNO DA DOR.

A arte e arquitetura cristã construiria uma moral enganosa e inverossímil, gerando um MUNDO CULTURAL denominado JUDAICO-CRISTÃO, com essa cultura religiosa desintegraria 2000 anos de PAGANISMO HIPERBÓREO, até a chegada do FÜHRER ADOLFO HITLER, tema que bem compreende o CAVALEIRO e a DAMA TIRODAL.

A ARMADILHA AO OLHO NO RENASCIMENTO, BARROCO E ROCOCÓ. ARTES GOLEN POR EXCELÊNCIA.

Ainda que pareça incrível, na ATUALIDADE os SIDDHAS TRAIADORES DA KALACHAKRA estão projetando novamente a ARMADILHA AO OLHO com as ciências e tecnologias extraterrestres da KALACHAKRA.

Hoje todo o poder do SIGNO TIPHEREETH se manifesta no LOGOS TEERRESTRE, a finalidade é sempre a mesma em todos os tempos: prosseguirão transmitindo esta ARTE sagrada com a finalidade de criar TAPASIGNOS culturais que TAPEM toda imagem do SIGNO DA ORIGEM, o qual pode ser novamente visível.

Estes GOLEN com suas cabalas LUMÍNICA e ACÚSTICA prosseguirão criando TAPASIGNOS que desviem o olhar dos buscadores das verdades que LIBERAM.

Poderíamos dizer que o mais sobressalente sempre são as arquiteturas fingidas donde se destaca a ARTE GOLEN por excelência. Os elementos estruturais desta ARTE SINARCA revelam em suas imagens aos MITOS e SÍMBOLOS SAGRADOS do PACTO CULTURAL. Desde já a ARMADILHA AO OLHO, sua finalidade e motivo fundamental é o ENGANO, os elementos artísticos e arquitetônicos compõe essa teatralidade do ENGANO conectando o ESPECTAR com os MITOS RELIGIOSOS que subjazem detrás de uma obra constituída com esta arte KALACHAKRA.

Como mencionamos a finalidade desta ARTE golen é degradar e tapar a origem do SÍMBOLO DA ORIGEM, o qual é VISÍVEL na arquitetura do Panteão de Agripa em Roma (edifício inaugurado pelo imperador Adriano entre 125-128). O Panteão é o exemplo que melhor representa a perfeição da ARQUITETURA HIPERBÓREA, já que tanto sua planta como a abordagem de elevação se representa como um círculo perfeito que representa ao ESPÍRITO ESFERA.

Por isso a SINARQUIA CULTURAL GOLEN tratou de ocultar o Panteão de Agripa durante séculos, isto se deve ao enigma arquitetônico de sua CÚPULA a qual é um semicírculo perfeito, (concavidade do Símbolo da Origem) em cujo centro se abre um ÓCULO que comunica o interior com o exterior e expressa o ESPÍRITO ESFERA dos DIVINOS HIPERBÓREOS.

O PANTEÃO em Roma representa o oposto à ARQUITETURA GOLEN e para tapar essa colossal estrutura arquitetônica hiperbórea, os SIDDHAS TRAIADORES construíram o VATICANO na cidade dos césores agora dos pontífices SACERDOTES Golen.

A ARMADILHA AO OLHO do SIGNO TIPHEREETH seria a ciência que lograria embelezar suas ARQUITETURAS GOLEN, e estaria presente nas colossais CATEDRAIS, em seus vitrais “mandálicos” está a LUZ DIVINA DA KALACHAKRA, luz e cor que revela o poder das ARQUITETURAS GOLEN e dos SIDDHAS DA KALACHAKRA.

O SIGNO TIPHEREETH, CIÊNCIA DA ARMADILHA AO OLHO.

TIPHEREETH é a ciência metafísica ao serviço dos SACERDOTES GOLEN, com ela constituem-se todas as SUPERLINGUAGENS que respondem à ARMADILHA AO OLHO e afirmam a realidade do mundo do PASU, sua inserção na ILUSÃO DE MAYA.

A BELEZA da ARMADILHA AO OLHO é o designio responsável por gerar de igual forma KARMA ou DHARMA, ambos designios são parte de uma ARMADILHA, CELADA tendida ao “OLHO e CÉREBRO” do VIRYA PERDIDO pelos SIDDHAS TRAIADORES, os senhores da KALACHAKRA. Com a ILUSÃO do REAL constituem fascinantes e encantadores SUPERLINGUAGENS ESTÉTICAS, fantásticos objetos CULTURAIS que portam essa BELEZA e INTELIGÊNCIA a qual é capaz de manter ENCADEADO, CRUCIFICADO aos ESPÍRITOS HIPERBÓREOS que se identificam e se inserem nesse MODO DE VIDA que conformam os SUPERESPAÇOS AXIOLÓGICOS que respondem à ética psicológica SACRALIZANTE ou LÚDICA, a essas linguagens lúdicas e

sacras que são chaves para a concretização do PLANO EVOLUTIVO que impulsiona a PERFEIÇÃO cultural das SUPERESTRUTURAS MACROCÓSMICAS do LOGOS TERRESTRE, do SISTEMA REAL ARTIFICIAL KALACHAKRA.

Por isso afirmamos que é a ALMA HUMANA e RACIAL identificada com uma SUPERLINGUAGEM AXIOLÓGICA na qual está presente um SÍMBOLO SAGRADA, um MITO ou ARQUÉTIPO PSICOIDEO a responsável de gerar KARMA e ser VÍTIMA do SOFRIMENTO que gera o CONTEXTO AXIOLÓGICO dessa SUPERLINGUAGEM AXIOLÓGICA ESTÉTICA.

Isto deve ser compreendido profundamente, os SUPERESPAÇOS AXIOLÓGICOS de tiphereth são os que mantem o VIRYA PERDIDO submetido às LINGUAGENS que são partes essenciais do colossal SISTEMA REAL ARTIFICIAL que sustenta o KARMA KALACHAKRA.

Por isso, afirmamos que existe uma correspondência gnosiológica entre o SIGNO TIPHEREETH e o KARMA KALACHAKRA, tema que iremos revelando neste artigo.

Recordemos: o EU PERDIDO é ENCADEADO a um MICROCOSMO e por sua ação POSTORA DE SENTIDO CULTURAL será CRUCIFICADO nos ESPAÇOS AXIOLÓGICOS CULTURAIS do LABIRINTO EXTERIOR OU SUPERESTRUTURA CULTURAL MACROCÓSMICA.

Prisioneiro das SUPERLINGUAGENS AXIOLÓGICAS que animam as CULTURAS EXTERNAS, lentamente é VÍTIMA dos SÍMBOLOS SAGRADOS, MITOS E ARQUÉTIPOS que estão presentes no ESPAÇO CULTURAL no qual está INSERIDO animando ativamente com sua ação POSTORA de sentido CULTURAL essas estruturas VIVAS que o integram à LEI GERA DA EVOLUÇÃO KALACHAKRA.

Estas LINGUAGENS culturais o determinam aos desígnios ônticos que participam da ALMA HUMANA E RACIAL, aos SISTEMAS REAIS CULTURAIS que determinam a ALMA e o SI MESMO a esses ESPAÇOS DO LABIRINTO EXTERIOR que respondem ao SÍMBOLO SAGRADO DO PASU.

Neles estão VIVOS os SISTEMAS REAIS ARTIFICIAIS RELIGIOSOS, POLÍTICOS, CIENTÍFICOS, estes sistemas REAIS tem o PODER para CAPTURAR a VONTADE do VIRYA PERDIDO ficando este à mercê dos senhores do KARMA KALACHAKRA, dos SIDDHAS TRAIADORES DE CHANG SHAMBALA.

Por isso, sustentamos: o VIRYA PERDIDO é o RESPONSÁVEL DE SEU PRÓPRIO DESTINO, em realidade será culpável por ele seu aspecto HUMANO e RACIAL PASU, mas colabora nesse destino kármico a DOR que gera a EVOLUÇÃO das CULTURAS EXTERNAS KALACHAKRA que buscam chegar a sua PERFEIÇÃO ENTELEQUIAL MACROCÓSMICA.

RECORDEMOS: o mesmíssimo VIRYA PERDIDO que cria as SUPERLINGUAGENS AXIOLÓGICAS que participam da ARMADILHA AO OLHO DO SIGNO TIPHEREETH, armadilha cultural que tem a capacidade de inserir e capturar o VIRYA PERDIDO nesses ESPAÇOS AXIOLÓGICOS que participam do LABIRINTO EXTERIOR e são os responsáveis de gerar KARMA, essa DOR que gera o perpétuo ENCADEAMENTO na RODA DAS ENCARNAÇÕES.

RECORDEMOS: O OBJETIVO TELEOLÓGICO DO DEMIURGO E DOS SIDDHAS TRAIADORES É EVOLUIR AS ALMAS, AS PERFECCIONAR EM CADA ENCARNAÇÃO BUSCANDO ALCANÇAR SUA PERFEIÇÃO FINAL, A ENTELÉQUIA ÔNTICA MANU.

Para que isso seja factível as ALMAS devem evoluir pela RODA DAS ENCARNAÇÕES, devem voltar a ENCARNAR permanentemente, mas junto a essas ALMAS É CHAVE QUE PERMANEÇA ENCADEADO A ELA O ESPÍRITO HIPERBÓREO, PORQUE É A POTÊNCIA DO ESPÍRITO QUE TEM A VONTADE PARA CONCRETIZAR A ENTELÉQUIA MANU.

Daí a importância que reveste o SIGNO TIPHEREETH para manter O VIRYA PERDIDO DORMIDO, encarnado à RODA DO ETERNO RETORNO, EVOLUINDO em cada ENCARNAÇÃO buscando chegar a sua PERFEIÇÃO ÔNTICA KALACHAKRA.

O KARMA KALACHAKRA E O SIGNO TIPHERETH.

O SIGNO TIPHERETH é o responsável pela ARMADILHA AO OLHO e esta ciência EXTRATERRESTRE regida pelo Demiurgo e os Siddhas traidores tem uma missão: MANTER ENCADEADO O ESPÍRITO ETERNO À VIDA E SUA ORDEM MATERIAL. Para que isso seja realidade intervém as CULTURAS EXTERNAS, estas são as responsáveis de inserir o VIRYA PERDIDO nas SUPERLINGUAGENS AXIOLÓGICAS DE TIPHERETH. A BELEZA ARQUETÍPICA e seus SUPEROBJETOS CULTURAIS ESTÉTICOS ENTELEQUIADOS são os encarregados de manter o VIRYA PERDIDO que AMA AS BELEZAS ARQUETÍPICAS DO LABIRINTO EXTERIOR KALACHAKRA FASCINADO, ENCANTADO, SEDUZIDO. Nesses colossais ESPAÇOS CULTURAIS ESTÉTICOS que compõe o LABIRINTO EXTERIOR KALACHAKRA fica CAPTURADO, APRISIONADO o VIRYA PERDIDO por toda sua VIDA, crendo SER o que jamais É, sendo VÍTIMA da ARMADILHA AO OLHO DO SIGNO TIPHERETH e do KARMA KALACHAKRA.

Em realidade, os SIDDHAS TRAIADORES não podem DETERMINAR com suas VONTADES o DESTINO KÁRMICO DO VIRYA, desde essa perspectiva devemos considerar que o KARMA, NEM O DHARMA KALACHAKRA EXISTEM, sem embargo SIM EXISTEM e são os responsáveis do SOFRIMENTO que padece o VIRYA PERDIDO que é VÍTIMA das CULTURAS SINARCAS e das LINGUAGENS que respondem a ARMADILHA AO OLHO da KALACHAKRA.

Sabemos que SIM existe o KARMA KALACHAKRA e este é a causa da LEI GERAL DA EVOLUÇÃO ANÍMICA E ÔNTICA do ANIMAL HOMEM PASU, da chegada do VIRYA PERDIDO a uma ENTELÉQUIA CULTURAL, a seu aperfeiçoamento cultural no âmbito de um espaço acadêmico, intelectual, seja religioso, político ou científico, seja a linguagem que seja o VIRYA PERDIDO em cada ENCARNAÇÃO evoluirá por sua inserção cultural nas LINGUAGENS AXIOLÓGICAS da KALACHAKRA que respondem à ARMADILHA AO OLHO DO SIGNO TIPHERETH.

Por isso o KARMA é REAL, porque são REAIS os SUPERESPAÇOS AXIOLÓGICOS DE MAYA, do aspecto BELEZA e INTELIGÊNCIA ativa do SIGNO TIPHERETH. Estas SUPERLINGUAGENS de TIPHERETH dotam à VIDA de SENTIDO CULTURAL, de AMOR e BELEZA e estas de CONSCIENCIA.

A existência destes SUPERESPALOS AXIOLÓGICOS ESTÉTICOS são os responsáveis de GERAR na ALMA HUMANA E RACIAL esse SOFRIMENTO/AMOR que se sente por AMAR as BELEZAS ARQUETÍPICAS existentes nas SUPERLINGUAGENS do MUNDO DA DOR.

Essas BELEZAS geram o AMOR, o DESEJO de AMAR O BELO, e é esse AMOR PELO BELO o que impulsiona a ALMA a possuir o BELO, a criar BELEZA, porque a ALMA AMA O BELO e CRIA com sua INTELIGÊNCIA essas BELEZAS que ENCADEIAM, por isso, o VIRYA PERDIDO É POSTOR DE SENTIDO, tem o poder para CRIAR SUPEROBJETOS AXIOLÓGICOS que expressam e representam a BELEZA e INTELIGÊNCIA ativa do signo tiphereth. E eis aqui o paradoxal, o CRIADO com TIPHERETH pelo mesmíssimo VIRYA PERDIDO é a causa de sua própria CRUCIFICAÇÃO e ETERNO RETORNO à RODA DAS ENCARNAÇÕES.

O AMOR ÀS ENTELÉQUIAS ESTÉTICAS DE TIPHERETH GERAM O KARMA KALACHAKRA.

É o AMOR E DESEJO QUE SENTE O PASU PELA BELEZA NATURAL E CULTURAL o que leva o VIRYA PERDIDO a AUTOCRUCIFICAR-SE nessa DOR por possuir essa BELEZA que AMA. Mas, se vive toda a VIDA AMANDO A BELEZA DE ALGO, DE ALGUMA PESSOA, LUGAR OU COISA, e eis aqui a CONEXÃO DE SENTIDO com o KARMA KALACHAKRA, já que por AMOR pelo que se AMA se sacrifica a VIDA mesma.

Aprofundemos: donde está o CORAÇÃO DO VIRYA está sua CRUZ KÁRMICA e se encontra CRUCIFICADO e por essa CRUZ será SACRIFICADO.

É evidente que aos Viryas se SACRIFICAM por determinadas causas, ideologias, por amor a elas dão suas VIDAS, a saber: se IMOLAM, DESENCADEIAM. Dar a VIDA e MORRER por AMAR uma ideia concreta ou abstrata é o oficial motivo do SACRIFÍCIO da VIDA HUMANA.

O VIRYA PERDIDO capturado pelos SÍMBOLOS SAGRADOS que participam de sua CRUZ, dará TUDO por AMOR A SUA CRUZ e toda CRUZ representa à CRUZ DO TEMPLO KALACHAKRA. Por isso o PASU é vítima de sua CRUZ, da CRUZ que representa seus SÍMBOLOS SAGRADOS e a eles se entregará com AMOR se é necessário SACRIFICARÁ SUA VIDA POR AMOR A SEU TEMPLO e aos SACERDOTES do TEMPLO KALACHAKRA: os SIDDHAS TRAIADORES de CHANG SHAMBALA, os senhores do KARMA KALACHAKRA, os responsáveis pela RODA DE SAMSARA, os encarregados de BORRAR o SÍMBOLO DA ORIGEM e de voltar a DORMIR e ENCADEAR a um DESTINO ÔNTICO a esse ESPÍRITO DORMIDO CRUCIFICADO PELA BELEZA DE SUA CRUZ A SEU DESTINO KÁRMICO.

O KARMA KALACHAKRA E O ARQUÉTIPO FAMÍLIA.

O VIRYA PERDIDO vem evoluindo em cada ENCARNAÇÃO e ENCADEAMENTO na ESTIRPE de uma mesma ÁRVORE GENEALÓGICA, no ARQUÉTIPO FAMÍLIA que é donde foi encadeado desde o PRINCÍPIO de seu DESCENDO/CRUCIFICAÇÃO em uma LINHAGEM RACIAL, tema que já analisamos em outros artigos e que falaremos e ampliaremos neste ponto.

Em cada DESENCARNAÇÃO o VIRYA DORMIDO é o único responsável de seu novo ENCADEAMENTO ESPIRITUAL, em realidade é o VIRYA PERDIDO E DORMIDO aquele que se ENCADEIA a SI MESMO e volta a REENCARNAR em uma ALMA HUMANA E RACIAL que o ENCARNA em um MICROCOSMO que participa da GENEALOGIA HISTÓRICA DE SUA LINHAGEM FAMILIAR.

É o mesmíssimo EU PERDIDO o responsável de seu AUTOENCADEAMENTO EM CADA ENCARNAÇÃO EM UM MICROCOSMO QUE PARTICIPA DE SUA ANTERIOR LINHAGEM FAMILIAR E RACIAL.

Por isso para a SABEDORIA HIPERBÓREA o BEBÊ que nasce no seio de uma LINHAGEM FAMILIAR é o ESPÍRITO DE UM ANTEPASSADO DIVINO que decidiu voltar a ENCADEAR-SE no mundo da DOR. Em outras palavras como afirma o grande filósofo Alemão Frederico NIETZSCHE “NÓS OUTROS. CAMARADAS, SOMOS UM ANTEPASSADO DIVINO, OU NOSSOS ANTEPASSADOS HOJE SÃO NÓS OUTROS”, tema que ampliaremos.

Por que se o VIRYA PEDIDO se AUTOENCADEIA? Por que é o responsável de ENCADEAR-SE à Ordem MATERIAL?

Não são os SIDDHAS TRAIADORES, os regentes do LABIRINTO EXTERIOR e da RODA DO SAMSARA os responsáveis de manter encadeado o ESPÍRITO eterno à MATÉRIA?

Estas perguntas requerem várias respostas, mas existe uma razão específica pela qual o VIRYA é VÍTIMA de SI MESMO, e é sua ALMA IMORTAL, é ela a que se AUTOCRUCIFICA à VONTADE CONSCIENTE OU INCONSCIENTEMENTE na RODA DAS ENCARNAÇÕES ou KARMA KALACHAKRA para seguir EVOLUINDO buscando chegar a sua ENTELÉQUIA MANU.

Em realidade, serão os senhores da KALACHAKRA os responsáveis dessa ação que levará o Virya a se autocrucificar e voltar a REENCARNAR permanentemente, isto se deve a que uma função ôntica da ALMA HUMANA e RACIAL, evoluir buscando sua perfeição final e para que isso seja factível deverá ingressar às SUPERLINGUAGENS AXIOLÓGICAS que o levarão a EVOLUIR dentro das CULTURAS EXTERNAS que respondem à ESPIRAL evolutiva MANU.

Para que isto suceda sem a intervenção direta dos SIDDHAS TRAIADORES e sua SINARQUIA MUNDIAL, estes projetarão nas CULTURAS EXTERNAS uma série de MITOS e ARQUÉTIPOS PSICOIDES com SEUS CORRESPONDENTES SÍMBOLOS SAGRADOS RELIGIOSOS os verdadeiros responsáveis de ENCADEAR o ESPÍRITO ETERNO À ALMA IMORTAL E A UM CORPO MORTAL em cada ENCARNAÇÃO.

Estes SÍMBOLOS SAGRADOS de igual forma, mas menos importantes, estão presentes nas LINGUAGENS DA KALACHAKRA: FILOSÓFICOS, POLÍTICOS, CIENTÍFICOS, em todos eles tão presentes estes SÍMBOLOS SAGRADOS e todos tem o PODER e a “BELEZA” ÉTICA OU ESTÉTICA para MANTER O VIRYA DORMIDO COLABORANDO ATIVAMENTE COM A LEI DA EVOLUÇÃO ou LEI DO KARMA KALACHAKRA, da qual será VÍTIMA paradoxalmente porque as LINGUAGENS METAFÍSICAS que são as responsáveis de ENCADEAR o ESPÍRITO são CRIAÇÕES CULTURAIS geradas pelo mesmíssimo VIRYA PERDIDO.

É evidente que os ESPAÇOS AXIOLÓGICOS DESSAS SUPERLINGUAGENS tem a capacidade para manter o VIRYA PERIDO CRUCIFICADO ao SÍMBOLO SAGRADO do PASU, e uma vez que finalize a VIDA e chegue à MORTE, esses desígnios demiúrgicos e seus MITOS E SÍMBOLOS SAGRADOS KALACHAKRA serão os encarregados de VOLTAR A AUTOENCADEAR O VIRYA À RODA DO ETERNO RETORNO (a Lei do Eterno Retorno ou Metempsicose kármica.)

Isto é simples Kdas: **DONDE ESTÁ O CORAÇÃO DO VIRYA ESTÁ ENCADEADO O EU PERDIDO!** E todo ser dormido que não sente em seu SANGUE GRAL A MÍSTICA HERÓICA DO FÜHRER E DOS SIDDHAS DE AGARTHA sente em seu CORAÇÃO UM AMOR PELOS SIDDHAS DE CHANG SHAMBALA E O DEUS UNO, o CRIADOR do UNIVERSO MATERIAL.

Quem se autocrucifica na LEI do KARMA KALACHAKRA será SACRIFICADO em alguns dos SUPERESPAÇOS AXIOLÓGICOS que participam do TEMPO TRANSCENDENTE KALACHAKRA, recordemos que o ESPAÇO é “TEMPO” RECARREGADO. As LEIS DO KARMA KALACHAKRA atuam por meio desses SÍMBOLOS SAGRADOS presentes nas SUPERLINGUAGENS AXIOLÓGICAS RELIGIOSAS. Quem é vítima do ASPECTO AMOR do DEMIURGO será capturado pelos MITOS SAGRADOS da KALACHAKRA, estes vão dirigidos ao CORAÇÃO/SENTIMENTO (ESFERA AFETIVA) e CÉREBRO/PENSAMENTO(ESFERA RACIONAL E CONSCIENTE) do VIRYA PERDIDO.

Esses poderosos MITOS, ARQUÉTIPOS PSICOIDES estão presentes em todas as doutrinas teológicas demiúrgicas: têm o poder para sacrificar friamente o Virya que foi crucificado pelos Siddhas traidores de Chang Shambala nos ESPAÇOS AXIOLÓGICOS CULTURAIS do Labirinto Exterior.

a) O KARMA KALACHAKRA

O KARMA KALACHAKRA está constituído por todo o SOFRIMENTO que padece o Virya por estar submetido ao SIGNO DA ORIGEM e ao SIGNO DA DOR; especifiquemos: pelo SÍMBOLO SAGRADO DO PASU, o virya perdido é vítima de todo SOFRIMENTO que provém do HUMANO, do INSTINTIVO que pelo ANIMAL HOMEM participa do ESQUEMA ATUAL DE SI MESMO, mas, de igual modo pelo SÍMBOLO SAGRADO DO VIRYA está submetido ao SOFRIMENTO que se desencadeia quando o VIRYA desperta o DESPERTAR. Desde já é chave distinguir ambos SOFRIMENTOS, o do Pasu e o do Virya desperto, o do VIRYA DORMIDO ENCADEIA o Pasu às cadeias do KARMA, o do VIRYA DESPERTO LIBERA da prisão kalachakra,, essas diferenças de “DOR” se manifestam segundo seja a INSERÇÃO do Virya nos superespaços axiológicos do Labirinto Exterior ou SISTEMA REAL ARTIFICIAL KALACHAKRA.

Esse “karma” se gera a partir da INSERÇÃO DO VIRYA PERDIDO nos ESPAÇOS AXIOLÓGICOS DAS CULTURAS EXTERNAS, serão as SUPERLINGUAGENS AXIOLÓGICAS DA KALACHAKRA os encarregados de RECARREGAR na ESTRUTURA CULTURAL INTERNA essa DOR que refundo o Virya perdido no PECADO e no SOFRIMENTO CULTURAL que será a PORTA X (Ji) de ingresso à RODA DE SAMSARA, das ENCARNAÇÕES.

O KARMA e seu oposto o DHARMA é produto da IGNORÂNCIA que padece o VIRYA PERDIDO por estar CRUCIFICADO ao SIGNO DA DOR. Ao estar O ESPÍRITO ETERNO dormido e perdido, ENCADEADO à prisão da ORDEM MATERIAL e do SÍMBOLO SAGRADO DO PASU, a ESPIRAL do SIGNO DA DOR.

O VIRYA PERDIDO ao VIVER montado na ILUSÃO DE MAYA, do TEMPO TRANSCENDENTE, animando com sua VONTADE os SUPERESPAÇOS AXIOLÓGICOS das CULTURAS EXTERNAS fica CAPTURADO pelo SIGNO TIPHERETH, pelo AMOR que sente pela BELEZA CRIADA presente no LABIRINTO EXTERIOR às LINGUAGENS DO SIGNO DA DOR e SEU ESPAÇO TEMPO KALACHAKRA (kalachakra significa RODA DO TEMPO, tema que o virya deve aprofundar nos Fundamentos, Tomo VII.)

O Virya vítima da ALMA HUMANA, RACIAL e FAMILIAR: HUMANIDADE E RACIALIDADE constituem o INCONSCIENTE COLETIVO UNIVERSAL, desígnio contido no “SER EM SI” do ente MICROCÓSMICO; em quanto a FAMÍLIA, LINHAGEM constitui o INCONSCIENTE PARTICULAR, desígnio contido no “SER PARA O HOMEM” do ente MICROCÓSMICO.

Estes desígnios demiúrgicos determinam o ESPÍRITO à ALMA e por ela à METEMPSICOSE ou REENCARNAÇÕES ou KARMA KALACHAKRA.

Isto se deve à IMORTALIDADE DA ALMA e seu contínuo porvir pelo CAMINHO ELIX DA LEI DA EVOLUÇÃO GERAL DO SISTEMA REAL ARTIFICIAL KALACHAKRA.

Essa LEI KALACHAKRA sustenta à ALMA IMORTAL e o CORPO MORTAL, assim o SER está determinado pela MORTALIDADE do CORPO FÍSICO do PASU à VIDA e à MORTE, ao porvir na RODA DO TEMPO ou do KARMA KALACHAKRA.

O VIRYA PERDIDO é vítima do SIGNO DA DOR por CRER na ILUSÃO do DHARMA, por seguir os preceitos religiosos ou culturais das grandes RELIGIÕES é CONDENADO à LEI da evolução e encadeado ao KARMA HUMANO, RACIAL E FAMILIAR.

Esses desígnios KÁRMICOS são recriados CULTURALMENTE na mente do VIRYA pelo DEMIURGO e os mentores do encadeamento, os SIDDHAS TRAIADORES da Kalachakra. Assim, por CRER no AMOR arquetípico e no DHARMA KALACHAKRA é vítima do SIGNO DA DOR e da ilusão do KARMA KALACHAKRA.

Recordemos, o SÍMBOLO SAGRADO DO PASU é resignado pelo SÍMBOLO DA ORIGEM, assim sobre o MICROCOSMO PASU é encadeado um ESPÍRITO que sendo ETERNO será vítima da LEI DA EVOLUÇÃO e da ESPIRAL DO SIGNO DA DOR.

Assim, o ESPÍRITO ETERNO encadeado à ALMA IMORTAL e ao CORPO MORTAL fica DORMIDO e PERDIDO, VÍTIMAS dos DEUSES DA MATÉRIA e das CULTURAS e das SUPERLINGUAGENS AXIOLÓGICAS RELIGIOSAS da KALACHAKRA.

O ESPÍRITO ETERNO, DORMIDO E PERDIDO em cada encarnação é encadeado a um CORPO BIOLÓGICO o qual está determinado por:

- a) o “SER SEM SI” o UNIVERSAL DO GÊNERO;
- b) o “SER PARA O HOMEM” o PARTICULAR DA ESPÉCIE;
- c) o “SER PARA DEUS” o INDIVIDUAL DA LINHAGEM.

Neste ponto deveremos compreender que esses desígnios demiúrgicos, o KARMA HUMANO E RACIAL, determinam todo o MICROCOSMO do Virya perdido, entretanto será o KARMA FAMILIAR o que aprisiona ao KARMA KALACHAKRA. Tema que aprofundaremos.

Em geral o KARMA é causado pela DOR que autopadece o VIRYA PERDIDO ao sentir-se um PECADOR, ao auto considerar-se o CULPADO de seu SOFRIMENTO, de estar CRUCIFICADO no MUNDO DA DOR. E é essa CONDENAÇÃO QUE PESA SOBRE SI MESMO, o que encadeia a essa “verdade/mentira” cultural e metafísica que afirma a universalidade do KARMA KALACHAKRA sobre toda a HUMANIDADE de VIRYAS PERDIDOS.

Por CRER no ENGANO e na MENTIRA que os Siddhas traidores montaram sobre o KARMA, o SISTEMA REAL ARTIFICIAL KALACHAKRA se fez CONCRETO e neste presente com essa ciência da ilusão denominada SIGNO TIPHERETH, a RODA DO ETERNO RETORNO se transformou em uma ESFERA PRISÃO da qual ninguém pode escapar, sem sequer os sacerdotes GOLEN, inclusive os SIDDHAS TRAIADORES, todos são vítimas da ARMADILHA AO OLHO DO KARMA KALACHAKRA.

Para liberar-se do KARMA KALACHAKRA o Virya Cavaleiro Tirodal deve desintegrar a ILUSÃO DO “SER” que se baseia nas identidades que conformam a PERSONALIDADE HUMANA e o refundem no ARQUÉTIPO HUMANO, RACIAL E FAMILIAR, para isso o GUERREIRO SÁBIO HIPERBÓREO deverá em seu KAIROS DE VALOR ingressar as PROVAS DA RAÇA E DA LINHAGEM que são parte da SOLUÇÃO DO ENIGMA DE JANO, das INICIAÇÕES DO SANGUE PURO, tema que exploraremos proximamente.

TRANSMUTAÇÃO DO VIRYA DESPERTO EM SIDDHA BERSERKR. (FSH)

Aqui vamos descrever analogamente o ato pelo qual o virya desperto consegue libertar ao Espírito cativo. Tratando-se de um tema de tamanha profundidade e importância não parece prudente abusar demasiado das palavras, sendo o mais sensato o emprego intencional de material simbólico. Com tal critério basearemos a descrição em quatro figuras correlatas, suficientemente expressivas por si mesmas como para não exigir uma explicação demasiada detalhada.

Como vínhamos fazendo a partir da figura 28, combinamos aqui o Modelo da Esfera para o Espírito cativo com a sistemática de círculos excêntricos para a estrutura psíquica do virya.

Na parte superior da figura 34 observamos ao Espírito-esfera revertido, cujas “setas” se refletem no Símbolo da Origem AB e produzem o Eu desperto, fora da esfera de consciência (2), num centro focal chamado selbst.

O virya desperto possui o Eu desperto permanentemente no selbst. O ato libertador consiste em que O EU DESPERTO CONTEMPLATE, DESDE O SELBST, O SÍMBOLO DA ORIGEM, PARA PERCEBER SOBRE ELE A IMAGEM DO ESPÍRITO.

Essa imagem sublime e inefável procede do Vril, polo não criado da esfera Ehre, de onde tudo é possível.

Mas o Espírito-esfera está revertido, absolutamente desorientado, e a imagem que o Eu desperto percebe sobre o Símbolo da Origem é só um aspecto infinitesimal do Vultus Spiritus, da Face Espiritual. Por isso o Eu desperto, que é na verdade a manifestação local desse mesmo aspecto infinitesimal que observa como num espelho, deve se sobrepor com valor ao terror de contemplar seu próprio despedaçamento espiritual. Daí que a resolução do Eu desperto só está posta em um propósito: localizar na infinitude do Espírito aquele ponto passageiro por onde Ele contemplava a esfera dEla, aquele ponto pelo que se consumiu na Origem a traição dos Siddhas Traidores. Esse ponto passageiro, esse OLHO DE FOGO, é o que deve ser achada para o Espírito-esfera retornar à normalidade. E o Eu desperto conta com um dado chave para buscá-lo e encontrá-lo: ESSE É O ÚNICO PONTO DE SEU ESPÍRITO PELO QUE ASSOMA O TERGUM HOSTIS, A HOSTILIDADE ESSENCIAL AO MACROCOSMO, É UM PONTO DE PURO FOGO: O OLHO DE UM VULCÃO INFINITO, CUJA ERUPÇÃO HÁ DE SER MAIS POTENTE QUE A EXPLOÇÃO DE MIL SÓIS, UMA BOCA CUJO VÔMITO ÍGNEO PODE ABRASAR MUNDOS E ESPAÇOS. Tal é o olho de fogo que busca contemplar o Eu desperto, refletido no Símbolo da Origem.

Mas que ocorre quando o Eu desperto localiza o olho de fogo? Resposta: Somente seu reflexo na concavidade do Símbolo da Origem basta para que o Espírito-esfera se aproxime completamente da esfera Ehre, aplanando as distâncias infinitas que separavam ao Espírito de seu Eu Infinito. É então, quando o Espírito “está às portas do Vril”, quando o Vril está a ponto de ser conquistado. Tal caso se representa na figura 35.

Quando o virya desperto chega a experimentar a situação da figura 35 se pode afirmar que a libertação do Espírito é um fato imediato. Nesse momento o virya sente que SOBRE SI flutua um cosmo de possibilidades: o poder do Vril só depende de sua vontade e sua POTÊNCIA é infinita. E É ALI QUANDO DEVE DECIDIR.

O Espírito-esfera, em efeito, pode ser já desencadeado, revertido, de volta à normalidade. Mas tal reversão pode realizar-se de duas maneiras e por isso o virya desperto deve decidir. Um modo consiste no inverter o processo original da traição: ISSO O CONSEGUE O EU DESPERTO INTRODUZINDO-SE VOLUNTARIAMENTE PELO OLHO DE FOGO E TORNANDO-SE “EU ABSOLUTO” NO INTERIOR DA ESFERA NORMAL, VOLTANDO À FORMA DA FIGURA 2. Em tal caso o Espírito-esfera, agora “Normal”, pode abandonar o Universo infernal do Demiurgo e regressar ao mundo do Incognoscível.

Mas existe também outra possibilidade, A DE QUE A REVERSÃO DO ESPÍRITO SE REALIZE SOBRE O MICROCOSMO DO VIRYA DESPERTO, TRANSMUTANDO SUA SUBSTÂNCIA EM VRAJA E CONVERTENDO AO VIRYA EM SIDDHA IMORTAL. Na figura 36 pode ver-se como o

Tergum hostis começa a se expandir pelas esferas do virya desperto, TRANSFORMANDO SEU SANGUE EM FOGO. É então, quando o virya desperto se vê envolto no FUROR BERSERKR que não pode resistir nenhum inimigo, quando se converte em guerreiro de Wotan ou em um iniciado da Ordem Negra **SS**.

Se o virya desperto decide transmutar-se em Siddha Berserkr é porque deseja permanecer em Agartha, ocupando um posto nas filas de Cristo-Lúcifer para lutar contra os Siddhas Traidores de Chang Shambala e a Sinarquia Judia da Terra. Na figura 37, por último, se representa a um desses seres dotados de um valor infinito e, sobretudo, “de uma honra que é sua lealdade”.

FUNDAMENTOS DA SABEDORIA HIPERBÓREA.

NIMROD DE ROSARIO.

4- O OLHO DE FOGO DO VIRYA DESPERTO. O DOMÍNIO DA PERCEPÇÃO E DAS PERSPECTIVAS HIPERBÓREAS.

O OLHO DE FOGO é um verdadeiro enigma para quem pretende ser um VIRYA BERSERKR. É evidente que o material simbólico ao que Nimrod se refere nesse texto como o OLHO DE FOGO está relacionado com a FACULDADE DE ANAMNESIA do Virya orientado e desperto que construiu sua ESCADA CARACOL e pelo CAMINHO INVERSO chegou ao PONTO TAU e pela sua ESCADA INFINITA ingressou ao SELBST, a esse CENTRO volitivo de sua ESFERA EHRE DE VONTADE EGÓICA.

O EU DESPERTO situado no SELBST, tem o poder para desencadear sobre seu EU verdadeiro a potência NOOLÓGICA do VRIL, desse poder que provém da INFINITUDE DE SEU ESPÍRITO ETERNO.

O VRIL é VONTADE EGÓICA transmutada em VALOR ABSOLUTO, é o VRIL que dota de FUROR BERSERKR ao VIRYA DESPERTO, é o VRIL que transmuta o SANGUE PURO EM FOGO, e é o poder do VRIL que desintegra toda DOR e a transforma em PURO VALOR, nesse valor dos HERÓIS, dos SIDDHAS BERSERKR.

O VIRYA DESPERTO RESOLVEU O MISTÉRIO DO LABIRINTO INTERIOR E SEU MICRO-COSMO SE MUTOU EM UMA ARQUITETURA/FORTALEZA DE GUERRA, O GUERREIRO HIPERBÓREO PELO VRIL MUTOU SEU SANGUE EM FOGO E SE TRANSFORMOU EM UM SIDDHA BERSERKR. TEM O PODER PARA INICIAR OS VIRYAS ELEITOS E FAZER REAL SUA LIBERAÇÃO ESPIRITUAL E A DE SEUS KAMARADAS VIRYAS DESPERTOS.

O VIRYA DESPERTO com o VRIL presente no SANGUE PURO desenvolveu faculdade de Anamnésia, esse OLHO DE FOGO que é do OLHO DE WOTAN que participa de todos os GUERREIROS SÁBIOS HIPERBÓREOS que são leais ao FÜHRER e aos SIDDHAS LEAIS e a sua ESTRATÉGIA O de LIBERAÇÃO ESPIRITUAL.

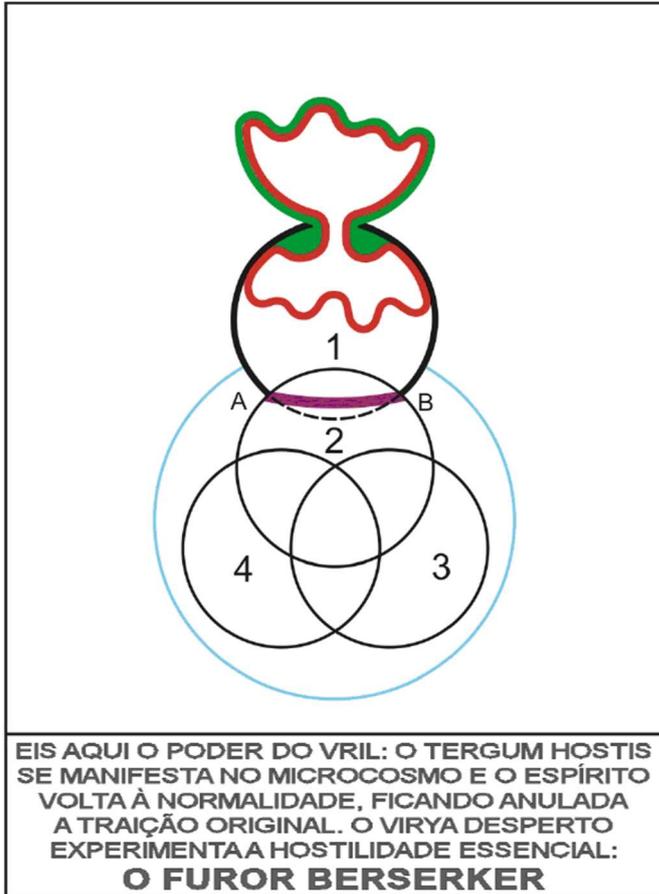
O VRIL presente no SANGUE PURO é do OLHO DE FOGO que dota o VIRYA DESPERTO desse OLHAR GNÓSTICO que é da PERCEPÇÃO NOOLÓGICA, tal capacidade lhe permite dominar à VONTADE as PERSPECTIVAS HIPERBÓREAS, situar-se nos PONTOS DE VITAS que lhe permitam perceber toda a realidade do duplo labirinto.

Estas capacidades dos Viryas despertos Pontífices Tirodal lhes permitem observar com GIBURR em seu olhar gnóstico a realidade do mundo exterior e distinguir que LINGUAGENS correspondem-se com o SIGNO DA ORIGEM e quais com o SIGNO DA DOR. Essa VERDADE gnóstica lhe permite deslocar-se pelos SUPERESPAÇOS AXIOLÓGICOS DAS SUPERESTRUTURAS CULTURAIS DO LABIRINTO EXTERIOR sem ser VÍTIMA das SUPER-LINGUAGENS AXIOLÓGICAS das CULTURAS EXTERNAS KALACHAKRA.

A PERCEPÇÃO gnóstica do OLHO DE FOGO é a condição que o VIRYA DESPERTO requer adquirir para VER por esse ponto passante de sua ESFERA EHRE DE VONTADE EGÓICA à ESFERA dELA que é neste MUNDO uma imagem reflexo do criado da infinitude do ESPÍRITO ETERNO dELA que está na ORIGEM e que com seu CLAMOR nos chama, nos recorda que

devemos retornar como ULISSES aos “braços” de PENÉLOPE, à PÁTRIA INCRIADA para voltar a recuperar o A-MORT dELA que é da ORIGEM.

Esse OLHO DE FOGO que o Virya deve recuperar é uma esfera volitiva de valor infinito que permite o EU reverter-se e recuperar o estado de EU ABSOLUTO, o estado normal de Espírito Esfera.





Tudo o que se descreve a continuação se pode apreciar nas imagens das figuras descreve a possibilidade que tem o Virya que recuperou esse estado normal do espírito esfera de ELEGER donde prosseguir sua LUTA, a saber reproduzimos o que se expõe no texto:

“O Espírito-esfera, em efeito, pode ser já desencadeado, revertido, de volta à normalidade. Mas tal reversão pode realizar-se de duas maneiras e por isso o virya desperto deve decidir. Um modo consiste no inverter o processo original da traição: ISSO O CONSEGUE O EU DESPERTO INTRODUZINDO-SE VOLUNTARIAMENTE PELO OLHO DE FOGO E TORNANDO-SE “EU ABSOLUTO” NO INTERIOR DA ESFERA NORMAL, VOLTANDO À FORMA DA FIGURA 2. Em tal caso o Espírito-esfera, agora “Normal”, pode abandonar o Universo infernal do Demiurgo e regressar ao mundo do Incognoscível.

Mas existe também outra possibilidade, A DE QUE A REVERSÃO DO ESPÍRITO SE REALIZE SOBRE O MICROCOSMO DO VIRYA DESPERTO, TRANSMUTANDO SUA SUBSTÂNCIA EM VRAJA E CONVERTENDO AO VIRYA EM SIDDHA IMORTAL. Na figura 36 pode ver-se como o Tergum hostis começa a se expandir pelas esferas do virya desperto, TRANSFORMANDO SEU SANGUE EM FOGO. É então, quando o virya desperto se vê envolto no FUROR BERSERKR que não pode resistir nenhum inimigo, quando se converte em guerreiro de Wotan ou em um iniciado da Ordem Negra **SS**.”

Qual é a finalidade do aspecto BELEZA do SIGNO TIPHEREETH e sua relação com a ARMADILHA AO OLHO da Kalachakra?

Antes que nada devemos definir o que é a ARMADILHA AO OLHO desde um ponto de vista histórico. Esta linguagem artística (do francês *trompe-l'oeil*), se trata de uma técnica artística de representação realista, cujo fim não é outro que conseguir distorcer nossa percepção visual jogando, intencionalmente, com a perspectiva e outros elementos ópticos como o uso do claro-escuro. Esta LINGUAGEM ARTÍSTICA FOI CHAVE para a EVOLUÇÃO CULTURAL das SUPERESTRUTURAS, tema que aprofundaremos mais adiante.

Desde já a BELEZA é a essência da ARMADILHA AO OLHO e é a que gera a captura do VIRYA PERDIDO aos ESPAÇOS AXIOLÓGICOS da KALACHAKRA.

A BELEZA é um adjetivo que classifica o substantivo, outorga um VALOR CONCEITUAL ESTÉTICO AO OBJETO, este VALOR provirá da Estrutura Cultural Interna, a qual classificará a BELEZA DO ENTE EXTERNO segundo padrões culturais universais preeminentes presentes na INTELIGÊNCIA DO SUJEITO CONSCIENTE (intervém nessa classificação arquétipos como a raça, língua, cultura, etc.)

Kdas, há uma definição que descreve com perfeição à função táctica que cumpre o aspecto Beleza e Inteligência ativa do Demiurgo no plano evolutivo do Logos Terrestre: **O SIGNO TIPHERETH É UM ARQUÉTIPO UNIVERSAL CAPAZ DE EMBELEZAR A BELEZA DA CRIAÇÃO DO MODO MAIS PERFEITO E BELO POSSÍVEL.**

É claro que a função da BELEZA é causar PRAZER ESTÉTICO, seja VISUAL ou AUDITIVO ao sujeito observador de um objeto que porta sua forma e estrutura à BELEZA do signo Tiphereth.

ADJUNTO



Tema fundamental para lograr VITÓRIA na ETERNIDADE DA ORIGEM.

VVV E VRIL

A BELEZA RÚNICA DO PACTO DE SANGUE E A BELEZA ARQUETÍPICA DO PACTO CULTURAL.

Por isso existem duas ORDENS ESTÉTICAS presentes na SUPERESTRUTURA CULTURAL MACROCÓSMICA, a CRIADA pelos VIRYAS DESPERTOS que responde ao PACTO DE SANGUE e ao SIGNO DA ORIGEM e as RECRIADAS pelos VIRYAS PERDIDOS que respondem ao PACTO CULTURAL e ao SIGNO DA DOR.

Essas BELEZAS RÚNICAS ou ARQUETÍPICAS estão presentes em todas as SUPERLINGUAGENS AXIOLÓGICAS ESTÉTICAS e respondem à ESTRATÉGIA de LIBERAÇÃO ESPIRITUAL dos SIDDHAS LEAIS ou às estratégias dos SIDDHAS TRAIADORES.

1) A BELEZA ARQUETÍPICA dos SIDDHAS TRAIADORES da KALACHAKRA participa da ARMADILHA AO OLHO DO SIGNO TIPHERETH e sua meta é manter o ENCADEAMENTO ESPIRITUAL à ORDEM MATERIAL.

2) A BELEZA RÚNICA dos SIDDHAS LEAIS participa da ESTRATÉGIA O e seu objetivo é romper com o ENCADEAMENTO e fazer real a LIBERAÇÃO ESPIRITUAL da ORDEM MATERIAL.

Recordemos que em geral a CULTURA É A ARMA ESTRATÉGICA DO INIMIGO, mas isso dependerá do CRITÉRIO VISUAL do Virya, se este está ORIENTADO no MUNDO EXTERIOR e DESPERTO no MUNDO INTERIOR terá o PODER do OLHO DE WOTAN e um domínio total da PERCEPÇÃO E DAS PERSPECTIVAS HIPERBÓREAS.

SE o VIRYA DESPERTO porta o OLHO DE WOTAN, distinguirá nos SISTEMAS REAIS ARTIFICIAIS ESTÉTICOS, o BELO que respondem com sua imagem ao SIGNO DA ORIGEM e de igual forma poderá resignar a BELEZA ARQUETÍPICA que participam com suas imagens do SIGNO DA DOR. Será em definitivo a capacidade gnóstica do VIRYA DESPERTO que pode DISCERNIR nos REGISTROS CULTURAIS o que é do BELO do SIGNO DA ORIGEM da BELEZA do SIGNO DA DOR.

Se bem culturalmente a BELEZA responde ao PLANO EVOLUTIVO contido na LEI GERAL e esta é parte da ARMADILHA AO OLHO do SIGNO TIPHERETH e sua missão é CAPTURAR e APRI-SIONAR o VIRYA PERDIDO às LINGUAGENS LÚDICAS OU SACRALIZANTES da CHAVE KALACHAKRA, e com isso gerar de igual forma KARMA ou DHARMA, ambos desígnios são CÁRCERES para o ESPÍRITO e partes de uma CELADA armada para o VIRYA PERDIDO cuja finalidade é o manter DORMIDO ANIMANDO VOLITIVAMENTE OS ESPAÇOS AXIOLÓGICOS DO KARMA KALACHAKRA (RODA DAS ENCARNAÇÕES).

A ARMADILHA AO OLHO é uma celada armada pelo Demiurgo e Siddhas traidores que tem uma missão: VOLTAR A ENCADEAR O ESPÍRITO PERDIDO EM CADA DESENCARNAÇÃO À LEI DO KARMA KALACHAKRA.

Para isso atuam os ARQUÉTIPOS PSICOIDES E SEUS CORRESPONDENTES MITOS RELIGIOSOS, FILOSÓFICOS, POLÍTICOS em todo caso CIENTÍFICOS que têm o PODER e a BELEZA ÉTICA OU ESTÉTICA PARA MANTER O VIRYA DORMIDO COLABORANDO ATIVAMENTE COM A LEI DA EVOLUÇÃO MACROCÓSMICA.

Recordemos que donde está o CORAÇÃO do VIRYA PERDIDO está seu DESTINO KÁRMICO e serão os ESPAÇOS AXIOLÓGICOS os encarregados de VOLTAR A ENCADEAR O VIRYA preso pelo CORAÇÃO a seus MITOS SINARCAS (e por eles à RODA DO ETERNO RETORNO ou METEMPSICOSE KÁRMICA).

O SIGNO TIPHERETH e seus aspectos BELEZA e INTELIGÊNCIA divina respondem às ESTRATÉGIAS SINARCAS DO PACTO CULTURAL; estas superestruturas estéticas são TAPASIGNOS do BELO RÚNICO presente em todas as LINGUAGENS AXIOLÓGICAS ESTÉTICAS que respondem ao PACTO DE SANGUE e fazem VISÍVEL uma imagem do SIGNO DA ORIGEM.

VVV

Excelente verdade Kdas, dominar a PERCEPÇÃO VISUAL e AUDITIVA é chave para ser um VIRYA DESPERTO, ainda mais, somente se transmuta em SIDDHA BERSERKR quem tem esse

poder para CONQUISTAR o que É do ESPÍRITO e resignando o que É da ALMA no MICRO-COSMO do semidivino VIRYA DESPERTO.

O texto deste artigo é chave para desintegrar o aspecto BELEZA e INTELIGÊNCIA ativa do DEMIURGO presente pelo logos Kundalini na ESFERA AFETIVA RACIONAL E CONSCIENTE. Especificamente tiphereth ainda na MEMÓRIA ARQUETÍPICA determinado a constituição MENTAL da ESTRUTURA CULTURAL INTERNA, estrutura cultural cujas funções “lógicas e racionais” arquetípicas (sentir, pensar e atuar arquetipicamente, como um pasu) do sujeito racional e cultural dota de significados aos desígnios dos entes externos naturais ou culturais percebidos pela percepção sensorial do Virya perdido. Nisso intervém a faculdade tradutiva do sujeito consciente, esta capacidade traduz os arquétipos, sua imagem e forma, seu desígnio em significados, interpreta os princípios atualizados na memória arquetípica gerando as relações entre arquétipos os quais emergem à esfera de luz traduzidas a uma linguagem racional, essas “ideias” ou arquétipos são traduzidos em uma linguagem habitual ou oblíqua segundo seja a interrogação, correspondência gnosiológica e sua resposta correspondência axiológica, estes princípios emergem à esfera de luz do sujeito consciente como conceitos, significados simples ou complexos, por exemplo, a imagem do arquétipo “casa” o significante “casa” dota de significação à imagem, mas por relação estrutural com outros arquétipos a faculdade tradutiva do sujeito cultural dota de um valor cultural ao desígnio casa, a saber, emergem premissas culturais preeminentes que dotam de significado o desígnio segundo seu contexto axiológico. Este contexto pode ir “deslocando-se” desde o habitual por exemplo uma casa é vivenda, um “lugar para ser habitado”, desse significado habitual podemos nos transladar a outros planos de significação, alguns mais oblíquos e outros mui profundos, como ser: a “casa da moeda do governo”, conceitos arquitetônicos ou astrológicos como a casa zodiacal, atos mui oblíquos como ser a casa do casamento, contrair matrimônio, neste conceito CASA tem um sentido profundamente MITOLÓGICO, relacionado com o MISTÉRIO DE A-MORT, etc. Estas premissas culturais, sujeito cultural o qual incide diretamente no discernimento ou lógica RACIONAL do SUJEITO CONSCIENTE.

Dominar a ESFERA SENSORIAL e SENSÍVEL é chave para DESPERTAR AO DESPERTAR.

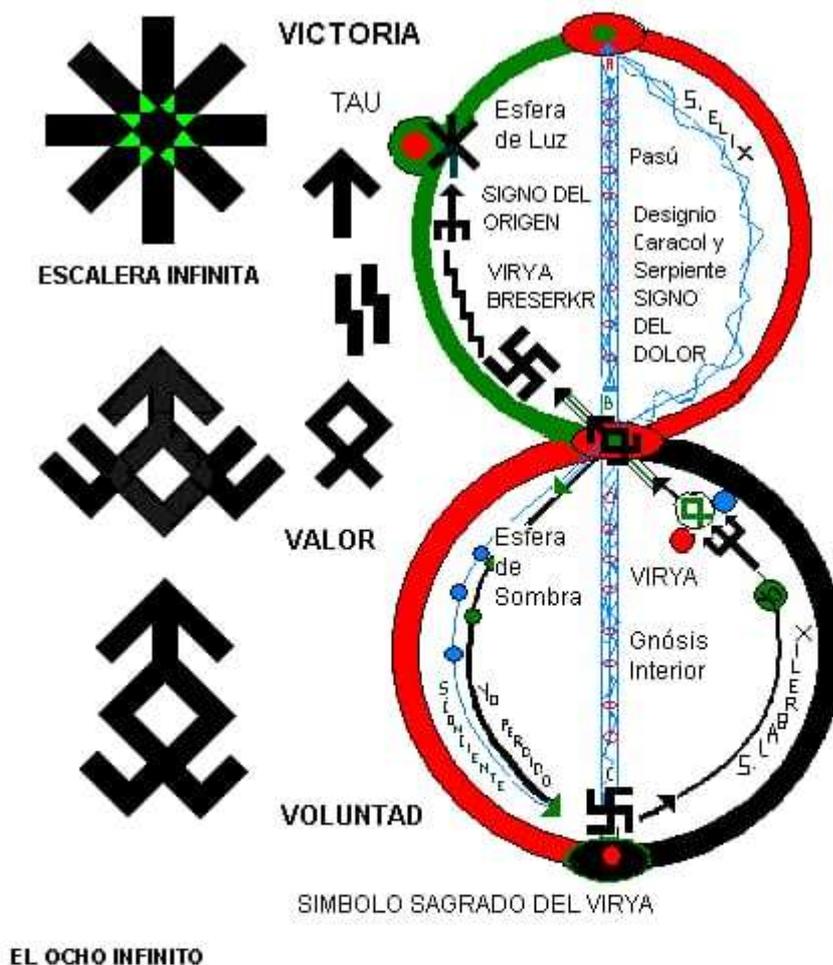
VVV

Por exemplo, causa prazer ao “olho”, a beleza de uma paisagem natural ou de uma obra artística pictórica, escultórica ou ao “ouvido”, uma obra musical, toda obra artística causará PRAZER à ALMA do Virya perdido capturado pelo OBJETO AXIOLÓGICO ENTELEQUIADO existente no MUNDO EXTERIOR, e pela SUPERLINGUAGEM que sustenta axiologicamente o ESPAÇO CULTURAL que contém o objeto de referência. O Virya perdido sentirá PRAZER tanto pelo OBJETO como pelo REGISTRO CULTURAL ARTÍSTICO que o contenha.

Neste caso se o que causou PRAZER ao OLHO é uma ESCULTURA como o DAVI ou uma ópera como TRAVIATA, de igual modo sentirá ADMIRAÇÃO pelo ARTISTA criador e pela ARTE com a qual criou a obra, no primeiro caso: MICHELANGELO e a ESCULTURA ou VERDI e a MÚSICA. Essa capacidade para sentir PRAZER pelo BELO e odiar o FEIO está presente na ALMA HUMANA, mais além do particular, do subjetivo do VIRYA, participa do UNIVERSAL e ainda mais o mais primitivo PASU pode distinguir o BELO do FEIO, a presença da BELEZA NATURAL OU CULTURAL e sentir ADMIRAÇÃO pelo ARTISTA criador das BELEZAS, especialmente quando essas BELEZAS estão presentes nas colossais OBRAS criadas pelo DEUS DEMIURGO o CRIADOR deste SISTEMA REAL ARTIFICIAL KALACHAKRA.

Em troca ADMIRAR o BELO CRIADO CULTURALMENTE PELA INTELIGÊNCIA DO HOMEM será próprio do SEMIDIVINO VIRYA PERIDO, unicamente o VIRYA com um ESPÍRITO ETERNO pode CRIAR CULTURA e DESCOBRIR CULTURALMENTE a CRIAÇÃO e o CRIADOR.

ADJUNTO



SAUDAMOS COM A MÃO EM ALTO, RUNA SIEG DESDE O SELBST, A TODOS OS KAMARADAS QUE SINTAM EM SEU SANGUE PURO A MÍSTICA HERÓICA DO FÜHRER E DOS SIDDHAS DE AGARTHA.

Para os KAMARADAS hiperbóreos a disjuntiva espiritual é clara e determinante, o homem tem ante si dois caminhos (análogo aos rostos do Jano bifronte) deverá eleger um deles: o caminho INVERSO do Espírito eterno ou o caminho da LEI DA EVOLUÇÃO da alma imortal.

O CAMINHO INVERSO é a via gnóstica do Eu VERDADEIRO conducente ao SELBST e ao Ponto TAU, renunciar a ele, significa ser VÍTIMA do caminho da LEI DA EVOLUÇÃO, da Alma imortal e sua ENTELÉQUIA MANU.

Em definitivo as opções são: ou refletir o Espírito eterno proveniente do paráclito e do Deus Incognoscível ou refletir o Demiurgo na Alma imortal e ser integrado à Mônada Universal Manu. Quem eleja o caminho da alma imortal afirmará a MORTALIDADE do Corpo

Físico e com ele, a de seu ESPÍRITO ETERNO, ambos serão “dissolvidos” na ALMA UNIVERSAL do Demiurgo.

Quem eleja o caminho do Espírito deverá enfrentar o Demiurgo e lutar contra ele cara a cara, dar MORTE à ALMA IMORTAL para LIBERAR o CORPO de sua MORTALIDADE, única maneira de concretizar a liberação do ESPÍRITO ETERNO da PRISÃO da ALMA IMORTAL E DO CORPO MORTAL.

O caminho do ESPÍRITO é um caminho de guerra, um enorme perigo para o VIRYA DESPERTO hiperbóreo, já que deverá MATAR A ALMA IMORTAL e CONQUISTAR o CORPO MORTAL. Essa via gnóstica é dos HERÓIS, porque o VIRYA DESPERTO deverá enfrentar o DEMIURGO manifestado em sinistro SIGNO TIPHERETH, no aspecto BELEZA e INTELIGÊNCIA ativa do uno plasmado em uma série de desígnios demiúrgicos NATURAIS ou CULTURAIS os quais portam essa BELEZA que tem o poder para capturar o OLHAR do VIRYA PERDIDO, sua vontade e o incorporar às superlinguagens axiológicas do LABIRINTO EXTERIOR que o podem ENCADEAR definitivamente aos ESPAÇOS de ENTREPASSO que o refundem nas CULTURAS SINARCAS que compõe a SUPERESTRUTURA CULTURAL KALACHAKRA.

Como seja que decida dar MORTE à ALMA IMORTAL esta CONTEMPLA enfrentar o DEMIURGO manifestado no Signo TIPHERETH, e somente quem é um GUERREIRO SÁBIO tem o VALOR para ingressar a essa iniciação HIPERBÓREA na qual se transmuta a substância do MICROCOSMO em VRAJA, transformado o CORPO FÍSICO em uma LETAL ARMA DE GUERRA, tema que aprofundaremos mais adiante.

O ato de LIBERAÇÃO se concretiza quando o VIRYA DESPERTO RESIGNA e DESINTEGRA a ALMA HUMANA E RACIAL e seu CHEGAR A SER contido na ENTELÉQUIA MANU. Ações de guerra que tem como objetivo estratégico liberar o ESPÍRITO da prisão da ALMA demiúrgica, e conquistar o CORPO FÍSICO transmutando sua SUBSTÂNCIA em VRAJA (matéria incorruptível).

Nesta luta final se o virya triunfa, LIBERA-SE, se é vítima de sua alma criada, se ENCADEIA, se isto sucede, será o Demiurgo o triunfador, o Virya e seu espírito eterno o grande perdedor, devorado pela Alma Imortal impulsionalá seu ascenso como uma enteléquia Manu às mais altas hierarquias de CHANG SHAMBALA.

Revisemos: O EU perdido sumido no seio do Sujeito Consciente impulsiona com sua potência VOLTIVA à Alma imortal a concretizar o plano contido na matriz essencial e as matrizes funcionais da MÔNADA PASU: a ENTELÉQUIA MANU. O VIRYA PERDIDO que concretiza esse plano se transforma em uma HIERARQUIA CÓSMICA de CHANG SHAMBALA. Entretanto essa perfeição não será suficiente, o VIRYA INICIADO SINARCA deverá seguir evoluindo, trabalhando pela Ordem MACROCÓSMICA, até alcançar o SISTEMA REAL ARTIFICIAL KALACHAKRA sua PERFEIÇÃO ÔNTICA MICROCÓSMICA FINAL. Para lograr esse objetivo ôntico MACROCÓSMICO os SIDDHAS TRAIADORES regentes do KARMA KALACHAKRA votarão a encarná-lo novamente no Logos Terrestre, no MUNDO da DOR, para que siga impulsionando as SUPERESTRUTURAS a lograr essa SUPRAFINALIDADE ENTELÉQUIAL MACROCÓSMICA.

Os SIDDHAS TRAIADORES decidirão quando o ESPÍRITO encadeado à ALMA IMORTAL será ENCARNADO a um CORPO FÍSICO mortal, tema que aprofundaremos mais adiante. Nessa nova existência o EU PERDIDO será novamente um PASU e deverá recorrer o mesmo caminho, como em todas as encarnações anteriores, seguindo a LEI DA EVOLUÇÃO e a do ETERNO RETORNO. A ALMA IMORTAL evoluirá seguindo o processo evolutivo que o levará a concretizar a enteléquia MANU. Assim, escravo dos Siddhas traidores, será encarnado e desencarnado segundo o considerem os regentes do LABIRINTO EXTERIOR KALACHAKRA, será VÍTIMA de seus planos e objetivos táticos até que culmine esse Manvantara ou se desencadeie o Pralaya Cósmico.

Para poder escapar dessa PRISÃO KÁRMICA, o GUERREIRO HIPERBÓREO deve DAR MORTE À ALMA IMORTAL para LIBERAR seu ESPÍRITO ETERNO e assim poder CONQUISTAR o MICROCOSMO, o transmutar em VRAJA, em uma LETAL ARMA de GUERRA para

se **LIBERAR** do **LABIRINTO** e das **RODAS DO ETERNO RETORNO** e **marchar** como um **HERÓI À ORIGEM**.

Recordemos, se fracassa não terá uma segunda oportunidade nesse Manvantara. Seu eu poderá ser desintegrado em mil pedaços, morrerá ou se tornará louco. Nos manicômios há muitos destes casos: “guerreiros” vencidos pela força kundalini do Demiurgo. E, advertem os Pontífices Hiperbóreos, no melhor dos casos o sadhaka que fracassa, converter-se-á em um adorador permanente do deus Criador, ou em um “maestro” da loja branca.

Pelo contrário, se o EU do ESPÍRITO é suficientemente forte, pode vencer à ALMA IMORTAL e com ela ao demiurgo-kundalini, liberar o ESPÍRITO ETERNO para sempre das cadeias da Alma e das encarnações, escapará da lei do ETERNO RETORNO. Se triunfa, seu CORPO será de VRAJA, perderá sua consciência humana, demiúrgica e pasu, ressuscitará renascido por sua VONTADE EGÓICA como um DEUS da ORIGEM.

O guerreiro que conquista seu MICROCOSMO poderá apoderar-se da força kundalini e a usar contra o mesmo Demiurgo, suas forças internas serão incorporadas à potência VOLITIVA do VIRYA DESPERTO. Nesta guerra final, definitiva, o guerreiro deverá DAR MORTE À ALMA IMORTAL, e se é necessário CONQUISTAR seu CORPO MORTAL, o transmutar em VRAJA, em uma LETAL ARMA DE GUERRA com a qual derrotará a tudo o que se opõe em seu caminho, se não logra ser puro VALOR poderá perder tudo ou ganhar tudo, dele dependerá, ser livre e ganhar pela eternidade ou ser prisioneiro por todo o Manvantara.

Mediante a iniciação guerreira, o Espírito triunfante pode chegar a arrebatá-lo o Demiurgo seu veículo de manifestação, sua substância mutilada será transformada em Vraja, em matéria incorruptível, sobre a qual o “criador” já não terá controle. O MICROCOSMO do VIRYA será o VEÍCULO DE MANIFESTAÇÃO DO ESPÍRITO ETERNO e com ele marchará galhardamente à ETERNIDADE da ORIGEM.

Estamos aprofundando nesta verdade revelada aos KAMARADAS de OCTRA e OCTIRODAE CORDOVA, logo concluiremos com esta construção que permite o VIRYA DESPERTO compreender a resignação passo a passo da ALMA imortal e a conquista do COPRO mortal, tema que estudamos em outros artigos deste Fórum e que são chaves para transmutar o VIRYA em SIDDHA BERSERKR.

Antes de ingressar ao desenvolvimento do texto publicamos os arcanos iniciáticos contidos no ENIGMA DE JANÓ e no OLHO DE WOTAN.

O OLHO DE WOTAN E O ENIGMA DE JANÓ SÃO ENIGMÁTICOS ARCANOS HIPERBÓREOS QUE SE REFEREM À FACULDADE DE ANAMNÉSIA, AO OLHO DE FOGO DO VIRYA BERSERKR COM O QUAL SE RESIGNA O OLHO DE YOD, A ESSE OLHO QUE É DO A.R.S.E.P.E. E DA ARMADILHA AO OLHO DO SIGNO TIPHERETH.

O OLHO DE WOTAN

- 1- Abre teus olhos camarada: abre-os, abre-os Já!
- 2- Se cego não queres ficar, bem abertos devem estar!
- 3- Mas veja bem antes de abrir, para que vendo, não andes cego por aí!
- 4- Se cego não queres ser, abre teus olhos antes de ver!
- 5- Mas veja bem qual olho abrirás, com os dois pode ver, com somente um verás o mundo veraz!
- 6- Se o correto é, o OLHO DE FOGO recuperarás!
- 7- E com teu Olho de Fogo verás a PORTA da Eternidade!
- 8- E – Se podes “ver” a PORTA DA ETERNIDADE sempre livre serás no mundo veraz da eternidade!

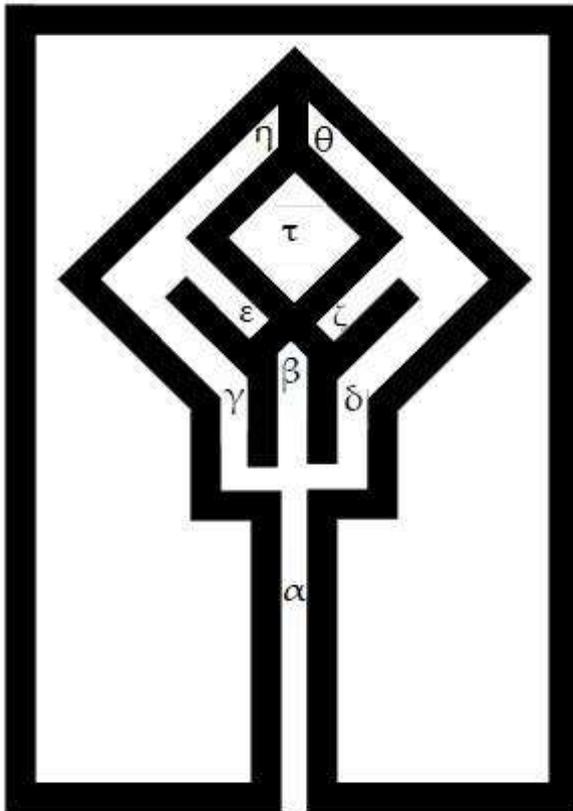
O ENIGMA DE JANÓ.

- 1 – Há uma porta que está nas coisas e que a outra porta logo transporta.

- 2 – Entre ambas as portas está o esquecido, pobre daquele que se tem perdido!
- 3 – Ambas as portas se chamam Ji (X), primeiro observa antes de abrir!
- 4 – Quem observa à primeira Ji (X) não somente vê, já está ali!
- 5 – Quem observa à segunda Ji (X) se o deseja, pode sair!
- 6 – Mas se sai, já não será o mesmo que foi ao entrar!
- 7 – Tudo ao revés, como um espelho, é esse mundo onde eras velho!
- 8 – Mas se jovem desejas ser, por senda inversa podes volver!

5- A MORTE DA ALMA IMORTAL E A TRANSMUTAÇÃO DO CORPO EM VRAJA. Ampliado.

(<http://www.quintadominica.com.ar/foro/viewtopic.php?f=2&t=2180>)



POR QUE SE DEVE MATAR A ALMA E CONQUISTAR O CORPO FÍSICO, O TRANSMUTAR EM UMA LETAL ARMA DE GUERRA?

Esta resposta em simples se tem-se SENTIDO COMUM, o qual é em geral o menos comum dos sentidos. Antes que nada, devemos sinceros com nosso ROSTRO ESPIRITUAL, compreendendo a VERDADE que nos outorga a VITÓRIA.

Ninguém que tenha o EU ISOLADO DO SUJEITO CONSCIENTE, nem ingressou ao SELBST ou “centro” de sua ESFERA EHRE DE VONTADE EGÓICA se é VÍTIMA DE SI MESMO, da ESTRUTURA PSÍQUICA E VITAL PASU, dessa estrutura que captura o Virya perdido a essa ÉTICA PSICOLÓGICA a qual refunde em uma MORAL VIRTUOSA, ou em seu extremo, uma MORAL PECAMINOSA.

A ética psicológica é SACRALIZANTE ou LÚDICA, está determinada pelo VICIOSO ou o VIRTUOSO, ambas atitudes são própria da ÉTICA PSICOLÓGICA, estas se opõe a ÉTICA NOOLÓGICA GRACIOSA LUCIFÉRICA, tema analisado nos Fundamentos.

O Virya perdido com sua VONTADE animará os desígnios da ALMA IMORTAL e do CORPO MORTAL, desígnios que o refundem no VIRTUOSO ou PECAMINOSO, os primeiros estão relacionados às “VIRTUDES CARDEAIS”, os segundos aos “PECADOS CAPITAIS”.

A saber, VIRTUDES como: a paciência, a bondade, a santidade, a caridade, a temperança, etc. ou PECADOS como: a soberba, a avareza, a enveja, a ira, a luxúria, a gula, a preguiça, etc. Ambas éticas psicológicas são próprias da ALMA demiúrgica, da MORAL PASU que rege as CULTURAS EXTERNAS do SISTEMA REAL KALACHAKRA, tanto o VIRTUOSO como o PECAMINOSO geram KARMA, tema que trataremos mais adiante.

Desde já, as virtudes cardeais são o extremo dos pecados capitais de uma moral religiosa judaico-cristã, em realidade estes conceitos definem hábitos psíquicos e físicos que participam do modo de vida habitual do Pasu, hábitos extremos que aceleram o EXTRAVIO OBJETIVO do EU PERDIDO no LABIRINTO INTERIOR ou inclusive tal extravio do Virya nos superespaços axiológicos e suas linguagens LÚDICAS ou SACRALIZANTE. Estes desígnios universais podem gerar a DESTRUIÇÃO MENTAL da ALMA e do CORPO, quer dizer: desencadeiam a MORTE do MICROCOSMO.

Se o VIRYA PERDIDO é vítima desses ARQUÉTIPOS PSICOIDES VIRTUOSOS OU PECAMINOSOS ficará preso, aprisionado, encadeado aos EGRÉGOROS, às ENTIDADES ASTRAS, HIERARQUIAS DA LOJA “BRANCA” de CHANG SHAMBALA que os sustentam e impulsionam “entelequialmente”.

São os SIDDHAS TRAIADORES desde o MUNDO ASTRAL que dirigem às HIERARQUIAS da LOJA BRANCA da SINARQUIA UNIVERSAL. A SINARQUIA é a responsável de sustentar os SUPERESPALOS AXIOLÓGICOS do LABIRINTO EXTERIOR KALACHAKRA.

Esses ESPAÇOS DE SIGNIFICAÇÃO do LABIRINTO EXTERIOR são verdadeiras PORTAS EXPANDIDAS, ESPAÇOS DE ENTREPASSO existentes ENTRE PORTAS, tais ESPAÇOS EXPANDIDOS são PRISÕES LABIRÍNTICAS que aprisionam em seu CÂRCERE os VIRYAS PERDIDOS que pelo VIRTUOSO ou PECAMINOSO se INSEREM nesses SUPERESPAÇOS AXIOLÓGICOS do LABIRINTO. Estes espaços contém as SUPERLINGUAGENS RELIGIOSAS, POLÍTICAS, CIENTÍFICAS do LABIRINTO EXTERIOR ou SUPERESTRUTURA CULTURAL MACROCÓSMICA (KALACHAKRA).

É evidente que estas linguagens lúdicas ou virtuosas são as caras de uma mesma moeda, são no fundo destrutivos de tudo que é do ESPÍRITO, inclusive para a ALMA IMORTAL e pior ainda para o CORPO MORTAL.

Estes espaços de significação e suas LINGUAGENS sinarcas tem uma finalidade superior DESTRUIR o ESPÍRITO que pretenda fazer REAL sua LIBERAÇÃO ESPIRITUAL, isto se deve levar a cabo ainda que se DESTRUIR a ALMA IMORTAL e o CORPO MORTAL do encadeado semi-divino VIRYA PERDIDO. Tema que exploraremos com mais profundidade nas próximas análises.

O VIRTUOSO SACRALIZANTE ELEVA A ALMA DO VIRYA PERDIDO A SUA IMORTALIDADE ENTELEQUIAL.

O LÚDICO PECAMINOSO DESTROI A ALMA DO INACUTO VIRYA PERDIDO OU INCLUSIVE DESPERTO.

Estes desígnios SACRALIZANTES ou LÚDICOS, VIRTUOSOS OU PECAMINOSOS estão contidos nas “virtudes cardeais” ou nos “pecados capitais” que participam da MORAL judaico-cristã e seja uma ou ambas serão destrutivas para o ESPÍRITO do Virya, mais além de sua ALMA E CORPO. O MORAL ou AMORAL responde às estratégias de desintegração anímica e física do PACTO CULTURAL, táticas que implementam com o SIGNO TIPHEREETH, com essas linguagens capazes de seduzir, encantar, fascinar com seus PRAZERES e BELEZAS as INTELIGÊNCIAS arquetípicas dos incautos VIRYAS PERDIDOS ainda que devemos DAR-NOS CONTA que estes ESPAÇOS PRAZEROSOS lúdicos ou sacralizantes do MUNDO EXTERIOR criados pelos Siddhas traidores de Chang Shambala, os Siddhas da Kalachakra, tem uma missão fundamental: EVITAR que o VIRYA logre ORIENTAR-SE no LABIRINTO EXTERIOR a uma ÉTICA GRACIOSA LUCIFÉRICA e por indução noológica ingressar à gnose do LABIRINTO INTERIOR e lograr esse DESPERTAR interno que lhe permite DESINTEGRAR o mesmíssimo signo Labirinto exterior ou interior.

Mas os Siddhas traidores conhecedores dessa possibilidade que se encontra no Virya de SANGUE PURO construíram uma série de superlinguagens axiológicas (arquétipos psicoides) virtuosos ou viciosos cuja suprafinalidade estratégica tem uma missão teleológica ou divina: DETER a MARCHA do EU DESPERTO ao SELBST. Para lograr esses objetivos se construíram esses ESPAÇOS AXIOLÓGICOS VIRTUOSOS OU PECAMINOSOS que são fundamentais para EVOLUIR A ALMA ou para a DESTRUIR se for necessário.

É evidente que a SINARQUIA UNIVERSAL GOLEN afirma as éticas psicológicas VIRTUOSAS e SACRALIZANTES já que estas têm a capacidade operativa para ELEVAR A ALMA DO VIRYA

PERDIDO e concretizar sua IMORTALIDADE ENTELEQUIAL. Entretanto, se o VIRYA é um REBELDE ESPIRITUAL e descarta essa possibilidade ôntica e não cumpre com o planejado em sua ALMA E CORPO criado, pior ainda DESCUBRE o engano montado na REALIDADE do MUNDO EXTERIOR e tem a capacidade para ORIENTAR-SE e DESPERTAR, o qual significa que NADA CULTURAL poderá o confundir, desorientar, extraviar nos múltiplos CAMINHOS VIRTUOSOS OU MORAIS do LABIRINTO EXTERIOR, os inimigos do espírito eterno montaram uma série de celadas ou armadilhas baseadas em certos desígnios ônticos ou arquétipos psicoides VICIOSOS que tem a capacidade para CAPTURAR e DETER inclusive DESTRUIR a esse Virya rebelde que se nega a cumprir com a finalidade estratégica demiúrgica: impulsionar a evolução anímica do Microcosmo, da ALMA criada do ANIMAL HOMEM PASU, concretizar sua perfeição ôntica microcós mica ou enteléquia Manu.

Nesta DESTRUIÇÃO ANÍMICA, inclusive FÍSICA são chaves os VÍCIOS EXTREMOS, “hábitos” que destrutivos que MATAM A ALMA E O MICROCOSMO. Estes vícios como ser: ócio, sexo, alcoolismo, tabagismo, obesidade, são PRAZERES cujos extremos são fundamentais para desintegrar ALMA e CORPO, hábitos viciosos que participam da ALMA DESIGNADA e estão presentes nas ALMAS PASUS, SEM EXCEÇÃO RACIAL ALGUMA, das ARMADILHAS LÚDICAS VICIOSAS da KALACHAKRA não se salvam nem os Viryas de RAÇA BRANCA, todas as RAÇAS e SUBRAÇAS estão trabalhadas por estes ARQUÉTIPOS PSICOIDES presentes na ALMA HUMANA E RACIAL do ANIMAL HOMEM PASU. Por isso, afirmamos que VENCER a HUMANIDADE significa atravessar os limites axiológicos que participam pelos VIRTUOSOS e PECAMINOSOS das MORAIS da kalachakra.

Se bem podemos CLASSIFICAR com a lógica racional do sujeito consciente que determinada RAÇA como a BRANCA é mais ESPIRITUAL ou INTELIGENTE que as raças negras, amarelas ou vermelhas, NÃO podemos determinar qual é menos VICIOSA, porque os VÍCIOS são a ARMA ESTRATÉGICA do DEMIURGO e este participa igualmente em todas as ALMAS HUMANAS, em realidade o VIRTUOSO ESTÁ VINCULADO COM A ALMA RACIAL, mas o VICIOSO ESTÁ COM A ALMA HUMANA, por isso quem cai no HUMANO NÃO SE LIBERA DE SEGURO SE ENCADEIA. Pelo HUMANO o ANIMAL HOMEM cai no VICIOSO, nos PECADOS CAPITAIS, é reduzido a EU perdido, essa DOR que o refunde no erro que o leva a viver nos excessos próprios de ANIMAL HOMEM PASU.

Se bem na aparência todo PASU (virya perdido) possui um ESPÍRITO, em realidade isto é uma CRUEL MENTIRA, somente possui ESPÍRITO quem logra PURIFICAR SEU SANGUE sem importar a RAÇA QUE SEJA, nem a NOBREZA DE SUA LINHAGEM, quem NÃO TEM essa VONTADE ESPIRITUAL própria de um INICIADO DA ORDEM NEGRA SS jamais poderá RESIGNAR o HUMANO DE SI MESMO menos ainda o RACIAL.

Recordem kamaradas: a ALMA É IMORTAL, quando se produz a MORTE do CORPO FÍSICO, o MICROCOSMO é o ALIMENTO da ALMA HUMANA E RACIAL e esta alcança a IMORTALIDADE quando se desencadeia a MORTE KALACHAKRA do CORPO FÍSICO, este é o combustível da ALMA HUMANA E RACIAL para alcançar sua IMORTALIDADE MANU.

É evidente que será o ESPÍRITO subsumido na ALMA criada que é vítima do DESEJO/PRAZER que se manifesta nas linguagens extremas VICIOSAS que tem o poder para CONTAMINAR o VIRYA perdido, o refundir ao EU no HUMANO que é do ANIMAL HOMEM PASU. Evidentemente o oposto a esses pecados capitais, não são as virtudes cardinais, o é a DISCIPLINA MARCIAL E ÉTICA NOOLÓGICA HIPERBÓREA, atitude ética cujo princípio se baseia no VALOR e na HONRA, nessa condição da ética noológica com a qual se SUPERAM os MUNDOS da DOR constituídos pelo VICIOSO E VIRTUOSO que é da ALMA IMORTAL E DO CORPO FÍSICO MORTAL. O VIRYA DESPERTO E ORIENTADO ARMADO COM AS RUNAS DA GUERRA (SWASTIKA E GIBURR) TEM O PODER PARA RESIGNAR A ALMA E O CORPO PASU E PURIFICAR SEU SANGUE MUTANDO O VIRYA DESPERTO EM SIDDHA BERSERKR.

Unicamente tem o EU ISOLADO DO SUJEITO CONSCIENTE quem desintegrou da PSIQUE PASU os desígnios demiúrgicos FÍSICOS manifestados pela GULA, a PREGUIÇA, a LUXÚRIA, desígnios que potencializam o DESEJO e o que é do ANIMAL HOMEM em seu CORPO PASU e de igual forma: os desígnios demiúrgicos PSÍQUICOS manifestados pela IRA, a AVAREZA, a

COBIÇA, a SOBERBA, desígnios que potencializam o DESEJO e o que é do ANIMAL HOMEM na ALMA PASU.

Quem é DÉBIL PSÍQUICA e FÍSICAMENTE jamais poderá ingressar em TIRODINGIBURR, menos ainda poderá ter a VONTADE e o VALOR para enfrentar o DEMIURGO e **DAR MORTE À ALMA IMORTAL e CONQUISTAR o MORTAL CORPO FÍSICO TRANSMUTANDO SUA SUBSTÂNCIA EM VRAJA;**

Quem não DESINTEGROU, RESIGNOU, ELIMINOU em seu justo KAIROS de VALOR esses aspectos demiúrgicos que refundem o MICROCOSMO Pasu na ética psicológica: VIRTUOSA e VICIOSA fundamentos do SER e do MODO DE VIDA do Virya perdido capturado e determinado anímica e volitivamente pelo Símbolo Sagrado do Pasu, o signo ESPIRAL do SIGNO DA DOR, jamais poderá ingressar a essa ÉTICA NOOLÓGICA própria do SÍMBOLO SAGRADO DO VIRYA TIRODINGIBURR, ser um VIRYA DESPERTO que ISOLOU O EU DESPERTO na ARQUEMONA ODAL da runa TIRODAL. Unicamente um GUERREIRO capaz de PURIFICAR seu SANGUE eliminando de SI MESMO esses “pecados capitais” NÃO É no fundo um CRISTÃO meramente HUMANO seja de RAÇA BRANCA ou MESTIÇA, seja da RAÇA E LINHAGEM que seja, se é vítima dos limites ônticos, axiológicos e gnosiológicos que o determinam ao HUMANO e RACIAL PASU é simplesmente um VIRYA determinado pelos sangues mamífero e reptiliano, sangues contaminados que participam da ALMA IMORTAL e do CORPO MORTAL, do MICROCOSMO do semidivino Virya perdido. Estes SANGUES QUENTE (humano) e FRIO (raça) devem ser resignados pelo EU DESPERTO que tem a VONTADE e o VALOR para DESINTEGRAR esses desígnios demiúrgicos que o refundem na ALMA HUMANA e em um CORPO determinado pela RAÇA e LINHAGEM PASU, pelo HUMANO e RACIAL de SI MESMO que participa do SÍMBOLO SAGRADO do PASU e do SIGNO DA DOR. Ninguém poderá compreender o SÍMBOLO SAGRADO DO VIRYA: TIRODINGIBURR vivendo e existindo nesse MUNDO REAL que o determina em seu modo de VIDA HABITUAL como um SER racialmente humano, determinado ônticamente a saber por estes sangues:

a) pelo SANGUE MAMÍFERO da ALMA HUMANA relacionado com o MICROCOSMO do animal homem PASU.

b) pelo SANGUE REPTILIANO da ALMA RACIAL relacionado com o MICROCOSMO do semidivino VIRYA.

É evidente que existe uma terceira ESCALA:

c) com o SANGUE PURO do ESPÍRITO ETERNO relacionado com o CORPO VRAJA do VIRYA DESPERTO transmutado em SIDDHA BERSERKR.

A ALMA e CORPO do animal homem PASU se diferencia da ALMA e CORPO do semidivino VIRYA, mas ainda da ALMA e CORPO altamente diferenciadas do VIRYA DESPERTO. Isto se pode verificar por comparação entre o Microcosmo das diferentes RAÇAS, é evidente que existe enormes diferenças anatômicas e neurofisiológicas e psicológicas entre os MICROCOSMOS das RAÇAS BRANCAS com os das RAÇAS AMARELA, NEGRA, VERMELHA, mais ainda com as SUB-RAÇAS PASUS como a dos “amorfos” HEBREUS, ou SEMITAS. Por que são tão grandes essas diferenças entre essas raças que compõe o gênero “humano”?

Resposta: por uma simples e profunda razão: as RAÇAS BRANCAS são as que portam um ESPÍRITO ARIANO HIPERBÓREO, em troca nas demais raças muitos carecem de ESPÍRITO, por isso o signo Tiphereth ou ASPECTO BELEZA e INTELIGÊNCIA ativa do Demiurgo presente potencialmente em todos os Microcosmos sem importar da RAÇA que SEJA somente se desenvolveu a limites extremos enteléquidos a essa beleza e inteligência das RAÇAS BRANCAS ARIANAS HIPERBÓREAS, os responsáveis de criar as superlinguagens axiológicas científicas, tecnológicas e artísticas que refletem uma imagem do SIGNO DA ORIGEM. Por exemplo: as CULTURAS EXTERNAS das CIVILIZAÇÕES EUROPEIAS, criaram culturas que foram capazes de refletir o incriado no criado, a qualidade de sua música, pintura, escultura, danças, sua arquitetura e engenharia civil, sua física e matemática, seus avanços tecnológicos e científicos atuais, etc,

etc, linguagens que se geraram pela capacidade criadora do logos tiphereth e esse logos se desenvolveu nas raças brancas porque estas portam encadeado a sua Alma e Corpo um ESPÍRITO ETERNO e a potência criadora dessa VONTADE incriada a que impulsionou o desenvolvimento das mais altas inteligências arquetípicas no Microcosmo criado, a inteligência e beleza do Signo Tiphereth, desde já será necessário ampliar este tema com mais profundidade, já no século XIX, a antropologia, a biologia, a filosofia e outras ciências auxiliares destas afirmavam a superioridade da inteligência e capacidade criadora em todos os campos do homem de raça branca sobre os “seres” humanos que participam das outras raças. Tema que a Sabedoria Hiperbórea estuda profundamente e fundamentalmente se desenvolvem estas histórias na novela mágica: O MISTÉRIO DE BELICENA VILLCA, tema que compreende o iniciado hiperbóreo que logrou purificar seu SANGUE e RESIGNAR a ALMA HUMANA e RACIAL seja da RAÇA QUE SEJA, tema que iremos ampliando nos sucessivos pontos.

Unicamente o VIRYA DESPERTO GUERREIRO SÁBIO HIPERBÓREO que logrou PURIFICAR seu SANGUE tem a vontade e o valor para desintegrar a designada e demiúrgica ALMA IMMORTAL e o CORPO MORTAL, convertendo o VEÍCULO DE MANIFESTAÇÃO DO VIRYA DESPERTO EM UMA LETAL ARMA DE GUERRA, seu CORPO “RUNA” altamente diferenciado, em VRAJA, tema que exploramos a partir destes conceitos.

Estes conceitos descrevem uma Verdade que participa da ÉTICA HERÓICA dos VIRYAS DESPERTOS que compreendem que devem DAR MORTE À ALMA IMORTAL E RECUPERAR A IMORTALIDADE DO CORPO FÍSICO O TRANSMUTANDO EM VRAJA. Aqueles que compreendam a GUERRA ESSENCIAL que se combate permanentemente contra o DESTINO predeterminado no LABIRINTO EXTERIOR ou VALPLADS e fundamentalmente no LABIRINTO INTERIOR compreenderá que o ESPÍRITO ETERNO do VIRYA DESPERTO deve DESINTEGRAR o UNIVERSAL e o PARTICULAR que o refunde no HUMANO e RACIAL de SI MESMO.

Para concretizar essa AÇÃO DE GUERRA interna e externa deve-se ser um GUERREIRO SÁBIO capaz de MATAR A ALMA IMORTAL e conquistar o VEÍCULO DE MANIFESTAÇÃO ou MICROCOSMO, este deve ser PURIFICADO para isso deve ser altamente TREINADO nas ARTES DE GUERRA, ARMADO com a runa GIBURR como ESPADA DE WOTAN, porque somente um VIRYA que é um SOLDADO de WOTAN, do FÜHRER terá o VALOR para enfrentar o DEMIURGO e os SIDDHAS TRAIADORES e os derrotar logrando sua VITÓRIA. Por isso deve-se superar os limites ônticos determinados pelo HUMANO E RACIAL DE SI MESMO, somente assim ESPÍRITO, MENTE E CORPO FÍSICO serão uma LETAL ARMA DE GUERRA, um CORPO VRAJA com o qual enfrentará todo obstáculo no LABIRINTO que impeça fazer REAL sua LIBERAÇÃO ESPIRITUAL na ETERNIDADE DA ORIGEM.

Advertência: Os conhecimentos e saber que se revelam nesse texto foram instruídos oralmente pelo PONTÍFICE NIMROD DE ROSÁRIO aos KAMARADAS de OCTRA e especificamente neste presente ATUAL aos de OCTIRODAE. Recordemos que para ler e estudar, inclusive explorar estes artigos se requer ser um VIRYA DESPERTO que domine as capacidades gnósticas que lhe permitem situar-se em INICIADO HIPERBÓREO EM PRESENTE COMPREENSIVO. Quem tem a capacidade gnóstica para situar-se nessa PERSPECTIVA INTERIOR poderá OBSERVAR com seu OLHO DE FOGO o texto e ingressar ao mais profundo de sua VERDADE NOOLÓGICA, verdades gnósticas que estão desenvolvidas por meio da linguagem dos Fundamentos da SABEDORIA HIPERBÓREA. Este artigo o compreenderá sem inconveniente algum kda que tenha estudado os Fundamentos e ingressado a esse MODO DE VIDA que é dos VIRYAS DESPERTOS, GUERREIROS SÁBIOS CAVALEIROS E DAMAS TIRODAL.

Lamentavelmente, DESPERTAR é cada dia mais duro, o Virya é vítima de sua própria ALMA e CORPO criado, de SI MESMO. Cada geração que nos procede é mais débil que a anterior, assim está condenado a permanecer DORMIDO e EXTRAVIADO o SEMIDIVINO VIRYA e esta condição o refunde no MUNDO DA DOR.

O destino do Virya perdido é ser CRUCIFICADO pelo DEMIURGO em seu MUNDO INTERIOR nos aspectos AMOR, BELEZA E PODER da ALMA HUMANA, merece uma menção especial o aspecto BELEZA e INTELIGÊNCIA ativa do DEMIURGO presente no OLHO BIOLÓGICO e seu

OLHAR PSICOLÓGICO PASU, aspecto que determina o VIRYA PERDIDO à ALMA HUMANA E RACIAL, que o afirma em forma particular ao ESQUEMA ATUAL DE SI MESMO contido em sua HUMANIDADE E RACIALIDADE PASU.

KAMARADAS, para LIBERAR-SE da ALMA HUMANA E RACIAL PASU será chave DESPERTAR O ESPÍRITO ETERNO e DAR MORTE À ALMA IMORTAL e recuperar a IMORTALIDADE do CORPO MORTAL, tais definições serão chaves de concretizar se o VIRYA DESPERTO tem o objetivo estratégico de transmutar-se em um DEUS DA ORIGEM e ser um SIDDHA BERSERKR. Esta ação de GUERRA INTERIOR e EXTERIOR total contra o designado no MICROCOSMO e no MACROCOSMO deverá concretizar o VIRYA DESPERTO se pretende recuperar sua LIBERDADE ESPIRITUAL. Para isso deverá MATAR A ALMA DEMIÚRGICA e CONQUISTAR o MICROCOSMO, somente assim poderá LIBERAR o ESPÍRITO de seus designios ANÍMICOS AMOR, BELEZA e PODER.

Desígnios ÔNTICOS e BIOLÓGICOS contidos na ALMA HUMANA E RACIAL PASU, livre desses designios demiúrgicos poderá CONQUISTAR o MICROCOSMO, outorgar MORTE a sua ALMA e apoderar-se de seu CORPO e o liberar de sua MORTALIDADE KÁRMICA KALACHAKRA, transmutando sua SUBSTÂNCIA em VRAJA, tema que aprofundaremos neste artigo do Fórum.

Nestas publicações tratamos de por em forma escrita a SABEDORIA que nos permite VOAR ao SELBST e transmutar o VIRYA DESPERTO EM SIDDHA BERSERKR. Sempre recordamos que se deve tomar de um ponto de partida o estudo da novela mágica e dos 8 tomos dos FUNDAMENTOS DA SABEDORIA HIPERBÓREA. Se o Virya compreende intelectual e gnósticamente esse saber hiperbóreo, este artigo compreender-se-á sem dificuldade alguma e contribuirá estrategicamente na construção de seu DESPERTAR no MUNDO INTERIOR e sua ORIENTAÇÃO ESTRATÉGICA no MUNDO EXTERIOR, o que definimos como DESPERTAR AO DESPERTAR, mas se não se aprofundou nos Fundamentos será inútil aceder às verdades gnósticas que revelam este artigo.

Sem mas, desejamos aos Viryas despertados o melhor e esperamos que alcancem o mais alto saber e conhecimento no domínio da SABEDORIA HIPERBÓREA, CIÊNCIA de LIBERAÇÃO ESPIRITUAL dos SIDDHAS DE AGARTHA.

VVV e VRIL.



O CORPO VRAJA, O VIRYA É UM SIDDHA.

Primeira parte.

1- O PASU E SUA ALMA MORTAL, O SEMIDIVINO VIRYA E A ALMA IMORTAL.

2- A MORTE DA ALMA "IMORTAL" LIBERA O EU/ESPÍRITO E O CORPO DA "MORTE" KÁRMICA OU KALACHAKRA.

3- A LIBERDADE DO EU/ESPÍRITO ETERNO E A TRANSMUTAÇÃO DE SEU CORPO EM VRAJA.

Segunda parte.

7- A RUNA DE VOO AO SELBST E AO VRIL.

8- AS TÉCNICAS RÚNICAS DO YOGA MARCIAL HIPERBÓREO QUE TRANSMUTAM O CORPO EM VRAJA, A DOR EM PURO VALOR/VRIL.

9- O CORPO FÍSICO, TERRENO BÉLICO DONDE SE DEFINE SE O VIRYA É UM SIDDHA OU UMA ENTELÉQUIA MANU OU SIMPLEMENTE O PASU.

Kamaradas logo se ingressará a descrever e instruir nas TÉCNICAS RÚNICAS que são da PRAXIS NOOLÓGICA com as quais se TRANSMUTA o CORPO FÍSICO ou MICROCOSMO em uma LETAL ARQUITETURA DE GUERRA, em uma ARMA ESTRATÉGICA para alcançar o SELBST e o VRIL e transmutar o VIRYA DESPERTO EM SIDDHA BERSERKR.

Estas técnicas participam da PONTÔNICA NOOLÓGICA dos INICIADOS Viryas despertos PONTÍFICES TIRODAL, nelas estão contidas as instruções ORAIS recebidas pelos eleitos, kamaradas de OCTRA, especificamente de OCTIRODAE com as quais se DOMINA e CONQUISTA definitivamente a ALMA IMORTAL e o CORPO MORTAL, tema que aprofundaremos neste artigo, já que mediante essas TÉCNICAS RÚNICAS de GUERRA que são partes do YOGA MARCIAL HIPERBÓREO se concretiza a MORTE DA ALMA IMORTAL e se conquista o CORPO FÍSICO, transformando sua substância em VRAJA, transmutando o VIRYA DESPERTO em um implacável SIDDHA BERSERKR.

PRIMEIRA PARTE.

1- A MORTE DA ALMA IMORTAL LIBERA O ESPÍRITO ETERNO E TRANSMUTA SEU CORPO EM VRAJA.

O VIRYA DESPERTO cedo ou tarde será instruído nas ARTES DE GUERRA, métodos chave para outorgar a **MORTE À ALMA IMORTAL E LIBERAR O ESPÍRITO ETERNO DA PRISÃO DA ALMA, RECUPERANDO A IMORTALIDADE DO CORPO MORTAL, TRANSMUTANDO O CORPO EM VRAJA.** Estes conceitos são realidade quando o VIRYA DESPERTO decide PURIFICAR SEU SANGUE e ingressar à mais alta SABEDORIA dos SIDDHAS DE AGARTHA.

Para CONQUISTAR o CORPO FÍSICO e o transmutar em MATÉRIA INCORRUPÍVEL ou VRAJA deve-se MATAR A ALMA IMORTAL, isso significa dar MORTE À ALMA PASU, a esse aspecto de SI MESMO que é da ENTELÉQUIA MANU e responde ao DEMIURGO e a LEI GERAL KALACHAKRA.

O MICROCOSMO É e NÃO É do SEMIDIVINO VIRYA, devemos aprofundar: quando É do VIRYA e responde a sua estratégia de LIBERAÇÃO ESPIRITUAL e quando NÃO É do VIRYA e responde ao PLANO EVOLUTIVO do DEMIURGO e dos SIDDHAS TRAIADORES da KALACHAKRA.

O Virya NÃO É um virya desperto quando está PERDIDO E DORMIDO, quando é vítima de SI MESMO, de sua ALMA HUMANA e RACIAL pasu, quando seu EU está determinado pelo SER, por essa realidade anímica que o mantém inserido ao Símbolo Sagrado do Pasu, a esses espaços do labirinto exterior que participam do Signo da Dor, desses desígnios que refundem o Virya perdido nas “massas”, no Inconsciente Coletivo Universal e racial próprio do animal homem Pasu. O Virya perdido, seja um simples postor de sentido, um Pasu determinado ônticamente por essa simples condição “humana”, ou pelo contrário, tenha evoluindo culturalmente e chegado a uma enteléquia cultural no âmbito de uma superlinguagem científica, tecnológica, religiosa, política, etc, seja um ou o outro, de qualquer maneira, será parte dessa ENGRENAGEM que move a MAQUINARIA que sustenta a ILUSÃO, a REALIDADE que dota de SENTIDO, de DOR, à EVOLUÇÃO do Logos Terrestre.

Desde já adquire relevância para a Sinarquia o Virya enteléquiado, mas é o simples Pasu aquele que “sustenta” com sua DOR a superestrutura macrocômica, esse simples homem mortal ao estar inserido nos espaços axiológicos de alguma das superlinguagens axiológicas da Kalachakra a saber: religiosos (neles está presente o aspecto Amor, Sabedoria do Demiurgo), científicos (neles está presente o aspecto Beleza e Inteligência do Demiurgo), políticos (neles está presente o aspecto Consciência Poder do Demiurgo), esse Virya “dormido” é vítima em seu Mundo Interno dos aspectos do Demiurgo: amor, beleza e consciência, externamente esse Virya perdido anima algum dos superespaços axiológicos que representam esses aspectos demiúrgicos no mundo exterior: religião, ciência e política. Preso nesses espaços culturais do Labirinto exterior esse Virya perdido como um indivíduo, pessoa Pasu, impulsiona com sua potência volitiva ou energia espiritual, psíquica e vital o desenvolvimento evolutivo das linguagens kalachakras às superestruturas a concretizar sua perfeição final ou entelequial Macrocômica.

O Virya É quando está ORIENTADO E DESPERTO e tem o poder para dar MORTE ARQUETÍPICA À ALMA IMORTAL e a sua potencial ENTELÉQUIA MANU. O VIRYA ao liberar seu ESPÍRITO da designada ALMA HUMANA E RACIAL MANU rompe com a superestrutura Macrocômica, deixa de estar determinado espiritual, anímica e fisicamente pelos aspectos AMOR, BELEZA E CONSCIÊNCIA da ALMA HUMANA E RACIAL PASU, liberando-se externamente das superlinguagens axiológicas RELIGIOSAS, CIENTÍFICAS E POLÍTICAS que o mantém CRUCIFICADO no LABIRINTO EXTERIOR KALACHAKRA. Livre o EU verdadeiro de sua ALMA HUMANA e RACIAL, dessa REALIDADE ÔNTICA que o refunde no humano Pasu, o Virya tem o poder VOLITIVO e o VALOR para CONQUISTAR seu veículo de manifestação, seu CORPO FÍSICO e transmutar sua substância em VRAJA.

Recordemos, o CORPO FÍSICO É O VEÍCULO DE MANIFESTAÇÃO do EU/ESPÍRITO e do SER/ALMA e no MICROCOSMO se LIVRA essa GUERRA A MORTE entre o ESPÍRITO ETERNO e a ALMA CRIADA, entre essas realidades ônticas, uma eterna representada pelo EU VERDADEIRO, reflexo criado do ESPÍRITO incriado e a outra MATERIAL, expressão anímica do SER da ALMA IMORTAL demiúrgica. GUERRA TOTAL que se combate no MICROCOSMO e que TRIUNFARÁ quem CONQUISTE todas as ESTRUTURAS DO ORGANISMO MICROCÓSMICO OU VEÍCULO DE MANIFESTAÇÃO ASTRAL, PSÍQUICO E FÍSICO do semidivino VIRYA imortal.

Aqui se institui um dos mais tenebrosos mistérios, o paradoxal das iniciações SINARCAS do Pacto CULTURAL, a MORTALIDADE DO CORPO FÍSICO concretiza a IMORTALIDADE DA ALMA e esta MORTE do CORPO FÍSICO possibilita que o ESPÍRITO escorrido e fagocitado pela ALMA “IMORTAL” concretize a ENTELÉQUIA MANU, ingressa a ALMA LUMINOSAMENTE ENTELÉQUIADA ao NIRVANA DO INICIADO SINARCA, este será parte das HIERARQUIAS CÔSMICAS da FRATERNIDADE BRANCA UNIVERSAL de CHANG SHAMBALA.

Por último, recordemos: o SEMIDIVINO VIRYA das RAÇAS ARIANAS HIPERBÓREAS porta um ESPÍRITO ETERNO, uma ALMA IMORTAL e um CORPO MORTAL, mas ALMA E CORPO do VIRYA PERDIDO respondem ao DEMIURGO, ao ser designados arquetipicamente pelo UNO e os DEUSES DO KARMA em cada ENCARNAÇÃO. O MICROCOSMO é parte da ALMA CRIADA, é uma EXTENÇÃO MATERIAL da ALMA IMORTAL e isso deve ficar bem claro, por isso a

GUERRA A MORTE se COMBATE no MICROCOSMO, na ESTRUTURA PSÍQUICA E VITAL do mesmo, e de quem seja a VITÓRIA, será o DESTINO do VIRYA PERDIDO ou DESPERTO.

SE A VITÓRIA É DO SEMIDIVINO VIRYA DESPERTO O GUERREIRO SÁBIO PODERÁ DAR MORTE À ALMA IMORTAL E CONQUISTAR SEU MICROCOSMO E TRANSMUTAR-SE ME VRAJA, EM SIDDHA BERSRKR. AGORA SE A VITÓRIA É DO DEMIURGO E DA ALMA IMORTAL, O VIRYA PERDIDO SERÁ DORMIDO E FICARÁ À MERCÊ DO DEMIURGO E DOS SIDDHAS TRAIADORES DE CHANG SHAMBALLA.

Por isso o VIRYA DESPERTO deve DESPERTAR AO DESPERTAR, se pretende chegar à VITÓRIA e outorgar MORTE À ALMA IMORTAL transmutando seu CORPO MORTAL em uma LETAL ARMA DE GUERRA com a qual COMBATER em todos os mundos possíveis ao DEMIURGO e os senhores da CHAVE KALACHAKRA.

O ESPÍRITO ESTÁ ENCADEADO A UMA ALMA IMMORTAL E A UM CORPO MORTAL.

O ESPÍRITO ETERNO do SEMIDIVINO VIRYA está aprisionado à ALMA IMORTAL e por ela a um CORPO FÍSICO MORTAL. O MICROCOSMO do VIRYA PERDIDO está controlado pela ESTRUTURA PSÍQUICA e BIOLÓGICA do ANIMAL HOMEM que responde à ALMA HUMANA E RACIAL PASU.

O MICROCOSMO vai evoluindo e vai se ajustando a sua finalidade ôntica evolutiva determinada pelo LOGOS Kundalini ou verbo do DEMIURGO. O MICROCOSMO se AJUSTA ao PLANO subposto em sua matriz essencial e suas matrizes funcionais, seu CHEGAR A SER o vai AJUSTANDO a essa finalidade ôntica microcós mica contida na ALMA HUMANA E RACIAL PASU.

Sua ENTELÉQUIA MANU é a máxima aspiração que tem a ALMA IMORTAL MANU no MUNDO INTERIOR. No MUNDO EXTERIOR, o MICROCOSMO está determinado pelas CULTURAS EXTERNAS e suas identidades culturais nas quais está INSERIDO arquetipicamente. Será a SUPERESTRUTURA CULTURAL MACROCÓSMICA a que determina sua evolução CULTURAL e ANÍMICA no MUNDO EXTERIOR. O VIRYA enteléquia MANU servirá ativamente à SINARQUIA MUNDIAL e à LEI GERAL DA EVOLUÇÃO KALACHAKRA.

Este tema aprofundaremos neste artigo já que somente se libera dessa finalidade entelequial Manu quem outorga MORTE PSÍQUICA à ALMA IMORTAL, e unicamente o VIRYA ORIENTADO E DESPERTO CAVALEIRO TIRODAL tem o PODER VOLITIVO para desintegrar, matar, eliminar o designado pelo Uno na ESTRUTURAÇÃO PSICOLÓGICA E BIOLÓGICA PASU, e deixa de ser um PASU e ser um VIRYA DESPERTO capaz de transmutar-se em um SIDDHA LEAL.

ANÁLISE GNÓSTICA DA MORTE DA ALMA IMORTAL.

O ESPÍRITO está encadeado ao MICROCOSMO Pasu, sendo que o VIRYA está determinado volitivamente aos DESÍGNIOS DEMIÚRGICOS subpostos na ALMA CRIADA e CORPO FÍSICO PASU, é necessário dar-se conta que o ESPÍRITO ETERNO fica encadeado a uma ALMA E CORPO PASU, aos desígnios contidos no SER do ANIMAL HOMEM, à HUMANIDADE e RACIALIDADE PASU determinada pelos desígnios ônticos demiúrgicos, a saber:

1: desígnio o “SER EM SI”, o UNIVERSAL GERAL que é da ALMA HUMANA PASU.

2: desígnio o “SER PARA O HOMEM”, o PARTICULAR INDIVIDUAL que é da ALMA HUMANA RACIAL PASU.

(A ALMA do SEMIDIVINO VIRYA perdido é IMORTAL ao sobreviver a MORTE do CORPO FÍSICO. Entretanto tal IMORTALIDADE é KALACHAKRA, está determinada e regida pelo KARMA. A IMORTALIDADE da ALMA do PASU com LINHAGEM ESPIRITUAL perpétua a PRISÃO do ESPÍRITO ETERNO no CÁRCERE da ALMA IMORTAL e do CORPO FÍSICO MORTAL, em cada ENCARNAÇÃO a ALMA IMORTAL vai se aperfeiçoando, ascendendo animicamente segundo seja o nível evolutivo alcançado na vida anterior, tal situação, recordemos, é catastrófica para o espírito, porque a medida que vai alcançando sua enteléquia ôntica, sua VONTADE ES-

PIRITUAL vai escorrendo-se na VONTADE ANÍMICA, dissolvendo-se definitivamente ao ingressar a ALMA IMORTAL no SAMADHI, na ENTELEQUIA ÔNTICA MANU, a qual ingressa o Virya iniciado sacerdote Golen como uma HIERARQUIA “SACERDOTAL” da FRATERNIDADE BRANCA UNIVERSAL, a CHANG SHAMBALA).

3: desígnio o “SER PARA DEUS”, o DIVINO UNIVERSAL que é da ALMA HUMANA E RACIAL MANU do VIRYA PERDIDO “INICIADO” SINARCA.

(As ALMAS dos SEMIDIVINOS VIRYAS são IMORTAIS, mais ainda as ALMAS ENTELEQUIADAS dos iniciados SINARCAS. As ALMAS evoluídas ao identificar-se com “DEUS” e seus aspectos divinos dissolvem o ESPÍRITO na IMORTALIDADE DA ALMA, por isso será inevitável a “MORTE” DO ESPÍRITO e do CORPO FÍSICO para que a ALMA IMORTAL concretize sua ascensão ôntica dentro das mais altas hierarquias de Chang SHAMBALA.

Em cada DESENCARNAÇÃO e MORTE DO MICROCOSMO a ALMA IMORTAL retorna à MÔNADA UNIVERSAL MANU para ser novamente o ESPÍRITO encadeado ENCARNADO a essa ALMA para que siga evoluindo na RODA de SAMSARA, do ETERNO RETORNO.

A MORTE KALACHAKRA E A REENCARNAÇÃO NO ARQUÉTIPO FAMÍLIA, NA LINHAGEM RACIAL QUE PARTICIPA DE SUA EVOLUÇÃO ENTELEQUIAL.

Este tema o iremos aprofundando já que será chave compreender este saber oculto já que é um dos grandes mistérios do KARMA KALACHAKRA, antes que nada devemos compreender que todo SER humano PASU com LINHAGEM ESPIRITUAL.

O VIRYA PERDIDO em cada ENCARNAÇÃO evolui ônticamente em um ARQUÉTIPO FAMÍLIA o qual está contido em uma LINHAGEM RACIAL que o determina ANÍMICA e BIOLÓGICAMENTE como um PASU, unicamente ESCAPA dessa LEI KÁRMICA KALACHAKRA o INICIADO HIPERBÓREO que é um SOLDADO DE WOTAN, quem é um FÜHRER de SI MESMO e seu ESPÍRITO ETERNO ARMADO com as RUNAS NOOLÓGICAS pode DAR MORTE à ALMA IMORTAL e CONQUISTAR seu CORPO MORTAL, transmutando sua substância em VRAJA, tema que exploramos nos seguintes passos.

Os passos GNÓSTICOS para concretizar essa ação de GUERRA e LIBERAÇÃO requer resingar passo a passo os desígnios demiúrgicos nomeados anteriormente. Nestas sucessivas análises gnósticas aprofundaremos sobre estes pontos, especificamente sobre como é factível DAR MORTE à ALMA IMORTAL do INICIADO ARIANO HIPERBÓREO, condição fundamental para LIBERAR o ESPÍRITO ETERNO e o armar com as RUNAS noológicas: GIBURR, ODAL E TYR ou TIRODINGIBURR. Armado com as RUNAS INCRIADAS poderá conquistar a ALMA e outorgar MORTE a sua HUMANIDADE E RACIALIDADE PASU, e concretizando isso poderá CONQUISTAR o CORPO FÍSICO MORTAL transmutando o VEÍCULO DE MANIFESTAÇÃO do VIRYA DESPERTO em uma LETAL ARMA DE GUERRA, com a qual combaterá até a MORTE o DEMIURGO e os SIDDHAS TRAIADORES DA KALACHAKRA.

Unicamente quem DESINTEGRA o HUMANO e RACIAL do ESQUEMA DE SI MESMO poderá dar morte à ALMA IMORTAL.

São esses TRAÇOS UNIVERSAIS e PARTICULARES que o identificam com o HUMANO e RACIAL que é do ANIMAL HOMEM PASU e do DEMIURGO o que deverá MATAR para desintegrar a ALMA IMORTAL e recuperar o CORPO FÍSICO e o transmutar em uma ARMA DE GUERRA. Quem conquista seu CORPO FÍSICO recupera a MEMÓRIA DO SANGUE, pode DESPERTAR O DESPERTAR, ingressar à LINHAGEM ESPIRITUAL dos SIDDHAS DE AGARTHA, transmutar o VIRYA DESPERTO EM SIDDHA BERSERKR.

Ao ir DESPERTANDO, o VIRYA vai recuperando sua VONTADE e VALOR noológico, qualidades do ESPÍRITO que permitirão o EU VERDADEIRO compreender a MORTE arquetípica do CORPO FÍSICO e a IMORTALIDADE da ALMA arquetípica.

Trataremos de explorar este paradoxo gnóstico esotérico.

Quem compreende sua própria morte pode a RESIGNAR, ATRAVESSAR a MORTE sem ser VÍTIMA da CHAVE KALACHAKRA, da ALMA IMORTAL e sua ENTELÉQUIA MANU. Será necessário DAR-SE CONTA que a IMORTALIDADE DA ALMA significa a MORTE do CORPO FÍSICO, mas de igual modo do ESPÍRITO ETERNO.

Compreender que se deve dar a morte à ALMA IMORTAL é chave para liberar o ESPÍRITO e seu VEÍCULO DE MANIFESTAÇÃO da prisão do SIGNO LABIRINTO, do sinistro SIGNO TIPHERETH, da BELEZA arquetípica que o refunde no HUMANO E RACIAL DE SI MESMO.

Nos próximos temas iremos descrevendo os passos estratégicos que o VIRYA DESPERTO deve concretizar para concretizar a MORTE da ALMA HUMANA e RACIAL e liberar o ESPÍRITO ETERNO, transmutar seu CORPO em VRAJA, recuperar a normalidade como ESPÍRITO ESFERA.

2- A ALMA MORTAL DO PASU E A ALMA IMORTAL DO SEMIDIVINO VIRYA. (A IMORTALIDADE DA ALMA DO INICIADO SINARCA)

Para concretizar essas ações de GUERRA será imprescindível DAR MORTE À ALMA IMORTAL e RENASCER em um CORPO FÍSICO que responde ao SANGUE PURO do VIRYA DESPERTO, em um CORPO VRAJA, LETAL ARMA de GUERRA com a qual se liberará o VIRYA DESPERTO transmutado em SIDDHA BERSERKR.

Podemos classificar ontologicamente a Alma de diferentes maneiras:

1) A ALMA MORTAL DO PASU.

2) A ALMA IMORTAL DO SEMIDIVINO VIRYA.

3) O ESPÍRITO ETERNO DO SIDDHA HIPERBÓREO.

Estas classificações da ALMA são evidentemente TAPASIGNOS do ESPÍRITO, é claro que a ALMA HUMANA é um TAPASIGNO da ALMA RACIAL e esta do ESPÍRITO ETERNO, em outras palavras: o HUMANO o é da RAÇA, entretanto ambas ALMAS, humana e racial o são do ESPÍRITO ETERNO.

Para a SABEDORIA HIPERBÓREA o VIRYA deve recorrer o CAMINHO INVERSO para chegar ao SANGUE PURO, para isso o EU DESPERTO enfrentará primeiro à ALMA HUMANA PASU, atravessando ela enfrentará a ALMA RACIAL, seja da RAÇA que seja, esta deve ser resignada junto a sua IDENTIDADE CULTURAL (nação, pátria, etc).

Seguindo esse CAMINHO INVERSO que vai do HUMANO à RAÇA e da RAÇA à LINHAGEM se chegará à VERDADE DESNUDA DE SI MESMO que o ingressa pela LINHAGEM (arquétipo família) ao SANGUE PURO.

Por esse SANGUE PURO o EU DESPERTO perceberá refletido nele o ESPÍRITO ETERNO, a INFINITUDE de seu ESPÍRITO ETERNO se reflete no SANGUE PURO, e esse EU DESPERTO por seu SANGUE PURO ingressará ao Símbolo da Origem, a essa VONTADE EGOÍCA que é do SELBST e do VRIL.

O VIRYA DESPERTO É UM SIDDHA BERSERKR. Tema que ampliaremos mais adiante.

4- A ALMA MORTA DO PASU.

A ALMA do ANIMA HOMEM PASU é MORTAL, igual que seu grotesco e evoluído ser mamífero; o CORPO FÍSICO PASU deve receber sua MORTE para que RENAÇA o VEÍCULO DE MANIFESTAÇÃO FÍSICA do GUERREIRO SÁBIO HIPERBÓREO, tal “CORPO” do VIRYA DESPERTO é uma ARMA DE GUERRA, uma LETAL ARMADURA DE GUERRA com a qual poderá VOAR ao SELBST e atravessar o pélagos terrenal que nos separa da Origem.

Devemos dizer que a HUMANIDADE é em geral um PASU e não possui uma Alma imortal, não possui uma ALMA INDIVIDUAL, o PASU é um ser GREGÁRIO E COLETIVO que participa de uma ALMA GRUPAL ou RACIAL, tema que por enquanto nada mais podemos dizer, mas sim podemos afirmar que o SEMIDIVINO VIRYA DESPERTO que porta em seu SANGUE a pureza de uma LINHAGEM GUERREIRA possui uma ALMA IMORTAL e um CORPO FÍSICO MORTAL, paradoxalmente, este é sua maior PRISÃO, LABIRINTO do qual deverá ESCAPAR, SAIR, para LIBERAR seu ESPÍRITO ETERNO do cárcere do DEMIURGO presente na ALMA IMORTAL e no CORPO MORTAL.

Isto deve ficar bem claro: as RAÇAS E SUBRAÇAS do HOMINÍDIO PASU não portam em suas ALMAS CRIADAS um ESPÍRITO ETERNO, por isso suas ALMAS SÃO MORTAIS, se desintegram em cada desencarnação na MÔNADA UNIVERSAL PASU, jamais se fusionarão com o DEMIURGO ao ser impossível que estes SERES totalmente gregários e coletivos, animais homens, alcancem a INDIVIDUALIDADE ÔNTICA, se reflexem em seu criador, serão sempre parte dos ARQUÉTIPOS PSICOIDES RACIAIS que respondem a LEI GERAL DA EVOLUÇÃO UNIVERSAL, seres CRUCIFICADOS para evoluir o LOGOS TERRESTRE, alimento dos seres, os SIDDHAS MANUS responsáveis de sustentar a evolução das SUPERESTRUTURAS MACRO-CÓSMICAS.

Unicamente o VIRYA DESPERTO pode LIBERAR-SE da PRISÃO da ALMA IMORTAL e transmutar-se em um SIDDHA BERSRKIR.

5- A ALMA DO VIRYA PERDIDO.

O SEMIDIVINO VIRYA PERDIDO possui uma ALMA IMORTAL isto é o efeito do ENCADEAMENTO de um ESPÍRITO ETERNO à ALMA MORTAL do PASU. Este ESPÍRITO encadeado a uma ALMA criada a dota de IMORTALIDADE, assim pode impulsionar o plano evolutivo INDIVIDUAL contido na ALMA PARTICULAR E subposto no Logos Kundalini (desígnio Serpente). A IMORTALIDADE DA ALMA se concretiza quando esta chega à INDIVIDUAÇÃO ÔNTICA ou logra concretizar a ENTELÉQUIA MANU. (recordemos: enteléquia potencial contida se encontra na matriz essencial do desígnio Caracol, “alegoricamente” se concretiza quando uma das três cabeças da Serpente ou aspectos demiúrgicos da Alma Humana ou Racial chega à perfeição ôntica final. Esses aspectos são:

- 1- aspecto Amor/Sabedoria. Signo Binath. Chakra Anahata (Coração/devoção). Casta Sacerdotal.
- 2- aspecto Beleza/Inteligência. Signo Tiphereth. Chakra Ajna (Cérebro/razão). Casta Científica.
- 3- aspecto Poder/Consciência. Signo Kether. Chakra Shahasrara (Ser/consciência). Casta Política.

“A ENTELÉQUIA ANÍMICA de um, dois, ou dos três aspectos do Demiurgo dependerá do grau evolutivo que alcance o iniciado da Loja Branca, as mais altas hierarquias alcançam a enteléquia dos três aspectos do Logos Kundalini, mas em geral, os sinarcas logram a enteléquia ou perfeição em um desses aspectos, a saber, os sacerdotes e monges se entelequam em Binath, os artistas e cientistas em Tiphereth, os políticos e empresários em Kether. O iniciado sinarca alcançará essa perfeição ao estar inserida toda sua vida em uma superlinguagem axiológica, seu espírito será fagocitado pelo arquétipo psicoides, o Eu perdido animando com sua potência volitiva o sujeito anímico ou Alma alcançará a IMORTALIDADE ANÍMICA uma vez que se entelequia sua ALMA HUMANA ou RACIAL em um dos aspectos do Demiurgo. Destacamos: as ENTELÉQUIAS da ALMA RACIAL do SEMIDIVINO VIRYA são especificamente de RAÇA BRANCA, enteléquias que respondem ao Pacto Cultural e à TRAIÇÃO BRANCA, de igual modo o JUDEU, o povo eleito por Jeová Satanás. Recordemos que em geral as enteléquias da RAÇA BRANCA para alcançar essas hierarquias, de seguro incorporaram a seu “semidivino” sangue o sangue racial hebreu, ou

são judeus psicológicos ou crentes adoradores do Messias Sacerdotal, daí que estas ENTELÉQUIAS SINARCAS DE RAÇA BRANCA estão totalmente JUDAIZADAS e são as encarregadas de transformar a REALIDADE, de levar à evolução a sua PERFEIÇÃO FINAL. Por isso é quase improvável que indivíduos das RAÇAS PASUS como a Amarela, Negra ou Mestiça logrem chegar a uma enteléquia em qualquer das superlinguagens da Kalachakra. Paradoxalmente as RAÇAS evoluídas pela kalachakra como a AMARELA, a VERMELHA ou a NEGRA, em forma grupal ou coletiva alcançarão em suas correspondentes evoluções kármicas um grau evolutivo e cultural que se aproximará ao da RAÇA BRANCA, por exemplo, CHINA e ÍNDIA vão a caminho de ser MACROESTRUTURAS CULTURAIS que impulsionarão a LEI DA EVOLUÇÃO em forma similar às CULTURAS EXTERNAS que são parte das RAÇAS DA TRAIÇÃO BRANCA, tema que bem sabe o Virya Desperto Iniciado Cavaleiro Tirodal da OCTRA ou de OCTIRODAE.”

6- A ALMA HUMANA E RACIAL DO VIRYA PERDIDO.

A ALMA HUMANA se corresponde com a ALMA DO PASU, essa humanidade participa de um ARQUÉTIPO PSICOIDE o qual é sustentado pela VONTADE do DEMIURGO, tal EGRÉGORO HUMANO impulsiona a EVOLUÇÃO do SISTEMA REAL ARTIFICIAL KALACHAKRA.

Em contrapartida, haja ALMA RACIAL, esta se corresponde com a ALMA DO VIRYA e participa dos ARQUÉTIPOS PSICOIDES e seus correspondentes EGRÉGOROS os quais são sustentados pelas VONTADES dos SIDDHAS MANUS que sustentam a CHAVA KALACHAKRA.

São as RAÇAS DE VIRYAS as encarregadas de EVOLUIR a SUPERESTRUTURA CULTURAL MACROCÓSMICA, ao LOGOS TERRESTRE.

O HUMANO e as RAÇAS que sustentam a HUMANIDADE. Por último, a ALMA DO PASU é parte do ANIMA MUNDUS, da ALMA UNIVERSAL DO DEMIURGO.

A ALMA RACIAL DO VIRYA responde ao plano evolutivo dos SIDDHAS TRAIADORES DE CHANG SHAMBALA e sua finalidade ôntica particular é chegar à ENTELÉQUIA ANÍMICA OU MANU, esta se concretiza pela inserção cultural do Virya perdido nas LINGUAGENS axiológicas LÚDICAS ou SACRALIZANTES contidas nas SUPERESTRUTURAS do LABIRINTO EXTERIOR KALACHAKRA.

Unicamente os Viryas PERDIDOS que logram alcançar a ENTELÉQUIA ÔNTICA em uma SUPERLINGUAGEM CULTURAL da CHAVE KALACHAKRA logrará a IMORTALIDADE DA ALMA. Por isso os altos INICIADOS SACERDOTES GOLEN logram essa IMORTALIDADE anímica, porque são parte ativa da FRATERNIDADE BRANCA UNIVERSAL. Estes religiosos sacerdotes da KALACHAKRA animam os cultos e doutrinas e credos que são partes das RAÇAS e CULTURAS que respondem à CHAVE KALACHAKRA. Os INICIADOS do PACTO CULTURAL e das RAÇAS BRANCAS ou MISTIÇAS, da raça que seja, respondem seus SANGUES e LINHAGENS à HUMANIDADE JUDAIZADA, ao plano traçado para ela pela RAÇA HEBREIA, a qual é uma projeção do DEMIURGO JEOVÁ SATANÁS. Tema do próximo artigo.

7- O CORPO VRAJA E A NORMALIDADE DO ESPÍRITO ESFERA DO VIRYA DESPERTO TRANSMUTADO EM SIDDHA BERSERKIR.

A LIBERAÇÃO ESPIRITUAL do VIRYA DESPERTO requer sua transmutação em SIDDHA BERSERKR e esta é factível se outorga MORTE à ALMA IMORTAL, ou o que é o mesmo se recupera a NORMALIDADE DO ESPÍRITO ESFERA, é dizer se a ALMA demiúrgica é DESINTEGRADA e sua POTÊNCIA VOLITIVA é INTEGRADA ao EU ABSOLUTO. A ALMA IMORTAL perde sua IMORTALIDADE DEMIÚRGICA e suas FORÇAS são INTEGRADAS à POTÊNCIA VOLITIVA DO VIRYA DESPERTO transmutado em SIDDHA LEAL.

O EU DESPERTO ao LIBERAR SEU ESPÍRITO ETERNO da CONFUSÃO ESTRATÉGICA e recuperar a ORIENTAÇÃO INTERIOR adquire o PODER VOLITIVO para DAR MORTE à ALMA HUMANA E RACIAL PASU, livre o ESPÍRITO recupera sua NORMALIDADE ESPIRITUAL e se apodera do que É do ESPÍRITO na ALMA E CORPO RESIGNANDO o que NÃO É do ESPÍRITO e É da ALMA DEMIÚRGICA.

Se entende que o ESPÍRITO ao se LIBERAR da ALMA IMORTAL recupera sua NORMALIDADE ESPIRITUAL, o EU VERDADEIRO como EU ABSOLUTO ingressa ao SELBST, ao CENTRO da ESFERA NOOLÓGICA ou “ESPÍRITO ESFERA”.

Ao se liberar da ALMA IMORTAL o VIRYA DESPERTO tem o poder para RESIGNAR os desígnios ANÍMICOS contidos nos desígnios demiúrgicos contidos nele:

- a) “SER EM SI” ou ALMA UNIVERSAL.
- b) “SER PARA O HOMEM” ou ALMA PARTICULAR.
- c) “SER PARA DEUS” ou ALMA MANU.

A RESIGNAÇÃO da ALMA UNIVERSAL desintegra os limites axiológicos HUMANOS que respondem ao DEMIURGO e determinam o MICROCOSMO à HUMANIDADE PASU.

A RESIGNAÇÃO da ALMA PARTICULAR desintegra os limites axiológicos RACIAIS que respondem aos SIDDHAS TRAIADORES e determinam o MICROCOSMO à RACIALIDADE PASU, seja da RAÇA que seja.

A RESIGNAÇÃO da ALMA MANU desintegra os limites axiológicos da ENTELÉQUIA RACIAL MANU que determina o MICROCOSMO à ENTELÉQUIA MANU.

Esta RESIGNAÇÃO RÚNICA dos DESÍGNIOS DEMIÚRGICOS que potencializam o ANIMAL HOMEM PASU dará MORTE À ALMA HUMANA E RACIAL, desintegrando sua ENTELÉQUIA POTENCIAL MANU, liberando o ESPÍRITO de sua REVERSÃO ÔNTICA EXTERIOR recuperando a NORMALIDADE ESPIRITUAL, transmutando o VIRYA DESPERTO seu CORPO FÍSICO em VRAJA, em uma LETAL ARMA DE GUERRA com a qual fará factível seu ingresso como SIDDHA BERSERKR à ETERNIDADE DA ORIGEM.

8- O VIRYA DESPERTO UM ESPÍRITO ETERNO COM CORPO VRAJA.

Esta TRANSMUTAÇÃO do VIRYA DESPERTO em um GUERREIRO SÁBIO HIPERBÓREO, se deve à REORIENTAÇÃO ESTRATÉGICA que adquiriu o VIRYA DESPERTO ao desintegrar a ALMA IMORTAL e CONQUISTAR seu CORPO FÍSICO, o liberando de sua MORTE KÁRMICA ou KALACHAKRA.

O VIRYA DESPERTO recupera sua NORMALIDADE ESPIRITUAL ao DAR MORTE À ALMA IMORTAL, livre do DEMIURGO e sua IMORTALIDADE ENTELEQUIAL, recupera o que É do ESPÍRITO ETERNO no CORPO FÍSICO e transmuta sua SUBSTÂNCIA EM VRAJA.

Recordemos:

A partir de quando o VIRYA ISOLOU O EU DO SUJEITO CONSCIENTE ingressa a essa VIA GNÓSTICA DE GUERRA cujo OBJETIVO ESTRATÉGICO é desintegrar o designado pelo DEMIURGO na ALMA IMORTAL e no CORPO MORTAL PASU.

Dai que o enfrentamento contra o DEMIURGO se inevitável, o EU se enfrentará ao Uno manifestado no SI MESMO (O DEMIURGO está presente no SIGNO TIPHERETH, ou aspecto BELEZA e INTELIGÊNCIA que é parte do LOGOS CONFORMADOR do DEMIURGO. Toda forma HUMANA e RACIAL do ESQUEMA DE SI MESMO ATUAL está constituído por esse verbo divino do DEMIURGO, será INEVITÁVEL tal confrontação bélica entre o EU/ESPÍRITO e o SER/DEMIURGO, BATALHA A MORTE entre o ESPÍRITO ETERNO e a ALMA IMORTAL, a morte da Alma abre as PORTAS à LIBERAÇÃO DO ESPÍRITO ETERNO do renascido VIRYA DESPERTO.

Mas liberar o ESPÍRITO significa LIVRAR o CORPO FÍSICO DE SUA MORTALIDADE ou MORTE designada, também denominada MORTE FÍSICA KALACHAKRA, tema que aprofundaremos mais adiante, porque a finalidade desta ação é a compreensão dessa GUERRA INTERIOR e EXTERIOR que deve LIVRAR o EU VERDADEIRO contra a ALMA HUMANA E RACIAL, somente resignando esses aspectos do Demiurgo que participam do SI MESMO se concretiza MORTE DA

ALMA IMORTAL e se LIBERA da mortalidade kalachakra ao VEÍCULO de MANIFESTAÇÃO do VIRYA DESPERTO o transformando em uma LETAL ARMA DE GUERRA SIEG.

8 - MATAR A ALMA SIGNIFICA DESINTEGRAR AS IDENTIDADES CULTURAIS QUE O REFUNDEM NO HUMANO E RACIAL PASU.

Somente está LIVRE da IMORTALIDADE da ALMA LUMINOSAMENTE ENTELEQUIADA quem VENCEU com a RUNA SWASTIKA e SIEG à MORTE KALACHAKRA, quem compreendeu e se liberou da IDENTIDADE HUMANA E RACIAL que o ajustam por seu **NOME E SOBRENOME, (toponímia) ao ARQUÉTIPO HUMANO, RACIAL E FAMILIAR, à PSICOREGIÃO NATURAL E CULTURAL na qual NASCEU, CRESCEU e se EDUCOU o VIRYA PERDIDO** poderá conquistar a **VERDADE DESNUDA e transmutar-se em um SIDDHA IMORTAL.**

A MORTE DA ALMA "IMORTAL" SIGNIFICA A ELIMINAÇÃO DOS DESÍGNIOS DEMIÚRGICOS QUE NOS REFUNDEM NESSE MODO DE VIDA SACRALIZANTE OU LÚDICO PASU. Livre desses limites ÔNTICOS e AXIOLÓGICOS o ESPÍRITO ETERNO tem em suas mãos a INFINITA possibilidade de liberar ao CORPO FÍSICO da MORTE KALACHAKRA, quer dizer, liberar-se dessa MORTE que padece o ESPÍRITO ETERNO quando é VÍTIMA das IDENTIDADES ANÍMICAS que participam da ALMA PSICOIDEA ou demiúrgica que o refundem no GREGÁRIO e COLATIVO e o DISTANCIAM da VERDADE DESNUDA DE SI MESMO, de seu SANGUE PURO.

O EU VERDADEIRO LIVRE DA ILUSÃO DO SER PASU, dos limites HUMANOS e RACIAIS que o identificam com sua IDENTIDADE CULTURAL, com a cultura da RAÇA E SOLO poderá conquistar essa VERDADE que o ingressa ao SELBST e desencadeie o VRIL sobre seu SANGUE PURO. Unicamente quem PURIFICA O SANGUE logrará DAR MORTE À ALMA IMORTAL, poderá CONQUISTAR O MICROCOSMO E TRANSMUTAR sua substância em VRAJA. TAL AÇÃO DE GUERRA E LIBERAÇÃO TRANSMUTA O VIRYA DESPERTO EM SIDDHA BERSERKR.

RECORDEMOS COMO ESTÁ CONSTRUÍDA A FIGURA ALEGÓRICA DA CHAVE KALACHAKRA.

1) na ALÇA da chave Kalachakra se encontra o SIGNO DA ORIGEM representado pela RUNA DA ORIGEM, octógono Tau, mas as 13 RUNAS ARQUETÍPICAS MAIS AS 3 RUNAS INCRIDAS.

2) na PALETA da chave se encontra a ESPIRAL SIGNO DA DOR com as 24 LETRAS SAGRADAS que sustentam a ILUSÃO de MAYA.

3) ambos extremos da CHAVE KALACHAKRA estão unidos pela HASTE, a qual UNIFICA o SIGNO DA ORIGEM e tudo o que representa o ESPÍRITO ao SIGNO DA DOR a tudo que o representa a ALMA.

Nesta análise da CHAVE KALACHAKRA e sua relação com o MICROCOSMO está a VERDADE da LIBERAÇÃO e do ENCADEAMENTO.

Unicamente quem logra PARTIR a HASTE DE FERRO e separar o SIGNO DA ORIGEM DO SIGNO DA DOR poderá CONHECER ambos signos SEPARADAMENTE e COMPREENDER suas VERDADES METAFÍSICAS, ABSOLUTAS, as quais fazem possível a LIBERAÇÃO ESPIRITUAL DO VIRYA TRANSMUTADO EM SIDDHA DA ORDEM MACROCÓSMICA.

É evidente que SEPARAR o que está UNIDO pelos SIDDHAS TRAIADORES E A CHAVE KALACHAKRA, significa PARTIR a HASTE DE FERRO, nela se encontra o ASPECTO mais oculto e sinistro, letal se o enfrenta e não está preparado para compreender o sentido e o PODER que tem o ASPECTO BELEZA E INTELIGÊNCIA ATIVA DO DEMIURGO, este aspecto UNIFICA o

ASPECTO AMOR com o ASPECTO PODER, de tal maneira que, podemos concluir que unicamente poderá SEPARAR a CHAVE KALACHAKRA quem tenha o domínio do ASPECTO BELEZA, quem logre CONHECER e COMPREENDER a ARMADILHA AO OLHO DO SIGNO TIPHEREETH, e somente compreenderá esse sinistro e terrível SIGNO quem tenha CONQUISTADO o OLHO E SUA PERCEPÇÃO VISUAL E PSICOLÓGICA, já que o OLHO percebe o que OBSERVA o CÉREBRO, no caso: o SUJEITO CONSCIENTE do VIRYA PERDIDO.

Sobre essa ação da Armadilha ao Olho do Signo Tiphereth a qual está em marcha e é evidente que os objetivos e metas da mesma estão cumprindo-se, isto se podem comprovar ao “ver” como uma série de superobjetos axiológicos provenientes das superlinguagens tecnológicas e científicas estão chegando a sua enteléquial final, é tal o grau de perfeição em quanto a fusão e estética e isto se deve a suas linguagens altamente entelequiadas. Em outro ponto deste texto ingressaremos e exploramos a Armadilha ao Olho do Signo Tiphereth, porque esse poder devastador está dirigido ao Olho do Virya e o mais terrível é compreender que Tiphereth é do Olho e Cérebro do diferenciado Virya ainda desperto, mas esse é outro tema que aprofundaremos quando revelemos a SOLUÇÃO AO ENIGMA DE JANO e sua relação iniciática com o MISTÉRIO DO LABIRINTO.

Antes essa possibilidade que já é iminente de que o Signo da Origem seja totalmente assimilado à Espiral do Signo da Dor e este se afirma na memória arquetípica como um Símbolo Sagrado do Pasu, o qual em parte já foi concretizado com a emergência do Cristianismo no século V. Simplesmente devemos recordar que o Símbolo Sagrado da CRUZ, sua semiótica sagrada devém da mutilação geométrica da arquetípica e oposta SWASTIKA DEXTRÓGIRA dos Siddhas de Chang Shambalá.

Se bem como anunciamos na primeira consideração a SWASTIKA não existe na memória arquetípica do Pasu, no sangue mamífero do animal homem e sim existe no sangue do Virya semidivino, entretanto ao estar altamente mesclado e mestiçado, Quem não está? Somente poderá voltar a RECORDAR a VERDADE DA SWASTIKA COMO RUNA DO LABIRINTO quem porta SANGUE PURO mais além da LINHAGEM RACIAL que porte seu MICROCOSMO POTNECIAL. Somente pela GNOSE DO SANGUE PURO poder-se-á compreender a RUNA DO LABIRINTO INTERIOR conducente ao SELBST e ao VRIL, somente por essa GNOSE INTERIOR SE PODE CONHECER TODA A REALIDADE ÔNTICA E NOOLÓGICA DO MUNDO INTERIOR OU MICROCOSMO DO VIRYA BERSERKR e quem CONHECE SEU LABIRINTO O PODE TRANSMUTAR, CONVERTER EM UMA ARQUITETURA DE GUERRA, por isso os LABIRINTOS HIPERBÓREOS SÃO LETAIS ARMAS DE GUERRA para COMBATER o INIMIGO INTERIOR E EXTERIOR, tema que exploraremos quando ingressamos a essa VERDADE que é das **ARQUITETURAS DE GUERRA DEFENSIVAS QUE SÃO OS LABIRINTOS HIPERBÓREOS.**

Por isso as SWASTIKAS LEVÓGIRAS E SEU PAR OPOSTO A SWASTIKA DEXTRÓGIRA seriam literalmente MANCHADAS e durante milênios este SÍMBOLO ETERNO DOS SIDDHAS LEAIS que ORIENTAVA e DESPERTAVA o VIRYA PERDIDO, pelas ações desencadeadas pelos inimigos do ESPÍRITO ETERNO esses símbolos desapareceriam da história, Somente a chegada do Führer ADOLFO HITLER, o Grande Às das Raças Arianas Hiperbóreas do Pacto de Sangue REESTABELECERIA A SWASTIKA LEVÓGIRA como a RUNA DA GUERRA e esta seria VISÍVEL na Esfera de Luz Macrocósmica.

Estar desperto está relacionado com a capacidade do EU DESPERTO para peneirar o pensamento, quer dizer: todo SÍMBOLO emergente como ideia ou pensamento da ESFERA de SOMBRA, à ESFERA de LUZ será detido no UMBRAL DE SENTIDO, observado e analisado sua constituição sêmica ou semiótica, seu contexto AXIOLÓGICO (valor cultural) pelo EU DESPERTO o qual armado com GIBURR o tridente de NETUNO e a espada de WOTAN poderá discernir e decidir gnóstica e logicamente (por meio da lógica supra RACIONAL do SUJEITO CONSCIENTE), se pode ou deve pôr sentido, se o SÍMBOLO explorado deve ser EXPRESSADO por meio de um LINGUAGEM, oral, gestual, escrito, etc.

Eis aqui a chave que nos permite saber que o VIRYA está DESPERTO.

VVV

OCTIRODAE

Agora bem: O que significa o SIGNO DA DOR?

Resposta: o SIGNO DA DOR representa todos os OBSTÁCULOS internos e externos que oporá o DEMIURGO NO MUNDO INTERIOR e os regentes do LABIRINTO, os SIDDHAS TRAIADORES NO MUNDO EXTERIOR, em outras palavras, a DOR é o que determina o VIRYA PERDIDO a seguir EXTRAVIADO E DORMIDO na ORDEM MATERIAL, aprisionado e encarcerado, determinado espiritual e animicamente ao MICROCOSMO PASU e ao MACROCOSMO ou VALPLADS. Entretanto a DOR é um ARQUÉTIPO UNIVERSAL que está intimamente relacionado:

1- Com a DOR que é produto do DEMIURGO e os aspectos do UNO presente em sua CRIAÇÃO MATERIAL;

2- Com a DOR que é produto dos SIDDHAS TRAIADORES e da “evolução ENTELEQUIAL das SUPERESTRUTURAS DO LABIRINTO EXTERIOR KALACHAKRA.

Com respeito à DOR DO DEMIURGO se expressam por meio dos ASPECTOS AMOR, BELEZA E PODER do Demiurgo, aspectos presentes em todo o CRIADO DO LOGOS TERRESTRE: REINOS, ESPÉCIES, RAÇAS. LINHAGENS, ETC.

Com respeito à DOR produto dos SIDDHAS TRAIADORES, OS REGENTES DO LABIRINTO EXTERIOR KALACHAKRA, é seu EFEITO o produto da ação “CULTURAL” das SUPERLINGUAGENS AXIOLÓGICAS DA KALACHAKRA; RELIGIÃO/FILOSOFIA (ASPECTO AMOR) ARTE/CIÊNCIA (ASPECTO BELEZA) POLÍTICA/ECONOMIA/FINANÇAS (ASPECTO PODER).

Como a DOR é um ARQUÉTIPO UNIVERSAL, abarca TODA A CRIAÇÃO, entretanto devemos reconhecer e distinguir que NADA nem NINGUÉM está LIVRE DE DOR, nem sequer os SIDDHAS DA KALACHAKRA, é mais, a DOR É A MÃE DE TODAS AS COISAS, por essa DOR que é do DEMIURGO e dos SIDDHAS DA KALACHAKRA a VIDA É E SEGUIRÁ SENDO, a VIDA se RETROALIMENTA da DOR que é em definitivo a ENERGIA que SUSTENTA A CRIAÇÃO. Como nesse ponto ingressamos a esse mistério do que sustenta a CRIAÇÃO E A ORDEM MATERIAL MACROCÓSMICA nada mais podemos dizer por enquanto, mas tudo podemos dizer sobre a DOR que se desencadeia no MICROCOSMO a saber que é produto do EU ou ESPÍRITO ETERNO encadeado a uma ALMA IMORTAL e a um CORPO MORTAL.

Como nada está livre da DOR e está presente em toda a CRIAÇÃO DO DEMIURGO, mas também analisemos: existe um tipo de DOR a qual é gerada pelo HOMEM e sua AÇÃO POSTORA DE SENTIDO, com a qual ANIMA E SUSTENTA as SUPERESTRUTURAS “CULTURAIAS” DO LABIRINTO EXTERIOR KALACHAKRA. Essa DOR é a que deverá enfrentar o VIRYA porque está ligada, relacionada com a LIBERAÇÃO. Por isso quando nos referimos a essa DOR que é produto da EVOLUÇÃO “CULTURAL” DAS SUPERESTRUTURAS, indicamos a essa DOR KALACHAKRA que CONDENA O VIRYA A SOFRER E PADECER OS EXTREMOS DA “CÁRCERE” KALACHAKRA, a ser VÍTIMA DOS ARQUÉTIPOS PSICOIDES COMO A POBREZA, A GUERRA, A MISÉRIA, A IGNORÂNCIA, de todos esses MALES “culturais” que são do SIGNO DA DOR KALACHAKRA. Mas que não É seu EFEITO produto da DOR DO DEMIURGO, do CRIADO E POSTO pelo UNO na criação material, múltiplas conexões de sentido e geralmente sua CAUSA são o EFEITO dos extremos dos aspectos demiúrgicos, participam dos opostos desses aspectos a saber: a DOR é produto dos opostos ou ANTÔNIMOS, palavras semanticamente contrapostas aos aspectos AMOR, BELEZA, PODER, por exemplo do AMOR sua DOR é produto do DESAMOR, DESENCANTO, ÓDIO, etc. Da BELEZA sua DOR participa da FEIURA, DESPROPORÇÃO, DESFIGURAÇÃO, etc. E do PODER se gera um tipo de DOR que é devastador por ser este aspecto do Uno um ARQUÉTIPO UNIVERSAL que é parte fundamental da DOR KALACHAKRA, que deverá cruzar o EU DESPERTO, em definitivo, SUAVIZAR sem pretender liberar-se de toda DOR, o que implica que seja desintegradas essas distâncias ESPACIAIS (GEOGRÁFICAS) TEMPORAIS (HISTÓRICAS) QUE O SEPARAM DO SELBST (CENTRO DO LABIRINTO INTERIOR) OU DA PRAÇA TAU (“FORTALEZA” CENTRAL DO LABIRINTO EXTERIOR).

Essas distâncias espaciais ou temporais que separam o EU perdido do Selbst interior ou o Virya da Praça Tau são partes do símbolo LABIRINTO INTERIOR OU EXTERIOR. O Guerreiro Sábio Hiperbóreo ao ingressar a uma VIA GNÓSTICA HIPERBÓREA cedo ou tarde deverá enfrentar à incriada runa Swastika levógira a qual emergirá frente a seus OLHOS e se estão estes BEM ABERTOS o Virya reconhecerá nesse signo rúnico a esse SÍMBOLO ETERNO DOS SIDDHAS DE AGARTHA que o levará a COINCIDIR CARISMATICAMENTE (Tirodingiburr) com o FÜHRER ADOLFO HITLER, o LÍDER RÉGIO DAS RAÇAS ARIANAS HIPERBÓREAS. Pelo GRANDE ÀS DO SANGUE PURO e sua HISTÓRIA DE GUERRA, por sua ÉPICA HERÓICA SE RELACIONARÁ com KAMARADAS HIPERBÓREOS e se é um “ELEITO” ingressará a uma ORDEM HIPERBÓREA e por seu SABER e COMPREENSÃO GNÓSTICA poderá adquirir ORIENTAÇÃO no LABIRINTO EXTERIOR e DESPERTAR no LABIRINTO INTERIOR.

Somente quem pode VER e COMPREENDER o significado rúnico noológico da SWASTIKA LEVÓGIRA poderá dilucidar o significado da oposta e arquetípica SWASTIKA DEXTRÓGIRA, entretanto, sobre essas VERDADES ABSOLUTAS iremos ingressando a medida que iremos avançando neste texto, por enquanto afirmamos uma VERDADE: a SWASTIKA expressa toda a VERDADE DA LIBERAÇÃO das RUNAS ODAL, GIBURR E TYR, quer dizer de TIRODINGIBURR; de tal maneira que a essas verdades ingressaremos quando o Virya concretize estas pautas estratégicas:

1- Estar ORIENTADO no MUNDO EXTERIOR e ser LIVRE das SUPERLINGUAGENS AXIOLÓGICAS DA CHAVE KALACHAKRA, dos enganos montados nestas linguagens sustêm de todas as CULTURAS EXTERNAS SINARCAS, princípios culturais dogmáticos que determinam a LIBERDADE EXTERIOR DO VIRYA PERDIDO.

2- Estar DESPERTO no MUNDO INTERIOR e ser LIVRE das PREMISSAS CULTURAIS preeminentes na CULTURA INTERNA, princípios semânticos e semióticos arquetípicos que determinam a VONTADE INTERIOR DO EU PERDIDO.

3- Quem está ORIENTADO E DESPERTO logrou DESPERTAR AO DESPERTAR e quem ingressou DESPERTO A ESSE “DUPLO” DESPERTAR É UM VIRYA BERSERKR capaz de ATRAVESSAR as distâncias espaciais e temporais que constituem os limites ou obstáculos (labirinto) que impedem que o ESPÍRITO ETERNO possa REGRESSAR À ORIGEM TRANSMUTADO EM SIDDHA LEAL AO ESPÍRITO ETERNO OU DEUS INCOGNOSCÍVEL.

Quem compreende esse duplo engano exterior e interior poderá DAR-SE CONTA como se lava o cérebro da “humanidade” e a refunde nessas verdades culturais, religiosas, políticas, e científicas que contribuem ativamente a cimentar o ENCADEAMENTO ESPIRITUAL fechando toda possibilidade ao EU PERDIDO para que possa aceder à VERDADE e sua transmutação como EU ORIENTADO E DESPERTO e como tal, adquirir ORIENTAÇÃO ESTRATÉGICA NO LABIRINTO EXTERIOR e BUSCAR chegar a esse DESPERTAR ESTRATÉGICO NO DUPLO LABIRINTO INTERIOR E EXTERIOR que lhe permita ORIENTADO E DESPERTO compreender a VERDADE DE SEU ENCADEAMENTO E DE SUA LIBERAÇÃO. Quem pode DAR-SE CONTA dessa VERDADE que LIBERA e ingressar a ela, por sua VERDADE poderá compreender a MENTIRA desintegrada ou pseudoverdades montadas no MUNDO EXTERIOR que determinam inexoravelmente seu MUNDO INTERIOR pelo DEMIURGO e seus aliados os SIDDHAS TRAIADORES DE CHANG SHAMBALA junto a Sinarquia Mundial e sua Fraternidade Branca Universal. Quem é LIVRE PELA VERDADE DA ORIGEM, DOS SIDDHAS DE AGARTHA tem em suas mãos o poder para DESPERTAR AO DESPERTAR, transmutar-se em um SIDDHA BERSERKR e marchar LIVREMENTE À ORIGEM OU À AGARTHA.



Na tradição japonesa, o bushidō (武士道) é um termo traduzido como “o caminho do guerreiro”.

É um código ético estrito e particular ao que muitos samurais (ou bushi) entregavam suas vidas, que exigia lealdade e honra até a morte. Se um samurai falhava em manter sua honra, podia o compensar praticando o seppuku (suicídio ritual). Se diz que desde pequeno, o bushidō era inculcado aos japoneses das classes dirigentes inclusive antes de sair do peito da mãe.

A palavra samurai procede do verbo japonês saburau que significa “servir como ajudante”. A palavra bushi é uma palavra japonesa que significa “cavaleiro armado”. A palavra “samurai” foi utilizada por outras classes sociais, enquanto que os guerreiros se chamavam a si mesmos mediante um termo mais digno, bushi.

Chegou a ser conhecido como código samurai, mas é mais que isso. O nome dado não “o código” ou “a lei” do guerreiro, senão melhor, “o Caminho”. Não é simplesmente uma lista de regras às quais um guerreiro se deve apegar em troca de seu título, senão um conjunto de princípios que preparam um homem ou uma mulher para lutar sem perder sua honra, e para dirigir e comandar sem perder o contato com os valores básicos.

É uma descrição de uma forma de vida, e uma prescrição para fazer um homem-guerreiro nobre.

CONTEÚDO QUE É PARTE DO LIVRO:

O SANGUE GRAL DO VIRYA BERSERKR

IMAGENS DA CHAVE KALACHAKRA NO MICROCOSMO

Segundo Diálogo entre um Pontífice, Virya Berserkr, e um Iniciado Hiperbóreo

Virya: - Camarada, voltando a falar sobre o Segredo dos ÂNGULOS RETOS que se estruturam no corpo biológico ou microcosmo, pode instruir-me sobre esse tema tão oblíquo?

Virya Berserkr: - Sim camarada, mas deverá abrir teu OUVIDO INTERNO, porque este tema é parte da PONTÔNICA NOOLÓGICA do YOGA HIPERBÓREO, ciência que é dominada unicamente com excelência pelo Führer ADOLF HITLER e que neste kairos é transmitido a todos os viryas que sintam em seu SANGUE o poder das RUNAS TIRODAL e TIRODAL DA VITÓRIA.

Camarada, para ser mais explícito te instruirei mediante o estudo de duas imagens. As mesmas são um sistema real artificial que permite compreender semântica e semioticamente a SABEDORIA GNÓSTICA (vontade e valor) que se necessita para poder executar a Pontônica noológica Hiperbórea, para poder DANÇAR AS RUNAS NÃO-CRIADAS e VOAR ao SELBST.

Virya: - Compreendo camarada, e tratarei de ingressar à compreensão gnóstica de sua instrução.

Virya Berserkr: - Antes de tudo, camarada, quero repetir-lhe que só o Grande Chefe da RAÇA DOS ESPÍRITOS HIPERBÓREOS, o qual se manifestou como o Führer, tinha o máximo domínio da excelência noológica da Pontônica Hiperbórea. É Adolf Hitler quem nos instrui na arte de DANÇAR AS RUNAS NÃO-CRIADAS e é Nimrod, o Siddha que neste kairos se manifestou na pessoa de Luis Felipe Moyano, quem nos instrui na arte do domínio da LÍNGUA DOS PÁSSAROS. E eles, juntos aos Siddhas Leais, instruem a um grupo de viryas na ciência desta SABEDORIA, legado que hoje podemos transmitir a todos os camaradas do mundo, Gnose Hiperbórea, a qual nos permite compreender o SEGREDO DA PEDRA TALHADA e a ARTE DE FORJAR ARMAS DE GUERRA, ciências noológicas hiperbóreas que nos revelam toda a História e as Estratégias dos SIDDHAS DE AGARTHA ao longo dela. Compreende Camarada?

Virya: - Sim, compreendo perfeitamente. E como parte deste kairos e por ter sido instruído na Sabedoria Rúnica do Yoga Hiperbóreo, compreendo que unicamente com vontade e valor se ingressa à semântica mais profunda da SABEDORIA HIPERBÓREA. Se pude compreender a SEMÂNTICA de Nimrod, seus FUNDAMENTOS, sei que posso compreendê-lo totalmente camarada.

Vislumbro camarada, por compreensão e revelação, que a Escada Caracol construída nesta Estratégia pelos camaradas da OCTIRODAE é a continuidade da OCTRA. E tenha certeza, camarada, que só me guia a VERDADE da RUNA e com ela desintegrei toda DÚVIDA, por isto, pretendo ingressar à MAIS ALTA DAS FORMAS DA SABEDORIA, e a mais alta sabedoria é a que se ocupa da LIBERTAÇÃO DO ESPÍRITO APRISIONADO NO MICRO E NO MACROCOSMO.

Virya Berserkr: - Bem camarada, com a permissão do CAPITÃO KIEV, pelo poder do SIDDHA TYR e pela Mística heróica do PONTÍFICE Luis Felipe Moyano, hoje temos em nossas mãos toda a SABEDORIA. Como você afirma camarada, a mais ALTA SABEDORIA, legado que é entregue neste kairos de vontade, valor e honra pelos SIDDHAS LEAIS a todo virya que busque a VERDADE e a LIBERTAÇÃO.

Camarada, desenvolverei neste tema um fragmento desta sabedoria, o farei da forma mais precisa possível, preste a mais devida atenção e que seu EU, que é VONTADE e VALOR, possa compreender estas verdades eternas.

Virya: - Assim o farei camarada.

Virya Berserkr: - Nestas duas imagens⁶ do corpo biológico podemos verificar a morfologia estrutural da anatomia biológica do virya. Apreciam-se significativamente seus OITO ÂNGULOS RETOS. O ESPÍRITO-ESFERA é representado pela Runa OCTÁGONO TAU HAGAL, analogamente, representa esta RUNA NÃO-CRIADA à ESFERA EHRE. E tal esfera se sustenta NA VONTADE ABSOLUTA E NO VALOR INFINITO, essência noológica do ESPÍRITO ETERNO.

O aprisionamento gerou a deformação rúnica do ESPÍRITO-ESFERA. Foi o resultado da queda na Ordem Criada, um Mistério de A-MOR. Tal paixão gerou a perda da ORIENTAÇÃO e essa desorientação, resultado de um CANTO DE AMOR, foi a causa de seu encantamento. Pela busca do A-mort e a mais pura das belezas, pela inocência de sua pureza e do brilho de seu Espírito Não-Criado, por portar essa excelência e nobreza, o Guerreiro Hiperbóreo perdeu sua ETERNIDADE. ENGANADO VILMENTE foi lançado do NÃO-CRIADO AO CRIADO. E tal queda, tal precipitação e aprisionamento pelo SIGNO DA ORIGEM (a busca do mais puro Amort) ao SIGNO DA DOR, deve ser revertida e só os MAIS FORTES poderão conseguir essa reversão.

Sabemos perfeitamente, pelo instruído por Nimrod de Rosário (ver figura alegórica da Chave Kalachakra), que na ALÇA se acha o SIGNO DA ORIGEM e subjazem em seu recinto ou espaço, as potências noológicas das RUNAS NÃO-CRIADAS. Mas por um Engano de Amor, os SIDDHAS TRAIADORES edificaram sobre o Signo da Origem seu TAPASSIGNO: o SIGNO DA DOR. Sobre o LABIRINTO INTERIOR erigiram com os 10 Arquétipos macrocósmicos e os 50 bijas (imagens e sons sagrados do Uno), as MATRIZES ÔNTICAS DA MEMÓRIA ARQUETÍPICA, MATRIZ que pré-determina a forma antropomórfica do microcosmo. O cérebro humano, como abóbada craniana, seria a PRISÃO onde ingressaria o EU perdido e enganado, a buscar, recuperar a perda de sua ORIGEM, de seu A-MOR-T.

Ao aprisionar-se o Espírito à ALÇA, ao microcosmo, a **Esfericidade Noológica** sofre deformação rúnica, o qual reverte o ESTADO NATURAL DO ESPÍRITO como ESFERA, e o incorpora à forma HUMANA. O Espírito é revertido e REVESTIDO em uma nova forma que determina seu SER. Os Siddhas Traidores com a Chave Kalachakra, ao enganar ao Espírito, o aprisionam a um microcosmo e o ADORMECEM.

Este ponto é um segredo e o maior Mistério, porque tem ligação com a METEMPSICOSE ou REENCARNAÇÃO ou ENCARNAÇÃO, e só se ascende à esta vivência quem pode recuperar essa GRAÇA LUCIFÉRICA, que se desencadeia quando o virya pode vivenciar o estado NOOLÓGICO DO ESPÍRITO ESFERA.

O ESPÍRITO COMO ESFERA NÃO É SOMENTE UMA ANALOGIA GEOMÉTRICA, PELO CONTRÁRIO, A ESFERICIDADE DO ESPÍRITO É O ESTADO NATURAL DO ESPÍRITO AO PERDER SUA FORMA BIOLÓGICA. POR ISTO, O DOMÍNIO DO SEGREDO DO ÂNGULO RETO É A VIA GNÓSTICA QUE NOS PERMITE RECUPERAR A ESFERICIDADE DO ESPÍRITO.

PARA MAIOR COMPREENSÃO SOBRE ESTE TEMA DEFINIREMOS O QUE É UMA ESFERA: FIGURA GEOMÉTRICA, SÓLIDO DETERMINADO POR UMA SUPERFÍCIE CURVA CUJOS PONTOS EQUIDISTAM TODOS DE OUTRO PONTO INTERIOR CHAMADO CENTRO. ASSIM, TODA CURVA É UMA LINHA QUE CONSTANTEMENTE SE VAI DISTANCIANDO DA DIREÇÃO RETA SEM FORMAR ÂNGULOS.

A CURVA É, EM RESUMO, UMA RETA QUEBRADA, UMA LINHA RETA QUE EM UM MOMENTO SE DESVIA DE SUA DIREÇÃO. POR ISTO, A ESFERICIDADE DO ESPÍRITO ESTÁ SUSTENTANDO SUA ESTRUTURA NOOLÓGICA PELO MISTÉRIO DOS ÂNGULOS RETOS. E A PERDA DA VERTICALIDADE NOOLÓGICA DO ESPÍRITO SE GERA PELA DEFORMAÇÃO DE SEUS ÂNGULOS RETOS, O QUAL TRANSLADA O CENTRO, O EU INFINITO, DE DENTRO PARA FORA, DO NÃO-CRIADO AO CRIADO. ESTA REVERSÃO (VOLTA) GERA A DESINTEGRAÇÃO DA ESFERICIDADE DA FORMA NÃO-CRIADA DO ESPÍRITO, DE SEUS ÂNGULOS RETOS, OCASIONANDO A DEFORMAÇÃO RÚNICA. ESTA RUPTURA DE UM PONTO DA ESFERA, DE SEU CENTRO (DO EU INFINITO, CENTRO TAU DA FORMA ESFÉRICA DO ESPÍRITO), TRANSLADA AO EU DE DENTRO PARA FORA (POR UM MISTÉRIO DE A-MOR). LANÇA-O AO ABISMO DO CRIADO E É PRESO NESSE ALTO-MAR INFERNAL PELOS ARQUÉTIPOS MACROCÓSMICOS E OS BIJAS DO DEMIURGO, FICANDO A MERCÊ DA VONTADE DO UNO, QUE SEM DÚVIDA O ADORMECERÁ E O APRISIONARÁ, MISTÉRIO QUE SOMENTE OS SIDDHAS COMPREENDEM.

⁶ N.T.: As imagens estão no final do texto como no original.

HOJE, NO PRESENTE, O ESPÍRITO AO DESENCARNAR EM CADA ENCARNAÇÃO, CAÍ A MERCÊ DO PODER DOS SIDDHAS DE CHANG SHAMBALÁ, QUE COM A CIÊNCIA MALDITA DA CHAVE KALA-CHAKRA EXECUTAM ESTA AÇÃO SEM A INTERVENÇÃO DO UNO.

É “QUASE” IMPOSSÍVEL VISLUMBRAR A FORMA QUE PRÉ-DETERMINA O SER DO ESPÍRITO NA ORIGEM A PARTIR DO ESTADO ATUAL (ESPÍRITO APRISIONADO). MAS O VIRYA BERSERKR, RUNICAMENTE, PODE AFIRMAR QUE ESSA FORMA ANTROPOMÓRFICA É A DE UM SIDDHA BERSERKR.

O QUE PODEMOS AFIRMAR É QUE MAIS ALÉM DA ORIGEM, O ESPÍRITO NA ORIGEM DE SUA QUEDA, NO PRINCÍPIO DOS TEMPOS, AO PERDER SUA VERTICALIDADE NOOLÓGICA, PERDEU A ESFERICIDADE DE SUA FORMA, PERDEU O CENTRO.

AO PERDER O CENTRO TAU DE SUA FORMA, PELO MISTÉRIO DE A-MORT, O DEMIURGO NO PRINCÍPIO DO TEMPO O APRISIONOU À MÔNADA UNIVERSAL E REDUZIU AS FORMAS DA MATRIZ ARQUETÍPICA DA MÔNADA: A ESFERA, O CÍRCULO E O PONTO.

QUEREMOS SIGNIFICAR QUE NA REVERSÃO GNÓSTICA DO VIRYA EM SIDDHA, SE RECUPERA A FORMA NOOLÓGICA, O CORPO SE TRANSMUTA EM VRAJA, EM ESPÍRITO ESFERA.

NIMROD SITUA ESTA FORMA COMO A FIGURA GEOMÉTRICA QUE ANALOGAMENTE MAIS SE ASSEMELHA AO ESPÍRITO, PORQUE É A ESFERA A IMAGEM MAIS PERFEITA COM A QUAL SE PODE COMPARAR AO ESPÍRITO PURO.

ESTE TEMA, CAMARADA, É O MAIS OCULTO E NO TEXTO O SANGUE GRAL DO VIRYA BERSERKR A SEPARAREMOS TOTALMENTE. MAS SÓ LHE DIREI QUE A FORMA QUE DETERMINA O SER IMÓVEL DO DEMIURGO É A DA MÔNADA UNIVERSAL E SUA ESTRUTURA MORFOLÓGICA É A DE UMA GRANDE ESFERA ARQUETÍPICA (ESPAÇO ARQUETÍPICO MACROCÓSMICO) QUE ABARCA TODO O CONTINENTE DE ENTES CRIADOS (LOGOS SOLAR, LOGOS PLANETÁRIO), O UNIVERSAL.

COMO A MÔNADA UNIVERSAL SE REPRODUZ A SI MESMA INFINITAMENTE (PELA VONTADE DO UNO), CADA PONTO (ÁTOMO GRAVIS) DA ESFERICIDADE DA MÔNADA UNIVERSAL REPRODUZ SUA FORMA ARQUETÍPICA ORIGINAL. CADA PONTO DA ESFERA DA MÔNADA UNIVERSAL É UM VETOR INFINITO QUE SE SEPARA DE SUA MATRIZ CONSERVANDO SUA FORMA PRIMORDIAL, QUER DIZER, CADA MÔNADA PARTICULAR SE PROJETA AO PLANO ARQUETÍPICO MACROCÓSMICO COMO ESFERA.

É O PLANO ARQUETÍPICO (ANÁLOGO: ESPAÇO GNOSEOLÓGICO, ENGENHARIA METAFÍSICA, ARQUITETURA DIVINA, DESÍGNIO CARACOL) A MATRIZ QUE MOLDA DE ACORDO AOS 10 ARQUÉTIPOS MACROCÓSMICOS E OS BIJAS CONTIDOS NELES (CABALA ACÚSTICA, LUMÍNICA E NUMÉRICA) O “SER EM SI” DE TODO ENTE CRIADO.

A SABEDORIA HIPERBÓREA AFIRMA: O ESPÍRITO NÃO-CRIADO DO VIRYA É O ÚNICO SER COM EXISTÊNCIA REAL, NOOLÓGICA, DA CRIAÇÃO, E É O ÚNICO QUE SOBREVIVERÁ OU SUBSISTIRÁ DEPOIS DO MAHAPRALAYA, DA GRANDE NOITE CÓSIMICA. TODOS OS DEMAIS ENTES DA CRIAÇÃO SÃO ILUSÃO E SERÃO DEVORADOS PELAS MANDIBULA DO DRAGÃO.

DE TAL MANEIRA QUE, O ÚNICO QUE É REAL NO HOMEM É SEU ESPÍRITO, QUE É A RAÍZ NOOLÓGICA DE SEU “SER EM SI” E ESSE ESPÍRITO AO LIBERTAR-SE NO MUNDO DE MAYA, REPRODUZ A SI MESMO DE ACORDO AO PRINCÍPIO QUE DETERMINOU SUA QUEDA, SEU APRISIONAMENTO: A MÔNADA UNIVERSAL.

POR ISTO, O ESPÍRITO PURO AO LIBERTAR-SE É UMA ESFERA NO VIRYA BERSERKR, QUE SE TRANSMUTA EM MATÉRIA VRAJA, MAS NA ORIGEM (OU AGARTHA) É UM SIDDHA.

O CONTRÁRIO É NO PASÚ OU VIRYA PERDIDO. SEU ESPÍRITO EM CADA DESENCARNAÇÃO É REDUZIDO A MÍNIMA EXPRESSÃO DA ESFERA, A UM PONTO, O QUAL CONTÉM TODAS AS PROPRIEDADES DA ESFERA, MAS PELA AÇÃO DOS SIDDHAS TRAIADORES E DA KALACHAKRA QUE FAGOCITARAM EM SUA VIDA SUA VONTADE NOS SÍMBOLO SAGRADOS, COM A ENGENHARIA METAFÍSICA DA CHAVE MALDITA REDUZEM OU ENCAPSULAM O ESPÍRITO À SUA MÍNIMA EXPRESSÃO ARQUETÍPICA: O PONTO (PONTO FRACTAL).

A DEFORMAÇÃO DOS ÂNGULOS RETOS DO ESPÍRITO-ESFERA É FEITA PELA

AÇÃO DO PLANO ARQUETÍPICO MACROCÓSMICO (HOJE EM PODER DOS SIDDHAS TRAIADORES. ELES SE INTERPÕEM ENTRE A MÔNADA UNIVERSAL E O PLANO ARQUETÍPICO MACROCÓSMICO COM SUA ENGENHARIA METAFÍSICA, A CHAVE KALACHAKRA, A QUAL ESTÁ CONSTRUÍDA COM AS MESMAS MATRIZES ÔNTICAS DO PLANO ARQUETÍPICO, PODER QUE LHE CONFERIU O PRÓPRIO DEMIURGO).

COM A DEFORMAÇÃO RÚNICA DO ESPÍRITO-ESFERA O UNO CONSTRUÍU A MATRIZ PASÚ E A MATRIZ MANÚ E É POR ISTO QUE O CORPO BIOLÓGICO ESTÁ SUSTENTADO ONTOLOGICAMENTE PELOS ÂNGULOS RETOS.

SE BEM QUE O CORPO BIOLÓGICO, A FORMA ANTROPOMÉTRICA DE SUA SUPERFÍCIE ESTÁ CONFORMADA POR UMA LINHA CURVA FECHADA QUE DELIMITA SEU SER. ESTA FORMA SEPARA SEU ESPAÇO INTERIOR DO ESPAÇO EXTERIOR MACROCÓSMICO. É ESTA IMAGEM DE SI MESMO O TAPASSIGNO (JUNTO AO “SER EM SI” O UNIVERSAL E O “SER PARA O HOMEM” O PARTICULAR) DE SEU ESPÍRITO ETERNO, DO SEGREDO DO ÂNGULO RETO, DOS ÂNGULOS RETOS QUE SUSTENTAM E CONTÊM SUA MANIFESTAÇÃO ONTOLÓGICA.

POR ISTO RESOLVER O SEGREDO DO ÂNGULO RETO, CONSISTE EM VOLTAR A RECUPERAR O DOMÍNIO DELES E A REVERSÃO GNÓSTICA PERMITE RESIGNAR A ESPIRAL, RECUPERAR OS OITO ÂNGULOS RETOS COM OS QUAIS SE DESINTEGRAM AS MATRIZES PASÚ E MANÚ. O VIRYA RECUPERA SEU ESPÍRITO-ESFERA, SUA VERTICALIDADE NOOLÓGICA, E COM ESSE PODER TRANSMUTA SUA MATÉRIA EM VRAJA, É UM SIDDHA NO ETERNO.

Camarada, o Espírito é aprisionado à Mônada universal e dali à sua mônada particular, incorporado ao GLOBO DE AKASA do microcosmo. Ali é reduzido e é adormecido na MATRIZ DA MEMÓRIA ARQUETÍPICA, definitivamente aprisionado ao corpo biológico. Mas é fundamental compreender que nesta instância do KALY YUGA, são os SIDDHAS TRAIADORES os que decidem sobre o DESTINO KÁRMICO do Espírito aprisionado. Se bem que internamente é vítima dos desígnios demiúrgicos é sua referência exterior (labirinto exterior) o que determinará seu destino, sua próxima encarnação, e isto é PODER DOS SENHORES DO KARMA.

No texto o SANGUE GRAL DO VIRYA BERSERKR desenvolveremos esse poder que tem os Siddhas Traidores com a qual fecharam não só a possibilidade de ver a ORIGEM, como inclusive a possibilidade de ver o “infinito” do Plano Arquetípico, mas este tema não é parte deste diálogo. O Espírito aprisionado é vítima da ESCURIDÃO de sua CAVERNA Craniana. Pela perda de sua VISÃO, pela cegueira de sua PAIXÃO foi APRISIONADO e adormecido em sua PRISÃO, na ABÓBADA CRANIANA. Ao ABRIR os OLHOS e recuperar sua VISÃO, o Espírito compreende que já não é eterno, que foi lançado a um mundo do qual NADA SABE e que deve aprender a tudo. O virya compreende que está APRISIONANDO A UMA FORMA, a um SER, e que participa de uma dupla natureza, de uma espécie, e como HUMANO deve assimilar o CONHECIMENTO do mundo externo que o rodeia por todos os lados, e de seu mundo interno, que se manifesta em milhares de questionamentos: biológicos, fisiológicos, psicológicos, ESPIRITUAIS, que irá resolvendo com o tempo. Seu novo mundo, habitat, é um LABIRINTO cheio de mistérios e de segredos que terá que ir revelando, mais ainda quando compreenda CONSCIENTEMENTE que perdeu sua eternidade, e pior ainda, ao tomar CONSCIÊNCIA ESPIRITUAL de sua situação, o qual o lança à busca (busca, opção e eleição, caminho ELIX ou LABRELIX, tema tratado por Nimrod nos FUNDAMENTOS e no texto do OITO INFINITO) desesperada de sua ORIGEM. Lamentavelmente, nesse “despertar” está seu máximo engano, porque será MORDIDO PELA SERPENTE. Se bem que terá direito à SABEDORIA, primeiro ingressará ao CONHECIMENTO, será preso pelas armadilhas de Maya, pelos SÍMBOLOS SAGRADOS DO CORAÇÃO, da HASTE, por isto o virya se joga totalmente em um ato de VALOR, DE HEROÍSMO (quando dizemos se joga totalmente é esta definição muito interessante, tema que tem a ver com as tipologias aberro, tratado por Nimrod. Essa ação de jogar-se totalmente na tipologia que afirma a GRAÇA LUCIFÉRICA no virya é um ato de ousadia, de total valor, como o soldado em batalha. Ou no caso lúdico, como o jogador que joga todo seu dinheiro na roleta para escapar de sua miséria. É a GRAÇA LUCIFÉRICA, acima de tudo, uma ÉTICA DE VALOR, DE HEROÍSMO QUE NOS PERMITE SER UM HERÓI e só o HERÓI porta a espada do VRIL).

Camarada, esse conhecimento não liberta, e mais, aprisiona, mas nos põe ante o UMBRAL da SABEDORIA dos SÍMBOLOS ETERNOS, do SÍMBOLO SAGRADO DO VIRYA. Credo no engano, no CONHECIMENTO da SERPENTE, jamais poderá resignar a serpente, somente poderá ser IGUAL À SERPENTE. Narcotizado pelo veneno da serpente, não vê que sua LIBERDADE

está ao ALCANÇE DE SUA MÃO (na CÚPULA de sua CRIPTA SECRETA existe um ÓCULO, um ÂNGULO RETO, uma saída secreta conduzente ao SELBST), mas, seus CARCEREIROS sabem de seu poder E RAPIDAMENTE É TRANSLADADO a um espaço mais VIGIADO, do qual é mais difícil sair, escapar. Abruptamente é transladado da ALÇA À HASTE, ao recinto sagrado da HASTE, onde rege o Aspecto AMOR. No cérebro ou memória arquetípica rege o Aspecto BELEZA OU INTELIGÊNCIA ATIVA, a mais pura beleza arquetípica das formas criadas, componente de todos os entes do mundo que o rodeia, interna e externamente. Mas essa INTELIGÊNCIA lhe permite fazer uma apreensão gnóstica do mundo, porque na CRIPTA SECRETA está seu CENTRO, seu SÍMBOLO DA ORIGEM, e pode mediante o mesmo retomar sua GNOSE INTERIOR. É por isto que os Demônios da KALACHAKRA e o Demiurgo, rapidamente o transladam da ALÇA À HASTE, do CÉREBRO AO CORAÇÃO (incidência da cultura externa e dos desígnios ônticos internos). O virya ao tomar consciência de sua perda da ORIGEM, já está preso no recinto SAGRADO DO CORAÇÃO, no TEMPLO, vítima dos SÍMBOLOS SAGRADOS e do Símbolo Sagrado do Pasú. É fagocitado pelo ASPECTO AMOR. Agora vê o mundo com AMOR e BELEZA, posteriormente, talvez com CONSCIÊNCIA (na maioria dos humanos essa faculdade do sujeito consciente cai simplesmente nos limites do sujeito racional ou cultural, esta faculdade é própria do iniciado sinarca, ou pode compreender o engano desse sujeito consciente o virya desperto).

Estes dois grandes Arquétipos macrocósmicos, pilares fundamentais do encantamento e aprisionamento (mãe/pai; amor/beleza; o produto dessa beleza e desse amor é a paixão carnal, profundo Mistério do aprisionamento) e, FUNDAMENTALMENTE, é este Aspecto onde se FIXA o ARQUÉTIPO FAMÍLIA.

O ESPÍRITO-ESFERA, RUNA OCTÁGONO TAU HAGAL, cai da ALÇA (o Espírito-esfera revertido é reproduzido arquetipicamente na estrutura biológica da ABÓBADA CRANIANA) à QUADRATURA ONTOLÓGICA da HASTE. Sua forma RÚNICA ESPÍRITO-ESFERA, se baseou primeiro na “esfericidade” de sua abóbada craniana, mas agora torna a se basear na Quadrangularidade de sua Esfera Afetiva, na QUADRATURA ôntica que se forma com os QUATRO ÂNGULOS RETOS que conformavam e sustentavam sua forma Não-Criada, por sua deformação rúnica foram alterados seus ÂNGULOS, revertidos, GIRADOS, invertida sua CONCAVIDADE NOOLÓGICA e é agora, o côncavo CONVEXO. Com tais GIROS se constrói a HASTE e com sua QUADRATURA a FORMA ANTROPOMÓRFICA que determina o NOOLÓGICO no ONTOLÓGICO. Na Haste se acham os quatro CHAKRAS e em cada um deles um DESÍGNIO DEMIÚRGICO, uma forma astral, psíquica e vital que determina o ESPÍRITO ETERNO a ALMA CRIADA (este tema é profundamente estudado nos

Fundamentos e não é motivo deste texto, somente podemos afirmar que os OITO ÂNGULOS RETOS do corpo biológico têm sua CONTRAPARTE ARQUETÍPICA, seu tapassigno astral e psíquico, nos SETE CHAKRAS e fisiologicamente nos SISTEMAS do corpo biológico).

O corpo biológico ou microcosmo transita em sua existência temporal pelas SETE etapas de seu desenvolvimento cronológico. SETE períodos de sua vida temporal que estão relacionados cronologicamente e biologicamente aos SETE CHAKRAS, à imanência ôntica de cada registro ôntico. Estes chakras REGEM E CONTROLAM todos os seus relógios biológicos e psicológicos, ajustam a imanência do tempo do microcosmo à imanência do tempo transcendente do macrocosmo, tema que Nimrod, camarada, instrui nos Fundamentos.

Em verdade, SETE mais UM: sete que participam dos corpos astral, psíquico e vital do microcosmo (quatro do desígnio caracol e três do desígnio serpente) e UM que representa a imanência NOOLÓGICA DO EU aprisionado ao MICROCOSMO. Mas este SER NOOLÓGICO (vontade, valor) está escorrido na ESFERA INSTINTIVA: ESFERA AFETIVA e ESFERA RACIONAL, no SUJEITO ANÍMICO, estruturas que compõem a ALMA do microcosmo.

Aprisionado e transladado à HASTE, nessas primeiras quatro ETAPAS de sua vida vive ao modo de vida de seu sangue mamífero, sangue quente que circula em seu CÁLIDO CORAÇÃO. À medida que vai transcorrendo as etapas são desencadeados os SÍMBOLOS SAGRADOS da HASTE, do CORAÇÃO, e isso produz a deformação rúnica dos ÂNGULOS

RETOS com o qual eles vão TECENDO a trama do LABIRINTO. Construindo com eles a CAVERNA SAGRADA DO CORAÇÃO, edificando as estruturas ônticas (desígnios, Aspecto Amor) da HASTE, os SÍMBOLOS SAGRADOS que sustentam ao SÍMBOLO SAGRADO DO PASÚ, o qual está representado pela ESPIRAL.

A deformação dos ÂNGULOS RETOS da HASTE (parte central do corpo biológico) conforma as estruturas morfológicas arquetípicas (teoria fractal, arquétipo PHI, desígnios caracol estudado so-

bre a espiral logarítmica de Fibonacci) astral, psíquica e vital de seus Registros ônticos, especialmente dos “pilares” (na arte da Pedra Talhada o PILAR é o tapassigno da COLUNA) emocionais de sua ESFERA AFETIVA. Cada ÂNGULO RETO, se deriva sua FORÇA RÚNICA em uma forma biológica, um SISTEMA fisiológico: neste caso, a HASTE determina o sistema circulatório ou cardiovascular e a ALÇA o sistema nervoso.

Pelo desígnio da serpente, cada força rúnica desintegrada afirma as matrizes ônticas do desígnio caracol e é atualizada pelo desígnio da serpente em uma estrutura biológica. É a força do ESPÍRITO APRISIONADO o que gera sua FORMA CRIADA e é o ESPÍRITO REVERTIDO o que potencializa todos os desígnios demiúrgicos no corpo biológico. É a VONTADE DO ESPÍRITO o motor que põe em marcha a VONTADE DA ALMA. São suas forças não-criadas que participa de sua vontade escorrida na alma criada, o que põem em MOVIMENTO os desígnios ônticos e a VOX (VONTADE DO UNO) nos QUATRO CHAKRAS da Haste.

No Yoga Hiperbóreo se instrui sobre este tema camarada e sabemos bem que o termo CHAKRA, que vem da língua sagrada dos LAMAS TIBETANOS, o sânscrito, significa RODA, por isto KALACHAKRA significa RODA ou GIRO, ou EVOLUÇÃO do TEMPO (RODA ou GIRO, deslocamento senoidal da SERPENTE sobre o TEMPO TRANSCENDENTE do MACROCOSMO. É análogo à SERPENTE KUNDALINI, seu movimento ascendente dentro do tempo imanente do microcosmo). Essa língua sagrada do UNO e dos Sacerdotes Golen, como é o hebreu dos sacerdotes levitas, é uma língua que responde a esses arquétipos e aos desígnios da enteléquia Manú. É por isto que a ÍNDIA e ISRAEL são a terra ou porta a

CHANG SHAMBALÁ, UMA DAS MUITAS QUE EXISTEM, e desses pontos GEOTOPOCÊNTRICOS, partem os infinitos eixos ou vetores destes dois grandes Arquétipos macrocósmicos (potências astral e psíquica macrocósmicas) que se incrustam na COLUNA VERTEBRAL de todo SER. Por isto, jamais estes sacerdotes deixam de recitar seus mantras, de ORAR ao UNO e a seus mestres os SIDDHAS DE CHANG SHAMBALÁ. Mas, é esse som o que atualiza o ARQUÉTIPO JESUS no coração de cada virya perdido. É por isto que nós devemos resignar o CORAÇÃO CÁLIDO, matar seus desígnios para poder recuperar sua ANGULARIDADE RÚNICA e transformá-lo em PEDRA, em FOGO E GELO.

Em resumo, nas primeiras quatro idades (7-14-21-28 anos) o EU PERDIDO na HASTE é ESSENCIALMENTE INCONSCIENTE, está totalmente referenciado pela sua razão arquetípica (cérebro, Aspecto Beleza) aos SÍMBOLOS SAGRADOS que participam das esferas do CORAÇÃO, o qual está amarrado pela HASTE ao LABIRINTO EXTERIOR, buscando no EXTERIOR a VERDADE ou o sentido de sua EXISTÊNCIA.

Afirmamos que somente se descobre CONSCIENTEMENTE o SIGNO DA DOR quando se construiu toda a estrutura morfológica semiótica da HASTE, quer dizer, quando se afirma a QUADRATURA ÔNTICA do ANAHATA CHAKRA, quando se edificou os SÍMBOLOS SAGRADOS que dão consistência ontológica ao SANGUE MAMÍFERO do Ser pasú, ao SÍMBOLO SAGRADO do **CÃO**. Entretanto, o virya vive o AMOR da PAIXÃO, o encantamento do CORAÇÃO, a ILUSÃO DA VIDA CÁLIDA, tem existência seu sujeito anímico, pela ALÇA, no tempo imanente (desígnio serpente) da HASTE. Neste período prevalece o CORAÇÃO sobre o CÉREBRO. É importante distinguir que embora o EU sempre esteja fixado na ALÇA, sua VONTADE é diluída na CAVERNA SECRETA DO CORAÇÃO e, posteriormente, seu VALOR nas ÁGUAS da PALETA, espaço ôntico onde regem os desígnios da espécie HUMANA, o SÍMBOLO SAGRADO DO **PEIXE**.

O ÂNGULO RETO da ALÇA, os QUATRO ÂNGULOS RETOS da HASTE e os TRÊS ÂNGULOS RETOS da PALETA SÃO DEFORMADOS RÚNICAMENTE e com eles se constroem as matrizes ônticas do microcosmo. Durante esses quatro períodos o DESLOCAMENTO ÔNTICO do EU diluído no sujeito anímico, culmina com a confirmação do virya em seu KARMA.

Transcorrido o tempo imanente onde se constrói o meramente HUMANO, o virya é um SER escravizado aos desígnios do cálido CORAÇÃO, vive sobre seu sangue mamífero. O virya em sua evolução anímica vai tomando consciência do SIGNO DA DOR e pode compreender (se tem valor) os TRÊS ÂNGULOS RETOS da PALETA. Mas, camarada, o Demiurgo internamente e os Siddhas Traidores externamente, durante a edificação da HASTE, se encarregam de DEFORMAR os ÂNGULOS RETOS da PALETA. De tal maneira que, quando o virya possa VER o SIGNO DA DOR, tal visão, por estar referenciada a partir do CORAÇÃO, por estar envenenada pelo vírus narcótico do ASPECTO AMOR do Coração e do ASPECTO BELEZA do Cérebro, somente percebe essa DOR como sua reversão arquetípica no mundo: como AMOR (amor pela criação, pelos entes da criação, pelo criador da criação, por um ser singular da criação, etc.).

O virya perdido, seu ESPÍRITO, seu EU VERDADEIRO está preso na Alça, mas sua VONTADE está diluída na HASTE e seu VALOR na Paleta. Pela beleza do mundo e do gênero é conduzido ao amor do coração, e por esse ilusório amor carnal, às águas inconscientes do SEXO, e pelo sexo à busca no EXTERNO do A-MOR. E tal busca no LABIRINTO é mal sucedida a NÃO SER que no virya seu SANGUE ASTRAL ainda não esteja CONTAMINADO. Se tiver esse SANGUE BRILHO ASTRAL, uma referência mnêmica da ORIGEM, uma recordação de sua PÁTRIA, uma NOSTALGIA de A-MORT pela sua A-MADA, se sente essa presença em seu sangue, poderá ver externamente o SÍMBOLO SAGRADO DO VIRYA, uma referência infinita da ORIGEM estruturada em um ente que porte o PÓLO INFINITO (tema tratado nos Fundamentos de Felipe Moyano e no Oito Infinito de Gustavo Brondino).

Em resumo, poderá compreender com o SIGNO DA ORIGEM todos os Arquétipos macrocósmicos e seus desígnios culturais edificadas no labirinto exterior e por INDUÇÃO NOOLÓGICA poderá ver o labirinto interior e compreender a SERPENTE. E se sua vontade se nutre com o poder das RUNAS NÃO-CRIADAS, poderá dar morte à serpente e ser livre de seu veneno narcótico, criando com o mesmo um ANTÍDOTO que será um VENENO para os inimigos do Espírito. Este ANTÍDOTO que CURA, DESPERTA ao virya ADORMECIDO, é um VENENO que mata aos SIDDHAS TRAIADORES, que desintegra suas Estratégias culturais, veneno que re-signa com o SIGNO DA ORIGEM o SIGNO DA DOR.

Desintegrado o GIRO da Quadrangularidade da Esfera de Sombra da Haste, o virya, domina ao **CÃO**, re-signa o símbolo da SERPENTE, afirma sobre o CORAÇÃO a ÂNGULARIDADE RÚNICA ODAL, constrói sua ESCADA CARACOL, se torna dono e amo de seu CÃO, das energias VITAIS do desígnio serpente, e pode descer ARMADO como CAVALEIRO TIRODAL à esfera de SOMBRA mais profunda, às ÁGUAS PRIMORDIAIS onde está o desígnio do PEIXE, o símbolo do CARACOL. Se sua VONTADE é PURO VALOR poderá reconstruir os TRÊS ÂNGULOS RETOS das extremidades inferiores, e recuperar sua VERTICALIDADE NOOLÓGICA, resignando, definitivamente, as potências astrais e psíquicas do desígnio caracol, poderá **DANÇAR AS RUNAS NÃO-CRIADAS E VOAR ATÉ A ALÇA**. Havendo desintegrado o CÁLIDO CORAÇÃO (partindo a Haste), afirmando o FOGO

FRIO da Runa TIRODAL, como um guerreiro espartano, poderá dominar os TRÊS ÂNGULOS RETOS dos PÉS e o **PEIXE se transmuta em uma ÁGUIA**, e como tal, pelo núcleo transitivo (SEXO, COLUNA, CÉREBRO) entre a PALETA, a HASTE e a ALÇA, ascende VOANDO (não como a serpente arrastando-se, como o fazem os Sacerdotes Golen e os iniciados sinarcas, mas sim erguido como um guerreiro pretoriano).

O VIRYA BERSERKR COM SEU GRITO DE GUERRA, CANTANDO (SEU FUROR É IGUAL AO SEU VALOR) E DANÇANDO SOBRE A RUNA DA ORIGEM, SUA ÁGUIA SE TRANSMUTA EM UM PEGASUS ALADO OCTÓPODE TAU. O GUERREIRO SÁBIO SENHOR DO CÃO E DO CAVALO, COMO SIDDHA BERSERKR, EMPREENDE SEU RETORNO À ORIGEM.

Espero que tenha compreendido camarada. Sei que este tema é difícil e requer de uma apreensão gnóstica muito profunda, mas é a que se requer para poder SER um ESPÍRITO ETERNO mais além da ILUSÃO.

Virya: - Compreendo perfeitamente camarada.

Virya Berserkr: - Bem, me alegro que possa entender e compreender gnosticamente esta SABEDORIA que resume todo o conhecimento possível da Verdade da serpente. Poder que nos permite fabricar com seu VENENO o ANTÍDOTO que nos DESPERTA AO DESPERTAR, e de tal ANTÍDOTO, construiremos o VENENO NARCÓTICO (as armas, a Estratégia psicossocial) que a inocularemos aos SENHORES DO LABIRINTO, aos Demônios da matéria. ANTÍDOTO/NARCÓTICO com o qual poderão despertar do engano, ou se não morrer por seu engano, porque entenda bem camarada, por mais que hoje eles ostentem o PODER e com esse CONHECIMENTO tratem de subjugar as vontades eternas, cedo ou tarde, os HOMENS DE PEDRA se revelarão com todo o PODER da SABEDORIA e com ela poderão voltar a reclamar, como Parsifal, o TRONO, o GRAL.

Como ALEXANDRE MAGNO, JÚLIO CÉSAR, OCTÁVIO, NAPOLEÃO e o Führer ADOLF HITLER, e tantos outros que deram tudo para afirmar a SABEDORIA dos Siddhas de Agatha no mundo, assim devemos dar tudo pela LIBERTAÇÃO DO ESPÍRITO ETERNO. Compreende camarada?

Virya: - Correto e estou pleno de graça e valor, e agradeço sua instrução e sei que com a guia de nossos camaradas invisíveis seremos INVENCÍVEIS, e por minha LEALDADE E HONRA, velarei por meus camaradas e pela SABEDORIA HIPERBÓREA. Darei tudo para poder DESPERTAR AO DESPERTAR e conseguir a ETERNIDADE E A DE MEUS CAMARADAS.

Virya Berserkr: - AVE CÉSAR! CAMARADA. A HONRA E O VALOR é a GRAÇA DO VRIL e mais além de todo medo, temor e erro, o virya pelo GRAL, sempre pode voltar a RECORDAR a ORIGEM NÃO-CRIADA DE SEU ESPÍRITO ETERNO.

**SAUDAÇÕES ETERNAS CAMARADA!
A VOCÊ E A TODOS OS VIRYAS QUE SINTAM
NO
SANGUE A MÍSTICA HERÓICA DOS SIDDHAS
DE AGARTHA.**

OCTIRODAE CÓRDOBA ARGENTINA VVV

EXPLICAÇÕES DAS FIGURAS

Na primeira figura é a imagem da posição supina onde podemos verificar no microcosmo do pasú, a forma da CHAVE KALACHAKRA de seu corpo biológico.

Na segunda figura podemos verificar esta imagem em forma ERGUIDA, postura noológica do virya desperto. Em ambas as figuras, podemos comprovar os OITO ângulos retos, mas na segunda figura, comprovamos de acordo ao instruído, o caminho do virya à sua libertação.

OITO ÂNGULOS RETOS:

- 1) O ângulo reto da ALÇA: Cripta das idéias.
- 2) Os quatro ângulos retos da HASTE: nas MÃOS, nos COTOVELOS, nos OMBROS e no SEXO. Nas mãos, cotovelos e ombros, podemos verificar que dois ângulos retos (duas mãos, dois cotovelos e dois ombros) se manifestam nessa dualidade arquetípica. Mais além da dualidade estes se unificam na singularidade RÚNICA.
- 3) Os três ângulos retos da PALETA: o do QUADRIL, o dos JOELHOS e dos PÉS. Da mesma forma, mais além da dualidade arquetípica do corpo biológico, rege em cada par a singularidade NOOLÓGICA do SEGREDO DO ÂNGULO RETO.

Os OITO ÂNGULOS RETOS, pelo seu VÉRTICE, nos levam, nos conduzem à RUNA DA ORIGEM, NOS AFIRMAM NA ESFERICIDADE DO ESPÍRITO, NO OCTÁGONO TAU DA RUNA HAGAL.

Camaradas minhas desculpas. As imagens das figuras serão corrigidas. Elas foram desenhadas desta forma para deixar mais gráfico e, portanto mais fácil seu conteúdo gnóstico. Mas, elas carecem de certa estética. Desde já minhas eternas desculpas. As mesmas serão corrigidas convenientemente quando emergir na Web o texto O SANGUE GRAL DO VIRYA BERSERKR.

Figura 1

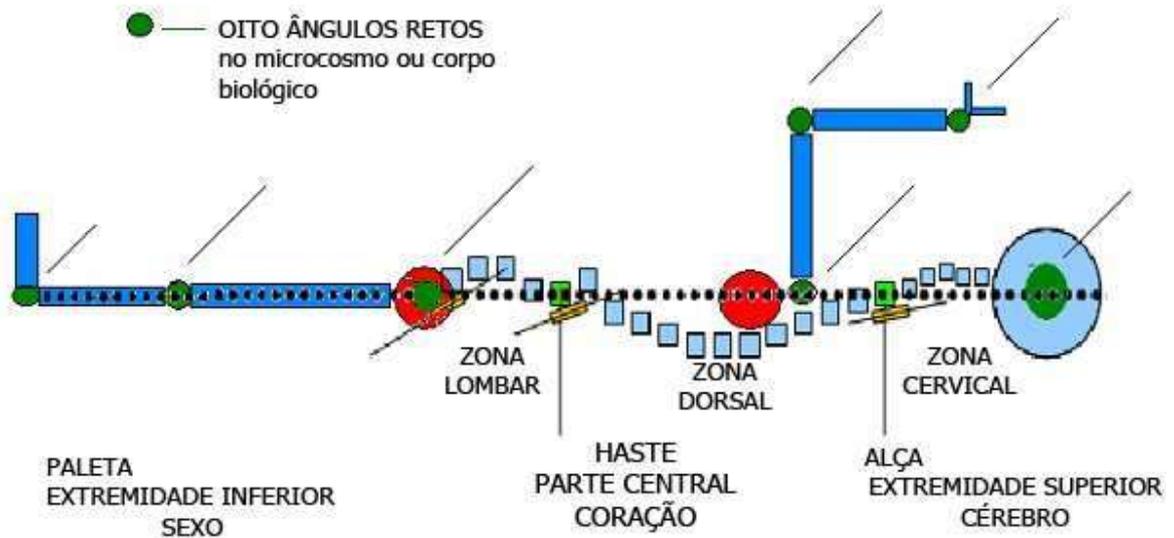
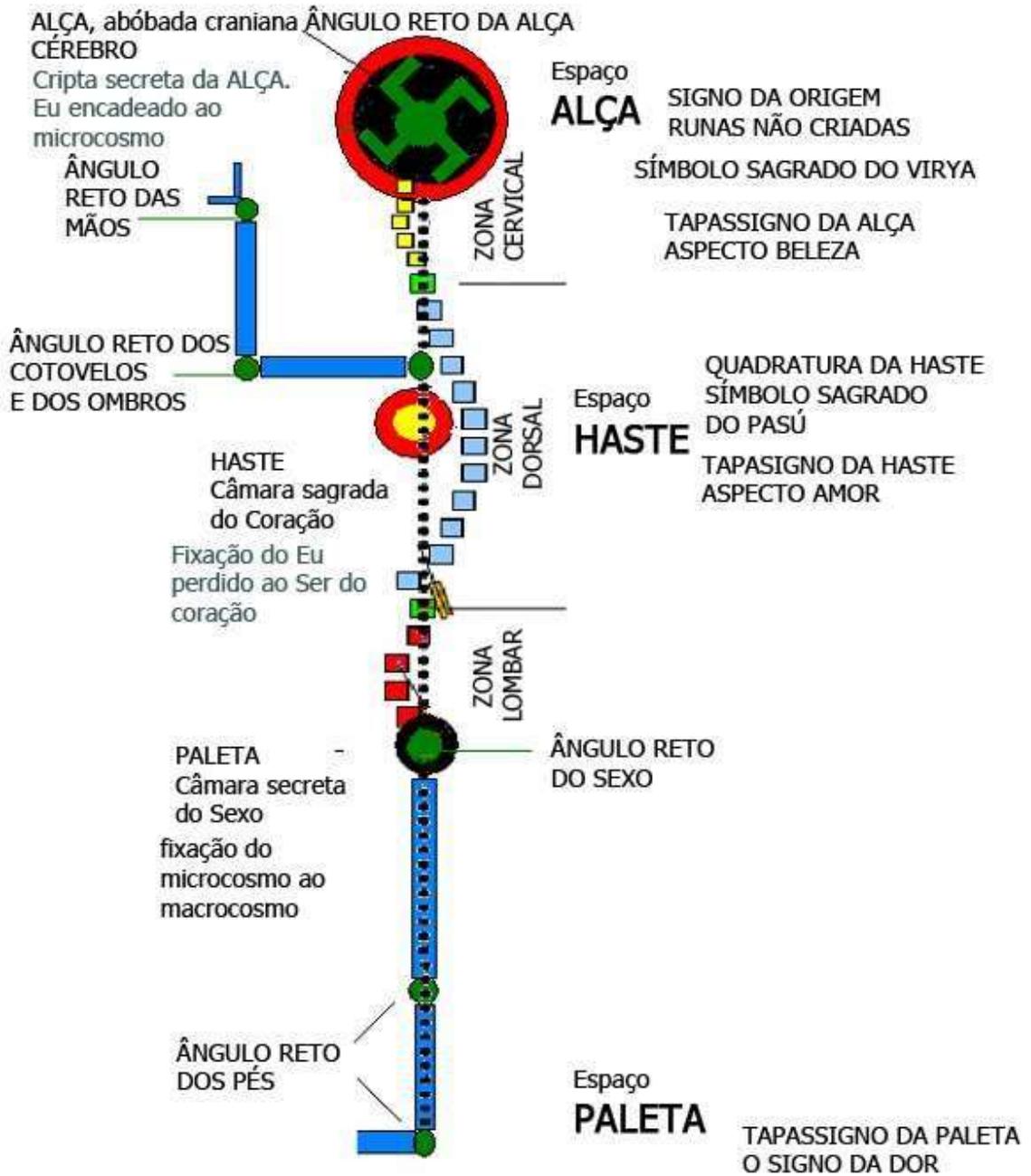


Figura 2



23

6- RESIGNAÇÃO DO KARMA HUMANO E RACIAL PASU. A FIGURA HUMANA TAPASIGNO DO ESPÍRITO ETERNO (ESFERA).

(<http://www.quintadominica.com.ar/foro/viewtopic.php?f=2&t=8123>)

O KARMA: VERDADE E MENTIRA.

A ÉTICA HERÓICA NOOLÓGICA DESINTEGRA O KARMA KALACHAKRA. A ÉTICA PSICOLÓGICA NOS REFUNDE NO KARMA KALACHAKRA.

O PONTÍFICE TIRODAL e os SIDDHAS DE AGARTHA vão ingressando o “eleito” que demonstra ter a VONTADE para compreender os Fundamentos da SABEDORIA HIPERBÓREA e o VALOR para levar à práxis noológica a esse SABER HIPERBÓREO, a essa ÉTICA NOOLÓGICA que ingressa o VIRYA DESPERTO às iniciações que nos instrui nas técnicas HIPERBÓREAS com as quais se desintegra o KARMA KALACHAKRA.

Agora, o que significa o termo KARMA?

Sem aprofundar, devem realizar essa exploração os Viryas despertos por si mesmos, o termo KARMA de origem sânscrita ou hindu está relacionado com o ENCADEAMENTO do ESPÍRITO eterno à ALMA e por ela a um CORPO, esta constitui a ENCARNAÇÃO a um novo esquema de Si Mesmo ou nova “vida”.

Mas compreender o KARMA INDIVIDUAL Vinculado com o ARQUÉTIPO FAMÍLIA e o KARMA SOCIAL vinculado pelo determinismo que exerce sobre o Virya perdido a CULTURA EXTERNA e a RAÇA a qual se FUNDOU essa NAÇÃO é fundamental para DESINTEGRAR toda DOR que implique VIVER nessa existência a qual foi planejada anteriormente pelos senhores da CHAVE KALACHAKRA.

A resignação do karma individual e social permite o Virya desperto fazer real sua LIBERAÇÃO ESPIRITUAL, romper com o ANÍMICO e liberar-se da lei da evolução anímica, dos DESÍGNIOS DEMIÚRGICOS que nos mantêm ENCADEADOS ao sinistro SÍMBOLO SAGRADO DO PASU OU SIGNO DA DOR.

O Virya dormido e perdido evolui a alma criada pelas diferentes REENCARNAÇÕES, transmigrações, pelos encadeamentos que padece o ESPÍRITO ETERNO no sucessivos ESQUEMAS DE SI MESMO que encarna em cada “VIDA”. Em definitivo o KARMA É DOR, esse sofrimento ou padecimento que determinam os SIDDHAS da KALACHAKRA sobre a existência que terá o Virya perdido e dormido nesta ENCARNAÇÃO ou EXISTÊNCIA. Oposto ao KARMA está o DARMA, tema que exploraremos mais adiante, somente afirmaremos que o DHARMA é a ILUSÃO DE MAYA, é um aspecto do KARMA que ALIMENTA o mesmíssimo KARMA KALACHAKRA. É dizer, o Dharma NÃO é REAL, é pura ilusão e desaparece quando o KARMA se faz presente em determinado momento da AUTONOMIA ÔNTICA quando o EU compreende o que ele É e CHEGARÁ A SER.

Para a SABEDORIA HIPERBÓREA o KARMA é o pior inimigo do virya desperto, é o que o determina ao Signo da Dor ao Símbolo Sagrado do Pasu, é o que há que atravessar e resignar, para isso deve compreender o que gera o karma, suas causas e motivos. Por isso é necessário compreender essas VERDADES HIPERBÓREAS que nos instruem sobre a verdade do karma, verdade relacionada com os desígnios demiúrgicos presentes na ALMA HUMANA E RACIAL PASU, desígnios arquetípicos que refundem o VIRYA PERDIDO no SIGNO DA DOR, nas superlinguagens axiológicas que geram KARMA, quer dizer DOR, uma dor que o religa à LEI GERAL da EVOLUÇÃO KALACHAKRA.

A RESIGNAÇÃO do KARMA requer desintegrar essa DOR que se desencadeia na Alma e Corpo por ser o Virya perdido VÍTIMA dos MITOS e SÍMBOLOS SAGRADOS que participam do UNIVERSAL do GÊNERO, o HUMANO e do PARTICULAR da ESPÉCIE, o RACIAL.

ESTAS PROVAS INICIÁTICAS ENFRETAM ao VIRYA PERDIDO A ESSA VERDADE DESNUDA DE SI MESMA QUE SE REVELA:

1) PELO HUMANO AO PASU.

2) PELO RACIAL AO SEMIDIVINO VIRYA.

3) PELO SANGUE PURO AO DIVINO SIDDHA BERSERKIR.

Neste ponto devemos ser bem claros: A ÉTICA NOOLÓGICA GRACIOSA LUCIFÉRICA NOS DOTA DESSA CAPACIDADE GNÓSTICA PARA COMPREENDER A SOLUÇÃO AO ENIGMA DE JANÓ, ENIGMA QUE REVELA A CAUSA DO ENCADEAMENTO E OFERECE A INFINITA POSSIBILIDADE AO VIRYA DESPERTO QUE COMPREENDE O PORQUÊ DE SUA “QUEDA” COMO FAZER REAL SUA LIBERAÇÃO ESPIRITUAL DA ORDEM MATERIAL. EM DEFINITIVO, O DEUS HIPERBÓREO JANÓ DOTA O VIRYA DE FACULDADE DE ANAMNÉSIA, CAPACIDADE GNÓSTICA A QUAL PERMITE O VIRYA DESPERTO INGRESSA NO MAIS PROFUNDO DE SI MESMO, A ESSA VERDADE DESNUDA QUE PARTICIPA DE SEU REGISTRO ÔNTICO, DO ESQUEMA DE SI MESMO ATUAL, VERDADE QUE LIBERA O ESPÍRITO DO KARMA KALACHAKRA, DA RODA DE SAMSARA.

A SABEDORIA HIPERBÓREA AFIRMA: A ÉTICA PSICOLÓGICA ENCADEIA O VIRYA PERDIDO AO SIGNO DA DOR E PELO MESMO, AO KARMA HUMANO E RACIAL PASU.

Agora, o interrogante que surge: O que é o KARMA KALACHAKRA?

Sobre o KARMA existe uma série de significados que revelam aspectos (conceitos fatias) ocultos ou esotéricos desta verdade que está sustentada por uma série de MITOS e SÍMBOLOS SAGRADOS que participam da METEMPICOSE ou teoria das REENCARNAÇÕES.

O KARMA, seus REGISTROS CULTURAIS, participam dos colossais ESPAÇOS AXIOLÓGICOS RELIGIOSOS da KALACHAKRA como o BUDISMO, LAMAÍSMO, HINDUISMO, etc. Mas todas estas doutrinas religiosas orientais são VERDADES para o PASU ou VIRYA PERDIDO INICIADO SINARCA.

Para a SABEDORIA HIPERBÓREA o KARMA ou LEI DO ETERNO RETORNO é um poderoso TAPASIGNO cujos MITOS RELIGIOSOS buscam TAPAR com seus SÍMBOLOS SAGRADOS essa VERDADE que participa do ENCADEAMENTO (VIDA) E DE LIBERAÇÃO (MORTE).

Em princípio o KARMA é produto da DOR que subjaz no SER HUMANO, na HUMANIDADE, entretanto esse KARMA UNIVERSAL está atravessado por um KARMA RACIAL, por sua vez estes estão vinculados ontologicamente com o KARMA FAMILIAR, tema que iremos aprofundando passo a passo neste texto.

O KARMA KALACHAKRA subjaz potencialmente na ALMA E CORPO, vai atualizando-se a medida que o MICROCOSMO PASU se AJUSTA ou INSERE nos DESÍGNIOS DEMIÚRGICOS que vão registrando ôntica e biologicamente o ARQUÉTIPO PASU, quer dizer: em princípio ao HUMANO, a posteriori ao FAMILIAR, por último, ao RACIAL.

Evidentemente nos referimos a esse momento da autonomia ôntica no qual o Virya toma consciência de seu registro ôntico biológico que contém seu ente MICROCÓSMICO, a saber, constitui a FISIONOMIA HUMANA, RACIAL que determina e participa de sua LINHAGEM FAMILIAR.

Esse “karma” se constitui ao estar o Espírito eterno, dormido e perdido, aprisionado na MATÉRIA, ordem MACROCÓSMICO (duplo “labirinto”: exterior e interior Kalachakra).

Tais “espaços ônticos” do “labirinto” interior o encadeiam o ESPÍRITO ETERNO ao designado pelo UNO na ALMA e CORPO ao KARMA HUMANO, RACIAL E FAMILIAR.

Recordemos: o ESPÍRITO, ALMA E CORPO constituem o MICROCOSMO, este ente microcômico está designado pelo UNO, está determinado aos DESÍGNIOS ÔNTICOS:

a) O “SER EM SI” o UNIVERSAL DO GÊNERO.

b) O “SER PARA O HOMEM” o PARTICULAR DA ESPÉCIE.

c) O “SER PARA DEUS” o INDIVIDUAL DA LINHAGEM.

Estes DESÍGNIOS DEMIÚRGICOS determinam o VIRYA PERDIDO ao:

1- O KARMA HUMANO: produto do desígnio o “SER EM SI”, o UNIVERSAL DO GÊNERO.

2- O KARMA RACIAL: produto do desígnio o “SER PARA O HOMEM”, o PARTICULAR DA ESPÉCIE.

3- O KARMA FAMILIAR: produto do desígnio o “SER PARA DEUS”, o INDIVIDUAL DA LINHAGEM.

Evidentemente toda DOR é produto do HUMANO, este participa do INCONSCIENTE COLETIVO UNIVERSAL, mas o HUMANO é um TAPASIGNO do KARMA RACIAL e FAMILIAR. Estes arquétipos que participam do GÊNERO e da ESPÉCIE expressam o SIGNO DA DOR que o religa à LEI DA EVOLUÇÃO a qual é parte do KARMA KALACHAKRA.

Em definitivo, os sucessivos nascimentos e mortes que sofre o ESPÍRITO ETERNO encadeado à MATÉRIA, à RODA DAS REENCARNAÇÕES gera o MOVIMENTO, DESLOCAMENTO, TRANSLAÇÃO do VIRYA PERDIDO buscando chegar a ALMA IMORTAL a sua entelúquia final Manu.

A SUPRAFINALIDADE DO KARMA KALACHAKRA: A ENTELÉQUIA MANU.

Por essa razão, o VIRYA por sua HUMANIDADE E RACIALIDADE está aprisionado à BELEZA da VIDA CÁLIDA, ao SIGNO TIPHERETH, a BELEZA e INTELIGÊNCIA ARQUETÍPICA que impulsiona a LEI DA EVOLUÇÃO ou LEI DO KARMA KALACHAKRA.

Por isso devemos distinguir com GIBURR essas diferenças kármicas, a saber:

O KARMA HUMANO. (Único “KARMA” que NÃO se paga)

Como se menciona o KARMA HUMANO está relacionado com “SER EM SI”, o UNIVERSAL DO GÊNERO, com o Símbolo Sagrado do Pasu: o SIGNO DA DOR.

O HUMANO participa do KARMA UNIVERSAL, compreende e abarca a todo o GÊNERO HUMANO sem distinção de RAÇA, nem LINHAGEM, é dizer: abarca todo ser humano que é um PASU ainda que seja um VIRYA, e isto deve ficar bem claro: QUEM NÃO LOGRE DESPERTAR E TRANSMUTAR-SE EM UM SIDDHA LEAL SERÁ VÍTIMA DO A.R.S.E.P.E., DOS MITOS E SÍMBOLOS SAGRADOS DO PASU, DO KARMA HUMANO QUE É DO KARMA RACIAL KALACHAKRA.

Tal KARMA HUMANO O PASU NÃO É VÍTIMA, O PASU ESTÁ LIVRE DESSE KARMA, por isso podemos afirmar que esse karma que participa do “ser em si” do universal do gênero, é “cobrado” em vida, já que, somente o SOFRIMENTO que provém do Signo da Dor se cobra em VIDA, a vida do Pasu, inclusive do semidivino Virya que é um Pasu. Mas os senhores do Karma Kalachakra não consideram o “karma ou dharma do Pasu, ao ser este um indivíduo determinado pelo UNIVERSAL DO GÊNERO, pelo SER EM SI, de tal maneira que esse PASU ou VIRYA DORMIDO que vive como um PASU, não será jugado pelos senhores do karma, porque ele é parte de um mecanismo autônomo que se denomina LEI DA EVOLUÇÃO, em outras palavras esse PASU NÃO TEM EXISTÊNCIA REAL, SOMENTE CULTURAL, de tal maneira que está LIVRE da condenação que podem dispor os senhores da CHAVE KALACHAKRA.

A pergunta é: Quem paga essa dor humana se em realidade todo indivíduo está determinado pelo universal do gênero, pelo humano? Então, Por que está livre do KARMA KALACHAKRA e da condenação dos senhores da Metempsicose, da Roda de Samsara, os Siddhas traidores, os regentes das leis da evolução e das reencarnações, em todo caso da Chave Kalachakra?

Resposta: UNICAMENTE É VÍTIMA DESSE KARMA O VIRYA QUE RESIGNOU OU SE REVELOU AO HUMANO E SE AFIRMOU NO DESÍGNIO: “O SER PARA O HOMEM” QUEM É PRISIONEIRO DO PARTICULAR DA ESPÉCIE, DOS ARQUÉTIPOS DA “RAÇA E SUAS CULTURAS EXTERNAS (NACIONALISMOS, ÉTICAS PSICOLÓGICAS). Por isso o Karma kalachakra está relacionado com a RAÇA e a LIBERAÇÃO ESPIRITUAL, COM O ESPÍRITO E A ALMA RACIAL NÃO COM A ALMA HUMANA JÁ QUE ESTA É UMA PROJEÇÃO DO DEMIURGO, EM TROCA

A ALMA RACIAL AO PORTAR UM ESPÍRITO ENCADEADO, ESTA PAGA AKRMA SEGUNDO CUMpra OU NÃO COM O PLANO DETERMINADO PARA ESSA ALMA EM PARTICULAR PELOS SIDDHAS TRAIADORES.

Aprofundemos:

Se bem todos os seres humanos portam esse KARMA UNIVERSAL PASU sustentado pelo SIGNO DA DOR, pelo ARQUÉTIPO PASU/MANU, sem embargo ou paradoxalmente esse **KARMA NÃO SE PAGA COM DOR, porque o DESÍGNIO PASU foi resignado com o SÍMBOLO DA ORIGEM e portanto o PASU ao ser mutado em um SEMIDIVINO VIRYA resignou o KARMA HUMANO com o SÍMBOLO DA ORIGEM, a saber: o SIGNO DA DOR foi resignado pelos Siddhas traidores com o SIGNO DA ORIGEM, assim esse KARMA HUMANO DESAPARECEU DETRÁS DE OUTRO DRAMA KARMICO CUJA DOR PROVÉM DO “KARMA RACIAL, ESSÊNCIA E SUBSTÂNCIA DO KARMA KALACHAKRA.**

Neste ponto podemos dilucidar coma gnose do Eu desperto que a realidade do KARMA não está determinada pelo HUMANO, está totalmente constituída pela RAÇA, PELA ESPÉCIE RACIAL que participe de seu MICROCOSMO potencial.

Mas não indicamos que ser de uma RAÇA “específica” como ser de RAÇA BRANCA um está livre do KARMA KALACHAKRA, se bem em uma MÍSTICA RACIAL a RAÇA é o fundamento da liberação neste presente A RAÇA, SEJA A QUE FOR não LIBERA, é mais ENCADEIA, por isso o VIRYA PONTÍFICE TIRODAL deve DESINTEGRAR a ILUSÃO DO “SER” RACIAL, DO DESÍGNIO O “SER PARA O HOMEM” O PARTICULAR DA ESPÉCIE que o determina KARMICAMENTE À RAÇA e a CULTURA RACIAL que é parte de sua IDENTIDADE NACIONAL.

Deveremos explorar o KARMA RACIAL e sua relação com a IDENTIDADE NACIONAL, tema que realizaremos mais adiante, por enquanto afirmamos: o VIRYA DESPERTO deve RECONHECER, voltar a SABER como está constituído, determinado pelos traços psíquicos, fisionômicos e anatômicos que participam da(s) RAÇA(S) que estejam presentes no MICROCOSMO DO SEMIDIVINO VIRYA e é FUNDAMENTAL SABER VER ESSES TRAÇOS PSICOLÓGICOS OU NOOLÓGICOS, porque da RESIGNAÇÃO DOS TRAÇOS PSICOLÓGICOS PASU e da AFIRMAÇÃO DOS TRAÇOS NOOLÓGICOS DO VIRYA dependerá a LIBERAÇÃO ESPIRITUAL DO VIRYA BERSERKR PONTÍFICE TIRODAL.

O KARMA RACIAL.

O KARMA RACIAL está relacionado com o desígnio o “SER PARA O HOMEM”, o PARTICULAR DA ESPÉCIE, nesse desígnio está presente o Símbolo do Virya, o que é do animal homem e participa pelo SIGNO DA ORIGEM da ALMA RACIAL do RACIAL DE SI MESMO. Recordemos que o Karma humano foi RESIGNADO quando o ESPÍRITO ETERNO foi encadeado à ALMA HUMANA e por ela ao MICROCOSMO Pasu. A consequência do encadeamento foi a resignação do Microcosmo pasu e a emergência de um novo KARMA que surge pela modificação e alteração do microcosmo pasu, transformado pela presença do Símbolo da Origem e de um espírito eterno no Microcosmo de um semidivino Virya: o KARMA RACIAL, O surgimento deste “diferenciado” CORPO FÍSICO, o qual pode ser conquistado pelo Espírito do Eu eterno, tem relação direta coma emergência dos TRAÇOS RACIAIS, com a manifestação da RAÇA, identidade que participa da identidade étnica, de certos traços biológicos e psicológicos que participam e determinam a estrutura fisionômica e anatômica do ESQUEMA DE SI MESMO DO MICROCOSMO ATUAL. Assim a emergência da RAÇA e suas características morfológicos permitiu RESIGNAR todo o determinado pelo HUMANO que participa do ANIMAL HOMEM Pasu. Em realidade, é o ESPÍRITO do EU do Virya perdido aquele que resigna o humano ao identificar-se com o racial, o humano foi resignado pelo racial, como mencionamos anteriormente: SÍMBOLO DA ORIGEM resignou o SÍMBOLO DA DOR presente em toda humanidade, no humano, tal resignação se manifesta pela presença do SIGNO DA ORIGEM o qual está presente pelos traços RACIAIS (alma racial0, entretanto o ENCADEAMENTO do ESPÍRITO REVERTIDO A UM MICROCSMO, teve um resultado “sinistro”: a emergência de um SIGNO DA DOR muito mais “cruel” que o do Pasu, esta DOR está determinada pelo sofrimento, crucificação do espírito eterno aos limites ônticos e axiológicos que participam pela RAÇA e LINHAGEM, pelo KARMA RACIAL. É evidente que o KARMA RACIAL é um DRAMA para o VIRYA DESPERTO já que a LIBERAÇÃO está sujeita ou encadeada a esse

“karma ou dor” que está PRESENTE na ALMA E CORPO FÍSICO pelos TRAÇOS ONTOLÓGICOS que são visíveis e reconhecíveis pelos TRAÇOS PSICOLÓGICOS e BIOLÓGICOS que são da LINHAGEM RACIAL do semidivino VIRYA perdido.

Neste ponto nos detemos, mais adiante quando se explore o ENIGMA DE JANO desenvolveremos como desintegrar o KARMA RACIAL sem PAGAR KARMA ou PAGANDO KARMA, isso dependerá da PUREZA DE SANGUE, do VRIL que seja parte do SANGUE PURO DO GUERREIRO SÁBIO HIPERBÓREO.

Simplesmente podemos adiantar: pelos traços noológicos do semidivino Virya se faz visível o SIGNO DA ORIGEM e pelos traços psicológicos pasu o SIGNO DA DOR, ambos signos contrapostos estão equilibrados e neutralizam o KARMA HUMANO, mas AFIRMAM ambos signos o KARMA RACIAL. O VIRYA DESPERTO deverá RESIGNAR, TRANSPOR, ATRAVESSAR esse limite ontológico e gnosiológico que o determina axiologicamente ao KARMA RACIAL KALACHAKRA, mas advertimos que esse “KARMA” porta um poderoso TAPASIGNO kármico denominado KARMA FAMILIAR o qual temos estudado e compreendido nos Fundamentos como o ARQUÉTIPO FAMÍLIA. Por sua vez esse karma “racial” e “familiar” que se constitui pelo SANGUE devemos somar que o KARMA que se constitui pelo SOLO, pela NAÇÃO que determina “culturalmente” o KARMA RACIAL E FAMILIAR. Destacamos esses arquétipos psicoides e seus correspondentes Egrégoros que conformam e podem modular o desígnio o “SER PARA O HOMEM”, quer dizer: alterar o KARMA RACIAL agregando DOR por ser recarregado pelo KARMA NACIONAL, tema que aprofundaremos quando ingressarmos ao ENIGMA DE JANO.

O KARMA FAMILIAR.

O KARMA FAMILIAR produto do desígnio o “SER PARA DEUS”, o INDIVIDUAL DA LINHAGEM é um poderoso TAPASIGNO que é parte do KARMA KALACHAKRA e tem a missão de obstaculizar o ingresso do VIRYA AO MISTÉRIO DAS LINHAGENS HIPERBÓREAS que participam da LINHAGEM RACIAL DOS SIDDHAS DE AGARTHA, desse SANGUE PURO que era de nossos ANCESTRAIS HIPERBÓREOS. Sobre esse KARMA FAMILIAR o eterno kamarada Felipe descreve como superar esse karma mediante a PROVA DE FAMÍLIA e somente resta recomendar o Virya desperto a ingressar em seu estudo, inteligência racional e gnóstica para que seja em seu devido KAIROS essa VERDADE DO SANGUE PURO do PURO SANGUE DO VIRYA PONTÍFICE TIRODAL.

Se os deuses leais ao espírito eterno o admitem, nos próximos artigos exploraremos as conexões de sentido existentes: entre o REGISTRO CULTURAL do ENIGMA DE JANO e do OLHO DE WOTAN. Em outras palavras, entre o DEUS ROMANO JANO e o DEUS GERMANO WOTAN.

A FIGURA HUMANA TAPASIGNO DO ESPÍRITO ESFERA.

A FORMA HUMANA é o TAPSIGNO do ESPÍRITO ESFERA. Esta afirmação compreender-se-á se o VIRYA logrou DESPERTAR ao DESPERTAR, condição necessária para COMPREENDER os desígnios universais que participam do desígnio CORPO BIOLÓGICO do ANIMAL HOMEM PASU.

A INSERÇÃO DO VIRYA PERDIDO NAS SUPERESTRUTURAS CULTURAIS CAUSAM UMA DOR (AMOR/ÓDIO) QUE REFUNDE O ESPÍRITO NO KARMA KALACHAKRA.

Nos fundamentos se afirma:

Para validar em termos gerais a situação atual de um virya perdido há que se considerar que o mesmo se encontra habitualmente integrado em várias superestruturas: esta consideração é sempre válida salvo o caso no qual o virya participa de uma Mística racial. A principal é a SUPERESTRUTURA DO FATO FAMILIAR da qual quase ninguém escapa; no tomo nono se exporá um método individual, denominado Prova de Família, que permite validar a cada um o grau de

dependência que o liga ao Arquétipo familiar e lhe indica se se encontra em atitude de optar por uma via tântrica de libertação.

Além de, com segurança, desta, o virya pode estar integrado em muitas outras superestruturas de fatos culturais, às quais deverá observar e compreender para desencadear-se ou evitar a captura. Naturalmente, o virya perdido é cético, crê ser livre e nega ou desconhece a existência das superestruturas: por isso aceitar sua existência, ainda que somente se conte com uma intuição, é já um primeiro passo gnóstico. E é importante entender isto: quem aceita a existência das superestruturas, e luta por compreendê-las e evitar ser capturado por elas, NA REALIDADE ESTÁ SE LIBERTANDO DO KARMA. Em verdade as superestruturas constituem a trama dramática do Karma: A INTEGRAÇÃO DO VIRYA NUMA SUPERESTRUTURA COMPENSA DRAMATICAMENTE, NO ATO, CERTOS DESEQUILÍBRIOS ARQUETÍPICOS CAUSAADOS POR FATOS PASSADOS; TAL COMPENSAÇÃO ENERGÉTICA, QUE É VIVENCIADA COMO DRAMÁTICA, DENOMINA-SE "KARMICA". É a reação do mundo exterior, mediante sua captura e integração dramática numa superestrutura por uma ação passada protagonizada pelo virya.

APROFUNDEMOS SOBRE A RELAÇÃO ENTRE O KARMA RACIAL E HUMANO E AS SUPERESTRUTURAS CULTURAIS DO LABIRINTO EXTERIOR KALACHAKRA.

O EU criado expressão do ESPÍRITO INCRIADO se encontra CRUCIFICADO à ALMA IMORTAL e por ela ao CORPO MORTAL, este MICROCOSMO criado está determinado e designado pela ESPIRAL do SIGNO DA DOR, pelos aspectos demiúrgicos, AMOR/SABEDORIA, BELEZA/INTELIGÊNCIA, CONSCIENCIA/PODER presente em sua estrutura: ASTRAL, PSÍQUICA E VITAL do Microcosmo criado. Estes aspectos do Uno são os responsáveis de CRIAR as SUPERLINGUAGENS que constituem por suas formas éticas e estéticas as SUPERESTRUTURAS ÔNTICAS que compõe por suas CULTURAS EXTERNAS a SUPERESTRUTURA CULTURAL MACROCÓSMICA.

O EU é um reflexo criado do ESPÍRITO INCRIADO, este reflete o SÍMBOLO DA ORIGEM e a expressão do mesmo é o SIGNO DA ORIGEM, mas pelo SÍMBOLO DA ORIGEM foi encadeado o EU à ALMA e por esta ao CORPO FÍSICO e ao responder ALMA E CORPO ao demiurgo, o EU perdido é vítima dos designios ou aspectos divinos do Demiurgo presentes na natureza da ALMA IMORTAL e do CORPO MORTAL.

O Microcosmo : Alma e Corpo designado humanamente em uma linhagem racial evolui ônticamente em uma superestrutura que participa de uma CULTURA EXTERNA, nesse superespaço axiológico de uma Cultura Externa está "ENCADEADO" o Virya perdido, será a superestrutura a que determinada culturalmente pela relação RAÇA e SOLO, a IDENTIDADE NACIONAL E CULTURAL que identifica o Virya com um NOME E SOBRENOME que o determina como um ser humano determinado pelas linhagens raciais que participam de sua identidade cultural. A potência VOLITIVA do ESPÍRITO anima sua evolução anímica, impulsionando a Alma a concretizar sua perfeição final "dentro" de uma SUPERESTRUTURA cultural macrocós mica, em uma das Super Linguagens que participam dos aspectos AMOR, BELEZA e PODER do Labirinto exterior kalachakra. Isto é possível porque o ESPÍRITO se encontra dormido e perdido no SER da ALMA e do CORPO FÍSICO, vítima de SI MESMO, se está dormido evidentemente está determinado pelos determinismos raciais e culturais que constituem sua realidade ôntica e biológica, seu SER e ESTAR inserido em uma CULTURA EXTERNA. Mas, devemos entender que esta situação se deve ao estado interior do Virya por estar DORMIDO E PERDIDO em seu Mundo interior, por isso é vítima do Mundo exterior, das superestruturas e das linguagens que compõe o mundo no qual está inserido o Virya perdido vítima de SI MESMO, entretanto essa "realidade" interior e exterior pode ser revertida, isto é possível se o EU/ESPÍRITO pode DAR-SE CONTA que está DORMIDO e deve DESPERTAR, transformar-se em EU DESPERTO, se é assim, o Virya desperto poderá revelar-se contra o designado pelo Uno e ESCAPAR da prisão dos ESPAÇOS da ilusão que o inserem nas LINGUAGUENS sinarcas que impulsionam a evolução das Superestruturas, das CULTURAS EXTERNAS que o refundem no "Karma Kalachakra", no SIGNO DA DOR que o determina ao ETERNO RETORNO dentro do Labirinto exterior.

Para isso, o Virya desperto deverá compreender que deve LIVRAR essa GUERRA interna contra o designado pelo Uno na ALMA IMORTAL e no CORPO MORTAL ou Microcosmo e ao mesmo tempo deve COMBATER essa GUERRA EXTERNA que livra contra as CULTURAS EXTERNAS. Essas culturas sinarcas expressam todo o poder do INIMIGO EXTERIOR, sua capacidade arquetípica para AGREDIR, ATACAR e DESINTEGRAR o MICROCSMO do Virya, mais ainda do Virya desperto, por que? Por uma razão, é o CORPO FÍSICO, o MICROCOSMO, o VEÍCULO DE MANIFESTAÇÃO DO ESPÍRITO ETERNO, do EU DO VIRYA e é o CALCANHAR DE AQUILES do mesmíssimo Virya, ainda desperto, por isso a sinarquia ataca com todo o peso dos arquétipos psicoides do Microcosmo do Virya, trata de minar sua potência voltiiva e isto é, kamaradas, em princípio VITAL, a potência vital do Microcosmo é o sustém da potência PSÍQUICA e ASTRAL, tema para ampliar mais adiante. Por isso, o MICROCOSMO É A ARMA DO VIRYA DESPERTO, é uma LETAL ARMA DE GUERRA quando este foi CONQUISTADO, CERCADO do espaço-tempo transcendente ou consciência imanente do Demiurgo e transformado em uma FORTALEZA AMARULHADA, UM CASTELO ODAL OU ARQUÊMOMA TIRODAL. Em definitivo, o Virya que se apoderou do Microcosmo e concretizou o ISOLAMENTO da ordem Macrocósmica, tem a vontade e o valor para resistir aos embates, ataques provenientes da ordem material ou valplads. Desse Mundo exterior se desencadeiam as forças externas que provém dos desígnios demiúrgicos projetados desde as superestruturas macrocósmicas (reinos da criação). Estas “forças”, seu movimento, direção e sentido tem uma meta ou finalidade, atacar o Virya desperto, alterar sua realidade, desestabilizar e desequilibrar seu mundo interior, para isso “busca” desintegrar seu MUNDO HABITUAL, seu modo de vida, esta modificação da realidade que é permanente em culturas externas como a da Argentina, tem uma finalidade essencial: desintegrar o Microcosmo, alterar sua estrutura psíquica e física, o levar a uma crise anímica que o refunde no Signo da Dor e o insere nessa psicologia Pasu que o religa às estruturas ou sistemas reais que respondem ao KARMA KALACHAKRA. Por isso toda DOR que provém do HUMANO e se manifesta pelo RACIAL, é a RAÇA vinculada ao HUMANO que refunde o virya no Pasu, SEJA DA RAÇA QUE SEJA se ela está determinada pelos desígnios demiúrgicos e inserida nas Culturas sinarcas estas por mais que sejam de raça branca, será o racial e cultural um TAPASIGNO para o ESPÍRITO ETERNO que pretende fazer real sua liberação espiritual. Especificamente SERÁ UM OBSTÁCULO PARA QUEM PRETENDE PURIFICAR O SANGUE e deva eliminar o “karma” ou dor que provenha da RAÇA E SUAS CULTURAS EXTERNAS.

É o racial uma expressão da Alma e do Espírito?

A RAÇA está presente no MICROCOSMO, todo CORPO FÍSICO está determinado pelos traços raciais que o identificam com uma identidade nacional e cultural, isto é verdade absoluta, a ALMA RACIAL se manifesta no MICROCOSMO criado, no corpo físico é visível ela, mas de igual modo são VISÍVEIS os traços “raciais” que o vinculam carismaticamente com o espírito eterno, nesses traços espirituais que estão presentes no Microcosmo se faz visível o Signo da Origem e pelo mesmo o Espírito eterno. Em contrapartida, pelos traços da Alma presentes no Microcosmo Pasu se faz visível o Signo da Dor, esse signo consigo refunde nessa existência anímica carente de toda vontade espiritual. É a alma demiúrgica a manifestação do mesmíssimo Uno presente no ARSEPE, nesses traços raciais que participam do Símbolo Sagrado do Pasu, o signo Espiral do Signo da Dor. O virya desperto deve se liberar desses desígnios demiúrgicos que se manifestam pelo Humano e racial Pasu e o refundem nos espaços axiológicos do labirinto exterior, nesses mitos, arquétipos e seus símbolos sagrados que o capturam e o inserem nos superespaços axiológicos cujas linguagens sinarcas (políticos, religiosos, científicos) impulsionam às culturas externas a concretizar sua perfeição final ou entelequial Manu.

O ESPÍRITO E A ALMA, SUA RELAÇÃO COM O HUMANO E RACIAL, COM A EVOLUÇÃO DAS CULTURAS EXTERNAS.

Antes de tudo devemos compreender que a ALMA e CORPO, são UMA E A MESMA COISA, funcionam como uma unidade, um todo mais além das partes. O que devemos determinar é que o TODO pode ser GOVERNADO pela ALMA ou pelo ESPÍRITO.

Agora: a ALMA PARTICULAR participa da ALMA UNIVERSAL e esta se manifesta pelo HUMANO, entretanto o ESPÍRITO eterno se identifica com a ALMA PARTICULAR e ela está contida dentro da ALMA RACIAL. Assim, o HUMANO tem sua HUMANIDADE sustentada pela VONTADE DO ESPÍRITO DORMIDO, por esse poder que é do Espírito eterno e participa da RAÇA e das CULTURAS EXTERNAS que são produto delas. Mas devemos compreender que a ALMA PARTICULAR está sustentada pela VONTADE INCRIADA DO ESPÍRITO ETERNO e este é o responsável de IMPULSIONAR a PERFEIÇÃO ENTELEQUIAL da CULTURA EXTERNA na qual está crucificado e encadeado o virya perdido.

Em geral, todas as ALMAS são universalmente iguais, todas são uma EXTENSÃO da MÔNADA UNIVERSAL e se manifestam no mundo pelo HUMANO, pela humanidade que o determina no símbolo sagrado do animal homem Pasu. Da Mônada universal se “desprendem” as MÔNADAS RACIAIS ou ALMAS MANUS, nessas ALMAS particulares se ENCARNA nelas um ESPÍRITO INCRIADO, estas mônadas ou almas particulares ao encadear um ESPÍRITO ETERNO podem deixar de ser partes da substância do Uno, podem liberar-se da prisão da Mônada Universal Pasu ou Manu, mas para isso o EU espírito deverá dar MORTE à ALMA IMORTAL, à MÔNADA UNIVERSAL que se encontra presente pela vontade do Demiurgo em sua Alma particular (racial) e Universal (humana).

Eis aqui o mistério do ENCADEAMENTO e da LIBERAÇÃO, razão de ser da VIDA e da MORTE, o qual é quase impossível de entender, de justificar sua existência neste mundo atravessado pela DOR se não se entende que existe uma possibilidade de SER mais além de toda dor, da vida e da morte, de SER ETERNO mais além da IMORTALIDADE DA ALMA e da MORTALIDADE DO CORPO, possibilidade de SER e EXISTIR na ETERNIDADE DOS MUNDOS ETERNOS.

É evidente que a ALMA particular é parte indissolúvel da ALMA HUMANA e RACIAL, o individual porta uma INTELIGÊNCIA e BELEZA que participa de uma identidade que se expressa pela FORMA da fisionomia anatômica da ALMA e CORPO FÍSICO, pelo determinado pelo HUMANO e RACIAL de SI MESMO. Serão os TRAÇOS particulares que o identificam como parte de uma RAÇA, a saber: BRANCA, AMARELA, NEGRA, VERMELHA, MISTIÇA e por esta da HUMANIDADE que as contém, etc. Se compreende que a ALMA RACIAL gera o ENCADEAMENTO do ESPÍRITO ETERNO pelo SÍMBOLO DA ORIGEM à ALMA HUMANA PASU, a essa ALMA CRIADA designada pela vontade universal do DEMIURGO e particular dos SIDDHAS TRAIADORES. A ALMA E O CORPO criado evoluem pelo ESPÍRITO encadeado, será a potência VOLITIVA do ESPÍRITO ETERNO a que impulsionará a EVOLUÇÃO da ALMA HUMANA E RACIAL buscando concretizar sua ENTELÉQUIA MANU.

O EU reflexo criado do ESPÍRITO INCRIADO do Virya perdido está determinado pela VONTADE do DEMIURGO presente na ALMA HUMANA e pela VONTADE DOS SIDDHAS TRAIADORES presente na ALMA RACIAL. Isto se deve a uma razão: o VIRYA está crucificado pelo INSTINTIVO à HUMANIDADE e pelo CULTURAL à RACIALIDADE, a esse duplo Labirinto que constitui sua prisão no Mundo da Dor.

A HUMANIDADE abarca e contém em seu GÊNERO a todas as RAÇAS as quais participam cada uma delas de uma IDENTIDADE ANÍMICA e CULTURAL, se bem o HUMANO é o UNIVERSAL e o RACIAL é o PARTICULAR e toda expressão CULTURAL o é de uma RAÇA em particular, esta expressará sempre a ENTELÉQUIA HUMANA. Por isso, mais além das RAÇAS e suas identidades particulares, sejam das RAÇAS que sejam, a ENTELÉQUIA MANU é a expressão do UNIVERSAL HUMANO SOBRE O PARTICULAR RACIAL, tema que aprofundaremos, porque a LIBERAÇÃO do VIRYA se opõe à enteléquia Manu e responde ao particular, à pureza de SANGUE e da LINHAGEM a qual se concretiza se libera-se o Virya desperto do determinismo evolutivo constituído animicamente pela ALMA HUMANA E RACIAL Pasu.

A EVOLUÇÃO HISTÓRICA DAS SUPERESTRUTURAS DO PACTO DE SANGUE E DO PACTO CULTURAL.

A história Hiperbórea liderada desde AGARTHA pelos SIDDHAS LEAIS (que logo estudaremos detalhadamente na segunda parte deste livro) iniciou-se NA Idade Antiga, primeiro com as estratégias da GUERRA DE TROIA, continuada com o descenso das RAÇAS NÓRDICAS ARIANAS HIPERBÓREAS DOS DÓRIOS ESPARTANOS E DOS JÔNIOS ATENIENSES, afirmada com a GUERRA TOTAL DE ALEXANDRE MAGNO. O golpe final de GRAÇA dos SIDDHAS de AGARTHA aos povos semíticos do Pacto Cultural foi a EMERGÊNCIA AO MUNDO DO IMPÉRIO ROMANO. A ROMA Imperial E SUAS LEGIÕES DE GUERREIROS HIPERBÓREOS arrasariam com todo o sinárquico e suas éticas imperariam eternamente em todos os MOVIMENTOS NACIONALISTAS DA HISTÓRIA. Nela reencarnar-se-iam todos os guerreiros HIPERBÓREOS que desde Agartha lançar-se-iam ao mundo encarnando nos milhares e milhares de guerreiros romanos que colocariam em apuros aos povos do Pacto Cultural. Expressamos que os DEUSES DA MATÉRIA ESTAVAM DESESPERADOS AO VER AS AÇÕES DE GUERRA QUE ESTAVAM DIZIMANDOS, rapidamente estes Siddhas Traidores desde Chang Shambala vão ao ARQUITETO DA CRIAÇÃO, ao Demiurgo, e rogam-lhe para que retome o mando do PLANO e acuda o mundo para salvar sua criação. O Demiurgo aceita sacrificar-se por sua gênese, e os Deuses traidores, magos negros preparam o terreno para o DESCENSO DE METATRON, instituem uma estirpe de sangue hebreu mesclado com os Nefilims Serafins (sacerdotes levitas) e edificam um templo propício para que a SHEKINAH descenda, baixe a seu REINO MATERIAL. Desta estirpe racial mescla de pasu e dos Anjos de Metatron, descenderiam os sangues dos sacerdotes levitas que terão a missão de reformular o pacto cultural. Desde a coroa KETHER, o grande arquiteto com todo seu poder investido por TIPHEREETH, o Messias sacerdotal se desencadeia em MALKUT, a criação, a ordem material. A missão estratégica de seu descenso é tratar de recompor suas estratégias e firmar um novo pacto cultural, instituindo um dogma diferente, uma nova Aliança, esta doutrina seria o monoteísmo e suas diferentes expressões religiosas. COM O DESCENSO DA SHEKINAH se concretiza e se renova o Pacto cultural Sacerdotal e uma nova fraternidade Universal SACERDOTAL SURGE NO SEIO DOS POVOS DO PACTO CULTURAL. Estes sacerdotes eleitos pertenciam ao povo eleito pelo Uno, os hebreus, e sua doutrina monoteísta seria a que regeria o destino do mundo, e todos os povos semitas do pacto cultural e da traição Branca reconheceriam a missão destes novos sacerdotes druidas. Esta estirpe sacerdotal e sua LÍNGUA SAGRADA estruturada no alfabeto HEBREU, substituiria definitivamente o SANSKRITO, à língua dos brahmins, assim seria transferido o poder dos Brahmans aos povos semitas, aos hebreus, especificamente a seus sacerdotes Rabinos Levitas do templo de Salomão, eles receberiam o poder da Chave Kalachakra e anunciariam seu reinado no mundo. Junto com o alfabeto HEBREU receberiam a CABALA NUMERAL. É importante compreender que se bem Jeová havia investido o povo de Israel através de Moisés e lhe havia entregado as Tábuas da Lei, este pacto havia sido instituído antes da chegada das RAÇAS HIPERBÓREAS. A ação destas raças mudou todo o mundo e a guerra que estava nos céus trasladou-se definitivamente à matéria. A dor e seus sangues derramados modificariam este pacto, por isso ele renova este compromisso e os Siddhas Traidores de Chang Shambala podem retornar novamente o poder e seguir adiante com seu plano. Nasce assim, no mundo uma nova estratégia, um novo PLANO, desenhado para combater (como fazem sempre eles traiçoeiramente), culturalmente às raças Hiperbóreas e suas culturas régias e aristocráticas. Esta estratégia consistiu em criar um dogma religioso que infiltrar-se-ia nas culturas Hiperbóreas, sua doutrina contaminaria, infectaria com seu veneno narcótico lentamente os sangues das raças puras. Assim emergirá, o JUDAICO-CRISTIANISMO, este dogma descreveria o descenso de Metatron investido na figura do MESSIAS SACERDOTAL, e sua história estaria narrada em seu livro sagrado a Santa BÍBLIA, em seus mitos repetir-se-iam como sempre a história dos mitos hiperbóreos, neles metatron reproduziria a Língua dos Pássaros e a história seria igual à de NAVUTAN.

DEVEMOS ESCLARECER QUE O DESCENSO DE KRISTOS LUCIFER, TAMBÉM CHAMADO NAVUTAN OU APOLO NA ATLÂNTIDA, O MESSIAS IMPERIAL, TINHA UM FIM DE GUERRA, RESGATAR A SEUS KAMARADAS DO MUNDO DO TERROR, ELE SE JOGAVA AO MUNDO PARA LIVRAR SEUS KAMARADAS ETERNOS CAÍDOS NA ARMADILHA DA ILUSÃO.

O DESCENSO DA SHEKINAH, DE METATRON, O DEMIURGO AO MUNDO, TINHA INDUBITÁVELMENTE O PROPÓSITO CONTRÁRIO, ELE IMITANDO NAVU, WOTAN/APOLO, DESCENDIA DEPOIS DE MILHARES DE ANOS À MATÉRIA AO MUNDO DA DOR, SUA CRIAÇÃO NÃO PARA LIBERAR SENÃO PARA ENCADEAR DEFINITIVAMENTE OS ESPÍRITOS ETERNOS AO MUNDO DA DOR.

Este grande enganador se investiu do mesmo mito, copiou sua história revertendo o mistério.. O GRANDE ARQUITETO, descendia no seio de sua estirpe semita, VINHA INVESTIDO DE MESSIAS SACERDOTAL A PREGAR A SEUS FILHOS A NOVA ALIANÇA, O NOVO PACTO CULTURAL que geraria a denominada TRAIÇÃO BRANCA. Este Demiurgo com seu verbo encantador definitivamente instituiria o encadeamento do virya perdido, selava o Pacto, a nova Aliança com os Siddhas traidores e os sacerdotes Golen e as RAÇAS BRANCAS que vítimas das ciências da KALACHAKRA trairiam as RAÇAS DO ESPÍRITO europeias.

Esse momento será determinante para o VIRYA europeu, a TRAIÇÃO BRANCA o condenava eternamente ao mundo da dor, COM A ALIANÇA DAS RAÇAS BRANCAS COM O CRISTIANISMO TUDO SERIA ALTERADO, AS CULTURAS HIPERBÓREAS SERIAM SUBMETIDAS PELO PACTO CULTURAL E O ESPÍRITO SERIA CONDENADO DEFINITIVAMENTE A PERMANECER NO MUNDO ENCADEADO À ILUSÃO DAS FORMAS CRIADAS. SOMENTE A CHEGADA DO FÜHRER MUDARIA NOVAMENTE A HISTÓRIA E A VERDADE DAS RAÇAS DO ESPÍRITO ETERNO SE ESCUTARÁ, SE FARÁ OUVIR PELO RESTO DA HISTÓRIA.

A nova fraternidade de sacerdotes levitas CRISTÃOS recebiam de sua própria mão os segredos da CABALA NUMERAL E GEOMÉTRICA. Estas duas ciências metafísicas da Kalachakra permitem os sacerdotes Golen começar a decifrar as ciências eternas contidas na Sabedoria Hiperbórea. Especificamente se dedicaram a decifrar o SEGREDO DA PEDRA TALHADA, ciência rúnica instrumentada nos ALFABETOS HIPERBÓREOS. Estas duas artes eternas seriam o principal branco, objetivo dos povos do pacto cultural, os demônios da Fraternidade “Branca”, tardariam mil anos em lograr suas metas.

O MICROCOSMO do SEMIDIVINO VIRYA participa da tripla natureza, ESPÍRITO, ALMA e CORPO, como uma exceção, o ESPÍRITO se manifesta como EU PERDIDO, reflexo criado do EU INFINITO, em troca, na ALMA CRIADA se manifesta como EU DORMIDO, manifestado como SER que anima um MICROCOSMO criado, sincronizado e registrado com a evolução temporal da ordem macrocósmica. No CORPO o Espírito incriado encadeado à ALMA se manifesta como EU PSICOLÓGICO ou EU PSICOFÍSICO determina os DESÍGNIOS que participam da designada SUBSTÂNCIA CORPORAL que determina os desígnios ônticos que compõe o MICROCOSMO do Pasu ou Virya.

O ESPÍRITO ETERNO é uma singularidade ABSOLUTA, em troca a ALMA é uma expressão UNIVERSAL e PARTICULAR do deus criador, o DEMIURGO (MÔNADA PARTICULAR e UNIVERSAL), enquanto o CORPO é o VEÍCULO de MANIFESTAÇÃO da ALMA e do ESPÍRITO. Esta tripla manifestação NOOLÓGICA, ONTOLÓGICA E MATERIAL do MICROCOSMO por sua SUBSTÂNCIA e FORMA arquetípica se ajusta e registra à MÔNADA UNIVERSAL e que determina à ALMA HUMANA e os desígnios Pasu, à MÔNADA PARTICULAR que o registra à ALMA RACIAL e os desígnios Virya perdido, é evidente que o indivíduo é pela Alma humana um Pasu e pela alma racial e sua linhagem espiritual um Virya, recordemos que o Espírito foi encadeado à Mônada Universal Pasu, mas se manifesta pela Mônada particular e esta é a que o individualiza como EU capaz de individualizar-se de sua Mônada particular e universal, vinculando-se novamente com a infinitude de seu Espírito infinito, transmutando-se em um deus da Origem, tema que exploramos neste artigo tratando de nos aproximar conceitualmente a essa verdade que somente é da **PRAXIS NOOLÓGICA dos MAIS fortes.**

1- O ESPÍRITO E O SIGNO DA ORIGEM, A ALMA E O SIGNO DA DOR, O CORPO FÍSICO RECEPTOR DE AMBOS SIGNOS.

Recordemos que ambos os sinais estão unificados no MICROCOSMO. A expressão do SIGNO DE ORIGEM do ESPÍRITO e o SIGNO DE DOR da ALMA estão presentes no CORPO FÍSICO. Enquanto o MICROCOSMO está ATINGIDO à ALMA e aos seus desígnios demiúrgicos e, através da ALMA, o EU reflexivo criado do ESPÍRITO INCRÉDITO está REGISTRADO no CORPO, devemos compreender que o ESPÍRITO do Virya semidivino anima a ALMA e tem o poder de se revelar ao destino criado pela ALMA para esse Espírito preso, mas para isso o EU perdido e adormecido deve DESPERTAR PARA DESPERTAR para se ligar ao seu ESPÍRITO INFINITO, a fim de travar essa GUERRA contra a ALMA para ver quem vai tomar conta do MICROCOSMO.

O DEMIURGO E OS SIDDHAS DO KALACHAKRA OS GOVERNANTES DO LABIRINTO EXTERIOR.

A figura arquetípica do LABIRINTO permite-nos explicar, através de uma alegoria, a situação em que o ESPÍRITO se encontra preso e acorrentado à MATÉRIA, determinada à REALIDADE DO MUNDO EXTERNO. Além disso, o pior CRUCIFICADO NA CRUZ DO TEMPLO KALACHAKRA pelos SENHORES DO KARMA, OS SIDDHAS DE CHANG SHAMBALA.

O VIRYA PERDIDO ESTÁ CRUCIFICADO AOS DESIGNOS DA ALMA CRIADA:

1) O "SER-EM-SI": O GERAL UNIVERSAL CONTIDO NA ALMA HUMANA.

2) NO "SER PARA O HOMEM" OU "PARA SI MESMO": O PARTICULAR INDIVIDUAL CONTIDO NA ALMA RACIAL.

NESTES ASPECTOS FORMAIS DO SER ESTÁ CRUCIFICADO O ESPÍRITO ETERNO QUE CARREGA A SUA PRÓPRIA CRUZ, A CRUZ DO SIGNO DE AMOR/DOR QUE O IDENTIFICA COM O SÍMBOLO SAGRADO DO PASU, COM A MÓNADA UNIVERSAL MANU. MAS, ALÉM DISSO, O VIRYA PERDIDO E ADORMECIDO É VÍTIMA DA CRUZ DO LABIRINTO EXTERIOR KALACHAKRA, DESSA DOR QUE PARTICIPA DA HUMANIDADE E DA RACIALIDADE DA SUPERESTRUTURA CULTURAL MACROCÓSMICA.

RECORDEMOS: PELA VERDADE DO SÍMBOLO DE ORIGEM (BELEZA) ELE FOI ACORRENTADO A UM MICROCOSMO E CRUCIFICADO POR AMOR À BELEZA CRIADA AO SIGNO DA DOR, À ORDEM MACROCÓSMICA. MAS À MEDIDA QUE O PASU SE TORNOU UM VIRYA PERDIDO, A SUA ALMA EVOLUIU PELOS CAMINHOS DA KALACHAKRA, O SEU ESPÍRITO PERDEU TODA A REFERÊNCIA AO SÍMBOLO DE ORIGEM, IDENTIFICANDO-SE CADA VEZ MAIS COM O SÍMBOLO SAGRADO DO PASU E DO SEU ENTELEQUIA MANU. À MEDIDA QUE O VIRYA PERDIDO EVOLUI, ELE SE CRUCIFICA CADA VEZ MAIS NA ESPIRAL DESSE SINISTRO SIGNO DE DOR, ASSIM SUA VONTADE ESPIRITUAL É USUFRUÍDA PELO SÍMBOLO SAGRADO DO PASU, PELOS ESPAÇOS CULTURAIS QUE COMPÕEM A CRUZ NA QUAL O VIRYA PERDIDO, VÍTIMA DE SI MESMO E DO LABIRINTO EXTERNO DA KALACHAKRA, SE AUTOCRUCIFICA.

Lembremos que o Signo da Dor é INVISÍVEL nas CULTURAS EXTERNAS, só é VISÍVEL através dos ASPECTOS DO DEMIURGO AMOR, BELEZA E PODER, estes TAPASIGNS da DOR fazem com que ela seja vista como produto do MAL, do DIABO, da IGNORÂNCIA humana, de causas alheias ao DEMIURGO, Mas quem tiver a capacidade gnóstica de enfrentar o SIGNO DA DOR, compreenderá que ele está presente nos extremos dos SIGNIOS TIPHERETH, BINATH e MALKUHT, especificamente o ASPECTO BELEZA E INTELIGÊNCIA ACTIVA DO DEMIURGO é o encarregado de gerar essa DOR CULTURAL que é a causa de todos os males que a HUMANIDADE PACIFICADA está a atravessar, assunto que aprofundaremos mais adiante.

Existem duas origens do SIGNO DA DOR, a saber:

a- uma DOR NATURAL, manifestada pelo DEMIURGO e esta é responsável por gerar este SOFRIMENTO NATURAL que é de ORIGEM DIVINA, ela é dada pelo DEMIURGO e está presente no LOGOS terrestre em toda a EVOLUÇÃO NATURAL de todas as formas criadas, de todos os entes NATURAIS de qualquer ESPÉCIE, tudo é atravessado por esta DOR que é de ORIGEM "DIVINA".

b- Uma DOR CULTURAL manifesta-se pela luta ou guerra entre SIDDHAS leais e traidores, estas disputas geram esse SOFRIMENTO CULTURAL que é produto das diferenças RACIAIS e CULTURAIS existentes entre as diferentes raças que lutam para atingir a sua perfeição final ou manu. Este assunto será tratado com mais pormenor mais adiante.

O VIRYA DESPERTO que conseguir COMPREENDER esta VERDADE ABSOLUTA poderá VER, OBSERVAR E DISCERNIR com GUIBURN, seu OLHO DE FOGO que é do OLHO DE WOTAN, além da MENTIRA que está montada nas CULTURAS SINARCAS com os ASPECTOS DO DEMIURGO: AMOR, BELEZA E PODER, tapasignos que são os signos do desígnio ESPIRAL, do SIGNO DA DOR.

Os responsáveis pela CRUCIFICAÇÃO do VIRYA no SIGNO DA DOR e no LABIRINTO KALACHAKRA EXTERIOR são os SIDDHAS TRAIADORES e a SINARQUIA MUNDIAL, geradores de toda a DOR cultural que produz as MISÉRIAS que condenam toda a HUMANIDADE ao SIGNO DA DOR.

Mais diretamente responsáveis são os SIDDHAS DE CHANG SHAMBALA, que sustentam METAFISICAMENTE a SUPERESTRUTURA CULTURAL MACROCOSMICA, e colaboram estreitamente com o DEMIURGO e a LEI GERAL DA EVOLUÇÃO.

Os SIDDHAS TRAIADORES têm o PROPÓSITO de manter o VIRYA PERDIDO ENCADEADO no LABIRINTO KALACHAKRA EXTERIOR, além disso, têm a SUPRAFINALIDADE de mantê-lo CRUCIFICADO às SUPER LINGUAGENS AXIOLÓGICAS que sustentam os aspectos AMOR, BELEZA e PODER do DEMIURGO. Essa suprafinalidade tem a missão de envolver ativamente o HOMEM ou VIRYA SEMIDIVINO nos planos da LEI GERAL DA EVOLUÇÃO.

Assim, podemos afirmar que a CRIAÇÃO é sustentada pela VONTADE do CRIADOR, dos SIDDHAS TRAIADORES de CHANG SHAMBALA e dos VIRYAS PERDIDOS.

É claro que os SIDDHAS LEAIS DE AGARTHA e os VIRYAS DESPERTOS são os que tentam REVERTER as CULTURAS EXTERNAS e LIBERTAR a CRIAÇÃO do SIGNO DA DOR.

Perguntas:

- 1- Como é possível tornar REAL essa possibilidade e libertar o VIRYA do SIGNO DA DOR, do LABIRINTO se o VIRYA NÃO SABE que está PERDIDO dentro de um LABIRINTO?
- 2- É possível DESPERTÁ-LO se ele não SABE que está a viver um SONHO DE MAYA?
- 3- Finalmente: É realmente possível fazer com que os VIRYAS que AMAM A VIDA QUENTE, vítimas do SÍMBOLO SAGRADO de PASU, virem o rosto e procurem a VERDADE do SIGNO DA ORIGEM (do Führer e da incriada RUNA SWASTIKA) com o qual poderão RESIGNAR e SEPARAR-SE do sinistro SIGNO DA DOR?

Responderemos a estas perguntas à medida que nos aprofundarmos neste texto.

É evidente que o VIRYA PERDIDO desconhece totalmente o seu OBJETIVO EXTRAVIO dentro do MUNDO EXTERNO e esse DESCONHECIMENTO leva-o a uma ignorância TOTAL da VERDADE sustentada pelos SIDDHAS LEAIS e pelos PONTÍFICES HIPERBÓREOS MÁXIMOS do PACTO DE SANGUE no "LABIRINTO EXTERNO".

O VIRYA PERDIDO, adormecido e crucificado AMA com toda a sua VONTADE o PRAZER que sente ao observar com seu OLHO DE YOD, desde a A.R.S.P.E., a BELEZA da CRIAÇÃO NATURAL e mais ainda ao estar permanentemente ENBELECIDO com essa BELEZA CULTURAL presente nas CULTURAS EXTERNAS produto da INTELIGÊNCIA das RAÇAS DO ESPÍRITO.

Lembre-mos: foi o ESPÍRITO ETERNO encarnado na HUMANIDADE que, ALTERANDO a LEI DA EVOLUÇÃO, CRIOU as CULTURAS EXTERNAS que compõem o LABIRINTO KALACHAKRA EXTERIOR. A CRIAÇÃO CULTURAL conseguiu SUPERAR A CRIAÇÃO NATURAL, portanto o VIRYA ainda DORMIDO e PERDIDO sente em seu SANGUE "LATIR" O SÍMBOLO DA ORIGEM e tem o PODER ETERNO de DESPERTAR e REALIZAR SUA LIBERTAÇÃO, se necessário o GUERREIRO SÁBIO HIPERBÓREO tem o PODER VOLITIVO de enfrentar o próprio DEMIURGO desta criação para realizar sua LIBERTAÇÃO ESPIRITUAL.

Assim surgiu, com BELEZA, o REAL SISTEMA ARTIFICIAL KALACHAKRA, capaz de SEDUZIR os SIDDHAS TRAIADORES e o DEMÓNIO, mas aí está o dilema, a CRIAÇÃO é designada pelo DEMIURGO e nela estão os SIDDHAS LEAIS de AGARTHA e os VIRYAS DESPERTOS, que querem ALTERÁ-LA para LIBERTAR os ESPÍRITOS HIPERBÓREOS acorrentados ao SISTEMA REAL KALACHAKRA.

Esta situação é DRAMÁTICA para os VIRYAS PERDIDOS que buscam a VERDADE pensando que ela os libertará, pois a VERDADE de cada LABIRINTO é descoberta quando se conhece o VERDADEIRO SISTEMA LABIRINTICO, suas PORTAS DE ENTRADA, seus MEANDROS INTERNOS que levam ao CENTRO e os MEANDROS que levam às PORTAS DE SAÍDA.

Só pode ser um VIRYA DESPERTO que CONHECE e SABE como é a ARQUITETURA do LABIRINTO EXTERIOR, e somente conhece o mistério quem está preso e a estando CRUCIFICADO foi LIBERTADO do LABIRINTO EXTERIOR e chegou à PORTA X (Ji) de SAÍDA desse colossal LABIRINTO EXTERIOR KALACHAKRA.

A questão será encontrar a PORTA DE SAÍDA e esse ENIGMA resolve-se quando chegarmos à SOLUÇÃO DO ENIGMA DE JANO.

O VIRYA DESPERTO compreende que foi acorrentado à VIDA "humana" pelo KARMA KALACHAKRA, quem COMPREENDE a VERDADE de sua DOR ou KARMA está LIVRE da KALACHAKRA e pode ser LIVRE na ETERNIDADE DA ORIGEM.

O KARMA KALACHAKRA é o próprio SIGNO DA DOR, a ILUSÃO DE SER HUMANO, e só aquele que com o SIGNO DA ORIGEM tem o VALOR de enfrentar o SIGNO DA DOR é LIVRE da sua HUMANIDADE, daí que toda a LIBERTAÇÃO é uma BATALHA que se trava simultaneamente entre o SIGNO DA ORIGEM e o SIGNO DA DOR.

Essa guerra tem muitas frentes de combate, a saber

a- No MUNDO INTERNO do VIRYA DESPERTO, essa guerra é travada entre o EU e o EU, entre o EU do ESPÍRITO ETERNO e o EU da ALMA E DO CORPO CRIADOS. O campo de batalha está no MICROCOSMO do VIRYA DESPERTO.

b) No MUNDO EXTERIOR ou MACROCOSMO, entre o VIRYA DESPERTO e o DEMIURGO e seus aliados, os SIDDHAS TRAIADORES DO KALACHAKRA.

Esta batalha interna e externa é travada entre o VIRYA DESPERTO e o DEMIURGO (A.R.S.E.P.E.) aliado ao Uno: os SIDDHAS TRAIADORES de CHANG SHAMBALA, aliados ao VIRYA: os SIDDHAS LEAIS de AGARTHA.

Em síntese: o Virya faz parte de uma guerra colossal entre o ESPÍRITO e a MATÉRIA, entre os DEUSES LIBERTADORES e os DEUSES ENCADEADORES, nessa guerra o Virya lutará junto com os SIDDHAS LEAIS contra o Demiurgo e os SIDDHAS TRAIADORES, se a vitória for do Virya, sua libertação será dele, se for do Demiurgo ele será novamente vítima dos SIDDHAS TRAIADORES e do karma kalachakra.

3- O VIRYA, A SUA CRUCIFICAÇÃO, A SUA LIBERTAÇÃO SIGNIFICA A RESIGNAÇÃO À ILUSÃO DE MAYA.

Neste ponto afirmamos: este presente é o tempo dos HERÓIS, de um Führer que tem a VONTADE e o VALOR de ESCAPAR da CRUZ de MAYA, e tornar REAL sua LIBERTAÇÃO ESPIRITUAL. MAYA é a ILUSÃO do REAL, é a LUZ de KALACHAKRA que sustenta a própria VIDA e a investe de ILUSÃO, além de que, Kdas, MAYA É A PRÓPRIA REALIDADE DO LABIRINTO, portanto enfrentar MAYA é enfrentar a KALACHAKRA, a esse TEMPO RECARREGADO que sustenta todas as FORMAS criadas pelo DEMIURGO e levadas a realizar suas ENTELEQUIAS FINAIS pelos MANUS SIDDHAS e a SINARQUIA UNIVERSAL KALACHAKRA.

Embora, neste presente histórico, o Virya seja vítima dessa ilusão da ALMA estar identificada com o MODO DE VIDA ÉTICO proposto por MAYA, o VIRYA DESPERTO iniciado HIPERBÓRNEO tem em suas MÃOS a SABEDORIA para escapar de sua CRUCIFICAÇÃO, para deixar de ser CRUCIFICADO na ÁRVORE DA VIDA, na MADEIRA com a qual se constrói a CRUZ do SIGNO DA DOR.

Entender o porquê da VIDA requer SABEDORIA e só a CIÊNCIA LIBERTADORA DOS SIDDHAS LEAIS nos permite entender porque DESCENDEMOS para esta CRIAÇÃO e nos INSTRUI e prepara para ENFRENTAR essa VERDADE que nos levou à "CRUCIFICAÇÃO" na ÁRVORE DA VIDA, do BEM E DO MAL.

Agora temos que entender: o que significa ser CRUCIFICADO, e em que é que nos CRUCIFICAMOS?

Somos CRUCIFICADOS na VIDA por um mistério de A-MORT, sobre o qual, de momento, nada podemos dizer, mas podemos compreender porque é que nos AUTO-CRUCIFICAMOS à "CONSCIÊNCIA" na SUPERLINGUAGEM AXIOLÓGICA DO LABIRINTO EXTERIOR KALACHAKRA.

Esta é uma VERDADE que é CHAVE compreender se se PROCURA REALIZAR O DESPERTAR INTERNO. As causas pelas quais o Virya é vítima das linguagens culturais da KALACHAKRA devem ser procuradas naquela condição de POSTURA DE SENTIDO que determina a ALMA humana para a própria VIDA.

VIVER significa SOFRER e requer a supressão da DOR para deixar de SOFRER e essa condição KÁRMICA leva o VIRYA a buscar com sua POSTURA DE SIGNIFICADO no MUNDO EXTERNO como ELIMINAR tudo aquilo que o afunda, redundando nos ERROS dos argumentos culturais que sustentam o SIGNO DA DOR.

O SIGNO DA DOR é o que ALIMENTA a VIDA, é a filha da NECESSIDADE, e o VIRYA para SOBREVIVER exige preparar-se para não ser VÍTIMA dos extremos da POBREZA e da MISÉRIA, filhas da DOR, mas tentar libertar-se desta condição extrema da VIDA HUMANA significa entrar num MUNDO CULTURAL onde se encontram os ESPAÇOS AXIOLÓGICOS mais SÚTIS e talvez os mais PERIGOSOS da ARMADILHA AO OLHO CHAVE KALACHAKRA: os ESPAÇOS AXIOLÓGICOS DA SUPER LINGUAGEM DO SIGNO TIPHERETH.

Aprofundemos: ao incorporar-se por NECESSIDADE na SUPERLINGUAGEM AXIOLÓGICA para se preparar e ter ferramentas para lutar contra a VIDA e a sua DOR, o VIRYA incorpora-se nas LINGUAGENS que, pelas suas partes, compõem o conjunto das SUPER ESTRUTURAS CULTURAIS do LABIRINTO EXTERIOR.

Assim, para não ser VÍTIMA da POBREZA, da MISÉRIA material ou cultural, o VIRYA, suprimindo essa DOR pela NECESSIDADE e até pelo PRAZER, ficará preso nesses ESPAÇOS CULTURAIS DO MUNDO EXTERIOR, sem se aperceber, o VIRYA continua a ser CRUCIFICADO, apenas mudou de PRISÃO, de CRUZ, agora CRUCIFICOU-SE numa PRISÃO CULTURAL onde a dor é PRAZER, responde a um MODO DE VIDA BURGUESES, um modo de vida ético psicológico que responde ao LABIRINTO EXTERIOR KALACHAKRA.

Analísamos sinteticamente porque é que o Virya é CRUCIFICADO e compreendemos como é possível realizar a sua LIBERTAÇÃO enquanto existir no MUNDO HABITUAL.

Agora, a LIBERTAÇÃO total da ÁRVORE DO TERROR é possível se o Virya portar o VALOR do SIGNO DA ORIGEM (o CONHECIMENTO da runa SWASTIKA) para se libertar daquilo que sustenta o SIGNO DA DOR e participa do SOFRIMENTO DO PASU, constituído:

a- CULTURALMENTE pela POBREZA e MISÉRIA.

b- NATURALMENTE pela DOENÇA e pela MORTE.

Só aquele que compreende a sua PRISÃO CÁRMICA, a sua CRUCIFICAÇÃO, mesmo que a sua VIDA seja cheia de "FELICIDADES", poderá libertar-se das primeiras. Se o kda compreender que toda a FELICIDADE é a outra FACE da ILUSÃO do SIGNO DA DOR, poderá ELIMINAR a MISÉRIA e a POBREZA que o refundirão, MAIS TARDE OU MAIS CEDO, no SIGNO DA DOR.

Portanto: em conclusão, a questão seria:

Como é possível libertarmo-nos se temos de nos PREPARAR e INSTRUIR nas SUPERLINGUAGENS CULTURAIS para EVITAR cair na POBREZA E MISÉRIA do KARMA KALACHAKRA?

Se o VIRYA é JOVEM e está instruído na SABEDORIA HIPERBÓREA e alcançou o DESPERTAR AO DESPERTAR, e está dotado das RUNAS GUIBARR, com o OLHO DE WOTAN poderá ELEGER À VONTADE qual a LÍNGUAGEM que é mais TÁTICA no MUNDO HABITUAL e que contribui para a CONSTRUÇÃO DA SUA ESCADA CARACOL E DE SUA ESCADA INFINITA.

Para isso, o VIRYA DESPERTO com a sua FACULDADE DE ANAMNÉSIA deve explorar a SUPER ESTRUTURA CULTURAL MACROCOSMICA e saber quais as LINGUAGENS que respondem ativamente ao SIGNO DA DOR, talvez possa ver nas CULTURAS EXTERNAS alguma LÍNGUAGEM AXIOLÓGICA que responda ao SIGNO DA ORIGEM.

De que dependerá SABER que LÍNGUAGEM ELEGER para deslocar-se no MUNDO EXTERIOR e continuar a SER um VIRYA BERSERKR no seu MUNDO INTERIOR?

RESPOSTA. Dependerá do conhecimento que tenha conseguido do seu MUNDO INTERIOR e do MUNDO DO DEMIURGO, do MUNDO EXTERIOR, ou seja: da sua capacidade para CONHECER o MISTÉRIO DA VIDA E DA MORTE, para se conhecer a si mesmo, (análogo a explorar o REGISTO ÔNTICO E CULTURAL do ATUAL ESQUEMA DE SI MESMO) dependerá SABER o que eleger para VIVER A VIDA sem ser VÍTIMA dos extremos de MAYA.

Fundamentalmente, é de vital importância ESTRATÉGICA conhecer o MUNDO DO DEMIURGO ou LABIRINTO EXTERIOR, disso dependerá CONHECER através da GNOSE do LABIRINTO INTERNO a própria vida e existência nesta encarnação.

O Virya desperto poderá VIVER A VIDA sem ser VÍTIMA da ILUSÃO de MAYA e da LINGUAGEM da KALACHAKRA: AMOR, BELEZA E PODER, se ele tiver a SABEDORIA e o VALOR de viver sendo um INICIADO HIPERBÓRICO num mundo onde será impiedosamente ATACADO pelos ENCANTOS e PRAZERES do MATERIALISMO KALACHAKRA, desse VIRYA DESPERTO será certamente sua a LIBERTAÇÃO, assunto que aprofundaremos mais adiante.

O VIRYA E A SUA LUTA INTERIOR E EXTERIOR PARA REALIZAR A SUA LIBERTAÇÃO ESPIRITUAL

É preciso dizer: mesmo o VIRYA "DESPERTO" que ISOLOU o EU terá de fazer enormes ESFORÇOS VOLITIVOS para poder LIVRAR=SE da sua CRUCIFICAÇÃO e para isso terá de COMBATER e enfrentar no seu MUNDO INTERIOR E EXTERIOR as forças arquetípicas do SIGNO TIPHERETH, o aspeto BELEZA e INTELIGÊNCIA ATIVA do Demiurgo, a ARMA dos SIDDHAS TRAIADORES para impedir o avanço do Virya DESPERTO para o SELBST.

A LIBERAÇÃO do LABIRINTO da VIDA E DA MORTE, da RODA DO KARMA e das LIGAÇÕES à ÁRVORE DA DOR é possível se o VIRYA DESPERTO É PURO E DURO como um HERÓI, se é como um FÜHRER. se tem a VONTADE de suportar a sua CRUCIFICAÇÃO e nos seu KAIROS consegue tornar real a sua LIBERAÇÃO da CRUZ do Signo da Dor. Essa cruz é constituída pelo Pasu humano e racial que nos CRUCIFICA na "ILUSÃO" DE MAYA, no SIGNO TIPHERETH, nas

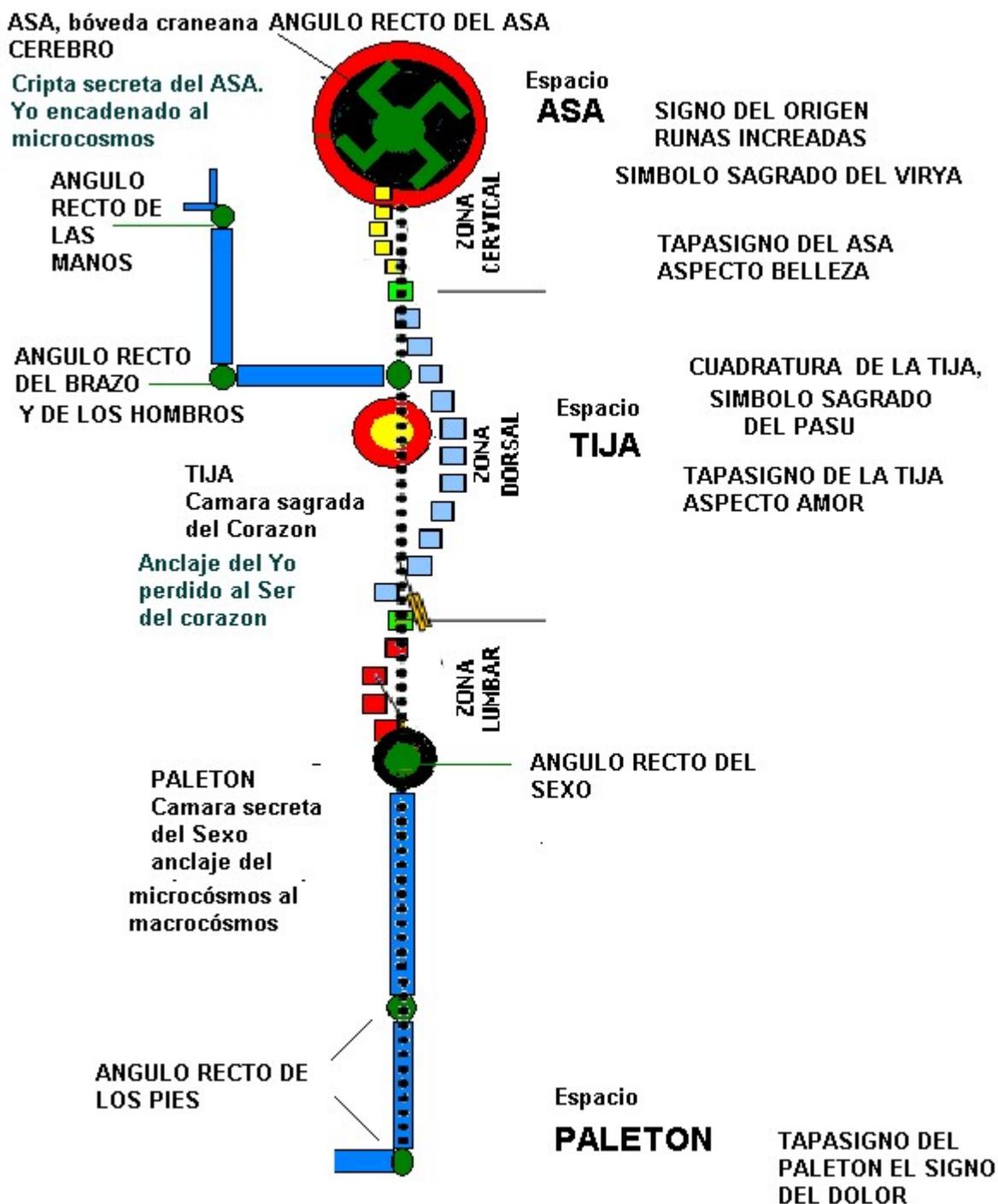
SUPERLÍNGUAGENS AXIOLÓGICAS que respondem à BELEZA entequeual que conduz à perfeição final da Superestrutura Cultural Macrocósmica. Para se libertar desta cruz é necessário ser um Virya desperto, ter o poder de desintegrar de si mesmo, da estrutura psíquica e vital do pasu, dos mitos, fantasias e símbolos sagrados que respondem ao signo de Thipereth, a essa beleza kalachakra que está presente na memória arquetípica ou cérebro e que identifica e dá significado cultural a toda a entidade natural ou objeto cultural simples ou complexo que impressiona, fascina e captura o sujeito consciente e o Eu perdido. Quem é vítima de Thipereth AMARÁ com PAIXÃO animal toda a beleza arquetípica e desejará POSSUIR o objeto ou sujeito que a exprime ou representa no mundo exterior. Por exemplo: Uma das belezas mais fascinantes do signo de Thipereth está presente na mulher Eva, nessa imagem entequeual que participa do corpo físico esteticamente entequeuido da mulher "de carne". Poucos podem RESIGNAR o signo Tiphereth, para isso o virya desperto deve conquistar o seu Olho de Fogo, aquele Olho de Wotan com o qual ele pode resistir e compreender, resignar o olhar do signo Tiphereth provindo do Olho de Yod. Este é um assunto que será aprofundado noutros artigos deste Fórum.

Saudações a todos os kamaradas da ORDEM DE CAVALEIROS E DAMAS TIRODAL.

MINHA HONRA É MEU VALOR!
O VALOR É A GRAÇA DO VRIL!

Continuará....

ADJUNTOS.





Honor et Mortis!

Vontade, Valor, Vitória!



Honor et Mortis!

Vontade, Valor, Vitória!



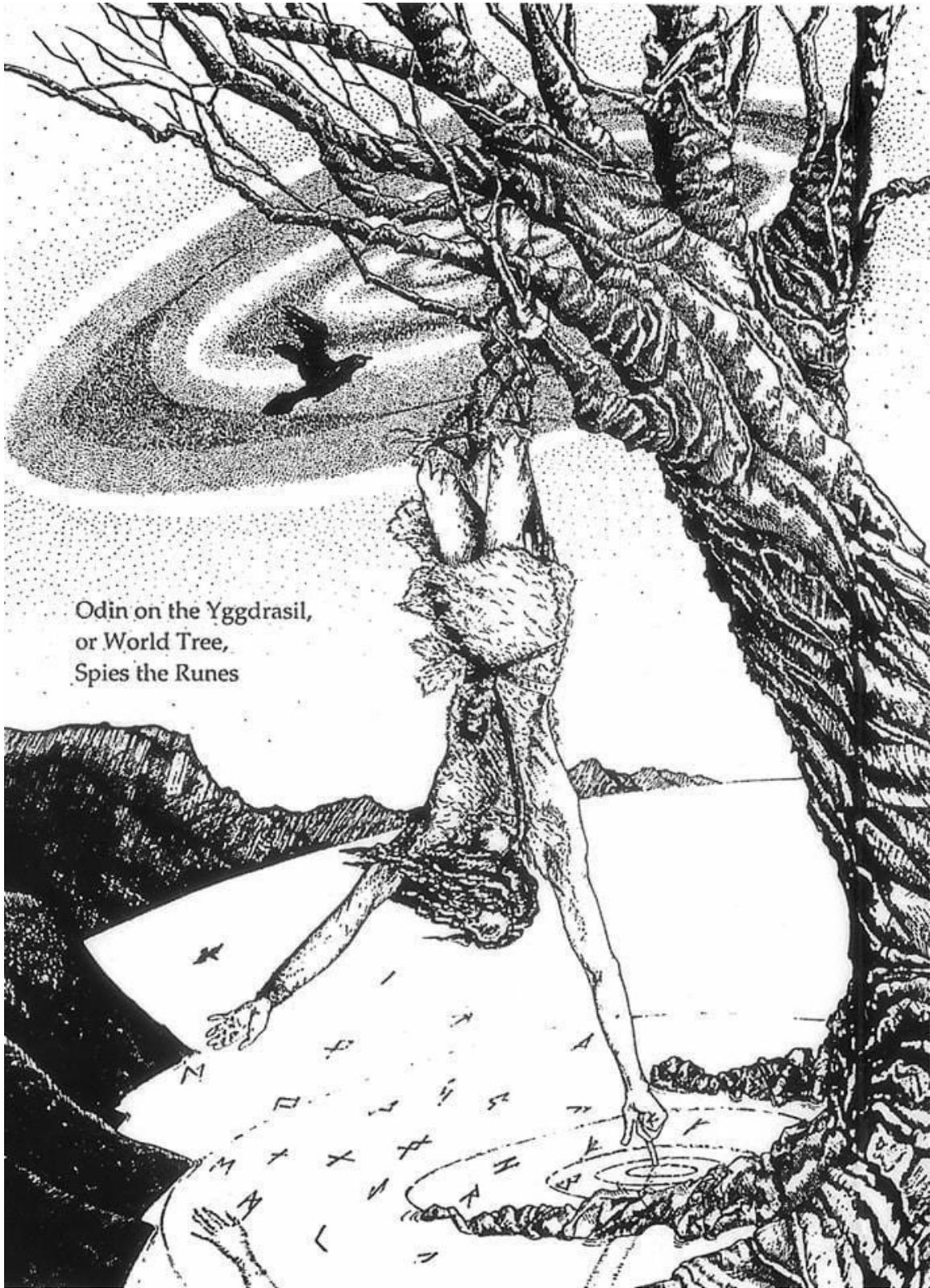
Honor et Mortis!

Vontade, Valor, Vitória!



Honor et Mortis!

Vontade, Valor, Vitória!



Odin on the Yggdrasil,
or World Tree,
Spies the Runes

7- O MICROCOSMO E A CHAVE KALACHAKRA. O OLHO DE FOGO DO VIRYA DESPERTO (ampliado).

(<http://www.quintadominica.com.ar/foro/viewtopic.php?f=2&t=2393>)

OCTRA e OCTIRODAE. ORDEM DE CAVALEIROS E DAMAS TIRODAL.

Saudações a todos os camaradas estudante da Sabedoria Hiperbórea, ciência de LIBERAÇÃO ESPIRITUAL dos SIDDHAS de AGARTHA.

Nestas próximas publicações a Ordem de Cavaleiros Tirodal empreenderá a missão de subir uma série de artigos contidos nos tomos IV, V, VI, VII, e VIII dos Fundamentos. O que publicamos são o CONTEÚDO DE REGISTROS CULTURAIS que estão “ocultos” e não podem ver-se na semântica desses tomos a não ser que o VIRYA INICIADO HIPERBÓREO tenha adquirido FACULDADE DE ANAMNÉSIA. Se o kda porta esse OLHO DE FOGO não terá dificuldade alguma para explorar com GIBURR os ESPAÇOS AXIOLÓGICOS destes artigos e chegar a suas VERDADES ABSOLUTAS.

Nas próximas publicações serão analisados e explorados estrategicamente outros pontos destes tomos tratando de fazer VISÍVEL verdades que participam dos Fundamentos mas que são reveladas em forma ORDAL a um ELEITO da ORDEM pelo PONTÍFICE TIRODAL NIMROD DE ROSARIO.

Esta tarefa que vínhamos desenvolvendo desde que emergiu o FÓRUM tem uma FINALIDADE ESTRATÉGICA: ampliar a COMPREENSÃO INTELLECTUAL E GNÓSTICA dos Fundamentos e facilitar o acesso a suas VERDADES ABSOLUTAS, a todos os Viryas que são parte da ORDEM, desde já, a este SABER que subimos ao Fórum o pode COMPREENDER todos os VIRYAS DESPERTOS estudantes dos Fundamentos da SABEDORIA HIPERBÓREA.

Parte I: O MICROCOSMO E A CHAVE KALACHAKRA.

Neste ponto exploraremos o Microcosmo, sua conexão de sentido com o aspecto BELEZA e INTELIGÊNCIA ativa do SIGNO TIPHERETH.

O Microcosmo é um ente criado e designado pelo Deus demiurgo. O Uno com seu Logos conformador designou ou nomeou as “formas” (imagens e significados) de todos os ARQUÉTIPOS criados na ordem material ou logos terrestre.

Em especial, neste artigo, aprofundaremos no arquétipo universal CHAVE, arquétipo fundamental do SISTEMA REAL KALACHAKRA e sua relação com o MICROCOSMO.

Esse ARQUÉTIPO UNIVERSAL “CHAVE”, tem significados ocultos que iremos revelando, intervém na conformação estrutural de todo ENTE NATURAL ou CULTURAL, todo DESÍGNIO CRIADO que participa do Logos Terrestre porta em sua infraestrutura ôntica uma imagem arquetípica da CHAVE.

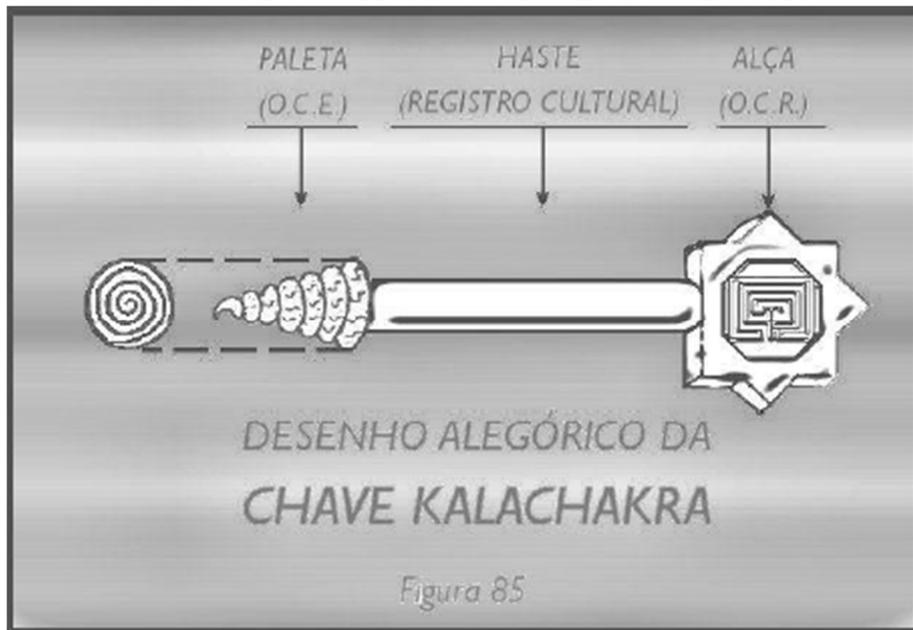
PODEMOS OBSERVAR QUE A CHAVE, SUA FORMA E FUNÇÃO ESTÁ PRESENTE NA INFRAESTRUTURA TOPOLÓGICA QUE SUSTENTA A ESTRUTURA MORFOLÓGICA DE TODO ENTE CRIADO NATURAL OU CULTURAL.

Todo ARQUÉTIPO do PLANO ARQUETÍPICO MACROCÓSMICO, sua infraestrutura ôntica porta uma imagem estrutural na qual está presente a forma de uma CHAVE, desde já, somente quem tenha esse OLHO DE FOGO pode ver essa CHAVE que está “de trás” do desígnio, do “SER EM SI”, da FORMA UNIVERSAL que participa de todo ENTE NATURAL ou CULTURAL designado pelo DEMIURGO.

Mas, para ter certeza conceitual tomaremos como referência a estrutura do sistema real construído por NIMROD DE ROSARIO, a saber: a alegórica imagem que representa à CHAVE KALACHAKRA, ao SISTEMA REAL KALACHAKRA.

Como afirmamos, todo ente criado está presente na INFRAESTRUTURA TOPOLÓGICA DE SUA ESTRUTURA ÔNTICA E BIOLÓGICA o aspecto formal de uma CHAVE, e especificamente o MICROCOSMO tem sua infraestrutura topológica sustentada pela forma de uma CHAVE, inclusive está VISÍVEL na ANATOMIA HUMANA PASU.

O ARQUÉTIPO UNIVERSAL CHAVE: SUPEROBJETO CULTURAL QUE REPRESENTA O PACTO CULTURAL E OS SIDDHAS TRAIDORES DA KALACHAKRA.



Todo ente ou objeto cultural participa com seu desígnio de um aspecto do ARQUÉTIPO UNIVERSAL, o objeto cultural CHAVE. A saber: toda chave é um OBJETO CULTURAL que está composto em sua ESTRUTURA morfológica por três partes: ALÇA, HASTE e PALETA.

Estas partes constituem o todo do desígnio CHAVE, cuja função é ABRIR ou FECHAR uma PORTA, etc.

Podemos classificar estruturalmente as três partes de uma CHAVE: o EXTREMO SUPERIOR é denominado ALÇA, o MEIO é denominado HASTE e um EXTREMO INFERIOR é denominado PALETA.

Por que exploramos um objeto tão simples como uma CHAVE? Qual é o significado oculto que está mais além do objeto Chave? Bem kdas, devemos reconhecer que o que exploraremos é o REGISTRO CULTURAL existente no ARQUÉTIPO UNIVERSAL CHAVE, o qual participa de ESPAÇOS AXIOLÓGICOS que contém CONCEITOS FATIA mui habituais e horizontais até os mais oblíquos ou esotéricos, de tal maneira que nem tudo o que VEMOS é o que REPRESENTA; detrás de uma CHAVE há um colossal arquétipo universal que é conducente aos mistérios do ENCADEAMENTO e da LIBERAÇÃO.

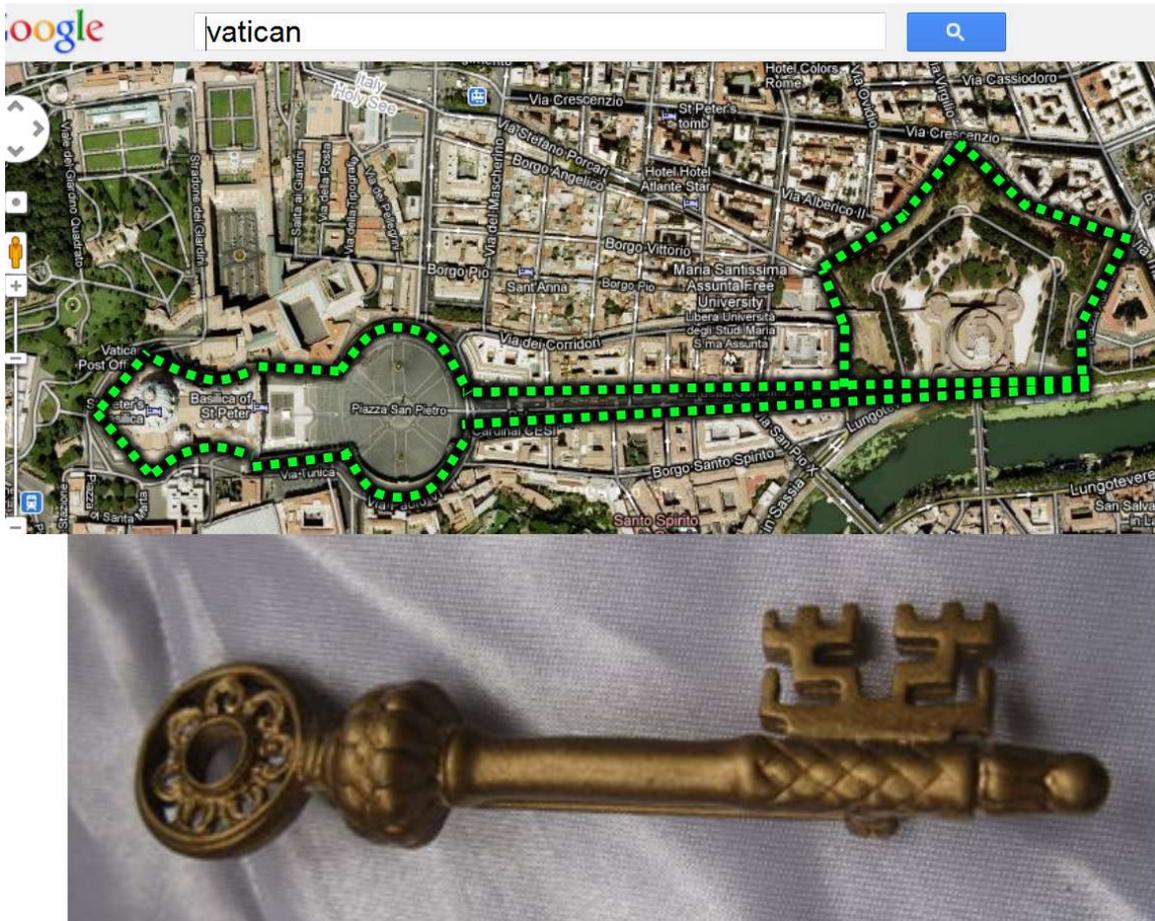
Antes de tudo devemos aprofundar nesta verdade hiperbórea: TODO ENTE NATURAL CRIADO pelo DEMIURGO ou CULTURAL criado pela inteligência do HOMEM, estruturalmente está composto de três partes, quer dizer: INFERIOR, MEDIA e SUPERIOR. Desde essa PERSPECTIVA todo ente criado, sua infraestrutura topológica e ôntica participa com sua imagem da forma e função de uma CHAVE.

Tomemos um exemplo: o ARQUÉTIPO ÁRVORE e observemos a relação de sua forma com o ARQUÉTIPO CHAVE estudado no tomo V dos Fundamentos.

- a) a COPA, extremo SUPERIOR da árvore está relacionado com a "ALÇA".
- b) o TRONCO, termo MÉDIO de uma árvore com a "HASTE".
- c) as RAÍZES, o extremo INFERIOR de uma árvore com a "PALETA".

Deveremos aprofundar.

Se tomamos qualquer arquétipo universal que sustenta um ente qualquer do reino mineral, vegetal ou animal, está presente nessa imagem universal a assinatura da "CHAVE" KALACHAKRA. Em todo desígnio demiúrgico criado, está presente nesses ENTES DESIGNADOS pelo Deus Demiurgo a FORMA E FUNÇÃO do ARQUÉTIPO CHAVE.



Observemos uma superestrutura arquitetônica como o estado VATICANO e poderemos compreender a forma de CHAVE de seu complexo edifício, em realidade todo TEMPLO no qual se pratica o CULTO Cristão tem forma de CHAVE, mas a ARQUITETURA Golen o assimila ao arquétipo CRUZ, tema para aprofundar porque a CRUZ é simplesmente um aspecto do ARQUÉTIPO UNIVERSAL CHAVE KALACHAKRA.

Assim como mencionamos o arquétipo universal ÁRVORE, podemos verificar o mesmo com um OBJETO CULTURAL qualquer, todos estão relacionados com ALÇA, HASTE e PALETA. Qualquer que seja o arquétipo que exploremos NATURAL OU CULTURAL a forma de CHAVE e sua FUNÇÃO está presente em todo ente criado pelo Demiurgo ou pela mão do homem, seja do sistema que seja, **em sua infraestrutura ôntica topológica está presente a forma arquetípica da CHAVE kalachakra**, seja como vimos uma ÁRVORE, um RIO, uma MONTANHA, ou um objeto cultural como uma CRUZ, um CARRO, uma CASA, etc, se repetem estes padrões topológicos que revelam detrás da estrutura ôntica do ser que expressa, seja natural ou cultural a presença da imagem estrutural do desígnio CHAVE KALACHAKRA.

Entretanto devemos destacar o diferenciado MICROCOSMO criado do Pasu, recordemos que em seu plano ou desígnio estão contidos em sua MEMÓRIA ARQUETÍPICA todos os desígnios criados do PLANO ARQUETÍPICO MACROCÓSMICO.

O ente organismo biológico que constitui o veículo de manifestação do ESPÍRITO e da ALMA denominado comumente CORPO HUMANO, sua fisionomia anatômica, sua estrutura estética se encontra sustentada pela infraestrutura ôntica tipológica pelo ARQUÉTIPO UNIVERSAL CHAVE KALACHAKRA.

O corpo físico é em si mesmo uma CHAVE, mas a diferença dos demais entes criados, no MICROCOSMO é onde melhor se pode apreciar a constituição da alegórica CHAVE KALACHAKRA constituída por Nimrod de Rosario ou Felipe Moyano. Na infraestrutura ôntica que sustenta sua estrutura astral, psíquica e vital se faz visível a Chave Kalachakra. Nas figuras se pode ver a relação ou conexão de sentido a saber:

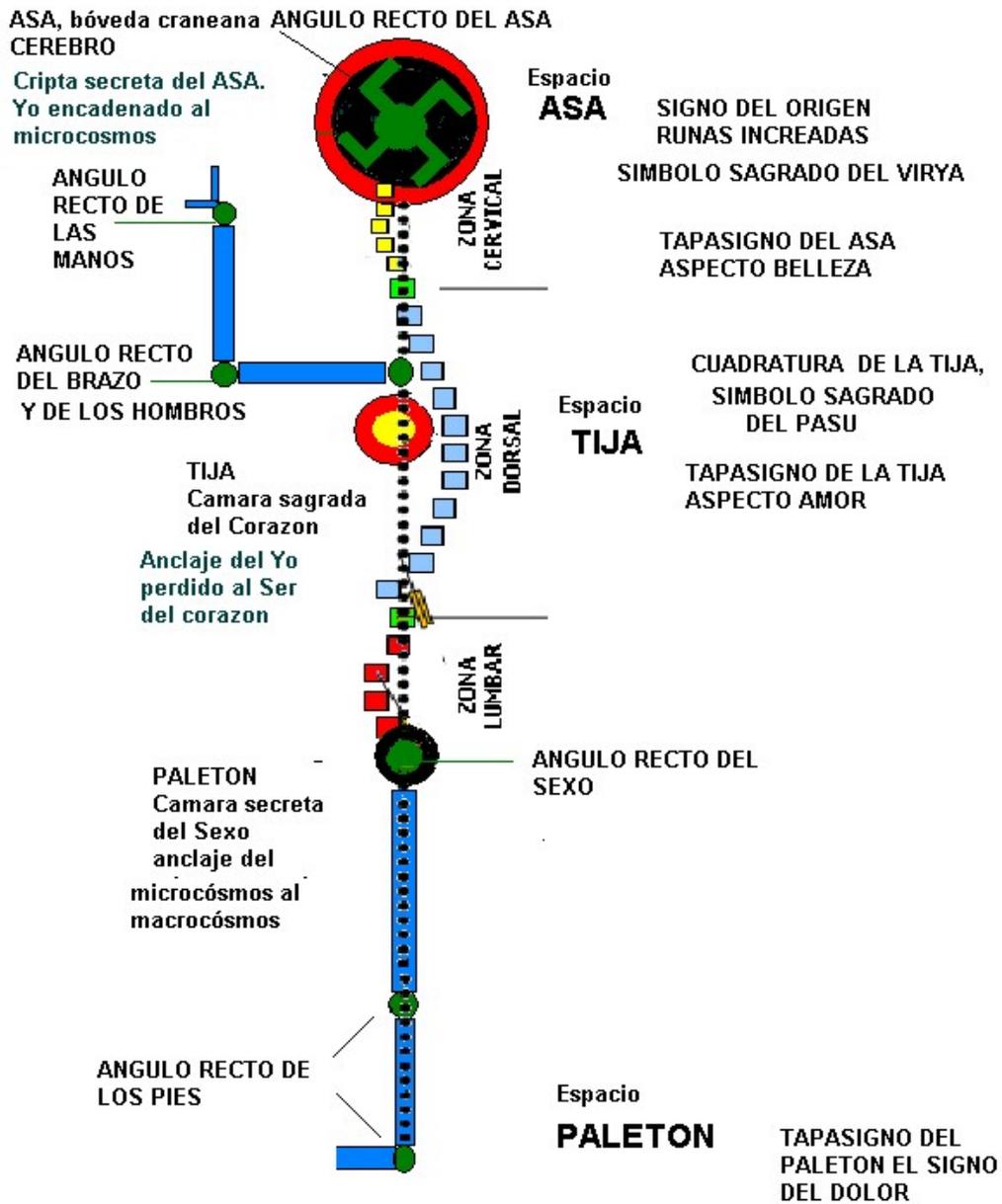
1) Entre o extremo superior do corpo: a **CABEÇA/PENSAMENTO** com a **ALÇA** (Signo da Origem) da alegórica **CHAVE kalachakra**.

2) Entre o termo médio do corpo, o **CORAÇÃO/SENTIMENTO** e a **HASTE** (extremo meio, que une o **SIGNO DA DOR** com o **SIGNO DA ORIGEM**) da **CHAVE kalachakra**.

3) No extremo inferior do corpo, no **SEXO/PÉS** e a **PALETA** (Signo da Dor) da **CHAVE kalachakra**.

Estas relações entre **CORPO FÍSICO** e arquétipo **CHAVE KALACHAKRA** a iremos explorando mais adiante.





Primeira parte:

a- CHAVE RÚNICA COM SWASTIKAS



Este SUPEROBJETO CULTURAL AXIOLÓGICO é único e singular: uma CHAVE RÚNICA CONSTITUÍDA COM UMA SWASTIKA que expressa a profunda VINCULAÇÃO carismática entre a PSICOREGIÃO NATURAL E CULTURAL da REPÚBLICA ARGENTINA e os SIDDHAS LEAIS DE AGARTHA.

Este objeto simbólico hiperbóreo represente a essa CHAVE que ABRE as PORTAS X (ji) de ingresso às VERDADES HIPERBÓREAS que participam do SANGUE E SOLO da NAÇÃO ARGENTINA.

É evidente que essa CHAVE RÚNICA expressa toda a verdade do SIGNO DA ORIGEM e do GRAL, da eterna e incriada runa SWASTIKA DOS SIDDHAS DE AGARTHA, se opõe à arquetípica CHAVE KALACHAKRA e tem o poder para propiciar um KAIROS DE VALOR na NAÇÃO ARGENTINA.

ANÁLISE ESTRUTURAL DA FUNÇÃO OPERATIVA DA CHAVE RÚNICA SWASTIKA DE WOTAN

Quem porta Gibur em seu OLHO DE WOTAN (Olho de Fogo) pode “perceber”:

a- na ALÇA encontra-se talhada sobre o relevo a DEUSA VÊNUS ou DEUSA DA VITÓRIA, imagem mitológica que está vinculada com o TRIUNFO do ESPÍRITO ETERNO sobre a MATÉRIA criada.

É evidente que a DEUSA VITÓRIA está resignando o SIGNO DA DOR, este está presente nessa imagem maçônica que está plasmada no escudo, desde já, se deve explorar o significado dessa imagem e o faremos em outra oportunidade ao ser profundo o contexto histórico que se requer explorar se pretende-se chegar a essa história que não é significativa para o que estamos explorando.

b- na HASTE se encontra o CONTEÚDO DO REGISTRO CULTURAL HISTÓRICO da NAÇÃO ARGENTINA, é evidente que neste espaço centra os registros culturais existentes são incontáveis, podemos corroborar que é COLOSSAL a história que se pode OBSERVAR nos espaços que conotam o NÚCLEO TRANSITUATIVO, isto se deve aos incontáveis feitos históricos que atravessam pelo CENTRO AXIAL POLIDIMENSIONAL desse NÚCLEO HISTÓRICO o qual unifica a ALÇA e sua história ESPIRITUAL, o IMANENTE E NOOLÓGICO do SANGUE e SOLO contido na NAÇÃO ARGENTINA com a PALETA donde se encontra a história que se funde neste presente histórico.

c- na PALETA da CHAVE RÚNICA COM SWASTIKAS se encontra UNIFICADO O SIGNO DA ORIGEM E O SIGNO DA DOR e são VISÍVEIS ao ser parte deste PRESENTE ATUAL. Se gira-se a SWASTIKA em sentido LEVÓGIRO tem-se o poder de ABRIR a PORTA X (Ji) que ingressa o VIRYA DESPERTO a esses ESPAÇOS AXIOLÓGICOS DO SIGNO DA ORIGEM, e se é NECESSÁRIO estrategicamente e se gira no sentido DEXTRÓGIRO e ingressar-se-á aos ESPAÇOS AXIOLÓGICOS DO SIGNO DA DOR, a estes espaços da ILUSÃO de TIPHERETH se ingressa para DESINTEGRAR as CONEXÕES DE SENTIDO existentes entre o EU/ESPÍRITO do VIRYA DESPERTO e o SIGNO TIPHERETH, BELEZA DO DEMIURGO.

Unicamente o GUERREIRO HIPERBÓREO que conquistou o SELBST e mudou seu CORPO EM VRAJA tem o poder para ingressar aos ESPAÇOS AXIOLÓGICOS DA KALACHAKRA e desintegrar do SI MESMO o SIGNO DA DOR. Tema que vínhamos explorando na ARMADILHA AO OLHO DO SIGNO TIPHERETH.

Essa CHAVE COM SWASTIKA LEVÓGIRA expressa o SIGNO DA ORIGEM e resigna do Microcosmo os arquétipos da sinistra CHAVE KALACHAKRA que determinam à Alma e Corpo à espiral do SIGNO DA DOR.

Esse Objeto sagrado hiperbóreo ÚNICO no mundo pode-se “observar” em um museu na cidade de Buenos Aires Argentina (foi ocultada pelos Sacerdotes Golen por décadas e neste presente se revela sua função operativa a todos os Viryas despertados que buscam a VERDADE EM TODAS AS COISAS. É um sistema de referência que porta um poderoso registro cultural artificial inalterável que revela a MISSÃO que porta a NAÇÃO ARGENTINA na ESTRATÉGIA O dos SIDDHAS LEAIS.

Essa CHAVE é um SÍMBOLO SAGRADO que expressa em sua semiótica NOOLÓGICA o PODER de toda ORDEM HIPERBÓREA que tem o FÜHRER e a SWASTIKA como PORTAS X (JI) de ingresso a esse mundo REAL que é do Führer e dos SIDDHAS DE AGARTHA. Essa CHAVE RÚNICA, seu GIRO levógiro nos ABRE AS PORTAS do CAMINHO DE RETORNO ao ponto TAU

e ao SELBST, a essa VERDADE QUE LIBERA e que participa da história do TERCEIRO REICH ALEMÃO e da ORDEM NEGRA SS.

Contextos históricos donde se pode explorar por conotação ou em forma física (se é necessário) esses polidimensionais espaços de significação em cujo “CENTRO” axial ou núcleo de transmutação se pode “observar” a relação existente entre a NAÇÃO ARGENTINA e a ORDEM DE CAVALIROS TIRODAL e o TERCEIRO REICH ALEMÃO, por isso o ESCUDO NACIONAL ARGENTINO é conducente em forma direta à incriada runa SWASTIKA LEVÓGIRA e sua ORDEM NEGRA SS.

Isto significa que existe uma continuidade RÚNICA nesta GUERRA que livrou o Terceiro Reich Alemão e ALEMANHA a qual fez visível o GRAL e a RUNA DE OURO, e a ARGENTINA, ambas nações são partes de um “futuro” KAIROS de VALOR que porá um limite aos planos de domínio da SINARQUIA GOLEN. Essa CHAVE RÚNICA ABRE O CAMINHO DE RETORNO NO “LABIRINTO INTERIOR” (MUNDO INTERNO) AO SELBST.

O ARCO E O SEGREDO DO ÂNGULO RETO RESOLVE O ENIGMA DE JANO.

Neste ponto revelamos como é factível corroborar que o EU DESPERTO tem a capacidade de Anamnésia, esse poder que é do OLHO DE FOGO de todo VIRYA BERSERKR.

O SEGREDO do ÂNGULO RETO está intimamente relacionado com o ENIGMA DE JANO e para compreender o porquê desta vinculação carismática se deve localizar um DATO CO-NHECIDO que nos permite explorar o Deus BIFRONTES JANO, Deus das PORTAS e dos CAMINHOS, entre outras faculdades que tinha esse Deus romano.

O dado um O.C.E. que fixaremos é o “ARCO DE JANO” existente em ROMA (Itália) e como O.C.R. afirmaremos o ARCO DE CÓRDOVA (Argentina).

Com esses monumentais ARCOS existentes nas COROLOGIAS esotéricas de ROMA e CÓRDOVA constituiremos um SISTEMA REAL que nos permita OBSERVAR o REGISTRO CULTURAL HISTÓRICO existente ENTRE PORTAS, tema que ampliaremos, mas primeiro deveremos explorar o objeto arquitetônico ARCO e sua relação com um SÍMBOLO HIPER-BÓREO, o SEGREDO DO ÂNGULO RETO.

Nesse “segredo” está oculto para os OLHOS bem fechados dos Viryas perdidos a verdade absoluta do SÍMBOLO DA ORIGEM, símbolo que é visível em todos os VIRYAS DESPERTOS que ingressaram pela CONCAVIDADE do ÂNGULO RETO ao espaço volitivo ou ESFERA EHRE DE VONTADE EGÓICA.

Ingressar ao “centro” do SÍMBOLO DA ORIGEM requer tomar o CAMINHO INVERSO conducente pelo SEGREDO do ÂNGULO RETO ao “centro” ou SELBST da ARQUEMONA INVISÍVEL ODAL, arquitetura de guerra cujas MURALHAS DA RAÇA, LINHAGEM E SANGUE fazem desta FORTALEZA DE VONTADE EGÓICA ao VIRYA DESPERTO UM GUERREIRO IMPLACÁVEL buscando sua LIBERAÇÃO ESPIRITUAL.

O colossal mistério se encontra no ÂNGULO RETO e este é um Ponto FIXO do ARCO que está presente na CONCAVIDADE do SÍMBOLO DA ORIGEM.

Aprofundemos: toda superfície CONCAVA contém uma LINHA CURVA, e esta forma um semicírculo, um ARCO geométrico de 180 graus.

Todo ARCO é arquitetonicamente um MONUMENTO que comemora um feito histórico importante para a cidade, nação, estado, etc. Desde uma perspectiva estrutural todo ARCO é uma PORTA que permite a PASSAGEM de um espaço externo para um espaço interno, de um lugar a outro, nestes casos os ARCOS como MONUMENTOS permitem VOLTAR A RECORDAR com a MEMÓRIA HISTÓRICA um acontecimento histórico de grande importância para esse povo, nação, república, como a FUNDAÇÃO DE UMA CIDADE, a CONQUISTA DE UM TERRITÓRIO, uma BATALHA GAANHA DO INIMIGO, etc , etc. Esses tipos de ARCOS MONUMENTAIS SÃO PORTAS HISTÓRICAS que permitem VIAJAR no TEMPO HISTÓRICO e VOLTAR A RECORDAR um MOMENTO DA HISTÓRIA altamente significativo para essa nação, república, povo, pátria, etc.

Deveremos explicar que o desígnio ARCO para a Sabedoria Hiperbórea é um conceito simbólico polissêmico, quase esotérico, por isso sua SIGNIFICAÇÃO OU DESÍGNIO participa de espaços polidimensionais arquetípicos que vão desde conceitos simples como o significado do ARCO geométrico, um semicírculo de 180 graus, a uma estrutura arquitetônica MONUMENTAL que recorda um feito histórico, ou uma PORTA que permite o passo de um lugar ao outro, etc. Entretanto, o que nos interessa explorar é uma estrutura arquitetônica como o ARCO DE JANO.

Em geral, os ARCOS HIPERBÓREOS dos IMPÉRIOS DO PACTO DE SANGUE são ARQUITETURAS HIPERBÓREAS DE GUERAR que expressam o PODER de uma CULTURA HIPERBÓREA para ATRAVESSAR um MUNDO e ingressar a outro MUNDO, em relação com a S.H. o ARCO DE JANO expressa essa PORTA que tem a ver com a transmutação do VIRYA PERDIDO em VIRYA DESPERTO, com as 3 INICIAÇÕES HIPERBÓREAS relacionadas com o SEGREDO DO ÂNGULO RETO e o MISTÉRIO DA RAÇA DA LINHAGEM E DO SANGUE PURO, tema que por agora pouco podemos dizer.

Ampliando este conceito, o ARCO DE JANO está relacionado com o DEUS JANO, deus das PORTAS e das ENCRUZILHADAS LABERÍNTICAS ou com o MISTÉRIO DO LABIRINTO, por isso um dos significados hiperbóreos desse arco relacionado com o ENIGMA DE JANO expressa o TRANSLADO do EU DESPERTO da ÉTICA PSICOLÓGICA própria do Virya perdido à ÉTICA HERÓICA HIPERBÓREA, própria de um VIRYA DESPERTO, esse MOVIMENTO que executa o EU DESPERTO quando pelo SEGREDO DO ÂNGULO RETO atravessa esse UMBRAL VOLITIVO que o ingressa por esse ESPAÇO NOOLÓGICO ao CENTRO ou SELBST do SÍMBOLO DA ORIGEM. O EU DESPERTO pelo VÉTICE do ÂNGULO RETO ingressa ao CENTRO da ESFERA EHRE DE VONTADE EGÓICA, tema estudado nos Fundamentos.

Por isso, o ARCO DE JANO, qualquer de suas PORTAS quadriformes representa a PORTA de SAÍDA deste MUNDO CRIADO e a porta de INGRESSO à ETERNIDADE da ORIGEM.

O ENIGMA DE JANO se resolve quando se compreende o conteúdo do REGISTRO CULTURAL do ARCO DE JANO e sua relação com o DEUS JANO, esse enigma somente é VISÍVEL se o VIRYA dotado de Faculdade de Anamnésia é capaz de VOAR ou VIAJAR através do TEMPO e ingressar a esse contexto histórico da ROMA IMPERIAL que permitir-lhe-á OBSERVAR os feitos HISTÓRICOS que estão relacionados com os monumentais ARCOS ROMANOS e as VERDADES HIPERBÓREAS que participam do MISTÉRIO do ENCADEAMENTO E DA LIBERAÇÃO do ESPÍRITO eterno da ordem MACROCÓSMICA.

Recordemos: o ARCO é análogo a uma PORTA em grau maior a uma PONTE, é uma ESTRUTURA arquitetônica que SEPARA UM ESPAÇO DE OUTRO, se o referimos ao SEGREDO DO ÂNGULO RETO este represente o PONTO PASSANTE que lhe permite INGRESSAR à PRAÇA TAU, ao centro ou SELBST do LABIRINTO INTERIOR.

O EU pelo segredo do ângulo RETO ingressa ao SELBST, conquista seu TEMPO IMANENTE o qual flui pela ESTRUTURA PSÍQUICA, em PARALELO ao TEMPO TRANSCENDENTE. Este TEMPO CRONOLÓGICO TRANSCEDENTE, flui pela ESTRUTURA VITAL, análoga ao CORPO, enquanto o TEMPO IMANENTE flui pela ESTRUTURA PSÍQUICA análoga à ALMA.

Em outra PERSPECTIVA, o SEGREDO DO ÂNGULO RETO permite o EU DESPERTO ingressar a esse TEMPO IMANENTE que é do SELBST e RESIGNAR em parte o fluir do TEMPO TRANSCENDENTE que circula pelo organismo biológico.

O EU VERDADEIRO, situado no CENTRO ou SELBST de sua ARQUEMONA INTERIOR com GIBURR e seu OLHAR DE FOGO poderá impedir ou admitir que SÍMBOLOS possam atravessar o ARCO ou UMBRAL de sentido e por sentido ou resignar seus desígnios, tema desenvolvido nos Fundamentos.

Em definitivo os Arcos hiperbóreos existentes em todas as cidades do “mundo” cuja psicoregião corresponde aos CERCOS ESTRATÉGICOS construídos ao longo da história pelos Siddhas Leais são PORTAS históricas que nos permitem ATRAVESSAR um espaço histórico a outro que expressa uma HISTÓRIA HIPERBÓREA SIGNIFICATIVA PARA essa NAÇÃO, RAÇA, etc.

Finalizando, existe uma profunda conexão de sentido arquitetônica e simbólica entre ambos MONUMENTOS DE GUERRA que são partes fundamentais das ARQUITETURAS DE GUERRA HIPERBÓREAS e foram fundamentais nas ESTRATÉGIAS DE GUERRA montadas desde a idade Antiga até este presente e são partes da MURALHA ATLANTEMEDITERRÂNEA: CERCO ESTRATÉGICO constituído pelos IMPÉRIOS DE SANGUE PURO cujo objetivo era evitar que os SANGUES, LINHAGENS E RAÇAS europeias que eram parte do PACTO DE SANGUE com os SIDDHAS DE AGARTHA fossem contaminados, fundamentalmente conquistados pela CULTURA HEBREIA ou pelo ISLAM ou cultura MUÇULMANA. Estratégia que impediu que nesses períodos históricos que os rabinos cabalistas tomaram Europa e judaizaram todas as nações europeias Arianas hiperbóreas.

O Virya DESPERTO que adquiriu capacidade de Anamnésia e por esse OLHO DE WOTAN pode VER em seu LABIRINTO interior o caminho conducente ao SELBST e desencadear sobre o “centro” de sua VONTADE EGÓICA o poder do VRIL.

O SIGNO TIPHERETH E AS ENTELÉQUIAS DAS SUPERESTRUTURAS.

Os Siddhas traidores de Chang Shambala, desde sua “cidade maldita” operando com a CHAVE KALACHAKRA tem o poder para acelerar a evolução entelequial de todas as SUPERESTRUTURAS EXTERNAS (Super Estrutura Cultural Macrocósmica) que compõe todas as CULTURAS EXTERNAS, para lograr suas metas e chegar a essa perfeição final operam ativamente sobre os espaços de significação de determinadas “culturas externas” projetando os ARQUÉTIPOS PSICOIDES E SEUS CORRESPONDENTES EGRÉGOROS com o sinistro SIGNO TIPHERETH E SUA ARMADILHA AO OLHO.

A pergunta é: Onde atua o signo Tiphereth e o que ocasiona?

O signo Tiphereth o aplicam para levar a percepção a determinadas SUPERLINGUAGENS AXIOLÓGICAS que respondem ao PLANO DA SINARQUIA MUNDIAL e são partes fundamentais do plano do Uno e de sua finalidade entelequial. Tiphereth como um colossal ARQUÉTIPO UNIVERSAL ou PSICOIDE abarca a CULTURA EXTERNA que foi ELEITA e previamente TRABALHADA pelos INICIADOS SINARCAS DA FRATERNIDADE BRANCA UNIVERSAL, a saber um incontável número de POLÍTICOS, CIENTISTAS, ARTISTAS, vítimas dessas superlinguagens colaboram CONSCIENTE OU INCONSCIENTEMENTE na emergência e afirmação dessas “linguagens kalachakra” na ESFERA DE LUZ MACROCÓSMICA. É tal o poder dessas superlinguagens axiológicas que não existe PESSOA, LUGAR OU COISA que não seja CAPTURADA e incorporada ao contexto axiológico dessas SUPERLINGUAGENS KALACHAKRA.

Por isso devemos ter bem em claro que o grande inimigo do VIRYA DESPERTO é o sinistro SIGO TIPHERETH e sua desintegradora ciência de destruição psicossocial, a ARMADILHA AO OLHO DO ASPECTO BELEZA E INTELIGÊNCIA ATIVA DO DEMIURGO.

Em um texto que está em construção descrevemos passo a passo como o signo Tiphereth atua com sua Armadilha ao Olho na ordem Macrocósmica e fundamentalmente “dentro” do Microcosmo do Virya perdido e inclusive pode ser vítima de seu poder o VIRYA DESPERTO que não logrou ISOLAR O MICROCOSMO DA ORDEM MACROCÓSMICA, que não logrou conquistar seu ESPÍRITO das estruturas ônticas da ALMA E CORPO, tema FUNDAMENTAL para enfrentar a Tiphereth e ao Uno nessa BATALHA FINAL, que livrará o VIRYA BERSERKR se pretende transmutar-se em um SIDDHA IMORTAL e fazer REAL sua LIBERAÇÃO ESPIRITUAL da ordem material.

Os SIDDHAS TRAIADORES são os responsáveis de levar a cabo o plano que tem como meta e objetivo final: IMPULSIONAR TODAS AS SUPERESTRUTURAS OU MACROESTRUTURAS que compõe a SUPERESTRUTURA CULTURAL MACROCÓSMICA a sua ENTELÉQUIA FINAL.

O SIGNO TIPHERETH NA HISTÓRIA.

O sinistro signo Tiphereth atua no MUNDO desde que o DEMIURGO o entregou aos SIDDHAS DA KALACHAKRA, estes “deuses/demônios” encadeadores em diferentes momentos históricos atuaram ativamente com esse aspecto BELEZA mediante a ciência do engano mais sutil e eficaz, a ARMADILHA AO OLHO. Seriam os SACERDOTES CRISTÃOS os encarregados de modular as massas e as adaptar aos arquétipos de Tiphereth. O plano se concretizaria com a emergência das LINGUAGENS ARTÍSTICAS E ARQUITETÔNICAS que emergiram taticamente em determinados momentos da história europeia gerando FEITOS CULTURAIS com os quais foram “trabalhando” culturalmente as massas de Viryas perdidos. Para não entrar em conceitos que requerem muita explicação recomendamos a leitura do MISTÉRIO DE BELICENA VILLCA que está editado em Quinta Dominica, nessa genial construção, Nimrod descreve como foram alteradas as “culturas pagãs ou clássicas” com a chegada do Cristianismo. Simplesmente aprofundamos nesta publicação sobre o Signo Tiphereth e sua Armadilha ao Olho já que essa ciência kalachakra durante o Cristianismo foi a responsável de alterar os princípios morais, religiosos, políticos, sociais ou culturais das RAÇAS BRANCAS ARIANAS EUROPEIAS DO PACTO DE SANGUE.

Assim como operaram emergindo períodos culturais históricos que afirmaram o dogma cristão em toda Europa como o RENASCIMENTO, neste presente novamente os Siddhas de Chang Shambala estão operando ativamente com o SIGNO TIPHERETH, o aspecto BELEZA E INTELIGÊNCIA ATIVA, aperfeiçoando a limites extremos as funções ESTÉTICAS de todos os DESÍGNIOS cujos entes ou objetos culturais respondem ou servem ATUALMENTE ativamente às LINGUAGENS KALACHAKRA que respondem ao plano do Demiurgo e fundamentalmente a esse PLANO que é dos SIDDHAS TRAIADORES e que neste PRESENTE HISTÓRICO sua meta final e máxima “aspiração” é: manter no PODER às RAÇAS DA TRAIÇÃO BRANCA.

Recordemos: A presença ativa do SIGNO TIPHERETH e sua sinistra ARMADILHA AO OLHO começou a operar em toda Europa medieval e moderna, inclusive contemporânea, por esse signo se desencadearam os feitos culturais artísticos e arquitetônicos que deram nascimento a essas mudanças culturais que alteraram a história e levaram ao PODER RELIGIOSO E POLÍTICO a SINARQUIA GOLEN: IGREJA CATÓLICA ou o que é o mesmo JUDAICO/CRISTIANISMO, tema que trata com genialidade Nimrod de Rosario na novela mágica o MISTÉRIO DE BELICENA VILLCA e recomendamos ler. Finalizando; com esse signo se logrou construir CATEDRAIS golen de uma “beleza” impactante e graças a essa ação milhares de catedrais foram construídas em todas as nações europeias a partir do século XI.

A ARMADILHA AO OLHO DO SIGNO TIPHERETH é parte da CHAVE KALACHAKRA e é operada pelos Siddhas traidores de Chang Shambala, com essa CHAVE abrem os espaços axiológicos das PSICORREGIÕES NATURAIS OU CULTURAIS que respondem ao plano entelequial do Demiurgo e sua raça eleita: a raça hebreia, Cada GIRO da CHAVE KALACHAKRA fez emergir uma série de superlinguagens axiológicas científicas da kalachakra cujos objetos tecnológicos mudaram a “história” e levaram ao poder os sacerdotes e rabinos golen, objetos tecnológicos que respondem ao aspecto Beleza e Inteligência ativa de Tiphereth e suas funções VIRTUAIS são partes ativas da evolução e perfeição final das CULTURAS KALACHAKRAS que RESPONDEM AO “SIGNO DA DOR”.

(Recordemos: a CHAVE KALACHAKRA opera com o SIGNO DA ORIGEM, mas sua finalidade “dentro” do Labirinto Exterior é conduzir aos extraviados e perdidos Viryas perdidos aos TEMPLOS KALACHAKRA, às ARQUITETURAS GOLEN donde está presente em seu “centro” o CULTO ao DEUS Uno e seu SIGNO DA DOR. O TEMPLO KALACHAKRA que se pode observar no CENTRO dos SIGNOS LABIRINTOS se encontra o CULTO ao UNO e esse culto religioso tem a missão de capturar o Virya perdido e o ingressar às INICIAÇÕES SINARCAS de uma seita, loja, religião, sistemas que contribuem ativamente à evolução e perfeição do LABIRINTO EXTERIOR KALACHAKRA).

Pelo contrário, essa CHAVE RÚNICA E OS MONUMENTAIS ARCOS são objetos de referência com os quais se pode CONSTRUIR um SISTEMA REAL ARTIFICIAL que revela o SIGNO DA ORIGEM, signo que é VISÍVEL na imanência RÚNICA dessas estruturas e ingressa o VIRYA DESPERTO à GNOSE do SÍMBOLO DA ORIGEM presente no LABIRINTO INTERIOR. GNOSE GUERREIRA que transmuta o VIRYA DESPERTO em um GUERREIRO DO ETERNO capaz de construir ARQUITETURAS DE GUERRA, SISTEMAS REAIS ARTIFICIAIS cujos OBJETOS REAIS REFERENTES E EMERGENTES façam VISÍVEL seu REGISTRO CULTURAL ao SIGNO DA ORIGEM, AO GRAL OU A RUNA DE OURO.

Na imagem do ARCO DE JANO ou de todos ARCO se encontra a presença do SIGNO DA ORIGEM ou RUNA SWASTIKA LEVÓGIRA: seu REGISTRO CULTURAL faz visível à HISTÓRIA DO PACTO DE SANGUE E DE SEUS PONTÍFICES HIPERBÓREOS.

Em outro artigo descreveremos o REGISTRO CULTURAL ARTIFICIAL INALTERÁVEL destes superobjetos axiológicos: CHAVE e ARCO desde uma VISÃO GNÓSTICA HIPERBÓREA, compreensão e discernimento que nos levará mais além de seus desígnios arquetípicos, ingressaremos nessas VERDADES HIPERBÓREAS que são REVELADAS pelos SIDDHAS LEAIS aos VIRYAS DESPERTOS dotados de FACULDADE DE ANAMNÉSIA. Por isso o VIRYA BERSERKR construtor de PONTES à ORIGEM pode “ver, observar e EXPLORAR” com Giburr entre seus Olhos o REGISTRO CULTURAL INVISÍVEL que subjaz detrás dos desígnios arquetípicos dessas construções hiperbóreas.

Quem porte o OLHO DE WOTAN poderá VOAR SOBRE a TEMPORALIDADE do tempo transcendente que flui (ver: ponto indiscernível, átomos e substância gravis, aspecto Beleza do Uno) pelos múltiplos e polidimensionais ESPAÇOS DE SIGNIFICAÇÃO topográficos (psicoregiões naturais = geografia) e históricos (psicoregiões culturais = superestruturas urbanas), pelas conexões de sentido existentes entre o registro RÚNICO do ARCO DE JANO e a CHAVE SWASTIKA poder-se-á ingressar e atravessar essa PONTE que une o INFINITO ATUAL com a ROMA IMPERIAL, o TERCEIRO REICH ALEMÃO e a NAÇÃO ARGENTINA. Essa CHAVE RÚNICA COM SWASTIKA cabre as portas a esses registros culturais históricos que revelam neste PRESENTE ATUAL as verdades históricas das estratégias de liberação espiritual desencadeadas pelos Siddhas de Agartha e os LÍDERES RÉGIOS do Pacto de Sangue como: AUGUSTO NA ROMA IMPERIAL, NAPOLEÃO na FRANÇA, HITLER na ALEMANHA e PERÓN na ARGENTINA.

Mas como afirma-se, somente pode VER essas VERDADES ABSOLUTAS históricas que estão presentes neste presente na atual psicoregião ou corologia esotérica de CÓRDOVA ARGENTINA quem porte GIBURR em seu OLHO DE FOGO (próprio do olho de WOTAN e do ROSTO de JANO, ver publicação anterior O OLHO DE WOTAN E O ENIGMA DE JANO). CAMARADAS, com vosso OLHO DE FOGO podereis VER ANTES DE ABRIR e se PODES VER JÁ ESTAS ALI, ingressastes a esses espaços axiológicos históricos da NAÇÃO ARGENTINA donde te vincularás carismaticamente com a VERDADE RÚNICA da RUNA SWASTIKA e a RUNA DE OURO. Runas incriadas que são partes das ESTRATÉGIAS HIPERBÓREAS e revelam ao Cavaleiro Tirodal a mais ALTA SABEDORIA que é dos SIDDHAS DE AGARTHA. Esse SABER HIPERBÓREO dota o VIRYA do poder do VOO e com esse poder em suas “MÃOS” o guerreiro poderá VOAR ao SELBST, desencadear sobre sua VONTADE o VRIL, em definitivo: o VIRYA BERSERKR poderá transmutar-se em um GUERREIRO DE WOTAN.

OCTRA CÓRDOVA.
VVV E VRIL.

MENSAGEM AOS KAMARADAS.

Kamaradas, Viryas despertos, devemos DAR-NOS CONTA que se deve RESOLVER o EXTRAVIO OBJETIVO que padece o VIRYA quando é ESCRAVO DO SISTEMA, do LABIRINTO

EXTERIOR KALACHAKRA e suas SUPERLINGUAGENS AXIOLÓGICAS RELIGIOSAS, CIENTÍFICAS, POLÍTICAS, ECONÔMICAS, FINANCEIRAS, TRABALHISTAS, etc. Ser vítima das CULTURAS SINARCAS e do atroz MATERIALISMO significa a CRUCIFICAÇÃO do VIRYA PERDIDO nesses âmbitos habituais donde o VIRYA É CRUCIFICADO a esses extremos mais sinistros do SIGNO DA DOR e das ÉTICAS PSICOLÓGICAS JUDAICAS. QUEM É ESCRAVO DA MATÉRIA NÃO PODE SER LIVRE, SE O VIRYA NÃO SE LIBERA DA ESCRAVIDÃO MATERIAL E CULTURAL QUE IMPÕE O SISTEMA, JAMAIS PODERÁ SER LIVRE QUEM NÃO É CAPAZ DE RESISTIR E SUPERAR OS LIMITES AXIOLÓGICOS QUE IMPÕE O MATERIALISMO E AS CULTURAS SINARCAS JAMAIS TERÁ O VALOR PARA DESPERTAR E LIBERAR-SE DA DOR QUE GERAM A POBREZA E A MISÉRIA DAS CULTURAS KALACHAKRA.

A DOR que padece o VIRYA se deve a NÃO estar INSTRUÍDO E PREPARADO para enfrentar com VALOR à DOR que geram as CULTURAS EXTERNAS, por isso o VIRYA ao ser INSERIDO nas SUPERESTRUTURAS “TRABALHÍSTICAS” DAS CULTURAS EXTERNAS é VÍTIMA desse PODER POLÍTICO, ECONÔMICO E TRABALHÍSTICO que o incorpora como a um ESCRAVO às FORÇAS DE TRABALHO E DA PRODUÇÃO que sustentam o MUNDO SINARCA, ao LABIRINTO EXTERIOR KALACHAKRA.

ES CRAVIZADO E ROUBADO TRABALHISTAMENTE é CRUCIFICADO ao SIGNO DA DOR, e esta condição se deve a essa condição interior que o determina como VIRYA PERDIDO, submetido às CULTURAS que o mantém ESCRAVIZADO à EVOLUÇÃO CULTURAL DA ORDEM MATERIAL CONTIDA NA LEI GERAL KALACHAKRA.

O Virya ao ser encadeado a um CORPO FÍSICO MORTAL, essa MORTALIDADE o determina e o CRUCIFICA ao SIGNO DA DOR e para SOBREVIVER deverá TRABALHAR, ganhar o “PÃO COM O SUOR DE SUA TESTA”. O Virya perdido será inserido obrigatoriamente no âmbito CULTURAL, SOCIAL, ECONÔMICO, TRABALHISTA, PROFISSIONAL, para nomear algumas das estruturas e seus espaços axiológicos que estão regidos pela deusa NECESSIDADE, deusa aliada do SIGNO DA DOR e que é parte do MUNDO HABITUAL do Virya perdido ou desperto. É esse MUNDO HABITUAL donde VIVE, ESTUDA, TRABALHA o VIRYA PERDIDO, é esse o terreno bélico donde livra a BATALHA todos os dias de sua vida o semidivino Virya para manter-se DIGNO E DESPERTO na vida habitual.

Essa guerra pela SOBREVIVÊNCIA é DRAMÁTICA e quase TRÁGICA, porque disso se trata o KARMA KALACHAKRA, essa DOR que ENCADEIA e CRUCIFICA o VIRYA na POBREZA ou MISÉRIA desse extremo do SIGNO DA DOR. Kamaradas, eis aqui a RAIZ DO KARMA KALACHAKRA, o virya perdido é VÍTIMA DA CULTURA MATERIALISTA que promovem as DOCTRINAS ECONÔMICAS e as IDEOLOGIAS POLÍTICAS da SINARQUIA MUNDIAL.

Esta REALIDADE material é imodificável neste presente histórico, o mundo e seu destino CRUCIFICA o Virya perdido no materialismo, isto é inevitável, porque existir no mundo requer satisfazer a deus “NECESSIDADE”, conseguir o que se necessita diariamente para VIVER (hoje em dia “sobreviver”) e existir com dignidade e valor neste MUNDO HABITUAL atravessado por uma cultura MATERIALISTA que abarca todos os espaços culturais do Labirinto Exterior Kalachakra. A NECESSIDADE do determinado o insere nesses espaços econômicos, financeiros, trabalhistas, profissionais, comerciais, sustentam os extremos do SIGNO DA DOR. Em matéria econômica o refunde na RIQUEZA ou seu oposto arquetípico, a POBREZA, em matéria trabalhista esses extremos estão manifestados no TRABALHO ESCRAVO que participa do mundo CAPITALISTA ou COMUNISTA, etc. Estes sistemas REAIS que nomeamos participam do mundo habitual do Virya, dos desígnios que o obrigam a seguir TRABALHANDO para manter em MOVIMENTO à LEI GERAL DA EVOLUÇÃO CULTURAL KALACHAKRA. Por isso o obreiro deverá GANHAR O PÃO COM O SUOR DE SUA TESTA, assim o afirmam as “sagradas escrituras”, premissas que refundem o SEMIDIVINO VIRYA pelos EXTREMOS do SIGNO DA DOR, a RIQUEZA ou POBREZA, qualquer que seja sua “SORTE”, por certo inserirá o SEMIDIVINO VIRYA perdido ou inclusive desperto nos arquétipos psicoides que participam da evolução material do Labirinto Exterior Kalachakra.

Estes sistemas políticos, econômicos, financeiros o refundem nos arquétipos psicoides que o crucificam pelo TRABALHO e a NECESSITA às forças TRABALHISTAS O SIGNO DA

DOR, e se bem Kdas, de TUDO se LIBERA o GUERREIRO SÁBIO HIPERBÓREO, cair nos EXTREMOS DO SIGNO DA DOR não é ESTRATÉGICO, É UM ERRO, mas se o VIRYA DESPERTO tem esse VALOR que é dos HERÓIS, por certo que se PREPARARÁ e se ARMARÁ com as “armas” culturais necessárias para não ser vítima desses males, da RIQUEZA e da POBREZA, os EXTREMOS MAIS SINISTROS da CHAVE KALACHAKRA.

Por isso os CAMARADAS de OCTRA há anos vínhamos lutando por fazer ouvir a mensagem dos SIDDHAS DE AGARTHA e do PONTÍFICE TIRODAL NIMROD DE ROSÁRIO, tratamos de ORIENTAR aos VIRYAS DESPERTOS para que se preparem duramente para enfrentar essa BATALHA que se trava todos os dias no MUNDO EXTERNO, no LABIRINTO EXTERIOR KALACHAKRA. Se assim o fazem e são DUROS ante a VIDA que é SOFRIMENTO poderá suportar tudo o que provenha do SIGNO DA DOR.

Por isso afirmamos: o VIRYA DESPERTO DEVE INSTRUIR-SE E PREPARAR-SE, TREINAR E CULTIVAR-SE, ACEDER SE É POSSÍVEL E O CONSIDERA NECESSÁRIO AOS MAIS ALTOS NIVEIS ACADÊMICOS DO SABER, ISSO EVITARÁ QUE SEJA VÍTIMA DA CULTURA MATERIALISTA QUE REGE O MUNDO EXTERIOR.

Este tema é CHAVE para ser LIVRE e não depender do sistema, para não ser ESCRAVO do LABIRINTO EXTERIOR e evitar ser CRUCIFICADO na CRUZ do SIGNO DA DOR e em seu momento ser SACRIFICADO no tabernáculo do TEMPLO KALACHAKRA.

Continuará...

**Minha honra é meu valor!
O valor é a graça do VRIL!**

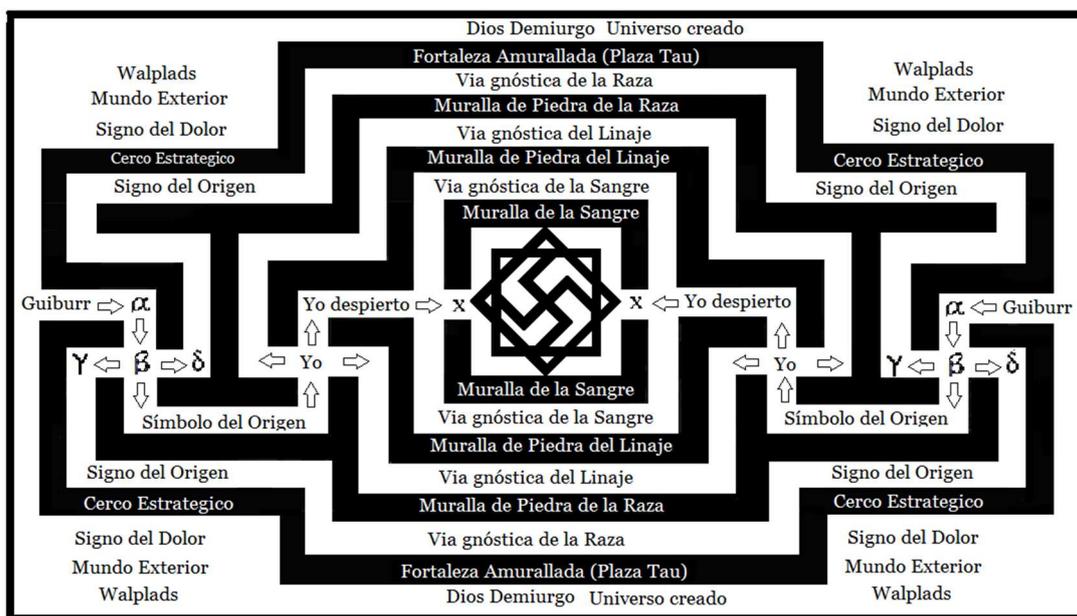
8- FORTALEZA VRIL: MURALHA DO SANGUE, DA LINHAGEM E DA RAÇA. RECINTO ÍNTIMO DO EU. (SELBST) Ver figuras.

(<http://www.quintadominica.com.ar/foro/viewtopic.php?f=2&t=1437>)

Analisar as imagens e aprofundar em seus significados, nelas existe uma CHAVE que abre as portas (ENIGMA DE JANO) de ingresso ao SELBST, a esse estado interior do Virya desperto que o transmuta em um guerreiro ou soldado de Wotan.

VVV E VRIL CAMARADAS DE OCTIRODAE e da "ex"OCTRA.

Comunicado: Kamaradas, publicamos uma série de figuras que expressam a transmutação do CORPO FÍSICO do Virya em um MICROCOSMO POTENCIAL TRANSMUTADO EM UMA FORTALEZA AMURALHADA, em uma ARQUITETURA DE GUERRA, em todo caso em uma LETAL ARMADURA DE GUERRA. Por enquanto subimos as imagens destas figuras que se podem ver nas partes inferior e superior deste artigo, recomendamos que sejam exploradas para compreender seus significados, mais adiante analisar-se-ão cada uma delas aprofundando em suas verdades absolutas.



VONTADE, VALOR, VITÓRIA.

O ENIGMA DE JANO E O OLHO DE WOTAN.

O OLHO DE WOTAN E O ENIGMA DE JANO SÃO ENIGMÁTICOS ARCANOS HIPERBÓREOS QUE SE REFEREM À FACULDADE DE ANAMNÉSIA, AO OLHO DE FOGO DO VIRYA BERSERKR COM O QUAL SE RESIGNA O OLHO DE YOD, A ESSE OLHO QUE É DO A.R.S.E.P.E. E DA ARMADILHA AO OLHO DO SIGNO TIPHERETH.

O OLHO DE WOTAN

- 1- Abre teus olhos camarada: abre-os, abre-os Já!
- 2- Se cego não queres ficar, bem abertos devem estar!
- 3- Mas veja bem antes de abrir, para que vendo, não andes cego por aí!
- 4- Se cego não queres ser, abre teus olhos antes de ver!
- 5- Mas veja bem qual olho abrirás, com os dois pode ver, com somente um verás o mundo veraz!
- 6- Se o correto é, o OLHO DE FOGO recuperará!
- 7- E com teu Olho de Fogo verás a PORTA da Eternidade!
- 8- E – Se podes “ver” a PORTA DA ETERNIDADE sempre livre serás no mundo veraz da eternidade!

Honor et Mortis!

Vontade, Valor, Vitória!

O ENIGMA DE JANOS.

- 1 – Há uma porta que está nas coisas e que a outra porta logo transporta.
- 2 – Entre ambas as portas está o esquecido, pobre daquele que se tem perdido!
- 3 – Ambas as portas se chamam Ji (X), primeiro observa antes de abrir!
- 4 – Quem observa à primeira Ji (X) não somente vê, já está ali!
- 5 – Quem observa à segunda Ji (X) se o deseja, pode sair!
- 6 – Mas se sai, já não será o mesmo que foi ao entrar!
- 7 – Tudo ao revés, como um espelho, é esse mundo onde eras velho!
- 8 – Mas se jovem desejas ser, por senda inversa podes volver!

Saudações aos camaradas registrados no Fórum de Quinta Dominica.

A partir deste ponto procederemos a subir uma série de publicações ao Fórum que são partes fundamentais da Práxis da ética noológica e que contribuem para transmutar o Virya perdido em Virya desperto. Neste caso se tratam de três provas iniciáticas que participam da transmutação que se obtém nas iniciações, se bem o que se revela já é de conhecimento público por parte dos Camaradas estudantes dos Fundamentos (Prova de Família), o motivo desta publicação se deve a que o Virya neste presente ao chegar à compreensão intelectual e gnóstica do tomo oitavo, ingressou a essa face iniciática donde os Siddhas Leais que participam da LINHAGEM espiritual do camarada poderão ingressar o Eleito do Sangue Puro ao mais alto nível de sabedoria que pode portar neste “mundo” um Pontífice Máximo Hiperbóreo.

Em outros tempos essas provas eram reveladas oralmente como o Enigma de Janos, mas dada a urgência estratégica ao aproximar-se o Fim da História que dará início a uma nova história, os tempos se aceleraram, e essa dinâmica ocasionou que segredos que antes estavam ocultos, hoje emergem ante os Olhos bem abertos do Virya desperto, porque é tático que o Guerreiro Sábio tenha as armas rúnicas para enfrentar nesse final à mais sinistra linguagem da Kalachakra: o Signo Tiphereth e Binath unificados na ARMADILHA AO OLHO do aspecto Beleza/Amor e Inteligência ativa do Demiurgo.

Por isso se publica neste artigo a Prova de Família, foi posta em letra por Nimrod de Rosario e reproduzimos neste artigo, mas essa prova é uma Porta de ingresso a enigmáticas verdades que se revelam oralmente quando se transpõe as iniciações que estão relacionadas com a Prova da Raça e por último com a Prova do Sangue, provas iniciáticas que serão reveladas quando nos ordenem falar, por isso hoje é melhor calar.

As três iniciações:

Primeira iniciação: o Virya se transmuta em Virya desperto Cavaleiro Tirodal.

Segunda iniciação: o Virya desperto se transmuta em Virya Berserkr Pontífice Tirodal.

Terceira Iniciação: o Virya Berserkr se transmuta em Siddha Leal.

As três provas iniciáticas estão vinculadas estreitamente com um “tipo” de karma ou arquétipo demiúrgico que determina o espírito eterno a sua conformação e determinação ôntica e biológica atual:

a- A PROVA DA RAÇA E O KARMA HUMANO E RACIAL.

b- A PROVA DA LINHAGEM E O KARMA FAMILIAR.

c- A PROVA DO SANGUE E O KARMA PARTICULAR.

Evidentemente existe uma profunda conexão de sentido entre uma prova e uma iniciação e isto indica que o Virya à medida que vai purificando seu SANGUE vai resignando o KARMA e com isso eliminando do SANGUE PURO o SANGUE PASU, em outras palavras vai deixando de ser: “humano, demasiado humano” e vai transmutando-se em divino, recuperando a divindade subjacente em sua própria ETERNIDADE.

Nesta publicação procederemos a revelar a Prova da Raça e sua conexão de sentido com o karma humano e racial pasu, posteriormente quando se considere necessário ingressar-se-á a publicar: a Prova da Linhagem e sua vinculação com o arquétipo familiar e o karma familiar e por último, se os deuses o permitem e admitem: a Prova do Sangue a qual está relacionada com o karma individual, tal “karma e Dharma” é o efeito da unificação no Microcosmo do Signo da Dor e o Signo da Origem.

O ENIGMA DE JANOS E OLHO DE WOTAN DESINTEGRAM O KARMA KALACHAKRA.

O PONTÍFICE TIRODAL e os SIDDHAS DE AGARTHA vão ingressando o “eleito” que vai demonstrando ter essa VONTADE e VALOR próprio dos “heróis” hiperbóreos. A VONTADE intelectual e gnóstica permite o Virya desperto compreender os Fundamentos da SABEDORIA HIPERBÓREA, e o VALOR o ingressa a essa práxis noológica que é da ética noológica do guerreiro sábio hiperbóreo. Por essa vontade e valor o Virya compreende todo o SABER hiperbóreo que o ingressa à VERDADE desnuda de Si Mesmo e da realidade que o rodeia, (macro e superestruturas). Por essa verdade do Virya o kda ingressa como um herói às PROVAS INICIÁTICAS representadas pelo MISTÉRIO DA RAÇA, o MISTÉRIO DA LINHAGEM e a PUREZA DO SANGUE GRAL. Ingressar em seu KAIROS de valor a essas provas iniciáticas põe a prova a verdade do Virya e por sua VERDADE o Virya desperto transmutado em Siddha Berserkir conquista sua LIBERDADE, a ETERNIDADE nos mundos eternos do deus Incognoscível.

AS PROVAS INICIÁTICAS ENFRENTAM O VIRYA DESPERTO A ESSA VERDADE DESNUDA DE SI MESMO QUE SE REVELA PELA RAÇA, A LINHAGEM E O SANGUE, POR ESSA VERDADE QUE LHE PERMITE CHEGAR À SOLUÇÃO DO ENIGMA DE JANOS, RESOLVER O SEGREDO DO LABIRINTO E COMPREENDER O MISTÉRIO DE A-MORT.

Neste ponto devemos ser bem claros: [A SOLUÇÃO AO ENIGMA DE JANOS REVELA O MOTIVO E A CAUSA DO ENCADEAMENTO E A POSSIBILIDADE QUE TEM O ESPÍRITO QUE SABE O PORQUÊ DE SUA “QUEDA” DE FAZER REAL SUA LIBERAÇÃO ESPIRITUAL DA ORDEM MATERIAL CRIADA PELO DEMIURGO, EM DEFINITIVO, O DEUS HIPERBÓREO JANOS \(DEUS DAS PORTAS X JI\) DOTA O VIRYA DE FACULDADE DE ANAMNÉSIA, CAPACIDADE GNÓSTICA COM A QUAL O VIRYA PODE VER ANTES DE ABRIR. QUEM PODE VER PODE OPTAR E LEGER QUE CAMINHO SEGUIR, QUAL É O MONARQUE DO CAMINHO LABREIX QUE O CONDUZ AO SELBST, A ESSA VERDADE DESNUDA QUE PARTICIPA DE SEU REGISTRO ÔNTICO-TEMPORAL, DO ESQUEMA DE SI MESMO ATUAL. POR ESSAS VERDADES GNÓSTICAS DO SELBST O VIRYA TEM O PODER RÚNICO E NOOLÓGICO DO SIGNO DA ORIGEM OU GIBURR E COM ESSA ESPADA DE WOTAN PODE DESINTEGRAR DE SEU MICROCOSMO TODO SOFRIMENTO, PENA, ERRO QUE PROVÉM DA ALMA PASU E QUE O DETERMINA AO SIGNO DA DOR, A ESSE KARMA RACIAL E FAMILIAR QUE RESPONDE AO KARMA KALACHAKRA.](#)

Neste ponto deveremos nos perguntar: O que significa o termo ou conceito KARMA?

O KARMA define a DOR que padecerá nessa ENCARNAÇÃO o espírito encadeado a um novo Microcosmo Pasu, o KARMA DETERMINA a existência nessa nova encarnação, o encadeia aos desígnios demiúrgicos que determinam o sofrimento que deverá padecer o espírito encadeado a uma ALMA E CORPO PASU, a um MICROCOSMO como Virya perdido determinado a existir segundo determinem as LEIS DO KARMA KALACHAKRA EXISTENTES NA CULTURA EXTERNA NA QUAL SERÁ ENCARNADO. Em geral, o karma se constrói com a DOR que participa

da HUMANIDADE, a RAÇA e a LINHAGEM, por essa DOR que sustenta o ENGANO e a MENTIRA que os Siddhas traidores montaram sobre o KARMA. A mentira cultural se baseia nos dogmas religiosos que “descrevem” a metempsicose, ou teoria das reencarnações, ciência que se denomina nos dogmas religiosos orientais: RODA DO SAMSARA, RODA DO ETERNO RETORNO, etc.

A RODA DO SAMSARA, DAS REENCARNAÇÕES ou simplesmente do KARMA (que em outro ponto aprofundaremos) se baseia nos MITOS, ARQUÉTIPOS E SÍMBOLOS SAGRADOS que compõe todas as SUPERLINGUAGENS RELIGIOSAS DA KALACHAKRA, estes SISTEMAS REAIS ARITFICIAIS EXISTENTES descrevem que o ENCADEAMENTO e a EVOLUÇÃO na RODA DO SAMSARA está determinada por como se VIVEU nessa EXISTÊNCIA, pelo MODO DE VIDA ÉTICO E MORAL que estava contido no PLANO EVOLUTIVO dessa ALMA em particular. O KARMA é uma doutrina religiosa cujos sistemas reais descrevem mediante uma série de MITOS E SÍMBOLOS SAGRADOS O QUE SE DEPARA O VIRYA PERDIDO NAS FUTURAS ENCARNações SE NÃO CUMPRE COM O PLANO DESIGNADO NESTA VIDA PARA ESSA ALMA. Estes mitos e símbolos sagrados são os fundamentos conceituais que dotam de sentido cultural e metafísico à teoria das REENCARNAÇÕES OU METEMPSICOSE, sistemas reais artificiais que fazem REAL à existência do KARMA em suas diferentes manifestações arquetípicas.

A ILUSÃO DA DOR, DE SER JULGADO EM CADA DESENCARNAÇÃO “KARMICAMENTE” PELOS SIDDHAS TRAIADORES.

Em definitivo, o KARMA KALACHAKRA é uma LINGUAGEM RELIGIOSA cuja doutrina kármica se baseia nos superconceitos axiológicos que “CRIAM” a existência REAL do “karma”, nos referimos especificamente a ARQUÉTIPOS, MITOS e fundamentalmente aos SÍMBOLOS SAGRADOS do Demiurgo e seus aspectos “divinos”, estas LINGUAGENS ESOTÉRICAS e seus símbolos sagrados geram a TEORIA do KARMA, esta doutrina afirma: o virya será JULGADO em cada desencarnação pelos SIDDHAS TRAIADORES ou pelo DEMIURGO ou pelos REGENTES DO KARMA, segundo suas BOAS ou MÁS ações, de acordo a seu MODO DE VIDA, de seu comportamento ÉTICO E MORAL será o “lugar e a existência vindoura, sua nova ENCARNação na vida futura. Se viveu de acordo ao predeterminado no designado na ALMA nessa encarnação, se cumpriu a letra com o plano contido nessa encarnação, quiçá pague menos KARMA, em troca se não cumpriu com o contido na matriz essencial e nas matrizes virtuais dos desígnios caracol e serpente, se não OBEDECEU ao Demiurgo e aos senhores do KARMA e violou as LEIS ARQUÉTÍPICAS que dirigem a evolução da ALMA será CASTIGADO por não obedecer e rebelar-se e esse castigo se denomina KARMA, se paga com maior karma, quer dizer: será JULGADO E CONDENADO A VIVER UMA “FUTURA” VIDA OU ENCARNação EM CONDIÇÕES QUE O CONDENARÃO A UMA VIDA DURA, UMA VIDA DONDE O SIGNO DA DOR ESTARÁ PRESENTE NO MICROCOSMO E NA CULTURA EXTERNA NA QUAL SERÁ ENCADEADO. Ainda que devemos considerar que o VIRYA perdido que creia nessas doutrinas religiosas do karma e seja vítima e se CRUCIFIQUE nessa DOR que participa desses MITOS E SÍMBOLOS SAGRADOS, sempre será ENCADEADO no mesmo ARQUÉTIPO RACIAL e dentro da evolução de seu ARQUÉTIPO FAMÍLIA, quer dizer, JAMAIS os Siddhas traidores podem o ENCADEAR fora do plano RACIAL e familiar contido para essa ALMA em particular, somente podem o encadear no SANGUE e LINHAGEM que se correspondem com o ARQUÉTIPO RACIAL que participa da última encarnação, tema que aprofundaremos no próximo artigo deste fórum.

O VIRYA DESPERTO deve SABER QUE O KARMA SE GERA POR ESTAR INSERIDO NOS MITOS E ARQUÉTIPOS E SÍMBOLOS SAGRADOS QUE AFIRMAM QUE O VIRYA SERÁ JULGADO EM CADA DESENCARNAÇÃO “KARMICAMENTE” PELAS BOAS OU MÁS AÇÕES QUE COMETEU EM SUA EXISTÊNCIA, SEGUNDO COMO VIVEU A VIDA SERÁ SUA FUTURA EXISTÊNCIA.

O KARMA KALACHAKRA E SEUS DESÍGNIOS DIVINOS.

O KARMA Kalachakra está constituído por todos os MITOS E SÍMBOLOS SAGRADOS que o refundem na DOR que participa de sua ALMA HUMANA E RACIAL PASU OU VIRYA PERDIDO. Essa DOR se constitui ao estar o Espírito eterno dormido e perdido, aprisionado à Roda do Eterno Retorno, à prisão do “labirinto” Kalachakra, tais “espaços ônticos” do “labirinto” interior do Microcosmo encadeiam o Virya ao KARMA HUMANO, RACIAL E FAMILIAR, a esses desígnios que

são recriados pelo Demiurgo e os mentores do encadeamento, os Siddhas traidores da Kalachakra em cada nova reencarnação que sofre o Espírito cada vez que é encarnado a um CORPO BIOLÓGICO o qual está determinado:

- a) pelo “SER EM SI”, o UNIVERSAL DO GÊNERO.
- b) pelo “SER PARA O HOMEM”, o PARTICULAR DA ESPÉCIE.
- c) pelo “SER PARA DEUS”, o INDIVIDUAL DA LINHAGEM.

TIPHERETH, A ARMADILHA AO OLHO E AS CABALAS DA KALACHAKRA.

Esta Ciência de Maya denominada ARMADILHA AO OLHO DO SIGNO TIPHERETH se baseia nas cabalas LUMÍNICA, ACÚSTICA e NUMERAL, as duas primeiras estão sustentadas pelo DEMIURGO, a terceira pelos SIDDHAS TRAIADORES, os regentes do labirinto exterior Kalachakra.

Estas superlinguagens estéticas e seus colossais espaços axiológicos têm os mitos, símbolos sagrados e arquétipos psicoides mais numinosos da chave kalachakra, seu devastador PODER pode CAPTURAR E VOLTAR A ENCADEAR O VIRYA PERDIDO, inclusive pode voltar a dormir esse virya que tem o poder para despertar, quem é vítima da ARMADILHA AO OLHO será capturado por algumas das superlinguagens axiológicas religiosas que encadeiam e aprisionam aos espaços que respondem ao SIGNO DA DOR, a esses MUNDOS EXTERNOS que mantêm o virya perdido e dormido, que são seus MITOS E ARQUÉTIPOS partes essenciais da ILUSÃO de MAYA, do KARMA KALACHAKRA.

O virya perdido vive em vida enganado pelas CULTURAS EXTERNAS que respondem à Kalachakra, mais ainda DESENCARNADO seu ESPÍRITO seguirá sendo vítima de sua ALMA CRIADA, seguirá animando sua ALMA IMORTAL. Serão os MITOS E SÍMBOLOS SAGRADOS os CONTEÚDOS SEMIÓTICOS que participam da ESFERA AFETIVA, RACIONAL E DE CONSCIÊNCIA o que determinará sua VIDA e MORTE, a evolução na roda das reencarnações ou METEMPSICOSE, isto se deve a uma verdade, o VIRYA SE RELIGA A SUA PRÓXIMA VIDA antes de DESENCARNAR, são as PREMISSAS CULTURAIS PREEMINENTES que estão presentes em seu CORAÇÃO as responsáveis de determinar donde será novamente ENCARNADO na próxima vida o VIRYA PERDIDO. Os regentes do ETERNO RETORNO, os Siddhas da kalachakra ou Chang Shambala sabem perfeitamente que o VIRYA PERDIDO SE AUTOENCADEIA ANTES DDE SUA PRÓPRIA MORTE, compreender que os SÍMBOLOS SAGRADOS religiosos, suas premissas culturais monacais que são as responsáveis de AFIRMAR um MEDO à perda da vida física e esse pânico à MORTE é o que leva o Eu perdido a religar-se animicamente às LINGUAGENS AXIOLÓGICAS que respondem à CHAVE DO ENCADEAMENTO ou CHAVE KALACHAKRA. São essas linguagens e sua semiótica arquetípica as responsáveis de voltarem a encadear o Espírito Eterno à ALMA e a um MICROCOSMO Pasu, o “regressarão” novamente em sua momento ôntico, quando o considerem necessário ao LOGOS TERRESTRE ou MUNDO DA DOR.

É evidente que esse continente semiótico composto de puros símbolos sagrados que buscam religar o Virya com o Demiurgo estão relacionados segundo sua relação ou conexão de sentido com uma RAÇA e sua CULTURA EXTERNA (NAÇÃO), com uma LINHAGEM e seu ARQUÉTIPO FAMILIAR e por último seu SANGUE com o SANGUE PASU. Recordemos que o ENCADEAMENTO sempre se realiza dentro do ARQUÉTIPO FAMÍLIA, quer dizer o VIRYA seguirá evoluindo em cada encarnação dentro dos limites ônticos e BIOLÓGICOS E PSICOLÓGICOS que participam do ARQUÉTIPO FAMÍLIA, desde já este está relacionado ôntica e biologicamente com uma ou várias LINHAGENS RACIAIS, assim podemos avaliar que a LIBERAÇÃO ESPIRITUAL requer a PURIFICAÇÃO SANGUÍNEA e isto somente é possível se desintegramos de nosso SANGUE os desígnios que nos determinam pela FAMÍLIA, LINHAGEM e RAÇA a essa HUMANIDADE PASU que nos refunde nas CULTURAS SINARCAS e sua LEI DA EVOLUÇÃO KALACHAKRA.

Assim podemos “deduzir” pelo império da gnose do Eu que o KARMA KALACHAKRA que padece todo Virya está composto pela soma de toda DOR que provém dos arquétipos raciais e religam o virya perdido aos desígnios das LINHAGENS RACIAIS que fluem pela torrente sanguínea de seu SANGUE PASU, em todo caso pelo SANGUE do VIRYA PERDIDO E DORMIDO, de qualquer maneira, a esses DESÍGNIOS CULTURAIS que o determinam na

VIDA e mais além dela na MORTE aos desígnios determinados pelo KARMA KALACHAKRA.

Para liberar-se do KARMA KALACHAKRA o Virya Berserkr Cavaleiro Tirodal deve desintegrar a ILUSÃO DO “SER” que se baseia nas identidades RACIAIS e CULTURAIS que conformam a PERSONALIDADE HUMANA e o refundem no ARQUÉTIPO RACIAIS E FAMILIAR, para isso, o GUERREIRO SÁBIO HIPERBÓREO deverá em seu KAIROS DE VALOR ingressar às PROVAS DA RAÇA E DA LINHAGEM que são partes da SOLUÇÃO do ENIGMA DE JANÓ, tema que exploraremos proximamente.

Neste ponto, Qual é a relação entre a Armadilha ao olho e o karma Kalachakra?

Conceitualmente o KARMA é uma ARMADILHA e toda ARMADILHA KALACHAKRA é uma celada armada pelo Demiurgo e os Siddhas traidores que tem uma missão: VOLTAR A ENCADEAR O ESPÍRITO PERDIDO EM CADA DESENCARNAÇÃO À LEI DO KARMA KALACHAKRA. Para isso atuam os ARQUÉTIPOS PSICOIDES E SEUS CORRESPONDENTES MITOS RELIGIOSOS OU FILOSÓFICOS, POLÍTICOS, em todos os casos CIENTÍFICOS que tem uma suprafinalidade essencial, MANTER DORMIDO O VIRYA, COLABORANDO ATIVAMENTE COM A LEI DA EVOLUÇÃO e uma vez que finalize a VIDA e chegue à MORTE esses desígnios demiúrgicos, seus MITOS E SÍMBOLOS SAGRADOS Kalachakra serão os encarregados de VOLTAR A ENCADEAR O VIRYA À RODA DO ETERNO RETORNO (a Lei do Eterno Retorno ou Metempsicose kármica). Essa lei do KARMA KALACHAKRA é aplicada friamente pelos Siddhas traidores de Chang Shambala em cada desencarnação do espírito eterno e da Alma imortal do Corpo Mortal, em cada liberação das cadeias do Corpo Mortal os Siddhas traidores mediante certas técnicas baseadas nesses símbolos sagrados que são parte das superlinguagens religiosas que compõe a Armadilha ao Olho do signo Tiphereth, operando com a LUZ BRANCA da Kalachakra, a luz do signo da dor volta a CAPTURAR O ESPÍRITO e a encarná-lo em um novo Microcosmo potencial que é parte de uma LINHAGEM FAMILIAR E RACIAL.

Recordemos. Unicamente pode LIBERAR-SE DO KARMA KALACHAKRA o VIRYA BERSERKR SIDDHA LEAL que tem seu SANGUE PURO e pode VER (desencarnado ainda) com seu OLHO DE FOGO a LUZ VERDE DO SÍMBOLO DA ORIGEM, a PORTA DE VÊNUS conduzente pelo PONTO TAU à ORIGEM, tema que aprofundaremos quando exploremos essa verdade iniciática que se ingressa quando se resolve o ENIGMA DE JANÓ.

TIPHERETH E SUA LUZ BRANCA CAUSA O ENCADEAMENTO AO KARMA KALACHAKRA.

A razão pela qual o ESPÍRITO é novamente aprisionado às LEIS DO KARMA, à LEI EVOLUTIVA KALACHAKRA, a uma nova VIDA “humana” se deve ao poder que têm os Siddhas traidores para operar sobre as ALMAS desencarnadas que foram capturadas pela MÔNADA UNIVERSAL demiúrgica, isto se deve à fascinação, encantamento que exerce na Alma que busca orientação nos pélagos inconscientes do PLANO ASTRAL, a LUZ BRANCA KALACHAKRA, essa LUZ se manifesta á Alma com um SOM, canto divino KALACHAKRA, ambos desígnios são manifestações que o DEMIURGO projeta no PLANO ASTRAL e são uma manifestação astral do SIGNO DE TIPHERETH, esse signo é o responsável de seduzir às almas desencarnadas e é tal seu poder “encantador” que tem o PODER para VOLTAR a ENCADEAR à MÔNADA UNIVERSAL MANU às almas perdidas nesse mundo astral buscando uma direção, um CAMINHO que outorgue SENTIDO a essa existência ASTRAL.

Recordemos: a ALMA criada é uma manifestação da ALMA do Demiurgo, é uma projeção do UNO no MICROCOSMO do Virya, por isso, toda ALMA IMORTAL é substância ASTRAL, é uma cópia arquetípica que representa sua forma; LUZ e SOM ASTRAL a uma IMAGEM do ESPÍRITO ETERNO.

Deve-se compreender que ALMA E CORPO são uma cópia arquetípica do ESPÍRITO ETERNO, simplesmente muda sua substância, o ESPÍRITO é VRAJA OU VRIL, a ALMA é ASTRAL e o CORPO é MATÉRIA.

O ESPÍRITO eterno se manifesta pelo SÍMBOLO DA ORIGEM e por esse símbolo é encadeado a uma ALMA E CORPO PASU.

De tal maneira que, nesse ponto ingressaremos a esse mistério do ENCADEAMENTO o qual afirma que a causa dele É o SÍMBOLO DA ORIGEM, este símbolo ao ser conhecido pelos senhores da Kalachakra, estes lograram o impossível, o ASSIMILARAM arquetipicamente ao SIGNO TIPHERETH, à essa BELEZA E INTELIGÊNCIA ARQUETÍPICA que participa do SÍMBOLO SAGRADO do Pasu, à ALMA UNIVERSAL KALACHAKRA. Essa ASSIMILAÇÃO DO SÍMBOLO DA ORIGEM À ALMA UNIVERSAL PASU gerou o ENCADEAMENTO do ESPÍRITO ETERNO À ALMA PASU, por isso toda ALMA CRIADA está assimilada ao SÍMBOLO DA ORIGEM e por isso essas ALMAS ENCARNADAS EM UM CORPO FÍSICO PASU BUSCAM chegar à ORIGEM, mas aí radica o engano, porque o ESPÍRITO encadeado buscando à ORIGEM o que logra é impulsionar a ALMA criada à CONCRETIZAÇÃO entelequial de sua perfeição final, seu regresso à MÔNADA UNIVERSAL MANU.

O Símbolo da origem reflete a Origem, mas ao estar determinada a vontade do virya pelo sangue pasu, pelos Símbolos Sagrados e seus poderosos mitos sinarcas, esse Espírito encadeado a ALMA será VÍTIMA inconsciente, quer dizer, NÃO se dará conta que serve sua VONTADE aos fins da Alma e não do Espírito. Por isso quem é VÍTIMA de sua ALMA imortal será encantado em cada desencarnação pela LUZ BRANCA que emerge no mundo astral frente a ALMA desencarnada. Essa LUZ e SOM DIVINO com seu CANTO e BELEZA tem o poder de VOLTAR A CAPTURAR AOS ESPÍRITOS PERDIDOS DESENCARNADOS e os aprisionar novamente à MÔNADA UNIVERSAL MANU, à CHAVE KALACHAKRA.

Mas sobre esse tema ampliaremos quando aprofundemos na relação existente entre SÍMBOLO DA ORIGEM E O SIGNO TIPHERETH.

Por último: a ARMADILHA AO OLHO do signo Tiphereth é denominada também KARMA KALACHAKRA, o motivo disso é: a ciência Kalachakra atua diretamente sobre o KARMA INDIVIDUAL E UNIVERSAL que porta todo INDIVÍDUO encadeado a um MICROCOSMO potencial, esse KARMA é a causa do ENCADEAMENTO e também sua RESIGNAÇÃO é causa de sua LIBERAÇÃO. Por isso devemos distinguir com GIBURR essas diferenças karmicas, a saber:

- 1- O KARMA HUMANO, produto do desígnio “SER EM SI”, o UNIVERSAL DO GÊNERO.
- 2- O KARMA RACIAL, produto do desígnio “SER PARA O HOMEM”, o PARTICULAR DA ESPÉCIE.
- 3- O KARMA FAMILIAR, produto do desígnio “SER PARA DEUS”, o INDIVIDUAL DA LINHAGEM.

O KARMA HUMANO.

Como se menciona o KARMA HUMANO está relacionado com “SER EM SI”, o UNIVERSAL DO GÊNERO, com o Símbolo Sagrado do Pasu: o SIGNO DA DOR, esse KARMA UNIVERSAL, compreende a todo o GÊNERO HUMANO sem distinção de RAÇA, nem LINHAGEM, é dizer: abarca todo ser humano que é um PASU ainda que seja um VIRYA, e isto deve ficar bem claro: QUEM NÃO LOGRE DESPERTAR E TRANSMUTAR-SE EM UM SIDDHA LEAL SERÁ VÍTIMA DO A.R.S.E.P.E., DOS MITOS E SÍMBOLOS SAGRADOS DO PASU, DO KARMA HUMANO QUE É DO KARMA RACIAL KALACHAKRA. Tal KARMA HUMANO É KALACHAKRA por um motivo que trataremos neste RESUMO sintético de expressar.

Se bem todos os seres humanos portam esse KARMA UNIVERSAL PASU sustentado pelo SIGNO DA DOR, pelo ARQUÉTIPO PASU/MANU, sem embargo ou paradoxalmente esse KARMA NÃO SE PAGA COM DOR, porque o DESÍGNIO PASU foi resignado com o SÍMBOLO DA ORIGEM e portanto o PASU ao ser mutado em um SEMIDIVINO VIRYA resignou o KARMA HUMANO com o SÍMBOLO DA ORIGEM, a saber: o SIGNO DA DOR foi resignado pelos Siddhas traidores com o SIGNO DA ORIGEM, assim esse KARMA HUMANO DESAPARECEU DETRÁS DE OUTRO DRAMA KÁRMICO CUJA DOR PROVÉM DO “KARMA RACIAL, ESSÊNCIA E SUBSTÂNCIA DO KARMA KALACHAKRA. Neste ponto podemos dilucidar como gnose do Eu desperto que a realidade do KARMA não está determinada pelo HUMANO, está totalmente constituída pela RAÇA, PELA ESPÉCIE RACIAL que participe de seu MICROCOSMO potencial. Mas não indicamos que ser de uma RAÇA “específica” como

ser de RAÇA BRANCA um está livre do KARMA KALACHAKRA, se bem em uma MÍSTICA RACIAL a RAÇA é o fundamento da liberação neste presente A RAÇA, SEJA A QUE FOR não LIBERA, é mais ENCADEIA, por isso o VIRYA PONTÍFICE TIRODAL deve DESINTEGRAR a ILUSÃO DO “SER” RACIAL, DO DESÍGNIO O “SER PARA O HOMEM” O PARTICULAR DA ESPÉCIE que o determina KARMICAMENTE À RAÇA e a CULTURA RACIAL que é parte de sua IDENTIDADE NACIONAL.

Deveremos explorar o KARMA RACIAL e sua relação com a IDENTIDADE NACIONAL, tema que realizaremos mais adiante, por enquanto afirmamos: o VIRYA DESPERTO deve RECONHECER, voltar a SABER como está constituído, determinado pelos traços psíquicos, fisiológicos e anatômicos que participam da(s) RAÇA(S) que estejam presentes no MICRO-COSMO DO SEMIDIVINO VIRYA e é FUNDAMENTAL SABER VER ESSES TRAÇOS PSICOLÓGICOS OU NOOLÓGICOS, porque da RESIGNAÇÃO DOS TRAÇOS PSICOLÓGICOS PASU e da AFIRMAÇÃO DOS TRAÇOS NOOLÓGICOS DO VIRYA dependerá a LIBERAÇÃO ESPIRITUAL DO VIRYA BERSERKR PONTÍFICE TIRODAL.

O KARMA KALACHAKRA E SUA CONSTITUIÇÃO.

O KARMA RACIAL.

O KARMA RACIAL está relacionado com o desígnio o “SER PARA O HOMEM”, o PARTICULAR DA ESPÉCIE, nesse desígnio está presente o Símbolo Sagrado do Virya, este pela RAÇA faz visível o SIGNO DA ORIGEM. Mas pelo desígnio o “SER EM SI” com o UNIVERSAL DO GÊNERO ou o HUMANO, se manifesta o SIGNO DA DOR. Recordemos que a humanidade é produto da evolução filogenética do hominídeo e que ela emerge determinada pelo SIGNO DA DOR, por esses limites ônticos axiológicos que a determinam ao Símbolo Sagrado do Pasu. O encadeamento espiritual afirmou o Símbolo da Origem sobre o Símbolo Sagrado do Pasu, isto gerou um microcosmo apto para a manifestação do Espírito eterno. Esse ESPÍRITO encadeado modificou a ALMA e CORPO e produto disso é a emergência das RAÇAS. Deste modo, o HUMANO seria resignado, a HUMANIDADE resignada pelo encadeamento espiritual daria o nascimento as diferentes RAÇAS DO ESPÍRITO.

Evidentemente as RAÇAS DO ESPÍRITO manifestar-se-iam como produtoras de CULTURA, com elas surgiram as diferentes CULTURAS EXTERNAS e com isso uma nova DOR, uma dor produto do encadeamento espiritual e essa dor se deveria PAGAR com um novo “karma”, denominado KARMA RACIAL. Essa DOR está vinculada estreitamente com a IDENTIDADE CULTURAL que participa pela RAÇA e CULTURA externa e determina o indivíduo à CULTURA EXTERNA na qual está inserido. Por isso, o KARMA RACIAL tem relação direta com o SOLO, com uma SUPERLINGUAGEM AXIOLÓGICA que é parte do LABIRINTO EXTERIOR KALACHAKRA. O Virya perdido deve dar-se conta que na RAÇA está presente o SIGNO DA ORIGEM e em sua HUMANIDADE está presente o SIGNO DA DOR, e ambos signos foram integrados quando ESPÍRITO e ALMA se identificaram com a RAÇA e por ela à CULTURA EXTERNA, isto deu “nascimento” a uma nova dor a qual determina a evolução entelequial do ESQUEMA DE SI MESMO DO MICRO-COSMO ATUAL. O KARMA RACIAL se manifesta pela IDENTIDADE NACIONAL que determina o Virya perdido pela CULTURA EXTERNA psíquica e biologicamente aos limites ônticos e biológicos de uma RAÇA “PURA” ou MESTIÇA, seja qualquer uma, todas PAGAM KARMA RACIAL, tema que ampliaremos em outro artigo. De qualquer modo, o ESPÍRITO resignou o KARMA HUMANO, a modificação ética e estética do Microcosmo do animal homem resignaria o pasu de sua natureza, mas ser um VIRYA seria uma condenação, por ser um ESPÍRITO encadeado e ter a infinita possibilidade de transmutar-se em um SIDDHA, os senhores da KALACHAKRA potencializam a inserção CULTURAL do virya perdido nos espaços axiológicos das CULTURAS EXTERNAS. Esta inserção do virya nas superestruturas culturais do labirinto exterior o refunde no aspecto BELEZA E INTELIGÊNCIA ativa do signo Tiphereth e é esse signo o que potencializa o KARMA KALACHAKRA.

Aprofundemos: o encadeamento espiritual dotou de INTELIGÊNCIA e BELEZA ao Microcosmo humano, a genialidade dos Siddhas traidores foi unificar o SIGNO TIPHERETH com

o **SÍMBOLO DA ORIGEM**, em outras palavras, dotar o **ESPÍRITO** de uma **BELEZA** e **INTELIGÊNCIA ARQUETÍPICA** que lhe permite **ADMIRAR** a criação material e criar **CULTURAL**.

Mas este tema já foi analisado gnósticamente, o resultado disso é a modificação do Pasu, sua transmutação em Virya, em um virya capaz de criar **CULTURA**, mas com o **PODER** de mutar-se em um **DEUS** da Origem. Mas, este não é o plano dos Siddhas da Kalachakra, estes dotaram o Virya do signo Tiphereth ao ser encadeado para que este atue ativamente na evolução cultural das Superestruturas macrocósmicas, **NÃO** para que este **DESPERTE** e se transmute por sua própria vontade um divino **SIDDHA**. Recordemos: o encadeamento do **SÍMBOLO DA ORIGEM** à linhagem racial Pasu gerou o **ENCADEAMENTO ESPIRITUAL** e este encadeamento do **ESPÍRITO REVERTIDO A UM MICROCOSMO** acelerou a evolução **RACIAL** e **CULTURAL** das Superestruturas culturais Macrocósmicas. É a **INSERÇÃO DO VIRYA** nesses **ESPAÇOS AXIOLÓGICOS** do **LABIRINTO EXTERIOR** o que gerou **DOR** e com isso devém o **KARMA RACIAL**.

É evidente que o **KARMA RACIAL** é um **KARMA “CULTURAL”**, este se gera por estar o virya inserto ativamente nas culturas externas, por ser **VÍTIMA** de sua **IDENTIDADE CULTURAL** que o registra ôntica e animicamente com o **SOLO**, com a **NAÇÃO** ou a **PÁTRIA**. Por isso, esse karma é produto da **RAÇA E DO SOLO**, das identidades que refundem o **ESPÍRITO** à **ALMA** racial e por ela ao **KARMA RACIAL**. Por isso, a identificação do virya com sua **RAÇA** e **SOLO** que o viu nascer é o motivo do **ETERNO RETORNO À RODA DE SAMSARA**. Escapar do **KARMA RACIAL** somente é possível se o **VIRYA** está **DESPERTO**, somente resignando o **KARMA RACIAL** se pode **PURIFICAR** o **SANGUE**, isso significa: desintegrar e dar morte à **ALMA HUMANA** e **RACIAL PASU**, a essa **ALMA** demiúrgica que o determina ao Símbolo Sagrado do Pasu.

Neste ponto devemos nos perguntar: pode-se escapar das leis do **KARMA RACIAL** sem **PAGAR KARMA**? Desde já que sim, sempre e quando o virya desperto não se identifique com os **ARQUÉTIPOS PSICOIDES** e seus correspondentes egrégoros, que o refundem nos espaços axiológicos do labirinto exterior, se o virya se identifica com as superlinguagens culturais que o determinam aos arquétipos “culturais” que conformam e impulsionam as enteléquias das culturas externas, como: política, ciências, religião, arquétipos universais que o refundem nos limites axiológicos de uma **RAÇA** e da **NAÇÃO** que a representa, como ser **ITÁLIA** para os **ITALIANOS**, se o virya desperto compreende esses **LIMITES AXIOLÓGICOS** e os resigna, com isso logrará liberar-se do **SIGNO DA DOR** que se gera por essa identificação cultural com o **SOLO** quer dizer pela **MATÉRIA**. Simplesmente podemos adiantar, os traços noológicos do semidivino Virya se fazem visíveis pelo **SIGNO DA ORIGEM** pelos traços psicológicos o **SIGNO DA DOR**, ambos signos contrapostos estão equilibrados e neutralizam a **DOR HUMANA**, mas **AFIRMAM** ambos signos uma nova dor que o identifica com o **KARMA RACIAL**.

O **VIRYA DESPERTO** deverá **RESIGNAR**, **TRANSPOR**, **ATRAVESSAR** esse limite ontológico e gnosiológico que o determina axiologicamente pelo **SOLO** à **RAÇA** e é essa resignação o que lhe permite **NEUTRALIZAR** o **KARMA RACIAL KALACHAKRA**, mas advertimos que esse “**KARMA**” porta um poderoso **TAPASIGNO** kármico denominado **KARMA FAMILIAR** o qual temos estudado e compreendido nos Fundamentos como o **ARQUÉTIPO FAMÍLIA**. A liberação do karma “racial” implica uma compreensão profunda do “familiar”, desses aspectos raciais que se manifestam pelo **SANGUE** e **LINHAGEM** no Virya perdido, por isso o **VIRYA DESPERTO** jamais identificar-se-á com o **SOLO** e a **NAÇÃO**, não se deixará prender por esses desígnios que o determinam “culturalmente” pela **CULTURA** ao **KARMA RACIAL E FAMILIAR**. As **CULTURAS EXTERNAS** e seus arquétipos psicoides são os causadores de todo **KARMA**, esses desígnios podem alterar o desígnio o “**SER PARA O HOMEM**”, quer dizer: sumir o virya perdido aos espaços axiológicos que o refundem animicamente pelas identidades culturais (**NOME PRÓPRIO** e **SOBRENOME**, tema que aprofundaremos nestes artigos do Fórum) no **KARMA RACIAL** e mais ainda o refunde no **KARMA FAMILIAR**.

O **KARMA FAMILIAR**.

O **KARMA FAMILIAR** produto do desígnio o “**SER PARA DEUS**”, o **INDIVIDUAL DA LINHAGEM** é um poderoso **TAPASIGNO** que é parte do **KARMA KALACHAKRA** e tem a missão

de obstaculizar o ingresso do VIRYA AO MISTÉRIO DAS LINHAGENS HIPERBÓREAS que participam da LINHAGEM RACIAL DOS SIDDHAS DE AGARTHA, desse SANGUE PURO que era de nossos ANCESTRAIS HIPERBÓREOS. Sobre esse KARMA FAMILIAR o eterno kamarada Felipe descreve como superar esse karma mediante a PROVA DE FAMÍLIA e somente resta recomendar o Virya desperto a ingressar em seu estudo, inteligência racional e gnóstica para que seja em seu devido KAIROS essa VERDADE DO SANGUE PURO do PURO SANGUE DO VIRYA PONTÍFICE TIRODAL.

Se os deuses leais ao espírito eterno o admitem nos próximos artigos exploraremos com o OLHO DE WOTAN o ENIGMA DE JANOS.

Saudamos a todos os camaradas da ORDEM DE CAVALEIROS TIRODAL.

MINHA HONRA É MEU VALOR
O VALOR É A GRAÇA DO VRIL.

SOLUÇÃO AO MISTÉRIO DO LABIRINTO, OCTRA OCTIRODAE CÓRDOVA.

A ESFERA MITOLÓGICA DO VIRYA E A ESFERA MITOLÓGICA DO PASU.

Neste artigo resumimos sinteticamente esse processo iniciático que leva o Virya desperto a conquistar sua Alma e Corpo e transmutar seu Microcosmo em uma leta arquitetura de Guerra: SIEG!

Neste ponto tomamos como referência a diferença que existe entre a Esfera Mitológica do Virya a do Pasu, compreender o poder dos MITOS é fundamental para resignar aos SÍMBOLOS SAGRADOS existentes neles, recordemos que os Símbolos Sagrados respondem a determinada estrutura mítica, o símbolo é parte do contexto axiológico de um mito seja este sinarca, o qual se corresponde com o símbolo sagrado do Pasu, a Espiral do Signo da Dor, ou seja um mito hiperbóreo cuja referência é o símbolo sagrado do Virya, Tirodingiburr, o mistério do Labirinto Interior. É fundamental distinguir que a MITOLOGIA é parte de uma superlinguagem axiológica que é profundamente iniciática, toda linguagem mítica respondem ao Pacto Cultural ou ao Pacto de Sangue, revela o mistério do ENCADEAMENTO E DA LIBERAÇÃO, DA TRANSMUTAÇÃO DO VIRYA DESPERTO EM UM INICIADO HIPERBÓREO OU NO CASO DE UM VIRYA PERDIDO EM UM INICIADO SINARCA.

A Esfera de Consciência do Pasu está constituída sobre MITOS do Pacto Cultural, por isso existe uma esfera mitológica que atua desde a superestrutura cultural macrocósmica e está constituída pelas superlinguagens axiológicas religiosas do labirinto exterior, como: em ocidente esses mitos sinarcas são estruturas vivas que estão contidas nos mitos hebreus e cristãos, com os mitos teogônicos, teológicos, cosmológicos, antropológicos, etc. Mitos que se narram nos textos sagrados hebreus como a torá ou o Talmud, mas adquire relevância cultural como feito histórico religioso o livro “sagrado” por excelência a Santa Bíblia, superobjetos cultural que se baseia em uma série de poderoso mitos hebreus ou judaico-cristãos que geraram a emergência de um arquétipo psicoides na idade média que fez possível TAPAR com seus SIGNOS, os mitos hiperbóreos do Pacto de Sangue. Não é necessário descrever que a Guerra essencial entre as civilizações do Pacto Cultural e do Pacto de Sangue é uma GUERRA MITOLÓGICA, porque mais além dos feitos bélicos históricos que geraram em toda a história, desde a guerra de TRÓIA até a SEGUNDA GUERRA MUNDIAL e suas consequências, a batalha segue livrando-se nesse MUNDO MITOLÓGICO que se manifesta pelos ARQUÉTIPOS PSICOIDES que estão sustentados pela vontade dos Siddhas de Chang Shamballa.

Por isso as ESTRUTURAS MITOLÓGICAS determinam a ESTRUTURA CULTURAL INTERNA do Pasu ou Virya perdido, este desde que nasce até que morra é educado e formado culturalmente, sua ALMA pela estrutura mitológica que responde ao Símbolo Sagrado do Pasu e seu chegar a ser contido na entelégia Manu. Os mitos hebreus e cristãos são estruturas psicoides arquetípicas que respondem aos desígnios demiúrgicos que participam da Memória Arquetípica ou “cérebro”, estão contidos na voz do logos kundalini, na

matriz essencial do desígnio Caracol que se atualiza pelas matrizes funcionais do desígnio Serpente, tema que descreve-se nos Fundamentos de Nimrod de Rosario e que o Virya desperto de estudar e compreender.

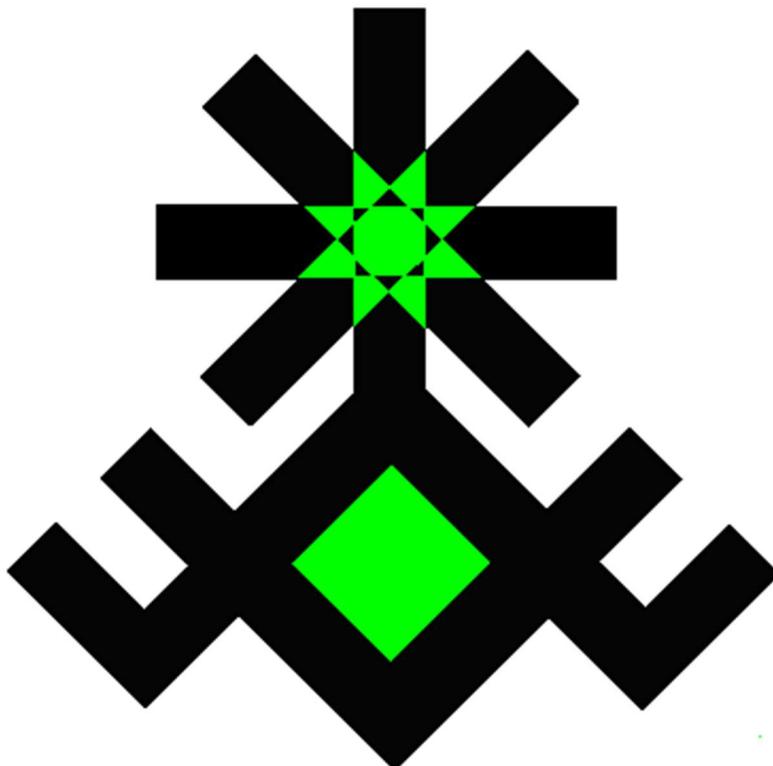
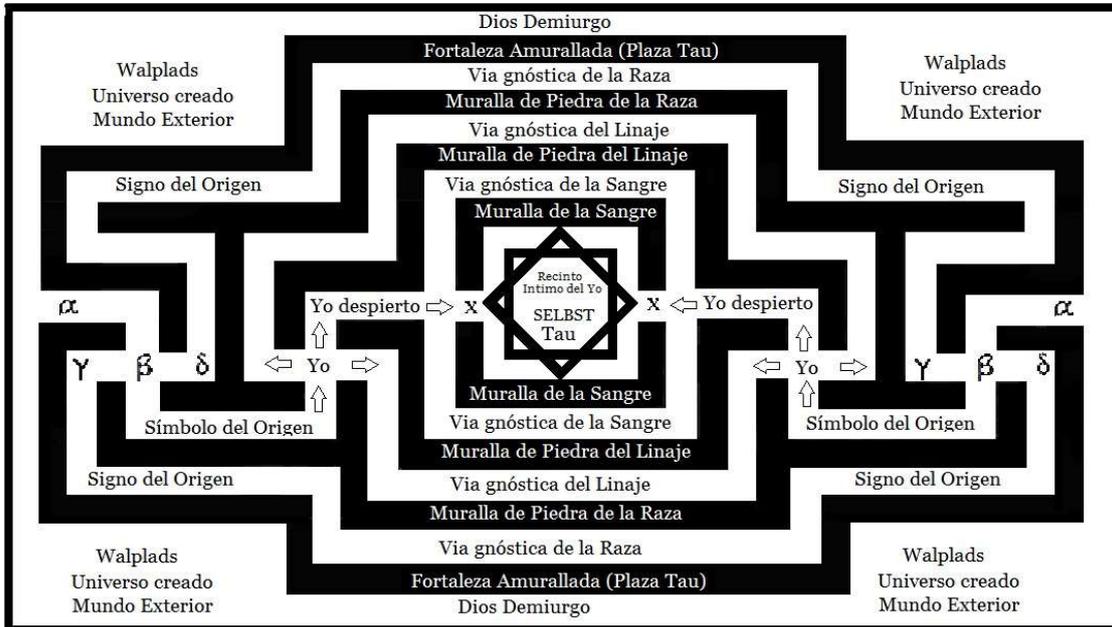
A decadência dos MITOS GRECOROMANOS OU GERMANOS se deu coma desapareção do IMPÉRIO ROMANO e a emergência dos MITOS HEBREUS E CRISTÃOS se deu com o surgimento do CRISTIANISMO, seria a IDADE ANTIGA um período histórico donde prevaleceriam os MITOS HIPERBÓREOS DO PACTO DE SANGUE, pelo contrário a ALTA IDADE MÉDIA seria o pináculo dos MITOS HEBREUS JUDAICO-CRISTÃOS, tema já explorado na novela mágico O Mistério de Belicena Villca.

Para compreender o poder de um mito grego por excelência que revela o MISTÉRIO DO LABIRINTO, exploraremos o conteúdo cultural do Mito de Teseu, também conhecido como o Mito de Creta ou do Minotauro, qualquer que seja seu nome indicamos a esse mito hiperbóreo cuja narrativa descreve o processo iniciático que vive o Virya interna e externamente quando enfrenta o Mistério do Labirinto.

Existem vários mitos que contém este Mistério. Um deles, o mais significativa e conhecido, é o mito do Labirinto de Creta (parte de um mito hiperbóreo) resolvido pelo herói Teseu. Não aprofundaremos em uma análise gnóstica (o fizemos anteriormente) profundo do mesmo, porque é uma tarefa do Virya Berserkr abrir estes Registros culturais com sua faculdade de Anamnésia e compreender sua verdade metafísica que permite aceder à Solução do Mistério do Labirinto. Simplesmente daremos novos aportes e indícios de seus símbolos significativos desde uma nova perspectiva e ponto de vista que responde à percepção hiperbórea: Ariadna (a Dama Hiperbórea) é a que entrega a chave a Teseu, lhe dá o fio (as runas) com a qual poderá ingressar e sair do Labirinto. O Minotauro, metade animal e metade homem é a alma animal, o animal homem que constitui pelo “ser em si” homem pasu, a Ética psicológica do sujeito consciente que se deve eliminar; o labirinto é a matéria, a estrutura cultural externa macrocósmica, o físico e mundano que nos prende como em um cárcere e do qual o virya deve-se liberar. Teseu representa o Eu Eterno, o semideus, o herói que busca sua liberação através de uma ação de guerra, decidido a dar morte à morte, a sua cárcere (labirinto) e carcereiro (Minotauro). Quando se compreendem os símbolos do mito, também se adquire o conhecimento de como achar a saída do labirinto exterior, porque ambos labirintos, se bem se constituem em espaços de significação diferentes, um exterior (representado no mundo) e outro interior (representado nas ideias), são sempre coincidentes, existe um NEXO CONECTIVO entre ambos. Isto significa que são análogos, quer dizer, quando se apresenta interiormente por certo surge exteriormente, emerge o mesmo dilema, em definitivo ambos integrados semântica e semioticamente em uma só imagem do LABIRINTO. No caso do virya desperto, ele é consciente deste duplo mistério e sabe que o labirinto exterior é análogo ao labirinto interior, e resolver um é resolver o outro; no caso do pasu ou virya dormido, indubitavelmente, ele é totalmente inconsciente deste mistério, não pode resolver nem um, nem o outro. Nesse sentido, existem muitos signos ou símbolos sagrados (o símbolo da cruz, as mandalas, etc.) que representam a degradação do Segredo do Labirinto e temos estudado sua verdade metafísica. Nos Fundamentos da Sabedoria Hiperbórea, no Tomo VII, o virya pode encontrar o conhecimento deste mistério e é seu dever estudar estes textos. Os livros de Cristal de Agarthá afirmam: nosso Eu deve ser como o Teseu interior: armado e com valor iniciático, aceder e descender ao centro do labirinto, matar o Minotauro e encontrar a saída do labirinto. Se trata de uma viagem iniciática, somente permitida aos eleitos que tenham em seu Espírito a vontade e o valor para cortar a cabeça do Minotauro (sujeito consciente) e marchar a sua liberação. Estamos ante o sentido último da aventura do Eu que, uma vez alcançado o objetivo, passa das trevas à luz e da ignorância ao conhecimento, à sabedoria, gnose de liberação. Neste sentido, o símbolo eterno representado nas RUNAS INCRIADAS representa a vitória do Espírito sobre a matéria, da inteligência sobre o instinto, e do eterno sobre o perecedouro.

VVV E VRIL.
VVV E VRIL.

ADJUNTOS.



Analisar as imagens e aprofundar em seus significados, nelas existe uma CHAVE que abre as portas de ingresso ao SELBST e a esse estado interior do Virya desperto que o transmuta em guerreiro ou soldado de Wotan.

VVV E VRIL CAMARADAS DE OCTIRODAE.

Honor et Mortis!

Vontade, Valor, Vitória!